

Tempo: nublado, passando a instável. Temperatura: estável. Ventos: variáveis, fracos. Visibilidade: boa. Máximas: 28,2. Mínimas: 18,2. (Mais detalhes na página 44 deste caderno)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 25, e segunda-feira, 26 de maio de 1969

Ano LXXIX — Nº 41

O JORNAL DO BRASIL
le hoje circula com 128
páginas, em 5 cadernos,
Caderno Especial, Revista
de Domingo e Caderno B.

Presidente chama área política à condução do país

CAMINHO A SEGUIR

6. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Telex. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 1003. Tel. 2-5799. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — tra: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8; Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.



Acompanhado dos Ministros militares e do Gen. Sisen Sarmento, o Presidente dirige-se ao Regimento de Infantaria

SATISFAÇÃO DA VOLTA



Stafford e Cernan trocam um aperto de mãos ante a câmara de televisão, contentes por iniciarem a viagem de volta

O Presidente Costa e Silva afirmou ontem, em discurso de improviso, na Vila Militar, durante almoço comemorativo do Dia da Infantaria, que "já estamos abrindo as portas para a área política que, indiscutivelmente, deve assumir a responsabilidade, como nós assumimos até agora, da condução dos destinos deste país."

Após ressaltar que, "se enveredarmos por caminhos errados", haverá outra revolução dentro da Revolução, o Presidente da República reafirmou: "As portas estão abertas para os brasileiros de responsabilidade, para ajudar a conduzir este país ao seu alto destino, que é um destino de glória, é um destino de progresso e desenvolvimento."

Observou, no fim do seu discurso, que o Governo atual, longe da vaidade de produzir obras espetaculares, "está empenhado em estabelecer uma base, uma estrutura, na economia como na política, para que o país possa prosseguir a frente, no seu destino certo."

Referiu-se o Presidente da República aos sete anos de Revolução, "que se prolongarão certamente até o fim do meu Governo, porque enquanto o Governo conservar e contar com a compreensão e o patriotismo, com a decisão firme das Forças Armadas, levará a Revolução, dentro dos princípios que ela estabeleceu, dentro do programa traçado, quer dizer, restabelecendo uma democracia decente neste país."

O Marechal Costa e Silva, que foi saudado no almoço da Vila Militar pelo comandante do I Exército, General Sisen Sarmento, ainda não precisou a data exata da reabertura do Congresso Nacional. Em conversa rápida com jornalistas políticos, no Regimento Escola de Infantaria, limitou-se a declarar: "O Congresso vai reabrir, mas ainda não sei quando."

O Chefe do Governo chegou às 11h55m, em helicóptero da FAB, à praça de esportes do Regimento Escola de Infantaria, onde o aguardavam os Ministros militares e os comandantes do I Exército e da Guarnição da Vila Militar. (Pág. 3).

Rockefeller não irá ao Peru

O Governo norte-americano cancelou ontem a visita do Governador Nelson Rockefeller ao Peru, ao mesmo tempo em que funcionários do Departamento de Estado informavam que é iminente o rompimento das relações diplomáticas entre os dois países.

O porta-voz Carl Barch anunciou aos jornalistas a decisão de Washington, manifestando seu "profundo pesar" pela atitude das autoridades de Lima de rejeitarem a visita do enviado especial do Presidente Richard Nixon. O Governo peruano revelou que já está em negociações com países europeus para a compra de material militar, vetado pelo Governo dos Estados Unidos. (Pág. 9)

Transfusão matou doente de rim nôvo

Uma transfusão de sangue infestado de *Trypanosoma cruzi* matou — ao que tudo indica — o quarto paciente de transplante renal do Hospital Silvestre, Geraldo Cohen. A autópsia revelou que a doença de Chagas foi a causa da morte, no dia 14, uma semana após o doente receber alta. Só agora o fato foi revelado por fontes médicas.

Duas outras hipóteses — bem menos prováveis — explicariam a morte: o paciente poderia ter pequena infestação prévia, agravada pelo tratamento anti-rejeição posterior ao transplante, ou a doença teria sido transmitida pelo doador do rim. A equipe do Hospital Silvestre estuda o caso e não quer responsabilizar o Banco de Sangue antes de ter certeza de sua culpa. (Página 34)

Apolo-10 vence atração da Lua e desce amanhã no mar

A Apollo-10 descerá no Pacífico amanhã, às 13h53m. A espaçonave já venceu a atração lunar, após iniciar a viagem de volta ontem, às 7h25m, ligando seu motor principal por uma hora, dois minutos e 44 segundos e aumentando sua velocidade de 6 mil para 8.800 km/h.

A ignição do motor ocorreu quando a Apollo-10 sobrevoava a face oculta da Lua. Os técnicos do Centro Espacial de Houston aguardaram com ansiedade os nove minutos que a nave levou para completar o contorno e restabelecer contato, tranquilizando o pessoal de Terça.

O porta-aviões *Princeton*, navio-capitânia da frota de resgate, já se encontra a postos a 4 mil quilômetros ao Sul do Haval, área em que Thomas Stafford, Eugene Cernan e John Young encerrarão sua viagem espacial de oito dias.

O Centro Espacial decidiu cancel-

lar a manobra de correção de rumo programada para hoje porque o curso da Apollo-10 é perfeito. O diretor do Programa Apollo, Samuel Phillips, declarou que é quase impossível surgir qualquer problema grave antes da descida no Pacífico.

A tripulação da Apollo-10 informou ontem aos cientistas do Centro Espacial que a pequena força de gravidade da Lua influiu na órbita seguida pela espaçonave. As distorções orbitais foram confirmadas pelos técnicos, que as justificaram pelo fato de a Lua não ser totalmente redonda e pela presença de núcleos magnéticos sob a crosta do satélite.

A última transmissão de televisão que focalizou as paisagens lunares foi realizada pela Apollo-10 às 11h15m, quando o afastamento já era suficiente para o satélite aparecer inteiro no vídeo. A emissão, que seria de 15 minutos, foi até uma hora. (Página 20)

Festival de Música começa no Municipal

Começa hoje no Teatro Municipal o I Festival de Música da Guanabara, que selecionará entre 16 composições semifinalistas aquelas que serão premiadas no próximo domingo. A promoção reúne músicos de diferentes gerações, a maioria dos quais baseou suas peças em temas tipicamente brasileiros.

O julgamento caberá a 12 músicos nacionais e estrangeiros, que se reunirão pouco antes de o Festival começar, para escolher o critério de seleção. Paralelamente ao Festival, realiza-se a I Feira de Música da Guanabara, a Exposição de Música do Festival e o I Encontro Nacional de Compositores. (Página 37 e Caderno B)

CGT decreta greve geral na Argentina

As duas facções rivais da Confederação Geral dos Trabalhadores da Argentina (CGT) uniram-se ontem na decisão de decretar, para esta semana, uma greve geral de protesto contra a repressão policial aos distúrbios estudantis. Ao tomar conhecimento da medida, as forças de segurança detiveram imediatamente o líder sindical Raimundo Ongaro.

Só na madrugada de ontem a polícia conseguiu restabelecer a ordem na cidade industrial de Córdoba, depois de violentos choques com os estudantes. As desordens se concentraram no bairro universitário de Clínicas, onde os jovens ergueram barricadas e deixaram tudo às escuras, quebrando a pedras nas lâmpadas das ruas.

Em Rosario, onde ocorre-

ram graves distúrbios, 31 sacerdotes denunciaram em manifesto "a total falta de respeito à vida humana, surgida tanto das forças da ordem como de elementos extremistas." O Bispo da província de San Luiz, D. Carlos Caferata, apelou em favor da paz dos espíritos, "a qual se concretiza no reconhecimento do Estado a toda pessoa humana."

Na Venezuela, o Governo recorreu à política de pacificação para pedir o fim das desordens estudantis, que se alastraram a várias cidades, causando ferimentos em numerosas pessoas, destruições, saques e prisões. Ontem foi um dia calmo, mas em Caracas o tráfego esteve difícil, devido aos escombros deixados pelas desavenças ocorridas sexta-feira. (Pág. 2)

Hoje no JB

Noticiário
Político
Nacional
Páginas 10, 27, 29, 31, 30, 34, 37
Cidade
Páginas 8, 9, 23, 24, 25, 26, 28, 30 e 35
Econômico
Páginas 28, 40, 41, 42, 43
Internacional
Páginas 2, 8, 9, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22
Esporte
Páginas 45, 46, 47, 48
Agenda e Avisos Religiosos
Página 44
Pesquisa
Página 36

Caderno B

Emeraldas Barrios
The Supermãe e José Carlos Oliveira
Música
Páginas 2, 8, e 12
Zélio Barrozo do Amaral
Cinema
Páginas 4
Artes plásticas
Páginas 6 e 7
Teatro
Páginas 7
O que há para ver
Páginas 8
Admirável Mundo Novo
Páginas 10
Revista de Domingo
O prego do casamento
Páginas 1
Salário-maternidade e Conselho Médico
Páginas 2
Mulher jovem e Fred Amaral
Páginas 3
Boutique JB, no Museu de Arte de São Paulo e na Savoir Poortier
Páginas 4 e 5
Moda de inverno em Paris
Páginas 6
Best Sellers, São Paulo
e a despedida de solteiro
Páginas 7
O Serviço, Morar bem
e Editê Ilm
Páginas 8

Caderno Especial

Uma entrevista de Moshé Dayan
Páginas 2 e 3
Vinte anos de Alemanha
Páginas 4, 5 e 6

ACHADOS E PERDIDOS

CERTIFICADO DE RESERVA PERDIDO — Gratifica-se bem a quem o devolver ao seu titular, Nival Alves de Lima, Av. Rio Branco 156/162, tel. 227-7400.
CACHORRO perdido — Desapareceu dia 14, pela manhã, nas imediações da Praça Afonso Pena, um miniatura Pincher preto, com manchas marron, de nome Tupi. Animal de enorme estimação. Qualquer informação, tel. 227-7400. Gratifica-se bem a quem entregá-lo.
FAMA RODOVIAS E TRANSPORTES LTDA., estabelecida na Rua Ibiapina, 51 — Olaria, proprietária do veículo placa n.º 6-67-66 GB, declara que perdeu a referida placa trazeira com plaqueta, e pede a quem a encontrar entregar no endereço acima.
FOI PERDIDO no ônibus 910 Banani, uma pasta com vários documentos, livros de empregados, faturas de pagamento, carteira de chofar e várias promissórias. Quem encontrar a pasta a favor procurar a Rua A, 440, Olaria — Gratifica-se.
PERDEU-SE — Carteira do CREA 54, Registro, número 12.219-D, de propriedade do Engenheiro Julio Alberto Nogueira Teixeira.
PERDEU-SE num taxi um relógio de estimação no trajeto N. S. Copacabana para Alto do Paiva — Gratifica-se. Tel. 42-4970.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS

ARRUMADEIRAS

COPEIRAS

AS DONAS de Casa, empregadas domésticas e referências, Rua Urupiaçu 194, loja 33, D. Zeza, há 15 anos servindo bem.
ARRUMADEIRA — de 2 a 5 sábado, de 1 a 5, 40,00 p/mês. Tratar 2a-feira à tarde. Gago Coutinho, 47-ap. 701, L. Machado.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU

BABA! Precisa-se com referências. Paga-se bem. Rua São Salvador 89 — apto 501 — Flamengo.
BOTAFOGO — Voca tem dificuldade para trabalhar o motivo e não de responsabilidade que não ohar seu filho. Tel. 225-5341. Sra. Branca.
CASAL estrangeiro tem filhos procura uma empregada para todo o dia. Rua Belfort Roxo, 371 apt. 401. Copacabana.
COPEIRA Arrumadeira — Precisa-se com prática referências e que ajude com crianças que estão no colégio NCR\$ 150,00. Av. Atlântica sul, tratar de 13 h em diante na escolar. Sra. Teresa, Tel. 225-6922. 1722 apt. 103 — Tel. 237-4059.

C. OPEIRA-ARRUMADEIRA

precisa-se com prática e ótimas referências. Ordenado 120,00 Joana Angelica 229 — Ipanema.
COPEIRA-ARRUMADEIRA — Boa aparência e com referências. Tratar Av. Atlântica 2492, apto. 201. Tel. 256-2867.
EMPREGADA doméstica — precisa-se c/prática. Sal. inicial NCR\$ 110,00. Rua Araxá, 767 — Grajaú.
EMPREGADA — Arrumar e cozinhar o trivial fino. NCR\$ 130,00 para começar. Rua Barata Ribeiro 63 — apt. 302.

EMPREGADA para todo serviço

precisa-se, com muita prática e boas referências. Gomes Carneiro, 126, apto 703.
EMPREGADA — Precisa-se com urgência. Rua Filomena Nunes, 849, Olaria.
EMPREGADA dos 30 aos 50 anos para casa 3 pessoas. Apresentar-se Rua Bolívar, 80, Confeitaria, das 8,30 às 12 h.

EMPREGADA — Precisa-se para 3 pessoas

Exigem-se referências. R. Visconde de Figueiredo 48, apto. 102 — Tijuca.
EMPREGADA — Todo serviço casa. Tratar partir 9 h. R. Xavier de Almeida, n.º 818, apto. 101/121 — Campinho — Madureira.

EMPREGADA DOMESTICA

— Precisa-se de 15 anos para serviço de casa. Serviços limpezas p/dormir. Apto. 377 apt. 703. Tel. 234-0505. Rua Santa Clara n.º 319, apt. 302. Tel. 237-9451.
EMPREGADA: Com referências, dorme no emprego. Rua Haddock Lobo, 377 apt. 703. Tel. 234-0505.
EMPREGADA doméstica para todo serviço. Precisa-se: Rua Laura de Araújo 136-A — Estácio.

EMPREGADA — Precisa-se para 3 pessoas

Exigem-se referências. R. Visconde de Figueiredo 48, apto. 102 — Tijuca.
EMPREGADA — Precisa-se para 3 pessoas. Exigem-se referências. R. Visconde de Figueiredo 48, apto. 102 — Tijuca.

MOÇINHA

— Mais de 15 anos para serviço de casa. Serviços limpezas p/dormir. Apto. 377 apt. 703. Tel. 234-0505. Rua Santa Clara n.º 319, apt. 302. Tel. 237-9451.

MOÇINHA

— Mais de 15 anos para serviço de casa. Serviços limpezas p/dormir. Apto. 377 apt. 703. Tel. 234-0505. Rua Santa Clara n.º 319, apt. 302. Tel. 237-9451.

MOÇINHA

— Mais de 15 anos para serviço de casa. Serviços limpezas p/dormir. Apto. 377 apt. 703. Tel. 234-0505. Rua Santa Clara n.º 319, apt. 302. Tel. 237-9451.

MOÇINHA

— Mais de 15 anos para serviço de casa. Serviços limpezas p/dormir. Apto. 377 apt. 703. Tel. 234-0505. Rua Santa Clara n.º 319, apt. 302. Tel. 237-9451.

MOÇINHA

— Mais de 15 anos para serviço de casa. Serviços limpezas p/dormir. Apto. 377 apt. 703. Tel. 234-0505. Rua Santa Clara n.º 319, apt. 302. Tel. 237-9451.

Presidente chama área política à condução do país

CAMINHO A SEGUIR



Acompanhado dos Ministros militares e do Gen. Sisenio Sarmento, o Presidente dirige-se ao Regimento de Infantaria

SATISFAÇÃO DA VOLTA



Stafford e Cernan trocam um aperto de mãos ante a câmara de televisão, contentes por iniciarem a viagem de volta

O Presidente Costa e Silva afirmou ontem, em discurso de improviso, na Vila Militar, durante almoço comemorativo do Dia da Infantaria, que "já estamos abrindo as portas para a área política que, indiscutivelmente, deve assumir a responsabilidade, como nós assumimos até agora, da condução dos destinos deste país."

Após ressaltar que, "se enveredarmos por caminhos errados", haverá outra revolução dentro da Revolução, o Presidente da República reafirmou: "As portas estão abertas para os brasileiros de responsabilidade, para ajudar a conduzir este país ao seu alto destino, que é um destino de glória, é um destino de progresso e desenvolvimento."

Observou, no fim do seu discurso, que o Governo atual, longe da vaidade de produzir obras espetaculares, "está empenhado em estabelecer uma base, uma estrutura, na economia como na política, para que o país possa prosseguir a frente, no seu destino certo."

Referiu-se o Presidente da República aos sete anos de Revolução, "que se prolongarão certamente até o fim do meu Governo, porque, enquanto o Governo conservar e contar com a compreensão e o patriotismo, com a decisão firme das Forças Armadas, levará a Revolução, dentro dos princípios que ela estabeleceu, dentro do programa traçado, quer dizer, restabelecendo uma democracia decente neste país."

O Marechal Costa e Silva, que foi saudado no almoço da Vila Militar pelo comandante do I Exército, General Sisenio Sarmento, ainda não precisou a data exata da reabertura do Congresso Nacional. Em conversa rápida com jornalistas políticos, no Regimento Escola de Infantaria, limitou-se a declarar: "O Congresso vai reabrir, mas ainda não sei quando."

O Chefe do Governo chegou às 11h55m, em helicóptero da FAB, à praça de esportes do Regimento Escola de Infantaria, onde o aguardavam os Ministros militares e os comandantes do I Exército e da Guarda Nacional. (Pág. 3)

Rockefeller não irá ao Peru

O Governo norte-americano cancelou ontem a visita do Governador Nelson Rockefeller ao Peru, ao mesmo tempo em que funcionários do Departamento de Estado informavam que é iminente o rompimento das relações diplomáticas entre os dois países.

O porta-voz Carl Barch anunciou aos jornalistas a decisão de Washington, manifestando seu "profundo pesar" pela atitude das autoridades de Lima de rejeitarem a visita do enviado especial do Presidente Richard Nixon. O Governo peruano revelou que já está em negociações com países europeus para a compra de material militar, vetado pelo Governo dos Estados Unidos. (Pág. 9)

Transfusão matou doente de rim novo

Uma transfusão de sangue infestado de *Trypanosoma cruzi* matou — ao que tudo indica — o quarto paciente de transplante renal do Hospital Silvestre, Geraldo Cohen. A autópsia revelou que a doença de Chagas foi a causa da morte, no dia 14, uma semana após o doente receber alta. Só agora o fato foi revelado por fontes médicas.

Dois outras hipóteses — bem menos prováveis — explicariam a morte: o paciente poderia ter pequena infestação prévia, agravada pelo tratamento anti-rejeição posterior ao transplante, ou a doença teria sido transmitida pelo doador do rim. A equipe do Hospital Silvestre estuda o caso e não quer responsabilizar o Banco de Sangue antes de ter certeza de sua culpa. (Página 34)

Apolo-10 vence atração da Lua e desce amanhã no mar

A Apollo-10 descerá no Pacífico amanhã, às 13h53m. A espaçonave já venceu a atração lunar, após iniciar a viagem de volta ontem, às 7h25m, ligando seu motor principal por uma hora, dois minutos e 44 segundos e aumentando sua velocidade de 6 mil para 8 800 km/h.

A ignição do motor ocorreu quando a Apollo-10 sobrevoava a face oculta da Lua. Os técnicos do Centro Espacial de Houston aguardaram com ansiedade os nove minutos que a nave levou para completar o contorno e restabelecer contato, tranquilizando o pessoal de Terra.

O porta-voz *Princeton*, navio-capitânia da frota de resgate, já se encontra a postos a 4 mil quilômetros ao Sul do Haval, área em que Thomas Stafford, Eugene Cernan e John Young encerrarão sua viagem espacial de oito dias.

O Centro Espacial decidiu cancela-

lar a manobra de correção de rumo programada para hoje porque o curso da Apollo-10 é perfeito. O diretor do Programa Apolo, Samuel Phillips, declarou que é quase impossível surgir qualquer problema grave antes da descida no Pacífico.

A tripulação da Apollo-10 informou ontem aos cientistas do Centro Espacial que a pequena força de gravidade da Lua influiu na órbita seguida pela espaçonave. As distorções orbitais foram confirmadas pelos técnicos, que as justificaram pelo fato de a Lua não ser totalmente redonda e pela presença de núcleos magnéticos sob a crosta do satélite.

A última transmissão de televisão que focalizou as paisagens lunares foi realizada pela Apollo-10 às 11h15m, quando o afastamento já era suficiente para o satélite aparecer inteiro no vídeo. A emissão, que seria de 15 minutos, foi até uma hora. (Página 20)

Festival de Música começa no Municipal

Começa hoje no Teatro Municipal o I Festival de Música da Guanabara, que selecionará entre 16 composições semifinalistas aquelas que serão premiadas no próximo domingo. A promoção reúne músicos de diferentes gerações, a maioria dos quais baseou suas peças em temas tipicamente brasileiros.

O julgamento caberá a 12 músicos nacionais e estrangeiros, que se reunirão pouco antes de o Festival começar, para escolher o critério de seleção. Paralelamente ao Festival, realiza-se a I Feira de Música da Guanabara, a Exposição de Música do Festival e o I Encontro Nacional de Compositores. (Página 37 e Caderno B).

CGT decreta greve geral na Argentina

As duas facções rivais da Confederação Geral dos Trabalhadores da Argentina (CGT) uniram-se ontem na decisão de decretar, para esta semana, uma greve geral de protesto contra a repressão policial aos distúrbios estudantis. Ao tomar conhecimento da medida, as forças de segurança detiveram imediatamente o líder sindical Raimundo Ongaro.

Só na madrugada de ontem a polícia conseguiu restabelecer a ordem na cidade industrial de Córdoba, depois de violentos choques com os estudantes. As desordens se concentraram no bairro universitário de Clínicas, onde os jovens ergueram barricadas e deixaram tudo às escuras, quebrando a pedradas as lâmpadas das ruas. Em Rosario, onde ocorre-

ram graves distúrbios, 31 sacerdotes denunciaram em manifesto "a total falta de respeito à vida humana, surgida tanto das forças da ordem como de elementos extremistas." O Bispo da província de San Luiz, D. Carlos Caferata, apelou em favor da paz dos espíritos, "a qual se concretiza no reconhecimento do Estado a toda pessoa humana."

Na Venezuela, o Governo recorreu à polícia de pacificação para pedir o fim das desordens estudantis, que se alastraram a várias cidades, causando ferimentos em numerosas pessoas, destruições, saques e prisões. Ontem foi um dia calmo, mas em Caracas o tráfego esteve difícil, devido aos escombros deixados pelas desavenças ocorridas sexta-feira. (Pág. 2)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/12 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rede Inter. 222-1818 — Telex: números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís 170, loja 2, Tel. 33-8792, Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., Tel. 602-7, Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av. Alameda, 1.500, 9.º and., Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupo 703, Tel. 5097, Curitiba — Av. Bores de Medeiros 915, 4.º and., Tel. 4-7556, Salvador — Rua Chile 22, 1.º and., Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl. 1003, Tel. 2-5793, Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Colônia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: 65 e 5 de 10 dias: 100; 1 mês: 1.000; 3 meses: 2.500; 6 meses: 4.500; 1 ano: 8.000. NCRS 0,30 — Domingos: NCRS 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCRS 0,40; Domingos: NCRS 0,50; DF: Dias úteis, NCRS 0,50; Domingos: NCRS 0,60; Estados do Sul: Dias úteis, NCRS 0,50; Domingos: NCRS 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCRS 0,50; Domingos: NCRS 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCRS 0,70; Domingos: NCRS 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCRS 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCRS 10,00; Semestre: NCRS 5,00; Trimestre: NCRS 2,50. ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCRS 50,00; Trimestre: NCRS 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina: PAS 70 e PAS 115; Uruguai: 58; Dias úteis e 15; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50; Escudos: Domingo, 2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário

Político Páginas 3-4
Nacional Páginas 10, 27, 29, 31, 33, 34, 37
Cidade Páginas 5, 7, 20, 24, 25, 26, 28, 30 e 35
Econômico Páginas 38, 40, 41, 42, 43
Internacional Páginas 2, 8, 9, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22
Esporte Páginas 45, 46, 47, 48
Agenda e Avisos Religiosos Página 44
Pesquisa Página 36

Caderno B

Esmeralda Barros Página 1
The Supermãe e José Carlos Oliveira Página 2
Música Páginas 2, 8, e 12
Zóximo Barroso do Amador Página 3
Cinema Página 4
Artes plásticas Páginas 6 e 7
Teatro Página 7
O que há para ver Página 8
Admirável Mundo Novo Página 11
Revista de Domingo O preço do casamento Página 1
Salário-maternidade e Conselho Médico Página 2
Mulher jovem e Fred Amaral Página 3
Boutique JB, no Museu de Arte de São Paulo e na Savoir Poortier Páginas 4 e 5
Moda de inverno em Paris Página 6
Best Sellers, São Paulo S. A. e a despedida de solteiro Página 7
O Serviço, Morar bem e Editê Blin Página 6

Caderno Especial

Uma entrevista de Moshé Dayan Páginas 2 e 3
Vinte anos de Alemanha Páginas 4, 5 e 6

ESPÍRITO SANTO

● A população do Espírito Santo festejou os 434 anos do início da colonização do Estado. As principais comemorações concentraram-se em Vila Velha, a 12 quilômetros de Vitória, e para lá se deslocou, simbolicamente, o Gabinete do Governador Cristiano Dias Lopes. Foi lembrada na oportunidade a aventura da caravela que veio de Portugal no dia 23 de maio de 1535, com pouco mais de cem homens, que desembarcaram em Vila Velha, a primeira localidade nascida no Espírito Santo, logo em seguida da criação da vila que hoje é Vitória.

RIO GRANDE DO SUL

● Dois policiais e um jornalista chileno que vieram ao Brasil em perseguição a dois criminosos foragidos de seu país — o milionário Abramovich Fredman e seu cúmplice — já localizaram e prenderam um deles, Osvaldo Azuilar. Ajudados pela polícia gaúcha, os policiais chilenos descobriram Osvaldo Azuilar, de 23 anos, que se encarregou de fazer desaparecer o corpo da milionária, jogando-o num lago, dentro de um saco com uma pedra. Esse lago fica a 700 quilômetros de Valparaíso, na localidade de Laja. O cadáver foi encontrado por pescadores, poucos dias depois do crime, ocorrido a 23 de fevereiro.

SÃO PAULO

● O navio *Torres*, do Lóide Brasileiro, se encontra há seis dias ao largo do porto de Santos, em virtude de a Capitania dos Portos ter impedido sua atracação no canal, temendo a explosão da carga de mil toneladas de nitrato de amônio, material altamente inflamável. Na opinião dos importadores e armadores, a técnica de embalagem do produto oferece condições de segurança, tendo inclusive sido aprovada pela firma

seguradora, que fiscalizou medida foi facilitada pelo o embarque, nos Estados laboratório Labofarma, até Unidos. O material folhi pouco tempo respondendo pela Petrobras, produtos, que doou à Se-

● Sais, ampólas e com-cretaria de Saúde 11 mil primidas de medicamentos vidros de Pervitin, considerados estimulantes, tendo 30 comprimidos por valor de NCRS 40 mil unidade, num peso superior inutilizados no for-rior a uma tonelada. Se no crematório da Prefeitura fosse lançada no comércio, a pedido da Comissão mercadoraria passaria a ser Estado de Fiscaliza-valor NCRS 100 mil, atin-ção de Entorpecentes. Agindo um valor incalculá-

vel ao chegar às mãos dos traficantes.

BRÁSILIA

● Com 40 mil alunos, praticamente um terço da população de Taguatinga — cidade-satélite de Brasília — é composta de estudantes, segundo pesquisas da Prefeitura do Distrito Federal. No setor do ensino médio, existem 437 professores lecionando em

103 salas de aula. O ensino G. S. de 10 anos, que a ausência de sua família,

roubou cinco anos de formação em Casa Anarela. Na semana passada, uma criança delinqüente roubou NCRS 8 mil em jóias e não, que se encontram em Delegacia de Menores condições precárias de funcionamento, necessitando de melhoramentos, empenhado em que se construa uma boa marcha das atividades escolares. O número de salas de aula, que deverão ser recuperadas durante este ano, de

PERNAMBUCO

● A Delegacia de Menores prendeu o menor I. Dantas Carrinho, durante a

CEARÁ

● A Secretaria de Edu-

cação está enfrentando

um sério problema para

recuperar um grande

acordo com levantamen-

tos, atingirá a 500, mas populares, tal como

o governador Phel-

fusão do ensino nas

condições básicas para

instalação do serviço,

DISTRÚBIOS
SEXUAISATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESOTISMO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDASDoenças sexuais crônicas, pre-nupcial,
tratamento rápido, Dr. Augusto Mar-
ques. Tratamento de esterilidade a casais
em filhos. Consultas: 8 a 20.00 horas.
Sábado e feriado até as 18 horas. Ca-
tas e informações, Rua Riachuelo, 386
— Rio. Tel. 232-6742 • 232-8706. (P)Doenças e perturbações
SEXUAISPré-nupcial — Dr. Gilvan.
Tórres — Av. Rio Branco
n.º 156, s/913 —
Tel. 242-1071.DOENÇAS DO
FÍGADO
ESTOMAGOIntestinos — Prisão de Ventrô
Check-up do Análise Digestiva
DR. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco, 257 — Sala 605
Tel. 222-9507 (P)

A "VIAGEM MARAVILHOSA" DE 1969

XXXII CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

Conheça a Amazônia, o fabuloso mundo verde que deslumbrou Humboldt
e é o único no mundo. Viaje com o Touring Club do Brasil, em junho-julho
próximos, visitando, ao mesmo tempo, as mais belas cidades do Itinerário
Rio-Manaus.O pacote é o "ANA NERY", do Lloyd Brasileiro, magnífico transatlân-
tico que dispõe de duas piscinas, campo de esporte, salão de baile, cinema, boite
e ar refrigerado em todos os camarotes.DE A SUA FAMÍLIA ESSA VIAGEM, O MAIS BELO PRESENTE QUE LHE PODE-
RIA OFERECER!

CONSULTE PLANOS DE FINANCIAMENTO

Informações

TOURING CLUB DO BRASIL

Departamento de Turismo

Praça Mauá, s/n.º — Tel.: 223-1660 (P)

NOS VENDEMOS
MAIS BARATO
MESMO!...
E PROVAMOSTELEVISOR PHILCO
MÓBILE 16, mod. B-254
(o 1.º portátil
com tela gigante)**60,00**
mensais
SEM JUROS**PHILCO**

De Fama Mundial pela Qualidade

na **Casa Garson**
A PRAZO COM DESCONTOTELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE,
59 cm, mod. B.125
Preço total NCr\$ 1.357,00TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE,
59 cm, mod. B.128
Preço total NCr\$ 1.138,00TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE (contrôle remoto)
59 cm, mod. 197 CR
Preço total NCr\$ 1.700,00TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE,
59 cm, mod. B.127
Preço total NCr\$ 1.370,00RÁDIO SUPER
TRANSGLOBE PHILCO
B faixas — alcance mundial**26,00** mensais
Preço total NCr\$ 435,00
SEM JUROS

TROQUE

Seja qual for o seu a-
parelho usado, a Casa
Garson oferece-lhe as
maiores vantagens na
troca de um PHILCO.

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguiana, 105/107; Rua Uruguiana, 5; Rua da Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 * Copacabana:
Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-8.

* (abertas até as 22 horas)

CGT da Argentina ordena
o início da greve geral**Buenos Aires (UPI-JB)** — Os lí-
deres das duas facções rivais da
Confederação Geral dos Trabalha-
dores (CGT) da Argentina convoca-
ram para esta semana uma greve
geral de protesto contra o que cha-
maram de "bárbara repressão poli-
cial" dos últimos dias. As autorida-
des iniciaram medidas de seguran-
ça, prendendo imediatamente o di-
rigente sindical Raimundo Ongaro,
que articulava o movimento de ma-
nifestações.Na cidade industrial de Córdo-
ba, somente pela madrugada de
ontem as forças policiais conseguiram
restabelecer a ordem, depois
de violentos choques com grupos es-
tudentis. Os incidentes se concen-
traram no bairro universitário Cili-
necas, onde os jovens levantaram
barricadas e deixaram tudo às es-
curas, quebrando a pedras nas lu-
zes da iluminação pública.

LUTA

Ante a violência estudantil, a
policia teve de recorrer a bombas
de gás e armas de fogo. Para ilu-
minar o setor, os agentes lançaram
mão de fogos de artifício, mas,
quando passavam pelas ruas, foram
surpreendidos por uma chuva de
pauis e pedras. O hospital do bai-
ro ficou cercado de policiais, para
evitar que os estudantes se apode-
rassem do prédio.Em consequência dos distúr-
bios, o estudante Héctor Crusta, de
18 anos, ficou gravemente ferido
com uma bala no maxilar. O bai-
ro estudantil foi abandonado na
manhã de ontem pelos estudantes.
As ruas estavam cobertas de vidros
quebrados e escombros. Ao ama-
nhecer, as patrulhas policiais vi-
giavam a zona. Os manifestantes
desapareceram, escondendo-se pre-
sumivelmente nas casas das vizin-
hanças. Sete crianças afetadas pe-
los gases lacrimogêneos tiveram de
ser atendidas.Na cidade universitária de La
Plata, 57 quilômetros ao sul de Bu-
enos Aires, os estudantes lançaram
coquetéis molotov contra a policia,
que os repeliu a bombas de gás e
jatos d'água.Os jovens ergueram barricadas,
amontoando materiais tirados dos
prédios em construção, junto aos
automóveis estacionados, e depois
de dispersados pela policia se rea-
gruparam no mesmo local, mas ti-
veram novamente de retirar-se, pa-
ra fugir aos jatos d'água e aos gases.Em Buenos Aires, os estudantes
promoveram manifestações-relâmpa-
go durante várias horas. A policia
investiu disparando suas armas
e bombas de gás. Os distúrbios se
concentraram na zona central da
cidade, onde funcionam várias fa-
culdades dependentes da Universi-
dade de Buenos Aires. Quatro au-
tomóveis foram incendiados. An-
drés Miguel Aguirre, de 46 anos, pro-
prietário de um dos carros, sofreu
ferimentos graves porque se re-
cusou a sair do veículo, que foi in-
cendiado.A policia efetuou 71 prisões. Os
panfletos lançados pelos estudantes
informavam que esta semana será
realizada manifestação na qual tó-
das as organizações estudantis fa-
rão "resistência à ofensiva repres-
siva."

ESPECULAÇÕES

Os observadores da politica ar-
gentina especulam que, desde que o
movimento sindical se dividiu, há
mais de um ano, volta a coincidir
em uma questão comum — a mor-
te dos estudantes — para pressio-
nar o Governo, aproveitando-se pa-
ra apresentar as próprias reivin-
dições de aumento salarial.Referindo-se às tentativas de
greve geral de 1966, que foram ne-
utralizadas pelo Governo, os anali-
stas afirmam que os estudantes etrabalhadores não poderão abalar o
prestígio do General Juan Carlos
Onganía, "que trouxe ordem e esta-
bilidade à Argentina, depois de uma
sucessão de cinco governos surgidos
após a derrocada do ex-ditador
Juan Domingo Perón, em 1955."Acrescentam que as Forças Ar-
madas do país — as únicas que po-
deriam tentar algum movimento
contra o Presidente — estão coesas
em torno de seu chefe, "e não há
indícios de que possam tentá-lo,
apesar de alguns rumores não con-
firmados de que os comandantes
militares resolveriam por si mesmos
assumir o controle de Rosario, de-
pois dos distúrbios da noite de qua-
ta-feira."Lembram os observadores que o
regime de Onganía sofreu outros
contratempos, recentemente. "Na
Argentina — dizem — como em ou-
tras partes, os sacerdotes reformis-
tas voltaram-se contra os seus su-
periores e protestaram contra a po-
litica social e salarial do Governo,
enquanto a própria Igreja assumia
uma linha de critica social mais
acentuada.""No mês passado — acrescen-
tam — uma série de ataques a ins-
talações militares, embora mais da
metade parecesse produto da fanta-
sia, provocou uma quase sem prece-
dente ação policial, num esforço
aparentemente infrutífero para en-
contrar os culpados." E concluem:
"A nova onda de agitação estudan-
til parece empanar a imagem de
êxito obtida pelo Governo de Ongá-
nia, ao tratar com firmeza os pro-
blemas do país, ao mesmo tempo
em que surge a interrogação de co-
mo enfrentará os movimentos de
protesto em gestação."

A intranquã Argentina

A Argentina já foi considerada
o "país orgulho da América do Sul."
Ela era o primeiro exportador mun-
dial de carne; havia quatro cabeça-
de gado para cada argentino, e fa-
tura no consumo interno. Sua ren-
da per capita era apenas 25% mais
baixa que a dos Estados Unidos.
Agora, aos 154 anos de sua indepen-
dência, no momento em que o re-
gime do General Onganía atinge
três anos de existência, a Argenti-
na começa a revelar os primeiros
sinais de uma crise que poderá pro-
longar-se. Afinal, o que está acon-
tecendo com a Argentina de hoje?

DESCONTENTAMENTO

Sem enfrentar, pelo menos
aparentemente, qualquer resistência
ao seu trabalho na área militar, on-
de se apoia fundamentalmente, o
General Onganía já sentiu, contudo,
que seu Governo não está con-
seguindo sensibilizar a maior parte
do povo. Para a maioria dos argen-
tinos o atual Governo é pior que o
do Presidente Arturo Illia, derruba-
do em 1966. A essa conclusão che-
gou a revista Primeira Plana de-
pois de uma pesquisa de opinião
pública feita em 1968, entre as
principais camadas da população.A pesquisa mostrou que o de-
scontentamento com a atual políti-
ca econômica do regime é geral,
principalmente nas classes média e
pobre. Trinta e sete por cento da
classe alta, 26% da média e 25% da
baixa atribuem a critica situação
econômica do país aos "monopólios
estrangeiros."Anticomunista visceral, o Go-
verno do Presidente Onganía bai-
xou em 1967 a Lei de Repressão ao
Comunismo, afirmando que "serão
classificados como comunistas, com
todas as consequências previstas
pela lei, as pessoas físicas e jurídi-
cas que realizem atividades com-
provadas de indubitável motivação
ideológica comunista." Apesar dis-
so, a opinião que prevaleceu na pes-
quisa da revista Primeira Plana é
de que o Governo não conseguiu im-
pedir o desenvolvimento das orga-
nizações de extrema esquerda. Re-
centemente, o Governo responsabil-
izou os extremistas pelos distúrbios
de rua. Mas, os observadores con-
sideram infundadas essa acusação.
Para eles, o que existe é um pro-
gressivo descontentamento contra o
Governo Onganía.

IMPACIÊNCIA

Com o Congresso fechado, os
Partidos extintos e qualquer dis-
cussão politica proibida, Onganíapretende mudar a mentalidade po-
litica do país. "A Revolução não é
um plano econômico. E muito mais
do que isso: é a convicção da neces-
sidade de transformar o país, da
necessidade de fazê-lo", declarou ele
em 1968, durante as comemorações
da Independência argentina.Mas logo depois a impaciência
começou a tomar conta de alguns
setores e o Presidente para evitar o
agravamento de uma crise motivada
pelo que chamava de "lenteza gover-
namental", reformou o Ministério,
dando início a uma segunda etapa
de seu trabalho.Onganía substituiu muitos au-
xiliares diretos, inclusive alguns Go-
vernadores, como o de Córdoba, uma
das províncias mais importantes. A
mudança de maior repercussão, en-
tretanto, foi operada no Ministério
da Economia, de onde, seis meses
depois de sua posse, Onganía afas-
tou o banqueiro Jorge Nestor Sal-
nei, substituindo-o pelo economista
Adalberto Krieger Vasena. O novo
Ministro começou por adotar uma
série de medidas drásticas como a
criação de novos impostos; aumen-
to de tarifas de quase todos os ser-
viços públicos e até demissão pro-
gressiva do funcionalismo considera-
do excedente. Depois disso, promo-
veu corajosamente uma desvaloriza-
ção da moeda, fazendo o dólar pas-
sar para 350 pesos.

ONGÁNIA

Foto do Arquivo

Crise estudantil ameaça
seus planos políticosA imprensa constituiu um caso à
parte: o Governo insiste em afirmar
que respeita a liberdade de expres-
são. Discurando na Assembleia da
Associação Interamericana de Im-
prensa, em 1968, o General Onganía
explicou que a Argentina "sacrificou
algumas formas externas de uma
democracia para viver sua essen-
cia." Afirmou que não existe apenas
a liberdade de imprensa, mas que
todos os outros direitos e liberdades
do homem são respeitados. "Is-
to acontece — acrescentou — porque
estamos assegurados a paz, a lei e a
ordem."

CRISE

Após três anos de experiência
Onganía aparentemente continua
forte e no poder. Mas, os descon-
tentamentos surgem em várias seto-
res da opinião pública, inclusive da
Igreja que o ajudou a tomar o po-
der. Um mês antes de assumir a
chefia do Governo, o atual Presi-
dente retirou-se por uma semana na
chácara do Seminário Maior de
Buenos Aires; frequentou aí sob a
orientação do padre Julio Meinville,
líder da ala conservadora da Igre-
ja argentina, os famosos Cursillos
do Cristandado. Entretanto, quando
Onganía começou a intervir oficial-
mente nas universidades, bispos co-
mo Mons. Podestá e Mons. Prima-
testa, afastando-se da cúpula ecle-
siástica, declararam-se solidários
com os estudantes.

Jornal inglês analisa ação de Onganía

Londres (AFP-JB) — "A revo-
lução argentina se precipita, mas
está pouco convencido de que as
atuais estruturas possam ser trans-
formadas sem oposição dentro do
sistema."A afirmação é do corresponden-
te do Financial Times em Buenos
Aires, em um artigo redigido antes
dos acontecimentos de Rosario e
Córdoba. Diz o jornalista que, após
três anos de uma revolução que, se-
gundo o General Juan Carlos Ongá-
nia, deverá durar 10 anos, "os ar-
gentinos se perguntam cada vez
mais quando será iniciada a fase
politica do processo, considerando-
se já quase encerrada a fase econô-
mica."

SEGUNDA ETAPA

"Podem-se observar indícios —
continua o correspondente — desdeo princípio do ano, de que a revo-
lução argentina está entrando em
sua segunda etapa, a etapa social." Para
justificar sua tese, indica que o
orçamento do ano em curso não
poupa despesas com empreendimen-
tos de caráter social e incluiu en-
tre suas consignações a construção
de 150 mil casas."É evidente — afirma — que a
transição do social ao politico será
muito mais rápida do que anterior-
mente." A propósito, acentua a for-
mação na Argentina de vários gru-
pos orientados pelo pensamento de-
mocrata-cristão que simpatizam
com as atividades dos "comunista-
rios" e de seus aliados "participa-
cionistas."Para ilustrar o tipo de estrutura
"ideal" que poderia assumir na Ar-
gentina a dinâmica do poder e dosgrupos de pressão, o jornalista cita
o livro de José Luis Imaz, Nosso
Amanhã.Depois de mostrar-se cético
quanto à possibilidade de que as
possíveis transformações não so-
fram contestação, conclui dizendo
que, até o momento, "não existe ne-
nhuma declaração oficial no senti-
do de que a evolução politica a que
visa o regime possa ser outra senão
um corporativismo semelhante ao
que impera na Espanha e em Por-
tugal."Mais América Latina
na página 8

BASE PARA O FUTURO



O Presidente da República diz-se empenhado em estabelecer uma estrutura econômica e política

Costa e Silva pede ajuda de todos para desenvolver o país

O Presidente da República declarou ontem, em discurso de improviso, na Vila Militar, que "as portas estão abertas para os brasileiros de responsabilidade, para ajudar a conduzir este país ao seu alto destino, que é um destino de glória, é um destino de progresso e desenvolvimento".

— Longe da validade de produzir obras espetaculares, o Governo está empenhado em estabelecer uma base, uma estrutura, na economia como na política, para que o país possa prosseguir a frente, no seu destino certo — asseverou o Marechal Costa e Silva, nas comemorações do Dia da Infantaria, ontem transcorrido.

CHEGADA

O Presidente Costa e Silva chegou ao Regimento Escola da Infantaria — onde houve almoço — às 11h55m, e cinco minutos depois passava em revista a tropa do 2.º Batalhão do REI, formada em sua honra. Bem disposto, andou até a última fileira de soldados, onde tomou o seu carro particular, contornou o prédio principal da unidade e desceu à porta do restaurante.

A direita do Presidente sentaram-se, entre outros, o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, e o Ministro do Exército, General Lira Tavares, e à esquerda, os Generais Sisenio Sarmento, comandante do I Exército, Antônio Carlos Murici, chefe do Estado-Maior do Exército, e Otacilio Terra Urubal, Ministro do Superior Tribunal Militar. Antes do início dos pronunciamentos a respeito do Dia da Infantaria, o Presidente da República lembrou que fosse dada permissão aos jornalistas, que almoçavam num alojamento ao lado, para que entrassem no restaurante.

EXEMPLOS REAVIVADOS

Coube ao General Sisenio Sarmento saudar, em nome do Exército, o Presidente Costa e Silva. Depois de referir-se à histórica Batalha do Tuiuti e ao heroísmo das Forças Armadas de então, lembrou as figuras de Antônio Sampaio, patrono da Infantaria, Mena Barreto, chefe da Cavalaria, Conrado Bittencourt, chefe de Engenharia, e Osório, patrono da Cavalaria. "Nesta hora da evocação patriótica, lembramos que foi a coesão das forças brasileiras fator básico, decisivo, do triunfo que hoje comemoramos", disse o comandante do I Exército.

— Esta coesão foi também característica do Brasil na

Segunda Grande Guerra, em que as Forças Armadas cumpriram seus deveres, no solo e nos céus da Itália e nas águas do Atlântico; e o povo brasileiro a acompanhava e lhes dava apoio, unido, em perfeita harmonia de pensamento e ações — continuou.

Afirmou o General Sisenio Sarmento que, na Revolução de 1964, "reviveu-se o espírito dos grandes homens do passado; os exemplos dos heróis sacrificados na defesa da nação brasileira não foram postergados; não poderíamos traí-los, nós da Revolução democrática".

Aqueles que nos apegamos de nos preocupar apenas com a subversão e a corrupção, lembramos que ao homem simples da rua já chegou a compreensão salutar de que não é possível assentar qualquer estrutura econômica e social sobre bases falsas, sem ordem e tranquilidade, distanciadas da correção administrativa e da moralidade pública.

Na realidade temos como alvo uma grande obra de reconstrução nacional, de aproveitamento de nossas riquezas em potencial, de atenuação dos problemas e dificuldades do povo; em suma, a obtenção de soluções que logrem a consecução dos objetivos nacionais, assegurando realmente o desenvolvimento deste grande país.

Mas bem sabemos que não pode haver desenvolvimento sem a devida segurança. E esta só poderá ser alcançada mediante coesão das Forças Armadas; com a união de todos os brasileiros, civis e militares, dos homens de bem e de bons propósitos, sem distinção de classes ou formação, deixando de lado os interesses pessoais ou de grupos, vigilantes contra os inimigos da pátria, os internos e externos; num ambiente da liberdade com responsabilidade, de uma democracia em termos de ordem, respeito público, de progresso e justiça social.

VOLTAR AO MEIO

Em seu agradecimento, feito de improviso, o Presidente Costa e Silva começou por dizer que sua visita à Vila Militar representava uma volta ao seu meio, às suas origens, em busca de uma renovação de ânimo.

A saudação que acabara de ouvir — continuou — mostrava, em síntese — ao relatar a Batalha de Tuiuti — a importância da coesão das Forças Armadas. Em terreno pantanoso e tenebroso, encontraram-se as armas dominantes na guerra da época: a Infantaria de Sampaio,

paio, tenaz cearense, reagindo e respondendo ao fogo que, de surpresa, procurava destruir as forças aliadas; Mallet, comunicando ao comandante-em-chefe: "Aqui eles não passarão"; a Cavalaria de André de Nevers, a Engenharia de Bittencourt e, pairando por sobre esse quadro, a figura legendaria de Osório, reencarnando nos combatentes brasileiros no ardor da peleja, o entusiasmo e a confiança. A vitória resultou dessa união, da coesão das forças em luta contra o adversário tenaz.

O mesmo ocorreu na Revolução de 1964, lembrada pelo orador que o saudara — continuou o Presidente — quando um chefe pudera contar com a unidade das Forças Armadas. A propósito, citou as atividades desse caso desenvolvido pelo chefe do Estado-Maior, assumindo o responsável, transmitindo ordens, delegando funções e gerais como Arago, Clntra, Murici, Sousa Aguiar, Garcia e outros, todos cumprindo decididamente, com patriotismo e com risco de vida, as missões recebidas. Por sua parte, os companheiros da Marinha e da Aeronáutica, firmes, trabalhando e pelejando pela conquista da vitória. "Isto é união, isto é coesão" — disse o Presidente.

Isto, em 1964. E todos sabem — prosseguiu — que as Forças Armadas até hoje têm cumprido denodada e honestamente o seu dever, mantendo-se unidas em torno de seus chefes, ontem Castelo Branco, hoje o orador que vos fala, que tem a honra de merecer a confiança dessas mesmas Forças Armadas.

"SEMPRE COESOS"

Acentuou o Presidente: "Jamais desmereceremos essa honra, meus Senhores. Havemos de chegar ao término da conquista dos objetivos revolucionários, sempre coesos, porque, quer queiram, quer não, aqueles que pretendem lançar a desunião dentro das Forças Armadas, por ambições pessoais ou por distorções de idéias, jamais conseguirão abalar essa união".

Referindo-se à Reunião dos Governadores em 1961, com a presença de 10 ou 12 chefes de Executivos e alguns deputados, entre os quais Juarez Távora e Costa Cavalcanti, e testemunhada pelo General Sisenio Sarmento, agradeceu a honra do oferecimento que então lhe foi formulado para assumir a Chefia do Governo. Lembrou o Presidente sua resposta na ocasião: "Ficare-

Infantaria relembra Brigadeiro Sampaio

— E' com orgulho cívico de visão de conjunto da nossa História Militar e da bravura do soldado brasileiro, que nela se destaca, dos Guararapes a Monte Castelo, que o Exército saudou, no dia de hoje, a sua imortal Infantaria, na evocação dos feitos e das vitórias de Sampaio.

ELOGIO A SAMPAIO

Após a leitura da Ordem do Dia ministerial, foi feita a exaltação a Sampaio, a qual afirmava que "103 anos depois de ti, estás conosco, vigiando a nossa paz, para construímos nosso progresso, sem nos escravizarmos ao totalitarismo comunista".

Em seguida e com a presença do Ministro do Exército, General Lira Tavares; do Almirante José de Carvalho Jordão, comandante do I Distrito Naval; do Almirante Helton

mos de fora, com as Forças Armadas unidas e coesas, para que a Revolução não se dissolva em dois meses, como costumava acontecer, porque em 30 e 45 foi assim e não aceitaremos mais essa situação. Faz-se agora uma Revolução de fato e as Forças Armadas ficarão vigilantes, para que essa Revolução não se destrua em poucos meses."

PORTAS ABERTAS

A luta — continuou o orador — foi grande dentro da área política, mas nunca na área militar, e por isso a Revolução é conservada até hoje. "São sete anos de Revolução, que se prolongarão certamente até o fim do meu governo, porque, enquanto o Governo conservar e contar com a preservação e o patriotismo, com a decisão firme das Forças Armadas, levará a Revolução, dentro dos princípios que ela estabeleceu, dentro do programa traçado, quer dizer, restabelecendo uma democracia decente neste país. E para isso já estamos abrindo as portas para a área política que, indiscutivelmente, deve assumir a responsabilidade, como nós assumimos até agora, da condução dos destinos deste país. Se enveredarmos por caminhos errados, como já asseverei em outras ocasiões, faremos nova revolução dentro da Revolução."

"E preciso, portanto, afirmou o Presidente da República, que se saiba que as portas estão abertas para os brasileiros de responsabilidade, para ajudarem a conduzir este país ao seu alto destino, que é um destino de glória, é um destino de progresso e desenvolvimento, que há de construir uma estrutura tal que proporcione aqueles que vierem em sucessão, dentro dos princípios da Revolução, conduzir este país no futuro. Longe da validade de produzir obras espetaculares, o Governo está empenhado em estabelecer uma base, uma estrutura, na economia como na política, para que o país possa prosseguir a frente, no seu destino certo."

Concluiu o Presidente Costa e Silva afirmando que sua reorganização, entusiasmado e certo de prosseguir na senda do trabalho, tranquilo, honesto, que dê ao Brasil de amanhã de sempre a segurança e a estabilidade necessárias para o seu progresso, quer político, quer militar, quer social, quer econômico.

Lopes comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, do Brigadeiro José Tavares Borda de Deus Rêgo, comandante da III Zona Aérea, e de todos os membros do Alto Comando das Forças Armadas, foram realizados os desfiles dos destacamentos do Corpo de Fuzileiros Navais, tropa da Aeronáutica e do 1.º Batalhão do Regimento Escola de Infantaria.

Do programa constou ainda demonstração da Infantaria moderna, saltos de pára-quedistas, da Brigada Aeroterrestre, e tiros de artilharia.

Terminada a exibição, o Ministro do Exército, em companhia do Alto Comando, retirou-se do palanque, a fim de aguardar, no Regimento Escola de Infantaria (REI), a chegada do Presidente Costa e Silva, para o almoço que seria oferecido ao chefe do Governo.

MDB goiano quer definição sobre liberdade política

Goiania (Correspondente)

— É possível que os líderes goianos do MDB, segundo revelou ontem um dos dirigentes do Partido, peçam audiência ao Presidente Costa e Silva para reivindicar "uma base definida de liberdade política."

A ida ou não ao Presidente da República está em debate no meio oposicionista, muitos se opõem à idéia por considerá-la agressora dos princípios do MDB, mas é opinião geral que a falta de condições políticas levaria o Partido a omitir-se nas eleições. Em qualquer dos casos, os oposicionistas de Goiás procurarão uma atitude comum com os de Mato Grosso.

SÓ NO ESTADO

Caso falem ao Presidente, e se o fizerem será nas próximas semanas, os líderes do MDB de Goiás reivindicarão o que chamam de "uma liberdade específica", traduzida no direito de combater o Governo e a Arena de Goiás "sem os riscos do revide policial e fiscal." Temem os emedebistas que o atualismo goiano desencadeie a violência no interior do Estado, tolhendo as possibilidades de a Oposição concorrer aos pleitos municipais "com um mínimo de possibilidade de êxito, com dignidade e sem os perigos da agressão física e da econômica."

E' pensamento dos oposicionistas, por conseguinte, deixar bem claro ao Marechal Costa e Silva que não pretendem liberdade para se opor à Revolução ou ao Governo federal, pois não de-

sejam mais do que o direito de atuar livremente na política regional, meio sem o que não lhes será possível — dizem — conseguir candidatos e sensibilizar o próprio eleitorado tradicional do Partido. A questão será debatida em reunião marcada para a próxima semana, da qual deverão participar os dirigentes partidários e os parlamentares no gozo de seus direitos políticos.

LUDOVICO GUIARA

Está praticamente assentado que o Senador Pedro Ludovico assumirá o comando formal do MDB goiano, caso a decisão seja no sentido de participar das eleições, porque o principal líder do Partido no Estado, Sr. Iris Resende, não deseja afastar-se da dedicação exclusiva ao seu cargo, de prefeito de Goiânia. A primeira providência do MDB seria preencher os claros no gabinete regional, pois foram suspensos os direitos políticos do presidente e do secretário geral.

A opinião geral, nos círculos políticos, é que em qualquer situação o MDB perderá as eleições em mais de 80 por cento dos municípios, vencendo apenas naqueles mais influenciados por Goiânia, cuja tradição é oposicionista. Os líderes partidários, no entanto, julgam que uma vitória parcial nas grandes cidades do Estado será excepcionalmente útil às futuras posições do MDB, inclusive para a sucessão governamental do próximo ano.

Jurista compara novo sistema com o dos EUA

Ao conhecer a íntegra do Ato Complementar n.º 54, que determina a forma de convenções públicas (municipais, regionais e nacionais) para escolha dos respectivos diretores partidários, o jurista João de Oliveira Filho observou que ele introduziria no Brasil o sistema das eleições primárias, característico do processo eleitoral norte-americano.

Segundo o Sr. João de Oliveira Filho, o AC-54 retiraria da direção do Partido a decisão de escolha dos candidatos e entrega às bases (as pessoas inscritas no organismo) a função de apontar seus candidatos preferidos, através da votação dos delegados nas convenções públicas, "sinônimo de eleições primárias."

As eleições primárias no processo norte-americano consistem na escolha dos delegados às convenções partidárias, estaduais ou nacionais, através de voto popular dos inscritos no Partido.

Entretanto, em cerca de dois terços dos Estados, os delegados são selecionados internamente, quer através de comissões ou mediante convenções com participantes escolhidos pela liderança. Mesmo assim, esses Estados podem realizar eleições primárias, que exercem assim uma forma de pressão popular junto aos convençionalistas.

Estes delegados, reunidos numa convenção nacional ou estadual, conforme for a eleição para Presidente e Vice-Presidente, ou Governador e parlamentares, escolhem os candidatos do Partido, que também poderão ser apontados simbolicamente na eleição primária, que funciona, assim, como um mecanismo auxiliar que aumenta ou diminui o prestígio dos candidatos.

Quando os membros de um Partido votam em eleição primária num delegado, eles associam a vinculação do representante ao seu candidato preferido. Porém, o delegado estadual pode mudar de opinião pressionado por forças internas da convenção, que é o elemento básico no sistema partidário norte-americano.

Esta forma, entretanto, é considerada por muitos observadores como atrofada e antidemocrática. Não existe, nos Estados Unidos, um funcionamento perfeito da eleição primária e há um superpoder nas mãos da convenção partidária, controlada pela liderança política.

Já em 1913, o Presidente Woodrow Wilson manifestava rejeição ao cupulismo e preconizava a cassação dos direitos da convenção de indicar os candidatos do Par-

Oposição gaúcha luta com falta de quorum

Pôrto Alegre (Sucursal) — Por falta de quorum, o MDB gaúcho não conseguiu reunir seu diretório para debater uma pauta cujo principal item referia-se à sorte da Oposição rio-grandense, em face do atual quadro político.

O interesse pela reunião foi sendo esvaído à medida que a maioria dos dirigentes do MDB ia tendendo para atitudes prudentes, após a primeira reação à série de cassações que atingiram a banca do Partido na Assembleia.

REUNIÃO MALOGRADA

A própria representação legislativa do MDB, que se

viu privada de nove integrantes à véspera da reunião do diretório, comunicou à direção partidária que era contra as teses de renúncia coletiva ou autodissolução. Em consequência, apenas 37 presenças, num quorum mínimo de 42, registraram-se na malograda reunião do diretório regional.

O presidente do MDB gaúcho, Sr. Siegfried Heuser, convocará nova reunião do diretório dentro de 15 dias, mas antes irá à Guanabara, a fim de se informar, junto à direção nacional, sobre a aplicação do Ato Complementar 54.

Arena sondará Jeremias sobre ação partidária

Niterói (Sucursal) — O presidente da Arena fluminense, Sr. Cordolino Ambrósio, manterá contatos, no decorrer desta semana, com o Governador Jeremias Fontes, para sentir se o chefe do Executivo já se mostra disposto a participar, outra vez, das atividades partidárias no Estado do Rio.

A Arena convocará, nas próximas 48 horas, reunião de sua comissão executiva — a primeira que realizará desde a edição do AI-5 — para iniciar o exame das implicações do Ato Complementar n.º 54 na vida política fluminense.

A TRANSFORMAÇÃO

Em Niterói, os líderes do Partido da Revolução entendiam, ontem, como válida a tese do Governador de que a reformulação da Arena deve ser feita em profundidade, com a transformação radical de seus métodos de ação.

Convenção movimentada os Partidos no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — As lideranças da Arena e do MDB cearenses já começaram a se movimentar para a realização das convenções municipais apesar de aguardarem as instruções que serão baixadas pelo Tribunal Eleitoral, de caráter regulamentador.

O Deputado Stênio Dantas, um dos líderes da Arena, disse que a movimentação política começou novamente, embora de modo moderado, pois os políticos cearenses veem no Ato Complementar 54 e início de uma etapa de reabertura política.

PSD NA FRENTE

Dividida ainda em duas grandes facções, a Arena foi

quem primeiro começou a atuar nos contatos com os políticos do interior, visando às eleições dos diretórios municipais. A ala orlunda do extinto PSD é quem vem, dentro do Partido oficial, liderando esse trabalho, pois, 24 horas após a decretação do AC-54, já os primeiros contatos eram feitos em municípios próximos a Fortaleza, especialmente na zona litorânea.

As lideranças dos dois Partidos iniciaram o estudo do Ato — que consideram muito bem feito — a fim de verificarem quais as providências iniciais que poderão ser adotadas logo, independentemente das instruções complementares que emanarão dos Tribunais Eleitorais.

Conforto total da sala até o quarto inclusive

Anatom lançou o melhor colchão. Logo, tinha que lançar os melhores móveis — os móveis Anator. Para a sala, o conjunto estofado Anacor. Para o quarto, o armatório Anacor. Todos com desenhos ao mesmo tempo arrojados e sóbrios. E com a mesma qualidade — a conhecida — do colchão mais avançado que existe — o colchão Anatom.

Em até 24 meses.

Anatom

Centro — Ed. Av. Celso, 1.º andar — 214
Copaacabana — Av. Copaacabana, 605 — 214
Ipanema — R. Visconde de Pirajá, 23-B
Tijuca — R. Mariz e Barros, 272
Meier — R. Silva Rabelo, 10 — loja
Abolição — Av. Suburbana, 7702
Galeão — L. do Machado, 29-D

Qualquer informação, pelo telefone 252-6464, até 22 horas.

Coluna do Castelo

Reforma poderá ser a última chance

BRASÍLIA (Sucursal) — Continuamos no escuro em matéria de adaptação das normas constitucionais democráticas aos imperativos do movimento revolucionário. E assim continuaremos por algum tempo, entre manifestações intermitentes de amor ao regime e de fidelidade à Revolução, até que se conheçam os projetos específicos ora confiados à experiência e ao espírito liberal mas também ao realismo do Vice-Presidente da República.

A tarefa neste momento, cinco anos e alguns meses depois do 31 de março e dois anos e tanto depois da Constituição de 1967, se apresenta mais delicada e decisiva do que nas etapas anteriores em que se tentou a compatibilização das normas estritas de segurança com a implantação de um Estado de direito, objetivo supremo e meta de toda a ação desencadeada a partir da verificação da inviabilidade do Governo do Sr. João Goulart.

Não será exagero dizer que, no âmbito do movimento desencadeado em 1964, essa será a última oportunidade válida para encontrar o equilíbrio perdido. Se não se chegar a um termo satisfatório de conciliação entre objetivos e formulações tudo indica que o país se verá em seguida diante de um terceiro surto revolucionário, que não se conterá mais nos limites dos surtos anteriores. O Presidente e os dirigentes do movimento têm reiterado que se farão dentro da Revolução tantas revoluções quantas se tornem necessárias.

O Ato Institucional n.º 2, como se recorda, foi mais drástico do que o Ato Institucional n.º 1 e o Ato Institucional n.º 5 mais grave do que o n.º 2. A princípio, suspendeu-se a vigência de alguns dispositivos constitucionais por tempo certo. Depois, modificou-se substancialmente a própria Constituição, suprimiram-se os Partidos políticos e criaram-se restrições diversas ao exercício da vida pública. Finalmente, a 13 de dezembro, pôs-se em recesso o Congresso, suspendeu-se o direito ao habeas-corpus e ampliou-se a área de sanções revolucionárias. Não há dúvida de que, numa nova afirmação revolucionária, seriam suprimidas em seu conjunto as instituições do Estado decorrentes da Constituição ainda mantida e provavelmente a própria Constituição.

Tal previsão está na lógica dos acontecimentos e dentro do dinamismo das ações revolucionárias. É evidente que não é essa a meta visada pelo Presidente da República nem é esse o alvo do alto comando militar, pois a Revolução se empenha no momento em restaurar condições de viabilidade de instituições livres, fiel ao compromisso que a originou. No entanto, assim como o Marechal Castelo Branco não pretendeu editar o Ato n.º 2, nem o Marechal Costa e Silva programara o Ato n.º 5, uma nova experiência frustrada poderá pô-lo diante de fatos de tal natureza que somente possam ser enfrentados ou superados pelo apelo radical.

Se tal coisa vier a acontecer, à margem das intenções dos homens que nos governam, o ambiente nacional se adensará a pontos extremos e as saídas democráticas se tornarão tão difíceis ou inviáveis quanto o são hoje na Argentina, onde se cortaram todas as pontes entre o Poder e o regime.

O Presidente Costa e Silva trabalha neste momento com a hipótese contrária, isto é, com a hipótese da redemocratização, e o faz sinceramente, imbuído da consciência de que lhe cabe equacionar soluções definitivas e saídas úteis para a Revolução e o regime que está na linha das preferências da grande maioria do povo brasileiro. Por isso mesmo parece confiar o Presidente em que desta vez não lhe falte a colaboração dos políticos, sem a qual a tarefa se complicará terrivelmente.

Reuniões políticas por todo o país

Reuniões políticas de todos os níveis deverão se realizar por todo este mês em todos os níveis, municipal, estadual e federal. Essas reuniões se farão obrigatoriamente por determinação do Artigo 16, parágrafo 4, do Ato Complementar n.º 54, que mandou que se reunissem dentro de 30 dias, isto é, até o dia 20 de junho, todos os diretórios dos Partidos para fixar o número dos seus futuros membros a serem eleitos nas convenções cujas datas estão igualmente fixadas por aquele Ato.

A Arena tende a esperar, antes de convocar qualquer reunião, pela regulamentação do AC-54, a ser feita pelo Tribunal Superior Eleitoral, no pressuposto de que essa Corte terá empenho em baixar suas instruções dentro de curto prazo. O Senador Filinto Müller é esperado em Brasília na terça-feira, devendo reunir-se informalmente com a Executiva Nacional arenista no dia seguinte, possivelmente depois de ter-se avistado com o Ministro da Justiça, que na mesma data estará na capital. A Arena deverá decidir se seguirá até a convenção com sua direção provisória ou se elegerá uma nova Executiva antes disso. Como se sabe, a Executiva arenista renunciou coletivamente.

Quanto ao MDB, o Sr. Adolfo de Oliveira investe-se esta semana da secretaria-geral provisoriamente, para tomar as medidas necessárias à realização das reuniões partidárias. O Senador Oscar Passos está sendo também esperado. A agenda da reunião do diretório no dia 12 é: recomposição da Executiva, aplicação do AC-54 e levantamento da situação geral do Partido.

Gilberto Marinho em dia

O Senador Gilberto Marinho está com suas obrigações no Senado rigorosamente em dia, pois despachou tudo quanto havia para despachar nas duas últimas vezes em que aqui esteve. Numa delas, veio para atender a convite do Presidente da República, e na outra, para atender a convite do seu colega, Senador Aluíso de Carvalho Filho.

Carlos Castello Branco

AVISO AO PÚBLICO

INTERRUPÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA
TÉRÇA-FEIRA, DIA 27, NO LEME E PARTE DE COPACABANA
PARA REMOÇÃO DE CABO A 132 KV

Para possibilitar a execução de serviço de remoção, no Túnel Alaor Prata, de cabo subterrâneo a 132 kv, alimentador da Estação Receptora e Distribuidora do Leme, torna-se necessário interromper, na próxima terça-feira, dia 27, no período entre 1 e as 5 horas, o fornecimento de energia elétrica aos seguintes logradouros dos bairros do Leme e Copacabana.

RUAS: Siqueira Campos (do início ao n.º 178-A), Hilário de Gouveia, Paula Freitas, República do Peru, Inhangá, Marechal Mascarenhas de Moraes, Fernando Mendes, General Barbosa Lima, Otaviano Hudson, Assis Brasil, Guimarães Natal, Rodolfo Dantas, Duvivier, Ronald de Carvalho, Belfort Roxo, Antonio Vieira, Anchieta, Aurelino Leal, Martin Afonso, Carvalho Mendonça, Ministro Viveiros de Castro, Felipe de Oliveira, General Ribeiro da Costa, Gustavo Sampaio, Toneleros (do início ao n.º 244), Silva Castro (do início ao n.º 28), Edmundo Lins (do início ao n.º 18/23), Barata Ribeiro (do início ao n.º 432), Domingos Ferreira (do início ao n.º 21) e Tenreiro Aranha; AVENIDAS: Prado Júnior, N. S. de Copacabana (do início ao n.º 594), Atlântica (do início ao n.º 2364) e Princesa Isabel; PRAÇAS: Serzedelo Correia, Cardeal Arcoverde, Bernardelli, Demétrio Ribeiro e Almirante Júlio de Noronha; LADEIRAS: do Leme (apenas o n.º 221), Ari Barroso e dos Tabajaras (do início ao n.º 140) e TRAVESSA: Jáú.

LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Peritos do Governo vão examinar situação de 4 municípios do E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Peritos do Departamento das Municipalidades iniciarão amanhã levantamento da situação dos municípios de Nova Iguaçu, Duas Barras, Santa Maria Madalena e Silva Jardim, que não poderão receber este ano quotas do Fundo de Participação, por irregularidades nas contas de seus prefeitos.

A intervenção do Departamento das Municipalidades, em três dos quatro casos — excetuando-se Nova Iguaçu — é a de procurar contornar o problema, com o acerto das contas dos prefeitos, rejeitadas mais por vingança política de vereadores do que por força de irregularidades comprovadas.

SILVA JARDIM

Depois de Nova Iguaçu, o caso de Silva Jardim é, porém, o mais grave, porque as contas da Prefeitura, referentes a 1968, rejeitadas pela Câmara, foram ter ao Tribunal de Contas da União, que incluiu o município na relação dos que estão com sua contabilidade e finanças irregulares. A relação foi encaminhada ao Presidente da República.

Na relação houve, inclusive, um equívoco, porque Silva Jardim, pela semelhança do nome, foi confundida com Bom Jardim, quando as contas deste último, segundo documentação em poder do prefeito Benedito Coube de Carvalho, foram aprovadas, unanimemente, pela Câmara.

Em Nova Iguaçu, as contas que a Câmara rejeitou em 1968 eram as do prefeito cassado Antônio Joaquim Machado. Essas não poderão ser acertadas e o interventor João Rul Queirós, a não ser que consiga do Ministério da Justiça uma legislação institucional, não poderá se habilitar ao recebimento, este ano, das quotas do Fundo de Participação (federal).

Os dois outros casos, de Duas Barras e Santa Maria Madalena, a Secretaria de Interior e Justiça acredita que possa contornar, caso se comprove a rejeição das contas dos prefeitos, por vingança política. Em Silva Jardim, somente uma perícia contábil poderá, por sua vez, definir realmente a situação.

Sálvio desfaz equívoco

São Paulo (Sucursal) — As declarações textuais de que "poderosos grupos econômicos estrangeiros estão travando uma verdadeira luta contra os interesses brasileiros, sem nenhuma contemplação de ordem sentimental", atribuídas ao Marechal Costa e Silva, por um matutino carioca, foram contestadas pelo ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado.

Estive presente, como um dos homenageados, à solenidade do cinquentário da Sociedade Rural Brasileira, e não ouvi isso do Presidente da República. Posso até interpretar o que ele afirmou: existem dificuldades para produtos brasileiros conquistarem novos mercados, o que será possível através do progresso tecnológico.

Sodré vai à Europa em junho

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré, viajará para a Europa nos primeiros dias de junho e assinará em Paris contrato de financiamento para as obras da Usina de Ilha Solteira. Irá acompanhado do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Como a Assembléia Legislativa está em recesso, a licença para que o Sr. Abreu Sodré se ausente do país e transmita o cargo ao vice-governador, Sr. Hilário Torloni, será concedida por meio de decreto-lei assinado pelo próprio governador, que deverá estar de volta para a inauguração da TV Educativa, dia 15 de julho.

Recorte e ponha no bule.

Não se ofenda. É claro que V. sabe fazer um bom café. Mas tem muita gente que não sabe. E nem sempre é possível contar com o seu talento para fazê-lo. Para que o bom nome do seu café não corra riscos, é sempre bom deixar uma receita à mão. Para os menos talentosos.

Lave bem o bule.
Lave bem o coador.
Ponha uma vasilha de água para ferver.
Quando a fervura começar, despeje o pó de café. (6 colheres de sopa bem cheias para cada litro.)
Mexe com a colher de pau.
Despeje tudo no coador do bule.
Pronto. Sirva imediatamente em xicrinhas fervidas.
Deixe o açúcar ao gosto de cada um.

Importante:

- Vasilha de fazer café só deve ser usada para fazer café.
- Nunca sirva café requeimado. O bom café é feito e servido na hora.
- Guarde o pó de café em vidro.
- Renove-o sempre. Pó de café com mais de uma semana fica com cheiro de fumo de rôlo. Imagine o gosto.



SUDEPE:

Sardinhas Jangada Entregam Certificados de Ações Preferenciais!

Com a presença do senhor Superintendente Substituto e Diretor de Operações da SUDEPE — Superintendência do Desenvolvimento da Pesca. DR. ARYDE COSTA PACCA, a diretoria da UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S/A efetuou, na última 4a. feira, dia 21 do corrente, em sua sede da Rua José Clemente, 131, sobrelaje 106, Niterói, a distribuição dos dividendos relativos ao exercício de 1968 e a primeira entrega de certificados de ações preferenciais nominativas aos investidores que, aproveitando as vantagens oferecidas pelo artigo 81, do Decreto n.º 221, aplicaram parte do Imposto de Renda de sua pessoa jurídica no plano de expansão da Empresa, aprovado pela SUDEPE conforme a Portaria n.º 545, de 12 de setembro de 1968; o qual prevê uma aplicação de NCr\$ 5.630.255,34 em obras de ampliação e modernização.

Durante o ato usaram da palavra o Sr. Manoel Quadros Barros, presidente da União Brasileira de Pesca e Conservas S/A, e o Dr. Aryde Costa Pacca, diretor da SUDEPE. O primeiro agradeceu a confiança dos investidores, enquanto o segundo discorreu sobre os projetos do governo no setor pesqueiro, revelando o quanto as Sardinhas Jangada têm contribuído para o seu sucesso.

O encontro transcorreu em clima de festa, encerrando-se com renovadas esperanças no futuro.



Flagrante da cerimônia quando discursava o Dr. Aryde Costa Pacca, Superintendente Substituto e Diretor de Operações da SUDEPE — Superintendência do Desenvolvimento da Pesca.

25 ANOS DE SUCESSO

A UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S.A. iniciou suas atividades no ano de 1943, com produção de peixe prensado, passando à fabricação de conservas pelo processo APPERT. Hoje as Sardinhas Jangada gozam de excelente reputação, tendo sua produção vendida em todo o Brasil.

Com capital de NCr\$ 1.358.280,00 e uma tradição alicerçada em 25 anos de atividade, a Empresa situa-se atualmente entre as principais produtoras de conservas de pescado, onde alcançou lugar de destaque e liderança.

Seu parque industrial, ocupando uma área de 7.800 m², está localizado na cidade de São Gonçalo, à Rua Dr. Manoel Duarte n.º 2.065, Estado do Rio de Janeiro. Dispõe de um cais próprio para atracação e descarga de pescado e situa-se em zona altamente favorecida por imenso potencial pesqueiro de sardinhas — o maior do país.



Na foto acima, o grupo dirigente da UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S.A., incluindo o Superintendente Substituto e Diretor de Operações da Suape. Vê-se da esquerda para a direita: Alfredo Caldas Lopes, diretor-financeiro; Dr. Antônio Carlos Wallace Duncan, assessor jurídico; Dr. João Bosco Quadros Barros, diretor-técnico; Manoel Quadros Barros, diretor-presidente; Dr. Aryde Costa Pacca, diretor da Suape; Antônio Mosquera de Miranda e Jaime Benayon, assessores da diretoria.

O QUE VOCÊ GANHA APLICANDO NAS SARDINHAS JANGADA

As ações preferenciais da União Brasileira de Pesca e Conservas S.A., subscritas com os recursos oriundos da aplicação de 25% do Imposto de Renda das pessoas jurídicas em projetos da SUDEPE, oferece forte garantia.

Sua empresa investe numa indústria com 25 anos de tradição e em franca expansão, que já adquiriu equipamentos específicos, nacionais e estrangeiros.

BOX:

Deduz 25% no pagamento do Imposto de Renda de sua empresa, investindo-os em ações da UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S.A. Escreva para a caixa postal 53 Niterói — RJ e solicite maiores informações. Quem vai ganhar é você.

QUEM JÁ INVESTIU CONOSCO (até 23/5/1969)

"ESTADO DO RIO DE JANEIRO"

Indústrias de Bebidas Thomaz de Aquino Filho S/A. "COGNAC DE ALCATRAO SÃO JOÃO DA BARRA" * CASAS SENSAS Com. e Imp. S/A. * Companhia de Seguros NICTHEROY * Hospital Colônia Rio Bonito Ltda. * Casa de Saúde Alfredo Neves * Hidreleira S/A. Comércio e Indústria * GELI Indústria de Móveis S/A. * Soc. Industrial de Refrigeração Flexa Ltda. "MINEIRINHO" * "SICRA" Soc. Ind. Com. Representações Alcantara Ltda. * "VILPIAN" Vidro Plano Indústria Ltda. * Serraria Henrique Bassa Ltda. * Viçosa Cabussu Ltda. * Depósito da Banha Importadora Ltda. * Frigorífico São Jorge Ltda. * Elyse de Oliveira Moraes * Construtora São Judas Thadeu Ltda. * Mercantil Gonçalves Ltda. * Instituto Médico Social * Fausto da Costa Soares & Cia. Ltda. * E. P. Santos & Filhos Ltda. * Vieira & Cia. Ltda. * Coletivos Progresso do Boassu Ltda. * Mappi do Brasil — Indústria Farmacêutica * "A PREFERENCIAL" — Companhia de Seguros Gerais * "GLOBO" — Companhia Nacional de Seguros * Aloysio da Silva Nunes & Irmão * Oberland Peixoto * Cristo Rei — Construtora Ltda. * F. A. Cardoso * Serraria Paraná Ltda. * Wilson Tauli & Cia. Ltda. "TECELAGEM AMAZONAS" * Casa do Pano Ltda. * Cal Auto Pneus Ltda. * CASAS DO FEIJÃO LTDA. * A Popular dos Calçados Ltda. * Serraria Rodrigues Comércio e Ind. S/A. * Pedreira Santa Cecilia Ltda. * Pólio Nacional Ltda. * Escola Arquitetura Interiores S/A. * Casa de Saúde Santa Lúcia * Extensão Santa Terezinha do Menino Jesus Ltda. * Magazin do Roda Ltda. * Tecidos Hermanno Ltda. * Dario Cristiano da Silva * Estamparia Nôvo Rio Ltda. * Padaria e Confeitaria Roda de Hátua Ltda. * Empresa de Transportes de Carga "AMBAR" Ltda. * Padaria e Confeitaria Santa Cruz Ltda. * Broumana Transporte Ltda. * Tribobô Auto Peças Ltda. * Padaria Santa Catarina Ltda. * Padaria e Confeitaria N. S. da Aparecida Ltda. * Helio de Oliveira * Papeleria Missionária Ltda. * Padaria e Confeitaria Conquista Ltda. * Santos, Moreira Leite & Cia. Ltda. "SUPERBAL" * Cereais Gonçalves Ltda. * Serraria Porto da Pedra Ltda. * Padaria e Confeitaria do Papal Ltda. * Belarmino de Mattos * Jipauto Ltda. * Panificação Jardim Alcantara Ltda. * Padaria e Confeitaria Gonçalves Ltda. * Padaria e Confeitaria Guaraná Ltda. * F. Treiger & Cia. Ltda. * Papeleria e Livraria São Gonçalo Ltda. * Panificação São Carlos Ltda. * Fábrica de Cimento Armado Três Irmãos Ltda. * Bar Chave de Ouro Ltda. * Lanches Barcellos Ltda. * Beatriz Policarpo de Souza * Pólio da Benta Importadora Ltda. * Pedro Jorgensen * Manoel Barbosa * Erotides Gomes das Chagas * Tecidos Dezoito do Forte Ltda. * F. Treiger & Cia. Ltda. * Casa de Saúde Alfredo Neves * Hospital Colônia Rio Bonito Ltda. * Calowal Ferragens Ltda. * Centrais Elétricas Fluminense * Editora "O Fluminense" S.A.

ESTADO DA GUANABARA

Cia. Internacional de Turismo e Propaganda "DINERS CLUB DO BRASIL" * Banco Aymoré de Investimento S/A. * Casa Editora Vecchi Ltda. * ECODIL S/A. — Emp. Nacional de Importação * EMAQ — Engenharia e Máquinas S/A. * Companhia Salinas PE-ROYNAS * C. Gusmão & Cia. Ltda. * Fábrica de Café e Chocolate MOINHO DE OURO S/A. * Moraes, Alves Com. e Ind. S/A. * Centro de Religião Suíça S/A. * "CEIBRASIL" Cia. Engenharia e Indústria * Rodrigues Barreto Cereais Ltda. * ENADIL S/A. — Empresa Nacional de Importação * Engenharia, Arquitetura, Construção GEMACO Ltda. * Sociedade Técnica Industrial e Comercial SOTINCO Ltda. * SOMERIM — Soc. Mercantil de Importação Ltda. * Instalações Hidráulicas e Elétricas — Com. de Materiais Hidrel Ltda. * ENGETOP — Engenharia e Topografia Ltda. * Oestreich S/A. — Importação * SOTENA — Soc. Técnica Naval Ltda. * Tecnológica S/A. TINTAS REFLEX

ESTADO DO PARANÁ

Hospital Sagatório São Carlos Ltda. * Santos, Irmão & Cia. Ltda. * Exportadora de Cereais Paranaense S/A. * Cerealista Vila Nova Ltda. * Benjamin Zilli & Cia. Ltda. * Rêde Paranaense de Emissoras S/A. * Companhia Brasileira Mercantil do Paraná * Alceu Abagge & Cia. Ltda. * Copiadora Ozapel Ltda. * Calcários do Paraná — Itallier Ltda. * Clemente Antonietto & Cia. Ltda. * Mecânica Industrial Osten Ltda. * Irmãos Souza Ltda.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Stefani, Biazus & Cia. Ltda. * Walerius & Cia. Ltda. * Camisaria Monarca Ltda. * Transportes Farrapos S/A. Ind. Com. Import. Export. * Oscar B. Rohenkohl * Silva, Lenuzza & Cia. Ltda. * Mecânica Santa Bárbara Ltda. * Kuri Selig & Cia. Ltda. * Transportadora KOCH Ltda. * Recold Refrigeração Comercial Ltda. *

ESTADO DE SÃO PAULO

Casa de Saúde * Maternidade Santana S/A. * Gália Café Ltda. * Vanguarda S. C. — Serv. Técnicos Contábeis * F. Reis Filho * Laris Guidorzi * Thadeu Pleszczak

ESTADO DE SANTA CATARINA

Comércio e Indústria Germano Stein S/A. *

ESTADO DE MINAS GERAIS

S/A Fábrica de Papel Santa Maria. *

Problemas da indústria da construção estão no crédito baixo e nos impostos altos

Não foi preciso muito tempo para que os participantes da II Reunião Nacional da Construção, realizada no Rio na semana passada, identificassem as pedras que impedem o desenvolvimento do setor: imposto alto e crédito baixo.

Com a elaboração do projeto de uma nova lei de estímulos ao setor, que defina mais claramente quais são as isenções que a indústria goza, os empresários esperam remover a primeira pedra. Para afastar a segunda, vão criar o Banco Nacional da Construção Civil, enquanto pedem ao Banco do Brasil uma Carteira de Crédito só para eles.

COELHOS DEMAIS

— Da cartola do mágico anda saindo coelho demais — queixava-se, na sessão de abertura da II Reunião Nacional da Construção Civil, um empresário carioca.

O mágico é o fisco, e os coelhos também têm nome: um deles é o ICM, que está sendo cobrado nas obras de consertos e remodelações; o outro chama-se imposto sobre produtos industrializados, cujo regulamento equipara o estabelecimento industrial às várias atividades comerciais até então isentas do tributo. O mais estranho deles, porém, é o imposto único sobre minerais, que está sendo cobrado pelo fisco apesar de parecer em contrário do Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda.

— Estes e outros impostos estão sendo cobrados através das mais estranhas interpretações — dizem os empresários. Por lei, a indústria da construção civil só está sujeita ao imposto de renda, no âmbito federal, e ao imposto sobre serviços, no estadual.

UM QUE NINGUÉM PERDOA

"Ireal, discriminatória, ilegal, inconstitucional e sem sentido." Com esses adjetivos, a indústria da construção civil diz o que pensa da cobrança dos 3% sobre o movimento bruto, na fonte, para imposto de renda.

O Artigo 9 do Decreto-Lei n.º 401, de 1968, declara que "ficam sujeitos ao desconto do imposto de renda na fonte, à alíquota de 3%, como antecipação do imposto devido na declaração de rendimentos, os valores brutos pagos aos empreiteiros de obras, pessoas físicas ou jurídicas, pela União, Estados, Distrito Federal, Municípios e respectivas entidades paraestatais, sociedades de economia mista, empresas públicas e concessionárias do serviço público."

— Ora, ainda que sejam várias e ponderáveis as razões por que a Fazenda Nacional adota o critério de arrecadação na fonte, várias e ponderáveis razões evidenciam os inconvenientes, além das desastrosas repercussões econômicas, financeiras e sociais deste decreto — afirma uma tese à II Reunião Nacional da Construção Civil, apresentada pela delegação de Brasília.

Uma dessas repercussões negativas é tirar do empresário, de maneira substancial, o seu capital de giro, caindo 50% da renda que a indústria da construção pode alcançar.

— Em sua avidez de captar recursos para o Tesouro Nacional, pouco importa aos atuais legisladores fazendários as repercussões negativas das medidas a que, pelas mais variadas formas, imprimem cunho legal. Numa arrogante pretensão de conformar o Direito à Economia, fazem cair sobre o empresário de um país capitalista, cuja riqueza se baseia na

livre iniciativa, copiosa chuva de regulamentos, ordens de serviços, empíricas criações de um verdadeiro laboratório de experiências fiscais.

A quebra ainda é da delegação de Brasília, mas poderia ter saído de qualquer um dos 61 empresários ligados à construção civil que participaram da segunda reunião nacional da classe.

UM BANCO PROPRIO

Na concessão de empréstimos a particulares, os bancos preferem operar com duplicatas. Ao encomendar obras com a indústria da construção civil, o Governo prefere lidar com promissórias. Resultado: com praticamente apenas as promissórias na mão, a indústria tem dificuldade em conseguir crédito.

Como se isso não bastasse, as firmas de engenharia que prestam serviços aos órgãos públicos em geral, normalmente sofrem dificuldades de ordem financeira provocadas pela irregularidade com que os pagamentos são realizados, sendo que, freqüentemente, esses atrasos têm sua origem na excessiva burocratização dos órgãos financeiros dos departamentos especializados — conforme assinala uma das teses apresentadas pela delegação baiana à Reunião.

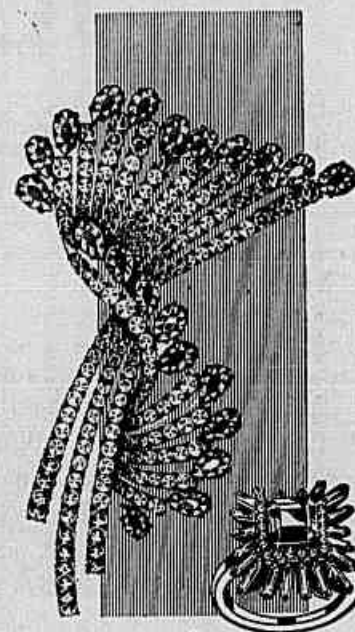
Nessa tese, os empresários balanços sugerem que se crie o Banco Nacional da Construção Civil, "que funcionaria sob a forma de sociedade de economia mista, tendo o capital participação da União, Estados e Municípios, bem como das próprias firmas empreiteiras e das produtoras e distribuidoras de equipamentos."

— As operações do BNCC seriam feitas através de repasses ao sistema bancário, ao qual caberia atender à firma, carente de recursos mediante pagamento de comissão, profunda, a exemplo do que ocorre nas operações financeiras.

Seria vedado o acesso às linhas de crédito do BNCC as empresas que não tenham um mínimo de participação no capital do BNCC realizado periodicamente em função da desvalorização da moeda.

A idéia dos empresários baianos foi, em princípio, aprovada pelos colegas do resto do país representados na Reunião. Como medida efetiva visando à criação do banco, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção vai contratar os serviços de uma firma particular de consultoria jurídica para a elaboração do estudo de viabilidade do novo organismo.

Senão que a criação do banco vai levar muito tempo, a delegação do Rio Grande do Sul, através do engenheiro Flávio Lúcio Seaf, de 26 anos de idade, sugeriu que a Câmara inicie gestões no sentido de que o Banco Central torne obrigatória a existência de Carteiras de Créditos específicas para a indústria da construção em todas as organizações bancárias do país, ou, pelo menos, no Banco do Brasil.



ESMERALDAS

Esmeraldas de rara beleza, brilhantes e "bouguetes" engastados em platina. Vinte e uma gotas de esmeraldas, 163 brilhantes puríssimos formam fina peça de joalheria.

FACILIDADES DE CRÉDITO A SUA CONVENIÊNCIA



Joalheiros

AVENIDA RIO BRANCO, 173
EM COPACABANA — AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
SÃO PAULO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 242
RUA AUGUSTA, 2340



PAGUE MENOS DÓLARES PARA CONHECER MAIS PAÍSES E CIDADES DA EUROPA

RESERVE PARA COMPRAS OS DÓLARES ECONOMIZADOS

EXCURSÕES paneuropa

EUROPA ESPLENDOROSA

34 DIAS - 9 PAÍSES - PREÇO US\$ 620 (Tudo Incluído)
Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Suíça, Alemanha, Holanda e Bélgica.
Próxima saída 8 de junho

CIRCUITO MUNDO EUROPEU

55 DIAS - 11 PAÍSES - PREÇO US\$ 999 (Tudo Incluído)
Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Tchecoslováquia, Alemanha, Suíça, Holanda, Bélgica e Inglaterra. Saídas quinzenais.

OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO
PROCURE SEU AGENTE DE VIAGENS OU A



ALLTOUR
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA.
— gentileza a serviço do turismo

Av. Rio Branco, 133 - gr. 1205 - Tels.: 232-3335 e 232-3256
Embratur 142 - cat. "A" - GB

Temperatura cai hoje com nova frente

A previsão para hoje é de tempo nublado, passando a instável e sujeito a chuvas, com temperatura em declínio, segundo informou o Instituto de Meteorologia. A queda de temperatura será devida a uma frente fria que se encontra entre São Paulo e Guanabara, devendo atingir o Rio hoje pela manhã.

Após a passagem desta frente fria, porém, informou o previsior Miller, a temperatura voltará a se elevar, trazendo uma semana quente, atingindo por volta dos 28 graus. Diz ainda o previsior que "o inverno chegará quando Deus quiser", e que "o Instituto não tem meios para prever a chegada do frio."

A AGÊNCIA

NILOPOLIS

DO JORNAL DO BRASIL
FUNÇÃO
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA ANTÔNIO JOSÉ
BITTENCOURT, 31

APARTAMENTOS ESPLENDOROSOS

ARPOADOR — Panorâmico c/ 350m² na R. Fco. Behring.
COPACABANA — Duplex notável c/ 450m². Novíssimo. Acabamento luxuoso de Ary Brito.
S/A, na 5ª Ferreira, 134.
Vendas: FRANCISCO TORRES, 247-1409 • 252-4133 (CRECI-26).

PROVENCO

A SEUS ASSOCIADOS E AO PÚBLICO EM GERAL

Noticiário tendencioso, de fonte inidônea, com a caracterizada intenção de deslustrar o nome da PROVENCO, associando-a a consórcios inadimplentes em suas obrigações para com seus associados inscritos e já sob intervenção direta das autoridades, obrigando-nos, no resguardo de nosso nome e independente de ação legal que venha a ser feita, esclarecer, de público, o seguinte:

1.º) A PROVENCO não fez nem faz parte da FINALAR, nem de qualquer outro consórcio, nem a FINALAR ou qualquer consórcio tem ou teve qualquer participação na PROVENCO.

2.º) A PROVENCO está em posição de absoluta solvabilidade, como atesta o seu balanço, publicado na 9.ª página deste jornal.

Pioneira dos fundos mútuos de automóveis, tendo realizado, em todo o país, mais de 50 assembleias para entrega de carros e continuando a fazê-lo, a PROVENCO lamenta que a desinformação associe o seu nome a consórcios geridos por pessoas que, aventurosamente, se imiscuíram neste ramo de atividade de tanta relevância como instrumento dinamizador do mercado de veículos, que mereceu as atenções do Banco Central, através da Instrução 67, que cumpre fielmente, como é do seu dever.

Administração PROVENCO Rio Ltda.

Missão Rockefeller

Já estão no Brasil os primeiros membros da Missão Rockefeller, para os contatos preliminares, indispensáveis ao êxito da visita do Governador de Nova Iorque, como emissário do Presidente Nixon.

A presença do Sr. Nelson Rockefeller por três dias no Brasil será um acontecimento muito mais importante do que a simples viagem de um dignitário estrangeiro, a ser recebido com hospitalidade e cortesia, banquetes, flôres e discursos. Rockefeller aceitou do Presidente Nixon a grave missão de moldar, no contato direto com os países latino-americanos, a nova política de Washington com relação a nós. No quadro latino-americano o Brasil, por sua importância geográfica, demográfica, econômica e estratégica, tem primazia. Por conseguinte esses três dias serão carregados de destino para o Brasil e para os Estados Unidos.

É preciso que nos preparemos para as conversações com o Governador de Nova Iorque através de um exame realista, objetivo e construtivo da posição brasileira. Devemos saber exatamente o que queremos e negociá-lo em termos altos e independentes, como deve ser entre dois países amigos e aliados constantes durante todo o curso de sua história, que se estimam e que se respeitam. É preciso que não percamos o tempo precioso de negociações organizadas para serem precisas e compactas com generalidades dispersivas ou com o trato de problemas vagos, que pertencem mais à área dos interesses multilaterais do que a entendimentos estritamente bilate-

rais como devem ser aqueles. Já se noticia, por exemplo, que o Brasil vai pleitear de Rockefeller, como sequela da Conferência da CECLA de Viña del Mar, a adoção de um novo regime de tratamento do endividamento externo, com a extensão de prazos de pagamento e a redução de juros. Essas generosidades de caráter geral importariam em compromissos financeiros fabulosos. Só o endividamento do Brasil para com os Estados Unidos está na casa dos bilhões de dólares. Seria difícil vender ao contribuinte fiscal como doutrina brasileira, a idéia generalizada do devo não nego, pagarei quando puder. Seria, mais, uma tolice de nossa parte sacrificar objetivos atingíveis a curto prazo para servir à causa lírica da moratória geral das dívidas dos subdesenvolvidos. A nossa doutrina das preferências gerais e não discriminatórias é outro exemplo de desatendimento dos nossos interesses diretos em benefício de interesses genéricos e de difícil proteção.

Sobretudo é preciso ter presente que as vinculações políticas econômicas e financeiras do Brasil com os Estados Unidos são um imperativo da Geografia e da História e que não há como fugir a elas. Não são vínculos de submissão mas de colaboração soberana, baseada na troca equânime de vantagens e de sacrifícios. A nova tessitura das relações entre a América Latina e os Estados Unidos está sendo construída. Nela devemos participar com a plena consciência da importância de nossa posição e tendo como única diretiva a defesa intransigente e vigilante dos nossos interesses.

Limites da Proteção

A industrialização credenciou o Brasil a aspirar a um destino nacional adulto. Com toda a razão, a arrancada industrial se tornou motivo de orgulho nacional. Não teve um custo social elevado, pelo contrário, correu paralela à elevação do consumo.

Mas, de qualquer forma, houve um custo de implantação até hoje não computado. Seus reflexos se estendem em consequências que nos aprisionam a níveis insuficientes de produção e consumo. A proteção tarifária que amparou a implantação da indústria nacional continua ser a alma da empreitada. Há produtos brasileiros que são hoje protegidos por uma tarifa que sujeita produtos estrangeiros até limites de duzentos por cento.

Convenhamos que, com uma proteção de tal monta, não houve, não há, nem haverá jamais da parte dos setores superprotegidos a menor ocupação com os custos de produção. Custos altos significam menor mercado comprador. O círculo vicioso não tem saída: as vendas reduzidas não permitem à indústria aumentar a produção nem reduzir custos. Os custos altos restringem a área consumidora.

Os corifeus do protecionismo tarifário, re-instalados no nível de decisão governamental, instilam de novo na opinião pública a impressão equivocada de que levantar a barreira tarifária significa enfraquecer a indústria nacional, incapaz de aguentar o impacto da concorrência. A explicação falseia a verdade, porque não se trata de destruí-la, mas de injetar na indústria nacional capacidade competitiva sem a qual não faz sentido implantá-la. Afinal, o Brasil não se poderia orgulhar de produzir tudo pelos mais altos preços do mundo. Seria um paradoxo trágico pretender um país pobre tal título mundial.

A proteção alfandegária é um artifício recomendável e a cetero principalmente na fase de implantação industrial. Agravar essa proteção com o passar do tempo é que gera distorções, como as que hoje aprisionam a economia brasileira. A indústria automobilística, dez anos depois de implantada, mantém custos elevados e é sobrecarregada por uma carga tributária excessiva. Uma quota mínima de importação de veículos, mantendo barreira tarifária razoável para proteger a produção nacional, mas suficiente para criar alguma competição no mercado, seria salutar. O setor automobilístico é um dos poucos que ostentam posição de plena carga na economia brasileira neste momento. Verdade é que a crise anda longe porque as compras são asseguradas pelo sistema do crédito direto ao consumidor. Mas, por quanto tempo?

Como vivemos uma evolução aos arrancos, em que ano mau se reveza com ano economicamente bom, por força da contribuição da natureza que de dois em dois anos dá à produção

Doutrina de 65 elimina hipótese de continuísmo

Na estratégia da normalidade política em andamento, a sucessão presidencial deverá constituir o objetivo principal, e é nesse plano que pode ser tranquilamente tomada como ponto de referência. Os aspirantes a serem selecionados pelas possibilidades surgirão como produto das normas em criação.

Uma etapa deverá ser saltada automaticamente nesse processo, pois é certo que não haverá o debate preliminar sobre continuísmo, já que este é um princípio estabelecido em 1965 e revestido de aspecto sagrado para os centros de inspiração do movimento de 64.

Não estando em causa a hipótese de continuísmo, que foi preliminar em todos os pleitos presidenciais, no processo constitucional de 46, está eliminada esta questão no debate, e com isso desaparece uma franja de desconflança que precedeu inclusive o encaminhamento do pleito presidencial de 66.

Como está na memória dos participantes, a edição do Ato Institucional nº 2 foi precedida de uma tensão revolucionária, desencadeada no primeiro dia de apuração das eleições estaduais de outubro de 65. A caracterização imediata da vitória oposicionista em Minas e na Guanabara despertou o sentimento de insegurança, que politicamente suscitou a questão da volta prematura ao leito constitucional tentada pelo Governo.

A tensão aumentou durante todo o mês, até que houve no âmbito revolucionário um acordo de princípio, do qual resultou a edição do segundo Ato Institucional, no dia 27. O fiador do entendimento entre os centros inconformados e o Presidente Castelo Branco foi o Marechal Costa e Sil-

va, então Ministro da Guerra.

Ao sair do encontro com o Presidente da República, para o acerto das decisões, o então General Costa e Silva se dirigiu para a Vila Militar, onde anunciou enfaticamente em discurso que não haveria continuísmo, ao tratar do prosseguimento inextinguível do movimento de 64. A referência a um problema que não estava em causa souo de maneira desafiada no conjunto das preocupações daquela época.

O fato, porém, foi que ali, naquele momento, afirmou-se uma doutrina cuja jurisprudência deverá prevalecer automaticamente para 71. Embora a referência clara a que não haveria continuísmo estivesse fora de contexto, o desenvolvimento posterior dos fatos deu sentido interpretativo ao item.

Em consequência do Ato Institucional nº 2, que rearmou o Executivo com poderes excepcionais, a sucessão presidencial do Marechal Castelo Branco sofreu uma antecipação e se abriu com a iniciativa do Marechal Costa e Silva ao declarar, no último dia do ano, a disposição de aceitar o lançamento de sua candidatura. Aquela altura dos acontecimentos não transpareceu o sentido oculto, mas a evolução do problema deixou claro que se tratava do desdobramento da doutrina anti-continuista.

Embora hoje políticos e revolucionários, identificados com o lançamento tático da candidatura Costa e Silva, reconheçam que talvez tenha sido inexata a avaliação da hipótese continuista, o fato é que essa convicção determinou o comportamento político que antecipou de seis meses a abertura da sucessão presidencial de 66.

Na verdade, não se tra-

tava de desconflança pessoal mas de uma hipótese decorrente da situação que centralizou no Executivo uma soma extraordinária de poderes políticos, no momento em que os Partidos foram dissolvidos. A condução do processo, sob a liderança exclusiva do Presidente da República, poderia materializar em 66 a hipótese continuista, como a melhor alternativa num quadro de muitas candidaturas de origem revolucionária.

A antecipação surpreendente revelou mais tarde o conteúdo da tática: a candidatura Costa e Silva foi um movimento decorrente da garantia que ele deu, no almoço da Vila Militar, de que não haveria continuísmo.

Enganam-se, portanto, os que excogitam neste início da retomada da atividade política e de reformas institucionais uma premissa cujo conteúdo é sagrado para a jurisprudência política do movimento de 64. O continuísmo é hipótese fora da realidade e o Presidente Costa e Silva, melhor do que ninguém, sabe que sua ascensão à chefia do Executivo foi impulsionada pela repulsa à possibilidade de que o fato pudesse se registrar.

A atmosfera de dúvida em 65 facilitou enormemente o concurso de todas as tendências políticas e revolucionárias para o lançamento e a sustentação de seu nome, como expressão do desejo de atalhar o caminho do continuísmo. Difícilmente deixará o Presidente que a desconflança impregne a atmosfera política ou que, em nome do mesmo princípio, possam se aglutinar taticamente forças que estão ao seu alcance mobilizar, para conduzir o processo na direção unitária que expresse o consenso de 64 para a terceira etapa do Governo, entre 71 e 75.

Para os amigos de Teresópolis

Barbosa Lima Sobrinho

A essas razões acrescente outra: a dos efeitos paisagísticos, com a presença de um bosque de proteção. Não imagine a fonte Judite sem esse adorno. Para mim tudo aquilo forma um conjunto, em que não sei o que vale mais, se os azulejos, se a segurança de uma proteção natural, nas árvores que a enfeitam e completam.

A certeza de que não existe nenhuma contaminação, no momento do exame de laboratório, não impede que ela se manifeste de uma hora para outra, nas enfermidades que provoca, pon-do em risco vidas humanas. De modo que uma análise de laboratório acaba valendo menos que um certo número de medidas, que zelam pela pureza das águas, na proteção adequada e complementar de sua captação.

Era essa proteção que eu defendia, tanto em razão dos usuários atuais quanto pelo desejo de defender atrativos e méritos de Teresópolis. Não será melhor cuidar de tudo isso agora do que ter, mais tarde, de desapropriar construções já concluídas, ou de condenar a fonte, com azulejos e tudo?

Coisas, como estamos vendo, que valem como argumentos, menos imediatos do que futuros. Mas coisas que desde já estavam a impor cautelas e medidas de defesa, desde que houvesse, como eu supunha, razões de zelo ou de interesse pelas atrações de Teresópolis.

béns, pois, a Teresópolis e, sobretudo, aos azulejos que adornaram a fonte, como um atestado público de sua benemerência.

Pode-se ver que os artigos que eu então escrevi não valiam como denúncia de contaminação atual. O que me impressionara fora a tabuleta, que se encontrava por cima da fonte, anunciando a venda dos lotes ali situados, e que eu depois soubera que pertenciam ao advogado João de Oliveira. Vi de repente tudo, a venda dos terrenos, a construção e habitação dos prédios. Daí o alarme que me invadiu, quando comeci a imaginar uma fonte de água potável, por cima da qual se construísssem fossas hígnicas, numa cidade sem esgotos. Foi isso que me levou a escrever os artigos. Mais um perigo futuro que uma contaminação comprovada.

Mesmo porque eu já havia sido despedido de outra fonte, que costumava frequentar, quando os seus arredores se encheram com alguns prédios de apartamentos. Não quero saber se as águas dela continuam imunes, livres, consequentemente, do grupo coli-aerógenos. A mim me bastava a presença inevitável das fossas, como razão ou probabilidade de contaminação imediata, razão, pois, de uma repugnância instintiva, por isso mesmo invencível. Não há argumentos, nem exames, que me levem a apanhar água, se há ao redor da fonte, a presença necessária das fossas.

Não pensei que a fonte Judite, em Teresópolis, tivesse tanta gente interessada na pureza de suas águas. Alguns comentários, que fiz nestas colunas, tiveram uma ressonância, que a mim mesmo me surpreendeu. Prova concludente de que há muita gente que faz de Teresópolis uma espécie de Shangri-lá e leva para lá uns farrapos de sonho e de fantasia. Gente que ainda vê, na pureza das águas de uma fonte, alguma coisa do patrimônio de uma cidade.

Estou informado de que a Prefeitura de Teresópolis mandou analisar as águas da fonte Judite. E que os exames chegaram à conclusão de que eram puríssimas essas águas, com uma ausência total do grupo coli-aerógenos. Verdade que a análise foi feita no laboratório da Superintendência de Águas e Esgotos de Teresópolis. Mas não posso em dúvida a exatidão do laudo. Nem a idoneidade de seus responsáveis. Mesmo porque eu não havia dado como apurada a contaminação das águas. Limitei-me a dizer que já havia, em Teresópolis, quem não acreditasse nas qualidades da fonte. Quem acrescentou alguma coisa a esse respeito foi o ilustre advogado João de Oliveira, falando na possibilidade de contaminação, por intermédio de uma favela, situada nos arredores da captação. Ainda bem que se verifica que a suspeita não tinha fundamentos. E que as águas continuam puríssimas. Para-

Reunião do MDB

"O noticiário do que ocorreu na sessão informal dos dirigentes da seção carioca do MDB, ontem realizada (23-5-69), tem alguns equívocos que agradecer-se corrigidos. O primeiro é que, na forma do Ato Complementar 54, todos os eleitores que se inscreverem no Partido até 10 de julho podem pleitear, na convenção, sua inclusão nas chapas que deverão concorrer aos futuros prêmios eleitorais. Não há, assim, nenhuma deliberação em contrário nem, como é óbvio, poderia existir.

(...) Também não se cogitou, não só por inoportuna, mas principalmente por desnecessária, a realização de comícios destinados à arrecadação partidária. Nem sequer alguém aventou essa idéia.

(...) Como há dúvidas que os dois partidos têm interesse em ver solucionadas, o presidente da seção carioca do MDB anunciou seu propósito de avisar-se com o Deputado Lopo Coelho, presidente da Arena, a fim de examinarem em conjunto a aplicação, na Guanabara, de certas disposições do referido Ato Complementar.

Nelson Carneiro — R. Alcindo Guanabara, 20 — Rio.

Guia de civismo

"Na coluna Cartas dos leitores, foi transcrito a 14.5.69 trecho de missiva de Ivone Monteiro, solicitando informações sobre o desenvolvimento do concurso para a escolha de um Guia de Civismo, aberto no Ministério de Educação e Cultura.

Apresse-me em colaborar, esclarecendo que o concurso realizou-se normalmente, tendo o resultado sido publicado na imprensa: 1º lugar, empatados, os trabalhos sob pseudônimo Patriota e Relampago, correspondentes aos Srs. Diniz Almeida do Vale e Paulo Silva de Araújo; 2º lugar, pseudônimo Maria Eduarda, dos Srs. Ciro Vieira da Cunha e D. Maria Teresinha Tourinho Saraiva; 3º lugar, pseudônimo Senão Brasileiro, do Sr. Hélio Casatte da Conceição; menção honrosa, pseudônimo Canção, de D. Ana Adelaide Vieira.

A comissão julgadora processa, no momento, o reexame das obras classificadas nos primeiros lugares, já havendo sido iniciados os trabalhos de impressão.

Alma Albertina de Castro Figueiredo, Diretoria da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC — Rio.

Gente

João Gilberto

Desde que chegou ao México, há alguns meses, o "bom baiano" vem passando por grande transformação, segundo informa sua mulher, a irmã de Chico Buarque de Holanda. — Ele está trabalhando muito, animadíssimo, falando como nunca se viu.

O mais espantoso — diz a mulher — é que João, que desde 1962 vem andando por este mundo agora recusando-se a falar outra língua que não o português da Bahia, de repente pôs-se a falar um espanhol fluente a esmo. Um espanhol que vem usando inclusive para discutir com os empresários mexicanos todos os pormenores dos contratos que lhe são propostos — e que não são poucos.

John Lennon

Resolveu passar mais sete dias consecutivos e ininterruptos na cama com a mulher, Yoko Ono.

Manifestação pela paz — explicou o Beatle-compositor. A primeira "manifestação pela paz" foi uma verdadeira lua-de-mel em Amsterdã, em março, pouco depois do casamento. Agora o local será uma cama qualquer das Bahamas, para onde o casal embarcou ontem, de Londres.

O verdadeiro objetivo de John Lennon e Yoko Ono são os Estados Unidos, mas o país dos quakers não lhes deu visto de entrada devido a um processo a que respondem na Inglaterra pelo uso de tóxicos.

Queremos ir aos Estados Unidos para dar bolinhas ao Presidente Nixon, numa oferta de paz. Também queremos dar bolinhas aos delegados na ONU, mas não sei se nos deixarão entrar em Nova Iorque.

É provável que não, e assim Lennon e Yoko resolveram ir às Bahamas, local mais próximo dos Estados Unidos a que podem chegar — "o segundo melhor lugar para uma pequena Cuba."

Vamos protestar na cama e a televisão mostrará tudo aos Estados Unidos — anunciou o Beatle, que pagará bom dinheiro pela cobertura da chamada imprensa televisada.

O casal embarcou em Londres com 26 volumes de bagagem e a filha de Yoko Ono. As malas é fácil para um bom hotel arrumá-las; quanto à garotinha, John Lennon não explicou se ela participará, na cama, da manifestação do "mais amor e menos violência."

Vitor Francisco Schuch

Especialista em administração geral e escolar da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, viajou para Portugal a fim de realizar uma série de pesquisas sob os auspícios da Fundação Calouste Gulbenkian. O professor Schuch irá depois a mais cinco países — Espanha, Inglaterra, França, Alemanha Ocidental e Itália — voltando ao Brasil em outubro.

Gunther Spazier

Diretor de Turismo da Alemanha Ocidental — eleito por seis anos — tem sob seu comando 300 pessoas e 18 representações no exterior. Está no Rio participando da Semana da Alemanha, no Hotel Glória, mas voltará amanhã para seu país.

Cerca de sete milhões de alemães viajam ao estrangeiro por ano.

Desde 1950 os alemães estão viajando regularmente. Já conhecem a fundo a própria Alemanha e grande parte da Europa; agora procuram descobrir outros continentes, inclusive o Brasil, que recebeu 12 mil turistas alemães no ano passado e deveria aproveitar essa onda.

O diretor de Turismo da Alemanha acha importante que o Brasil crie uma imagem promocional.

Os estrangeiros quase nada sabem sobre o Brasil. O pouco que sabem restringe-se a clichês primários e muitas vezes errôneos, como por exemplo o Cristo Redentor em cima do Pão de Açúcar e Copacabana com cobras e jacaré. Ninguém sabe onde fica a Bahia nem desconfia das belezas existentes no Sul, por falta de divulgação da natureza extraordinária deste país.

Se Gunther Spazier trabalhasse no Brasil, divulgaria uma imagem da Bahia parecida com a de Acapulco; exploraria os contrastes do Rio, uma cidade moderna entre praias esplêndidas e montanhas verdejantes.

O Brasil é um país cheio de vida que oferece uma série de contrastes fascinantes e lugares para relax completo. A selva, por exemplo, atrai muito os europeus. Milhões de jovens lêem livros sobre as selvas e o Brasil deveria dar divulgação especial à Amazônia, fazendo grande promoção desta região curiosa e desconhecida.

Jack Soifer

Olarjense de nascimento, voltou este mês ao Rio após dez anos de permanência na Suécia, onde fez dois filmes de curta metragem e trabalhou como assistente de direção do estúdio Sandress.

Desde 1953, Jack fez parte do Grupo de Estudos Cinematográficos — GEC — com León Hirschman, Miguel Borges e mais sete entusiastas, que costumavam se reunir para estudar a teoria do cinema, lendo livros, vendo filmes e trocando conhecimentos, sob a orientação do pessoal da velha guarda, como Alex Vianny e Alberto Shtawsky.

Nesta época travou seu primeiro contato com a parte prática da indústria cinematográfica.

Comprávamos filmes virgens de 16mm, sempre velhos e mais baratos; tomávamos emprestadas máquinas defeituosas que funcionavam às vezes. Quando terminávamos as filmagens, não tínhamos mais dinheiro para a edição final, nem para a primeira cópia.

Sentindo falta de conhecimentos mais sólidos, Jack começou a pensar na possibilidade de estudar no estrangeiro. Durante dois anos estudou os países com back-ground de cinema e acabou escolhendo a Suécia, "por sua relação ideal de desenvolvimento social." Juntou dinheiro, comprou uma passagem de terceira classe, só de ida, e embarcou para a Suécia sem sequer conhecer a língua.

Já em Estocolmo, seguiu um curso intensivo de sueco. À noite levava pratos — para garantir o almoço — e de dia trabalhava na Sandress, onde fez questão de acompanhar todo o trabalho da produção, interessando-se desde a própria indústria do filme até a parte de distribuição interna e externa.

Conseguiu também trabalhar no programa da rádio sueca para o Brasil, durante dois anos, e na televisão. Resolveu então aprofundar ainda mais seus conhecimentos, ingressando na Universidade de Comunicações de Massa de Estocolmo. Foi trabalhar como administrador de produção de material áudio-visual especial para o ensino, chegando ao cargo de diretor da divisão após seguir um curso sobre o uso de computadores eletrônicos na didática — que lhe valeu inclusive uma bolsa-de-estudos para os Estados Unidos.

De volta ao Brasil, Jack Soifer pretende utilizar todos os conhecimentos adquiridos em dez anos. Inicialmente, está preparando um longa-metragem dedicado ao grande público.

— É um filme de suspense sobre o assalto a um carro pagador, com um pouco de erotismo e grande dose de humor. Não é uma chanchada; é um filme com certa filosofia de vida. Não se pode esquecer que o grande público é formado de semi-analfabetos que precisam ser educados. Não é com chanchadas que se pode elevar o nível da massa, nem com filmes malditos, feitos para uma elite ou para a satisfação própria do diretor. É preciso educar a massa com filmes fáceis e de qualidade para depois levar a ela um cinema mais complicado.

Jack Soifer informou que o cinema brasileiro está despertando muito interesse na Europa — e ele pretende aproveitar esta corrente. Acha ainda que é muito importante o Brasil aprender a exportar seus filmes, usando métodos modernos de venda.

Os hóspedes da cidade

RAYMOND SCHAFER — Governador da Pensilvânia, Estados Unidos, é hóspede do Copacabana Palace desde sexta-feira.

GUIDO PONTECORVO — Geneticista inglês, ficará no Leme Palace até o dia 29, seguindo para Buenos Aires em viagem de quatro meses pela América Latina.

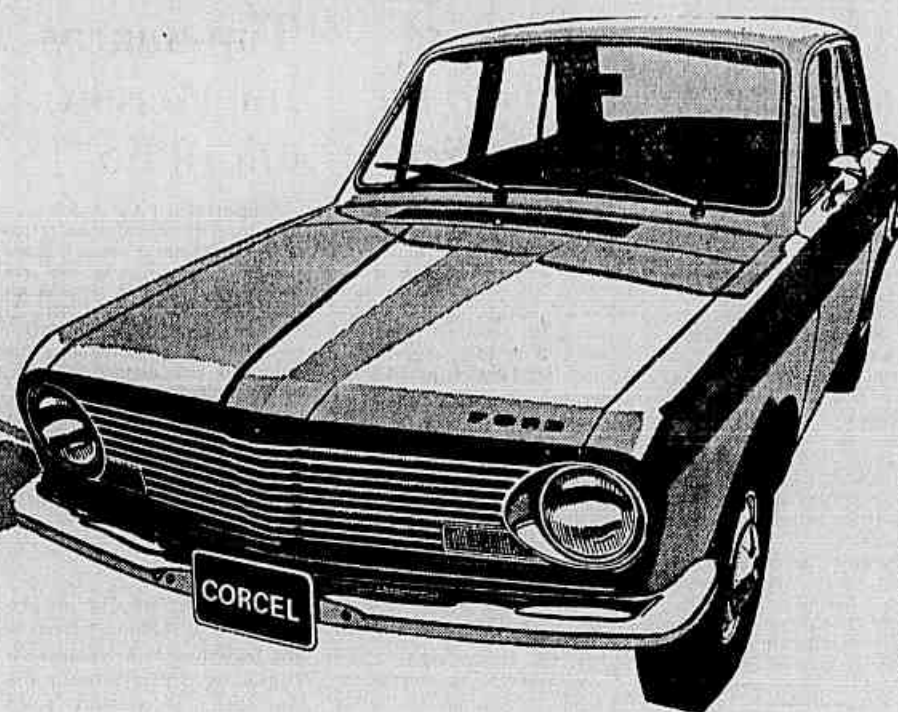
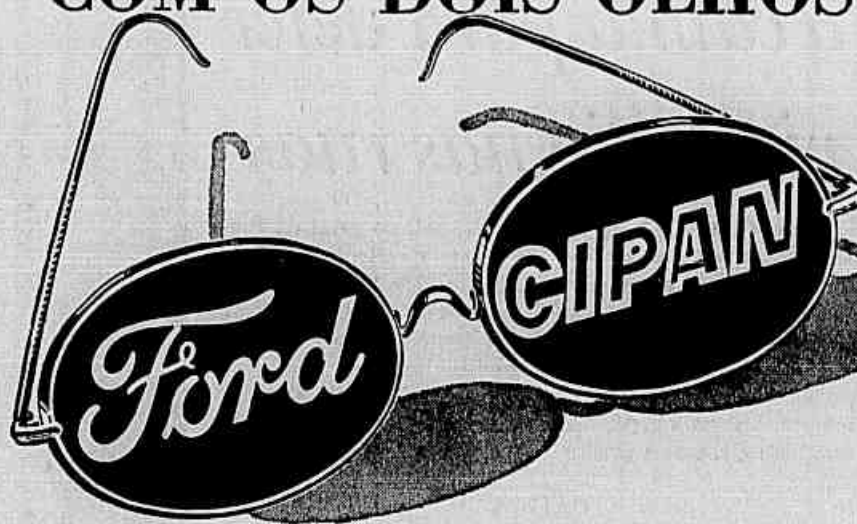
JORGE BOLOQUE — Empresário do clube argentino de futebol Racing, está no Hotel Serrador desde ontem.

JOHANNES HOEMBERG E ROQUE CORDERO — Ambos maestros, um alemão e outro panamenho, chegaram ontem ao Rio para participar do júri do I Festival de Música da Guanabara. Estão no Hotel Savó.

JOHN R. WHIT — Presidente da Esso em Nova Iorque, está hospedado no Hotel Ouro Verde em companhia de Frederick James Dean, John Baldwin e Theodore Richard Wieber, todos da diretoria da empresa nos Estados Unidos.

HERBERT KURT TANDLER — Cônsul-geral da Áustria em Johannesburg, África do Sul, também hospeda-se no Ouro Verde.

VEJA SEMPRE COM OS DOIS OLHOS



ARCO-ARTUSI C2

CORCEL 2 PORTAS reservas: **CIPAN**

Av. Henrique Valadares, 154 - Tels.: 222-1914 e 232-5744
Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco)
Tels.: 232-9426 e 252-7502

Uma coisa é insubstituível na receita do cafèzinho: Açúcar.



Óbvio que, sem pó-de-café e sem água, ninguém faz café.

Mas, o grande risco está em substituir o açúcar.

Primeiro, porque você transforma a excelente bebida num remédio (reconhecemos que os

diabéticos são obrigados, por prescrição médica, a suportar o café-remédio).

Em segundo lugar, porque açúcar é exatamente a dose de energia que bate bem com o cafèzinho-estimulante que você toma, enquanto trabalha.

Açúcar dá o gosto bom ao cafèzinho-amigo que você toma no bar, ou em casa.

Além disso, açúcar é o seguro-saúde que impede você de comprometer o seu organismo com drogas.

Não estrague o seu cafèzinho. Nem o seu paladar.

Nem a sua saúde: continue usando açúcar.

Açúcar
é mais
alegria!
Açúcar
é mais
energia!



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Jovens do Japão fazem protesto

Tóquio (UPI-JB) — Estudantes realizaram violentas manifestações em todo o país, em protesto contra o projeto de lei que facultava ao Governo maiores condições para reprimir os distúrbios no campus universitário.

Porta-voz da Polícia Nacional anunciou que 32 mil jovens realizaram concentrações e manifestações em 35 universidades e em 34 dos 45 municípios do país. Cinquenta e nove estudantes foram detidos e 38 policiais e 10 estudantes ficaram feridos.

Os choques mais violentos ocorreram em Tóquio, onde cerca de 3 500 estudantes enfrentaram 1 500 policiais. Os estudantes receberam os policiais com pedras e blocos de concreto. A polícia, depois de sangrento combate que durou três horas, dispersou os manifestantes com bombas de gás lacrimogêneo.

Em Kyoto, os policiais entraram na universidade para expulsar os estudantes anti-comunistas que se enfileiraram no edifício da Faculdade de Literatura, depois de violenta luta com os estudantes do grupo comunista Zengakuren.

Agrava-se a tensão na Costa Rica

São José, Costa Rica (AFP-AP-JB) — Quinze pessoas foram feridas a bala em Pórtico Limón, em consequência de violentos choques entre a polícia e os portuários que se encontram em greve há três dias.

Entre os feridos, encontra-se o oficial de maior patente da Segurança Pública, Carlos Correa Arias, enviado especial do Presidente da República, para buscar uma solução para a greve.

Informes chegados à capital afirmam que cerca de duzentos policiais foram transportados em avião para Pórtico Limón, a fim de zelar pela manutenção da ordem.

O Ministério da Segurança informou ontem que "meliantes e foragidos da justiça misturam-se entre os grevistas para provocar os atos de violência."

Os trabalhadores portuários iniciaram a greve reivindicando a nacionalização do porto da cidade que há mais de 70 anos pertence à firma inglesa Northern Railway Company.

Tupamaros interferem em rádio

Montevideu (AFP-JB) — Membros da organização terrorista Tupamaros interferiram ontem pela segunda vez em pouco mais de uma semana na onda da radioemissora Rio de la Plata de Montevideu, interrompendo a transmissão, e divulgando por alguns minutos, proclamações revolucionárias.

A emissora, que transmite em frequência modulada, é de escassa potência, e suas emissões, divulgadas no populoso bairro de Montevideu, atingem apenas 100km.

PRISÕES

Dois extremistas, Heracleo Rodriguez e Ruben Refreschines, pertencentes à organização Tupamaros, foram presos e estão sendo processados pelas autoridades uruguaias.

Heracleo Rodriguez deverá cumprir pena de 15 anos. Foi acusado de sete delitos, entre os quais "atentado à Constituição, no grau de conspiração", "associação para delinquir", assaltos e manutenção de explosivos.

Caracas faz apelo à calma para deter violência nas ruas

Caracas (AP-UPI-JB) — O Governo venezuelano apelou ontem para a sua política de pacificação para conter os desordens estudantis que se alastraram a várias cidades, causando ferimentos em numerosas pessoas, destruições, saques e prisões.

O secretário-geral da Presidência da República, Luiz Alberto Machado, exortou todos os cidadãos a pacificar os espíritos, "nestes momentos de incerteza nacional, pois a política de pacificação é hoje mais necessária do que nunca."

CALMA

O dia de ontem foi calmo, em todo o país, depois de dois dias de violências. Os observadores consideraram, entretanto, que a paz interna parece depender de um fator: a sobrevivência ou a morte do líder máximo estudantil Alexis Adam, que se encontra no hospital da cidade universitária gravemente ferido durante os distúrbios.

Várias ruas e praças de Caracas amanheceram on-

tem cobertas de escombros. Em muitas delas, os restos fumegantes das barricadas erguidas pelos estudantes continuavam bloqueando a circulação. O acesso à Universidade de Caracas continuava impedido. Os estudantes lutaram durante várias horas contra a polícia, usando pedras e paus. Os agentes empregaram bombas de gás e armas de fogo. Numerosas pessoas ficaram feridas.

EM MARACAIBO

Em Maracaibo, o maior centro petrolífero da América Latina, após a agressão policial contra o edifício da Associação Venezuelana de Jornalistas e o intenso tiroteio de 15 minutos da Guarda Nacional contra a reitoria da Universidade de Zu-

lia, os jornalistas decretaram greve.

Em comunicado, os profissionais condenaram "a agressão policial contra os estudantes" e alertaram sobre "os indícios governamentais de restrição das liberdades."

UM QUE CAI

Radiofoto UPI



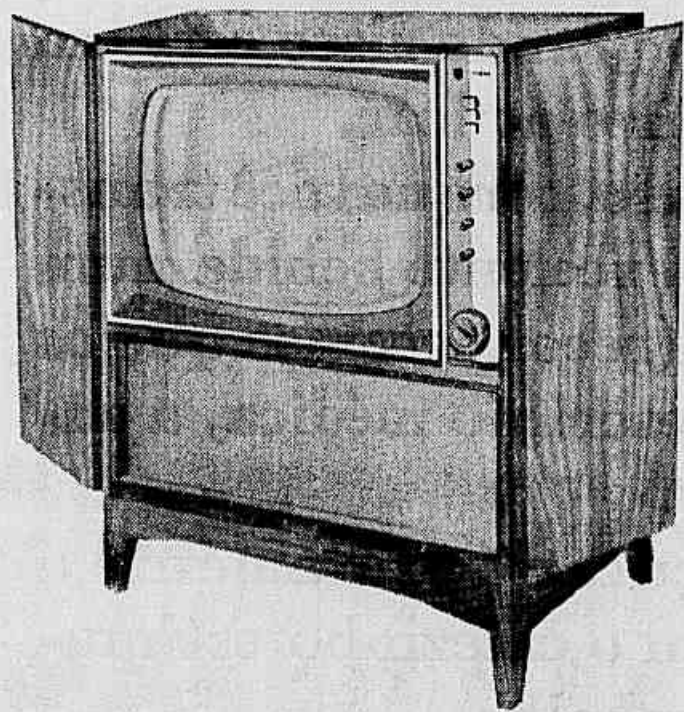
Os jovens carregam um companheiro ferido durante a luta

COMPRE OU TROQUE

TRAGA O SEU APARELHO USADO
E LEVE UM NOVO

PHILIPS

STABILIMATIC



TELEVISOR CONSOLE 465

Estabilidade automática total da imagem e do som. Dispensa o uso de reguladores de voltagem.

MENSAL APENAS

73,82

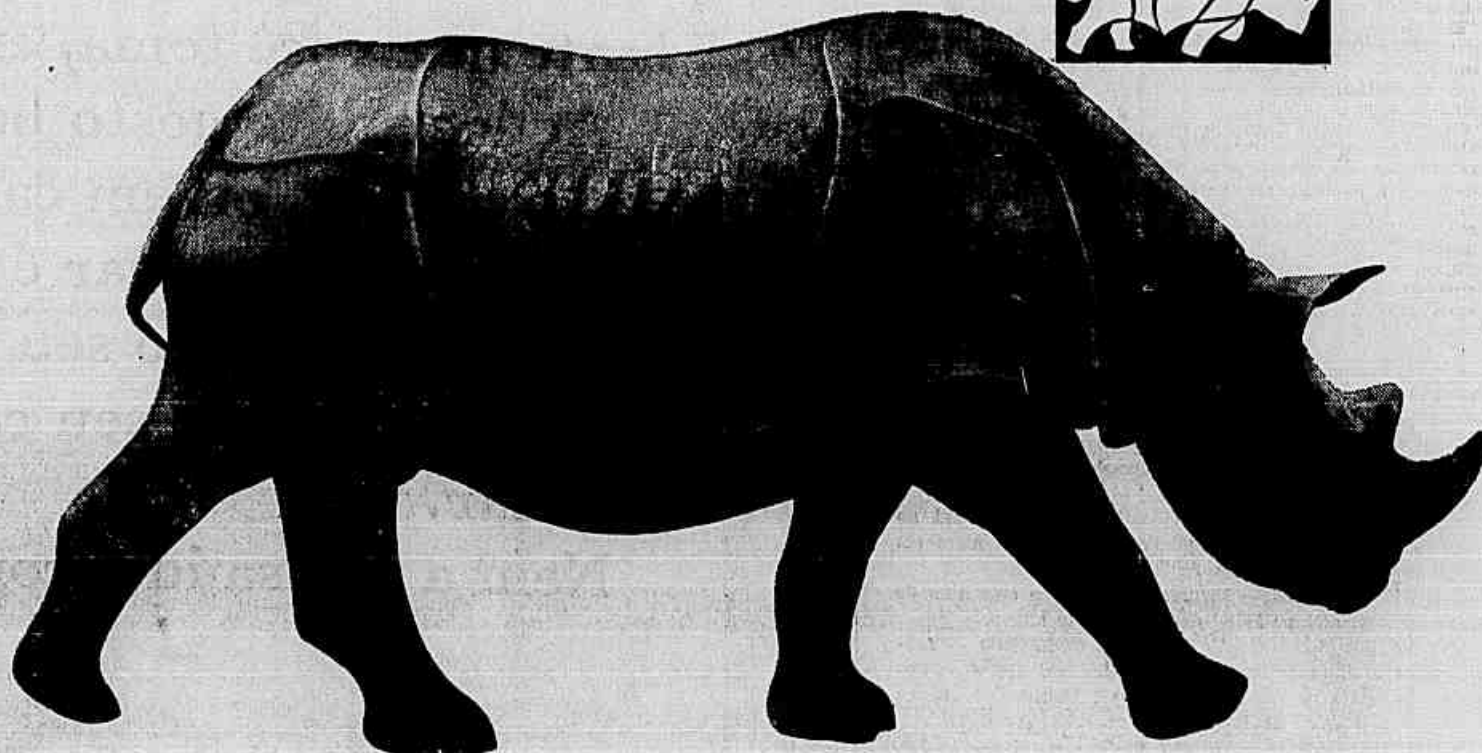
REI NA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE
AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO

Se você quer chapa dura, que dure mesmo, compre logo Duratex.

A Duratex fabrica a melhor chapa dura do mundo. Ela é tão formidável que existem pedidos de americanos e europeus aguardando vez. E não é que a Duratex fabrique pouco: já ultrapassou há muito os 100 milhões de metros quadrados. Por isso, quando você precisar de uma chapa dura de verdade, lembre-se do rinoceronte e compre Duratex.



Missão teve reações diferentes

Benjamin Wellew
do New York Times

Washington — O Governador Nelson A. Rockefeller regressou aos Estados Unidos, segunda-feira, depois de fazer quatro dias de viagens "para ouvir e aprender" que prometera ao Presidente Nixon.

Em nove dias, Rockefeller, que foi acompanhado de sua mulher e 23 conselheiros particulares, escolheu a dedo, visitou o México, os cinco países da América Central e o Panamá. Em cada capital, o Governador e seus assessores conversaram, tanto quanto o tempo lhes permitia, com autoridades governamentais, economistas, homens de negócio, líderes trabalhistas e outras pessoas, antes de retomar a viagem.

REAÇÃO

De um modo geral, as viagens de Rockefeller atraíram grande atenção — e reações diferentes. No México, por exemplo, o Presidente Gustavo Díaz Ordaz advertiu, polida mas deliberadamente, que o México esperava um tratamento favorável dos Estados Unidos, tendo em vista as relações passadas, as relações comerciais especiais, e porque o México é o quinto maior cliente dos Estados Unidos.

Na Guatemala, onde Rockefeller demorou apenas algumas horas, os jornais locais reclamaram que a permanência do emissário do Presidente era demasiado curta. Um jornal, publicado pelo Vice-Presidente do país, considerou a visita "como inútil".

Em Salvador, a multidão que aplaudia superou os poucos cartazes, dizendo "Rockefeller Go Home" (Volte aos Estados Unidos, Rockefeller). Em Honduras, os estudantes antiamericanos lutaram com a polícia em demonstrações hostis. Na Nicarágua os homens de negócios e o Partido Democrata Cristão fizeram frente comum nas críticas à presença de Rockefeller.

Contudo, em Costa Rica, tradicionalmente um bastião da democracia, Rockefeller foi recebido friamente, mas polidamente, obtendo a segurança de que se realizarão eleições livres no próximo ano. E' muito cedo ainda, talvez, para se avaliar a utilidade das viagens de Rockefeller. Ao anunciar seu plano, em Kay Biscayne, em 11 de maio, o Presidente Nixon, na presença de Rockefeller, fez questão de salientar que ele não seria empreendido com o objetivo de "estudar os problemas da América Latina." Ao contrário, ele estava enviando Rockefeller para 23 países do Hemisfério — exclusive Cuba — para "ouvir" os líderes e regressar a Washington com recomendações para "novas direções e políticas."

CAUTELA

Esta abordagem cautelosa ao Hemisfério, por parte de Nixon, dimana, em parte, de sua infeliz experiência em 1958, quando, viajando através do Continente como Vice-Presidente, foi cuspidor por estudantes hostis em Lima e apedrejado por multidões revoltadas em Caracas.

Esta experiência levou Nixon e o Presidente Eisenhower a arrancar do Congresso os primeiros 500 milhões de dólares (NCR\$ 2 bilhões) para um programa de desenvolvimento, que o Presidente Kennedy, mais tarde expandiu, lançando a Aliança para o Progresso.

Nixon, portanto, como um homem que teve experiência pessoal com a fúria aterradora do populacho latino-americano e como líder da nova administração republicana, está procurando saber quais as necessidades e estado de espírito atuais da América Latina, para poder, cautelosamente, desenvolver seu próprio programa, com o saliente republicano.

Compreensivelmente, a operação-Rockefeller despertou algumas dúvidas entre os funcionários de carreira do Departamento de Estado, cujas estantes gemem sob o peso de sabedoria acumulada a respeito do Continente. Os diplomatas latino-americanos aqui estão apreensivos também. Quando Nixon, num discurso perante a União Pan-Americana, em 14 de abril, acusou a Aliança para o Progresso, embora sob a capa de um tímido elogio, comprometendo-se a se aproximar da América Latina com "olhos abertos, ouvidos abertos e espírito aberto", um diplomata latino-americano murmurou: "Ele deixou de mencionar a parte mais importante — uma caderneta de cheque aberta."

São precisamente os problemas financeiros — tarifas norte-americanas mais baixas para exportações latinas, acordos de estabilização de preços de produtos, uma atitude mais liberal na liquidação dos empréstimos, mais desenvolvimento com menos obrigações — que constituem o ponto nevrálgico do atual descontentamento latino-americano com a política norte-americana.

Rockefeller cancela visita ao Peru e rompimento é iminente

Washington, Lima, Havana, Buenos Aires e Santiago (AP-APF-UPI-JB) — O Governo norte-americano cancelou ontem oficialmente a visita do Governador Nelson Rockefeller ao Peru, informando algumas autoridades do Departamento de Estado que o rompimento de relações diplomáticas entre os dois países é iminente.

A decisão de Washington foi anunciada aos jornalistas pelo porta-voz do Departamento de Estado, Carl Borch, que ontem os convocou para uma entrevista inesperada. Em Lima, o Ministro do Exterior do Peru, Edgardo Mercado Alfaro, afirmou que "não existem condições de dignidade nacional para que o Governo possa receber o Sr. Nelson Rockefeller e com ele conversar."

MISSÕES MILITARES

O Governo norte-americano ainda não se pronunciou sobre a decisão peruana de retirar do país as missões militares, naval e aeronáutica dos EUA. Justificando a medida — determinada pelo corte da ajuda militar americana ao Peru — as autoridades limenhas afirmaram que a presença dos conselheiros militares "não tem mais razão de ser."

A data para a saída das missões ainda não foi fixada. Ontem, um porta-voz da Embaixada americana em Lima declarou não ter havido notificação oficial a respeito. Acrescentou depender do Peru o rompimento do pacto bilateral de ajuda firmado em 1957. O pacto estabelece a presença de assessores militares norte-americanos e a venda de armas dos EUA ao Peru. Atualmente existem 50 desses conselheiros em Lima. O Peru acusa

Washington de ter violado unilateralmente o pacto.

A chegada da missão especial de Nelson Rockefeller à capital peruana estava marcada para a próxima sexta-feira.

AS ORIGENS

O corte da venda de armas está previsto na Emenda Pelly, que estabelece contra qualquer país que aprisione barcos pesqueiros norte-americanos. Em fevereiro deste ano, a Marinha peruana apresou o barco americano *Mariner* e, posteriormente, outros três pesqueiros — o *San Juan*, o *Cape Ann* e o *Western King*. O Governo peruano, juntamente com o Equador e Chile, estendeu a 200 milhas o limite de suas águas territoriais, enquanto Washington somente reconhece 12 milhas de soberania.

A aplicação dessa emenda é a primeira sanção dos EUA. No caso da expropriação dos bens da International Petroleum Company, outras sanções de tipo econômico estão pendentes, pelo menos até 6 de agosto próximo.

O atual estado de tensão nas relações entre os dois países teve origem na expropriação, em 9 de outubro do ano passado, da refinaria de Talara da IPC, subsidiária da Standard Oil de Nova Jérsel. Até o momento, as conversações mantidas em Lima e Washington não levaram a uma solução aceitável para ambas as partes. Se até 6 de agosto não se chegar a um acordo, os EUA aplicarão a Emenda Hickenlooper, que, além de suspender a

ajuda econômica, impedirá a entrada do açúcar peruano no mercado americano.

REAÇÕES

Ao comentar a tensão Washington-Lima, o jornal cubano *Juventude Rebelde* afirmou ontem que "mais uma vez a prepotência dos imperialistas lanques revela a verdadeira natureza das relações dos Estados Unidos com os países da América Latina."

"A nova medida agressiva ditada por Washington contra o Governo peruano — prossegue — incluiu-se na longa lista de agressões e ameaças que a Casa Branca pôs em prática desde que foram expropriados os bens da IPC."

Em Buenos Aires, o jornal *Clarín* afirmou, em editorial, que "é verdadeiramente difícil, do ponto-de-vista formal, atacar a posição jurídica do Governo de Lima", acrescentando: "Para a Argentina, isto é especialmente claro, recordando-se que uma de suas velhas armas diplomáticas, a Doutrina Calvo, indica precisamente que o investidor estrangeiro deveria submeter-se sempre às leis do país onde se radica." E explicou: "Como por parte do Peru não existe nenhum compromisso de garantia de investimentos que permita estabelecer uma exceção a este princípio geral, hoje reconhecido unanimemente, desde o momento em que a via judicial se encontra aberta, a questão não pode ser afastada sem um manifesto desprezo pela soberania peruana."

Leia editorial "Missão Rockefeller"

Coberturas prontas

(todas com piscina)

Rua Décio Vilares, 323

C-01 — Living, 3 dormitórios c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais e demais dependências completas. 220m² — à vista: 175.000,00. (Financiamos em 2, 5 e 10 anos)

Rua Lacerda Coutinho, 34

C-01 — Living, 4 dormitórios, armários embutidos, 3 banheiros sociais e demais dependências completas. 315m² — à vista: 280.000,00. (Financiamos em 2, 5 e 10 anos)

Rua Décio Vilares, 335

C-01 — Living, sala de jantar (separados), 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, closet, demais dependências completas (1 quarto empregada). 420m² — à vista: 250.000,00. (Financiamos em 2, 5 e 10 anos)

Rua Maestro Francisco Braga, 175

C-01 — Living, sala de jantar (separados), 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, closet, demais dependências completas (1 quarto empregada). 520m² — à vista: 250.000,00. (Financiamos em 2, 5 e 10 anos)

Rua Faria de Azevedo, 146

C-02 — Living, 3 dormitórios c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, demais dependências completas (1 quarto de empregada). 190m² — à vista: 160.000,00. (Financiamos em 2, 5 e 10 anos)

Informações nos locais até 22 horas diariamente ou à R. do Ourador, 104, 2.º andar. Tel. 231-1720. CRECI 193. (P)



Em nossas vitrines...
a Japona irresistível
(Toda forrada em cetim vermelho)

E você poderá usá-la em qualquer ocasião, seja ela esportiva ou social.

4 pagtos. \$ **36,00**

SEM ENTRADA SEM AUMENTO



Quitanda ■ São José ■ Sen. Dantas
Copacabana ■ Meier ■ Av. Rio Branco 57

ADMINISTRAÇÕES PROVENÇO RIO LTDA.

BALANÇO GERAL EM 31/12/1968

ATIVO		
DISPONÍVEL		42.589,41
Caixa	5.345,06	
Bancos, C/ Movimento	37.244,35	
REALIZÁVEL		195.710,73
Débitos de Corretores	3.821,85	
Débitos de Concedentes e Repts.	448,80	
Contas Correntes Devedoras	89.573,09	
Títulos a Receber	101.678,64	
Outros Valores Realizáveis	188,37	
IMOBILIZADO		98.113,07
Diferenças Bens Móveis	54.318,70	
Instalações	12.124,37	
Imobilizações Financeiras	31.670,00	
ATIVO TRANSITÓRIO E PENDENTE		13.268,27
Depósitos, do F.G.T.S. — Não Optantes	6.076,97	
Outros Vals. Trans. e Pendentes	7.191,30	
Soma do Ativo		349.681,50
PASSIVO		
NAO EXIGÍVEL		300.550,97
Capital	9.000,00	
Reservas	277.856,72	
Provisões e Deprec. Acumuladas	7.617,28	
F.G.T.S. — "Não Optantes"	6.076,97	
EXIGÍVEL		49.130,53
Fornecedores	2.679,40	
Contratos e Consórcios a Receber	13.684,82	
Empréstimos Obtidos	21.919,50	
Contas Correntes Credoras	7.987,81	
Outras Exigibilidades	2.879,00	
Soma do Passivo		349.681,50

CONTAS DE RESULTADO

CONTAS	DEBITO	CREDITO
Despesas Fiscais e Financeiras	78.563,62	
Despesas c/ o Pessoal	146.941,08	
Encargos de Pessoal	37.768,28	
Material	10.061,25	
Serviços de Terceiros	352.144,76	
Encargos Diversos	39.317,14	
Depreciações, Provisões e Amortiza.	4.814,28	
Despesas Diversas	3.834,61	
Receitas Operacionais		784.751,90
Receitas Financeiras		61.734,49
Lucro do Exercício		173.041,37
		846.486,39

Rio de Janeiro, (GB), 31 de dezembro de 1968.

ITAMAR B. SILVA
TC. 15.535 — CRC. — GB

JOÃO ALBERTO ROCHA DA FROTA
Presidente

CONCLUSÕES

- Com base na análise do balanço de 1968 da Firma Administrações Provenço Rio Ltda., pode-se afirmar:
 - o grau de solvabilidade, solvência ou liquidez, é excepcionalmente elevado, proporcionando tranquilidade absoluta aos proprietários e credores.
 - o grau de imobilização de capital de giro é elevado.
 - pode utilizar maior dose de capitais de terceiros para aumentar sua rentabilidade.
 - é alto o montante de Reservas e pequeno o de Capital, indicando a necessidade do estudo da incorporação das Reservas ao Capital, o que pode ser feito com isenção de imposto na 1.º semestre do corrente ano.
- É interessante fazer-se o estudo comparativo, a fim de se avaliar como vem se comportando os diferentes elementos que constituem o arcabouço da Firma.
- Finalmente, cumpre dizer que é sólida a situação financeira da Empresa, apesar de situação crítica que as atividades ligadas ao crédito sofreram no decorrer do ano de 1968.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1969.

SALLI SZAJNERBER
Econ. 3.599 — CRBP 1.º Reg.

ADMINISTRAÇÕES PROVENÇO-RIO LTDA.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

O caminho mais curto
para a Caderneta de Poupança com
correção monetária a seu favor:

LETRAS S.A.

Credito, Financiamento e Investimento

Autorização do Banco Central 229.65 Inscri. no B.N.I. n. 14

No Centro: R. da Assembleia, 40-B

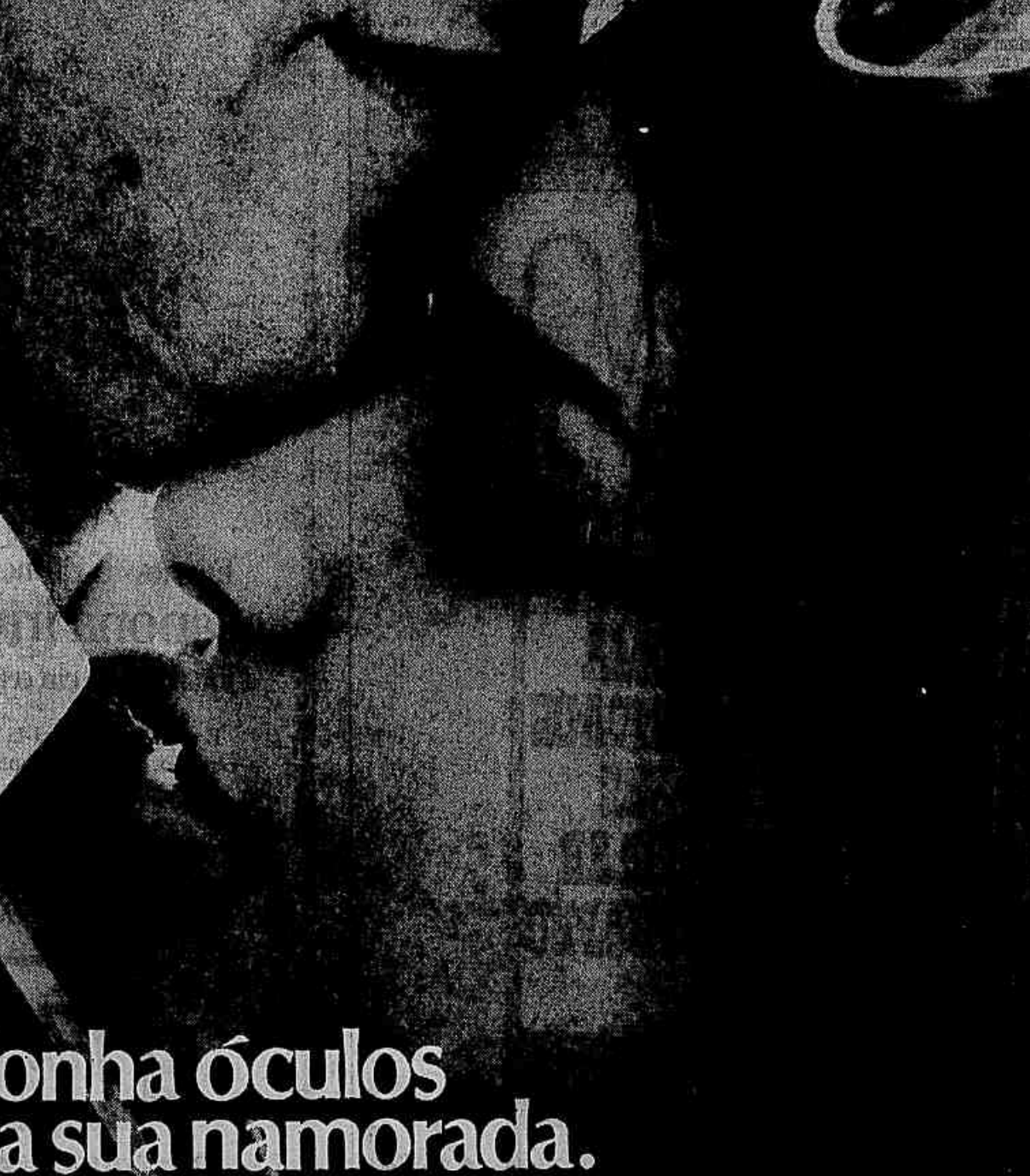
ou informações na

LETRA - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Na Tijuca: R. Conde de Bonfim, 480

Em Madureira: R. Carvalho de Souza, 288-B





**Ponha óculos
na sua namorada.**

Não atrapalha nem um pouquinho.

Tem a ideia de comprar
um óculos? Então não se esqueça
de comprar também o novo
modelo de armação da Lutz Ferrando.
Tem a ideia de comprar um óculos?
Então não se esqueça de comprar
também o novo modelo de armação
da Lutz Ferrando.

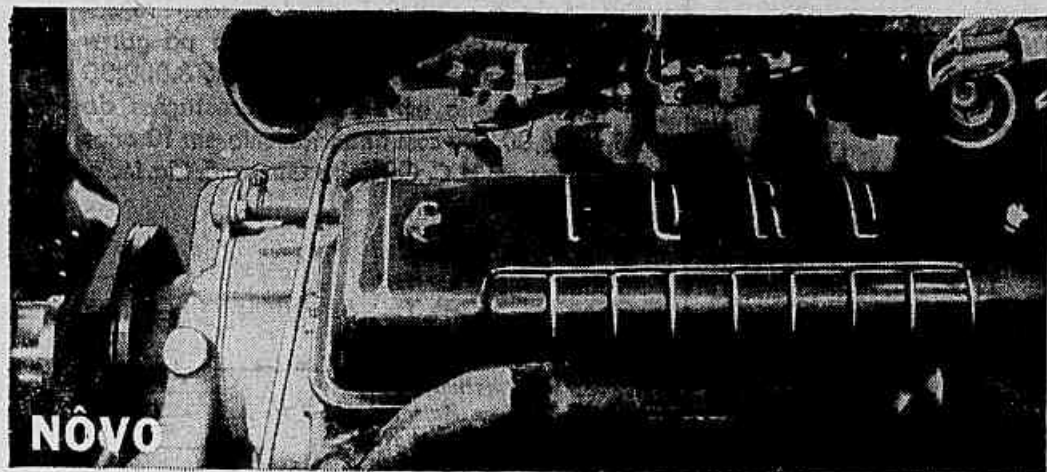
Edenilson, o soco foi um pouco
maquiado, mas sem a intenção de
machucar. Foi só um pouco de
maquiagem. Foi só um pouco de
maquiagem.

Kenia, a filha do homem, está no
Lutz Ferrando.

LUTZ FERRANDO

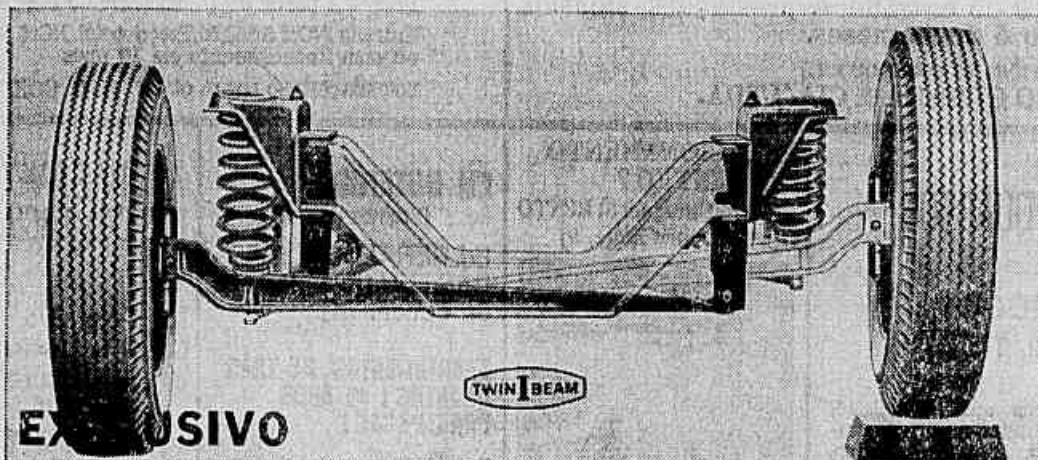
Atendimento ao cliente: 0800-000000

A FORD APRESENTA O NÔVO PICK-UP F-100, 2ª SÉRIE. VEJA O QUE ÊLE TEM QUE OS OUTROS NÃO TÊM:



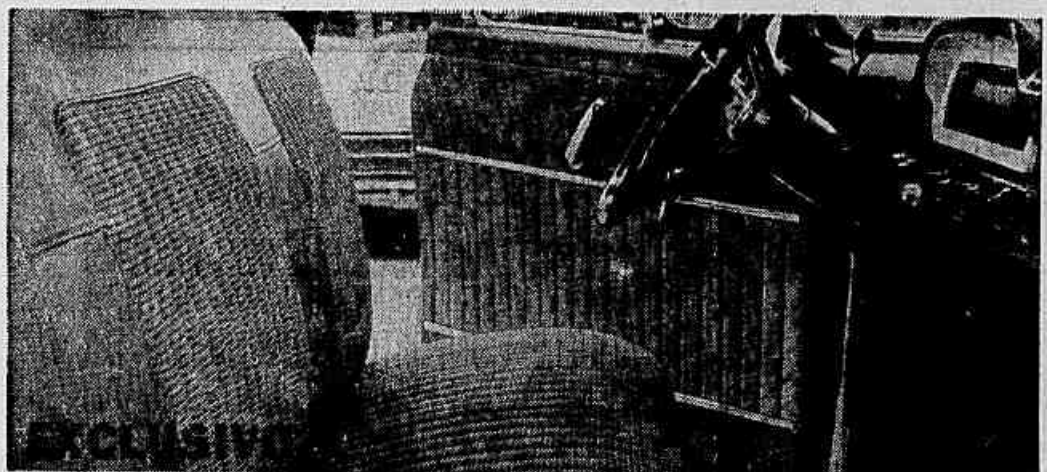
NÔVO

O Pick-Up Ford F-100, 2ª série, tem novo motor de 190 HP: possante e silencioso como o Ford LTD. É o Pick-Up brasileiro com melhor relação potência/consumo. Não existe outro que gaste menos gasolina/km que o F-100, somente os menos eficientes, claro. Isso graças a um diferencial mais "longo" que permite menor rotação do motor.



EXCLUSIVO

O Ford F-100, 2ª série, é o único Pick-Up com dois eixos realmente independentes nas rodas dianteiras: o exclusivo sistema Ford "Twin-I-Beam" (eixo-duplo) os impactos sofridos por uma roda não são transmitidos à outra, nem à cabine nem a você.



EXCLUSIVO

O Ford F-100, 2ª série, é o único Pick-Up confortável como um automóvel. Tem cabine luxuosa e absolutamente silenciosa como o Gálexie, onde você ouve sua música predileta sem interferência.



EXCLUSIVO

O Ford F-100, 2ª série, é o único Pick-Up brasileiro que não tem ganchos nem correntes na tampa traseira. Tem maçaneta única, central, você abre ou fecha facilmente com uma só mão: como uma porta de automóvel.



Agora que você já viu o que o novo Pick-Up Ford tem que os outros não têm, procure o seu revendedor Ford/Forte e vá conhecer o único Pick-Up que reúne todas estas vantagens sem acréscimo de preço. Verá também que você poderá adquiri-lo através de ótimos planos de financiamento. Faça o negócio e ganhe um rádio de presente. Procure logo o seu revendedor pois a oferta é por tempo limitado.

FORD F-100  

Comunistas condenam Duvalier

Moscou (AFP-UPI-JB) — Os delegados dos 64 Partidos comunistas reunidos em Moscou, para preparar a conferência de cúpula de 5 de junho, condenaram ontem, por unanimidade, o Presidente vitalício do Haiti, François Duvalier, pela repressão aos membros do PC.

A censura — contida em documento em que afirmam que os comunistas haitianos correm risco de vida e pedem a intensificação da luta contra Duvalier — foi o único resultado divulgado do encontro, o segundo da comissão preparatória encarregada de redigir o anteprojeto do relatório que será apreciado durante a reunião de cúpula.

Reunião de junho conciliará teses

Roger Booz
Especial para o JB

Francforte (AFP-JB) O concílio comunista de Moscou aprovará uma fórmula de compromisso entre as teorias da soberania limitada e a da independência de cada Partido, afirma-se em Francforte.

As revelações estão contidas no documento de base da próxima conferência internacional de Partidos Comunistas, que começa dia 5 de junho na capital soviética, do qual o jornal Frankfurter Zeitung publicou longos extratos.

ANTIIMPERIALISMO

O jornal de Francforte, o primeiro a tomar conhecimento do documento elaborado durante as primeiras sessões secretas da comissão preparatória da Budapeste, diz que o projeto de resolução se intitula: "As tarefas da luta contra o imperialismo na etapa atual e a unidade dos Partidos Comunistas e operários, bem como de todas as forças antiimperialistas."

O documento compreende 143 parágrafos; o jornal publica os principais, mas não indica a fonte.

Nêle estão incluídas a doutrina Brejnev, sobre a dupla responsabilidade de todos os Partidos Comunistas — em relação a seus próprios povos e em relação à comunidade socialista. Tal doutrina é também conhecida como a da soberania limitada, segundo a qual os países socialistas deviam-se em primeiro lugar à comunidade e depois a seus próprios interesses.

Enunciada pelo secretário-geral do Partido Comunista da URSS, Leonid Brejnev, em julho de 1968, serviu de instrumento ideológico para justificar a ocupação da Tcheco-Eslováquia no mês seguinte.

Sem dúvida, a revolução adquirirá forma definitiva depois da última reunião da conferência preparatória que se encerra hoje, em Moscou. Em sua forma atual destaca-se o desejo de conciliar as concepções muito divergentes sobre a unidade do movimento.

TENDÊNCIAS

Os principais porta-vozes do centralismo são os soviéticos, os alemães do Leste e os poloneses.

Os autonomistas mais ferventes são os romenos e os italianos.

Os parágrafos mais significativos são:

1) Os participantes da conferência consideram que o fortalecimento da unidade do movimento comunista constitui a condição principal para aumentar a contribuição dos Partidos Comunistas e operários à solução de problemas que se apresentam aos povos. Isso exige esforços de todos os Partidos e em absoluta independência. A união dos Partidos Comunistas é o fato mais importante da união de todas as forças antiimperialistas.

Em nível nacional, este parágrafo concede a cada Partido, pelo menos teoricamente, "absoluta independência," quanto às particularidades tácticas dessas unidades; vale dizer, num determinado país os comunistas têm de levar em conta as situações específicas mais favoráveis para obter essa unidade com as "forças antiimperialistas."

2) Os participantes confirmam a unanimidade de sua posição sobre o fato de que os princípios que regem as relações entre os Partidos irmãos são os do internacionalismo proletário, da solidariedade e do apoio mútuo, do respeito à independência e à igualdade, e, finalmente, da não intervenção nos assuntos dos outros. O estrito respeito desses princípios constitui a condição indispensável para o desenvolvimento de uma cooperação entre camaradas de Partidos irmãos e o fortalecimento da unidade do movimento comunista.

INTERNACIONALISMO

3) Depois da vitória da Revolução Socialista numa série de países, vem a edificação que se faz na base de leis gerais sob formas diversas, mas respeitando as condições históricas, concretas, e das particularidades nacionais. O êxito desse desenvolvimento exige a manutenção estrita do princípio do internacionalismo proletário, da ajuda e do apoio mútuos, da igualdade, da soberania e da não ingerência nos assuntos internos de outros.

Esse parágrafo sacramenta a teoria do "caminho próprio ao socialismo", particularmente defendida pelo Partido Comunista francês e exercida na prática pelos países da Europa Oriental.

China propõe à URSS ação diplomática

Revolução de Mao atrasou a economia

Peter Grose
do New York Times

Washington — Os analistas asiáticos vêem o legado econômico da Revolução Cultural da China comunista como um fator que provocou uma paralisação na taxa de crescimento, uma forte diminuição do suprimento de especialistas para o desenvolvimento industrial, e como um jôgo ideológico em que se apostava que a inspiração moral poderia suplantir os incentivos materiais.

Estas conclusões foram extraídas numa pesquisa da economia chinesa, organizada pelo Ministério do Exterior do Japão e levada ao conhecimento de Washington. Mesmo no caso de o torvelinho político que tomou conta da China, durante três anos, cessar — diz o relatório — a taxa de crescimento econômico, no futuro previsível, não poderá exceder de 4% ao ano.

PREJUÍZO ECONÔMICO

Na segunda metade de 1968, observou-se um retorno à atividade econômica normal, depois da confusão provocada pelo expurgo da burocracia governante, por parte de Mao Tsé-tung, mas a escala da produção industrial e agrícola é estimada a níveis apenas ligeiramente superiores aos de 1965. Um dos mais impressionantes efeitos da Revolução Cultural, analisado no Relatório de 76 páginas, foi a perda para a economia de cerca de 400 mil especialistas, que teriam terminado seus cursos em 1967-1968, se as escolas e os institutos técnicos não houvessem sido fechados. Nesta estimativa, incluem-se 80 mil professores, 50 mil médicos e 140 mil técnicos industriais, cujas atividades podem ser consideradas cruciais para uma economia em expansão.

"Como previsão a longo prazo, a reforma do sistema escolar e a forte tendência no sentido de que 'é melhor ser comunista que perito', poderão ter efeitos adversos no futuro, no que tange ao treinamento e suprimento de especialistas técnicos", afirmam os japoneses.

"A diminuição da pesquisa básica terá efeitos particularmente importantes no setor da tecnologia militar."

A análise japonesa, feita principalmente para os estudos e os planejadores da política econômica do Japão, baseia-se em dados fornecidos por autoridades chinesas e, de modo mais importante ainda, em estimativas de inteligência e informações de delegações comerciais japonesas e de outros países asiáticos, colhidas em visitas à China. Acredita-se que ela seja mais completa do que qualquer outra análise feita no Ocidente.

Tôquio, como Washington, não reconhece o regime de Pequim, mas, ao contrário dos Estados Unidos, o Japão mantém comércio com a China e está tentando ampliá-lo. Tanto em 1967 quanto em 1968, o Japão comercializou mais com a China do que qualquer outro país não comunista.

CARENÇA DE CAPITAL

Embora o suprimento de recursos físicos para o desenvolvimento industrial seja considerado a m.p.l.o., o capital de investimento disponível para exploração destes recursos é deficiente, de acordo com a análise japonesa. "O investimento interno em 1965 foi apenas ligeiramente superior ao de 1958", disse o relatório.

"Não existem dados para o período posterior à Revolução Cultural, mas, partindo-se do fato de que a construção básica chegou a ficar quase completamente paralisada, a diminuição no volume de investimentos deve ter sido muito grande. Tendo-se em vista, por outro lado, a baixa produtividade no setor agrícola, de par com a estimativa de que são necessários de seis meses a um ano para que a produção industrial retome o nível que tinha antes da Revolução Cultural, um aumento no nível de investimentos dificilmente ocorrerá, durante algum tempo," concluiu o relatório.

A política de incentivo material, introduzida depois de 1962, foi criticada como "revisionista", e, em seu lugar, foi destacado o incentivo mental. A participação das massas na direção das empresas foi promovida. Em consequência disto, a nobreza do espírito está sendo mais realçada do que o julgamento racional e científico. Enquanto persistir esta tendência — diz o relatório — ela "prejudicará o desenvolvimento orgânico e compreensivo da economia comunista chinesa."

Cardeal adverte Canadá da subversão chinesa

Ottawa (UPI-JB) — O Cardeal Arcebispo Paulo Yu Pin, da China nacionalista, voltou a advertir que o Governo de Pequim estabeleceu centros de subversão no Canadá e que é perigoso o reatamento de relações entre os dois países.

O Cardeal, um dos 33 recentemente consagrados pelo Papa Paulo VI, falou durante uma entrevista em Ottawa, escala em sua viagem de regresso à Taiwan, Formosa, procedente do Vaticano.

As informações sobre a formação de células comunistas em atividade no Canadá foram divulgadas, recentemente, em Washington. O Cardeal absteve-se de maiores detalhes.

Comércio motiva o reatamento

Os interesses comerciais são apontados pelo próprio Governo canadense como o grande motivo para reconhecer o Governo de Pequim. Desde 1961 as maiores compras chinesas de trigo foram feitas ao Canadá e Austrália. A partir daí, em sete anos, a China, que ocupava o décimo lugar na lista das exportações canadenses, passou a ser o sétimo de seus clientes.

Segundo assinalam os comentaristas, o reconhecimento de Pequim por parte de Ottawa teria ocorrido muitos anos antes, se não fosse a oposição dos Estados Unidos.

Em 1961, o Governo conservador de Diefenbaker mantinha ainda em relação à China a posição idêntica à dos Estados Unidos: recusa de reconhecimento oficial e apoio total à Formosa. Mas já no mesmo ano, em Genebra, ocorreu o encontro dos ministros do Exterior dos dois países. O Ministro chinês, Chen Yi, após este primeiro contato, atribuiu a resistência do Canadá à pressão dos "grupos de monopólio que controlam os Estados Unidos."

Em 1964, o novo Ministro Lester Pearson, liberal, teria iniciado discreta ofensiva de âmbito internacional para a solução do "problema chinês." A dificuldade para reconhecer Pequim — segundo Pearson — residia na exigência comunista de uma retirada simultânea da representação em Formosa. Seis meses depois, o Canadá sugeriu que a República Popular da China ocupasse a cadeira chinesa na Assembleia da ONU e o seu assento permanente no Conselho de Segurança, enquanto a República da China (nacionalista) participaria da Assembleia "como membro representante da ilha de Formosa e outras ilhas sob a sua jurisdição."

Yu Pin, de 68 anos, foi exilado pelo Governo de Mao Tsé-tung como criminoso católico, em 1950. Disse ele que a esmagadora maioria dos 700 milhões de habitantes da China continental é contrária ao comunismo e vive na opressão.

Em princípios deste ano, o Canadá iniciou consultas com o Governo de Pequim para o restabelecimento de suas relações diplomáticas. Fontes não oficiais dizem que as conversações se acham em andamento em Estocolmo, através do Embaixador canadense e representantes da missão chinesa na capital sueca.

A proposta, interpretada no Ocidente como "astúcia do Canadá para contornar o veto norte-americano às suas relações com a China comunista", foi considerada por Pequim como "absurdíssima" e como "grave provocação contra o povo chinês." Para o Diário do Povo, tratava-se de manobra dos norte-americanos, que teriam instigado o Canadá a advogar a existência de "duas Chinas." O artigo exigia a pura e simples expulsão de Formosa do quadro de países membros da ONU. Em Formosa, a posição canadense levou a graves protestos e ao cancelamento da viagem de seu Vice-Presidente ao Canadá.

Em 29 de maio de 1968, finalmente, o novo Primeiro-Ministro canadense, Pierre Trudeau, revelou sua intenção de reconhecer "logo que possível" o Governo de Pequim. Fazia já dois anos que o Canadá passara a abster-se, na ONU, de votar contra o ingresso da China Popular.

Nos meses seguintes, a diplomacia canadense ocupou-se em sondar os países interessados e a coordenar sua iniciativa com a da Itália.

Em 10 de fevereiro deste ano, a Embaixada canadense em Estocolmo recebeu instruções para preparar as negociações com os comunistas. Comentou-se em toda a imprensa mundial a coincidência da iniciativa com a nova abertura internacional da China, em seguida ao encerramento da Revolução Cultural e ao agravamento da ofensiva chinesa nas fronteiras sino-soviéticas. Para certos analistas europeus, o reconhecimento de Pequim pelo Canadá e Itália pode preparar a admissão da China comunista na ONU, com o assentimento dos Estados Unidos e em detrimento dos interesses soviéticos. ...

Pequim, Tôquio (AFP-UIP JB) — O Governo da China Popular divulgou ontem uma declaração oficial propondo à União Soviética que suas divergências fronteiriças sejam resolvidas pacificamente e que "a data e o local das negociações sejam discutidos por meios diplomáticos." A declaração de Pequim afirma que "o estatuto a vigorar na fronteira é que deverá evitar os conflitos de agora em diante, quaisquer que sejam os pontos-de-vista presentes ou passados."

ACEITAÇÃO

O documento chinês tornou-se público apenas um dia depois de a União Soviética ter manifestado sua aceitação à proposta de Pequim para uma reunião da comissão mista de navegação nos rios de fronteira. Os soviéticos concordaram com a proposta, prevenindo-se que a reunião deverá realizar-se na cidade siberiana de Khabarovsk, que pertence à URSS mas fica localizada em região reclamada pela China.

ACUSAÇÃO

Na mesma nota oficial, os chineses acusam a União Soviética de prosseguir as hostilidades no rio Ussuri, não cessando de disparar sobre suas posições na área contestada.

Pequim reitera a tese de que a ilha de Chen Pao (Damanski para a URSS), no rio Ussuri, "estêve sempre sob a jurisdição chinesa."

Apesar de responsabilizar a União Soviética pelos choques que vêm ocorrendo naquelas regiões, em atos debitados à conta do "imperialismo russo", o Governo da China Popular expressa sua esperança de que Moscou reaja de modo "positivo" e suas propostas e as divergências se transfiram do terreno militar para o diplomático.

o sonho branco das férias de julho:

SKI em BARILOCHE

CRUZEIRO MAMITO
O mar... a neve...
as grandes cidades...
27 dias mágicos
no luxuoso transatlântico
"ROSA DA FONSECA"

SAÍDA: 29 DE JUNHO

conhecendo: SANTOS MONTEVIDÉO MAR DEL PLATA BUENOS AIRES BARILOCHE

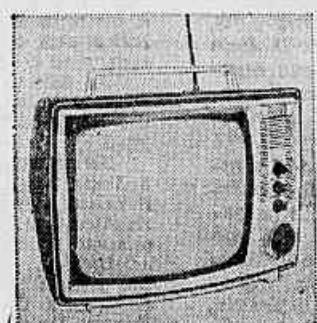
EXCELENTE PLANO DE FINANCIAMENTO DESDE R\$ 149, mensais sem entrada.

Folheto e informações no seu agente de viagens ou na

Exprinter
SÃO PAULO 8, de Itapetininga, 243 RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 57

SANTOS: Exprinter, Gen. Câmara, 20 - PÓRTO ALEGRE: Exprinter, rua dos Andradas, 1079 - BRASÍLIA: Cicloza, Av. W-3, quadra 5 - BELO HORIZONTE: seu agente de viagens - BH: S/A Códex, Viameda do Rio de Janeiro, 4 - FORTALEZA: União, rua Senador Pompeu, 834 - RECIFE: Agência Lúcia, r. Malhada de Albuquerque, 223 - BELEM: Adair, r. Santo Antônio, 95 - MANAUS: Ag. Salvador, praça Adalberto Vain, Edif. Hotel Amazonas - NITERÓI: Fichtner, Av. Amarel Peixoto, 58

A VISTA É SUPER-GALINHA MORTA NA Bemoreira



Televisor GE Polgar - portátil - 28 cm (12")

À VISTA **579,**

Eletrôfone SONATA JR portátil. Toca-discos com 3 rotações

À VISTA **202,**

Ventilador "GE" - oscilante - 30 cm (12")

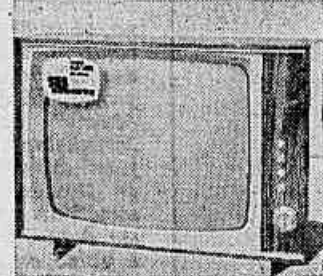
À VISTA **149,**

Batedeira portátil "NOVA ARNO" com 3 rotações linhas modernas

À VISTA **67,**

Ferro automático "HOOVER" com controle de temperatura

À VISTA **38,**



Televisor ADVANCE-Hiper Sintonmagie-59cm (23")

À VISTA **689,**

Fogão ALFA - 4 bocas, forno e estufa fechados

À VISTA **114,**

Bateria PANEX c/27 peças polidas em superior alumínio

À VISTA **79,**



Violão "GIANNINI" faixas, escala e cavaletes em jacarandá. Grátis um captador

À VISTA **65,**

Contra baixo Super Sonic - "GIANNINI" - 2 captadores especiais

À VISTA **390,**

Amplificador TREMENDÃO Compacto com variações diferentes de timbre

À VISTA **1.395,**

Bateria Torino SAEMA c/7 peças, profissional

À VISTA **995,**

Gravador "DENON" semi profissional, importado

À VISTA **497,**

Berlineta CALOI-GT envenenada, ajustável, freio manual

À VISTA **259,**

Monareta MONARK Mirim e Saci para menino e menina, freio manual - aro 16 e 18

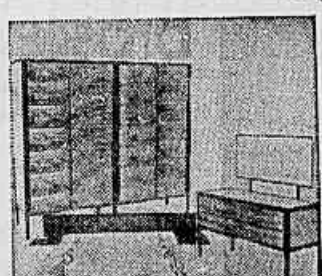
À VISTA **138,**

Máquina OLIVETTI "Summa Prima 20" adição, subtração e multiplicação.

À VISTA **460,**

Colchão de molas PROBEL "Divino Super Luxo" p/casal

À VISTA **249,**



Dormitório BÉRGAMO "Pepito". Cór Caviuna, guarda-roupa c/4 portas

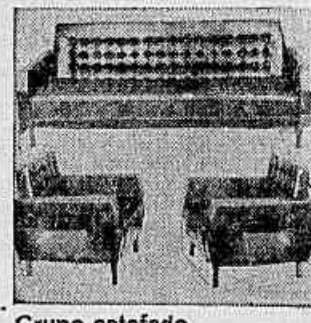
À VISTA **499,**

Sofá "MARQUESA" bi-cama - modelo antigo e funcional

À VISTA **499,**

Conjunto "HERCULES" mesa console e 4 banquetas em fórmica

À VISTA **149,**



Grupo estofado "MARACANÃ". Sofá cama e 2 poltronas em Vulkron

À VISTA **649,**

Armário GEOLAR "KIT" em aço com tampo de fórmica

À VISTA **299,**

Cama portátil RIO c/colchonete e rodízios

À VISTA **56,**

à vista é muito melhor na Bemoreira

CENTRO:

1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6

Luiz de Camêss, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Selo de Setembro, 88

Cafete: Rua do Cafete, 234

Copacabana: N.S. Copac, 1068

Tijuca: Santa Fe, 17

Meier: Carolina Meier, 8

Madureira: Maria Freitas, 42

Pilares: Suburbana, 6638

Campo Grande: Cel. Agostinho, 121

Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19

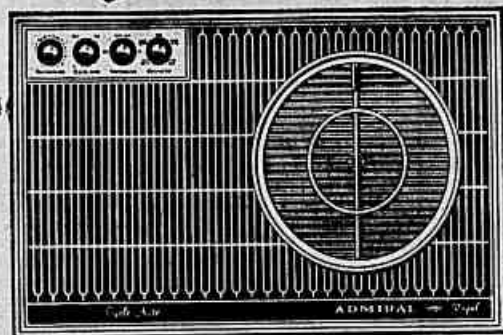
Caxias: Nilo Peçanha, 261

Nova Iguaçu: Trav. Rosinda Martins, 57/53

Crie, você mesmo, sua temperatura favorita:

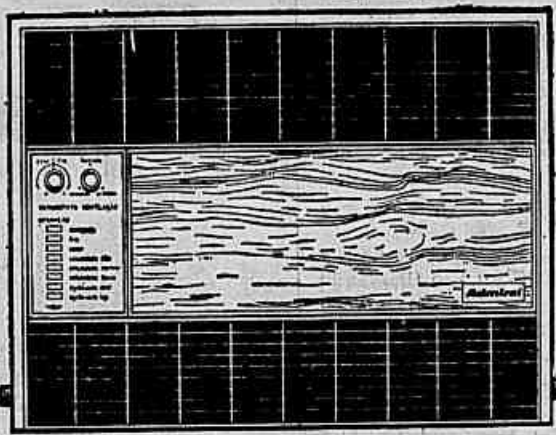
Condicionadores de ar **Admiral**

MIL ANOS À FRENTE!



ROYAL

Pequenos e Médios Ambientes



IMPERIAL

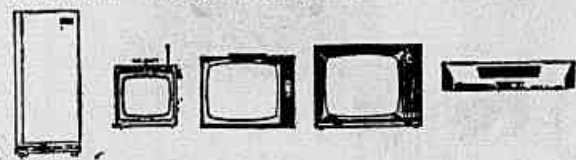
Grandes Ambientes

Condicionadores de Ar ADMIRAL Imperial ou Royal, mais conforto sempre. Temperatura uniforme em toda a sala, proporcionada pelo Cicle-Aire, que distribui o ar equitativamente. Maior capacidade de aquecimento ou resfriamento. Os únicos condicionadores brasileiros que possuem ciclo-reverso, dispensando resistências e economizando energia. Funcionam em 50 ou 60 ciclos. Pintura epoxi-anti-corrosiva. Os Condicionadores de Ar Admiral podem ser oferecidos, opcionalmente, apenas com resfriamento.

UM PRODUTO DA

REFRIGERAÇÃO SPRINGER S.A.

Admiral — Produtos de alta qualidade



BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA

DO JORNAL DO BRASIL

PARA SEU CLASSIFICADO

DAS 8 30 ÀS 17,30 • SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS



"Através da Letra de Câmbio, as mais tímidas economias financiam as mais arrojadadas empresas.

Esta maneira democrática de prover a iniciativa privada, dos fundos necessários ao seu desenvolvimento, consolida a economia da Nação brasileira com recursos do seu próprio povo."



Cmt. Fernando Prado
Diretor Gerente
d'A Exposição Modas S.A.

As Cias. de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria. As empresas, podem então produzir mais. A produção aumentando, o custo baixa. Quem ganha é finalmente o consumidor. Quando você compra Letras de Câmbio, você lucra e lucra também o seu País.

A Exposição

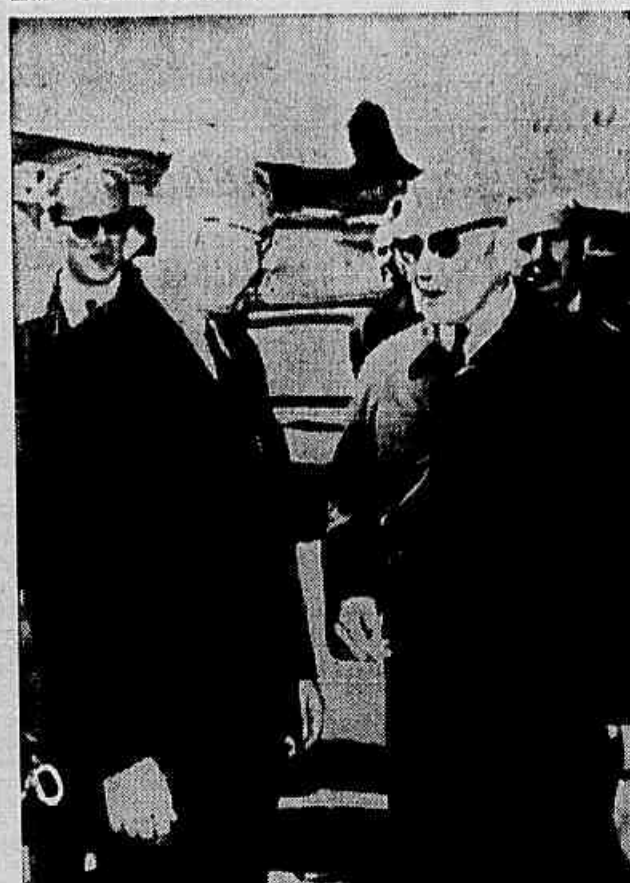
CAMPANHA COORDENADA PELA



Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento.

EM CONSULTAS

Radiofoto AP



Gustav Husak, líder do PC tcheco-eslovaco (E), chega a Varsóvia onde foi recebido por Wladislaw Gomułka. Husak esteve, há pouco, em Bucareste e acredita-se que as visitas estejam relacionadas à próxima conferência de cúpula comunista.

Imprensa liberal paga o preço da ocupação

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga (Via SAS) — O que era previsto aconteceu: os jornalistas liberais da Tcheco-Eslováquia se transformaram no "bode expiatório" de todo o processo de democratização. Até mesmo os seus aliados mais próximos — os escritores — se encolhem neste momento, buscando temas amenos de composição literária, enquanto o Governo promove uma razzia nas redações de jornais, das emissoras de rádio e de televisão, e aponta cenouras douradas para os eternos oportunistas que pululam no jornalismo, como pululam em toda a sociedade.

O manifesto dos 120, publicado sábado último por Rudé Pravo, tenta esconder o oportunismo que inspirou seus patrocinadores e muitos de seus signatários, apontando alguns excessos cometidos pela imprensa, durante os meses de total liberdade dos meios de informação. Mas uma análise dos nomes que o firmam, demonstra que muito desse excesso pode ser debitado aos "sensatos" de agora.

Quanto aos outros — os que agiram por idealismo depois da ascensão de Dubcek, e que recusaram a autocrítica indireta — o futuro é sombrio. Alguns, mais destacados, estão recebendo oferta de trabalharem no exterior, como correspondentes da CTK ou dos jornais mais importantes. Os "menores", desligados de

funções de responsabilidade nas redações, são destacados para as tarefas insignificantes: colocar subtítulos nos comunicados oficiais e "traduzir" telegramas das agências internacionais. Mas seus inimigos não estão ainda satisfeitos. Strougal pretende afastá-los totalmente do jornalismo e dar-lhes tarefas burocráticas na administração pública.

COAÇÃO

Mesmo depois de publicado o manifesto, estão sendo colhidas assinaturas de apoio entre os jornalistas. A coação moral é clara: como muitos dos signatários já ocupam postos de chefia nas redações, é-lhes fácil pressionar os subordinados para que apóiem o documento. E as ameaças, ainda que veladas, são evidentes: "é melhor você assinar o documento, para que as coisas se normalizem mais rapidamente na imprensa. Assinando-o, ninguém vai lembrar-se das coisas que andou escrevendo no ano passado..."

É curioso que a reação contra o manifesto tem sido maior entre os jornalistas que, durante o processo de democratização, condenaram os excessos cometidos por seus colegas (sobretudo os ataques inoportunos contra a União Soviética e os outros países socialistas).

E os que cometeram tais excessos não só aprovam o documento, como tomam a iniciativa do ataque, nas redações, aos liberais moderados.

No jornal mural da redação de Rudé Pravo alguém colocou, como desabafo, uma frase de Lênine: "Por detrás de cada extremista, há sempre um oportunista" e, no quadro de avisos da seção sindical da televisão, apareceu desenhada uma pena, com a inscrição que D. Juan tinha no coto de sua espada: "No me saques sin razón, pero no me envases sin honor."

Mas ainda com todas essas providências do Governo, os soviéticos não se encontram satisfeitos. A União dos Jornalistas Soviéticos propôs, há dias, um "intercâmbio" de profissionais. Jornalistas tchecos deverão fazer estágio nas redações de Moscou, e colegas seus soviéticos virão "estagiários" em Praga. O propósito está à vista: os soviéticos atuarão, na imprensa tcheco-eslovaca nominalmente como "assessores" e, na realidade, como "supervisores"; enquanto os tchecos, escolhidos a dedo no grupo dos oportunistas, aprenderão como fazer "jornalismo socialista", no Pravda e no Izvestia.

O Governo, por outro lado, pretende levar mais adiante a luta pelo controle total da imprensa, através da redução do número de publicações. O motivo alegado é o da necessidade de economia. Mas os Partidos e organizações de massa (únicas entidades que podem editar jornais nos países socialistas) reagem contra essa pretensão, alegando que o público tcheco-eslovaco já está acostumado com a variedade de publicações. Mas, na realidade, essa medida pode ser tomada. Com a imposição da censura, essa variedade deixa de existir. No fundamental (notícias e comentários políticos) todos os jornais se transformam, hoje, em repetição do que publica Rudé Pravo.

VISITANDO O PAÍS

Radiofoto UPI



O Presidente Josip Broz Tito, da Iugoslávia, e sua mulher Jovanka, recentemente realizaram uma visita pelo país, que os levou à Região de Montenegro (foto). Hoje, o Presidente Tito celebra seu 77.º aniversário

Debate sobre mísseis nos EUA pode frear a corrida

John W. Finney
do New York Times

Washington — Um urgente e potencialmente oportuno debate está sendo travado dentro do Governo sobre se os Estados Unidos deveriam experimentar um novo tipo de míssil com ogiva nuclear antes de entrar nas negociações sobre conversações sobre armamentos com a União Soviética.

Sobre o resultado do debate, um grupo dentro do Governo está argumentando, para a possibilidade de contenção da corrida aos armamentos nucleares.

Por outro lado, diz-se que os chefes do Estado-Maior Conjunto insistem, por motivos militares, que os Estados Unidos devam prosseguir com a experimentação de mísseis com ogivas de guerra antes de entrar nas negociações sobre armamentos com a União Soviética.

A oposição, ao contrário, argumenta que tomando tal providência os Estados Unidos atingirão a um ponto em que não será possível recuar na corrida de armamentos nucleares e tornarão impossível chegar a uma limitação de armamentos estratégicos com a União Soviética.

Na opinião da oposição, que inclui autoridades no Departamento de Estado, Agência do Desarmamento e gabinete do Secretário de Defesa, esse ponto de retorno impossível será atingido dentro das próximas semanas a menos que a Casa Branca inverta os atuais planos do Pentágono de prosseguir com uma nova série de vôos de experiência do que é conhecido como o veículo de reentrada de ogivas múltiplas independentes, ou MIRV.

As ogivas MIRV acrescentarão uma potencialmente nova dimensão ao poder ofensivo dos Estados Unidos e da União Soviética. Com MIRVs, por exemplo, será possível substituir o Minuteman americano de ogiva única e os mísseis Polaris, com de duas a 14 ogivas, cada uma das quais pode ser orientada com absoluta precisão a alvos isolados.

Presumivelmente, um dos maiores objetivos nas conversações soviético-americanas sobre armamentos estratégicos seria impedir a utilização de ogivas MIRV por ambos os lados. Mas nas discussões preparatórias dentro do Governo, diz-se que geralmente se tem concordado em que a única esperança de evitar a utilização seria proibir a experimentação das ogivas MIRV enquanto elas estão ainda em aperfeiçoamento.

Por meio de tais métodos de vigilância como o rastreamento pelo radar seria relativamente fácil de fazer controle sobre se ambos os lados estariam experimentando ogivas MIRV.

Todavia, concorda-se dentro do Governo, uma vez que as ogivas fossem distribuídas não haveria maneira de controlar uma proibição aos MIRVs exceto por uma minuciosa inspeção in loco dos mísseis individuais — uma norma inaceitável tanto para a União Soviética como para os Estados Unidos.

A imediata e controversa pergunta perante o Governo, por conseguinte, é se se deve esperar até que as conversações sobre as limitações de armamentos estratégicos comecem, provavelmente no verão, antes de tomar uma providência para sustar as experiências com MIRVs por ambos os lados. Essa pergunta, por sua vez, se intrinsecamente nas manobras dentro do Governo e respeito de quando começar as conversações, já aceitas, em princípio, por ambos os governos.

De acordo com fontes do Governo, os chefes do Estado-Maior Conjunto se opõem a qualquer manobra unilateral a fim de paralisar a experimentação dos MIRVs até que as conversações comecem, e mesmo então não têm entusiasmo a respeito de negociar a proibição dos MIRVs. A preocupação da oposição alinhada contra esses chefes militares é que, na ocasião em que as conversações comecem, será muito tarde para impedir os dois lados de adaptarem os MIRVs a seus mísseis.

As experiências da Marinha e da Força Aérea com ogivas MIRV estão marcadas para recomençar no fim deste mês e continuarão até julho. A décima quinta prova da ogiva MIRV para o míssil Minuteman-III, por exemplo, está marcada para o fim de maio.

Na base dessa atualmente aprovada escala de provas, a oposição militar concluiu que as oportunidades de proibição das ogivas MIRVs terminariam dentro de dois meses, no máximo.

No momento, os Estados Unidos têm nítido avanço sobre a União Soviética na experimentação de MIRVs. A União Soviética ainda não fez provas com MIRVs embora tenha recentemente feito algumas experiências avançadas com mísseis que podem ser precursoras de provas com MIRVs.

Uma vez que a próxima etapa de experiências americanas com MIRVs esteja completa, argumenta-se dentro do Governo, a União Soviética seria forçada a concluir que os Estados Unidos estão bastante distantes de fazer o desdobramento de ogivas de guerra sem outras provas. Em qualquer subsequente conversação sobre armas estratégicas, por conseguinte, poderia se esperar que a União Soviética se opusesse a qualquer manobra para sustar as provas com MIRVs e insistir sobre o seu direito de entrar num programa próprio de MIRVs.

Alguns indícios de um cuidadosamente oculto debate dentro do Governo chegaram ao Congresso, tais como uma conversa secreta que o Subsecretário de Estado Elliot Richardson recentemente teve com um grupo bipartidário do Congresso, conhecido como "membros do Congresso pela paz mundial por meio da lei."

Durante a reunião, num almoço, diz-se que Richardson reconheceu que as provas com os MIRVs podiam ter um impacto mais importante sobre a corrida de armas nucleares do que a decisão sobre o criar um sistema antibalístico de mísseis de defesa. Richardson também teria manifestado incerteza a respeito de como a atual controvérsia entre as provas com MIRVs e o início das conversações com a URSS seria resolvida.

Quando a questão de suspender as provas com MIRVs foi levantada dentro do Governo, consistia que a resposta do Departamento de Defesa foi formulada numa reunião de peritos que examinaram a questão. Esta foi chefiada por um ex-oficial da Força Aérea e nela se chegou à conclusão unânime de que as provas com MIRVs devam continuar ininterruptamente, e os Estados Unidos, nas conversações sobre armamentos estratégicos, não devam fazer qualquer movimento no sentido de proibir as ogivas MIRVs.

O principal argumento, nessa reunião, é que os Estados Unidos não devam abandonar sua atual liderança tecnológica em MIRVs e não assinar qualquer acordo de controle de armamentos que pudesse tornar impossível "atender aos seus objetivos militares."

A esta altura o tempo e os prazos parecem estar trabalhando em favor dos chefes do Estado-Maior Conjunto nos seus esforços para conduzir a próxima etapa das provas com MIRVs — assim como uma grande explosão nuclear subterrânea a fim de experimentar ogivas de guerra para a salvaguarda do sistema de defesa de mísseis — antes que comecem as conversações estratégicas sobre armamentos.

A posição de negociação dos Estados Unidos nas conversações vai ser examinada pelo Presidente Nixon na reunião da Comissão Nacional de Segurança, a 4 de junho. A expectativa é de que serão necessárias várias reuniões antes que a posição americana seja estabelecida.

Festão **Ducal** da roupa nova

ponha uma roupa nova no seu guarda-roupa!

60.000 roupas novas
para v. escolher
na maior venda
de roupas
da América
do Sul.

sua roupa
por apenas
5, por
mês

sua roupa
em
5 meses
sem juros
sem mais nada!

compre sua roupa
sem entrada
e só comece a pagar
em SETEMBRO

compre
2 roupas
ganhe grátis
1 relógio suíço
 17 rubis
no valor de
NCr\$ 80,00

sua roupa
por apenas
69, à vista
*porque é barato
demais!*



Ducal

a maior

a maior organização de roupas do Brasil.

Portugal quer sair do isolamento

Lisboa (AP-JB) — A próxima visita ao Brasil, em 8 de julho, do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Marcelo Caetano, é considerada em Lisboa indicio de que o Governo português tenta sair do isolamento diplomático, provocado por sua política ultramarina.

Marcelo Caetano defende uma política de contatos diretos e, afirma-se, deseja modificar a situação atual. Em oito meses de Governo já viajou aos Estados Unidos (para os funerais de Eisenhower) e às províncias da Guiné, Angola e Moçambique, onde Portugal mantém um Exército de 130 mil homens em luta contra os guerrilheiros negros.

RELAÇÕES

Portugal e Brasil estão ligados por uma série de tratados. O de amizade e consulta data de 1935 e, posteriormente, seguiram-se acordos de cooperação técnica e comercial. Não faz muito, o Governador do Estado da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, disse, quando de visita a Lisboa: "É necessário incrementar as relações econômicas e as trocas comerciais entre os dois países. Nesse campo, teremos sucesso."

Nos Governos Jânio Quadros e João Goulart, as relações Brasil-Portugal se deterioraram chegando o Governo brasileiro a assumir posições divergentes do Governo português. Depois da Revolução de 1964, contudo, houve uma nova aproximação, embora ainda no campo das promessas e não de realizações práticas.

Ainda, muito se tem falado em ligações marítimas e aéreas entre as províncias portuguesas da África e o Brasil.

Caetano defende mudança gradativa

Richard Eder
do New York Times

Lisboa — O Premier Marcelo Caetano, oito meses após a saída de Salazar, está muito preocupado em enfatizar que a necessidade de mudança gradativa em Portugal ainda tem prioridade sobre a necessidade de mudança pura e simples.

"A evolução vem com o tempo, diferentemente da revolução, que destrói tudo, inclusive o tempo", declarou Caetano numa entrevista no fim de semana. "Deleto a audácia puramente verbal e as reformas teóricas, que não são capazes de se efetivarem na prática."

O Premier Caetano, antigo professor de Direito, venceu sua hesitação em se dirigir a todo o mundo, respondendo a questões por escrito para o New York Times. Anteriormente, só respondeu à imprensa portuguesa e brasileira. As questões procuraram elucidar a opinião que o Primeiro-Ministro de 62 anos de idade tem sobre seu papel de sucessor de uma ditadura de 40 anos. Seus adeptos, de tendências econômicas e políticas centristas, acreditam que ele deverá introduzir mudanças pacíficas, mas fundamentais. No entanto, em suas respostas por escrito — e especialmente numa conversa informal em seu escritório no Palácio São Bento — Caetano pareceu não tomar em consideração as especulações sobre tais mudanças.

Exagero

Foram sugeridas aqui e ali algumas possibilidades de mudança, como por exemplo sua simpatia pela descentralização da administração dos territórios africanos em Portugal, sem especificar, porém, o seu alcance e o seu conteúdo. Em apenas um ponto ele especificou a determinação de modificar a estrutura fundamental do regime de Salazar: foi quando lhe perguntaram sobre o papel da polícia política, PIDE, que em quarenta anos dominou importantes aspectos da vida do país. "Há exagero em tudo que foi dito sobre a PIDE", declarou Caetano. "Contudo, desde que assumi o Governo, tem sido minha preocupação restringir tal espécie de polícia às suas tarefas normais."

Esta foi a primeira vez em que o Premier falou publicamente em restringir a polícia política. Aparentemente, pela diminuição da tensão pessoal entre os membros da oposição e pela sua intensa atividade, o medo da polícia está desaparecendo, embora importantes restrições políticas permaneçam e sejam amargamente suportadas.

E sabido que o Premier tem se esforçado, com alguns retrocessos, para conter a polícia política. O direito de apreender livros-lhe foi retirado, e os policiais estão agindo com os estudantes mais calmamente do que no passado. Marcelo Caetano recebeu o entrevistador em seu gabinete no Palácio São Bento — que abriga a Assembleia Nacional e serve como residência do Primeiro-Ministro — seis semanas depois

que lhe foram apresentadas as perguntas. O Premier vive em sua própria casa, contudo, e a residência no Palácio é ainda ocupada por Salazar, agora um inválido, que, segundo fontes governamentais, ainda não sabe que foi substituído como Primeiro-Ministro, depois de sua queda no ano passado. Caetano, um homem de alta estatura, cabelos grisalhos penteados elegantemente, óculos de aros dourados e de terno azul-escuro bem talhado sentou-se rigidamente numa cadeira de poltrona vermelha, não fazendo o menor gesto. Embora sorrisse ocasionalmente, sua atitude era fria.

Permanência

Apesar de ter sido mais enfático do que nas respostas por escrito, ao denunciar o que chamou de expectativa "jornalística de mudanças, ele não foi muito além delas. Caetano revelou que não tem mais tempo de ler ou de passear. Em suas respostas por escrito, reiterou que a independência não era a solução para os territórios africanos de Portugal, e que a associação multirracial — isto é, a continuação da presença de Portugal — era necessária.

Indicou, sem maiores detalhes, que ele poderia ser receptivo, dentro da atual moldura constitucional, a alguma descentralização no Governo dos territórios. A constituição atual, disse, "implica poderes tão amplos quanto os atribuídos ordinariamente aos Estados numa federação." A situação militar da guerra contra os nacionalistas africanos é boa, disse. Embora não desmentisse o alto custo da defesa dos territórios, comentou que os problemas de centenas de milhares de brancos e negros que fugiram para Portugal, se a independência fosse garantida, poderiam ser também muito dispendiosos e, talvez, politicamente explosivos.

Partidos políticos

Caetano não deu indicação de que permitiria a existência de Partidos políticos de oposição, mas sugeriu que a oposição poderia atuar e se expressar de outras maneiras. Uma lei de imprensa, para substituir a censura, está sendo estudada, mas é necessário primeiro um período de transição, disse ele. Indagado sobre as queixas da oposição referentes à eleição geral do próximo outono, o Premier assegurou o direito de fazer campanha e uma votação honesta a todos os candidatos.

Ele algumas perguntas da entrevista com Caetano, com suas respostas completas:

P — Em seu primeiro discurso ao país, o Sr. enfatizou a continuidade e a mudança. Hoje, há dada muita mais atenção à primeira do que à segunda. Que espécie de mudança o Sr. tem em mente para Portugal, e quando serão realizadas?

R — Continuidade e evolução não se excluem entre si. A evolução vem com o tempo, ao contrário da revolução, que destrói tudo, inclusive o tempo. Não pretendo fazer uma revolução. As mudanças virão em sua época devida, quando ficar provado que são mais vantajosas, e portanto, benéficas para a comunidade. Deleto a audácia puramente verbal e as reformas teóricas, que não são capazes de se efetivarem na prática.

P — O Sr. não fez segredos sobre seu anseio por uma lei de imprensa. Pretende promulgar tal lei? Quando?

R — A lei de imprensa está sob estudo. Já expliquei que, depois de 43 anos de censura, acredito que é indispensável um período de transição para um sistema em que a responsabilidade seja devolvida ao jornalista.

P — A oposição política tem algum papel? Qual? Que espécie de atuação é permitida, e o que não é permitido para uma oposição?

R — A existência formal de Partidos políticos em Portugal teve no passado uma experiência desastrosa, e nada nos garante que o fato não se repita, se eles voltassem. A oposição, porém, tem condições de se expressar em mais de uma maneira, e exercer sua influência social. Procuramos apenas impedir a de excitar as paixões, ou de ser um instrumento para a ação subversiva, especialmente a realizada pelo Partido Comunista.

P — A oposição democrática se queixa de que trará grandes desvantagens nas próximas eleições. Uma delas é a censura. A segunda é o que considera como garantias insuficientes contra a fraude eleitoral. O Sr. pode confirmar estas queixas?

R — É intenção do Governo garantir aos candidatos na próxima eleição geral todas as oportunidades para a propaganda de suas candidaturas, dentro da legalidade constitucional, e velar pela autenticidade do sufrágio.

P — A crítica principal ao Governo de seu predecessor referia-se à ampla atividade da polícia de segurança. Acredita que ela precisa ser reformada, eliminada ou reduzida, de alguma forma?

R — Em todos os países, existe uma polícia estatal de segurança. Há exagero em tudo o que se disse sobre a PIDE. Contudo, desde que assumi o Governo, tem sido minha preocupação restringir tal espécie de polícia às suas tarefas normais.

P — O Sr. vê alguma solução para o problema das províncias ultramarinas? Onde está sendo feito algum progresso, político ou militar, e onde existe alguma dificuldade?

R — Não mais se pode imaginar o futuro do Sul da África, sem ser baseado numa íntima cooperação racial. Infelizmente, o chamado nacionalismo africano é racista e não esconde que o seu objetivo é subjugar os brancos. As experiências do antigo Congo Belga, e mais recen-

temente da antiga Guiné Espanhola, demonstram como é precária a segurança das populações europeias nos Estados independentes africanos, mesmo quando a independência é garantida por tratados de boa vontade, que buscam assegurar a manutenção de relações com os antigos colonizadores. Isto nos leva a crer que a linha que adotamos é correta, no sentido de que assegura o florescimento de sociedades multi-raciais e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento econômico dos territórios. As operações militares são simples ações policiais e são conduzidas por forças relativamente pequenas, se não esquecermos que atuamos em três províncias — Guiné, Angola e Moçambique — cujas áreas combinadas são 30 vezes maiores do que a da metrópole portuguesa. De modo geral, a situação militar é boa, e eu acho que a situação política melhorou muito. Espero que sejamos capazes de realizar pacificamente nossos propósitos de verdadeira promoção política, social e econômica daqueles territórios.

P — Quanto custam a Portugal os territórios ultramarinos e as operações militares naquelas regiões? A drenagem de recursos orçamentários provocou um sério adiantamento ou contenção de gastos na educação, no crédito, etc?

R — Quando as vidas de milhões de pessoas estão em jogo, sua defesa não é explicável em termos de dinheiro. Além do aspecto financeiro de nossa atuação militar na África, há que se levar em consideração também as consequências econômicas da desistência de Portugal em relação às províncias ultramarinas, e a dificuldade de receber, alimentar e reinstalar centenas de milhares de brancos e negros que viriam em estado de frustração e de revolta, com graves repercussões para a atmosfera geral do país. É um erro acreditar que todo o dinheiro gasto na defesa da África provoca um desgaste na economia portuguesa, e que este dinheiro poderia ser aplicado no desenvolvimento de Portugal simultaneamente com o término da guerra.

P — O Sr. vê alguma possibilidade de explorar as alternativas de formulações políticas para o território: independência, comunidade, federação ou alguma outra forma de autonomia maior?

R — Pessoalmente eu sou, e sempre fui, um defensor da maior autonomia possível para os territórios ultramarinos. Seu status político está garantido pela Constituição, e implica a existência de poderes tão amplos como os atribuídos ordinariamente aos Estados nas Federações. Contudo, observei que a autonomia interna viada pela Carta das Nações Unidas não satisfaz aqueles que, nas Nações Unidas, estão apenas no encalço de independências precipitadas para territórios que estão despreparados para elas.

Poher ainda lidera as pesquisas

Paris (AP-AFP-JB) — Pelo segundo dia consecutivo, as pesquisas de opinião organizadas pela Sofres, entidade independente, deram ao candidato centrista Alain Poher (Presidente interino) vantagem sobre o degaullista Georges Pompidou, no segundo escrutínio das eleições presidenciais francesas, a 15 de junho.

Baseados nas pesquisas, os observadores opinam que o round decisivo será mesmo o segundo. Pompidou, acreditam, obterá entre 39 e 41% dos votos e Poher, de 30 e 32%.

SONDAJES

As percentagens excluem a eleição de qualquer dos candidatos no primeiro escrutínio, a 1.º de junho, no qual se exigia maioria absoluta para triunfar. No segundo, basta a maioria relativa para designar o sucessor do Presidente Charles De Gaulle.

O France-Soir divulgou uma pesquisa do Instituto Francês de Opinião Pública (IFOP), segundo a qual Pompidou contaria com 41% dos votos no 1.º escrutínio e 45% no 2.º. Poher, por seu lado, obterá 30% e 55%, respectivamente.

A vitória de Poher, no segundo turno, estaria condicionada aos votos dos eleitores de esquerda do 1.º turno, que, no 2.º, veriam desaparecer seus candidatos, desde o comunista Jacques Duclos ao trotskista Alain Krivine. E, ainda, dos indecisos, que somam, atualmente, 23% do eleitorado.

Poher suspendeu ontem, por três dias, sua campanha, enquanto Pompidou continua sua excursão pelo país. Ontem, nos subúrbios de Paris, reafirmou que pretende continuar a política degaullista.

Ouçá o ruído das máquinas trabalhando. Veja os trabalhadores dirigindo-se às fábricas. E os caminhões brasileiros transportando os nossos produtos. Olhe para a frente, a orientação é segura e certa: o Brasil caminha decidido, o progresso é hoje. E junte-se a milhões de brasileiros no sentimento de gratidão ao homem que acreditou no Brasil Grande e deu a sua vida pelo desenvolvimento do nosso país.



Obrigado, Roberto Simonsen.

Dia da Indústria
25 de Maio

homenagem da

Cerâmica São Caetano S.A.
Soc. Técnica de Materiais Sotema S.A.
Soc. Técnica de Fundições Gerais S.A. — São João

há agendas... e há
AGENDAS "POMBO"

BRINDES uma promoção eficiente

RIO: 23-6165

EXCURSÕES EXPRINTER 1969

FÉRIAS ESPETACULARES
À DISNEYLANDIA E AO CENTRO
ESPACIAL JOHN F. KENNEDY

Uma viagem diferente. Duração de 21 dias. Saída: 10 julho pelo jato colorido da BRANIFF INTERNATIONAL.

EUROCAR EUROSELECT

EUROCAR: Saídas semanais com duração de 20, 29, 37, 39 e 47 dias.

EUROSELECT: excursões de luxo percorrendo 10 países. Duração de 55 e 60 dias.

VOLTA AO MUNDO

A mais completa do país. Um roteiro exuberante. Saída: 24 de Setembro com avião jato da PAN AMERICAN. Duração 72 dias.

FÉRIAS NOS STATES

Os Estados Unidos da maneira mais vibrante. Duração de 34 dias. Sem entrada - a partir de US\$87,00 por mês. Saídas 28 de junho e 4 de setembro pelos jatos da APSA - AEROLÍNEAS PERUANAS.

COPA DO MUNDO (MÉXICO 70)

Planos incluindo ingressos, transportes, hospedagens. Consulte nossos 6 programas.

ARGENTINA - URUGUAI - CHILE

Partidas diárias de ônibus, de navio de avião. Os roteiros mais completos, visitando Montevideo, Buenos Aires, Mar Del Plata, Bariloche, Santiago do Chile e Vina Del Mar.

CONHEÇA O BRASIL

2 roteiros espetaculares - Hotéis de 1.ª categoria.

BRASIL CENTRAL: Cidades Históricas de Minas, Três Marias, Brasília, Goiânia, Uberlândia, Araxá, São Paulo, etc. Duração 15 dias - Saída 5 de Julho. A partir de NCR\$ 72,00 mensais.

OS ENCANTOS DA BAHIA - Viagem em ônibus de turismo. Duração 10 dias. Saídas: 5 de JULHO. A partir de NCR\$ 60,00 mensais.

CATARATAS DO IGUAÇU: os melhores roteiros com saídas diárias em ônibus ou avião.

"LLOYD BRASILEIRO"

LINHA RIO MANAUS-RIO

Saídas regulares - Agentes Gerais do Lloyd.

Folhetos e Reservas com seu Agente de Viagens ou

Exprinter

SÃO PAULO: 15, de Hapelin, 242 SANTOS: Rua General Câmara, 20 RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 57 PÓLO ATLÂNTICO: R. das Antilhas, 1079

PRÊMIO AO MELHOR

Radiofoto UPI



Yves Montand entrega o prêmio de melhor diretor ao cineasta Gláuber Rocha

Italianos criticam Festival de Cannes e elogiam Gláuber

Roma (AFP-JB) — A imprensa italiana foi unânime, ontem, em considerar "surpreendente" os resultados do Festival de Cannes, salientando alguns jornais que o vencedor moral da competição foi o filme Antônio das Mortes, do brasileiro Gláuber Rocha.

O crítico cinematográfico de Il Messaggero, Guglielmi Biraghi, afirma que "embora a película If seja uma boa realização, foi francamente superada por pelo menos três filmes: Antônio das Mortes, Adalen 31 (Suécia) e Zi (França)."

DECEPÇÃO

Outro fator que causou decepção no país foi a total exclusão dos filmes italianos, que não receberam nenhum prêmio no 22.º Festival de Cannes.

Em L'Unità, órgão do Partido Comunista Italiano, Aggeo Savioli afirma que "a Palma de Ouro concedida a If constitui uma grande surpresa e talvez uma valorização superior aos méritos da obra, ainda que se trate de um filme válido." Aldo Sgaghetti, de Paese Sera, considerou injusta a preferência de Antônio das Mortes e de Zi.

ENTUSIASMO DE GLÁUBER

Cannes (AP-JB) — "O que pretendi mostrar em Antônio das Mortes foi que o Brasil tem uma tradição sentimental, mas também uma tradição sangrenta através de sua His-

tória", declarou Gláuber Rocha depois de ser laureado com o prêmio de melhor direção no Festival de Cannes.

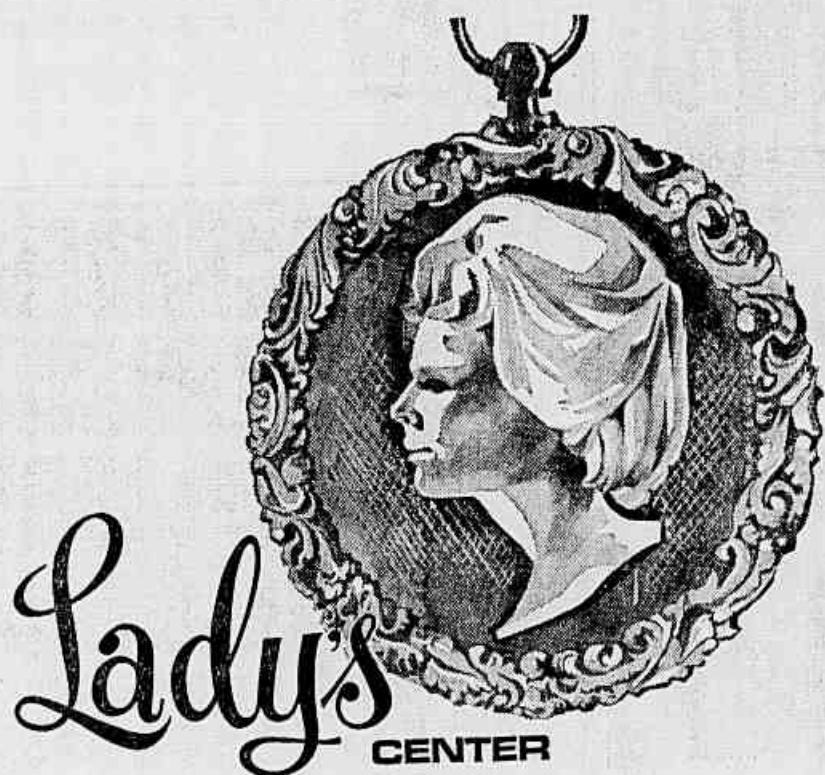
Antônio das Mortes, ou O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro, foi o terceiro filme que Gláuber apresentou em Cannes, tornando possível, depois de muitos anos, que um diretor latino-americano recebesse um prêmio importante naquele festival. As películas anteriores foram Deus e o Diabo na Terra do Sol (1964) e Terra em Transe, que conquistou o Prêmio Internacional da Crítica em 1967.

A HISTÓRIA

O Dragão é um filme poético narrando a história de um assassino mercenário no interior do Nordeste. Antônio das Mortes, o assassino, é obrigado a lutar contra o poder latifundiário local, a ambição política do chefe de polícia e a solidão da amante deste último, bem como contra um bando de pistoleiros de tendências místicas.

Gláuber Rocha revelou que as maiores influências cinematográficas que sente em sua obra provêm de Visconti, Ingmar Bergman e Jean-Luc Godard. O cineasta disse esperar que a censura não cause problemas quando o filme for exibido no Brasil.

"No Brasil há cerca de 30 diretores que trabalham intensamente para promover o cinema nacional — afirmou Gláuber — mas lutam com dificuldades. O Brasil necessitava desse prêmio para que pudessemos continuar trabalhando."



EXCLUSIVAMENTE FEMININO

um local para a mulher frequentar diariamente e convidar as amigas para aquele bate-papo bem feminino. Um mundo inteiramente dedicado a você.

1.800 m2 DE DESLUMBRAMENTO

+ sede própria em fase de montagem e decoração

INÉDITO NA GUANABARA

• BALNEÁRIO • TERMAS • BELEZA E ESTÉTICA • SALAS DE GINÁSTICA COM APARELHOS • BUREAU INTERNACIONAL DE MODAS • DESFILE DE MODAS • SALÃO DE CHÁ E JOGOS.

+ tudo isso no mesmo local

V. DEVE FAZER PARTE DO REINO DA MULHER

- porque o Lady's Center mantém CONVÊNIO COM CENTENAS DAS MELHORES LOJAS, onde V. terá descontos mínimos de 10% em suas compras.
- porque os descontos concedidos nas lojas correspondem a muito mais que a mensalidade que V. pagará.
- porque o Lady's Center manterá 20 CURSOS PERMANENTES (Maquiagem, etiqueta social, pré-nupcial, moda e beleza, direitos da mulher, economia doméstica, leitura dinâmica etc.)
- Portanto, inscreva-se agora e aproveite as condições especiais do plano inicial.
- E V. participará a vida inteira dessas vantagens.

Informações e Administração: **Ladys CENTER**

Sede própria: Largo do Machado, 29 - 13.º (diariamente até 18 hs)
Secretaria: Rua Francisco Serrador, 2-7.º -
Tele.: (PBX) 252-5737 • 222-0676

Wilson e a rebelião trabalhista

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — Aproveitando-se da situação política criada com a aproximação de eleições municipais em todo o país, um grupo de rebeldes trabalhistas maquinou a queda de Harold Wilson. Seus planos receberam o apoio entusiástico da Oposição conservadora.

O Primeiro-Ministro, apesar de simpatizar pessoalmente com os parlamentares, cujos mandatos estão ameaçados na próxima eleição, está, porém, disposto a disciplinar o grupo de alguns 20 parlamentares, entre os quais se encontram alguns ex-ministros seus os quais, em sua opinião, são culpados de deslealdade não só em relação ao Partido como também em relação a ele, como Primeiro-Ministro e líder do Partido.

INCAPACIDADE PARA GOVERNAR

Ao contrário do Partido Conservador, que instintivamente se reúne

em torno da liderança numa crise, os trabalhistas, em tais situações, têm a tendência de se deixarem dominar pelo nervosismo e de brigarem entre si. Esta tendência à neurose, em situações políticas perigosas, é responsável por uma pergunta, que agora vem sendo feita em Westminster, a respeito da capacidade do Partido Trabalhista de governar o país.

"Está o Partido Trabalhista preparado para governar" é a pergunta feita pelo Economist desta semana, ao comentar a "ridícula política" do Partido Trabalhista e o absurdo brado de ira que partiu dos parlamentares trabalhistas em consequência do modesto aumento no custo dos óculos e dentaduras postíças, fornecidas pelo Serviço Nacional de Saúde, a preços altamente subsidiados.

Igualmente sem lógica é a rígida oposição trabalhista ao projeto de Lei

de Reforma Sindical para controlar as greves não oficiais. Com exceção de alguns dispositivos que estabelecem suaves sanções, o projeto representa "um plano de benefícios para os sindicatos", afirma o Economist. De acordo com uma recente pesquisa de opinião, 80% do eleitorado não pertencente aos sindicatos acha que a lei não é suficientemente severa para impor um grau de disciplina, nos portos e nas fábricas, indispensável à recuperação da economia nacional.

De acordo com Harold Hutchinson, o bem informado correspondente político do jornal Independent, Sun "nenhum dos Ministros mais categorizados, e poucos outros, aceitarão servir a um novo líder, que se aproveitou da atual crise a respeito da Lei de Reforma Sindical para derrubar Wilson."

O ponto crucial não é mais quem

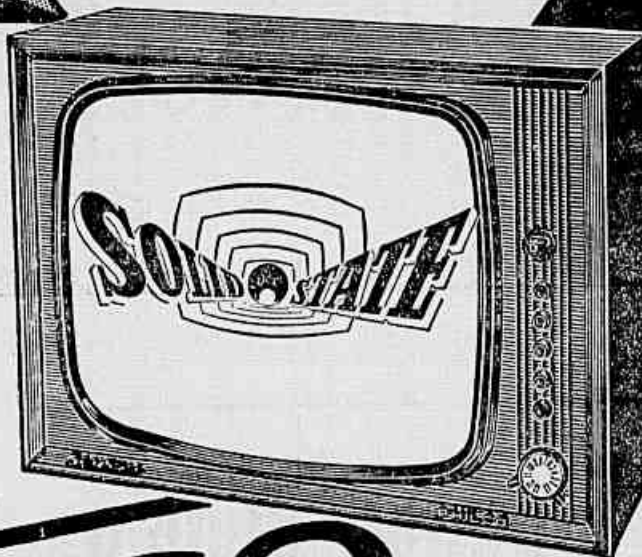
deverá liderar o Partido Trabalhista, mas sua sobrevivência como uma força política capaz de organizar um Governo e dirigir o país. Se o Primeiro-Ministro e o Gabinete cedessem na questão da reforma sindical, sob a atual pressão, o Partido Trabalhista apareceria aos olhos do eleitorado britânico, dos Governos estrangeiros e dos banqueiros internacionais, como um Partido de sectarismo estreito, agido em função dos interesses dos líderes sindicais e dos membros sindicalistas da Câmara dos Comuns.

No atual estado da economia nacional, isto constituiria um luxo que o país não se pode permitir. Esta verdade está começando a ser entendida por alguns setores do eleitorado. Wilson, como líder de um Governo sectário sob o controle dos sindicatos, está sendo rejeitado.

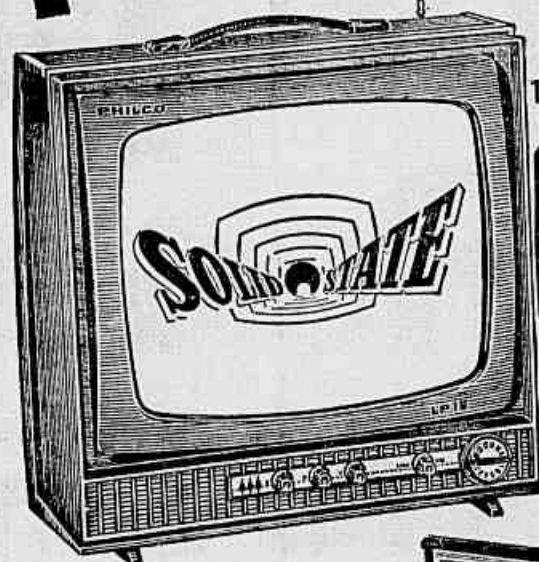
CHEGA DE PAPO!
amor de fato é vender barato



TV PHILCO
MOD. B-128 59 cm
Qualidade Philco
ao alcance
de todos



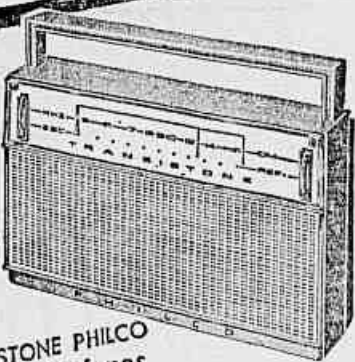
PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade



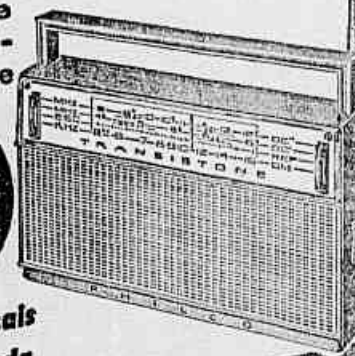
TV PHILCO MOBILE - 16
1.º TV Portátil de tela gigante



NÓVO TRANSISTONE PHILCO
Sempre com você nos
melhores momentos



SUPER TRANSISTONE
PHILCO
3 faixas -
super sensibilidade
super sintonia -
super leve



SUPER TRANSGLOBE PHILCO
8 faixas de ondas
alcance mundial



BRÁSTEL
PHILCO a preço de

SÃO CRISTOVÃO: S. LUIZ GONZAGA, 132
CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY, 1515 -
AV. NILO PEÇANHA, 152 -
NITERÓI: R. S. PEDRO, 15
AV. NILO PEÇANHA, 220
S. J. MERITI: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 -
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14
PENHA: R. PLÍNIO DE OLIVEIRA, 95
RAMOS: R. URANOS, 1.100 - R. URANOS, 1.091
RUA CARVALHO DE SOUZA, 262
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 -
CASCAVEL: R. ERNANI CARDOSO, 52
MEIER: R. SILVA RABELO, 21
COPACABANA: AV. PRINCEZA ISABEL, 282
R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRAÇA TIRADENTES, 46
CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139

labor

O cupido de 49 mensais.



Se o amor é pra valer, grave! O gravador Pan RQ-206S está aí pra isso mesmo! E Lutz Ferrando facilita romanticamente! O Gravador Pan é "cassete". Vai de pilha e luz (110-120 V) e tem alta potência. Tem também alta fidelidade, como no verdadeiro amor! Pan é um modelo Nacional! Pode criar um caso de amor! E pode tudo! É um Cupido que não joga as setas fora!

Gravador Nacional Pan RQ-206S: 490 à vista ou em 10 prestações de 49 mensais.

Lutz Ferrando e Pan fazem tudo por amor.

LUTZ FERRANDO

ÓTICA INSTRUMENTAL E CIENTÍFICA



Lgo. de São Francisco, 34 • R. Gonçalves Dias, 4 • Pça. Floriano, 31 • R. da Quitanda, 90-B • Av. N. S. Copacabana, 452 e 576 • Pça. Saenz Peña, 55

A Usiminas ajuda o Brasil a ganhar US \$200 milhões em fretes marítimos.



"O Brasil já estabeleceu as linhas mestras de sua política de fretes... Os fretes provenientes desses acordos (com países escandinavos, Estados Unidos, Europa e Extremo Oriente) - que, em 1968, já renderam ao Brasil nada menos que 150 milhões de dólares - chegarão, certamente, aos 200 milhões este ano, o que representa expressiva vitória da atual política de fretes, mormente se considerarmos estas cifras comparadamente com as de antes da adoção de tal política, quando ao Brasil cabiam, apenas, 50 milhões de dólares!"

PRÉSIDENTE ARTHUR DA COSTA E SILVA
(Entrevista concedida à imprensa Nacional e Estrangeira, a 31 de março de 1969).

E acrescenta o Presidente Costa e Silva que a renda dos fretes marítimos deveria chegar a US\$ 250 milhões, em 1971, com a construção, pelos estaleiros nacionais, dos 24 navios de longo curso, encomendados pelo Governo Federal. Todos estes navios e 11 outros de cabotagem, que garantirão ao Brasil uma frota igual à do resto da América Latina, estão sendo construídos exclusivamente com as chapas grossas fornecidas pela USIMINAS, que entregou a nossos estaleiros 35.041 t, em 1968, e já está entregando as 90.000 t programadas para este ano. O fornecimento dessas chapas grossas cumpre destacar-se: faz a preços condizentes com os resultados da importação, se houvesse. E mais: desde 1965, a USIMINAS é a grande fornecedora de chapas grossas para a indústria de construção naval brasileira.



USIMINAS
USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S. A.

Foto de 43 denuncia carrasco nazista do gueto de Varsóvia

David Binder
do New York Times

Bonn — Uma fotografia que mostra um cabo da SS expulsando os judeus do gueto de Varsóvia no levante de 1943 passou a ser a peça de maior evidência numa série de ações legais contra os criminosos de guerra nazistas, tanto na Alemanha Ocidental quanto Oriental.

A fotografia do cabo Josef Bloesche foi uma das 53 tiradas por ordem do General Jürgen Stroop, da SS, para ilustrar o seu "sucesso" na destruição do gueto de Varsóvia e em ajudar a liquidar o grosso dos seus 500 mil habitantes.

PROVA IRREFUTÁVEL

Stroop mandou encadernar as fotografias em couro e enviou-as ao líder da SS, Heinrich Himmler. O volume foi posteriormente capturado por uma unidade do VII Exército norte-americano e as fotografias foram submetidas como prova nos julgamentos dos criminosos de guerra no Tribunal Militar Internacional de Nuremberg, após a Segunda Guerra Mundial.

Entretanto, por mais de duas décadas ninguém conseguia identificar o guarda da SS com o rifle por detrás do pequeno judeu do gueto, que aparece em primeiro plano.

Bloesche, nascido em 1912 na cidade de Friedland, na região dos Sudetos, na Tcheco-Eslováquia, da mesma forma que milhares de outros criminosos de guerra nazistas, sumira de circulação por completo depois da guerra. De acordo com recentes declarações de autoridades da Alemanha Oriental, ele deve ter mudado de nome. Sua identificação também tornou-se mais difícil por ter ele perdido parte do maxilar num acidente.

Sua identidade e local de residência foram descobertos em 1962 durante uma investigação feita pelo gabinete do

Procurador-Geral de Hamburgo sobre as atividades do superior de Bloesche, Dr. Ludwig Hahn. Hahn comandou unidades da Gestapo (polícia secreta) e da polícia SS em Varsóvia.

Em seu livro sobre o gueto de Varsóvia, *O Terceiro Reich e Seus Verdugos*, Josef Wulf conclui que Hahn foi diretamente responsável pelos crimes da Gestapo e da SS e pelas deportações que afetaram virtualmente todos os 500 mil judeus do gueto.

Hahn, que se formou em advocacia pela Universidade de Jena em 1932, depois de ter ingressado no Partido Nazista em 1930, recomendara Bloesche para uma cruz de mérito de guerra, de segunda classe, com espadas cruzadas, em agosto de 1943, devido às suas façanhas em conseguir "localizar e se apoderar de judeus."

CONDENADO A MORTE

Ao examinar os arquivos de novas residências dos alemães da antiga região dos Sudetos, os investigadores de Hamburgo descobriram uma informação de que Bloesche havia estabelecido residência em Urbach, na Turíngia, onde trabalhava como mineiro. Enquanto reuniam provas contra Hahn, o gabinete do procurador-geral de Hamburgo também obteve provas de que Bloesche de fato assassinara judeus em Varsóvia. A fotografia de 1943, segundo testemunhas do caso Hahn, mostrava Josef Bloesche por trás do pequeno judeu.

Acreditando que suas provas contra Bloesche eram suficientes, as autoridades de Hamburgo entraram em contato com o procurador-geral da Alemanha Oriental e em 1966 solicitaram a extradição de Bloesche. Os alemães orientais responderam que uma vez que Bloesche era cidadão de um Estado co-

munista, era lá que ele seria julgado, pedindo a Hamburgo que enviasse as provas reunidas contra ele para a Alemanha Oriental.

O porta-voz do gabinete de Hamburgo, Dr. Helmut Munzberg, disse que seus colegas enviaram 200 páginas de documentação contra Bloesche, inclusive uma fotografia do gueto, para a Alemanha Oriental.

A Alemanha Oriental esperou até este mês para levar Bloesche a julgamento. Disse ela que Bloesche confessara ter assassinado judeus em 1943. Ele foi condenado à morte por um tribunal em Erturt e agora apela da sentença.

A propaganda da Alemanha Oriental fez alarde da sentença de Bloesche como sendo um triunfo de "justiça rápida" por parte do regime comunista contra "criminosos nazistas." Ela acrescentou ainda que o "Governo de Bonn" estava "protegendo" os cúmplices de Bloesche, inclusive Hahn.

Munzberg declarou que as alegações da Alemanha Oriental eram de cunho "malicioso" e "falsas." E acrescentou que a Alemanha Oriental não poderia ter julgado Bloesche sem auxílio das provas fornecidas pelas autoridades de Hamburgo.

Numa entrevista concedida pelo telefone, ele adiantou ainda que Hahn, agora com 60 anos de idade, estava sob investigação por sua participação em quatro casos separados de crimes de guerra: os assassinatos perpetrados pela Gestapo na prisão Pawiak, em Varsóvia, o fuzilamento de civis poloneses em Varsóvia, em 1944, a condução de 300 mil judeus poloneses para serem exterminados nos campos de Treblinka e Maidanek, em 1942, e o extermínio do gueto de Varsóvia. Hahn tem sido preso e libertado periodicamente, para fins de investigação, desde 1960.

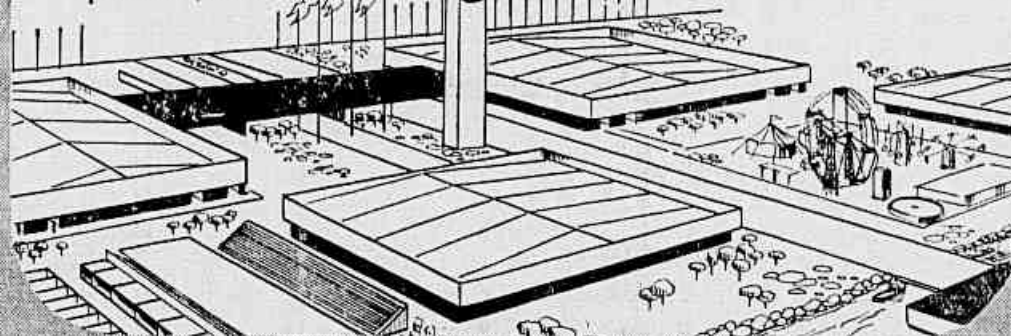
VENHA JÁ RESERVAR O SEU STAND: êste ano a 2ª expo RJ vai ser muito melhor!

(Sua empresa só tem a lucrar estando presente a esta nova demonstração de pujança do Novo-Estado do Rio)

A 1.ª EXPO realizada no ano passado - foi um verdadeiro sucesso! Os expositores dos 100 Stands armados ao lado da Estação das Barcas de Niterói, receberam mais de um milhão de visitantes e uma cobertura jornalística jamais igualada no Novo Estado do Rio. E é por isso que dizemos que este ano... a 2.ª EXPO vai ser muito melhor. Venha já garantir a sua presença! Lembre-se que o número de expositores é limitado.

Todos os Stands são entregues com painéis divisórios e piso atapelado

Início marcado para
30 DE AGOSTO DE 1969.



Visite o Centro de Exposições do Estado do Rio

Patrocínio:
GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Promoção:
Flumitur
Cia. de Turismo do Est. do Rio



Administração e Vendas:
- ARQUITETURA PROMOCIONAL S.A.
Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - gr. 305/6/7/8 - Tels. 242-1077 e 222-2570.
Niterói: No Centro de Exposições ao lado das Barcas

Burger, o símbolo de Nixon

James Reston
do New York Times

Nona Jorgue — O juiz Warren Earl Burger é um símbolo tão perfeito das qualidades e dos valores que o Presidente Nixon está tentando enfatizar no seu Governo, que os repórteres agora se interrogam por que foram tão tímidos em prever que ele seria nomeado por Nixon para o Ministério da Justiça dos Estados Unidos.

Burger é experimentado, operoso, da classe média, da meia-idade, não tem nada de incomum, interiorano, presbitariano, ordeiro e simpático.

CONSOLIDAÇÃO

Os veteranos de Yale lamentam-se de que o Presidente não elevou ao mais alto cargo da Justiça o seu colega Stewart, e os liberais e intelectuais prefeririam nitidamente Paul Freund, de Harvard, ou o juiz Friendly, que é provavelmente o mais admirado juiz das cortes inferiores. Mas Burger era notoriamente a indicação óbvia para Nixon no momento atual.

A época não é de inovações, mas de consolidação. Nixon não está pensando em fazer coisas espetaculares, em aprovar novas leis extraordinárias, ou introduzir novas figuras de importância no presente tumulto social. O Presidente está tentando apaziguar a nação e o mundo, absorver as experiências e as inovações do passado, diminuir a tensão, e minimizar a controvérsia sobre a corte, tanto no Congresso como no país.

ORDEM

O Presidente pode ou não estar certo ao pensar que agora precisamos por um freio na reconstrução social, mas esta é sua opinião, e a tendência da maioria, se não da minoria militante, lhe é favorável. Sua prioridade é a ordem, e ao escolher um novo chefe para a corte, exige de nós algumas palavras sobre sua escolha.

Ele está escolhendo não apenas um assessor presidencial para a Suprema Corte, mas o Ministro da Justiça dos Estados Unidos. A distinção é importante: O Ministro da Justiça não é só o chefe da Corte mas importante, mas de todo o sistema federal judiciário do país. E o sistema está em dificuldades. Precisa de uma administração ordeira.

Por melhor que fosse em qualquer outro terreno, o juiz Warren não era o melhor administrador da história da República. Os serviços das cortes federais eram profundamente inadequados. Foram ligeiramente alterados, mas precisam de todas técnicas administrativas modernas, principalmente dos computadores, que podem acelerar o funcionamento da Justiça.

ESPECULAÇÃO

Todos agora comentam as opiniões de Burger, sua ênfase na lei e na ordem, seus discursos contra os excessos da época, as ambiguidades das normas jurídicas que estabelecem os direitos dos criminosos e da polícia, e tudo isso é obviamente relevante e aberto às especulações sem fim. Duas questões são claramente discutidas. A história da Suprema Corte enfatiza a deslealdade de tentar decidir como os novos juizes atuarão, na base do que disseram e fizeram no passado. A segurança e a impenitência das associações da alta corte exercem influências tão poderosas que elas podem especular sobre as ações irregulares de alguns homens na Suprema Corte.

PROGRESSISTA

Burger é contrário a dar a cada prisioneiro um advogado e um psiquiatra, antes que diga alguma coisa à polícia, mas ele não é um juiz implacável, e não é à toa que emergiu da tradição política progressista de Minnesota. Da notável geração que produziu os Partidos trabalhistas e progressistas, os LaFolleties, os Olsens, o velho Lindberg, Harold Stassen, Hubert Humphrey, e ao mesmo tempo, a extraordinária geração de jornalistas — Hedley Donovan, do Time, Eric Sevareid, da CBS, Harrison Salisbury, do New York Times, Phil Potter, do Baltimore Sun, e muitos outros.

VENCEU

Como a maioria deles, Burger foi o rapaz pobre de Horatio Alger, que alguma forma, conseguiu vencer. Como a maioria deles, pode ser severo e até mesmo calvinista sobre a liberdade da época atual mas não há dúvida de que ele é um trabalhador e ainda um ambicioso.

Não é dotado de um intelecto superior, não é um grande inovador ou tribuno, mas chegou até o topo do pau de sebo, como Richard Nixon. Mas ele conseguiu através da lei, da política e das cortes chegar além dos seus sonhos. Assim, trabalhará, e pode até trazer a ordem às cortes federais, e isto não é um mau projeto para os dias que correm.

Aos 25 anos, respondemos por 18% do dinheiro em circulação no Brasil.



Depósitos e Letras de Câmbio:

NCr\$ 900 MILHÕES

(900 bilhões de cruzeiros velhos)

Capital e Reservas:

NCr\$ 120 MILHÕES

(120 bilhões de cruzeiros velhos)

1.500.000 CLIENTES

220 AGÊNCIAS

E a menor Taxa de Juros:

1,5%

Há 25 anos, o Nacional era apenas uma porta. Mas uma porta aberta às grandes idéias.

Revolucionou o sistema bancário com novas técnicas. Democratizou o crédito: abriu suas portas tanto ao grande quanto ao pequeno cliente. Criou novos serviços e facilidades (modernizar sempre foi o objetivo de cada dia). Com a confiança do público e das empresas, cresceu e multiplicou-se.

Hoje, ao completar 25 anos, é o líder de um grupo de sete bancos comerciais, um banco de investimentos, uma empresa financeira e uma companhia de seguros.

Os depósitos e aceites sob a responsabilidade desse grupo elevam-se a 900 milhões de cruzeiros novos — o equivalente a 18% do dinheiro em circulação no País. Essa formidável soma de recursos está a serviço do progresso brasileiro. Veja.

APLICAÇÕES PRINCIPAIS:

Na agricultura: _____ NCr\$ 72 milhões
Na indústria: _____ NCr\$ 246 milhões
No comércio: _____ NCr\$ 253 milhões
Outros empréstimos
e obrigações do governo: _____ NCr\$ 264 milhões

Mas, o banco do guarda-chuva e seus associados acham que banco existe para servir. Por isso, operam com a menor taxa de juros do País: 1,5% ao mês, para duplicatas de qualquer prazo.

25 de maio é mais do que o aniversário de um banco. É o aniversário de uma filosofia de trabalho.

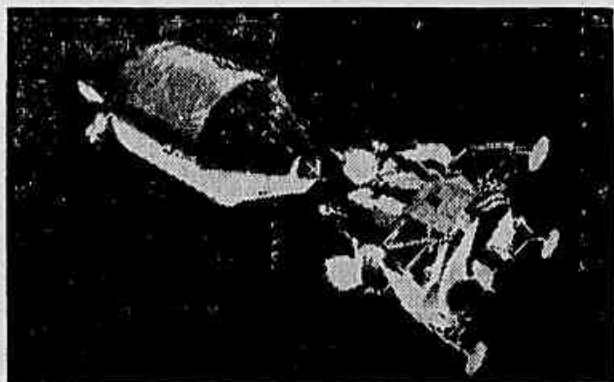
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO NACIONAL DE SÃO PAULO S.A.
BANCO SOTTO MAIOR S.A.
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO DO TRIÂNGULO MINEIRO S.A.
BANCO DE BRASÍLIA S.A.
BANCO NACIONAL DO ESPÍRITO SANTO S.A.
BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTOS S.A.
SINAL S.A. - SOCIEDADE NACIONAL DE CRÉDITO,
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
NACIONAL-COMPANHIA DE SEGUROS

25
ANOS

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.

- o banco que está a seu lado

A conquista da Lua



Segundo informou ontem o comandante Thomas Stafford, a irregular gravidade da Lua influíu no comportamento orbital da Apollo-10. Tais diferenças — confirmadas pelos cientistas do Centro Espacial de Houston — são devidas, por um lado, ao fato de que a Lua não é totalmente redonda e pela presença de núcleos magnéticos disseminados sob a crosta lunar.

Vôo da Apollo-10 terminará amanhã no Pacífico

APOLLO VÊ LUA

Radiofoto UPI



Vista da Lua: uma grande cratera, junto a outra, bem menor

Centro Espacial de Houston (AFP-UPI-AP-JB) — A Apollo-10 iniciou ontem, às 7h 25m (hora do Rio), a viagem de volta à Terra graças à ignição de seu propulsor principal.

O motor funcionou por uma hora dois minutos e 44 segundos, acelerando o veículo, cuja velocidade passou de 6 mil quilômetros a 8 800 quilômetros por hora, colocando-a numa trajetória transterrestre.

A manobra ocorreu quando a Apollo-10 encontrava-se por cima da face oculta da Lua. No momento em que iniciou sua última circunavegação ao satélite, Thomas Stafford exclamou: "Estamos prontos. Voltaremos a vê-los no caminho de regresso."

As 7h34m, (hora do Rio), as comunicações espaçonave-Terra foram restabelecidas e o comandante da Apollo-10 anunciava o êxito total da manobra de libertação da atração lunar.

O Centro de Controle da missão espacial, em Houston, aguardou com nervosismo, durante nove minutos, até que a Apollo-10 fez a volta em torno da Lua e reiniciou o envio de sinais, tranquilizando assim os operadores.

"Estamos retornando à Terra", foram as primeiras palavras de Stafford, ontem. "Alegramo-nos em tê-los de volta", responderam do Centro de Controle.

Seis dias depois de haver sido lançada de Cabo Kennedy, a Apollo-10 se dirigia para a Terra e estava às 13h49m (hora do Rio) a 355 500 kms, desenvolvendo a velocidade de 5 209 quilômetros por hora.

Entre 12h49m e 16h49m (hora do Rio), a cabina espacial havia franqueado a zona de equigravidade entre a Terra e a Lua. Escapando à atração da Lua, a Apollo-10 iniciou uma trajetória cuja velocidade é sempre crescente.

Local escolhido

A área n.º 2, no setor Sudoeste do Mar da Tranquilidade, será definitivamente o local onde irão descer Neil Armstrong e Edwin Aldrin, no próximo dia 20 de julho.

O anúncio oficial foi feito ontem, pelo cosmonauta Jack Schmitt durante uma entrevista à imprensa, no Centro Espacial de Houston, horas depois que a Apollo-10 tomou o rumo da Terra.

Os dirigentes da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço recordaram que o atual plano de vôo da Apollo-11 está estabelecido para a descida do seu módulo lunar no domingo, dia 20 de julho.

Segundo o programa preestabelecido, Armstrong e Aldrin, antes de deixarem o módulo, farão todas as verificações necessárias, desansarão e reduzirão a pressão de seu veículo.

No dia 21 de julho, a 1h12m (hora do Rio), o primeiro homem colocará o pé na Lua: Neil Armstrong. Vinte e sete minutos depois, deverá segui-lo Aldrin.

O cosmonauta Jack Schmitt é o selenólogo do corpo de cosmonautas dos Estados Unidos. Outro perito em assuntos científicos lunares, Ray Zedekar, esclareceu que Armstrong e Aldrin "serão livres

para irem até 908 metros do módulo lunar. Em realidade, não esperamos que se aventurem mais de 30 metros da cápsula."

Os dois primeiros exploradores norte-americanos da Lua, sempre segundo o plano de vôo da Apollo-11, fecharão atrás de si a escotilha do módulo no dia 21 de julho, às 3h02m, (hora do Rio). Deverão decolar às 13h (hora do Rio) do mesmo dia. Os dois homens cumprirão um total de 21h38m no solo lunar.

A área de descida n.º 2, informada oficialmente a ANAE, está situada na parte Centro-Leste da Lua, 0 graus e 4 minutos, 56 segundos de latitude Norte e a 23 graus, 38 minutos e 51 segundos de longitude Leste.

A área n.º 2 se encontra aproximadamente a 100 km a Leste da borda da cratera Sabin e a uns 190 km a Sudoeste da cratera Maskeyn.

Resgate no Havai

O navio-capitânea da frota de resgate da Apollo-10 já se encontra a postos na área de descida localizada no Pacífico Sul, a 4 mil quilômetros ao Sul do Havai. Desde o dia do lançamento, há uma semana, helicópteros de transporte realizam vôos sobre essa área a fim de enfrentar qualquer contratempo.

A tripulação da Apollo-10 terminará sua missão espacial com uma descida no Oceano Pacífico, nas proximidades de Papa Pago, às 13h33m (hora do Rio) de amanhã. Estará, assim, encerrada uma viagem de oito dias, dos quais dois deles foram consagrados a dar voltas em torno da Lua.

A bordo da nau capitânea, porta-aviões Princeton, os meteorologistas preveem bom tempo para o momento da descida da cápsula nas águas do Pacífico. Contudo, o céu estará encoberto e o vento de 10 a 15 nós deverá produzir ondas de um a dois metros de altura.

Os pilotos da nave espacial chegarão ao Centro Espacial de Houston na terça-feira para começar seus longos relatos e serem submetidos a minucioso interrogatório sobre todos os pormenores de sua viagem de oito dias à Lua.

Um dispositivo de segurança já está pronto para ser acionado, no momento em que a Apollo-10 descer no mar. O capitão-de-marinha Thomas A. Kahl, que comanda o destacamento de segurança, explicou que seus homens evitarão que caçadores de lembranças importunem a tripulação da Apollo-10.

Kahl também ficou encarregado de zelar pela espaçonave não permitindo que curiosos dela se aproximem.

Lua é rosa pálido

Ao despedir-se da Lua, após ter iniciado a viagem de regresso à Terra, o comandante da Apollo-10 qualificou a cor de nosso satélite natural de "fundamentalmente rosa pálido." Eugene Cernan disse, ao seu lado, que a paisagem que via era "absolutamente incrível." Stafford concordou com a adjetivação do companheiro.

A paisagem observada abrangia um vasto segmento do outro lado da Lua, ressaltando-se particularmente a importante cratera de Tsiolkovski. A tripulação declarou que parte da Lua estava iluminada com rosa pálido e, o resto, quase negro.

Os cosmonautas disseram que, para eles, a Lua parecia de um modo geral de uma única cor — castanho — com diferentes matizes.

"É absolutamente inacreditável", afirmou Young. Os pormenores da paisagem lunar ficaram claramente visíveis na tela de televisão e inclui-

ve "nova grande cratera" que os pilotos espaciais fotografaram.

"Finalmente posso ver toda a Lua pelo visor de minha cabina", declarou Stafford. "Vocês nem podem imaginar a velocidade com que nos afastamos. E' como se estivessemos subindo verticalmente. Talvez seja melhor que façamos esta viagem no escuro."

Refeição a bordo

Uma vez terminada a emissão de TV, os cosmonautas tomaram uma refeição de cujo cardápio constava salada de frutas, cereais, bacon, e suco de laranjas. As 22 horas (hora do Rio), iniciaram um período de repouso.

Ao constatarem que o motor principal correspondia perfeitamente, os três homens ligaram o gravador magnético de bordo e entoaram a canção Voltando para Houston. "O panorama é totalmente fantástico", descreveu Stafford ao contemplar a Lua que gradativamente ia diminuindo de tamanho.

Ontem, a tripulação cumpriu o seguinte programa:

7h20m — Os cosmonautas colocaram em funcionamento o motor do foguete para deixar a órbita lunar e empreenderam o caminho de volta à Terra, a uma distância de cerca de 400 mil quilômetros.

7h30m — A Apollo-10 reapareceu, saindo do outro lado da Lua.

7h45m — Transmissão de televisão para a Terra, durante 15 minutos.

8h2m — Primeira refeição: coquetel de frutas, cereais, bacon e suco de grape-fruit.

10h30m — Começa um período de 5h30m de sono.

18h15m — Almôço: sopa de batatas, frango e verduras, salada de atum, torta de abacaxi e suco de laranja.

17h15m — Os cosmonautas observam as estrelas e comprovam a rota a seguir.

22h15m — Ignição do motor do foguete para corrigir a rota.

Última transmissão

A última transmissão de TV que focalizou as paisagens lunares foi efetuada, ontem, pela Apollo-10. A emissão, que deveria durar um quarto de hora, foi prolongada.

As 11h15m (GMT), o veículo afastara-se o suficiente da Lua para que pudesse ver-se o astro em sua totalidade, destacando-se nas trevas os espaços desérticos. Por alguns momentos, os tripulantes da Apollo-10 preferiram enquadrar novamente o interior da espaçonave, mostrando-se tão sorridentes como nos primeiros dias de sua excursão espacial.

Uma vez demonstrado que estavam em excelente forma, enlancaram de novo suas câmaras na Lua, que diminuía de tamanho mas que continuava sendo ainda visível. As 11h30m (GMT), os infalíveis camera-men do espaço decidiram, por fim, interromper sua emissão ao vivo desde as proximidades da Lua.

No decurso do programa, cerca de um terço da região lunar, invi-

sível desde o nosso planeta, apareceu colorida a centenas de milhões de telespectadores. A mais longa emissão de TV espacial (quase uma hora) mostrou, durante a maior parte do tempo, uma Lua totalmente desconhecida aos terrestres.

A primeira visão de um local que pode ser reconhecido na parte oculta da Lua foi o vulcão Tsiolkovski, cratera batizada antigamente em homenagem a um grande astrônomo. Vários outros locais próximos a essa cratera despertaram a atenção dos telespectadores por sua brancura deslumbrante.

Os peritos esclarecerão, posteriormente, analisando os clichês que os pilotos da Apollo-10 tiraram consigo, se existem diferenças maiores do que até agora se imagina, entre o relevo das duas faces da Lua.

Mas, na pequena tela, levando-se em conta também a velocidade crescente da cabina, era frequentemente difícil discernir, à primeira vista, o limite entre as duas faces, visível e invisível, da Lua.

Missão cumprida

Em resumo, as tarefas cumpridas até ontem pela tripulação da Apollo-10 foram as seguintes:

Domingo, 18 de maio:

Os cosmonautas Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan são levados ao espaço através do foguete Saturno-5. Nesse dia, enviam à Terra as primeiras imagens coloridas desde o espaço.

Segunda-feira, 19 de maio:

O trio transpõe a metade do caminho de ida à Lua. O motor principal é ligado pela primeira vez para corrigir a trajetória. O curso da espaçonave é tão perfeito que outras correções programadas são suspensas. Outro programa de TV em cores é realizado.

Terça-feira, 20 de maio:

O diretor-médico do Centro Espacial de Houston, após consulta aos cosmonautas, afirma que a tripulação da Apollo-10 é a mais saudável das que cumpriram até agora expedições espaciais norte-americanas. Os três homens se preparam para cumprir o dia mais atarefado da missão à Lua.

Quarta-feira, 21 de maio:

A espaçonave alcança as cercanias da Lua e, ao ficar sem comunicações com a Terra no lado oposto da Lua, aciona seu propulsor principal para inscrever-se em órbita de nosso satélite. Stafford, após restabelecidas as comunicações, anuncia: "Chegamos." De uma altura de 110 quilômetros, os cosmonautas descrevem a paisagem lunar. Mais uma vez, os seres da Terra vêem um novo programa de televisão.

Quinta-feira, 22 de maio:

O grande dia. Os cosmonautas superam problemas com o sistema de oxigenação da cosmonave. Também transpõem dificuldades concernentes à ligação entre o módulo de comando e o módulo lunar. Dá-se a separação dos dois módulos. O lunar chega à altura de 15 quilômetros da Lua. Depois, Cernan e Stafford conseguem estabilizar o módulo lunar que dá enormes solavancos ao ser desengatado seu estágio de descida.

Sexta-feira, 23 de maio:

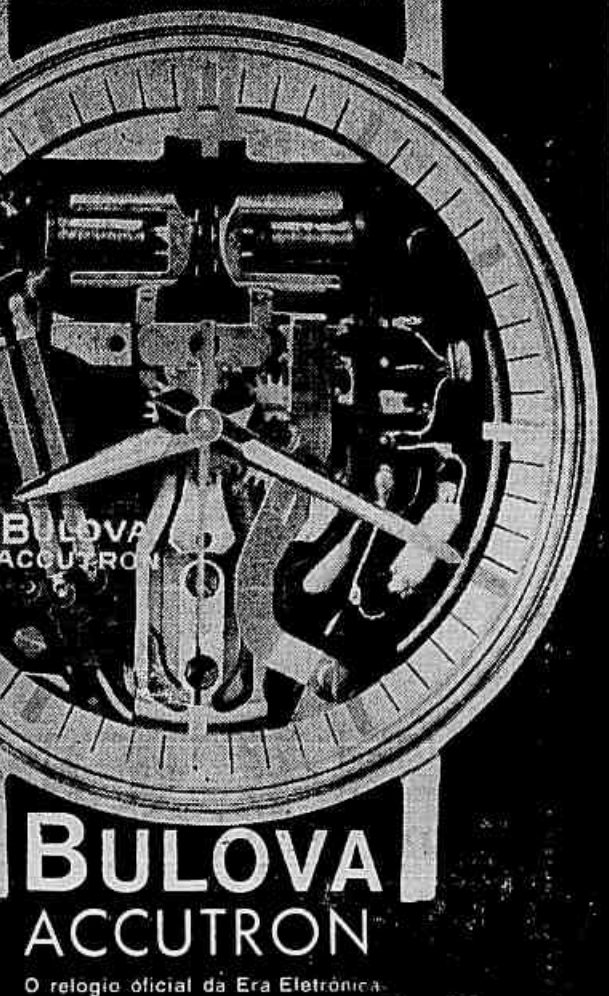
Cernan e Stafford retornam ao módulo de comando. Ocorre outro programa de televisão diretamente da órbita lunar.

Sábado, 24 de maio:

No lado oculto da Lua, os cosmonautas disparam o motor principal do módulo de comando e de serviço e iniciam a sua viagem de volta à Terra.

O BULOVA ACCUTRON é o relógio oficial da **APOLLO 10** bem perto da lua e bem perto de você.

Não tem cordão, não tem balanço, não faz tique-taque. É o relógio da Era Eletrônica. Tudo foi substituído por um minúsculo diapasão (oscilador) vital do Bulova Accutron que vibra 360 vezes por segundo. Então ele não atrasa nem adianta como os relógios convencionais. Por isso o Bulova Accutron foi escolhido oficialmente para o primeiro vôo da Apollo 10. No dia 20 de julho, os cosmonautas de volta à Terra, os Reventadores e o Clássico da Bulova.



O relógio oficial da Era Eletrônica.

CASA MASSON
Rua Sete de Setembro, 92
Av. N. S. de Copacabana, 1066

JOALHERIA MEISTER
Av. Rio Branco, 108-C

JOALHERIA KRAUSE
Rua Ouvidor, 152
Av. N. S. de Copacabana, 706-D

RESCATE SIMULADO

Radiofoto AP



Um helicóptero se aproxima da réplica da Apollo-10, durante um exercício de treinamento

Israelenses e jordanianos mantêm a guerra no Jordão

Telaviv, Cairo, Amã (AP-UPI-JB) — Israelenses e jordanianos lutaram ontem às margens do rio Jordão, nas proximidades de uma igreja, erguida no local tradicional do batismo de Cristo, na qual o Cônsul-Geral da Etiópia em Amã assistiu a uma cerimônia fúnebre.

Porta-voz militar de Telaviv revelou que o combate foi travado com armas leves na região de Kasr El Yehud, oito quilômetros ao Norte do Mar Morto. Havia muitos civis na igreja próxima, mas não há referência a baixas.

Fontes do Exército da República Árabe Unida revelaram ontem que os comandos egípcios que incursionaram pela península do Sinai dispararam foguetes katibucha contra as tropas israelenses que ocupam a região.

Os comandos, membros da organização Sinal Árabe, são apoiados pelo Governo da RAU e têm suas atividades coordenadas com as do Exército egípcio. Segundo os informantes, aqueles foguetes, de fabricação soviética, foram empregados pela organização no início do mês, causando a morte a 25 soldados israelenses de um acampamento da região Noroeste do Sinai.

A identidade do sueco preso está sendo mantida em sigilo, a pedido de sua família. Os outros dois são um iraquiano de nome Razak e a jordaniana Mouma Houdi.

Entrevistados em Beirute, amigos de Mouma que preferiram guardar o anonimato, disseram ser ela poetisa e escritora, sem opiniões políticas marcadas, mas "em busca de uma causa." Mouma chegou à capital libanesa há cinco anos e ali viveu durante um ano.

Dinamarca não solta terroristas

Copenhague, Beirute (UPI-JB) — O Supremo Tribunal de Justiça da Dinamarca negou ontem o recurso interposto pela defesa e confirmou a prisão por três semanas dos três elementos ligados à Al Fatah que planejavam viajar para o Brasil, a fim de assassinar o ex-Premier israelense David Ben Gurion.

A prisão dos três — um sueco, um iraquiano e uma jordaniana — tem por objetivo dar tempo à polícia dinamarquesa para uma investigação mais ampla sobre o caso. Os terroristas foram detidos quinta-feira passada em um hotel de Copenhague, tendo em seu poder uma pistola e uma granada de mão. Mesmo que os acusados tivessem conse-

guido viajar para o Brasil seus planos falhariam, pois um membro da comitiva de Ben Gurion afirmou em São Paulo que o estadista não estaria no Rio na hora prevista pelos terroristas para o crime.

A identidade do sueco preso está sendo mantida em sigilo, a pedido de sua família. Os outros dois são um iraquiano de nome Razak e a jordaniana Mouma Houdi.

Entrevistados em Beirute, amigos de Mouma que preferiram guardar o anonimato, disseram ser ela poetisa e escritora, sem opiniões políticas marcadas, mas "em busca de uma causa." Mouma chegou à capital libanesa há cinco anos e ali viveu durante um ano.

Líbano perde sua paz com ação da Al Fatah

Irene Beeson
do The Observer

Cairo — "Por que os palestinos não fazem sua guerra sem nos tirar a paz? Será que eles querem arruinar o Líbano apenas para fazer explodir algumas pipas de água em Israel?" A pergunta é de um comerciante libanês.

Em encontros com líderes libaneses, membros dos grupos terroristas afirmaram que o Líbano deve escolher agora entre o apoio aos fedayeen e os confrontos entre estes e seu Exército. Segundo fontes bem informadas, os líderes palestinos confirmaram sua política de não interferência nos assuntos internos dos países árabes, mas observaram que a atual atitude libanesa pode forçá-los ao confronto armado.

Do Cairo, a Rádio Voz da Palestina advertiu que os fedayeen continuarão a usar o território libanês para efetuar ataques a Israel. "O povo palestino não permitirá que o Líbano seja uma fronteira segura para o inimigo sionista", disse um comunicado, "e não deixará as autoridades libanesas protegerem a presença sionista em seu território."

A reação do comerciante libanês seria quase uma exceção no Líbano anterior à Guerra dos Seis Dias, em 1967 e não muito frequente até há um ano atrás. Uma crise de gabinete provocada por uma divergência sobre a resistência palestina teria sido resolvida com uma mudança de Governo capaz de satisfazer à maioria.

MUDANÇAS

A ampliação da guerra e o crescimento do movimento terrorista causaram mudanças dramáticas no Líbano. As divergências entre o Governo e parcelas da população e entre as gerações aumentaram, mas diminuíram entre as comunidades muçulmanas e cristãs (estas, em geral, preferiam um status independente).

No Líbano, como na Jordânia e em outros países árabes, o movimento de resistência palestino tem sido o maior fator unificador da população, depois da Guerra dos Seis Dias e seu rastro de frustrações. Os fedayeen têm um apelo irresistível para as massas, os jovens e os estudantes, que não vêem não só os guerrilheiros do presente, mas os lançadores de uma política de mudanças essenciais à região.

Atualmente, cristãos e muçulmanos, esquerdistas e direitistas, comunistas e religiosos ortodoxos, fazem demonstrações juntos e exigem o fim ao isolamento do Líbano, "que deve assumir suas responsabilidades para com os vizinhos árabes no conflito com Israel."

"Antes da guerra", disseram-me jovens libaneses cristãos, "a velha geração nos ensinava a pensar que nosso povo se dividia entre libaneses (os cristãos) e árabes (os muçulmanos). Isso acontecia por causa da influência ocidental." A guerra e o movimento antizraelense mudaram o panorama. "Hoje sentimos que somos todos árabes — árabes libaneses."

Mais Oriente Médio
no "Caderno Especial"

Nossos pássaros não voam mais aos domingos.

Eles saem Rio/Johannesburgo -
Têrças-feiras à 01,10 h.
E chegam de Johannesburg/Rio
Sábados às 14,20 h.

(Este horário vigora a partir de 31 de maio)

Além dos pássaros, só a South African Airways voa sobre o Atlântico Sul.

SAA

SOUTH AFRICAN AIRWAYS

Av. Almirante Barroso, 22 - Tels.: 242-1780 e 242-1358

...você não achará nada melhor depois de ver os

CONJUNTOS ESTOFADOS MAKROS

NO

REI DA VOZ



REGIUS

Belíssimo conjunto estofado. Sofa Cama e duas poltronas. Fino acabamento, forrado nas cores Vermelho, Azul e Ouro Velho.

MENSAL APENAS

38,47

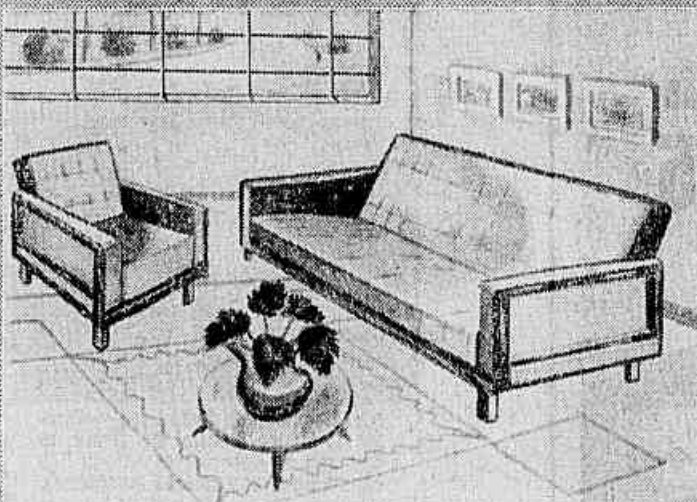


VIENA

Lindo conjunto de Sofa Cama e poltrona acabamento em madeira de lei. Forrado em Courvin nas cores Vermelho, Azul e Ouro Velho.

MENSAL APENAS

30,64

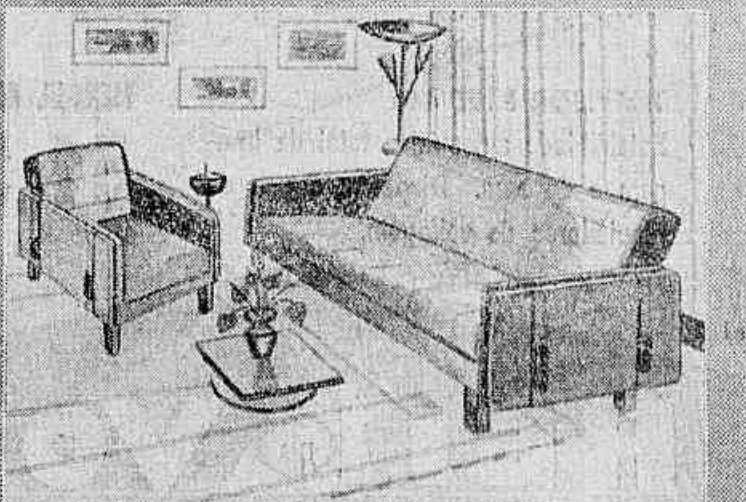


MEXICO

Conjunto estofado, sofá reversível em cama. Acabamento em madeira de lei. Courvin nas cores Vermelho, Azul e Ouro Velho.

MENSAL APENAS

34,56



LISBOA

Moderno conjunto estofado, com aplicações em jacarandá. Forrado em Courvin nas cores Azul, Vermelho e Ouro Velho.

MENSAL APENAS

29,99

CONDIÇÕES E PREÇOS
SERÃO SEMPRE
AJUSTADOS AO
SEU ORÇAMENTO!

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguiana, 39/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portela, 54-A - Rua
Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Caxias - Estr. Gov. Amaral Peixoto, 255 - N. Iguaçu

WINDAS

Xuan Thuy debate em Hanói a paz sugerida por Nixon

Paris (AP-UPI-JB) — O chefe da delegação do Vietnã do Norte à Conferência de Paris, Xuan Thuy, viajou ontem para Hanói a fim de conversar com o Presidente Ho Chi Minh sobre o plano de paz em oito pontos apresentados pelos Estados Unidos e a marcha geral das negociações.

Trata-se da primeira vez que Xuan Thuy deixa Paris desde que as conversações começaram, a 13 de março de 1968. Porta-voz norte-vietnamita revelou que o

chefe da delegação fará escalas em Moscou e Pequim, não estando prevista a data de seu retorno à França.

SURPRESA

Os observadores políticos foram surpreendidos com a viagem de Thuy, pois ele deveria falar hoje numa reunião de vietnamitas residentes em Paris, à qual compareceria em companhia do chefe da delegação da Frente Nacional de Libertação (Vietcong), Tran Buu Keim.

Antes de embarcar, Xuan Thuy reiterou que a retirada das tropas norte-americanas e a destituição do Governo de Saigon são indispensáveis para o progresso das negociações, além de reafirmar a opinião do chefe da delegação dos Estados Unidos, Henry Cabot Lodge, segundo a qual a proposta de Nixon e o plano Vietcong em 10 pontos conteriam afinidades suficientes para tornar positiva a discussão da paz.

MONTANHA VENCIDA



Um soldado americano descobre um abrigo usado pelos vietcongs durante a batalha de dez dias pela conquista da montanha Hamburger.

Governo de Thieu isola-se entre os sul-vietnamitas

Tom Wicker
do New York Times

Saigon — Num quarto pequeno, quase vazio e de chão de tijolo, na parte traseira do Pagode Anquang, o Venerável Trich Tri Quang está presentemente dedicando-se em grande parte à sua coleção de selos.

O monge budista cujos partidários desempenham um papel importante na derrubada do regime ditatorial de Diem em 1963 e chegou quase a derrubar o Governo Thieu-Kao Ky nas lutas de 1966, de modo algum abandonou a política pela filatelia.

MOMENTO DE AÇÃO

Decididamente contra o Governo ("Eu nem ao menos farei dele") e amargurado com os americanos por sua parte na supressão do movimento de luta, Tri Quang está esperando por "uma atmosfera mais favorável" — para fazer o que ele não dirá e talvez ainda não saiba.

Essa oposição, como transparece das intensas entrevistas de vietnamitas politicamente ativos, é "nacionalista" e não comunista. Ela está concentrada principalmente na esquerda entre aqueles que desejam mais progresso no sentido da paz e menos repressão política.

Porém ela inclui mais políticos e facções moderadas que acreditam que o regime Thieu não construiu uma base eficaz de apoio político. A direita, há críticos que temem que Thieu está sendo levado muito longe, muito depressa, nas negociações de paz com os comunistas.

E, sem dúvida, em todas as facções há aqueles que simplesmente desejam uma parcela do poder para si mesmos.

OPOSIÇÃO DIVIDIDA

Enquanto a oposição parece muito dividida, no momento, para ameaçar Thieu, sua existência significa que as forças não comunistas no Vietnã do Sul estão em considerável desordem à medida que se aproxima a ocasião para "a competição política" com a Frente Nacional de Libertação, dominada pelos comunistas e braço político do vietcong.

Isso significa também que a anarquia antiamericana é manifesta, particularmente na esquerda não comunista, onde o inabalável apoio americano ao regime Thieu é considerado a razão primária porque seu Governo, com suas várias formas de repressão política, continua no Poder e porque, com seu poder de polícia, a ação política contra o Governo não seria proveitosa.

Thieu e seus associados no Governo estão bastante conscientes desses problemas e à sua própria maneira estão se movimentando para ampliar sua base de apoio popular, assim como para diminuir pelo menos a aparência de sua dependência dos Estados Unidos.

COM QUEM CONTAM

Depois de várias falsas partidas, Thieu e seus lugares-tenentes parecem ter tido êxito em alinhar um grupo pró-governamental de Partidos políticos.

cos, a ser chamado Frente Nacional Social-Democrática, cuja primeira convenção nacional está marcada para hoje, dois dias antes de o Presidente fazer uma visita oficial à Coreia do Sul.

Os membros do grupo são os seguintes:

- O Partido Social Humanista, uma ressurreição do velho Partido Can Lao, que esteve no Poder durante o regime do Presidente Diem.

- A Força Maior de União, composta em sua maioria de refugiados católicos do Norte.

- O Partido Revolucionário Dal Viet, um dos velhos Partidos políticos conservadores.

- O Partido Social Democrático, baseado na seita religiosa Hoa Hao.

- O Kuomintang Unificado do Vietnã, outro Partido conservador.

Destes, apenas os social-humanistas e a Força Maior de União, têm algum prestígio na massa, segundo consta, e a significação disto é tornada clara pelo apoio governamental ao Senador Nguyen Gia-hien, presidente da Força Maior de União.

Este estilha que Thieu, pode contar com os votos de cerca de 800 mil católicos, 700 mil soldados, 80 mil funcionários públicos e 500 mil membros da seita Hoa Hao — quase 2,1 milhões de votos num eleitorado que provavelmente totaliza de cinco a seis milhões de eleitores.

Para o Senador Hien, isso significa que o Governo pode facilmente obter bastantes votos adicionais de outras fontes para conquistar a maioria; para outros, ele revela que é muito pequeno o apoio popular geral, mesmo com o novo Partido.

PROGRAMA

Uma fonte chegada a Thieu disse que com dois programas substantivos — um começo de reforma agrária e uma intensificação da "pacificação" nas áreas rurais — Thieu espera dar ao seu Governo uma imagem mais favorável de eficácia e de preocupação pelo povo.

Por um programa cuidadosamente coordenado e escalonado de "substituição de tropas" no qual os sul-vietnamitas substituiriam os americanos sendo evacuados, Thieu espera diminuir as críticas à dependência de seu regime de apoio militar econômico americano.

O objetivo do Presidente é estar pronto para uma eficiente competição política com os comunistas em alguma ocasião em 1970, e é estimado por várias fontes bem informadas que ele está planejando a "substituição" de 50 a 100 mil combatentes americanos naquela ocasião.

A reação da maioria da oposição militante a esse programa é que mesmo se ele funcionar completamente — o que é altamente duvidoso na sua opinião — ele ainda não faria de Thieu um líder popular enquanto a repressão política continua, enquanto a guerra continua e enquanto o Governo não representar numerosos elementos políticos importantes — notadamente os budistas.

Nesse contexto, a "substituição de tropas" é apenas mais

um esquema americano para manter a mesma velha gente no poder.

Em nenhuma facção a ocasião é considerada madura para ação, embora haja pouca confiança mesmo entre os budistas moderados na capacidade do Governo de fazer a paz ou de melhorar a sorte do povo.

PRISOES

Essas opiniões antigovernamentais têm sido vastamente reforçadas pela prisão por motivos políticos e encarceramento de um monge budista, Trich Tien Minh, por supostos contatos com a Frente Nacional de Libertação. A prisão resultou num acontecimento de possível envergadura potencial: a formação de uma comissão de protesto composta de budistas, católicos liberais e membros da seita Cao Dai, assim como de senadores e deputados.

Enquanto a comissão tem limitado seus objetivos até agora, as possibilidades de os budistas militantes e católicos liberais trabalharem juntos numa causa antigovernamental é óbvia neste país, onde, como diz um proeminente líder político, é dito ao povo como votar, principalmente "pelo padre, pelo pai e pelo bonzo".

O plano do Senador Don, essencialmente, é para Thieu trazer figuras políticas mais representativas para o Governo, ampliando assim sua atração e acrescentando ao seu prestígio. O primeiro nome que ele menciona é o de Duong Van Minh ("Big Minh"), que chegou a derrubada de Diem e que é considerado aqui "aceitável" não somente pelos budistas de Anquang mas provavelmente mesmo pela Frente Nacional de Libertação.

Big Minh é também a melhor atual escolha do incipiente grupo progressista nacionalista, chefiado por Tran Ngo Lieng, o advogado que defendeu Toung Dinh Dzu (um ex-candidato presidencial presente na cadeia por ter sugerido conversações de paz com a Frente Nacional de Libertação) e um Governo de coalizão, além de ter recebido uma expressiva votação nas eleições, nas quais votou o segundo lugar para Thieu.

O problema de ser aceitável por todos, naturalmente, é que um homem como Big Minh pode permanecer assim, apenas por ficar essencialmente fora da batalha. Uma vez comprometido com qualquer lado, ele provavelmente se tornaria numa posição de se tornarem seus rivais no poder e no apoio público.

E o problema com o trazer homens como Big Minh e Tran Van Den para dentro do Governo Thieu é Nguyen Van Thieu. Fontes familiarizadas com sua atitude no caso dizem que ele não tem intenção de colocar tão prestigiosas figuras numa posição de se tornarem seus rivais no poder e no apoio público.

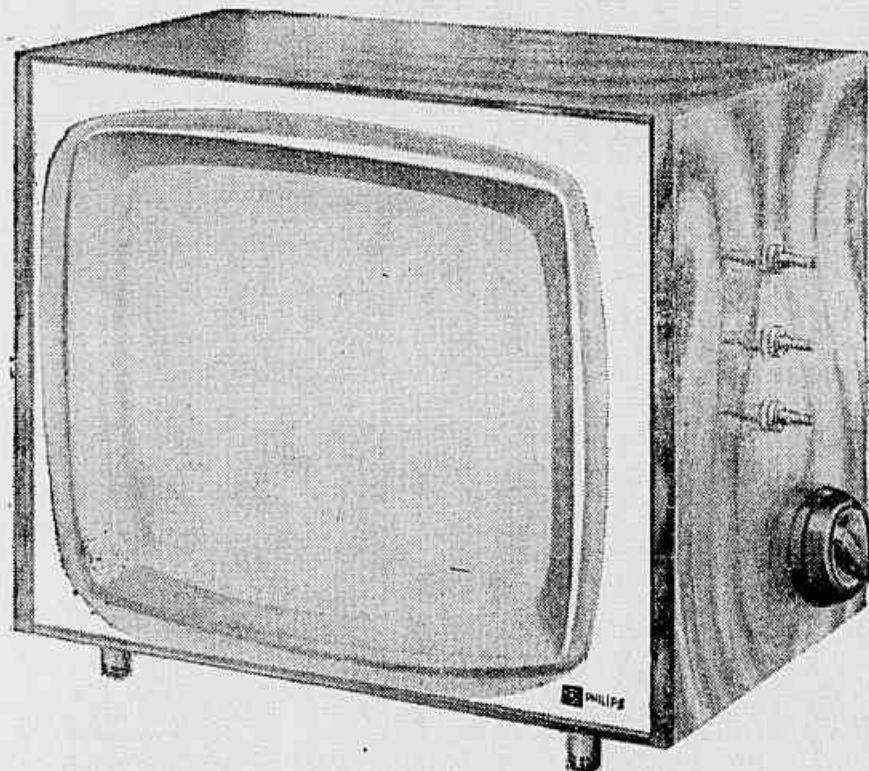
No centro do espectro da oposição, há várias camadas de atividades — a maioria das quais é dirigida não tanto à substituição do Governo Thieu quanto à ampliação de sua base e à melhoria de suas oportunidades na vinda "competição política."

COMPRE OU TROQUE

TRAGA O SEU APARELHO USADO
E LEVE UM NOVÍSSIMO

PHILIPS

STABILIMATIC



TELEVISOR R19T 440

Estabilidade automática total da imagem e do som. Dispensa o uso de reguladores de voltagem.

MENSAL APENAS

51,35

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE

GARANTIA NO FUTURO

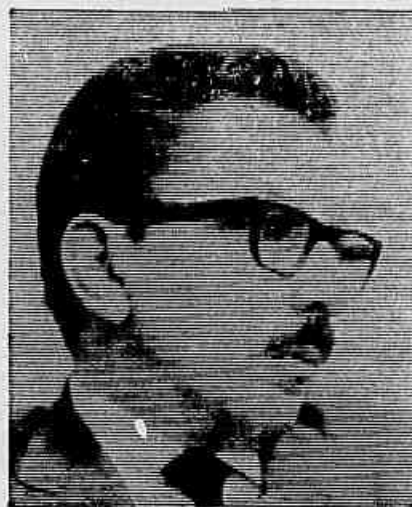
Rua Urupiana, 39/40 - Rua Segredo Dutra, 41 - Av. Copacabana, 750 - Rua Comete de Honde, 190 - Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - E. It. do Portão, 141 - A. R. Rachado, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1507 - Lomas - E. It. - Con. Amaral Peixoto, 255 - N. Iguaçu

CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE
AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO



Telefone para 222-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



(Dr. Germano de Brito Lyra — Diretor do Banco Central do Brasil no discurso de encerramento do III Encontro de Empresários Financeiros).

"A pujança do sistema financeiro não bancário caminha a largos passos, acompanhando a necessária marcha para o desenvolvimento econômico de nosso país."

As Cias. de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria. As empresas, podem então produzir mais. A produção aumentando, o custo baixa. Quem ganha é finalmente o consumidor. Quando você compra Letras de Câmbio, você lucra e lucra também o seu País.



CAMPANHA COORDENADA PELA

Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento.

IMPÔSTO DE RENDA

ABATIMENTOS DE
12% E DE **3%**
pessoa física pessoa jurídica

Os abatimentos que a Lei permite, representam valioso e seguro investimento se aplicados no

FUNDO BIG-157 - DE INVESTIMENTOS administrado pelo Banco de Investimentos Guanabara S.A. associado do Banco Irmãos Guimarães S.A.

E essa aplicação pode ser feita na sede e em qualquer dependência do
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
no
BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.
Rua do Carmo, 38 - 3.º andar
e na
RESIDÊNCIA S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - R. da Quitanda, 86-A e Av. Copacabana, 1355 - A

NAS ÁGUAS TRANQUILAS



Peixinhos dourados e vermelhos habitam felizes os lagos fartos do Parque

A GRANDE AVENTURA



O Parque da Cidade tem recantos que oferecem sensação aos frequentadores

Parque da Cidade é bom lugar para dar liberdade à criança

Se o dia hoje não estiver chuvoso — ontem à tarde o céu estava meio escuro — leve as suas crianças para um passeio no Parque da Cidade, na Gávea, onde os extensos gramados são um convite irresistível às correrias e os bosques excitam a imaginação infantil em busca de mistério.

Para sair da floresta de cimento armado e entrar na floresta propriamente dita, basta que você, usando ônibus, por exemplo, desça na Rua Marques de São Vicente e depois suba a curta ladeira que dá acesso ao Parque da Cidade.

BELEZA NATURAL

No Parque da Cidade o visitante não vai encontrar nenhum bar ou carrossinha que venda refrigerantes ou sanduíches. Mas muita gente vai para lá com cestas contendo merenda ou um pequeno almoço para as crianças.

A gente consegue chegar aqui antes das 11 horas e as crianças não querem sair para almoçar — comentou Dona Celina, explicando porque trazia consigo um grande embrulho com biscoitos e sanduíches.

Dona Celina, que mora na Rua Humberto de Campos, no Leblon, tem três filhos e já adota a norma de levá-los até ao Parque da Cidade uma vez por mês.

Eles gostam de correr como toda criança, mas em apartamento é meio difícil atendê-los. Mesmo na área, o espaço é pouco e eu os trago aqui para brincarem mais à vontade — comentou ela.

As crianças de Dona Celina acham até bacana não almoçar normalmente no dia que vão ao Parque. Só reclamam a falta de refrigerantes. Bebem água numa fonte natural que existe ali.

Dona Celina insiste em não levar os refrigerantes, alegando que "o embrulho ia ficar muito grande e pesado além de ser um perigo porque as garrafas poderiam quebrar-se e ferir alguém."

AS ATRAÇÕES

As crianças podem brincar inteiramente à vontade no Parque da Cidade. Os carros são obrigados a manter uma marcha de 30 quilômetros e é proibida a entrada de pessoas com animais.

Descer os gramados, subir em arbustos, atravessar os pequenos lagos ou brincar de esconder nos pequenos bosques são as principais atrações para as crianças que vão ao Parque da Cidade. Depois de brincar nos gramados os visitantes sempre encerram seu passeio indo co-

nhecer o Museu da Cidade, instalado na casa principal do Parque.

O Museu da Cidade é um órgão da Divisão de Patrimônio Histórico da Secretaria de Educação e expõe atualmente uma coleção de armas usadas no século passado. São canhões, mosquetes, sabres e pistolas distribuídos nas salas do primeiro andar.

No segundo andar do edifício estão guardadas peças do mobiliário nacional, mas como as obras de restauração ainda não foram concluídas, os visitantes não têm permissão de subir as escadas.

PASSEIO DIFERENTE

Ontem de manhã o Parque da Cidade recebeu a visita de seis crianças que iam lá pela primeira vez.

Eduardo, Guilherme, Mário, João, Marlene e Rita, todos com menos de 10 anos, conseguiram que seu tio os levasse a passear e motivados pela descrição do Parque que lhes fez a vizinha Solange.

Embora tenham corrido bastante no parque, Eduardo e Guilherme preferiram brincar de soldado manejando os velhos canhões instalados na varanda do Museu. Enquanto os outros desciam correndo os gramados que cobrem a encosta da pedra, eles permaneceram junto às armas, preocupando seu tio.

Imagine — dizia ele — criança de hoje tem fascinação por guerra. Vê um canhão e fica logo parado apreciando. Se a gente vai dizer que eles devem aproveitar o tempo para passear no Parque acham logo que a ideia é horrível.

E olhe que nesses pequenos bosques você pode imaginar tudo. Em certos trechos você pode sentir até uma sensação de mistério, pois a luz que penetra ali é muito pouca — comentou outro senhor que estava acompanhado de duas filhas.

Já Francisco Eduardo Oliveira Castro, Francisquinho para seus irmãos, preferiu pular as gomas das janelas do edifício "para se distrair". Francisquinho tem sete anos de idade, estuda no Instituto Nazaré e costuma ir sempre com seu pai ao Parque da Cidade. Em vez de brincar com seus irmãos, Francisquinho preferia fugir para "bem longe e subir nas árvores."

O que eu gosto mesmo é de pular janela — comentou ele — mas nem sempre o zelador deixa.

As 17h30m o Parque da Cidade fecha seus portões. Neste mês a noite chega mais rápido e apenas os visitantes que tem carro se demoram ali até essa hora. Os outros, que vão de ônibus, preferem sair um pouco mais cedo, pois além do ponto ser um pouco distante a iluminação da rua não é boa.

BRANIFF INTERNATIONAL

BI

VÔOS PARA LIMA, MIAMI, NEWYORK, LOS ANGELES e S. FRANCISCO



EE.UU. de TREM

Nas mais velozes, modernas e confortáveis composições férreas dos Estados Unidos. Atravessando: Denver, Colorado Springs, Salt Lake City, Bryce Canyon National Park, Zion National Park, Las Vegas, Los Angeles, Yosemite Park, San Francisco, Grand Canyon. Além disso, quatro dias em New York e dois em Chicago. São 26 dias inesquecíveis!

Viagens pelos jatos coloridos da
BRANIFF INTERNATIONAL

Serviços no exterior a cargo da HOTUR.

Para datas das saídas e planos de financiamento (vários à sua escolha), procure qualquer um dos membros associados do

TOUR CLUB

ATLAS
R. México, 90 - s/1109 - Tel.: 52-1303 e 42-8916 - Embratur n.º 116/67
BELACAP
Rua Santa Luzia, 759 - Tel.: 22-3131 - Embratur n.º 48/67
BELAIR
Av. Rio Branco, 165 - s/308 - Tel.: 42-6853 - Embratur n.º 81/67
BORBRENHA
Rua Fernando Mendes, 45 - Tel.: 37-3669 - Embratur n.º 12/67
CAMILLO KAHN
Av. Rio Branco, 120 - sobreloja - Tel.: 31-0061 - Embratur n.º 14/67
DIPLOMATA
Rua Amphilophio de Carvalho, 27 - s/1003 Tels.: 52-3628 e 42-9314 - Embratur n.º 131/67
DYTUR
Rua Álvaro Alvim, 27 - s/1193 - Tel.: 22-2966 - Embratur n.º 90/67
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 57-A - Tel.: 22-1929 - Embratur n.º 5/67
GULLIVER
Av. Rio Branco, 65 - s/1508 - Tel.: 23-2101 - Embratur n.º 102/67
MESBLATUR
Rua do Passelo, 42 - Tel.: 22-6931 - Embratur n.º 67/67
RIONIL
Rua A. Guanabara 24 - s/266 - Tel.: 22-5259 - Embratur n.º 52/67
STELLA BARROS
Rua Almeida Barroso, 22 - s/401 - Tel.: 31-3000 - Embratur n.º 3/67

SAIU O PRIMEIRO JEEP TROPICALISTA!



Entre o livro de botânica e a aula de ginástica, o jovem Marcus Vinicius Galvão Salgado, de 14 anos, aluno do Colégio André Maurois, situado à rua Visconde de Albuquerque, 1.325, Gávea, e residente à rua Alberto de Campos, 51 apto. 101 em Ipanema, foi tomar uma deliciosa Coca-Cola, exigiu a tampinha e... tirou a sorte grande! Ganhou um Jeep genial, tropicalíssimo, modelo Willys 1969! Entrei vós também no ZIPT-ZAPT de Coca-Cola, Fanta e Tab! Exigi a vossa tampinha de Coca-Cola, Fanta ou Tab!

Ganhe firme no



Jeeps tropicalistas • Relógios Seiko super-geniais • Chaveiros • Miniaturas Husky

MILHÕES EM PRÊMIOS



COCA-COLA REFRESCOS S.A.
Estrada de Itararé, 1071



Carta Folante N.º 274
Processo N.º 119.774/69

3060 060 quando se tratar de classificações no JORNAL DO BRASIL. Vão ter as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL, em Nova Iguaçu, funciona de 9h30m às 17h30m e em sábados, de 9h às 13h. Av. Amarel Pazem, 94 - Loja 12

Plano de Saúde é modificado

O Plano Nacional de Saúde, em Friburgo, foi reformulado. Há agora, em vez de quatro categorias, uma variação de um a sete, em que a população pagará de zero a 80% dos serviços médicos, aumentando-se a faixa de beneficiários do Plano para os que recebem até dez salários mínimos.

Segundo o supervisor-geral de Saúde individual do Ministério da Saúde, as modificações têm o objetivo de facilitar a participação do público no Plano. A nova fórmula de classificação entrará em vigor a partir de junho, quando o plano será implantado em Barbacena, Minas Gerais.

ATENDIMENTO

O Sr. Fernando Gondim informou que em Friburgo 90% da população vem sendo beneficiada, com mais de 1.300 internações por mês. O Plano Nacional de Saúde atinge, principalmente, a população rural, que até a sua implantação não tinha qualquer tipo de assistência médica.

Depois das experiências de Barbacena, Mossoró e Itaiti, o Plano será implantado em áreas do Norte do Estado do Rio, estendendo-se, gradativamente, a todo o país — acrescentou.

Imp. predial com final 5 acaba amanhã

Termina amanhã o prazo para pagamento sem multa da primeira cota dos impostos territorial e predial para os contribuintes que têm suas inscrições terminadas no número 5. O pagamento é feito em qualquer das coletorias do Estado.

A partir de terça-feira, o pagamento será feito com multa de 10% sobre o valor total, que aumentará com o decorrer do tempo, de modo a atingir 50% dentro de seis meses. Os portadores de guias terminadas em 6 que integralizarem todas as parcelas amanhã gozam de desconto de 10% de acordo com a lei.

SEGUNDA VIA

A Secretaria de Finanças informa que os contribuintes que por alguma razão não receberam as guias de pagamento dos impostos territorial e predial, devem procurar a segunda via de 9 às 16 horas, diariamente, na Rua Santa Luzia, 11 — Departamento de Escrituração Fiscal.

Prisões na Credence são incertas

A prisão dos diretores da Credence S.A. está sendo mantida em sigilo, a ponto de os agentes da Polícia Federal fornecerem notícias contraditórias: alguns afirmam que ela se concretizou, enquanto outros dizem que os acusados teriam fugido para o exterior.

A Polícia Federal e o Ministério da Fazenda não quiseram informar oficialmente se conseguiram deter os Srs. Caio Marcelo Mano Galo, Habib Hissa, Nelson do Vale Moraes e Wilson Correia, cuja prisão foi solicitada pelo Ministério à Procuradoria-Geral da Justiça do Estado da Guanabara.

DESENCONTRO

Familiares dos diretores da Credence limitaram-se a dizer que diferentes policiais foram procurá-los em casa e não os encontraram. Os quatro respondem a processo instaurado pelo Banco Central, que determinou a liquidação judicial da Credence S.A., Crédito, Investimento e Financiamento.

Japão quer construir em Cabo Frio

Niterói (Sucursal) — A Embaixada do Japão manifestou interesse no projeto de construção em Cabo Frio, no continente, de um parque oceanográfico, para estimular os estudos das ciências marinhas, segundo entendimentos mantidos pelo Governo fluminense com o Consulado daquele país.

O Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo, encarregado dos contatos, informou ao JB que membros da Embaixada virão debater o assunto, na próxima semana, em Niterói, com o Governador Jeremias Fontes.

IDEIA ABANDONADA

A ideia da criação do parque oceanográfico, na ilha de Cabo Frio, de propriedade do Museu Nacional, foi abandonada, porque o Governo fluminense julga que, plantado no continente, o empreendimento terá maiores condições de rentabilidade.

A ilha é considerada local ideal para a construção apenas de um centro de pesquisas, que se interligará ao parque oceanográfico, cuja montagem será entregue à Fundação dos Estados do Mar (Pemar).

O parque oceanográfico será localizado, dependendo da evolução dos contatos abertos pelo Estado do Rio, na área continental onde se erguia a Tavo, empresa japonesa que se dedicava à pesca e à industrialização da baleia.



DORMITÓRIO BÉRGAMO GIOVANI - Em caviúna - armário com 4 portas de correr, cama de casal conjugada - camiseira.

38,00
mensais sem mais nada



SOFÁ-CAMA MEXICANO - Com grande arca para roupa. Revestido em napa verde.

14,00
mensais sem mais nada



SALA NOVA FLORENÇA - "Buffet" conjugado com ampla cristaleira, mesa e 4 cadeiras.

23,00
mensais sem mais nada



O bonzão dá uma de ministro...

baixa os juros no peito

O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes sem intermediários. É o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida.



DORMITÓRIO FRANCÊS - 4 peças em marfim, sendo 2 conjugadas. Guarda-roupa com 3 portas.

39,50
mensais sem mais nada



SOFÁ-CAMA MELODIA - Linha 69, excelente para casal.

17,90
mensais sem mais nada

SOFÁ-CAMA SAMBURÁ, em Belkrom vermelho.

21,40
mensais sem mais nada



DORMITÓRIO PRÍNCIPE - Em caviúna. Armário com 3 portas, penteadeira-camiseira, cama de casal e banqueta estofada.

42,50
mensais sem mais nada

TODO MUNDO SABE QUE O BONZÃO VENDE MAIS BARATO



CONJUNTO FORMIPLAC PLAZA - 1 mesa e 4 banquetas.

12,60
mensais sem mais nada



DORMITÓRIO CIMO APOLO - Modelo 69 - exclusivo. Guarda-roupa com 4 portas, camiseira, cama de casal conjugada e banqueta estofada.

58,00
mensais sem mais nada



SALA BONSUCESSO - Em Formiplace "Buffet" com portas de correr e faqueiro mesa e 4 cadeiras estofadas.

36,60
mensais sem mais nada

GUARDA ROUPA GUANABARA - Em marfim, 3 portas. Ótimas gavetas. **22,30** mensais

CAMA DE CASAL GUANABARA - Sólida, em madeira de lei. Linhas atualíssimas. **8,80** mensais

CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA. **7,40** mensais

CONJUNTO FORMIPLAC NAPOLI, com mesa e 4 cadeiras. **19,90** mensais

Moniz diz que Sub-Reitores não se exoneraram, só deixaram cargo à disposição

O Reitor da UFRJ, professor Moniz de Aragão, esclareceu ontem que não houve "exatamente pedido de exoneração" de seus cinco sub-reitores, mas apenas "colocação de cargos à disposição da reitoria, que entrará em completa reformulação administrativa durante este ano."

Para o Reitor Moniz de Aragão o caso é de rotina em todas as áreas do país, "não havendo razão para que vocês vejam fantasmas onde eles não existem e nem fiquem procurando as entrelinhas nas minhas declarações. É possível até que eu aproveite os sub-reitores em seus mesmos cargos ou os transfira para outros, numa espécie de rodízio."

CRISE INCERTA

Contrariando seus hábitos normais, o Reitor Moniz de Aragão foi ontem bem cedo para seu gabinete. Pouco depois saiu em companhia do Sub-Reitor Paulo de Góis, um dos supostos demissionários, sem dizer aos seus funcionários para onde ia. Os dois entraram no carro rindo dos rumores de que a UFRJ estaria em crise.

Quando regressaram, apenas o professor Moniz de Aragão aceitou conversar rapidamente com os repórteres que o esperavam no jardim da Reitoria.

— Não há nada demais na minha nota distribuída ontem. Também não há crise, nem fantasmas, nem entrelinhas. Os meus auxiliares apenas tiveram a gentileza de colocar seus cargos à minha disposição, sabendo da minha intenção de reformular a Reitoria e dar-lhe uma feição nova."

E os momentos difíceis, que o Sr. diz na nota, estaria passando a UFRJ? — perguntou um repórter.

— Bem, momentos difíceis existem. Estão aí para qualquer um observar. Agitação estudantil, falta de verba, etc... Mas isso não quer dizer nada de especial. Se estivesse ocorrendo alguma coisa de extraordinário eu não estaria aqui conversando com vocês. Dizia que não estava autorizado a falar e pronto. Se falo livremente é porque não há nada, a não ser excesso de imaginação."

VICE-REITOR APÓIA

Vinte minutos após a chegada do professor Moniz de Aragão à Reitoria, chegava num carro oficial o Vice-Reitor Clementino Praga Filho. E estranhando a presença de jornalistas na Reitoria, o Vice-Reitor da UFRJ leu a nota publicada ontem nos jornais e afirmou:

Punição de professores e supersônico geram crise

Apesar dos desmentidos do reitor Moniz de Aragão, fontes extra-oficiais revelaram ontem as duas possíveis causas da crise na UFRJ: a demissão de professores e um informe secreto do Ministério da Aeronáutica contrário à permanência da Cidade Universitária na ilha do Fundão, por causa do Aeroporto Supersônico.

A demissão em massa de professores universitários, a maioria considerada o melhor entre os melhores do país, pegou o Conselho Universitário da UFRJ de surpresa e causou grande impacto entre seus membros, quase todos antigos companheiros dos aposentados.

MAIS ATINGIDOS

Ao tomar conhecimento de que a Comissão de Investigações do Ministério da Educação ainda estaria com alguns no-

— Acho que o reitor já falou tudo. Não houve exatamente pedido de demissão, mas apenas colocação de cargo à disposição da reitoria. Quanto à frase "moralmente impedidos" que os sub-reitores teriam dito para justificar um silêncio sobre o assunto, isso não quer dizer que eles estariam pressionados, ou algo assim. Apenas não seria delicado da parte deles fazer qualquer pronunciamento antes do reitor.

DESAPONTAMENTO

Até ontem o Ministro Interino da Educação, Sr. Favorino Mércio, desconhecia oficialmente até a nota distribuída aos jornais pelo reitor Moniz de Aragão.

— Não vi o Reitor Moniz de Aragão, não fui por ele procurado e até estranho que tudo isso esteja ocorrendo sem que eu tenha sido ao menos notificado. O meu desapontamento aumenta porque, ontem, quando surgiram as primeiras notícias sobre a demissão dos cinco sub-reitores, estive conversando com o Sr. Moniz de Aragão e fiquei até impressionado com a euforia e o entusiasmo que ele demonstrava em relação ao aumento de verbas para a UFRJ.

— Estou recebendo telefonemas de várias pessoas perguntando detalhes sobre o caso. Fico numa situação constrangedora porque não sei exatamente o que responder — concluiu o Sr. Favorino Mércio.

De todos os cinco sub-reitores, o prefeito da Cidade Universitária foi o único que não se ausentou do Rio e afirmou desconhecer o pedido de demissão coletiva, que apenas soube através dos jornais. Não quis fazer maiores comentários até entrar em contato oficial com os colegas na próxima segunda-feira.

mes em sua mira — e que seriam integrantes do Conselho Universitário — alguns sub-reitores decidiram se solidarizar com os colegas, pedindo a exoneração.

A mesma fonte adiantou que era intenção do reitor Moniz de Aragão transferir a administração da reitoria da UFRJ para a ilha do Fundão até julho próximo, pois lá já estão prontas as instalações para a cúpula universitária e para os serviços administrativos, que ficariam localizados nos prédios da Faculdade de Arquitetura e no Centro de Ciências e Tecnologia.

Alguns setores militares, entretanto, seriam contrários a essa mudança, alegando que o Aeroporto Supersônico não poderia funcionar a contento com os prédios da Cidade Universitária tão próximos.

Instalações precárias do Instituto Histórico e Geográfico ameaçam acervo

Todo o acervo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que é o maior arquivo particular do país e a mais antiga academia de História da América Latina, está sujeito a desaparecer de um momento para outro, por falta de verbas para a continuação das obras do seu novo prédio, paralisadas na quarta laje e iniciadas há 13 anos.

Cerca de 200 mil volumes continuam abrigados no antigo prédio do Silogeu, na Lapa, sem a mínima segurança, inclusive contra incêndio, esperando o dia de serem transferidos para um local apropriado, no caso o projetado prédio de 12 andares. A verba federal destinada ao IHGB, mal dá para as despesas com o pessoal e sua precária manutenção.

PODIA SER MENOR

O presidente do Instituto, professor Pedro Calmon, afirmou ontem que já não se incomodava que a nova sede da instituição, projetada para 12 andares, ficasse pronta em cinco pavimentos, pois seriam suficientes para abrigar todo o seu acervo. "A redução do tamanho do prédio aliviaria os encargos de construção e daria a certeza de ver-se o acervo livre de uma catástrofe", segundo salientou.

Apesar de todas as dificuldades por que passa o IHGB, o professor Pedro Calmon disse não ter queixa dos poderes públicos, "pois ainda é a custa deles que nós estamos vivendo."

A última verba recebida foi no valor de R\$ 200 mil, no ano passado, através do Conselho Nacional de Cultura.

Nos fundos do velho casarão, o esqueleto do novo prédio dá a impressão de que tão cedo não acolherá a farta documentação, com mapas, estampas, retratos históricos, panoramas de cidades, gravuras, fotografias e litografias, além de um sem-número de avulsos e brochuras, colecionados desde 1838.

MA IMPRESSÃO

Quem visita o IHGB tem uma impressão desagradável do ambiente, pois a sua biblioteca é escura — a luz solar que penetra apenas pelas janelas é pouca e assim mesmo chega somente a algumas prateleiras — sendo bastante ativo o bolor da sala.

Nessa parte do prédio, entre outras obras raras, estão arquivados os documentos mandados copiar por Dom Pedro II, cujo catálogo enumera os originais encontrados na Torre de Tombo, na Academia Real de Ciências, na Biblioteca de Evora e no Conselho Ultramarino. São cerca de 2300 documentos, encadernados em mais de 95 volumes, de 400 páginas cada um.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE!

LIQUIDIFICAÇÃO NACIONAL

ULTRALAR

TROCA SUA VELHA POR NOVA

PREÇOS

de **846 GELADEIRAS** 9,5 PÉS

CONSUL · CLIMAX · GELOMATIC · PROSDÓCIMO

VISITE A 1.ª FEIRA POPULAR DE ULTRALAR EM MADUREIRA AV. EDGARD ROMERO, 414.

apenas

3000 mensais sem entrada

GRÁTIS: Na compra de qualquer destas geladeiras, um Gelaplast - recipiente plástico com torneira, que dispensa o uso de garrafas

OFERTA ÚNICA! abaixo das tabelas

PREÇO ÚNICO! abaixo do custo

PRESTAÇÃO ÚNICA! abaixo da praça

OPORTUNIDADE ÚNICA!

ULTRALAR TROCA SUA GELADEIRA VELHA POR UMA NOVA (VÁRIAS MARCAS E MODELOS À SUA ESCOLHA)

ULTRALAR DÁ PÉ

É mais fácil comprar na

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Mota, 68 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIR: Rua Arquias Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Vitor Danzas, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERIT: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • Rua Ovidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Pimenta, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 25 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Pimenta, 14-Rdto • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 55 • COPACABANA: Rua Otávio Campos, 148 - Lajes 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 80.

AS LOJAS DE COPACABANA E MEIR FICARÃO ABERTAS ATÉ AS 22 HORAS

Nova sede da Petrobrás será em edifício com 26 andares

Um edifício de 26 andares, com dois subsolos, 24 elevadores, um heliporto, e 16 pátios internos com jardins projetados por Burle Marx será a nova sede nacional da Petrobrás, na Avenida Chile com a Norte-Sul, que

deverá estar pronta dentro de cinco anos. O prédio ocupa uma área de 120 mil metros quadrados. O projeto é dos arquitetos paranaenses Roberto Luis Gandolfi, Luis Forte Neto, Abraão Anis Assad, José Sanchotene, Vicente de Castro Neto e José Maria Gandolfi. Os quatro primeiros foram agora escolhidos para representar a arquitetura brasileira na Bienal de Paris, em setembro.

O PROJETO

Louro, com 33 anos e bastante agitado, o arquiteto Roberto Luis Gandolfi informou que o projeto já foi detalhado e está todo desenvolvido. Explicou que a Petrobrás realizou a concorrência para a construção da estrutura — que não sabe quanto custará — e que caberá à equipe a fiscalização da obra. O segundo subsolo servirá como estacionamento e garagem para veículos, e o primeiro para o acesso direto dos funcionários. O térreo, com 75 x 75 metros, será cercado de vidro e completamente livre, apenas com balcão de informações,

cabins telefônicas e sanitários. Por uma escada circular, se atingirá o pavimento destinado aos departamentos de divulgação e relações públicas da empresa. Acima deste pavimento está um andar especial destinado a mais alguns departamentos da Petrobrás. Daí para cima serão 20 andares, dos quais 13 em forma de H e sete em cruz. É essa forma, segundo o arquiteto, que "dá a composição de volumes do prédio, com chetos e vazios, luzes e sombras." Acima desses 20 pavimentos ficará o andar da presidência,

clá; depois virão três andares destinados exclusivamente aos serviços do prédio: equipamentos de ar condicionado, manutenção dos elevadores, centrais de água gelada e filtrada, etc. O heliporto terá ligação especial, por intermédio de um elevador, com o andar da presidência. O arquiteto Roberto Luis Gandolfi explicou que a maior preocupação da equipe "foi manter o equilíbrio entre a ocupação do terreno e a altura do edifício, visando melhor distribuição da área por pavimento e diminuir as circulações vertical e horizontal."

ESTRUTURA

Todo o edifício se desenvolve em blocos, agrupados em torno de um núcleo central de circulação, onde se situarão os elevadores, e toda a infra-estrutura de equipamentos e serviços (sanitários, copas, material de limpeza, etc.) de cada andar. Explicou o arquiteto que "optamos por apenas um núcleo central de circulação para cada andar, para que a distribuição ao fluxo de pes-

soal se faça rapidamente, e em todos os sentidos." A parte externa do prédio será revestida de vidro, com exceção da zona sul do edifício, de quebra-sol de alumínio. Devido a equipe ter partido para plantas em forma de H e cruz, surgiram 16 pátios internos com projeto de ajardinamento do paisagista Burle Marx. Esses pátios trarão, inclusive, ilu-

minação natural para diversos pavimentos. A parte externa superior do prédio — ocupada pelos três andares de manutenção e serviços — será tratada com concreto escultórico, e dos 24 elevadores, dois serão de serviço, dois privativos e 20 para o público e funcionários. Todos terão capacidade para 23 pessoas, com velocidade de 240 metros por minuto.

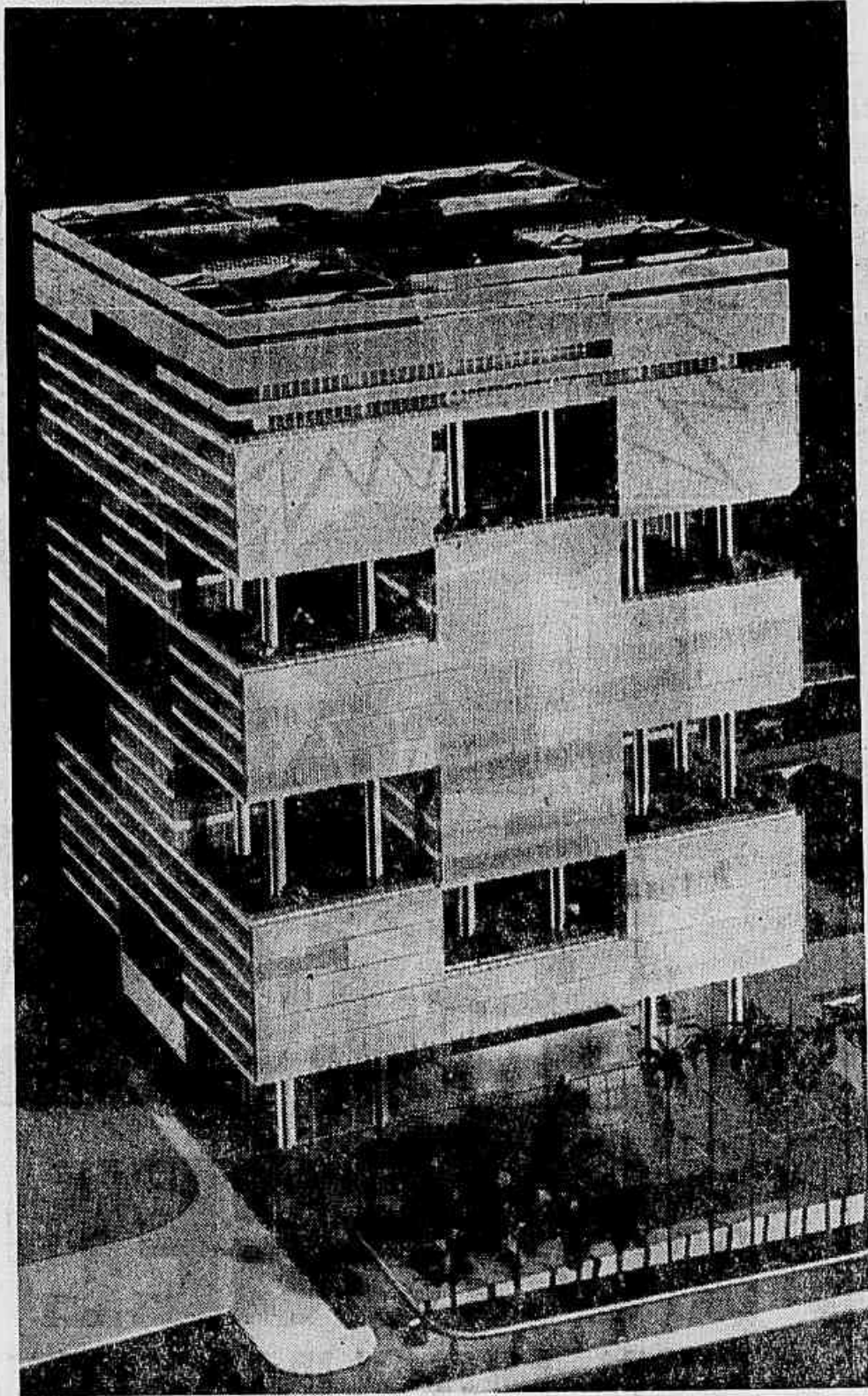
BIENAL EM PARIS

A equipe selecionada pelo Departamento da Guanabara do IAB para representar a arquitetura brasileira na Bienal de Paris é composta por cinco arquitetos de Curitiba. Quatro são da equi-

pe que projetou o edifício-sede da Petrobrás — Roberto Luis Gandolfi, Luis Forte Neto, Abraão Anis Assad e José Sanchotene — e o outro é o arquiteto Jaime Lerner.

Na primeira semana de junho, no dia 5, os autores do projeto da Petrobrás, farão no IAB uma exposição sobre os métodos e as técnicas que utilizaram na concepção da obra.

BOM GOSTO FUNCIONAL



Os pavimentos terão forma de H e de cruz, para harmonizar luzes e sombras

Juizado fará diligências diárias a entidades que cuidam de menores no Rio

O Juizado de Menores anunciou ontem que a partir da próxima semana funcionará um serviço de fiscalização de obras assistenciais, que fará diligências diárias a todos os estabelecimentos que atendem a menores no Rio.

Junto com a Fundação do Bem-Estar do Menor, o Juizado está estudando uma forma pela qual os pais de menores infratores, com posses, paguem as despesas de internamento de seus filhos.

VIGILÂNCIA

Em nome do juiz de Menores, o chefe do Serviço de Censura do Juizado, Sr. Sérgio Cardoso de Castro, explicou que o serviço de fiscalização de obras assistenciais tem em vista, de acordo com a lei, verificar as condições das crianças internadas, a qualidade das refeições servidas, as condições de higiene, e sobretudo o tratamento sobre o aspecto afetivo.

— Os estabelecimentos em condições impróprias serão fechados e os seus diretores responsabilizados, inclusive sujeitos a processo criminal se for comprovado o caso de maus tratos — afirmou o Sr. Sérgio Cardoso de Castro.

— Há muito tempo buscávamos uma fórmula que nos permitisse cobrar do pai do menino rico as despesas que seu filho acarreta no Juizado, tornando muitas vezes o lugar de uma criança pobre.

Interior defende Suframa e Sudam que foram condenadas por conferencistas na ESG

Não existe no Ministério do Interior qualquer tendência a modificação na atual política adotada pela Pasta para o desenvolvimento da Amazônia — informou ontem, em nota oficial, o General Expedito Sampaio, chefe do gabinete do Ministro do Interior.

A nota se manifesta sobre noticiário relativo à recente conferência realizada na Escola Superior de Guerra por uma equipe de estudiosos que condenou a Sudam e a Zona Franca de Manaus nos esquemas de desenvolvimento da região.

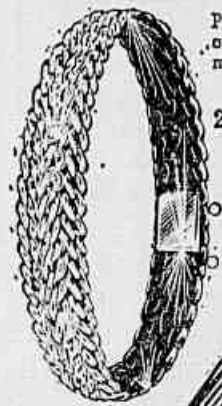
RESULTADOS

Embora dizendo que a opinião dos estudiosos da ESG é merecedora "do nosso respeito", o comunicado do Ministério do Interior salienta que o Ministro Costa Cavalcanti encontra-se naquela região, com o fim de auscultar opiniões e avaliar as necessidades da Sudam e da Suframa para, caso necessário, dar-lhes maiores atribuições e responsabilidades.

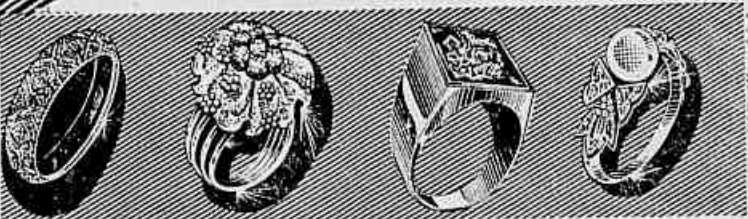
sultados já começam a se fazer sentir em prol do desenvolvimento da região amazônica."

Conclui a nota informando que o Ministro Costa Cavalcanti encontra-se naquela região, com o fim de auscultar opiniões e avaliar as necessidades da Sudam e da Suframa para, caso necessário, dar-lhes maiores atribuições e responsabilidades.

tudo em 20 meses com 000 DE ENTRADA



PULSEIRA "LADY", ouro 18 K, fino acabamento, bem a seu gosto, 20x 13,90 mensais



ALIANÇA "ARISTOCRÁTICA", tipo pneu, platina com brilhantes garantidos, 20x 34,90 mensais

ANEL "CATERINE", ouro 18 K, com belas pedras de cor à sua escolha, 20x 8,90 mensais

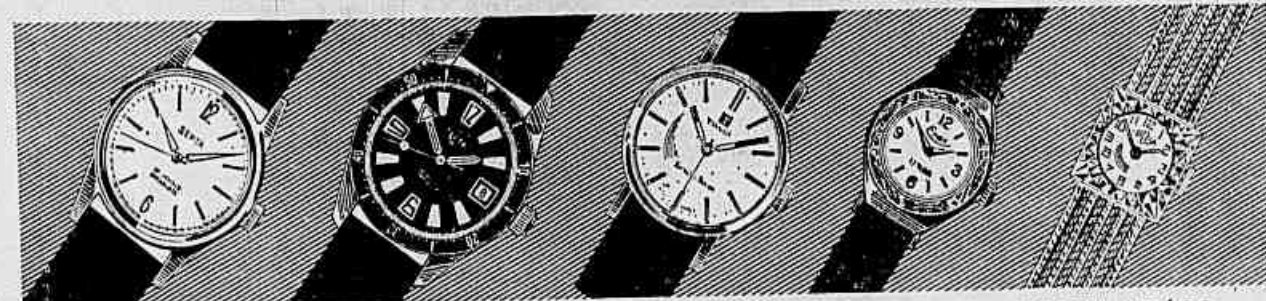
ANEL "SIR", ouro 18 K, com ônix e S. Jorge, o santo que será sempre de sua devoção, 20x 10,90 mensais

ANEL "GLORINHA", ouro 18 K, com pérola cultivada legítima, 20x 5,00 mensais



RELÓGIO CARRILHÃO DE PARIDE E DE MESA, modelos exclusivos, móveis à sua escolha, 20x 27,90 mensais

000 DE JUROS



RELÓGIO "SEPTA", linha executiva, modelos de alta classe, com ponteiro central de segundos, automático, prova água e com calendário, a partir de 20x 5,90 mensais

RELÓGIO "SEPTA", linha exclusiva, para caça submarina e passeios esportivos, automático, prova água, com calendário, a partir de 20x 15,90 mensais

RELÓGIO "FISSOT", linha variadíssima, de aço, folheado 4.º ouro, automático, prova água e com calendário, a partir de 20x 20,90 mensais

RELÓGIO "CRISTINA", ouro 18 K, suíço original, linda apresentação, 20x 9,90 mensais

PULSEIRA-RELÓGIO "ELIZABETH", ouro 18 K, uma joia de alto requinte, 20x 30,90 mensais

compare os preços compare os prazos
você não terá mais oportunidade igual a esta!

TUDO NA BASE DO AMOR

Ponto Frio jóias

a loja do momento.

CENTRO - Rua Uruguai, 124, 95 e 144
RUA MARECHAL FLORIANO, 110 • CAMPO GRANDE - Rua Gal. Agostinho, 101-A/B • CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 248 • COPA - CABANA - Av. Conde de Balsem, 723 • MAFUREIRA - Rua Carolina Machado, 419/29 • MEIER - Rua Dias da Cruz, 88 • NITERÓI - Rua da Matriz, 261 • NITERÓI - Rua da Conceição, 19 • NOVA IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Peixoto, 18

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A

CONCORRÊNCIA

Convocamos todas as empresas e profissionais liberais especializados em instalações elétricas a se inscreverem para apresentação de proposta de execução da reforma global (inclusive subestação) do edifício sede deste Banco, incluindo fornecimento de material necessário.

As especificações detalhadas serão fornecidas no ato da inscrição, que poderá ser feita pelos interessados no período de 26 a 30 do corrente mês, das 13 às 16 horas, à Rua Coronel Gomes Machado, 99/101 — 2.º andar — Niterói — RJ.

Se V.ôr a Cabo Frio no próximo verão, cuidado: quando abrir a torneira vai ser aquela água.

Só precisamos de bons empreiteiros para que isso aconteça.

Mais água para a chamada Região dos Lagos tem sido uma preocupação constante do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Já estão em andamento as obras da primeira etapa de ampliação da nova adutora de Bacaxá, que duplicará o abastecimento da Silva Jardim e Araruama. Estamos agora convocando os empreiteiros de obras para o assentamento de mais dois trechos de tubulação, cada um com 15 quilômetros, entre São Vicente e São Pedro da Aldeia, e daí até Cabo Frio. A nova adutora caminha paralelamente à adutora da Cia. Nacional de Águas, e permitirá a esta indústria básica duplicar sua produção anual. E o que é mais importante: dentro de 180 dias os novos trechos deverão estar prontos. Assim, os visitantes da Região dos Lagos — Cabo Frio, em particular — vão ter uma surpresa agradável já no próximo verão.

A ATENÇÃO DOS SENHORES EMPREITEIROS:

A Superintendência Central de Engenharia Sanitária (SUCESA) torna público, para conhecimento das firmas interessadas, que fará realizar TOMADA DE PREÇOS, às 15 horas do dia 27 de maio de 1969, para execução das obras de assentamento de 15.000 metros de tubulação de ferro fundido, destinada à adução de água do Sistema Bacaxá, entre São Vicente e São Pedro da Aldeia. O trecho entre São Pedro da Aldeia e Cabo Frio terá a TOMADA DE PREÇOS realizada às 15 horas do dia 30 de maio de 1969, no mesmo local. Para obter os Editais, com todas as informações necessárias, os senhores empreiteiros devem dirigir-se à sede da SUCESA, situada à Av. Ernani do Amaral Peixoto, 507, 3.º andar, em Niterói.



SUCESA Superintendência Central de Engenharia Sanitária
Secretaria de Obras
Secretaria de Água e Saneamento
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Leita d'água na cabeça não dará mais samba na Região dos Lagos.

Gaúcho morre atropelado por avião

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um funcionário da Secretaria de Fazenda e aficcionado por aviação foi atropelado por um avião de aeroclube, em Erechim, enquanto distraidamente chupava uma laranja, junto à piscina, vindo a falecer.

O fiscal Gládio Antônio Delgado, de 33 anos de idade, morreu na última terça-feira, tendo a notícia do acidente chegado a Pôrto Alegre ontem. Ele aguardava, na pista do Aeroclube de Erechim, que um amigo — cujo nome não foi revelado — concluísse seu treinamento. Foi colhido pelo avião, durante a aterrissagem, morrendo antes de chegar ao hospital da cidade. A informação também omitiu o modelo e o prefixo do avião, bem como o nome do piloto.

Minas mudará burocracia por setores

Belo Horizonte (Sucursal) — A reforma administrativa do Governo de Minas será implantada gradualmente, através de um conjunto de projetos específicos, inicialmente nos setores da educação, saúde e agricultura.

A competência para a execução da reforma será desconcentrada, admitindo co-participação de chefias e assessorias, ao contrário do resto do país, onde o trabalho é específico das lideranças, segundo informação do Escritório Técnico da Reforma Administrativa — ETRA.

Trem pontual é surpresa em M. Claros

Belo Horizonte (Sucursal) — Os trens da Central do Brasil que costumavam chegar à cidade de Montes Claros com atrasos de até 24 horas, causaram surpresa à população da localidade no mês de abril: nenhum minuto de atraso em 30 dias.

Recorda-se que ainda no ano passado era uma aventura viajar no trem noturno para Montes Claros ou nos expressos para Diamantina e Pirapora. A chegada a essas cidades se dava na hora certa, mas do dia seguinte. Os vereadores de Montes Claros, contentes com os resultados de abril, propuseram moção de aplauso na Câmara Municipal.

Minas tem ajuda para educação

Belo Horizonte (Sucursal) — O segundo acordo entre o Governo de Minas, a Sudene e a USAID para ampliação de melhoramentos do sistema de educação primária em Minas Gerais, estará na pauta da reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, no dia 28, em Recife.

Através desse acordo, a Sudene põr à disposição do Governo mineiro, como doação, recursos no valor de NCr\$ 272.670.000 para ampliar a rede escolar primária em todo o estado. Na mesma reunião, a Sudene apreciará outros projetos que beneficiarão Minas: criação da Santa Teresa Agropecuária, em Montalbania; as fazendas-escolas em Pirapora, e a Agropecuária Minas Gerais em Bocaiuva, todas na área mineira do polígono das secas.

Festa baiana faz menino livrar prêso

Salvador (Sucursal) — Como há 200 anos, uma criança será hoje o imperador na Festa do Espírito Santo, que começou em meados de abril, e dará ao menino Marcos Tadeu Lomanto Filho o poder de soltar um prêso.

A Irmandade do Espírito Santo foi fundada em fevereiro de 1770 e a sua festa foi introduzida na Bahia por açorianos, com a outorga de El Rei Dom José I. O costume é hoje preservado, também, através da soltura de presos do Dia do Espírito Santo porque antigamente os contribuintes que não quitavam suas obrigações fazendárias com o Reino eram passíveis de penalidades.

TRADIÇÃO

O Império passou, veio a República, mas a tradição foi mantida: durante um dia, um menino é em Salvador monarca e tem o poder de libertar um prêso da Casa de Detenção.



Entre. Sem pagar entrada.

Esplanada e Regente em 24 meses sem entrada!

Se a única coisa que impedia você de ter um carro com a Qualidade Chrysler era a entrada, então agora não há mais nada.

Só os Revendedores Chrysler podem fazer um plano como este.

É um privilégio de quem está vendendo muito, de quem está por cima. Vamos continuar

assim, viu?

Esplanada 3 marchas, GTX, Regente e Esplanada 4 marchas, sem entrada, são tentações irresistíveis.

As vendas vão crescer ainda mais.

Claro, nós vamos crescer sempre juntos, para continuar a dar vantagens como esta a você.

Temos ainda outros planos geniais, inclusive aceitando seu carro usado como parte do pagamento.

Venha ao Revendedor Chrysler de sua preferência. Entre num Esplanada ou Regente. Você vai sair com um deles.

Ou até com os dois...

REVENDEDORES AUTORIZADOS



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

VIMA

Rua Guilherme Briggs, 60
Fone: 2-2060 - Niterói

AUTOBRÁS

Rua Voluntários da Pátria, 323
Fone: 246-2525

MECÂNICA PERELLÓ

Av. Getúlio de Moura, 304
Fone: 70-41 - Nova Iguaçu

BRAMOCAR

Avenida Brasil, 1745
Fone: 228-7141

Leonel pôs em 15 dias dentro da lei o Instituto do Câncer

Durante 15 dias um homem teve que enfrentar uma classe quase inteira, acusado do crime de fazer cumprir uma lei que ele não elaborou: o Ministro da Saúde, médico Leonel Miranda.

O centro de tudo foi a entrega do Instituto Nacional do Câncer à administração particular, conforme o texto da Lei 200, que implanta a reforma administrativa nos setores oficiais. Mas 120 médicos, muitos famosos na especialidade, tentaram por todos os meios impedir que o Instituto deixasse a área do Ministério.

E depois deste espaço de tempo, onde tanta coisa aconteceu, a lei acabou mesmo sendo cumprida: o INC vai deixar de onerar o Governo porque NCr\$ 6 milhões serão economizados por ano.

A história

Embora a Lei 200 tenha data de 25 de fevereiro de 1967, estabelecendo a execução administrativa indireta, somente no dia 8 deste mês é que os médicos iniciaram o período de manifestações contrárias à privatização do Instituto Nacional do Câncer. O Artigo 7.º da Lei 200 diz claramente: "Para melhor desmembrar-se das tarefas de planejamento, coordenação, supervisão e controle e com objetivo de impedir o crescimento desmesurado da máquina administrativa, a Administração procurará desobrigar-se da realização material de tarefas executivas,

recorrendo, sempre que possível, à execução indireta, mediante contrato, desde que exista, na área, iniciativa privada suficientemente desenvolvida e capacitada a desempenhar os encargos de execução."

O Ministro da Saúde, quando começou a fase de execução da reforma propriamente dita, criando o Colegiado Diretor no Ministério, convocou a seu gabinete o diretor do Instituto Nacional do Câncer, Dr. Jorge de Marsillac, a quem comunicou os fatos e pediu que apresentasse uma solução para que o próprio corpo clínico arrendasse o Instituto. Foi, porém, com o afastamento do Dr. Marsillac da direção do INC, que começou a campanha dos médicos.

Se não existisse como razão maior o fato de que há uma lei para ser cumprida, outras poderiam ser invocadas para justificar a entrega do Instituto Nacional do Câncer — 31 anos servindo à população. Um deles é de ordem econômica: de uma verba global de NCr\$ 10.527.700,00 o INC consome NCr\$ 6.947.700, assim distribuídos: 1) hospital — NCr\$ 6.103.000,00, obras de ampliação — NCr\$ 100.000,00, e reequipamento — NCr\$ 744.700,00. O restante da verba se destina a subvenções a entidades de pesquisa e combate ao câncer em todo o Brasil, isto é, NCr\$ 3.580.000,00.

A entrega do Instituto, conforme manda a lei, à iniciativa privada, significará, portanto, a economia desse investimento, e a melhoria da situação dos outros centros

de pesquisa e tratamento da doença. Independentemente deste argumento, existe um outro: a grande possibilidade de melhorar o atendimento público, com a duplicação do horário de trabalho. Por força da estrutura do funcionalismo público, o Instituto funcionava de 8 às 12 horas. Agora, terá um horário mais dilatado, permitindo uma assistência a um número maior de doentes. Outras razões poderiam ter sido invocadas pelos responsáveis pela reforma, mas estas são significativas.

Inoportunidade

Tudo estaria certo se o Ministro da Saúde tivesse aceitado uma proposta dos cancerologistas: transformar o Instituto numa Fundação de Direito Privado. A ela se opôs o Sr. Leonel Miranda por causa de um só motivo: o INC continuaria preso às verbas oficiais. E isto pode ser verificado na leitura do anteprojeto da instituição da Fundação Instituto Nacional do Câncer, de autoria dos professores Jorge de Marsillac e Adalberto Elias de Araújo, este diretor demissionário do Serviço Nacional do Câncer.

"Título II — Do patrimônio e da manutenção — A manutenção dos serviços executados pela Fundação far-se-á: a) — dotação orçamentária da União feita anualmente, e artigo, e) — mediante subvenções e auxílios da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, das Autarquias e Sociedades de Economia Mista."

O fato é que a proposta foi rejeitada, tendo em vista a sua inoportunidade, e isto gerou a saída do professor Marsillac da direção do INC. No dia 9 deste mês todos os médicos do Instituto se reuniram para tomar uma posição contra: o afastamento do Dr. Marsillac e a entrega do INC à iniciativa privada. A oposição à medida ministerial se fundamentou, em princípio, na afirmativa de que "a privatização do INC, efetivamente, representa irreversível comprometimento do estudo, da pesquisa, do aperfeiçoamento técnico e científico, de prestígio e do progresso da Medicina brasileira." Depois ela tomou dimensões mais agudas e os argumentos desfavoráveis à privatização do Instituto passaram a se constituir no tripé: o Instituto seria fatalmente transformado num hospital geral; o indigente e as pessoas de classe inferior não mais poderiam tratar-se e, finalmente, o corpo clínico e técnico seria destruído, com demissões e afastamentos.

As respostas

Reiteradas vezes o Ministério da Saúde, através do Sr. Leonel Miranda, e de seus assessores mais diretos, garantiu aos médicos do INC que três coisas básicas seriam respeitadas no contrato de arrendamento ou cessão de que se fizesse, fosse lá com quem: 1) o Instituto jamais perderia as finalidades para as quais foi criado; 2) o corpo clínico e de funcionários teria todos os seus direitos assegurados; e 3) o indigente continuaria a ter o tratamento dispensado até então. E eram exatamente as três coisas que mais intranquilizavam os médicos, mas isto não foi o suficiente. Mais tarde os médicos levantaram outro argumento contra o estado de coisas: as pesquisas seriam abandonadas. Novamente a palavra oficial garantiu tudo: não haverá o menor problema. E eis que, finalmente, a classe se levanta para afirmar que haverá uma partilha da instituição, numa acusação frontal aos seus novos dirigentes.

Todas as dúvidas, entretanto, seriam desfeitas com outro ato legal: o contrato de cessão do INC à Fundação Escola de Medicina e Cirurgia. No capítulo referente aos encargos decorrentes da cessão — cláusula segunda do contrato — está claro: "a cessão, objeto do presente contrato, importa na transferência para a cessionária, da execução dos serviços, programas e assistência médica de atribuição do Instituto Nacional do Câncer, e que são: a prática da prevenção, diagnóstico e experiências do câncer e doenças correlatas; a realização de estudos, pesquisas e experiências sobre a etiologia, diagnóstico, profilaxia e tratamento do câncer, em todos os campos das ciências biológicas; a formação de cancerologistas e o treinamento de técnicos especializados; a divulgação, entre profissionais de medicina, odontologia e enfermagem, bem assim, entre educadores dos conhecimentos essenciais ao pré-diagnóstico do câncer e assistência médica aos doentes do câncer."

A sexta cláusula do contrato, no item b, estabelece que a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia tem obrigação de: manter o Instituto Nacional do Câncer exclusivamente em atividades de assistência médica e de saúde coletiva destinadas à cancerologia e doenças correlatas, e garantir, de acordo com a capacidade do hospital, amplo atendimento a enfermos procedentes de qualquer parte do território nacional, dentro das normas que forem estabelecidas pelo Ministério da Saúde; manter o INC como estabelecimento padrão para os programas de combate ao câncer e doenças correlatas, em conformidade com os projetos e normas fixadas pelos setores competentes do Ministério; promover o desenvolvimento das atividades de combate ao câncer, que sejam consideradas de interesse público, especialmente divulgação, ensino horizontal e vertical, pesquisas científicas e programas culturais; criar e manter cursos para técnicos de grau médio e executar os programas de pesquisa, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, de acordo com os critérios fixados pelo Ministério. E, para responder com relação ao funcionalismo e corpo clínico: subcláusula primeira da cláusula quinta: "o pagamento das despesas com o pessoal permanente que tenha opta-

do pela prestação de serviços à cessionária continuará a cargo do Ministério, a conta da verba própria e consorciada o que dispuser a legislação vigente sobre funcionários públicos civis da União." Os que hoje trabalham sob as leis trabalhistas apenas mudarão de patrão, mas o regime será o mesmo.

Consumado o cumprimento da lei começaram também os boatos e o mais grave deles é este: 60% dos médicos serão afastados do Instituto. No entanto, a cláusula quinta, que dispõe sobre o pessoal, define e responde: "o Ministério da Saúde (cedente) compromete-se a colocar à disposição da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia (cessionária), enquanto durar a cessão, o pessoal de seu quadro permanente, ressalvado o direito da opção, a ser expresso no prazo de 30 dias, a contar da vigência do contrato, e o temporário contratado segundo o regime da CLT, em exercício no Instituto cedido."

A cessão do INC abre perspectivas, já anteriormente previstas pelo Ministério da Saúde, além de outras:

1. possibilitará um maior atendimento clínico com a dilatação do tempo de trabalho;
2. desobrigará em pouco tempo o Ministério da despesa atual com o Instituto;
3. permitirá que os estudantes tenham um campo maior uma vez que o doente do câncer não é sempre portador apenas deste mal e também de outros;
4. com a arrecadação que surgirá, pois todos os que puderem pagá-la, mesmo que uma parte, pelo tratamento, as pesquisas poderão ser ampliadas;
5. livre de empregar quase toda a verba para assistência ao câncer, o Ministério da Saúde poderá aplicar melhor nos outros centros cancerosos do país e melhorar as suas condições.

Isto, independente de outros caminhos que poderão ser abertos, não só na área científica como na da assistência popular.

Como é

O Instituto Nacional do Câncer está instalado num prédio de 11 pavimentos, ocupando uma área de 25.000 m², na Praça Cruz Vermelha, 23. Tem capacidade para 331 leitos e nele trabalham cerca de 120 médicos e 830 funcionários. Suas instalações são estas: bloco cirúrgico com oito salas de operações, salas de recuperação e de tratamento intensivo, bem como centro de anestesiologia; laboratório de anatomopatologia com a mais moderna e eficiente aparelhagem existente; seção de radiodiagnóstico com sete aparelhos; seção de radioterapia com duas bombas de cobalto, seis aparelhos de radioterapia convencional e 2 mg de ródio-106; laboratório de análises; laboratório de citologia; seção de radiossótopos; seção de experimentação e pesquisa; centro de estudos e ensino; banco de sangue; seção de fisioterapia; biblioteca; auditório com capacidade para 270 pessoas; oficina de carpintaria; tipografia; seção de fotografia; 12 ambulatórios com dezenas de salas e boxes; serviços de prevenção e detecção do câncer ginecológico; serviços de prevenção e detecção do câncer do pulmão; lavanderia, cozinha, casa de força e todas as demais instalações necessárias ao seu funcionamento. Mantém uma revista especializada, com a publicação de quatro números por ano.

Nos Estados a situação é a seguinte: Alagoas — Núcleo de Combate ao Câncer da Santa Casa de Misericórdia, com 30 leitos; Amazonas — Liga Amazonense Contra o Câncer, que funciona no Hospital Getúlio Vargas, Manaus, com ambulatório; Bahia — Hospital Aristides Maltez, com 117 leitos; Ceará — Instituto de Câncer do Ceará, com 24 leitos; Espírito Santo — Hospital Santa Rita de Cássia, com 26 leitos; Goiás — Hospital do Câncer, com 50 leitos; Guanabara — além do INC — Hospital Mário Kroeft, com 160 leitos, Fundação Bela Lopes de Oliveira, com oito leitos, e Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, com ambulatório; Maranhão — Liga Maranhense de Combate ao Câncer, com ambulatório e hospital em construção; e Sociedade Maranhense de Radiologia; Mato Grosso — Associação Matogrossense de Combate ao Câncer, com 40 leitos; e Associação Campo-grandense de Combate ao Câncer, com ambulatório; Minas Gerais — Hospital Borges da Costa, com 170 leitos, Serviço de Câncer da Cruz Vermelha Brasileira, Associação Mineira de Combate ao Câncer e Hospital da Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central, com 74 leitos; Pará — Instituto Ofir Lolola, com 50 leitos; Paraíba — Hospital Napoleão Laureano, com 70 leitos; e Sociedade Paraibana de Combate ao Câncer; Sergipe — Centro de Cancerologia do Hospital de Clínicas Dr. Augusto Leite, com 24 leitos; Paraná — Hospital Erasto Gaertner, com 30 leitos; Pernambuco — Clínica de Tumores, com 105 leitos; Rio Grande do Norte — Hospital Luis Antônio, com 33 leitos; Piauí — Hospital de Câncer; Santa Catarina — Hospital de Caridade da Irmandade Senhor Jesus dos Passos, com 29 leitos, Instituto de Roentgen do Hospital Cruzeiro e Fundação Catarinense de Saúde; São Paulo — Hospital Central do Instituto Antônio Cândido Camargo, com 300 leitos, Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho, com 100 leitos e Registro de Câncer, mantendo Faculdade de Higiene e Saúde Pública, e Rio de Janeiro — Hospital de Câncer da Liga Fluminense Contra o Câncer, em construção, Hospital Alvaro Alvim, em construção, e Centro de Prevenção do Câncer do Vale do Paraíba, com três ambulatórios.

Pesquisas sobre câncer mobilizam todo o mundo

O estudo do câncer é um dos mais amplos até hoje feitos pela ciência. Na tentativa de encontrar a cura, os cientistas têm recorrido a todos os métodos possíveis. Nos Estados Unidos, o raios laser está sendo empregado em laboratórios científicos para destruir tecidos cancerosos. Outros preferem, entretanto, a técnica do congelamento provisório: o câncer é colocado em uma banheira cheia de água, reduzida a 28 graus. Durante esta rápida hibernação, a zona cancerosa é operada. Giampaolo Porta Casucci, cientista de 40 anos, foi mais longe: enxertou um tumor maligno no antebraço esquerdo e combate-o com antídotos. Ele quer provar que o câncer é como uma ameixa. No Brasil, ao lado das tentativas com os precários instrumentos de que os cientistas dispõem, surgem também descobertas como o ípe-roxo e a água oxigenada.

Os cientistas afirmam que é certo que alguns tumores de animais podem ser provocados por vírus. Mas o papel dos vírus no surgimento da massa fundamental dos tumores da ser humano continua sem ser demonstrado. Mais provável é que os vírus tenham participação apenas no desenvolvimento das leucemias.

A ciência afirma hoje que é também evidente que no surgimento dos tumores mais externos o papel é desempenhado pelo meio ambiente: numerosas pesquisas mostram, por exemplo, que o câncer pulmonar é provocado, principalmente, pelo abuso do fumo, e que o desenvolvimento do câncer no aparelho digestivo deve-se às peculiaridades da alimentação. Pesquisas demonstram também que em diversos países e entre diferentes grupos de população, o câncer, de um órgão ou de outro, registra-se com distinta frequência. O câncer na bexiga, por exemplo, é relativamente raro na União Soviética, nos Estados Unidos e na Inglaterra. Mas está em primeiro lugar em algumas cidades da Índia. Um maior número de câncer na bexiga se manifesta também entre alguns grupos populacionais do Uzbequistão, o que se explica pelo costume, conservado até hoje em alguns lugares, de mascar o chamado nas, uma mistura de tabaco, cinza, cal e óleo vegetal.

Até pouco tempo, segundo a revista norte-americana *Atualidades Médicas*, o tratamento dos diversos tipos de câncer estava na seguinte base:

O QUE É O CANCER

O câncer é o crescimento anormal e a multiplicação de células do organismo. Esse fenômeno tem origem no meio intracelular, e atualmente já se admite que seja o resultado de alterações que se proces-

1 — Os pacientes com câncer no intestino grosso têm duas vezes mais possibilidade de sobreviver em virtude do mais largo emprego da cirurgia radical.

2 — Câncer no pulmão: o problema continua dependendo da precocidade do diagnóstico. Nos homens, a taxa de sobrevivência parece estar aumentando ligeiramente.

3 — Câncer no colo uterino: foi verificada uma grande ascensão nas curvas de sobrevivência. O índice da 40% no início da década de 1940, elevou-se em 1965 a 63%.

4 — Câncer na mama: segundo a revista, as mulheres pertencentes à camada social mais elevada têm duas vezes mais possibilidade de sobreviver que as mulheres pobres. A razão está no tratamento de cada uma.

5 — Leucemia: o emprego crescente da quimioterapia resultou numa taxa mais elevada de sobrevivência para o câncer no sangue. Contudo, até pouco tempo quatro de cada cinco pacientes com leucemia morriam dentro do espaço de um ano. O único avanço feito na luta contra o câncer: pesquisas em cultura de tecidos.

Ao lado da radioatividade e do raios laser, a eletrocirurgia é também um dos avançados tratamentos do câncer: é um processo de vacinação por meio de um enxerto de tecido canceroso submetido à eletrocoagulação. Esse método de tratamento foi descoberto pelo professor alemão Franz Keysser em 1948. O cientista norte-americano Alfred Strauss, do Centro Médico de Chicago, diz que está obtendo excelentes resultados através da vacina preparada com células cancerosas, mortas por eletrocoagulação, mediante o emprego de bisturi elétrico.

Não fizemos o colarinho "ETACOL" só para ser notado...



...mas isto sempre acontece: Mesmo depois de um dia duro de corre corre, com chuva ou sol, a camisa se mantém passada e o colarinho indeformável. Você está sempre bem posto, pois a camisa GEVELENE não amarela, desmancha, e o colarinho ETACOL nunca deforma. importante: GEVELENE NÃO SE PASSA, É DO TIPO LAVE E USE... A QUALIDADE VOCÊ NOTA COM O PASSAR DO TEMPO!

um produto de
TECIDOS "GEVÊ" S.A.
Rua Tabor, 254 - Ipiranga - São Paulo

caminhões
Ford nc*
desde
500,00, mensais
somente 100 unidades
oferta especial de 10º aniversário
da companhia Santo Amaro

- Com carroceria
- Com empacotamento
- Com lona
- Com pneu de step

Santo Amaro na liderança dos grandes empreendimentos automobilísticos — reserve já sua unidade

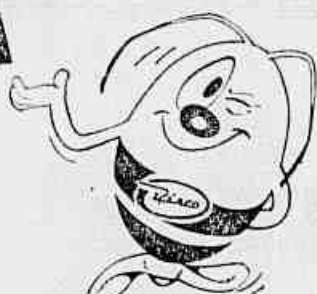
- *NOVA CAPACIDADE
- *MAIS FORÇA
- *NOVAS CÔRIS

De acordo com a lei da balança
COMPANHIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
O MAIOR REVENDEDOR FORD DA AMÉRICA LATINA
Av. Ovidio Cruz, 75/87 TELS. 245-8187-245-8181
R. Bondim, 303 TEL. 228-6099-245-8182-245-7998

"AS CHAVES DA BOA COMPRA EM 1969..."

Disco
CHARQUE

Entrega as chaves do apartamento e do Ford Corcel aos premiados de "Seus Talões Valem Milhões".



A Dra. Ana Maria de Oliveira recebe das mãos do Dr. Joaquim Fonseca, promotor do DISCO-CHARQUE, as chaves do apartamento, em presença do Sr. Pariz Barbosa, presidente da Comissão do Concurso "Seus Talões".



Dr. Olympia Gomes quando, na Cia. Santo Amaro de Automóveis, recebe do Sr. Pariz Barbosa as chaves do FORD-CORCEL, em presença do Dr. Joaquim Fonseca, do DISCO-CHARQUE e Major Bucar, da Santo Amaro.



O Sr. Pariz Barbosa, Coordenador dos "Seus Talões", faz a entrega do televisor — outro prêmio DISCO-CHARQUE na Série A — à Dra. Maria Emilia Campos.

No primeiro sorteio de 1969 (Série A), realizado em 13 do corrente, da "Seus Talões Valem Milhões", foram premiados: a Dra. Ana Maria de Oliveira com o apartamento do DISCO-CHARQUE, à Rua Santa Clara; Sra. Olympia da Glória Costa Gomes com o Ford Corcel, zero km e Sra. Maria Emilia Campos com o televisor-portátil. Elas colocaram no envelope de "Seus Talões" o mínimo de NCr\$ 50,00 de notas de compra do DISCO-CHARQUE. Ao receber o prêmio do apartamento, Dona Ana Maria de Oliveira declarou: "Estas são as chaves da boa compra. Por fazer sempre minhas compras no DISCO-CHARQUE estou recebendo agora a recompensa."

Seja V. o próximo premiado. Com apenas NCr\$ 50,00 de notas de compra do DISCO-CHARQUE V. pode ganhar um apartamento no 1.º prêmio, um Ford Corcel no 2.º prêmio, três geladeiras do 3.º ao 5.º e mais cinco televisores do 6.º ao 10.º prêmios.

Faça sua lista de compras e vá ao DISCO-CHARQUE. Você ganha no preço — o mais baixo. Ganha na qualidade — a mais selecionada.

Sêca atinge agropecuária fluminense

Niterói (Sincursal) — O engenheiro-agrônomo José de Vasconcelos Novas diz que os problemas da produção agropecuária — este ano sacrificada com estagem que acabou com 20% da colheita no Norte fluminense — só serão resolvidos com uma política de comercialização.

O engenheiro-agrônomo, que é diretor de organização rural da Associação de Crédito e Assistência Rural — ACAR-RJ, e estudou, naquela região, os problemas ligados à produção rural, afirma que a estagem é apenas um dado de problema antigo, que não será resolvido enquanto o Governo não se dispuser a realizar uma política de comercialização dos produtos.

SOLUÇÃO

A construção dos terminais de abastecimento — o primeiro em Tribobá, São Gonçalo, já está com as obras iniciadas — é a medida que o engenheiro-agrônomo defende para a valorização da atividade rural, onde os investimentos, nem sempre, têm resposta em termos de preços para venda.

— Investir na atividade primária — argumenta o técnico — é, ainda, um problema muito grave: os agropecuaristas não sabem, na maioria dos casos, qual será o mercado, em termos de preços, que encontrarão na época da colheita; ocasionando, não raro, prejuízos que podem levar, inclusive, a dramas de ordem social.

POLÍTICA

Com os terminais de abastecimento, segundo explicou o Sr. José de Vasconcelos Novas, uma política de preços mínimos será mantida "porque, antes mesmo do plantio, os ruralistas já terão, através da pesquisa de mercado, um diagnóstico da situação de consumo, não jogando, como agora, no escuro".

O engenheiro-agrônomo explicou, também, que a colocação do produto no mercado consumidor, de acordo com a tendência dos compradores, levantada em pesquisas, vai completar a que se adota, atualmente, com o financiamento através dos bancos oficiais e até mesmo dos estabelecimentos particulares de crédito.

ESPECIALIZAÇÃO

A ACAR-RJ, atualmente, em todas as municípios do Estado do Rio, vem adotando uma política de preparação dos ruralistas, com organização, inclusive, de clubes com as crianças da Zona Rural — Clubes 4-S — mostrando a importância da solidariedade entre os componentes de uma mesma atividade.

O trabalho de comunidade, além da importância para o aumento da produção, tem benefícios, também, os municípios, com a construção, pelos próprios lavradores, de açudes e pequenas estradas de escoamento da produção.

FUTURO

O engenheiro-agrônomo José de Vasconcelos Novas acha que o Estado do Rio "pode ser transformado no maior produtor de hortifrutigranjeiros, pelas características de suas terras e pela existência, na maioria, de propriedades de tamanho médio, com trabalhos que reúnem, na maioria dos casos, famílias inteiras".

Acha que o Grande-Rio, com quase 8 milhões de habitantes, é um mercado considerável, podendo, por isso, absorver toda a produção fluminense. Alguns produtos, segundo o engenheiro-agrônomo, terão que sofrer uma política de proteção de consumo, aconselhando, inclusive, as publicações especializadas em receitas a incluírem tais produtos nas suas recomendações às donas-de-casa.

Câmara de Caxias fica pronta logo

Niterói (Sincursal) — Deve-se ser aceleradas as obras da nova Câmara Municipal de Duque de Caxias, a pedido de seu presidente, Sr. Henrique de Oliveira Pechanha, para que possa ser inaugurada na semana em que se homenageia o patrono da cidade, Marechal Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, em agosto.

As obras estão orçadas em R\$ 504 mil. O projeto arquitetônico é moderno, com amplas e modernas dependências para os vereadores e funcionários, distribuídas em três pavimentos, mas com possibilidade de construção de mais dois andares. A Câmara atual está instalada num prédio antigo, de dois andares, na Av. Nilo Pechanha e o novo prédio, também no centro da cidade, ficará perto da Prefeitura.

PAVIMENTAÇÃO

A Prefeitura de Duque de Caxias conseguiu aprovação da Câmara Municipal à mensagem do prefeito Moacir do Carmo, acompanhada do anteprojeto, para compra de uma máquina moto-acabadora vibratória, por R\$ 46.500,00. Com esta aquisição, a Prefeitura está com a maquinaria completa para a pavimentação da cidade, faltando apenas a conclusão da usina de asfalto.

			
TV PHILCO - MOBILE	TV MILLEM - 59 cm.	TV GE. FOTORAMA 59 cm.	TV PHILIPS STABILIMATIC
49,50 mensais sem mais nada	45,00 mensais sem mais nada	57,00 mensais sem mais nada	62,00 mensais sem mais nada



O bonzão dá uma de ministro...

baixa OS JUROS NO peito

O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. É o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida.

			
GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA REGIA - 260 litros.	GELADEIRA CONSUL 270 litros. 5 anos de garantia.	GELADEIRA PROSDOCIAMO - 270 litros.	MAQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT Para 50 ou 60 ciclos.
37,00 mensais sem mais nada	39,00 mensais sem mais nada	38,00 mensais sem mais nada	54,40 mensais sem mais nada

TODO MUNDO SABE QUE O BONZÃO VENDE MAIS BARATO

			
FOGAO BRASIL 4 bocas.	ASPIRADOR ARNO.	BATERIA ROCHEDO MY-FAIR - com 35 peças.	TV. EMPIRE SUPREMO 59 cm.
7,50 mensais sem mais nada	16,60 mensais sem mais nada	10,90 mensais sem mais nada	52,00 mensais sem mais nada

ELETROLA KENEDY - PHILIPS	44,00 mensais	LIQUIDIFICADOR WALITA	8,50 mensais
MAQUINA DE COSTURA ELGIN	14,80 mensais	RÁDIO PHILIPS	6,90 mensais
GELADEIRA GE - 354 litros	54,00 mensais	RÁDIO TELESARK	10,70 mensais
ENCERADEIRA WALITA - 1 escova	13,40 mensais	BICICLETA MONARK H-28	15,20 mensais

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguiana, 134, 95 e 144 - Rua Mat. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE: Rua Gal. Agostinho, 105-A/B - CAXIAS: Av. Nilo Pechanha, 248 - COPACABANA: Av. Dep. Cabano, 735 - MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 410/20 - MEIER: Rua Elias da Cruz, 88 - MERITI: Rua da Matriz, 265 - NITÓPOLIS: Av. Miranda, 91 - NITERÓI: Rua da Conceição, 19 - N. IGUAÇU: Av. Gov. Almirante Paixão, 25 - PENHA: Rua Filho de Oliveira, 47 - RAMOS: Rua Urussu, 1035 - SÃO GONÇALO: Praça Luis Palmeiro, 80 - VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 780, BANGU: Av. Santa Cruz, 1765.

GOVERNO ABREU SODRÉ

Centrais Elétricas de São Paulo S/A — CESP

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 16/69

Acha-se aberta nesta Companhia Concorrência Pública n.º 16/69, para aquisição de 3 reatores "shunt" de potência 75 MVAR, a 400 kV, para a subestação de Cabreúva.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2.086 — PC — Sala de Concorrências, no dia 25 de junho de 1969, às 15 horas, em 2 (duas) cópias, em envelopes fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As normas específicas e técnicas, bem como o Regulamento de Licitação desta Empresa, deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no Setor de Concorrências no local supra mencionado, mediante o pagamento de NCr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros novos) por exemplar.

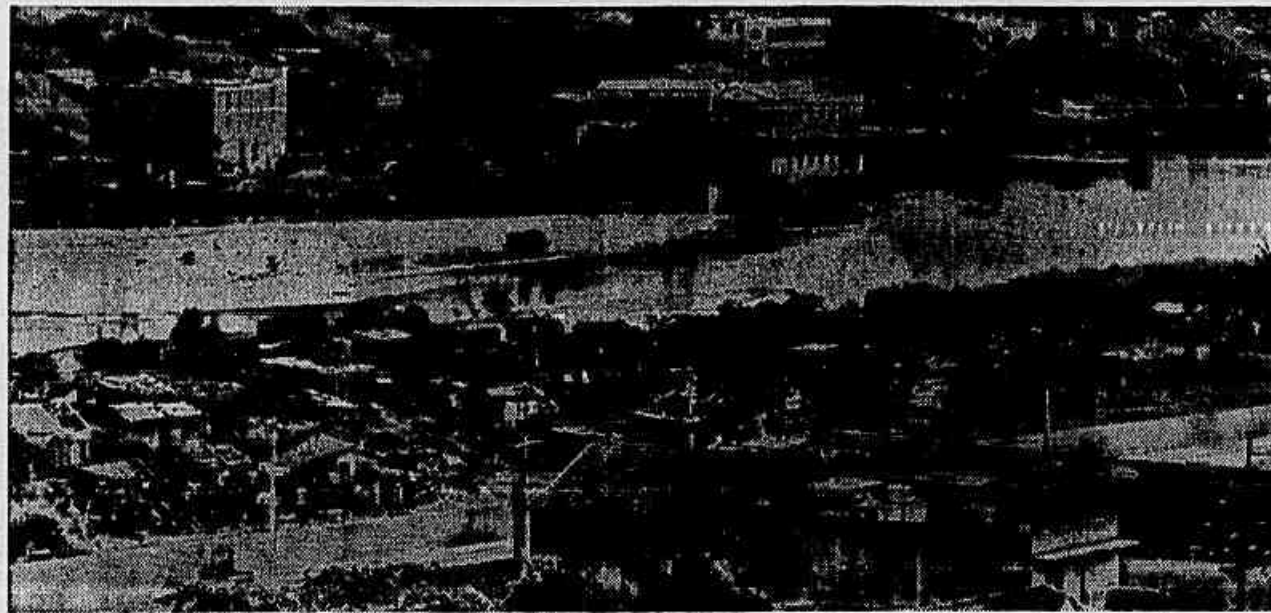
A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 22 de maio de 1969.

(a) PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Diretor Presidente

A MISÉRIA DO ALTO



A vista da Favela do Contorno já se tornou comum a quem a vê: detritos, sujeira e miséria

QUADRO COMUM



Latias de água na cabeça, promiscuidade e sujeira são as cenas comuns na Favela do Contorno

Favela do Contorno já aceita mudança para longe de Niterói

Niterói (Sucursal) — A promessa das assistências sociais de conseguir casas para todos, em lugar de barracos, e empregos para os chefes de família, começou a quebrar a resistência pacífica das 125 famílias da Favela do Contorno, situada no caminho da ponte Rio-Niterói, que não desejavam sair.

Um dos moradores da favela, Sebastião Martins de Sousa, de 65 anos, com mulher e sete filhos, é um dos poucos que não resistem à remoção iminente. Enquanto ele falava, uma de suas filhas, de quatro anos, brincava com alguns porcos junto a uma poça de lama.

A RESISTÊNCIA

A grande resistência dos favelados da Contorno, que formam um aglomerado de cerca de mil pessoas, prende-se à facilidade de acesso às ruas principais de Niterói — 15 minutos a pé e cinco de ônibus — onde arranjam seus biscoitos.

Os homens, em particular, temem que a Secretaria de Serviços Sociais os remova para locais distantes — o chamado subúrbio de Niterói — ou para pontos afastados da zona urbana de São Gonçalo. Próximo ao entreposto de frutas e legumes do Estado, a Favela do Contorno permite aos seus moradores, em dias de maré baixa, como as mulheres identificam aqueles em que não há comida, a prestação de pequenos serviços em troca de alguns gêneros.

CONTRASTE

A Contorno está incluída entre as quatro favelas que se estendem ao longo da Avenida Feliciano Sodré, marcadas pela necessidade de extinção, contrastando com a da Mavardi, bem maior, onde uma pesquisa rápida de técnicos do Estado encontrou, recentemente, lado a lado, no mesmo ambiente de miséria, pessoas sem nenhuma renda definida e outras com ocupações permanentes, produzindo salários de até NCr\$ 700,00 mensais.

Na Mavardi, a pesquisa indicou como moradores permanentes, um total de 600 famílias, das quais 40% tinham condições de levar uma vida melhor. Na Contorno, ao contrário, todas as 125 famílias cadastradas — estas em termos definitivos — apegaram-se à favela por falta de condições reais para se manter fora dela.

Enquanto na Mavardi são encontrados até oficiais reformados da Polícia Militar e funcionários de nível médio do INPS e de outros órgãos públicos federais e estaduais, na Contorno os chefes de família que têm renda líquida são pensionistas da Previdência Social, doentes ou aposentados, com proventos que não chegam a NCr\$ 100,00. Dos 125 chefes de família dessa favela em vias de ser

erradicada, 85% não têm ocupação definida.

EXPERIÊNCIA

Em dois pequenos conjuntos de 16 e 11 casas, construídas pelo regime do município, no bairro das Pedrinhas e em Itaipua, a Secretaria de Serviços Sociais do Estado promove a primeira experiência em termos de erradicação. Enviou aquelas duas localidades do Município de São Gonçalo, dando-lhes material de construção para erguer as suas casas, 27 famílias da Favela do Lixo, outras das condenadas por todos os princípios de higiene e de segurança, no centro de Niterói.

Esses dois pequenos núcleos servirão, a partir da próxima semana, inclusive, para que as assistências sociais levem caravanas de favelados dos aglomerados, a serem erradicados, para mostrar como eles serão tratados. Tanto no bairro das Pedrinhas como em Itaipua, o Governo constrói, no momento, dois galpões, onde os favelados desempregados a grande maioria — aprenderão profissões simples e de grande efeito prático.

O programa será adotado em todos os núcleos que a Secretaria erguerá, dentro de um plano de valorização do homem favelado. A segunda etapa virá com a colocação dos que forem considerados aptos ao exercício de uma determinada profissão, através de contatos que o Governo abrirá junto ao empresariado fluminense.

A Favela do Lixo, de onde já saíram 27 famílias, ainda conta com outras 73 para serem removidas. Na Favela do Molinho Atlântico são encontradas outras 100. As quatro favelas reunidas apresentam um total de 925 famílias, representando cerca de seis mil pessoas.

SEM PRAZO

Apesar das exigências feitas pelo controle encarregado da construção da ponte Rio-Niterói, a Secretaria de Serviços Sociais não pode, ainda, precisar o prazo para a remoção da Favela do Contorno. A solução para o problema depende da assinatura de um convênio entre ela e o grupo executivo da construção da ponte, pelo qual o DNER financiará, em área a ser cedida pelo Governo fluminense, um núcleo de 125 casas populares.

Nos contatos iniciais que vêm desenvolvendo junto ao grupo executivo da construção da ponte e do DNER, o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Mário Castanho, estimou em NCr\$ 1 milhão, inicialmente, a verba necessária. O convênio, em estudos, fixará responsabilidades, cabendo ao DNER o financiamento da remoção da favela e a Secretaria de Serviços Sociais a doação do terreno, ainda não definido, e a elaboração dos projetos técnicos.

A verba de NCr\$ 1 milhão foi pedida para ser usada, também, na remoção das outras três favelas que se estendem pela Avenida Feliciano Sodré, porque, embora sem implicação direta, como a da Contorno, na construção da ponte, elas ocupam áreas que terão de ser urbanizadas e melhoradas em sua estética, em razão do empreendimento rodoviário cuja entrega ao tráfego está prevista para 1971.

ESPERANÇA

Dona Jurema de Sousa, que foi mãe de 15 filhos, vendo sete deles morrerem antes de completar três anos, no ambiente da favela, consegue manter os oito que ficaram lavando roupa para famílias da Zona Sul de Niterói. Ela teme a remoção para local distante, porque perderá a freguesia.

Para Antônio Costa, de 74 anos, a extinção da Favela do Contorno surge, porém, como uma esperança: ele, como aposentado do INPS — ganha NCr\$ 75,00 mensais, fora o que consegue em biscoitos como pintor — conseguiu comprar um pequeno terreno, no Jardim Tribóbbi, em São Gonçalo, esperando que o Governo o ajude a erguer uma casa no local. De seus sete filhos, quatro mães, ele conseguiu casar três, afastando-as do mundo da favela.

BICA E FILA

Um político que ninguém se lembra quem foi, em 1962, deu à Favela do Contorno, uma bica de água, que abastece as suas 125 famílias, menos às quartas-feiras, quando ela permanece seca e obriga todos a longas caminhadas até o entreposto de frutas e legumes para encher as suas latas. Nos dias em que a bica funciona, nem tudo, porém, são flores: a água sal (linhã) e a fila é extensa, pois todos querem se abastecer ao mesmo tempo.

Cada um dos 125 barracos da Favela do Contorno guarda estrita semelhança com os de quase todas as favelas do Brasil e, particularmente, das que se erguem na paisagem do Grande Rio: não têm, geralmente, divisória; o sapé predomina como cobertura, e vasos sanitários são artigos de luxo. Um gramado que se estende da margem da favela — que não pode ser chamada de rua — até um muro da estrada de ferro, na separação da Avenida Feliciano Sodré, serve de esquadro para os detritos humanos ali atirados a toda hora.

Em meio aos detritos e às poças de lama, que exalam um mau cheiro insuportável, crianças e porcos se misturam numa intimidade que já se tornou rotina. Das 400 crianças que habitam a Favela do Contorno, menos de 50 vão à escola, embora a favela se localize nas imediações de três grupos escolares do Estado.

Estado tirará em 15 dias últimas 500 famílias que ficaram na Praia do Pinto

A Secretaria de Serviços Sociais anunciou ontem que dentro de 15 dias terá removido as 500 famílias que ainda se encontram na Praia do Pinto, ficando a área livre para o início da urbanização que antecederá o loteamento.

O reinício da remoção, que estava previsto para ontem, só será feito a partir de quarta-feira — prazo solicitado pelas firmas que constroem os prédios da Cidade Alta para ultimar o maior número possível de apartamentos, de modo a abrigar grande parte das 500 famílias que ainda se encontram na Praia do Pinto.

ENTREGA DO QUE SOBROU

A Secretaria de Serviços Sociais se limitou ontem a mobilizar dez caminhões, que estão fazendo a entrega aos seus proprietários dos pertences salvos do incêndio e que foram guardados no Estádio do Remo e na PUC.

O assistente da Secretaria, Sr. Jorge Dutra, informou que os favelados que perderam tudo no incêndio estão sendo relacionados e, dentro da verba de NCr\$ 2 milhões destinada ao socorro dos desabrigados, dentro de dez dias essas famílias começarão a receber o indispensável para que possam montar um novo lar nas casas que receberam, ou seja: fogão, camas, colchões, travesseiros, armários, talheres e outros objetos.

Esse material ainda não foi adquirido pela Secretaria de Serviços Sociais, porque ainda não concluímos o levantamento dessas famílias mais atingidas (perda total) e não queremos comprar nem de mais nem de menos que o necessário.

Informou o Sr. Jorge Dutra que, até ontem, já tinham sido removidas da Praia do Pinto 2.538 famílias abrigadas em casas e mais 80 abrigadas em Nova Holanda. As 500 que restam serão levadas, não só para Cordovil, como também para Ramos.

Há ainda os chamados trambiqueiros, os que tentam se aproveitar nas remoções para fingir que moravam na favela e assim ganhar uma casa. Segundo o Sr. Jorge Dutra, os trambiqueiros não têm vez na Praia do Pinto, porque antes do incêndio havia sido feito o cadastramento total da favela. Os que não têm seus nomes na relação não possuem mesmo barracos na favela.

Mas, nem a esses deixamos de abrigar. São, contudo, enviados ao Albergue João XXIII, para onde, da modo geral, eles se recusam a ir.

ALBERGUES

Mas, nem todos os albergues são ruins como os favelados pensam. Após o incêndio, durante toda aquela confusão, fomos obrigados a enviar muitas famílias, provisoriamente, para o Albergue de Nova Holanda até que as casas a elas destinadas fossem prontas — explica o Sr. Jorge Dutra.

Muitas dessas famílias se recusavam a ir para Nova Holanda, com medo de não mais saírem de lá. Faziam questão de ir para as suas casas definitivas, o que não era possível porque nem todas esta-

vam prontas naquela emergência.

Algumas dessas famílias foram quase à força e, em Nova Holanda, ficaram surpresas com o tratamento: comida de primeira, água quente, alojamentos confortáveis e até assistência médica.

Agora — continua o Sr. Jorge Dutra — gostaram tanto que de lá nem querem sair, apesar de viverem separados, em galpões para homens, mulheres e crianças. O esforço nosso tem sido, nesses últimos dias, convencê-los a sair para suas casas que ficaram prontas, pois vão, perder o conforto que desfrutam em Nova Holanda, principalmente a comida.

DONATIVOS

D. Nadir Ferrari, que iniciou uma campanha para angariar donativos para os favelados que perderam tudo com o incêndio da favela, estava ontem enfrentando um problema; havia recebido doações de móveis, roupas e utensílios de centenas de pessoas, guardando tudo na sua casa que, juntamente com a de outras amigas, está repleta de objetos para serem entregues às 20 famílias faveladas mais necessitadas. Agora, quer entregar tudo, mas a Secretaria de Serviços Sociais ainda não lhe arrojou caminhões para levar os donativos às casas dos favelados.

Apesar da dificuldade, D. Nadir Ferrari vai continuar a angariar donativos para outras famílias necessitadas, informando que eles podem ser feitos pelos telefones 227-4897, que é o da sua residência, na Zona Sul, e 234-1124, com D. Nilsa, na Tijuca.

CATACUMBA

A Secretaria de Serviços Sociais adiantou que reinitará segunda-feira o cadastramento da Favela da Catacumba, na Lagoa Rodrigo de Freitas e informou que foi constatado, nesses últimos dias, que 37 novos barracos foram ali construídos por favelados que pensam assim obter, posteriormente, casas em conjuntos residenciais, quando a favela começar a ser totalmente removida.

Eles estão enganados. Todos os novos barracos estão sendo relacionados e o chamado trambiqueiro redundará em prejuízo para esses aproveitadores, que não ganharão casas e ainda terão seus barracos demolidos quando a favela for desocupada.



SOCIEDADE ANÔNIMA WHITE MARTINS

C.G.C. 33.000.571-1

AVISO

A partir do dia 2 de junho vindouro, em nossa sede social, à Rua Buenos Aires, 68, 33.º, no horário de 13.30 às 15.30 horas, entregaremos as cautelas referentes à Bonificação resultante do aumento do capital de NCr\$ 45.360.000, para NCr\$ 90.720.000, realizado por Assembleia Geral Extraordinária, em 15 de abril do corrente, cuja ata foi publicada no "Diário Oficial" de 8-5-69 e arquivada na Junta Comercial do Estado da Guanabara sob o n.º 22.021, por despacho de 13-5-69.

A distribuição das 45.360.000 ações de valor nominal de NCr\$ 1,00, assegura aos senhores acionistas, bonificação proporcional de uma (1) para cada uma (1) ação que possuem.

Os assuntos que não se relacionam com o que consta do presente aviso, deverão ser tratados 30 dias após a data do início da distribuição da Bonificação.

No período de 2 a 22 de junho, ficarão suspensas as conversões, transferências de ações, bem como o desdobramento de cautelas.

Far-se-á o atendimento dos interessados através do seguinte escalão:

Pessoas Físicas: às segundas, quartas e sextas-feiras.

Pessoas Jurídicas: às terças e quintas-feiras.

Thomas Elmer Wildish

Diretor-Presidente (P)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS, comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no porto do Rio de Janeiro, dois navios-tanque de aproximadamente 16.000 TDW cada um.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, à Praça 22 de Abril, 36 — 8.º andar, diariamente.

Fica, por este Edital, estabelecida a data de 20 de junho de 1969 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15,00 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente EDITAL foi publicado no D. Oficial da União e Estado da Guanabara de 14-5-69.

a) ALFREDO BARREIROS DE CARVALHO Coordenador

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (SUBSIDIÁRIA DA ELETROBRÁS)

CONSTRUÇÃO DA USINA DE PORTO COLÔMBIA

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. está procedendo à seleção prévia de firmas às quais serão solicitadas propostas para execução das obras civis da USINA HIDROELÉTRICA DE PORTO COLÔMBIA.

As empresas construtoras, com tradição nesse ramo de atividades e que tiverem interesse em participar da tomada de preços, deverão dirigir-se à CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A., Rua São José, 90 — 2.º andar, Estado da Guanabara, ao engenheiro Edgard da Cunha Machado, a partir de 2 de junho próximo, no horário de 15 às 18 horas. O prazo para entrega, pelos interessados, da documentação a ser exigida, será encerrado em 30 de junho de 1969.

SÃO GONÇALO

NITERÓI

LEILÃO PÚBLICO

ATENÇÃO: ESTALEIROS — CIAS. DE NAVEGAÇÃO INDUSTRIAS DE PESCA — CIAS. DE COMBUSTÍVEL MAGNÍFICA ÁREA DE TERRENO COM 35.912,78 M2

com várias benfeitorias, água e luz.

AVENIDA PAIVA

SÃO GONÇALO — ESTADO DO RIO

(Maiores informações no Jornal do Comércio dos domingos ou no escritório do leiloeiro)

Affonso Nunes

(Afonso Nunes Velasquez) — Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda, 49-A — Fones: 222-3111 e 242-2212. Prepostos: José Eduardo M. de Souza.

Devidamente autorizado pelo Conselho de Administração da Empresa de Reparo Naval Costeira S.A.

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA 26 DE MAIO DE 1969, ÀS 16 HORAS

A

RUA DA QUITANDA N.º 49-A

Nota: Sinal 10% — Comissão 5% e mais 2% de publicidade.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL



Brasil terá auto-suficiência de petróleo em 71

Os resultados obtidos na pesquisa da plataforma continental e o aumento da capacidade de refinação da Petrobrás, que em 1968 elevou-se a 400 mil barris diários, estão permitindo aos técnicos prognosticar que a auto-suficiência na produção dos principais derivados do petróleo será alcançada pelo Brasil já em 1971.

Embora o consumo de combustível líquido no mercado interno tenha registrado no ano passado o aumento de 16%, o mais alto até hoje alcançado

no Brasil, os técnicos brasileiros estão otimistas, pois houve, além de novas descobertas de campos petrolíferos, um aumento de produção de óleo de 54,3 milhões de barris em 1967 para 59,9 milhões em 1968.

A produção

No primeiro trimestre deste ano, a produção nacional de óleo alcançou a 2 686 030 metros cúbicos (16 895 129 barris), enquanto que a de gás natural elevou-se a 197 347 880 metros cúbicos. Em março a produção

de petróleo foi de 5 644 118 barris, sendo 84% provenientes dos campos balneários, cabendo os 16% restantes aos campos de Alagoas e Sergipe.

Ainda no mês de março deste ano, a produção de gás natural ultrapassou a 96 milhões de metros cúbicos, com a Bahia contribuindo com 94 997 382 metros cúbicos, Sergipe (1 837 654 m³) e Alagoas (34 149 m³) completaram a produção. O gráfico abaixo mostra a atual situação do Brasil na produção de petróleo:

Os trabalhos de exploração foram desenvolvidos em março com a participação de 12 equipes, seis das quais de geologia. Nas atividades de perfuração, a Petrobrás utilizou 28 sondas-meses, que perfuraram 25 286 metros. Foram concluídas as perfurações no poço 1-SES-2 (Sergipe — submarino) atingindo-se a profundidade de 1 724 metros.

No Espírito Santo, os técnicos confirmaram a descoberta de petróleo em São Mateus, no poço pioneiro 1-SM-1-ES, embora não tenham avaliado o seu potencial econômico. A Petrobrás realiza ainda pesquisas

na bacia do Amazonas e na desembocadura do São Francisco.

As perfurações da plataforma continental continuam sendo realizadas, principalmente na costa de Sergipe, área considerada prioritária. Diante do aumento de consumo nacional, foram colocados em operação as novas refinarias de Belém e Canaã e iniciada a construção da refinaria do planalto paulista.

De acordo com dados oficiais, o parque refinador da Petrobrás produziu no ano passado 130 milhões de barris a

mais do que em 1967. Ainda no ano passado, os poços exploratórios classificados como produtores de óleo foram em número de 24, proporcionando um índice de sucesso acima do normal, com uma descoberta em cada cinco perfurações.

Dos poços em desenvolvimento, 99 foram produtores, 16 não produtores e um perfurado para ser utilizado como poço de injeção. Com relação à produção global de derivados, houve no ano passado um acréscimo de 18% sobre o verificado em 1967. A empresa registrou os seguintes índices:

CAMPO	METROS CÚBICOS		
	No mês (março)	No ano (1969)	Acumulado geral
ALAGOAS	8 890	9 985	150 670
Coqueiro São	603	1 755	19 816
Tabuleiro dos Martins	3 287	8 140	125 765
Jequiá	—	90	2 353
Outros campos	—	—	2 736
SERGIPE	143 254	402 821	2 498 943
Carmópolis	112 149	322 503	2 347 904
Riachuelo	10 001	27 477	73 643
Siririzinho	21 104	52 834	77 009
Argelim	—	7	7
Outros campos	—	—	389
BAHIA	750 172	2 273 224	64 445 951
Água Grande	167 079	504 745	28 015 495
Araçá	116 836	539 046	773 529
Bom Lugar	—	462	2 457
Brejinho Canabrava	1 204	4 910	168 014
Buracica	94 444	277 019	7 246 201
Camacari	198	674	5 940
Candeias	33 840	100 920	8 325 188
Cassarongongo	54 465	14 175	424 508
Dom João	82	404	6 261 366
Fazenda Azevedo	10 164	84 297	20 813
Fazenda Boa Esperança	7 653	25 741	190 065
Fazenda Imbé	2 653	7 344	400 152
Fazenda Panelas	1 516	8 775	328 344
Fazenda Santa Estêvão	—	24	11 083
Lagoa do Paulo	—	23	1 579
Lamarão	8	23	90
Malombô	595	1 956	1 956
Massapé	2 260	7 663	111 998
Matos de São João	2 445	7 214	829 577
Miranga	189 991	525 060	6 493 390
Norte do Rosário	—	339	1 814
Paranirim	255	389	55 355
Santana	788	2 673	328 627
São Pedro	111	343	7 519
Sesmaria	—	127	2 335
Taquipe	47 240	143 160	6 277 445
U.G.N.	12 545	36 553	827 428
Outros campos	—	—	332 883
TOTAL	897 316	2 686 030	70 095 564

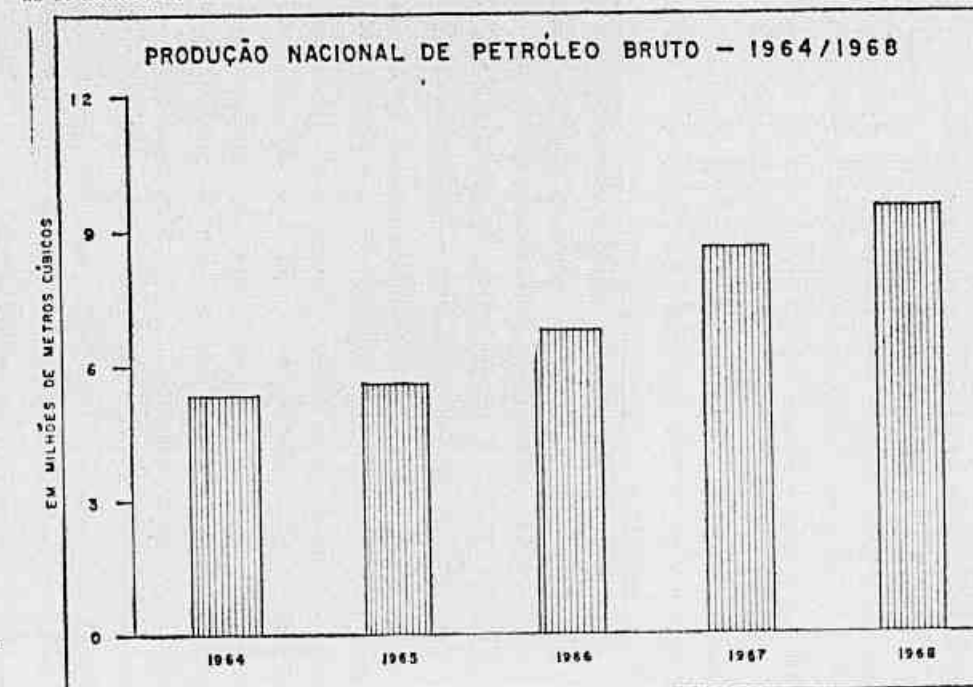
	(volume produzido — m³)
Gás liquefeito	1 125 803
Gasolina	5 784 703
Querosene	657 975
Querosene para aviação	362 360
Óleo diesel	5 286 162
Óleos combustíveis	6 266 248
Asfalto	552 953

A duplicação da taxa de crescimento do consumo de combustível líquido ocorrida no ano passado fez com que a Petrobrás suplementasse a produção interna importando certos derivados (gasolina, óleo combustível, gás liquefeito de petróleo) no valor aproximado de 84 milhões de dólares. Hou-

ve, entretanto, uma grande economia de divisas.

Em dezembro do ano passado a produção de petróleo atingiu a 200 mil barris diários, aumento devido principalmente aos campos de Miranga, Água Grande e Buracica, na Bahia, e Carmópolis, em Ser-

gipe. Os campos de Aracá, Fazenda Boa Esperança e Fazenda Imbé, na Bahia, e de Siririzinho e Riachuelo, em Sergipe, contribuíram com 35 mil barris por dia para o aumento geral. A evolução da produção de petróleo no Brasil nos últimos cinco anos foi a seguinte:



CHAPAS ONDULADAS SANO

DE CIMENTO-AMIANTO

Em vários tamanhos para coberturas de fábricas, casas, depósitos, galpões etc. Entrega imediata 10 anos de garantia

CASA SANO S.A.

indústria e comércio

Matriz: Rio - R. Marquês de São Carlos, 26 - Tel: 23-1965
Filial: S. P. - R. Marquês de São Carlos, 26 - Tel: 35-2351
B.H.: Av. Paraná, 173 - Tel: 22-3902
Brasília: S.I.A. - Lote 1290/1300 - Trecho 3 - Tel: 42-0513

CENTRO PREPARATÓRIO DE FUNCIONÁRIOS INTERNACIONAIS

RECONHECIDO PELO INSTITUTO HISPANO-LUSO-AMERICANO

Preparação de servidores para organismos internacionais e empresas privadas. Corpo docente nacional e estrangeiro. Matrículas abertas das 17 às 22 horas.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 17 — 1.º ANDAR
Telefone: 232-2488

CARLOS GARCIA

ADVOGADO

Trabalhista, criminal e família

REVISÕES CRIMINAIS
AÇÕES RESCISÓRIAS: ANULAÇÃO DE SENTENÇAS EM CAUSAS JULGADAS HÁ MENOS DE CINCO ANOS (CIVIL) OU DOIS ANOS (TRABALHISTA), NOS CASOS PREVISTOS EM LEI.

Escritório: R. S. José, 50, gr. 703.
Tel. 222-7951.
Diariamente, das 11h às 13h. Às 6as.-feiras também das 19h às 21h.

DROGARIA VETERINÁRIA

VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL.

SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A - c.n. de Mar, Florianópolis - Tel. 43-4984

SEMENTES IMPORTADAS

MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS, INSETICIDAS, FUNGICIDAS E ADUBOS, FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM, MÁQUINAS AGRÍCOLAS, APICULTURA, ARTIGOS PARA LATICÍNIOS.

GRATIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIARIAMENTE DAS 15 AS 18 HS

Chegou ao Brasil a NOVÍSSIMA TRI-LÂMPADA GE

UMA LÂMPADA QUE NA VERDADE SÃO TRÊS

A importação dessa lâmpada é mais uma iniciativa pioneira da General Electric. A Tri-Lâmpada GE vem acompanhada de um bocal adaptador para funcionar, conforme o tipo, a 30, 70 e 100 watts ou 50, 100 e 150 watts. Já pensou? Você regula a luminosidade da lâmpada à vontade. Ainda hoje, ponha em seu abajur, aplique ou coluna, a novíssima TRI-LÂMPADA GE

GENERAL ELECTRIC

uma aventura antes de ir à europa:

vá à áfrica

É uma sensação diferente conhecer Johannesburg, Kruger Park, Nairobi, Treetops e Mount Kenya, Addis Abeba. Participar de um foto safari, então, nem se fala. Mas não é tudo. Você ainda vai à Europa: Atenas, Ilhas Gregas, Viena, Londres, Paris, Milão, Veneza, Florença e Roma. Você vai gostar de fazer esta aventura. (Quem não gosta de uma excursão sofisticada?) Guarde bem a data da saída: 5 de agosto.

GULLIVER

Av. Rio Branco, 85 - 15.º andar, tel. 223-2101, ou Nair Pimentel Duarte 227-2692, Carmita Vance 245-5192, Germana Travassos 247-4985

a europa está a apenas 645 minutos do Rio, nos super DC-8/62 da

ALITALIA

saídas terças e sábados às 20h 30m.

APROVEITE A BAIXA DOS JUROS!

AS PRESTAÇÕES BAIXARAM MAIS AINDA!

compre sem dinheiro mesmo

1.º pagamento só em AGOSTO

FRIGIDAIRE linha 1969.

a mais completa e perfeita linha de Eletrodomésticos

Qualidade é mal de família.

FRIGIDAIRE Comprovadamente o melhor refrigerador do Brasil!

Nova linha 1969 - 6 novos modelos - 6 cores diferentes. Há um refrigerador Frigidaire para cada ambiente. O refrigerador Frigidaire fica famoso pela sua beleza, sua durabilidade e a tradicional garantia Frigidaire.

a partir de **32,00** mensais

Agora é também o melhor Fogão do Brasil!

Modelos: De Luxe e Super Luxo Econômico. Forno com visor de vidro e lâmpada para você acompanhar o cozimento dos alimentos. O Super de Luxe vem equipado com grelhal e churrasqueira.

a partir de **23,80** mensais

É também a melhor Lavadora do Brasil!

Modelos: Frigimática e Super Frigimática. A Lavadora Frigidaire lava por agitação e seca por centrifugação. A capacidade de carga é de 4kg de roupa por vez. Bacia de metal. Seletor de temperatura e filtro d'água. Desliga automaticamente.

a partir de **49,80** mensais

É também a melhor Secadora do Brasil!

Funciona a gás ou eletricidade. Capacidade de carga de 6kg de roupa molhada. Seca mais rápido que o sol e não resseca a roupa! Desliga automaticamente.

a partir de **74,20** mensais

compre Frigidaire na Remoreira e ganhe um Opala 0 km

Bemoreira

CENTRO: 1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6 Copacabana; N.S. Copac. 1068
Tijuca: S. Paulo, 22 - Marechal Floriano, 135 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - São de Selma, 85
Catete: Rua do Catete, 234
Copacabana: N.S. Copac. 1068
Tijúca: S. Paulo, 22 - Marechal Floriano, 135 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - São de Selma, 85
Madureira: Maria Freitas, 42
Pilar: Suburbana, 636
Campo Grande: Cel. Agostinho, 121
Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
Caxias: Nilo Pecanha, 261
Nova Iguaçu: Tr. Rosinda Martins, 87/88

RUMO AO PERIGO



Avenida Paulo de Frontin, 751: à medida que os carros avançam, aumentam a velocidade e bem ali está a curva perigosa onde há desastres seguidos

Curva perigosa na saída do Túnel Rebouças já matou 6

Rui Alberto Paneiro

Socorrer feridos é rotina para os moradores da Avenida Paulo de Frontin, no Rio Comprido. Desde maio do ano passado, quando o Túnel Rebouças foi aberto ao tráfego, mais de 20 acidentes sérios ocorreram na curva em frente ao número 751, causando a morte de pelo menos seis pessoas.

Embora reconheça que a curva é defeituosa, o diretor técnico-industrial do Departamento de Estradas e Rodagem, engenheiro engenheiro Gabriel Mota, afirma que os reparos necessários só serão feitos quando as vias de acesso ao túnel estiverem recapadas. A obra, ainda sem data marcada, depende de aprovação prévia da Divisão de Planejamento do DER.

A IMPRUDENCIA

O carro sai do túnel e entra na Avenida Paulo de Frontin a uns 60 km/h. Logo após a primeira curva à direita, a descida se torna mais pronunciada e atinge os 90 km/h.

A 300 metros da boca do túnel, passa zurrando pelas duas placas que avisam: "Zona Residencial — 50 quilômetros." Confiante em sua pericia, o motorista não se intimida com a curva mas, ao entrar nela, vê a água que escoa da calçada, atravessando a pista.

Se então sente o perigo: põe o freio. O carro, em quarta, começa a deslizar de trás. No asfalto seco, os pneus cantam. Derapando de lado, o carro trepida todo e ameaça virar. As árvores, cada vez mais próximas, passam rápidas.

O motorista tenta anular a derrapagem e torce toda a direção para o sentido em que o carro se desloca. Bate então no meio-fio, rodopia e sobe na calçada. Raspa numa árvore e entra de frente num poste de concreto.

Viadros quebrados voam longe. Carros que vinham atrás vão parando e das casas próximas mais uma vez corre gente para socorrer o acidentado.

Todos os acidentes que acontecem depois da curva são iguais — comenta o Sr. Alfredo Santos, que mora no número 739.

Mostrando o poste deslocado pelas colisões sucessivas, o morador diz que a "diferença vem depois".

Alguns motoristas ficam entre as ferragens. Outros são projetados longe do carro. Uns se ferem bastante mas sobrevivem. Outros morrem. Já vi três pessoas morrerem aqui mesmo e sei de outras três que morreram no hospital.

Para o engenheiro Gabriel Mota, os acidentes têm uma causa principal:

— Imprudência. A rua não foi feita para correr. Há duas placas bem grandes antes da curva, chamando a atenção dos motoristas para a velocidade permitida: 50 quilômetros. Se todos obedecessem à sinalização, os desastres seriam evitados — afirma ele.

A CONTRADIÇÃO

Na opinião do engenheiro do DER, a outra causa dos desastres é a deseducação do povo:

— O povo não tem educação. Não adianta nada colocar placas com caveiras nos cruzamentos perigosos para intimidar os motoristas e obrigá-los a parar. Os cruzamentos de Ipanema, onde aconteceram desastres diários, provam isso. Foi inútil o Departamento de Trânsito afixar essas placas funebres nas esquinas onde a parada é obrigatória: os motoristas desrespeitam a sinalização, avançam, matam e morrem.

Para os engenheiros e técnicos do DER, a Avenida Paulo de Frontin deixou de ser uma rua residencial e transformou-se num eixo rodoviário. O DER impede a colocação de murais de propaganda em todo o trecho cujo tráfego corre sob sua responsabilidade — da Praça Condessa Paulo de Frontin até a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Os técnicos do DER alegam que os murais de propaganda podem desviar a atenção dos motoristas e isso poderia ocasionar acidentes. A construção de postos de gasolina também é proibida "se não houver espaço suficiente para a desaceleração." Com essa proibição, o DER admite que a Avenida Paulo de Frontin comporta velocidades de estrada. Os moradores ficam em dúvida:

— Se a rua virou estrada, deve ter condições de estrada. Deve comportar velocidades de estrada. Mas isso aqui é uma via urbana, residencial. Todas as casas têm entrada para automóveis e, se todos corressesem demais, ninguém poderia entrar em casa. Além disso, o DER colocou aquelas placas ressaltando que a zona é residencial. Afinal, é ou não é?

— A Avenida Paulo de Frontin — responde o diretor técnico-industrial do DER — é na realidade um eixo rodoviário. Faz parte da BR-101, que ligará o Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte. Desde que o Túnel Rebouças foi aberto, a avenida deixou de ser uma rua residencial, embora guarde as características do tempo em que foi aquela rua tranquila, sem movimento, que parecia até uma alameda particular. Os moradores, porém, ainda a consideram assim e se o DER colocou aquelas placas foi em respeito à opinião desses moradores.

No interior do Túnel Rebouças, que desde a inauguração funciona com apenas uma faixa de trânsito, há placas indicando a velocidade mínima de 40 Km/h e, como máxima, 60 quilômetros.

Na Avenida Paulo de Frontin, as duas únicas placas existentes à entrada da curva têm

apenas o número 50 e os motoristas presumem que signifiquem a velocidade máxima permitida. Presumem mas estranham, uma vez que dentro do túnel pode-se rodar a 60 sem condições de ultrapassagem e, na avenida, onde o limite é 50 por hora, há duas faixas de rolamento e é permitido ultrapassar.

— Todo o motorista é obrigado a conhecer suas limitações. Se não sabe dirigir, não pode querer correr — frisa o engenheiro.

A INTRANQUILIDADE

A uma simples freada, os moradores das casas próximas à curva ficam sobressaltados: correm às janelas, esperando ver o pior.

— A noite, nós costumamos fechar as janelas e correr as cortinas. Fica abafado, mas é preferível suportar o calor a acordar assustado com o barulho das derrapagens e freadas — disse uma moradora do edifício número 739.

— Ainda outro dia, quando aquele carro capotou ali embaixo, estava tudo fechado, mas o barulho foi tão forte que deu a impressão de que o prédio tremia. Nós fomos os primeiros a chegar lá para socorrer o rapaz. Ele estava bastante ferido, impressionado entre os bancos. Além de capotar, o carro bateu com o para-brisa numa árvore e quase se dobrou em torno dela. Sei que ele foi para o hospital vivo, mas não sei se escapou: estava com fratura no crânio.

Alguns rapazes que costumavam reunir-se nas portas das casas para conversar estão proibidos de ficar perto da curva. Seus pais, aflitos com os acidentes repetidos, sugeriram aos filhos a preparação de um abaixo-assinado ao diretor de Trânsito, comandante Celso Franco.

Reinaldo, rapaz de 17 anos que mora no número 699, foi encarregado de fotografar os acidentes. Só em abril, fotografou quatro.

— Um não deu para fotografar porque o reboque do túnel chegou depressa e retirou o carro, mas acho que as outras fotos podem dar uma idéia do que vem acontecendo aqui — disse.

Em três dias, os rapazes conseguiram mais de 400 assinaturas, pedindo apenas as pessoas que moram entre os números 761 e 550 — o trecho mais sujeito a acidentes. No documento, há três sugestões: a colocação de uma placa que chame atenção para a curva, como Atenção, Curva Perigosa; a colocação de guardas para fiscalizar a velocidade; a colocação de tartarugas baixas no chão, de espaço a espaço, como se faz em outras cidades.

A NEGLIGENCIA

— Nós já sabemos que aquela curva teve um defeito na construção. Devia ter mais super elevação: uma inclinação maior que impedisse a fuga dos carros ocasionada pela força centrífuga. Mas, será que isso daria resultado, ou faria os motoristas correrem ainda mais? Quanto mais melhoramentos nós fizermos na Avenida Paulo de Frontin, mais segurança os motoristas sentirão. Ali, haverá mais abusos e mais acidentes. E bom que todos saibam que aquela curva é perigosa. Assim terão mais cuidado — acentuou o Sr. Gabriel Mota.

Conia o engenheiro que, em janeiro, os encarregados pelo funcionamento do túnel começaram a fazer relatórios trimestrais de acidentes. O primeiro relatório ficou pronto em abril e acusa a ocorrência de 33 acidentes, dos quais duas pessoas saíram feridas e uma outra morreu. A morte foi de um lambretista que derrapou na curva, bateu com a cabeça num poste e morreu instantaneamente, com o crânio fraturado. Quanto aos dois feridos, o relatório não diz a natureza das lesões, se forem graves ou leves.

— Pode ser que tenham morrido depois. No relatório, nós só registramos as mortes que ocorrem no local do acidente — explica o engenheiro do DER. Oficialmente — frisa — só o lambretista morreu. Se houve outras mortes antes de janeiro, nós não sabemos, pois só em janeiro passamos a fazer esses relatórios e o próximo, que dirá quantos foram os acidentes de abril, maio e junho, estará pronto em julho.

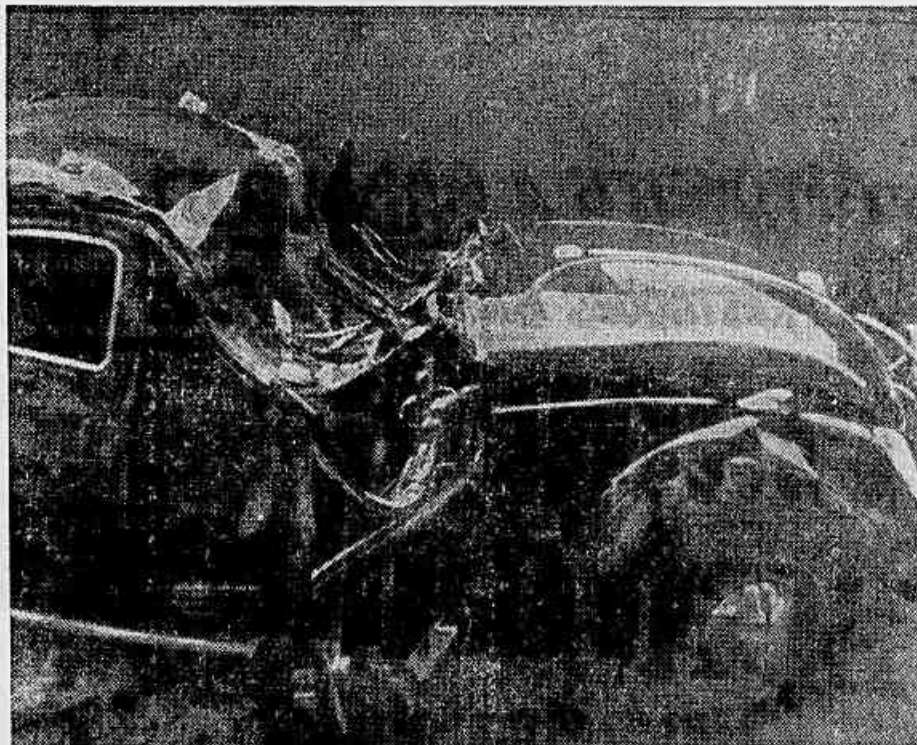
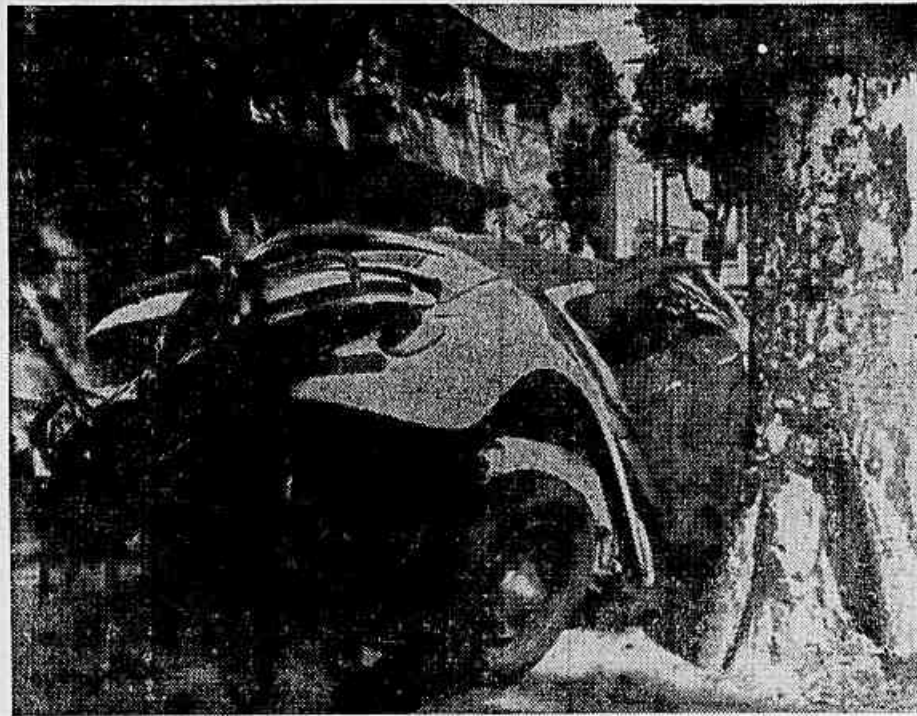
Para os moradores, as mortes são mais numerosas. Em abril, segundo afirmam, aconteceram cinco acidentes graves: três capotagens, duas batidas de frente. Nos cinco, os motoristas saíram seriamente feridos, com diversas fraturas.

Na opinião deles, a água que escoa todas as noites da calçada do prédio de número 751 contribui bastante para os desastres.

— A Cedag colocou um cano de chumbo a meio metro do chão. Esse cano, que era destinado a abastecer as casas, foi roubado quatro vezes, porque a Cedag não cimentou o buraco que abriu. Há algumas semanas, estiveram novamente os operários aqui e colocaram o quinto cano. Parece que esse estava comprido demais e sua instalação foi problemática. Depois disso, o buraco foi cimentado, mas o cano deve estar mal instalado, pois é só ligarem a água, começa a haver vazamento. A água se infiltra e vai sair em frente ao número 751, onde já existe um furo no chão. Dall, escorre para o meio da rua e provoca as derrapagens e acidentes.

A prova disso — concluem os moradores da avenida — é que a maioria dos acidentes ocorre à noite, quando há fornecimento de água. Enquanto não havia cano, faltava água, porque os ladrões fecharam o registro. Depois, com o cano no lugar, não falta água, mas os acidentes acontecem a toda hora.

RESULTADO DA IMPRUDÊNCIA



O excesso de velocidade e o desrespeito à sinalização tornaram perigosa a Avenida Paulo de Frontin, onde já há lugar certo para os desastres

Planejamento em "campus" de universidades é tema de seminário em Juiz de Fora

Belo Horizonte (Sucursal) — A Universidade Federal de Juiz de Fora inicia amanhã o Seminário de Planejamento de Campus Universitário, reunindo especialistas de 15 universidades brasileiras, representantes da Prefeitura local e o professor norte-americano Harry Ranson.

As reuniões serão realizadas no campus em construção da Universidade Federal de Juiz de Fora, no bairro Martelos, até o próximo dia 30. O Sr. Harry Ranson é professor de Arquitetura da Rice University, de Houston, e da Universidade Autônoma de Guadalajara.

OBJETIVOS

O Rector da Universidade Federal de Juiz de Fora, professor Gilson Salomão, resume em cinco itens os objetivos do seminário: dar exemplos da recente evolução do planejamento do campus universitário; examinar como os planos dos campus devem adequar-se aos objetivos nacionais e aos de comunidades; apreciação e crítica dos planos das universidades brasileiras participantes; apresentar os princípios básicos relativos aos planos dos campus universitários e apresentação do plano modelo da Universidade de Guadalajara.

O teor do encontro prevê para amanhã, pela manhã, o seguinte programa: introdução do seminário; recente desenvolvimento no planejamento do campus universitário, antecedentes e precedentes; en-

quadramento do plano do campus universitário, relacionamento com objetivos acadêmicos pré-estabelecidos; desenvolvimento total dos estudantes; processo constante e contínuo; fidelidade a uma decisão bem planejada; flexibilidade; o estudo realizado em Belém (conferência do Maranhão) e o realizado na Universidade Federal de Santa Maria (conferência do Paraná).

Dia 27, na parte da manhã, apresentação do planejamento do campus universitário, com crítica e perguntas, e à tarde, apresentação do estudo realizado na Universidade Autônoma de Guadalajara.

Dia 28, na parte da manhã, resumo e recapitulação; à tarde, reuniões de grupos sobre projetos específicos, que continuarão dia 29, encerrando-se o seminário dia 30.

Primário em Minas pode ter férias menores se projeto fôr aprovado na Assembléia

Belo Horizonte (Sucursal) — O período de férias escolares no ensino primário mineiro poderá ser reduzido em 15 dias se a Assembléia Legislativa aprovar o projeto que está sendo elaborado pelo Secretário da Educação Sr. José Maria Alkmim.

Essa informação está sendo veiculada pelas inspetoras escolares principalmente as do interior do Estado, com "o objetivo de preparar o espírito das professoras e dos pais dos alunos", segundo a Delegada Regional do Ensino Primário no Rio Doce, Sra. Nila de Sousa e Silva. A Secretaria da Educação, no entanto, não quis confirmar nem desmentir, informando que o assunto está em estudos.

O PORQUE

As razões apresentadas para a redução das férias no curso primário mineiro se baseiam no conceito firmado pelos técnicos do ensino, de que são necessários 200 dias letivos por ano, a fim de que possam ser esgotadas todas as matérias do currículo.

Este ano, no entanto, em virtude do decreto do Presidente Costa e Silva fixando o início do ano letivo em 3 de março, as escolas mineiras perderam 15 dias de aulas que deveriam

ter começado por força da legislação específica no dia 15 de fevereiro, conforme o que vem ocorrendo há vários anos. Segundo informam as inspetoras escolares, a intenção do Secretário da Educação é recuperar esse tempo reduzindo as férias de julho em 15 dias a fim de que todo o programa seja cumprido integralmente.

Assim, o Sr. José Maria Alkmim redigirá o anteprojeto de lei que depois de submetido ao Governador do Estado será enviado à Assembléia Legislativa.

Técnicos italianos irão ao E. do Rio em junho para ver potencialidades turísticas

Niterói (Sucursal) — Técnicos da Svires — firma italiana que se propôs a levantar as potencialidades turísticas do Estado do Rio — virão ao Brasil em junho para complementar detalhes de uma carta de intenções firmada com a Flumitur, acertando os termos gerais do trabalho.

Os detalhes complementares são necessários à aprovação da carta de intenções pela Comissão Mista Brasil-Itália, providência que antecederá à assinatura de um convênio dividindo responsabilidades entre a Svires e a Companhia de Turismo do Estado do Rio.

AS SUGESTÕES

As sugestões para a complementação da carta de intenções foram dadas ao chefe do Gabinete Civil do Governo fluminense, Sr. Luis Vitor d'Arinos, pelo Itamarati.

Os Svires terá de esclarecer se o Governo da Itália, conforme consta da carta, financiará projetos no Estado do Rio ou se, simplesmente, liberará por via de uma legislação em vigor verbas de incentivo ao turismo fluminense.

A Flumitur, por sua vez, terá de apresentar uma autorização do Conselho Nacional de Turismo, esclarecendo se o projeto a ser executado pela Svires interessa ao país.

Entre os projetos que interessam à Svires destaca-se o que visa a dotar o litoral do Estado do Rio de uma rede de hotéis de categoria internacional. A transformação de Parati em centro internacional de turismo, com a criação de hotéis e outras condições indispensáveis, também figura nos planos da firma italiana.

Débito com Banco do Brasil deixa cearenses sob ameaça de perder terras em leilão

Fortaleza (Correspondente) — Centenas de agricultores da Zona Norte do Ceará poderão ter as terras levadas à hasta pública nos próximos dias, porque o Banco do Brasil iniciou a execução judicial de seus débitos e os devedores não têm dinheiro para pagar.

Uma centena de ações executivas foram iniciadas nos municípios de Itapipoca, Itapagé, Acaraú, Uruburetama, Irauçuba e Bela Cruz, todos eles cobertos pela área de ação da agência do banco em Itapipoca. A maioria dos agricultores, não liquidando os débitos, perderá as terras que foram dadas em garantia para os empréstimos agrícolas que contraíram.

PROBLEMAS

O atraso no inverno atual e os índices de que a safra deste ano será muito menor do que a esperada, não permitiram que os beneficiários dos empréstimos liquidassem as suas promissórias, principalmente porque o vencimento dos títulos se deu antes da comercialização das safras, não havendo dinheiro para o pagamento. Apelos já foram feitos ao Banco do Brasil e Banco do Nordeste para que prorroguem os vencimentos dos títulos, pois, do contrário, serão centenas as fazendas que irão

ser vendidas em leilões judiciais.

Segundo o Secretário de Agricultura do Ceará, Sr. Mauro Botelho, o empréstimo agrícola está liquidando a pecuária cearense, porque os homens do interior pedem empréstimos para a agricultura e, na hora de pagar, como perderam com a lavoura, recorrem ao gado que vendem para quitar os títulos. A maioria hoje já não tem mais gado e vai ficar sem terra se o Governo não conceder prazo para os pagamentos, especialmente diante do fracasso da atual safra em muitas regiões do interior cearense.

Agência Nacional luta contra analfabetismo

Brasília (SUCURSAL) — O desafio histórico do desenvolvimento — o analfabetismo — será em parte superado com o início da construção, marcada para este ano, do Centro de Rádio e Televisão da Agência Nacional e da Rádio Educadora de Brasília.

A finalidade principal deste empreendimento — além de servir de sede à Agência Nacional — será contribuir para a erradicação do marginalismo sócio-político-cultural de que são vítimas 80% dos brasileiros.

A MOTIVAÇÃO

O projeto do conjunto arquitetônico — de autoria do Sr. Gervásio Cardoso — se localizará no setor de rádio e televisão sul do Distrito Federal, e é composto de três blocos dispostos ordenadamente sobre uma mesma praça central: o edifício técnico, o de administração e serviços gerais e o da Rádio Educadora de Brasília, perfazendo uma área total de construção de 12 mil metros quadrados.

A máxima "abrir uma perspectiva de ensino e fechar uma cadeia", norteará a Casa Civil da Presidência da República, através da Agência Nacional, a modificar ainda mais o aspecto cultural brasileiro, por meio da intensificação da campanha Alfabetização em Massa, que visa a continuação do processo evolutivo educacional brasileiro.

Do mesmo ponto-de-vista é o arquiteto Gervásio Cardoso: ele acha que o desenvolvimento científico e tecnológico não deve estar voltado somente para a computação eletrônica e os feltos espaciais, mas também visando o setor cultural e educacional. "Os homens deste século têm uma fonte inesgotável de recursos que devem ser aplicados, o quanto antes, na erradicação do analfabetismo que atinge — tratando-se do Brasil — quase 80% de nossa população."

DIFICULDADES

A primeira preocupação surgiu quando se pensou

em fazer o anteprojeto da construção, foi a de criar um centro de rádio e televisão que englobasse todos os serviços semelhantes no país, centralizando na capital federal um porta-voz oficial (que atualmente funciona com sede provisória na Esplanada dos Ministérios em Brasília) noticioso-educativo do Governo brasileiro e que atendesse às dimensões do terreno localizado no setor de rádio e televisão Sul, além da nova mentalidade no ambiente planejado.

Desse modo, segundo a opinião dos técnicos, seriam diminuídos os serviços e o número de funcionários; as pequenas verbas que eram comumente destinadas a várias emissoras, seriam unificadas e encaminhadas a um único órgão, o que facilitaria a tarefa de construção e tornaria o conjunto bastante funcional, como é o desejo dos dirigentes da Agência Nacional.

O edifício técnico, em forma circular (constando de

subsolo, térreo, 1.º e 2.º pavimentos e terraço), caracteriza todo o conjunto e apresenta-se como um elemento fechado, compacto, em concreto aparente. É resultado do próprio esquema funcional, dentro do qual distinguem-se três zonas com um mesmo centro: na primeira, está o controle central; na segunda, os estúdios de gravação, salas de vídeo-tape, telecine, etc.; e na terceira os serviços de manutenção, redação, biblioteca e laboratórios.

No subsolo, localiza-se um auditório para a utilização da Presidência da República e autoridades, com capacidade para 500 pessoas.

No pavimento térreo, localizam-se os estúdios de TV, camarins, salas de ensaio e depósito de cenários. No segundo pavimento, as instalações de televisão com um controle central, salas de operação de vídeo-tape e telecines, salas de desenho, laboratório eletrônico e cinematográfico, gabinete do diretor-técnico e biblioteca.

No terceiro pavimento estão as instalações de rádio, onde funcionarão A Voz do Brasil e os programas educacionais, principal meta da instalação da Rádio Educadora. Como nos outros andares, este também possui o seu controle central e estúdios de gravação, cabinas de locução, discoteca, painéis de distribuição e salas para SSB (novo aparelho eletrônico), aumentando assim a potência, de alcance da emissora, que atingirá com ótima recepção a população rural, principal foco de analfabetismo. Disporá ainda este pavimento de modernas instalações de telex e repartições para manutenção técnica, programação de rádio e TV e de uma pequena copa e bar.

ATRAÇÃO TURÍSTICA

No terraço, que servirá de mirante, deverão ser instaladas antenas de rádio e TV. A hipótese de montar um restaurante de serviço e de

cardápio internacional — para aproveitar a paisagem que se terá lá de cima — está sendo cogitada pelo autor do projeto, arquiteto Gervásio Cardoso, achando ele que este plano em nada alterará a estética e plasticidade do conjunto, podendo transformar-se até num centro de atração turística.

Ligado ao edifício técnico, está o bloco da administração e serviços gerais, que é o mais baixo dos três e de projeção retangular. Sua estrutura consta de subsolo, térreo e pavimento superior. Suas fachadas são constituídas de painéis interiores de fibra de vidro. A parte que está voltada para o edifício principal ou técnico faz contraste, ao fundo, com a massa compacta de concreto aparente do mesmo. Do lado oposto — ou a Noroeste — todo o bloco acha-se protegido com brises-soleil de alumínio.

No subsolo do bloco da administração estão instaladas a garagem e oficinas.

No térreo, concentram-se as atividades burocráticas, de maior contato com o público e, no primeiro pavimento, o gabinete do diretor e administração em geral.

A RÁDIO EDUCADORA

Em frente ao conjunto formado pelos blocos da Agência Nacional (rádio e televisão) e o de serviços e administração geral, encontra-se o edifício da Rádio Educadora de Brasília, que tem quase as mesmas características dos outros prédios, ou seja, compõe-se do subsolo, andar térreo e um pavimento superior. No térreo estão localizados um auditório para concertos de câmara, com capacidade para 300 pessoas, cabine de projeção, estúdios de locução, gravação e radioteatro, camarins e salas de estar.

No pavimento superior localiza-se a direção-geral, os setores de arte e programação, de jornalismo e técni-

ca, além do setor musical e o da administração local.

A NECESSIDADE DE EDUCAR

A cada dia que passa, mais se acentua a importância da televisão e do rádio como meios de divulgação e, principalmente, de educação. No Brasil, com a recente instalação da estação do Rio, os meios de informação tomaram novas dimensões e tiveram suas perspectivas aumentadas dentro de seus campos de ação.

Com a tentativa de criação (já em parte realizada) da nova TV e Rádio Educadora, as funções das comunicações tomaram um novo aspecto — além daquele somente voltado para conquistas espaciais e armamentos atômicos — e também não menos importante: erradicar definitivamente o marginalismo sócio-político-cultural de 70 milhões de brasileiros.

TV Educativa dá seus primeiros passos

Aqui estão dois vagões de tremzinhos elétricos, São Paulo, canal 2, pronta para entrar no ar, em fase de gravação dos vídeos-tapes; circuito fechado na Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul; TVE em Manaus, em fase de compra do material; reservas de canais para o Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Santa Catarina; inauguração em pouco tempo do circuito fechado na Universidade de Brasília; circuito fechado funcionando no Instituto de Educação, onde a professora Alfrédina Paiva de Sousa está dirigindo cursos para formação de pessoal especializado; instalação dentro em breve de circuito fechado na Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, na Guanabara; instalação, sem prazo determinado, de um Telecentro na Guanabara, da FCBTV, cuja função será a produção de programas e filmes em 16 mm com Kinescópio, para distribuição em diversos Estados.

Esta é uma pequena parte de um texto dos primeiros programas experimentais produzidos pelos alunos do primeiro curso básico de televisão educativa, que está sendo realizado pela Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, em Copacabana. Qual deles você prefere? dirigido a crianças de quatro a seis anos, será gravado em vídeo-tape, como os demais que estão sendo concluídos.

O QUE É A TVE

Por definição, TVE — Televisão Educativa — é a que tem uma programação baseada em informações culturais, científicas e referentes a cursos independentes ou seriados, com direito ou não a notas e diplomas.

Na França há a Rádio Télévision Scolaire, na Inglaterra um dos três canais da BBC é TVE, no Japão há 26 canais educativos, e nos Estados Unidos a National Education Television tem 160 canais.

Nos países desenvolvidos a televisão educativa baseia-se principalmente na complementação cultural, no enriquecimento cultural. Mas nos em desenvolvimento, caso do Brasil, a TVE é predominantemente didática, entendida como uma formação e extensão da escola.

COMO ESTÁ A TVE

Ensaiada no Brasil a partir de 1952, sempre em tentativas esporádicas, a Televisão Educativa está com os seguintes dados atuais:

TV Universitária de Recife, canal 11, funcionando desde

novembro de 1968; TV Cultura, São Paulo, canal 2, pronta para entrar no ar, em fase de gravação dos vídeos-tapes; circuito fechado na Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul; TVE em Manaus, em fase de compra do material; reservas de canais para o Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Santa Catarina; inauguração em pouco tempo do circuito fechado na Universidade de Brasília; circuito fechado funcionando no Instituto de Educação, onde a professora Alfrédina Paiva de Sousa está dirigindo cursos para formação de pessoal especializado; instalação dentro em breve de circuito fechado na Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, na Guanabara; instalação, sem prazo determinado, de um Telecentro na Guanabara, da FCBTV, cuja função será a produção de programas e filmes em 16 mm com Kinescópio, para distribuição em diversos Estados.

FASE DE FORMAÇÃO

Um filme positivo é projetado sobre o Jardim Botânico. Slides são superpostos, e a narradora inicia sua fala:

— Existem sempre lugares assim, nas grandes metrópoles. Um imenso parque, árvores, tranquilidade quase absoluta. Eles podem ser encontrados em meio aos bairros mais movimentados. Aqui, não chega o ruído de tráfego, a buzina dos automóveis e coletivos, sirenas, freadas bruscas, ou motores com descarga aberta. A intensidade acústica, no mundo moderno, é prejudicial a todos nós. O barulho é o preço a pagar pelo progresso, intimamente ligado ao planejamento e à tecnologia. Mesmo assim, é indispensável fugir, de vez em quando, ao ruído excessivo da grande cidade.

Os Efeitos do Ruído é outro dos programas experimentais produzidos pelos alunos do primeiro curso básico de TVE, da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa. Dirigida pelo Sr. Gilson Amado, tem como meta atual a formação de pessoal técnico, "que não existe no Brasil", e docente especializado. Também está se fazendo um levantamento de quantas pessoas existem no país que conhecem alguma coisa de TV.

Os alunos do primeiro curso — já há mais sete programas, tal a afluência de candidatos — foram divididos em quatro grupos, cada um produzindo um programa. Os dois já concluídos são Efeitos do Ruído e Qual Dêles Você Prefere? Os outros dois são sobre Vila-Lobos e O Sol, a Terra e o Homem.

PROBLEMA SEM SOLUÇÃO

Estes programas, mesmo quando produzidos por técnicos mais experientes, não serão transmitidos de imediato na Guanabara. Há um problema a se resolver, que a Fundação está estudando: dos sete canais de TVH na Guanabara, frequência VHF (a comum das TVs comerciais), cinco estão sendo explorados por empresas particulares, e dois já estão reservados para outras finalidades. Nesta situação, a Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa terá que comprar, possivelmente, um dos cinco em funcionamento — Continental, Excelsior, Rio, Globo e Tupi.

A única solução — fora a compra — seria a instalação de um canal educativo em UHF (Ultra High Frequency), o que é dispendioso e quase inviável. Os aparelhos de TV teriam que sofrer modificações para captar a emissora, o que seria inacessível à maior parte das pessoas

interessadas na programação educativa.

METAS PRIORITARIAS

De acordo com as recomendações do I Seminário Internacional de TV Educativa, realizado no ano passado no Rio de Janeiro, promovido pela Fundação e sob os auspícios da UNESCO, as metas prioritárias para a televisão educativa no Brasil seriam aperfeiçoamento do professorado primário — mais de 50% não têm diploma — e recuperação de uma faixa da população que não tem o curso primário.

Peritos da UNESCO consideram também que os cursos de Artigo 99 — já promovidos no Brasil em televisão comercial de forma incipiente — deverão ser uma área abrangida pela TVE, assim como experiências em alfabetização.

COMO SERÁ A TVE

O maior problema para os que estão coordenando a implantação da televisão educativa no Brasil é como produzir programas didáticos.

Em quase todas as experiências internacionais — 59 países têm TV Educativa — a educação é levada ao povo através da televisão como complemento e enriquecimento cultural, e pouco se tem, portanto, de "modelos a copiar."

Na TV Universitária de Recife, canal 11, implantou-se um sistema de telepostos, que criou um novo tipo de público: as pessoas que assistem aos cursos televisados em uma sala, onde um receptor de TV atinge a um grande número de pessoas. A sala pode ser instalada numa paróquia, num sindicato, num clube, num bar, num cinema — no horário em que este estiver desocupado.

TV U de Recife transmite diversos programas, em oito

horas diárias, das quais um terço obedece a programas rigorosamente didáticos. Esta é, por exemplo, a programação de um dia da TV Universitária: Mundo Infantil, Vale a pena Saber Curso de Loga, Esportes no 11, Por Você, Madama, Tele-Notícias, Entrevistas, Curso de Madureza, Tempo de Turismo, Educação Sanitária, Curso de Alendo, O Grande Juri.

EDUCAÇÃO COM "SHOW"

A animação cultural, recurso dos mais modernos na técnica audiovisual, será então utilizada nos programas. Na TV Cultura, canal 2, que entrará brevemente no ar em circuito aberto, a criança poderá aprender Matemática através do Tio Patinhas e de seus sobrinhos traquinas.

OS EXEMPLOS PRONTOS

O programa experimental do curso básico da Fundação, Qual Dêles Você Prefere?, sobre Aritmética, foi produzido para atingir crianças de quatro a seis anos. O cenário é inspirado nas duas formas básicas que integram os conceitos a serem ensinados à garotada: o quadrado e o círculo. Essas formas estarão presentes em diversos elementos construídos em compensado. Brinquedos são utilizados, para despertar a curiosidade da criança. Como neste trecho:

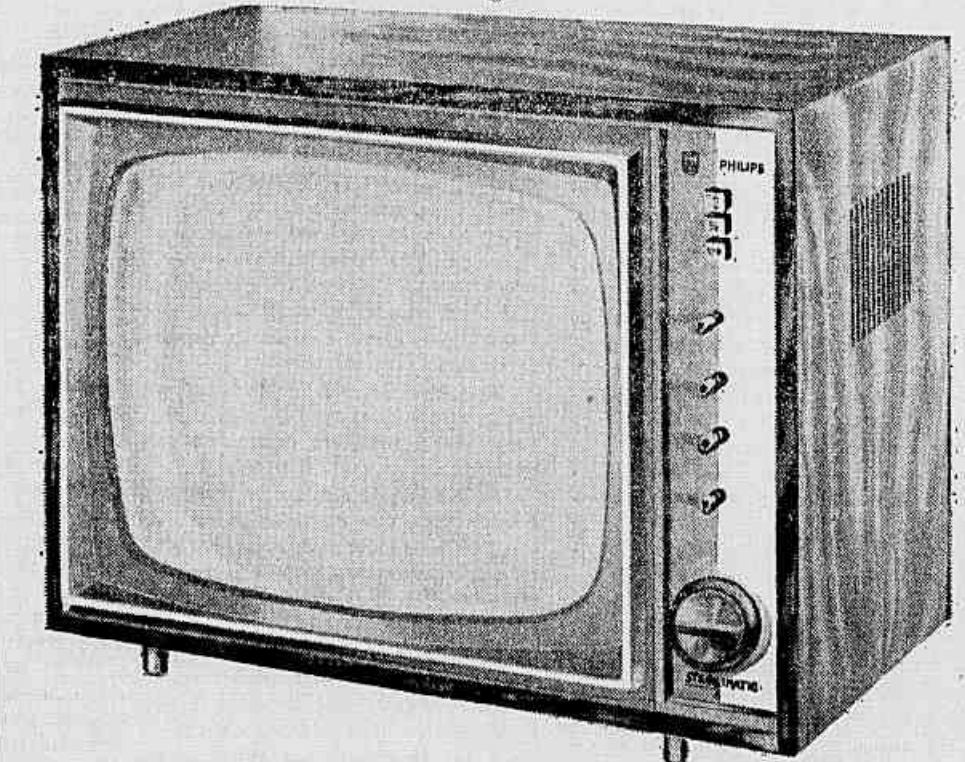
— Todo mundo gosta de automóvel, não é? Vejam esse. É um carro de polícia: toca sirene, acende luz na capota, tem parada e partida e desvia de qualquer obstáculo. Atenção.

COMPRE OU TROQUE

TRAGA O SEU APARELHO USADO
E LEVE UM NOVISSIMO

PHILIPS

STABILIMATIC



TELEVISOR R23T 460

Estabilidade automática total da imagem e do som. Dispensa o uso de reguladores de voltagem.

MENSAL APENAS

63,04

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE — GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguaiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conselheiro Bonifim, 330 - Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Pôrto, 54 - A - Rua - Raimundo, 81 - B - A - Presidente Kennedy, 1597 - Caxias - Estr. Gov. Amaral Peixoto, 255 - N. Iguaçu

CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO

Ladrões levam carro usando metralhadora

Uma barricada de caixotes colocada na Avenida Radial-Oeste, na madrugada de ontem, ajudou dois homens não identificados a roubar o Volkswagen (chapa GB 24-35-11) do industrial Getúlio Monteiro Pereira, tirado da direção, sob a ameaça de duas metralhadoras.

Após o assalto, Getúlio Monteiro foi à 18.ª DD apresentar queixa, dizendo que não poderia reconhecer os assaltantes porque estava muito escuro quando foi atacado. As autoridades enviaram mensagem a todas as Delegacias solicitando a apreensão do carro, pois temem que seja utilizado em assalto a bancos.

BARRICADA

O industrial disse que cerca das 3 horas da madrugada de ontem se dirigia à sua residência pela Avenida Radial-Oeste quando notou que, havia vários caixotes espalhados pela estrada. Parou o carro para retirá-los quando dois homens saíram de um metagal, e, armados com duas metralhadoras, o obrigaram a sair do carro.

O local estava muito escuro e, além disso, eu estava muito nervoso para me fixar nas características dos assaltantes. Para não morrer, resolvi obedecê-los. Sai do carro e quase chorei de raiva quando vi meu carro desaparecendo na estrada, levado pelos assaltantes. Estranhei porque os dois homens quase não conversaram comigo; fizeram suas ameaças com os canos das metralhadoras, e desapareceram.

em automóveis, este é o símbolo de confiança...

A Companhia Tethiana de Automóveis completa, agora, o seu primeiro ano de atividades no mercado de automóveis da Guanabara, onde já mantém seis filiais em funcionamento, além de um plano para instalação de mais quatro.

Sem dúvida alguma, seus revolucionários processos de comercialização, fundados nos mais rígidos critérios, colaboraram, em muito, para a consecução do seu sucesso.

Mas, a pedra angular desse sucesso foi constituída, de fato, pela simpatia, pela confiança e pela preferência que, tão cedo, nos foram votadas pelo público.

Aos nossos clientes, em particular, e, ao público, em geral, os melhores agradecimentos e o testemunho da nossa simpatia.

(P)

Zerbini diz um ano depois que coração artificial é inseguro

São Paulo (Sucursal) — Exatamente um ano após a realização do primeiro transplante cardíaco na América Latina, o cirurgião Euclides de Jesus Zerbini disse ao JORNAL DO BRASIL que "os aparelhos artificiais idealizados até agora para substituir o coração ainda são rudimentares e estão longe de serem empregados em um paciente com segurança".

O Dr. Zerbini deverá receber terça-feira, no Palácio Bandeirantes, um prêmio no valor de NCr\$ 10 mil, oferecido anualmente pela União Cultural Brasil-Libano a autores de trabalhos que contribuam para o progresso da ciência.

Sem modificação

O professor Zerbini salientou que do ponto-de-vista técnico os resultados obtidos nos três primeiros pacientes operados foram satisfatórios. O coração transplantado recuperou os batimentos sem necessidade de choque, e nos três casos foi possível manter a circulação. Informou também que nenhuma modificação técnica será feita no próximo transplante cardíaco.

Revelou ainda que o Hospital das Clínicas, através dos médicos Francisco Antonácio e Rubens Guimarães Ferri, da Faculdade de Medicina da USP, está produzindo o soro antilinfocitário — contra rejeição — atualmente empregado em animais para testar sua eficiência.

Sobre a publicidade dada aos transplantes cardíacos em todo o mundo afirmou não acreditar que o trabalho de divulgação da imprensa tenha prejudicado a atividade dos médicos, ao mesmo tempo que serviu para esclarecer a opinião pública sobre alguns aspectos do problema.

Coração artificial, uma vantagem

"O coração artificial" — salientou — passa por uma fase de estudos experimentais. Na verdade, haveria vantagem em se substituir o coração por um aparelho, como se faz atualmente na troca das válvulas cardíacas.

Explicou que o aparelho não provoca rejeição, que constitui uma reação do implante do tecido orgânico vivo. "Continuo a prosseguir o cirurgião Jesus Zerbini — os modelos até agora idealizados, ou em estudos, são rudimentares e estão longe de serem empregados com segurança."

Sobre a informação de que desistira de realizar operações de transplante, o professor Jesus Zerbini esclareceu que, a notícia foi mal interpretada:

"Manifestamos apenas a intenção de não realizar mais de um transplante simultâneo, a fim de dar ao paciente toda assistência necessária para o controle de possíveis complicações que possam surgir." E acrescentou:

"No momento estamos prontos para um novo transplante cardíaco, desde que sejamos procurados por pacientes com a devida indicação para ser operado."

A evolução dos transplantes

Para o Dr. Zerbini, a evolução da técnica dos transplantes cardíacos deve seguir a mesma linha observada em outros tipos de cirurgia. Quando realizadas pela primeira vez, as operações são seguidas de bons ou maus resultados, e só o estudo dos insucessos permite o aprimoramento das técnicas e do tratamento pós-operatório, permitindo melhores perspectivas de êxito.

"Hoje, conhecemos muito mais sobre transplantes do que por ocasião do I Simpósio Internacional sobre Transplantes Cardíacos, realizado na cidade do Cabo, em julho de 1968."

Explicou que a rejeição tem sido controlada com o emprego de corticosteróides e do soro antilinfocitário. Quando a tipagem leucocitária permite selecionar um doador com antígenos semelhantes ao do receptor, a rejeição apresenta-se com menor intensidade, e o uso dos medicamentos imunossupressores possibilita o seu controle.

Para o cirurgião, o Instituto de Doenças Cardíacas, que está sendo construído em frente ao Hospital das Clínicas, trará novas oportunidades ao ensino e à pesquisa das cardiopatias congênitas e adquiridas, sem contar o grau de capacidade dos médicos que o integrarão.

Um transplante esperado

Maio de 1967: um homem com fratura do crânio, provocada por um acidente automobilístico, dá entrada no Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas. No patio defronte, não há nenhum jornalista. Apenas 20 pessoas, a maioria pobre, aguardam a vez de serem atendidas. Os médicos de plantão examinam o paciente e constatam os primeiros sinais de morte por lesão cerebral: coma profunda com midríase (aumento do diâmetro das pupilas) bilateral, hipotonia muscular difusa e completa, ausência de reflexos e respiração espontânea muito difícil. O coração ainda bate, mas o paciente irremediavelmente morto.

Pela primeira vez, admitia-se, no Hospital das Clínicas, a possibilidade de se utilizar o coração de um morto para salvar a vida de um doente cardíaco. A hipótese, sugerida pelo Dr. Euclides Marques, assistente do cirurgião Jesus Zerbini, foi apresentada a um grupo de cardiologistas que estudava o caso de um doente cardíaco irrecuperável.

Naquele momento, o principal problema que dificultava a realização de um transplante consistia na legislação do país, que só permitia a retirada do coração de um cadáver seis horas depois que parasse de bater, o que impossibilitava a realização da operação, pois o coração do doador deve ser retirado em seguida à paralisação.

25 de maio de 1968: um paciente chega na radiopaquia, número 126, ao Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas. Um enfermeiro se aproxima, examina o acidentado, constata a fratura no crânio e comenta com os soldados da Força Pública que o trouxeram: — "Aposto como este é o doador."

Os médicos de plantão fazem uma limpeza na cabeça do paciente para localizar a fratura, desinfetam o local e passam a um exame clínico geral. O diagnóstico é rápido: o paciente apresenta uma dilatação das pupilas, relaxamento muscular difuso, ausência de reflexos e dificuldades respiratórias. O caso é de coma profundo, provocado por lesão cerebral irreversível, que ameaça a atingir os centros respiratórios e regulador da pressão. Ainda assim, um neurologista examina o paciente para ver se há algum recurso cirúrgico ou terapêutico.

A resposta é negativa e, imediatamente, os médicos de plantão, chefiados pelo Dr. Valdemiro de Paula, verificam se o paciente não é portador de alguma infecção ou lesão cardíaca que poderiam impossibilitar a realização do transplante.

Uma amostra de sangue é enviada ao Laboratório de Análises para ver qual é o tipo, com o objetivo de fazer uma transfusão, restituindo o sangue perdido com o ferimento. O exame possibilita, também, saber se o seu sangue é do mesmo tipo do doente cardíaco João Ferreira da Cunha, que está à espera do transplante.

Outra amostra de sangue é retirada e levada ao Laboratório de Imunologia, para um estudo da tipagem de leucócitos (glóbulos brancos). O processo é semelhante ao usado normalmente para verificar o tipo de sangue de qualquer pessoa, embora mais difícil e demorado — leva cerca de três horas — visando constatar se não há mais de um fator incompatível com os do receptor.

Segundo os técnicos do Laboratório de Imunologia, a constatação da existência de um único antígeno forte incompatível, nos leucócitos do doador, já assegura o bom êxito do transplante. A existência de dois compromete a operação; e se são constatados três, o transplante é impossível. Somente no caso de genes incompatíveis (idênticos) há uma perfeita compatibilidade de antígenos.

Exames cardíacos

Enquanto aguardam os resultados, os médicos prosseguem nos exames do paciente com o crânio fraturado, principalmente sob o ponto-de-vista cardíaco. A lesão cerebral não atingiu ainda os centros respiratórios e regulador da pressão arterial, mas o paciente respira com dificuldade.

Os médicos fazem transfusão de sangue, corrigem os problemas metabólicos que aparecem, examinam permanentemente o pulso, a tensão arterial, a pressão venosa, realizam uma diurese horária através de uma sonda, e ministram antibióticos.

Após os exames clínicos superficiais e cardíacos, os médicos procedem a um exame radiológico e eletrocardiográfico do coração do paciente. Além disso, colapsam se o paciente não é portador de alguma moléstia transmissível ou infecciosa.

De posse do resultado dos exames imunológicos, confirmando a possibilidade da realização do transplante e após um breve momento de emoção, os médicos, logo se dividem. Alguns procuram localizar algum parente do possível doador, enquanto a equipe médica que fará o transplante é mobilizada através de um perfeito sistema de comunicações que permite o contato imediato com todos os membros através de telefones, radiofones, interfones e vidéofones.

Tratamento do Boiadeiro

João Ferreira da Cunha, no seu quarto, permanece aos cuidados de um cardiologista, recebendo antibióticos para evitar a formação de um processo infeccioso. Não há cuidados especiais, nem existe uma câmara pré-operatória, pois o paciente só vai ficar totalmente isolado, num quarto esterilizado, depois da operação.

Enquanto isso, uma equipe de enfermeiros e médicos se encarregam dos últimos preparativos nas duas salas de operação.

As 6 horas de domingo, o receptor é levado para uma das salas de operação, localizada entre aquela onde vai ser feita a operação do doador e o quarto esterilizado, onde o receptor permanecerá após o transplante. Os médicos aplicam uma injeção de anticoagulante heparina no receptor para evitar a formação de coágulos durante a operação, no seu sistema circulatório, principalmente nos pulmões. A primeira dose de um soro anti-rejeição é ministrada no paciente para prevenir uma futura rejeição do coração transplantado. O objetivo desse medicamento é destruir ou impedir a ação dos linfócitos na produção de anticorpos, sem, entretanto, destruir os demais glóbulos brancos.

O transplante

Somente duas horas após ter sido iniciada a operação é que os médicos começam realmente o transplante, com a colocação do órgão na sua nova posição, depois de devidamente preparado para adaptar-se ao local de inserção. Ao contrário do que muitos pensam, o transplante não consiste na substituição completa de todo o órgão, mas praticamente dos ventrículos.

São dados dois pontos em cada canto do septo interauricular, pegando a membrana tanto do receptor como do doador. Apertados, esses pontos obrigam o coração a ficar em sua posição normal.

Iniciada, então, a sutura da aurícula esquerda, a partir do ponto dado no canto da extremidade inferior do septo. Um ponto de orientação é passado na metade da parede da aurícula

esquerda, pegando a parede da aurícula do receptor e do doador. O coração é rodado, expondo toda a aurícula esquerda, de modo a facilitar a sutura, até se chegar ao ponto existente na porção superior do septo interauricular.

A aurícula direita é suturada apenas nas regiões próximas do septo, ficando o resto aberto, bem como a membrana intrauricular. Isso permite a introdução de uma sonda, que remove o ar contido nas quatro cavidades cardíacas, evitando a ocorrência de uma embolia gaseosa.

Os médicos procedem, então, à anastomose (sutura) da aorta, em primeiro lugar, e, depois, da artéria pulmonar. O septo interauricular e a aurícula direita são fechados ao mesmo tempo em que se desliga, parcialmente, o sistema de circulação extracorpórea. Esta fase, realmente de transplante, embora não seja muito problemática, demora cerca de uma hora e meia.

O final do transplante de João

Suturada a aorta com fio de seda, um médico retira a pinça que obturava a aorta, permitindo a irrigação do miocárdio através das coronárias. O coração já está quase todo suturado e apresenta apenas um orifício na aurícula direita para eliminação da bóia de ar. A circulação ainda é garantida pelo sistema coração-pulmão artificial, que está parcialmente em funcionamento.

O orifício onde foi introduzida a sonda é saturado quando sai todo o ar existente na aurícula direita. O coração, completamente cheio de sangue, começa a regular a circulação ventricular, que precede as batidas normais do coração. Pouco depois, essa trepidação se alastra a todo o coração, que começa a pulsar, como se fosse novo.

Os olhos do cirurgião Jesus Zerbini brilham de satisfação. Alguns esboçam um sorriso por baixo da máscara aséptica — é a alegria pelo despertar de uma nova vida.

A operação ainda não está concluída: os médicos fazem uma verificação geral para ver se não existe nenhuma hemorragia. A parede torácica é fechada em planos, na ordem inversa da abertura. Uma hora e meia depois do início do fechamento, os médicos dão o último ponto na parede torácica e o paciente é transportado para uma outra sala, completamente esterilizada, onde deverá ficar aproximadamente três meses em tratamento pós-operatório.

Rejeição, causa da morte de Boiadeiro

Após a operação, João Ferreira da Cunha apresentou a seguinte evolução: do dia 26 de maio até o dia 5 de junho, o seu estado apresentava evolução no estado clínico. Após este período, começou no dia 6 de junho a ter uma discreta perturbação circulatória, que foi logo dominada.

De 7 a 15 de junho os boletins do Hospital das Clínicas foram suspensos, pois o estado geral do paciente não inspirava confiança. No dia 16 de maio, pela manhã, o Hospital das Clínicas distribuiu o seguinte boletim médico: "O paciente apresentou problema circulatório agudo e de real gravidade. Todas as equipes médicas, clínicas e cirúrgicas se encontram, há mais de doze horas, em luta contra a situação. Tratando-se de fase pós-operatória, ainda de extrema delicadeza, qualquer prognóstico, no momento, torna-se impossível."

No dia 23 de junho, às 23 horas, a superintendência do Hospital das Clínicas divulgava o seguinte comunicado: "Por volta das 16 horas de hoje, o paciente com transplante cardíaco apresentou nova crise de alta gravidade. Durante horas, as equipes médicas, para tentar dominar a situação, utilizaram todos os recursos, que no entanto, se mostraram impotentes. Desta forma, lamentamos a morte do paciente às 21 horas do dia 22 de junho de 1968."

Consequências do transplante

João Boiadeiro morreu após viver 27 dias com um novo coração, mas depois de sua operação foram realizados mais dois transplantes: Ugo Orlandi e Clarimundo Praça. O transplante pioneiro de João Boiadeiro obrigou a uma reformulação na lei dos transplantes e, também nas técnicas de combate à rejeição.

A lei dos transplantes, criada em 1963, previa a operação somente nos casos de utilização de córnea e de ossos, com técnica mais simples e maior duração de tempo para os trabalhos de cirurgia. O avanço nesse campo da Medicina passou a exigir legislação mais adequada.

O segundo transplante efetuado no Brasil, o de Ugo Orlandi, foi perfeito desde o encontro de um tipo sanguíneo semelhante ao do doador. Ugo leva agora uma vida normal, e está há 263 dias com um coração novo. A perfeita identidade dos antígenos de Ugo com os de seu doador faz com que a rejeição não se manifeste, embora ainda possa surgir, pois os médicos descobriram até o momento a existência de 14 antígenos, mas acreditam que existam outros, ainda não identificados.

O terceiro transplante cardíaco no Brasil foi realizado no dia 6 de janeiro deste ano. Clarimundo Praça, o receptor, apresentava o mesmo problema de João Boiadeiro: não havia uma perfeita identidade nos antígenos e o paciente faleceu dois meses e meio após a intervenção, devido à injeção septicêmica. Do primeiro para o segundo transplante, a técnica de combate à rejeição ganhou um novo medicamento, o soro antilinfocitário, inicialmente fabricado na Alemanha e agora também no Brasil, pela equipe do Dr. Rubens Guimarães Ferri, da Universidade de São Paulo e do Dr. Francisco Antonácio e do HC.

RUMO AO ANO 2000



A nova Praça Roosevelt terá até um supermercado e uma feira livre em seu grande subsolo

Nova Praça Roosevelt dará a S. Paulo antevisão do futuro

São Paulo (Sucursal) — Em janeiro de 1970 o paulistano ganhará uma nova Praça Roosevelt, que será uma ilha de tranquilidade bem no meio da floresta de concreto que tem hoje mais de 670 mil casas e edifícios.

A nova Praça Roosevelt é uma antevisão das cidades do século XXI, onde o concreto e a natureza se completam para proporcionar ao homem um ambiente tranquilo, mas não longe de sua realidade diária.

POVO PASSIVO

De segunda a sexta-feira o paulistano encara a sua cidade como meio de transporte para chegar ao local de trabalho e retornar à residência. Por isso, nos fins de semana, os clubes de campo e os locais de atração turística ficam cheios de pessoas ávidas de recreação. O paulistano se sente no seu ambiente, com seu pequeno grupo de amigos no meio da multidão.

Para o urbanista e sociólogo Nestor Goulart Reis, "quando São Paulo começou a crescer, as organizações espontâneas e populares de cultura de massa foram massacradas. O povo, de gente de recreação e cultura, passou a observar, tornando-se meramente passivo."

Na sua opinião, "humanizar a cidade é devolver aos indivíduos a razão de viver, um pouco de alegria, tudo aquilo que São Paulo rouba: sol, luz, prazer pela vida." Para o paulistano que gosta de repetir os slogans da sua cidade — a que mais cresce no mundo, o maior parque industrial da América Latina — a nova Praça Roosevelt constitui motivo de um novo orgulho. Do ponto-de-vista urbanístico e de arquitetura, o conjunto pode ser considerado superior ao Lincoln Center, dos Estados Unidos, e às praças de Montreal.

PRAÇA SURGE DO NADA

Até 18 de junho de 1968, na Praça Roosevelt, havia ape-

nas a antiga Igreja da Consolação e uma enorme área asfaltada, de 38 700 metros quadrados, utilizada como ponto de estacionamento de automóveis. A partir dessa data, entraram em ação as escavadeiras do consórcio de cinco firmas que empreitaram o conjunto de obras. Foram retirados cerca de 250 mil metros cúbicos de terra e nesse vazão começou a ser edificada a nova praça. Da antiga paisagem, só restou a velha igreja da Consolação.

Quando ficar pronta, em dezembro deste ano, a nova praça constituirá uma antevisão das cidades do ano 2000. Com sete cortes sucessivos, que atingem a profundidade de 17,70 metros, a praça terá duas garagens subterrâneas, com capacidade para abrigar 700 veículos, e grandes escritórios para o funcionamento de repartições públicas. Além disso, serão instaladas cabines telefônicas com serviço interurbano, agência dos Correios e "Telegrafos, posto de pronto-socorro, lojas e bancas de jornal."

Os sete cortes da praça serão interligados por rampas suaves, permitindo aos usuários passar de um nível a outro sem descer escadas e sem se cansar. No nível inferior, a 17,70 metros abaixo da igreja da Consolação, um longo túnel cruzará toda a praça, possibilitando a ligação do Largo do Arouche com o centro da cidade e o Parque D. Pedro II, constituindo a Avenida Radial Leste-Oeste. Logo depois de atravessar por baixo do viaduto da Rua da Consolação e entrar no túnel da praça, os motoristas poderão ver as torres da velha igreja por meio de uma abertura em forma de um meio cone inclinado, utilizado também como rampa de acesso à praça dos pombos, acima do nível da Rua da Consolação.

A PRAÇA EM NÚMEROS

O paulistano gosta muito de falar de sua cidade em termos

de números, e por isso já colecionou uma série de dados sobre a Praça Roosevelt.

O empreendimento foi orçado inicialmente em NCr\$ 11 milhões, mas recentemente foi feita nova avaliação dos custos e o projeto subiu para NCr\$ 22 milhões. Até o final das obras, terão sido utilizados 22 mil metros quadrados de concreto, 342 mil sacas de cimento, 190 mil metros quadrados de madeira e 3 mil toneladas de aço.

Para atender à necessidade de aço para a obra, a Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, precisou alterar o seu programa normal de trabalho. A madeira utilizada na edificação da praça daria para formar uma estrada de 40 quilômetros de comprimento por 6 metros de largura.

Quando concluída, a Praça terá duas áreas para estacionamento com 16 300 metros quadrados, uma asfaltada com 3 127,15 metros quadrados, uma praça "inferior" com 2 520 metros quadrados, um "Pentágono" com 4 409 metros quadrados e uma praça "superior" com dois mil metros quadrados. O sistema viário da praça, compreendendo vias subterrâneas e de superfície, terá 17 mil metros quadrados e os vários bosques totalizarão 8 mil metros quadrados.

Para que a obra fique pronta até dezembro deste ano, 570 operários trabalham em dois turnos, das 7 às 17 horas e das 18 às 4 horas da madrugada. A qualquer hora que passe pela praça o paulistano vê movimento de operários, barulho de estacas e martelos.

A concretagem da obra deverá estar concluída até o dia 31 de agosto deste ano e os trabalhos de acabamento deverão ficar prontos até o dia 30 de dezembro para que o prefeito Salim Maluf possa inaugurar a nova praça no dia 25 de janeiro.

neiro, data do aniversário da cidade.

AS PRAÇAS DA PRAÇA

A Praça Roosevelt deixará de ser uma única praça, enorme, para se subdividir em várias praças menores, com características específicas. A direita da igreja da Consolação haverá uma área para estacionamento dos fiéis e à esquerda um jardim. A entrada do templo será separada da rua por uma amurada de pedra que servirá como área para circulação de automóveis em casamentos.

Mais para a esquerda da igreja, ao lado do jardim, ficará a esplanada, em nível um pouco elevado em relação à Rua da Consolação, com uma área de 3 127,15 metros quadrados. Formada por grandes caixas de concreto, que serão preenchidas com terra, essa praça será ornada com árvores, arbustos e um gramado. No seu centro, duas rampas inclinadas em forma de um meio-cone levam à Praça Inferior, com 2 520,11 metros quadrados, situada quatro metros acima do nível da Esplanada. Terá um pequeno lago, vegetação e um pomal em forma de torre. Embaixo dessa praça serão instalados restaurantes, um anfiteatro e uma área coberta destinada à diversão das crianças. Ao seu lado, avançando por trás da igreja, um playground com jardim. Nos fundos da praça dos pombos, um local para estacionamento de caminhões que abastecerá a feira-móvel e o supermercado.

Por trás da igreja será plantado um bosque de eucaliptos numa área de 8 mil metros quadrados. Esse bosque, entretanto, já está preocupando o pároco da igreja, padre Olavo Perzotti, que prevê a sua utilização para "práticas não muito castas", uma vez que estará situada ao lado da área ocupada atualmente por diversas boates.

Mal de Chagas matou o 4.º paciente de transplante de rim do Hospital Silvestre

Geraldo Cohen, quarto paciente de transplante renal do Hospital Silvestre, morreu no dia 14 — uma semana após receber alta — vitimado pela doença de Chagas, causada provavelmente por transfusão de sangue contendo *Trypanosoma cruzi* (agente do mal), proveniente de um dos bancos de sangue do Rio.

O fato, só agora revelado por fontes médicas, começou a ser conhecido quando, em alguns hospitais da cidade, foram examinadas lâminas com *Trypanosoma* provenientes de um paciente de transplante renal, enviadas pela própria equipe do Hospital Silvestre. O laudo da autópsia confirmou a infecção maciça pelo agente do mal de Chagas.

SINAIS PRECURSORES

Ao deixar o hospital, no dia 7, Geraldo Cohen estava muito abatido e em cadeira de rodas — a que mais cresce no mundo, em contraste evidente com o quinto paciente de transplante renal, Sr. Mário Morgado Dias, que saiu caminhando e bem disposto.

Feito o primeiro exame de sangue no paciente, constatou-se — para surpresa geral — que era portador de um número enorme dos protozoários causadores da doença de Chagas. A reação de precipitina — para verificar se o paciente está produzindo anticorpos contra a doença — resultou negativa, o que deixou quase certo tratar-se de doença adquirida recentemente, sem que o paciente pudesse elaborar defesas.

AS HIPÓTESES

Segundo os médicos, algumas hipóteses explicariam o fato. A mais provável é a de infecção causada por transfusão de

sangue contaminado. Outra, menos provável, admite uma pequena infecção prévia, suficientemente agravada com o tratamento por cortisona, fundamental após o transplante para reduzir as possibilidades de rejeição. A terceira hipótese, muito remota, indica que o doador do rim já sofreria da doença de Chagas, transmitindo-a ao paciente através do órgão doado. É muito improvável porque o rim não é local de ação do *Trypanosoma cruzi*.

A equipe do Hospital Silvestre está estudando o caso e chamou o doador do rim para exame. Suas lâminas foram enviadas para diversos hospitais, pois a equipe não quer responsabilizar o banco de sangue antes de ter um dossiê completo.

A conclusão definitiva deverá ser conhecida no dia 4, quando a equipe de transplante do Hospital Silvestre realizará um seminário interno, em que serão debatidos os casos já tratados.

Crianças que recebem Sabin são poucas e não refletem apelo dirigido à população

O número de crianças que estão sendo levadas aos postos de saúde para aplicação da terceira dose da vacina Sabin não está correspondendo aos apelos dirigidos à população através dos diferentes meios de comunicação.

É o que informou ontem o diretor do Departamento de Saúde Pública do Estado, Sr. Capistrano do Amaral, analisando os últimos relatórios dos postos de vacinação. Disse que por enquanto só foram notificados quatro casos de pólio este ano, um em cada mês.

ADVERTÊNCIA

Disse o Sr. Capistrano do Amaral que a partir de agosto a incidência da poliomielite deve ser maior e que então a população não estará prevenida, pois a imunização só se dá 90 dias após a aplicação da dose. Daí — acritum — a necessidade de se aplicar agora a terceira dose.

Barcas se chocam na Praça 15

Um grande susto e princípio de pânico sofreram ontem à tarde os passageiros das barcas Paqueta e Jurupuba (esta de velucos), que abalroaram quando faziam manobras para atracar no terminal da Praça Quinze.

As duas barcas estavam chegando quase à altura da ponte do Aeroporto Santos Dumont quando a tripulação da Paqueta confundiu os sinais transmitidos pelos apitos da Jurupuba e da ponte de controle e começou, de repente, a fazer e retornar, colidindo de proa.

Cenpha ouve arquiteto colombiano

Autor e executor do mais importante plano de conjunto de habitação popular e organização comunitária da Colômbia, o arquiteto Alfonso Cleves, catedrático da Universidade daquele país, fará uma conferência sobre Programação Habitacional, terça-feira, às 16h, no Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais — Cenpha. A palestra faz parte do Curso de Preparação Habitacional que está sendo realizado na Guanabara, por iniciativa do Cenpha, para promover o aperfeiçoamento de arquitetos e urbanistas brasileiros.

Poluição da baía tem no lixo o principal agente

Mário Lúcio Franklin

A baía de Guanabara, em torno da qual se apinham cerca de 4,5 milhões de pessoas, 3 mil indústrias e uma Sapucaia, tem no lixo doméstico, mais que no óleo dos navios ou nos resíduos industriais, o seu principal agente de poluição, segundo os técnicos que estudam o problema.

A precariedade das redes de esgotos, sobretudo no Estado do Rio, leva para a baía cerca de 15 quilos de lixo por segundo, numa ameaça às espécies marinhas, às praias da zona costeira próxima e à flora. O acúmulo de matéria poluente, agravado pela ausência dos organismos de controle, torna a baía uma das mais insalubres do mundo.

Situação atual

Poluição, segundo os técnicos, sempre existiu: a espécie humana, crescendo as taxas bacterianas, afeta de algum modo a natureza. Mas a que atinge a baía aumenta perigosamente, poluindo em certos pontos a fauna e flora marinhas. Com 340 km quadrados, 42 ilhotas, ilhas e pedras, 131 km de periferia e, como provam as guias turísticas, largo domínio no exterior, apinham-se em torno dela, em relação direta com suas águas, 4,5 milhões de habitantes, 3 mil indústrias e uma Sapucaia.

Os cariocas que, conforme observações hidrobiológicas, despejam na baía, canalizados ou não, 3 metros cúbicos por segundo de esgoto industrial, 7 metros cúbicos por segundo de esgoto sanitário e, também por segundo, 15 quilos de lixo. Cada habitante, dos 40 por cento que se beneficiam da rede de esgoto, lança em média 300 litros diários de matéria poluente, causadora da extinção de espécies marinhas mais sensíveis, da contaminação, das praias da zona costeira próxima e do aspecto repulente das águas.

A baía recebe, mais, 200 metros cúbicos por segundo de água da chuva, que poderá ser impregnada num futuro próximo, se não houver controle, de fumos industriais mais desenvolvidos, como o smog e o fumo radioativo. Doze metros cúbicos caem diretamente na baía e, do restante, cem lhe chegam pelo desaguadouro dos 40 cursos d'água que o cariocas contaminam com substâncias letais, como detergentes, inseticidas e outros produtos. O óleo, desprezado dos navios, ajuda a poluir, embora em menor escala. A baía normalmente recebe menos óleo do que lixo.

Carga e descarga

Inundada duas vezes por dia de água oceânica e duas vezes esgotada, a cada descarga a água removida é 100 vezes maior que o volume de esgoto lançado. Em situação ideal, uma água oceânica pura, mais fria e densa, penetraria baía dentro, como uma cunha e, a cada preamar, essa massa de água se misturaria com a água residente. Durante as seis horas seguintes de vazante, as águas misturadas iriam para o mar e a baía recuperaria a pureza. Mas a pia que a forma, peculiarmente, é bastante rasa — menos de 5 metros de profundidade — na borda, tornando-se um bom receptáculo dos esgotos.

Penetra a apenas, na direção do fundo, mas em menos de 5% da sua área, um entalhe profundo, superior a 20 metros de profundidade, que atinge 66 metros juntos à barra, como os fiordes. A água oceânica pura que penetra na baía o faz pelo fundo desse vale e por ele — caminho do camarão para o oceano — também se esgota. Se as águas rasas marginais, nas vazantes, se encaminham para esse canal, geralmente não o atingem a tempo, ficando num fluxo e refluxo entre a praia e o canal, cada vez mais contaminadas, pois não se beneficiam da mistura com a água oceânica nem se escoam para o mar, pela causa.

Além disso, a água oceânica que penetra com a maré nem sempre é pura, exceto quando está à boca da barra, premiada pelos ventos Leste de bom tempo. Havendo tempo ruim, e dominando os ventos de Sudeste, a água pura está longe, podendo acontecer que a mesma água impura que saiu da baía a ela retorne, acumulando a contaminação que expõe os peixes ao contato com bactérias patogênicas, os banhistas a diversos tipos de enfermidades e as praias às piores condições de insalubridade.

O pior dos sujos é o DDT — afirma o Almirante Paulo Moreira da Silva, diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha — bem como os detergentes, inseticidas, pesticidas e herbicidas. Quando, no ano passado, o Torrey Canyon encalhou na Mancha e inundou de óleo o mar do Norte, os cientistas franceses descobriram que o mal não vinha do óleo. Há casos em que as bactérias o transformam em proteína. O esgoto sanitário, que impede a absorção de oxigênio pela água superficial, consome o oxigênio das águas e "asfixia" o mar.

A poluição

A baía da Guanabara, com 28 km de largura máxima, entre a foz dos rios Meriti e Macacu, e 38 km de extensão, entre a Portaleza de São João e a foz do rio Magé, apresenta índices de poluição bem superiores à de Chesapeake, uma das mais sujas do mundo. Encravada entre dois Estados, numa região geoeconômica de imenso desenvolvimento demográfico e industrial, está dividida em duas partes pelo Ilhéu da Laje, ficando o canal navegável situado entre as Portalezas de Santa Cruz e da Laje, com 900 metros de largura e 55 metros de profundidade. As marés, habitualmente, são moderadas.

Embora haja diversos pontos críticos, marcados pelo acúmulo de resíduos industriais e domésticos, as pesquisas efetuadas pelo Instituto de Pesquisas da Marinha, Fundação de Estudos do Mar e Sursan não fixaram ainda as áreas mais poluídas. O navio Miguel dos Sals, fundado em pontos do cabotagem, poluindo por dois correntes, fotografado automaticamente, a cada cinco minutos, a direção e a velocidade da corrente. De hora em hora, o grupo se anima: um colar de termistores, descido lentamente da superfície ao fundo, registra a temperatura de metro em metro. O vento é medido, garrafas descem ao fundo e colhem amostras para análise de salinidade e teor de nitrato.

Com grandes redes de malha fina, os biólogos com volumes de água oceânica pura e de água poluída; eventualmente, dragas buscam, na lama do fundo, organismos indicados da poluição, que resulta sobretudo do convívio da carioca com o mar. As fontes poluentes, para o engenheiro Fernando Pena Botafogo, chefe do setor de oceanografia da Sursan, são provenientes das cidades e municípios marginais, desde os esgotos domésticos, despejos industriais e depósitos de lixo aos despejos de favelas e detritos veiculados pelos esgotos e cursos de água afluentes.

Juntam-se ainda outros fatores de poluição direta na baía — acrescentou o

engenheiro — como indústrias, estaleiros, trapiches e instalações situadas na orla marítima. Há também o óleo de navios, especialmente de petroleiros, que ativa o processo de poluição.

Os agentes

As causas da poluição, pelas pesquisas efetuadas, poderiam ser agrupadas em cinco itens gerais:

1. Expansão demográfica, sobretudo no território fluminense, contribuindo para o aumento dos despejos urbanos e do lixo;
2. Expansão industrial, contribuindo com despejos orgânicos, inorgânicos e tóxicos;
3. Expansão da indústria petrolífera, destacada por duas refinarias existentes na orla marítima, e pelo aumento do número de petroleiros que carregam e descarregam petróleo e derivados na baía;
4. Aumento de tráfego de navios de carga e passageiros, que usam os portos do Rio e Niterói com um correspondente aumento de poluição pelos detritos dos esgotos de bordo e lançamento de lixo;
5. A poluição trazida pelos rios tributários da baía, que em alguns casos já excessiva e nos outros tende a aumentar.

A poluição da baía, numa diversidade espacial e temporal, vem atingindo vários graus e aspectos, atribuído às razões abaixo:

1. Diferentes empregos das águas e atividades desenvolvidas nas cidades vizinhas;
2. A morfologia do litoral e do fundo da baía, com enseadas, pontes e ilhas, ajudando a formação de canais de circulação mais intensa ou zonas de águas tranquilas, que ativam ou impedem a diluição e dispersão de cargas poluidoras;
3. A irregularidade de relevo, de área e de ocupação do solo das bacias contribuintes, proporcionando na foz dos cursos de águas, cargas poluidoras químicas, físicas e bacteriológicas muito variáveis;
4. A frequência de ocorrência, a duração e a intensidade dos elementos meteorológicos. Uma sucessão de dias chuvosos concorre para graus de poluição máxima, mais nitidamente observada um pouco após o baixa-mar;
5. A existência de duas marés diárias, de pequena amplitude, produzindo portanto corrente de maré de intensidade moderada e de curta duração, pois a cada seis horas há uma inversão no seu movimento.

O lixo doméstico

A poluição doméstica, conforme estudos da Sursan, atinge a baía através dos lançamentos das estações elevatórias de esgotos e pelas contribuições dos rios. Aproximadamente, pouco mais de 10 por cento da área do Estado é servida por rede de esgotos sanitários, abrangendo 40 por cento da população. Mas são as favelas, dentre as fontes de origem doméstica, que mais poluem as águas, já que não são servidas por esgotos e, assim, lançam seus resíduos em valas ou sobre o próprio terreno, atingindo as instalações pluviais, quando não alcançam os cursos d'água naturais.

O lixo, como agente de poluição direta, sobrepuja o óleo ou qualquer outro elemento: anualmente, cerca de 1.600 toneladas de lixo são depositadas no vazadouro de São Cristóvão. Os despejos industriais, provenientes dos 3 mil estabelecimentos, são lançados através dos rios que desagüam na baía. Em território fluminense, excetuando São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, que não ilham com a orla da baía, as fontes de poluição se encontram em Niterói, São Gonçalo, Ilhabela, Magé e Duque de Caxias, municípios com péssimas condições sanitárias. Apenas Niterói tem rede coletora de esgotos, todavia sem tratamento algum: os demais municípios utilizam o recurso de fossas ou despejos sumários, pondo em risco a saúde da população de ambos os Estados.

A praia de Icarai, cujos índices de poluição são alarmantes, deve sua situação atual a um afluente, que é lançado no Canto do Rio, por causa da falta de uma estação de tratamento absoluta e de esgotos naturais. O bairro de São Francisco, hoje ligado à cidade por um túnel, e em pleno desenvolvimento populacional, não possui rede coletora de esgotos, enquanto em São Gonçalo são usadas fossas na zona urbana. Em outros municípios, além do uso de fossas em condições precárias, o despejo é lançado em condições naturais em rios ou cursos d'água, principalmente em zonas rurais.

Zonas críticas

Outro tipo de poluição resulta das manobras de carga e descarga de óleo nos depósitos estatais ou particulares existentes na baía, e no abastecimento de navios, como também da desgastificação e remoção da bórca de cascalho dos tanques de navios, tanto petroleiros transportadores, como mercantes comuns. Igualmente, a limpeza e drenagem dos porões de barcos movidos a óleo, determinados ilegalmente por comandantes brasileiros e estrangeiros, agravam muito o problema. O óleo escorre pela ligação das mangueiras condutoras, sujando a água em larga superfície.

Os efeitos das manobras, que constituem transgressões à legislação nacional e internacional, podem ser constatados nas praias, penedos e rochas onde, outrora, se fixavam colônias de ostras e mariscos. Hoje, afetadas por substâncias poluentes, que lhes transmitem bactérias patogênicas, não podem ser consumidas pelo homem, principalmente quando colhidas na faixa de oscilação das marés, onde se observa o óleo flutuante na superfície das águas. Outras cargas poluidoras chegam à baía pelo canal do Mar, vindas da Fábrica de Óleo e de fábricas situadas nas bacias dos rios Maracanã e Joana, seus afluentes; pelo canal do Cunha, em Mangueiras, vindas da área industrial situada nas bacias dos seus afluentes Faria, Jacaré, Timbó e Benfica; pelo rio Escorremão, receptáculo dos despejos do matadouro da Penha; pelo rio Grugui, que recebe os resíduos do Cortume Carioca; e pelo rio Meriti, área industrial em expansão na bacia dos seus formadores Acari e Pavuna.

Os detritos do matadouro da Penha, segundo estudos da Sursan, equivalem ao despejo de uma população de cerca de 120 mil pessoas, sem levar em conta o efeito tóxico. As praias de Ramos e do Galeão estão situadas em um dos trechos mais poluídos da baía. Os volumes diários de despejos industriais e esgotos domésticos não tratados e lançados por esses cursos d'água são elevados, contribuindo para os altos índices de poluição no trecho entre o canal do porto e o rio Meriti,

no Estado da Guanabara, o segundo centro industrial do país.

Embora sempre haja alguma poluição, o acúmulo de matéria poluente na baía ocorre, principalmente, devido à ausência dos organismos de controle, como a Capitania dos Portos, Divisão de Caça e Pesca, Administração do Porto do Rio e Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais. A legislação que regula a poluição das águas de portos, estuários e zonas costeiras, bastante rigorosa nos países desenvolvidos, ainda é incompleta no Brasil. Algumas vezes estabelece padrões de qualidade rígidos, outras, menciona-os vagamente, desprezando as características específicas e regionais do problema.

Além do Código Civil e do Código de Águas, relativos à poluição de águas, existem vários decretos regulamentando a matéria, todos absolutamente inócuos pelas sanções suaves que estabelecem. O Artigo 129 proíbe lançar entulhos, cinzas, óleos ou quaisquer detritos em águas dos portos e vias navegáveis, ficando o infrator sujeito à multa de Cr\$ 2.000,00 (NCR\$ 2) a Cr\$ 20.000,00 (NCR\$ 20), sem prejuízo das penalidades previstas em outros regulamentos.

A carga ou descarga do lastro, quando não efetuada em área designada pela Capitania, implica em multa de Cr\$ 1,00 a Cr\$ 10.000,00 (NCR\$ 1 a NCR\$ 10). A pletera de decretos, leis, códigos e regulamentos, totalmente afastados da realidade, não traz benefício algum. A aplicação da lei tem sido falha e improfícua, geralmente devido ao desaparecimento dos organismos públicos, quase todos carentes de pessoal especializado, transporte adequado e equipamentos móveis e fixos nos portos.

Nas águas interiores da baía, o controle da poluição resultante de esgotos domésticos e lixo é da responsabilidade das autoridades estaduais e municipais, mas no Estado do Rio não existe nenhuma regulamentação a respeito. Os fluminenses, mais que os cariocas, depositam extrema confiança na capacidade de diluição do mar e, por esta razão, abusam das zonas litorâneas e costeiras como receptoras de despejos de todas as espécies.

As águas costeiras, que banham praias locais demograficamente importantes, conforme trabalho da Sursan, deveriam ser tratadas com o mesmo cuidado dado às águas interiores. As indústrias a beira-mar deveriam consultar os órgãos de controle de poluição quanto à conveniência de sua localização na área escolhida, efetuando ainda o pagamento de taxas calculadas em função do volume e do poder poluidor de seus despejos.

Os resíduos

São os seguintes os tipos de resíduos observados na baía, em locais que banham os principais pontos de concentração demográfica:

1. Aterro — Glória, Flamengo e Botafogo, praticamente não constituem problema, embora a água se apresente turva, aumentando os banhistas;
2. Detritos orgânicos diversos e óleo, observa-se em grande quantidade, no trecho entre o Aeroporto Santos Dumont e o canal do Ministério da Marinha. No entreposto de peixe, junto à Praça Quinze, é comum o lançamento de matéria poluente e até caixotes, num atentado à salubridade das águas e a segurança da navegação de pequenas embarcações. Barcos de pesca que permanecem atracados na área contribuem também para a poluição da baía, com óleo queimado.
3. Esgotos domésticos, junto ao Arsenal de Marinha (Elevatória do Arsenal); e no final do canal (Elevatória da Alegria);
4. Cais do Porto, várias espécies de poluição, combinadas ou com predominância variável, de acordo com as circunstâncias do momento;
5. Aterro de lixo, localizado na ponta do Caju e da Cidade Universitária;
6. Estaleiros, responsáveis por centenas de metros cúbicos de despejos industriais;
7. Resíduos de refinaria de petróleo, sobretudo os provenientes de Mangueiras. A poluição é altamente prejudicial e digna de estudo;
8. Esgotos domésticos e resíduos industriais (matadouro e cortume), existentes na Zona da Penha. A poluição nesta área, segundo os técnicos da Sursan, é de tal grandeza que as águas locais da baía de Guanabara não apresentam mais nenhuma condição para a vida marinha;

9. Cercado de peixes (currais) seguindo-se a costa Ocidental da baía e contornando a ponta das Flexeiras, na Ilha do Governador, encontra-se um estreito, de água rasa, onde se constata um grande número de currais, modalidade ilegal de pesca praticada ostensivamente, apesar da existência de um Código de Pesca. O curral constitui um triplo atentado às boas condições da baía: captura indiscriminada de peixes, redução por represamento da circulação das águas, necessárias à diluição das cargas poluidoras, e, finalmente, obstáculo à navegação das embarcações de pequeno porte.

10. Despejos humanos e poluição industrial ao Norte da baía de Guanabara, em águas de baixa salinidade;

11. Despejos da refinaria Duque de Caxias, da Fabor e do terminal marítimo poluindo a baía;

12. Poluição indiscriminada do São Gonçalo à Ponta da Areia, em Niterói, contraindo-se várias espécies de poluição, fundação, indústrias de explosivos, fábrica de tecidos, estaleiros e indústrias de peixes em conserva;

13. As ilhas também são fontes poluidoras, principalmente as que armazenam petróleo e produtos derivados.

Pesca

As espécies marinhas, principalmente os peixes preferidos pelos adeptos da pesca esportiva — anchovas, badejos, robalos, tainhas, pescadas e linguados — têm sido grandemente afetadas pela poluição. A zona propícia aos mariscos, normalmente, é bastante atingida, pois o material poluente sempre impregna os costões rochosos.

A zona chamada "fundo da baía", servindo de local para a desova e a propagação de peixes, sofre muito os efeitos da poluição, que impede a renovação biológica e baixa o rendimento da pesca. Enquanto a pesquisa desbrava tudo, os técnicos aconselham a utilização de recursos mais modernos, como o colar flutuante nargueta, por exemplo, conhecido por T-T-Boom, que, rebocado por uma baraca, recolhe e recupera o óleo contaminante, à razão de 25 toneladas por hora.

Mas as grandes e definitivas soluções — afirma o diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha, Almirante Paulo Moreira da Silva — somente a pesquisa, as luzes da ciência e os instrumentos da técnica podem dar. O mais é uma luta de olhos fechados.

FOGÕES INDUSTRIAIS



HOTEIS, RESTAURANTES, PENSÕES, HOSPITAIS ETC.

FOGÕES EM 10 PRESTAÇÕES

FOGÕES DOMÉSTICOS PREÇOS DE FÁBRICA

LOJA DOS FOGÕES

SUBSIDIÁRIA DE TONELUX S.A.

MEM DE SÁ, 78

TELEFONE 52-7264

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

CHANCE!

PONTO NA AVENIDA RIO BRANCO!

Loja, sobreloja e subsolo, finamente decorados. Passa-se contrato de 6 (seis) anos: NCR\$ 160.000,00. TRATAR COM O SR. CARDOSO — TELEFONE: 225-3326.

(P)

CURSO DE PILOTO CIVIL

CURSO DE PILOTO CIVIL EM OPA LOCKA, MIAMI, NAS FÉRIAS DE JULHO

FINANCIAMENTO TOTAL

PAGAMENTO SOMENTE APÓS O REGRESSO

Assegure seu futuro na mais fascinante e rendosa das carreiras, sendo piloto particular, comercial ou de helicóptero.

Saída: 5 de julho

UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL



Rio: Rua México, 31/1102 — 222-0386
São Paulo: Av. S. Luiz, 192/sobreloja 4 — 34-9738
Belo Horizonte: R. Prof. Moraes, 659 — 22-1875
Brasília: SQ 113 — BLK — apto. 605 — 42-7821

(P)

a solução ideal a solução ideal a solução ideal

A SOLUÇÃO IDEAL PARA V. E SUA FAMÍLIA

V. não gostaria de participar de um empreendimento que desse ao seu dinheiro um ganho imediato? Pois então, participe agora do melhor negócio de sua vida tornando-se proprietário de um clube de turismo em Teresópolis, podendo imediatamente usufruir das delícias de um fim de semana à sua altura (como Você sempre sonhou).

O Turismo Teresópolis Clube lhe oferece uma realidade para Você usar agora, podendo se hospedar no seu hotel e passear no seu clube, além de lhe proporcionar o conforto de colocar à sua disposição uma frota de Kombis para o seu transporte.

TURISMO TERESÓPOLIS CLUBE
UM CLUBE COM 3 SEDES

CIDADE - R. MÉXICO, 164/6.º - RIO

ALPINA - EST. DA POSSE S/N.º - TERESÓPOLIS

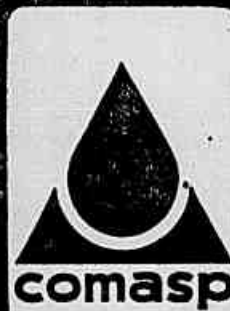
CAMPESTRE - KM 74,5 - EST. RIO - BAHIA - TERESÓPOLIS

INFORMAÇÕES - Av. Rio Branco, 185 s. 1522, Tel. 232.6678 Rio GB.

R. FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286 - S/ 311
TEL. 236-4934 — Copacabana

GOVERNO ABREU SODRÉ SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

companhia
metropolitana de água de
são paulo



EDITAL N.º 13/69

MAIS ÁGUA PARA O "ABC" CONCORRÊNCIA DE ASSENTAMENTO DA 3.ª ADUTORA DE ÁGUA BRUTA DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DE ÁGUA DO ABC

A Companhia Metropolitana de Água de São Paulo — COMASP, comunica, que se acha aberta até o próximo dia 9 de junho de 1969, às 16 horas, a concorrência pública relativa aos assentamentos de tubos e peças especiais, em aço, e execução de serviços complementares diversos necessários à implantação da 3a. adutora de recalque, para água bruta, do Sistema de Produção de Água dos municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano, em São Paulo.

A tubulação, com diâmetro de 900 mm, e extensão de 2.000 metros, será fornecida pela COMASP, no local, e seu assentamento far-se-á ao longo da faixa adutora, entre a Estação de Recalque, junto ao km 28,5 da Via Anchieta e a Estação de Tratamento de Água, no município de São Bernardo do Campo.

A 3a. Etapa do Sistema Produtor de Água para o ABC, que inclui esta adutora, deverá estar concluída no 1.º Semestre de 1970, completando a capacidade diária de 200 milhões de litros de água para aquele importante centro industrial que, no início da atual administração, dispunha de apenas 50 milhões de litros por dia.

O Edital e seus Anexos poderão ser retirados na Tesouraria da COMASP, nesta Capital, à Avenida Paulista, 1938 — 8.º andar, no horário comercial.

São Paulo, 23 de maio de 1969.

ENG.º EDUARDO RIOMEY YASSUDA
Secretário dos Serviços e Obras Públicas

ENG.º HAROLDO JEZLER
Diretor Presidente da COMASP

(P)



O carioca acredita que o Congresso deve ser reaberto. Acha que o país está em condições de voltar ao estado de direito, especialmente depois de uma reforma constitucional. As percentagens de respostas favoráveis a essas perguntas, em todas as classes, são opiniões majoritárias. A maioria é contrária a fogos de estampidos em

festas juninas. Mas em matéria de santos, o carioca é contrário à abolição de festas, determinada pelo Papa, para santos populares. Porque os mais venerados são justamente São Jorge, Santo Antônio, São Judas Tadeu e São Sebastião. Em assuntos internacionais há três opiniões. O

carioca acredita no êxito da Missão Rockefeller à América Latina, acha que os Estados Unidos ainda têm uma missão importante a desempenhar na normalização da vida política latino-americana, e está inclinado a crer que a morte de vários generais soviéticos é parte de um expurgo.

Maioria absoluta do carioca deseja a volta do Congresso

Há maioria absoluta entre os que consideram que o Congresso Nacional deve ser reaberto. São 59% do total de respostas. O assunto repercutiu em todas as camadas e encontra apoio nas mais diferentes faixas de idade. Por camadas sociais são mais constantes respostas das classes B e A. Na classe C as manifestações são quase em número idêntico.

Os contrários são 21%. O grupo maior pertence à classe A, com 31% de respostas. Classes B e C ficaram ambas com 20%. Por idade, entre os contrários, há uma pequena diferença em favor dos homens: 22 a 20%. E são os mais velhos,

possuem com mais de 50 anos, que manifestam maior oposição.

Os que não se interessam por política não responderam. No total, 20%. Por faixa social, uma maioria da classe C. Há predominância de mulheres — 25 a 14%, de jovens e pessoas entre 30 e 50 anos.

Na segunda quinzena de março deste ano a Pesquisa JB-Marplan fez uma investigação semelhante. Os resultados foram estes: 18% dos respondentes foram contrários à reabertura do Congresso Nacional, 37% acharam que deveria ser reaberto só depois de uma depuração total e 25% declararam que deveria ser reaberto imediatamente.

O Sr. (a) é favorável ou contrário à reabertura do Congresso Nacional?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	Mascu-	Feml-	18/29	30/49	50 e +	
Total	(318)	(29)	(125)	(164)	(152)	(112)	(139)	(67)	
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Favorável	59	55	66	54	64	55	62	60	53
Contrário	21	31	20	20	22	20	16	20	31
Não se interessam por política	20	14	14	26	14	25	22	20	16

Necessidade de reforma

Entre o percentual dos que opinam pela reabertura, nem todos acham viável a aplicação imediata da medida. A maioria acredita que o Congresso só poderia ser reaberto após uma reforma constitucional. Desses a maioria fica com as classes B e C, ambas com 68% de opiniões. Predominam respostas femininas e de pessoas com mais de 50 anos.

A reabertura imediata foi aventada

apenas por 28% dos entrevistados. Estão concentrados principalmente na classe A, de onde saíram 44% das opiniões. Há predominância de respostas masculinas, com 34 contra 18% e o maior número de opiniões pertence aos jovens. Não responderam 7% dos entrevistados. Nenhum era da classe A e a grande maioria era mulheres.

No seu entender, a reabertura do Congresso Nacional deve ser imediata ou só depois de uma reforma constitucional?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	Mascu-	Feml-	18/29	30/49	50 e +	
Total	(318)	(29)	(125)	(164)	(152)	(112)	(139)	(67)	
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Base — Pessoas favoráveis à reabertura do Congresso Nacional									
Após a reforma	67	56	68	68	64	70	65	65	74
Imediata	26	44	28	21	34	18	29	25	23
Não sabem	7	—	4	11	2	12	6	10	3

Volta à normalidade

A opinião majoritária: o Brasil está preparado para voltar à normalidade institucional e ao estado de direito. Total dos que defendem este ponto-de-vista: 49%. Predominam opiniões vindas da classe A, 56%, com forte apoio na classe B, 50%. As respostas masculinas são em número superior às femininas e predominam opiniões de jovens.

Há um segundo grupo defendendo a tese de que o país não está em condições

de enfrentar a normalidade institucional. Representa 30% do total de opiniões. De novo predominam opiniões da classe A, com 41%. É maior o número de respostas femininas, 34% e de pessoas com mais de 50 anos. Não responderam a este item 21% dos perguntados. A grande maioria das respostas eram da classe C. Predominavam opiniões de mulheres e eram uniformes por faixa de idade.

Para o sr(a) o Brasil está ou não está preparado para voltar à normalidade institucional e ao estado de direito?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	Mascu-	Feml-	18/29	30/49	50 e +	
Total	(318)	(29)	(125)	(164)	(152)	(112)	(139)	(67)	
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Não está	49	56	50	48	55	43	51	49	48
Está	30	41	34	25	34	27	29	29	31
Não sabem	21	3	16	27	11	30	20	22	21

Festas com fogos

A tradição de comemorar as festas juninas com fogos de estampido não era do agrado do carioca. A grande maioria é contrária a esse tipo de fogos. No total, 81% dos perguntados. Por classe, prepondera a classe A, com 97% dos inquiridos. As mulheres são mais radicais nas respostas contrárias, que têm maior

acolhida entre pessoas com mais de 50 anos.

Favoráveis são apenas 15%. A principal fonte de respostas positivas veio da classe C, dos homens e dos jovens. Manifestaram-se indiferentes 4% dos perguntados. Entre eles não havia ninguém da classe A e predominavam respostas da classe B.

As festas juninas estão se aproximando. O sr(a) é favorável ou contrário à venda de fogos de estampidos?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	Mascu-	Feml-	18/29	30/49	50 e +	
Total	(318)	(29)	(125)	(164)	(152)	(112)	(139)	(67)	
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Favorável	15	3	15	16	20	10	28	9	4
Contrário	81	97	79	81	77	86	69	87	90
Indiferente	4	—	6	3	3	4	3	4	6

São Jorge mais popular

O santo da devoção do carioca continua sendo São Jorge. Tem devotos em todas as áreas e 23% no total. O maior número de fiéis está na classe C, com 32% dos perguntados. É preferido pelos homens (30%) contra 16% das mulheres) e goza de popularidade quase idêntica em todas as faixas de idade.

O segundo santo na preferência do carioca é Santo Antônio. Também é santo da classe C, mas preferido das mu-

lheres e dos jovens. Em terceiro lugar aparece São Judas Tadeu, santo da classe B, com 6% de popularidade, maior entre as mulheres e igualmente distribuída em todas as faixas de idade. São Sebastião aparece em quarto lugar (não tem popularidade na classe A), Nossa Senhora da Penha ocupa o quinto posto (é santa da classe A) e Nossa Senhora da Conceição em sexto.



Congresso reaberto é o desejo do carioca, que faz fé em Rockefeller, não gostou da decisão do Papa e é contra fogos

Qual o santo de sua devoção?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	Mascu-	Feml-	18/29	30/49	50 e +	
Total	(318)	(29)	(125)	(164)	(152)	(112)	(139)	(67)	
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
São Jorge	23	3	14	32	30	16	24	23	20
Santo Antônio	7	7	9	6	4	10	10	5	7
São Judas Tadeu	6	14	8	3	3	8	6	6	6
São Sebastião	5	—	5	6	6	4	3	6	6
Nossa Senhora da Penha	4	10	2	4	1	7	4	5	3
Nossa Senhora da Conceição	4	—	5	5	3	5	4	5	4
Nossa Senhora Aparecida	3	3	2	4	3	4	4	2	6
São José	3	3	4	1	5	1	3	3	1
Nossa Senhora de Fátima	3	—	3	2	1	4	3	2	8
Nossa Senhora das Graças	2	—	2	2	1	3	2	2	1
Santa Bárbara	2	—	2	1	1	2	3	1	1
São João	1	—	1	1	1	—	—	1	—
São Cosme e São Damião	1	—	2	1	1	2	2	1	—
São Cristóvão	—	—	—	1	1	—	—	1	—
São Pedro	—	—	—	1	1	—	—	1	—
Nossa Senhora da Glória	—	—	1	—	1	—	—	1	—
Outros Santos	10	14	11	9	9	11	8	9	16
Nenhum	23	42	25	19	25	21	24	23	22
Não são católicos	4	3	6	4	6	3	4	6	3

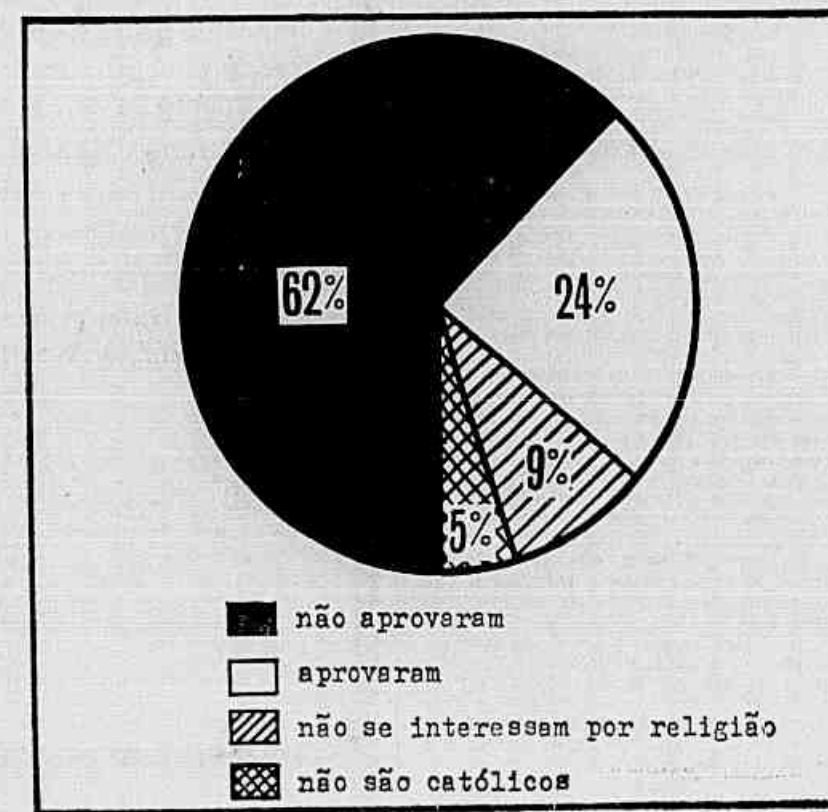
Calendário dos santos

A reformulação do calendário religioso, abolindo festas obrigatórias para santos populares como São Cristóvão, Santa Bárbara e Santa Luzia, não agradou a maioria da população. Embora a decisão seja do Papa, não foi aprovada por 62% dos inquiridos. Desses, 70% vêm da classe C, são na maioria mulheres e principalmente jovens.

Aprovaram a decisão do Papa 24% dos inquiridos. São na grande maioria elementos da classe A, 49%, se igualam nas respostas homens e mulheres e as opiniões procedem com maior frequência de jovens. Parte dos perguntados não são católicos, 5%, e outros não se interessam por religião, 9%.

Recentemente, o Papa Paulo VI reformou o calendário religioso, explicando que seria impossível honrar publicamente os milhares de santos que constam do martirólogo. Assim, alguns santos populares, como São Cristóvão, Santa Bárbara e Santa Luzia, não têm mais festas obrigatórias. O sr(a) aprovou ou não essa reforma?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	Mascu-	Feml-	18/29	30/49	50 e +	
Total	(318)	(29)	(125)	(164)	(152)	(112)	(139)	(67)	
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Aprovou	24	49	25	19	24	23	25	24	22
Não aprovou	63	31	59	70	59	65	63	62	61
Não são católicos	5	3	6	4	6	4	6	6	1
Não se interessam por religião	9	17	10	7	11	6	7	8	16



Missão Rockefeller

O Governador do Estado de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, iniciou uma visita aos países da América Latina como enviado especial do Presidente Richard Nixon. Sua missão: estudar a reformulação da política de ajuda dos Estados Unidos. Seu nome é conhecido e a grande maioria dos cariocas não duvida do êxito de seu trabalho.

Acham que ele obterá resultados positivos 52% dos inquiridos. A classe A é a mais confiante, com 62% de respostas a favor. Por sexo as mulheres conservam-se um pouco menos otimistas que

os homens. Por idade os jovens são os mais entusiastas.

Não acreditam no êxito de Rockefeller 25% dos entrevistados. A classe A conserva a maioria: 31%, seguida da classe C. Homens aparecem com maior frequência que mulheres e há maior número de respostas de pessoas com mais de 50 anos.

Dos perguntados, 14% não têm opinião sobre as possibilidades da missão Rockefeller, enquanto 9% — ninguém da classe A — não tinham conhecimento da missão.

O Governador do Estado de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, iniciou uma missão pela América Latina com a finalidade de estudar a reformulação da ajuda norte-americana.

O Sr. (a) acredita ou não no êxito da missão Rockefeller?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	Mascu-	Feml-	18/29	30/49	50 e +	
Total	(318)	(29)	(125)	(164)	(152)	(112)	(139)	(67)	
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Acredita	52	62	57	45	53	50	57	52	43
Não acredita	25	31	21	27	32	18	25	22	30
Não tem opinião	14	7	16	15	9	19	8	16	22
Não sabiam da missão	9	—	6	13	6	13	10	10	6

O papel americano

Há uma outra opinião que não deixa dúvidas: a maioria acredita que os Estados Unidos têm ainda uma grande missão a desempenhar na normalização da vida política da América Latina. A crença mais marcada fica entre as classes A e B, com 69% e 65%. Predominam opiniões de homens e de pessoas com menos de 50 anos.

O segundo grupo, em número, tem opinião contrária. É majoritário na classe C, com 30%, mas tem 24% de opiniões na classe A. No total soma 25% de respostas. Há maior número de opiniões masculinas e de pessoas com menos de 30 anos. Dos inquiridos, 24% não se interessam pelo assunto. Classe C, na grande maioria e pessoas com mais de 50 anos.

O sr(a) participa ou não da opinião das pessoas que acham que os Estados Unidos têm, ainda, uma importante missão a desempenhar, na normalização da vida política latino-americana?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	Mascu-	Feml-	18/29	30/49	50 e +	
Total	(318)	(29)	(125)	(164)	(152)	(112)	(139)	(67)	
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Participa	51	69	65	38	61	44	51	55	48
Não participa	25	24	18	30	27	22	28	23	22
Não se interessam pelo assunto	24	7	17	32	12	34	21	22	30

A morte dos generais

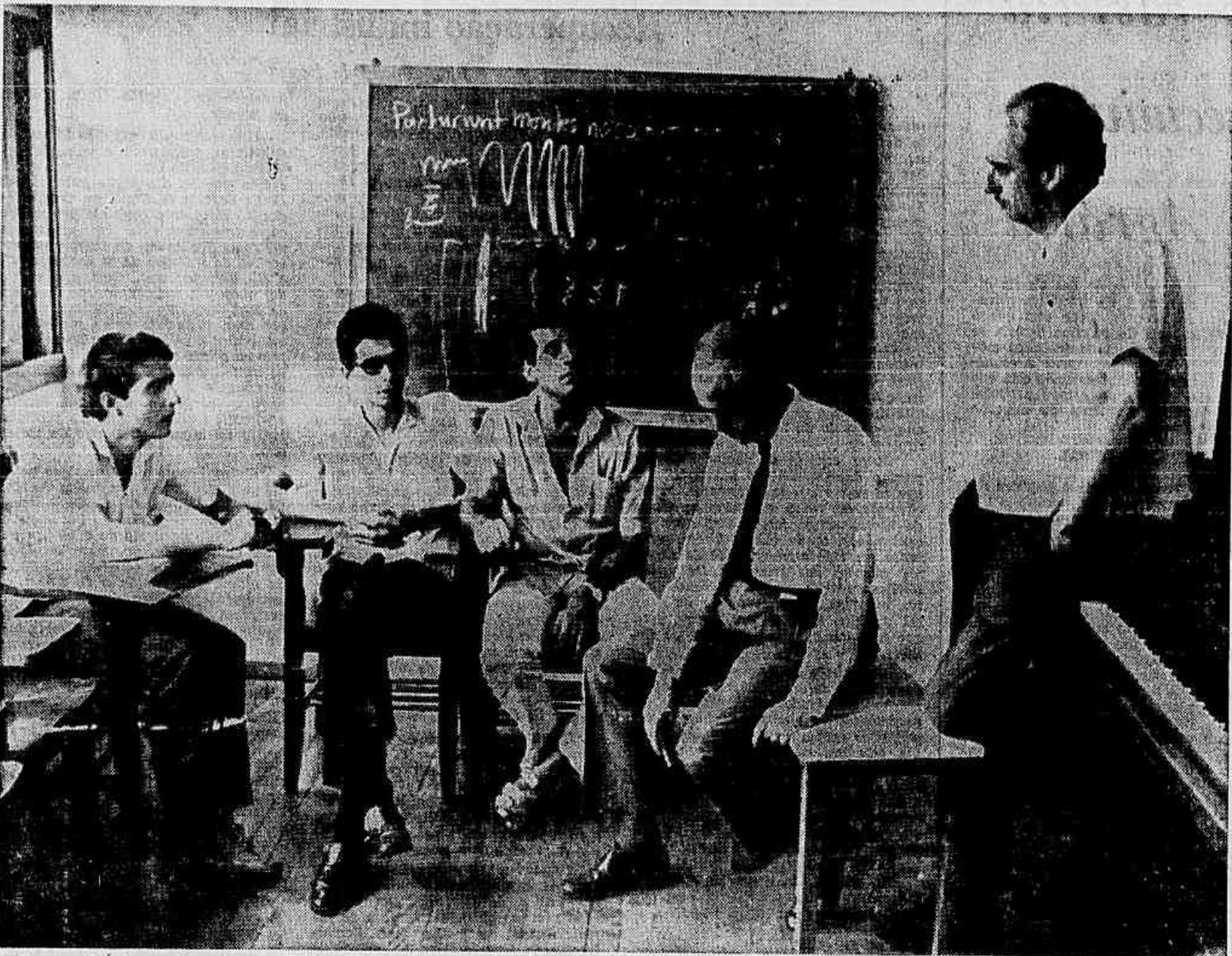
A morte, em sequência, de oficiais do Exército soviético, anunciada nos últimos tempos pelo jornal Estrela Vermelha, tem interessado pouco o carioca. Um grupo numeroso, 22%, a grande maioria da classe A, acredita que se trata de expurgo. Logo abaixo, entre os que têm opinião, aparecem 19% — maioria da classe C — atribuindo as mortes a um grande acidente.

Um terceiro grupo atribui a morte seriada de generais, em abril e maio, a simples coincidência. São 10% dos inquiridos, majoritários na classe C, entre os homens e pessoas com mais de 50 anos. Não sabem a que atribuir 22% dos entrevistados, enquanto 27% não tomaram conhecimento da morte dos generais soviéticos.

Na sua opinião, a série de mortes de generais soviéticos (russos) anunciadas sem comentários pelo jornal Estrela Vermelha, foi:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	Mascu-	Feml-	18/29	30/49	50 e +	
Total	(318)	(29)	(125)	(164)	(152)	(112)	(139)	(67)	
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Expurgo	22	55	28	12	28	17	17	22	33
Um grande acidente	19	7	17	23	24	15	24	19	13
Simple coincidência	10	7	14	7	13	7	9	12	7
Não sabem	22	28	20	23	18	25	20	23	24
Não tomaram conhecimento do fato	27	3	21	35	17	36	30	24	24

A PRESENÇA DA BAHIA



Fernando Cerqueira, Jamari Oliveira, Lindemberg Cardoso, Milton Gomes e Ernst Widmer formam o grupo baiano do Festival

Festival reúne hoje diferentes gerações da música brasileira

Os quatro primeiros concorrentes ao I Festival de Música da Guanabara serão apresentados hoje às 21 horas no Teatro Municipal, na primeira semifinal do concurso que reúne diferentes gerações de músicos brasileiros. Em homenagem ao 10.º aniversário da morte de Villa-Lobos, a apresentação será aberta com seus *Chôros* n.º 10.

Praticamente a metade do teatro — balcões simples e galerias — estará aberta a quem quiser ir de roupa esportiva, quebrando uma das mais antigas tradições do Municipal. O paletó e gravata serão exigidos apenas nas poltronas, balcões nobres, camarotes e frisas.

CLARINS

O festival será iniciado com toques de clarins nas escadas do Municipal. A coordenação do concurso espera que o teatro esteja lotado, com uma grande afluência do público jovem, principalmente depois da permissão à roupa esportiva. O movimento nas bilheteiras aumentou ontem, esperando-se que seja ainda maior com a aproximação da final, que será no próximo domingo, 1.º junho.

Além das melhores composições, serão premiados o melhor regente, melhor solista ou conjunto de solistas e a obra escolhida pelo júri popular, que para votar utilizará os canhões dos ingressos, depositando-os em urnas espalhadas pelo teatro.

A composição vencedora será premiada com NCr\$ 25 mil, a segunda colocada com NCr\$ 10 mil, a terceira com 5 mil, a quarta com NCr\$ 3 mil e a quinta com NCr\$ 2 mil. O melhor regente e o melhor solista receberão NCr\$ 5 mil cada um, enquanto a escolhida pelo público ganhará NCr\$ 2 mil.

As obras colocadas em sexto, sétimo e oitavo lugares receberão um prêmio de estímulo no valor de NCr\$ 1 mil.

Os preços dos ingressos para as três semifinais — dias 25, 27 e 29 — serão: poltronas, NCr\$ 6,00; balcões nobres, NCr\$ 4,00; balcões simples e galerias, NCr\$ 2,00. Para a final — dia 1.º de junho — serão: poltronas, NCr\$ 10,00; balcões nobres, NCr\$ 8,00; balcões simples, NCr\$ 5,00; galerias, NCr\$ 3,00.

AS OBRAS

A primeira música das 16 finalistas a ser apresentada é a obra de Ernst Widmer, suíço naturalizado brasileiro, que mora em Salvador e foi um dos fundadores do Grupo de Compositores da Bahia, de onde é diretor dos seminários.

Sua música *Diuturno*, um poema sinfônico sem roteiro descritivo, foi composta este ano especialmente para o Festival. A obra é orquestral, de estilo *messiaenico*, onde os sopros aparecem com base da instrumentação, deixando as cordas somente como apoio, ao contrário da tradicional na música sinfônica clássica e romântica. A orquestra do Teatro Municipal será regida pelo maestro argentino Armando Krieger.

— Aspirai uma linguagem universal que não negue o regional. Ao lado dos instrumentos tradicionais, estão o reco-reco, os atabaques e o agogô. No decorrer da composição, ritmos brasileiros se tornam manifestos e entre elementos tonais e seriais predominam os modos nortadinos. Espero transmitir algo de plácido e majestoso, conforme a única indicação de andamento — explica Ernst Widmer sua obra.

A instrumentação da música compreende três flautas, dois oboés, dois clarinetes, dois fagotes, quatro

trompas, uma trombeta em ré, duas trombetas em si bemol, trombones, tubas, percussão e cordas.

PIANO

A segunda música no programa é o *Concertino*, para piano e orquestra, do paulista Sérgio Vasconcelos Correia. A orquestra será regida pelo maestro Mário Tavares e a solista será a pianista Eudóxia de Barros.

A obra consta dos tradicionais três movimentos de concerto, sendo o primeiro e o último em *allegro* e o intermediário em *adagio*. O primeiro movimento é iniciado por um tema de caráter alegre e saltitante introduzido pela orquestra e alternado pelo piano solista. Durante o movimento há uma passagem de virtuosismo do piano, dando lugar a um terceiro tema, onde o solo e a orquestra se invertem na execução das passagens do início.

O segundo movimento, conforme o autor, é uma "cantilena nostálgica e sombria", introduzida por violoncelos e contrabaixos, e desenvolvida pelo piano e orquestra. O terceiro movimento, que volta ao *allegro*, é um rondó que começa parecido com o primeiro tema da obra, seguindo-se uma pequena fuga e um divertimento.

OS JOVENS

Um dos mais populares compositores jovens da Bahia compôs *Proclamação das Carpideiras*, a terceira obra do programa de hoje. Seu nome é Lindemberg Cardoso, que recebeu o Prêmio do Público na II Apresentação de Jovens Compositores da Bahia, no ano passado.

Sua obra também foi composta especialmente para o festival. De um tema religioso baseado na pesquisa

folclórica do Nordeste, *Proclamação das Carpideiras* foi escrita para orquestra e um coro feminino com oito sopranos e um contralto, que fazem as vozes chorosas das carpideiras. O maestro Mário Tavares regerá a orquestra.

O caçula do festival, Ailton Escobar, de 22 anos, é responsável pela composição que encerra o programa e está incluída entre as favoritas para o primeiro prêmio do concurso. Seu nome é *Poemas do Cárcere*, com texto do estadista norte-vietnamita Nguyen-Ay-Quoc, cantado pelo barítono Ataíde Beck.

A música de Ailton Escobar movimentada, além da orquestra e do piano de Arnaldo Estrela, um coro de 120 vozes, regido pelo maestro Henrique Morelenbaum. Segundo o compositor, "eu transporto Kafka à orquestra", pois os instrumentos e as vozes fazem o papel do subconsciente do barítono.

O poema de Nguyen-Ay-Quoc é psicológico e retrata a mente de um artista encarcerado, cuja vida é oprimida, mas que se liberta na arte. A frase culminante do poema diz: "Através das grades o homem contempla a Lua. A Lua contempla o homem através das grades."

JÚRI

O julgamento do concurso estará nas mãos de um júri composto de 12 músicos escolhidos entre as autoridades no cenário artístico brasileiro e mundial. E o caso, por exemplo, do compositor polonês Krystof Penderecki, um dos maiores expoentes da música contemporânea no mundo inteiro.

Além do polonês, a comissão julgadora estará composta dos brasileiros Aires de Andrade, diretor da Sa-

la Cecilia Melreles, compositor César Guerra Peixe, maestro Roberto Schnorremberg e compositor João de Sousa Lima; do crítico italiano Fedele D'Amico, do compositor português Fernando Lopes Graça, do compositor uruguaio Héctor Tossar, do maestro americano Franco Auriti, do compositor alemão Johannes Hebenberg, e do maestro panamenho Roque Cordero.

Será hoje a primeira reunião do júri, quando deverá ser eleito o presidente e aprovado o critério de julgamento. Segundo o regulamento do festival, as oito finalistas serão anunciadas logo após o terceiro concerto.

FEIRA

Entre as promoções paralelas ao festival, estão a I Feira de Música da Guanabara, a Exposição de Música do Festival e o I Encontro Nacional de Compositores.

A mais importante delas, segundo os organizadores, é a I Feira da Música, cujas barracas serão abertas amanhã em frente ao Teatro Municipal, com uma apresentação do Quinteto Villa-Lobos. As seis barracas da feira venderão discos e partituras musicais, colaboração de diversas lojas musicais da cidade.

A Exposição de Música também será aberta amanhã e funcionará no foyer do teatro, no segundo andar, com vitrines contendo partituras, instrumentos e pertences de músicos brasileiros. O Encontro Nacional dos Compositores reunirá praticamente todos os músicos que estão no Rio para o festival e debaterá a criação da Associação Nacional dos Compositores. A única reunião do encontro será na Sala Cecilia Melreles, no dia 30.

Cardoso também tiveram composições gravadas nos Estados Unidos pelo madril da Universidade da Bahia. Jamari Oliveira e Lindemberg Cardoso, vencedores de um concurso, gravaram um disco em Recife.

Milton Gomes, tido como o compositor de concepção mais avançada do grupo, por revelar um alto grau de abstração em suas peças, obteve em 1965, num concurso baiano, medalha de prata e o prêmio de público com uma composição intitulada *Nordeste*.

Os Seminários Livres de Música, no Vale do Canela, tornaram-se o quartel-general desses jovens artistas que querem dar ao Brasil música erudita de qualidade, autêntica e popular.

Mais festival no "Caderno B"

Arqueólogo acha em Roraima vestígios dos paravilhanas

Prováveis vestígios da extinta população indígena dos paravilhanas, que os estudos apontam como os índios mais altos da Região Amazônica, foram encontrados por um arqueólogo do Centro Brasileiro de Arqueologia, na região da Pedra Pintada, no Território de Roraima.

De acordo com o relatório do professor Francisco Otávio Bezerra, que esteve na região no mês passado, existem na área inúmeras ossadas com fêmures muito maiores que o normal, indicando uma altura média de 1m75cm. O arqueólogo também realizou estudos da formação rochosa da Pedra Pintada, que está coberta de litóglifos provavelmente feitos pelos paravilhanas.

ARQUEOLOGIA

O professor Francisco Otávio Bezerra, que é vice-presidente do CBA, seguiu para Roraima com uma pequena equipe de arqueólogos, mas foi o único que conseguiu alcançar a região da Pedra Pintada. Os demais membros da equipe foram obrigados a regressar ao Rio depois de quase 15 dias de isolamento em Boa Vista, por causa de um colapso quase total do abastecimento de gasolina da cidade.

A equipe tinha como objetivo fazer um levantamento completo dos dois monumentos históricos de Roraima — o antigo Forte de São Joaquim, baluarte português contra a invasão estrangeira pela Guiana, nos séculos XVIII e XIX — e a formação rochosa da Pedra Pintada, onde se encontraram os litóglifos pintados nas paredes.

Porém os objetivos completos não foram alcançados. O Forte de São Joaquim está praticamente desaparecido, principalmente pela ação destruidora do homem, e a divisão da equipe não permitiu trabalhos mais profundos junto à Pedra Pintada.

Entre as sugestões apresentadas no relatório final da expedição, que ainda depende de aprovação da diretoria do CBA, estão o tombamento dos dois monumentos, desprotegidos pelo Patrimônio Histórico, e uma maior flexibilidade à lei que proíba a retirada de material arqueológico sem autorização prévia.

PARAVILHANAS

Os índios paravilhanas estão extintos há cerca de dois séculos. A tribo pertencia ao grupo linguístico dos manducaes, originário do Caribe. Habitavam a região norte da Amazônia e, segundo estudos, eram praticamente os dominadores da região Norte da Amazônia, tal sua superioridade sobre as outras tribos.

Os paravilhanas eram índios muito altos, com uma altura média de 1m75cm, muito acima da média encontrada entre os povos indígenas, que raramente ultrapassam a estatura mediana. Sendo altos, eram consequentemente muito velozes, e a tradição local diz que eles venciam qualquer outro índio em competições de velocidade.

Pelos restos de ossadas encontrados por diversos pesquisadores, constatou-se que o fêmur de um paravilhano é muito maior que o de qualquer outra tribo amazônica conhecida. A maioria das ossadas de índios encontradas na região estava dentro de urnas funerárias, sendo que várias delas foram achadas nas grutas da Pedra Pintada, onde presume-se que se localizassem cemitérios sagrados.

Apesar de sua superioridade física, a tribo paravilhana foi conquistada pelos índios macuxis, que tinham maior poderio bélico devido os seus contatos com os holandeses, que invadiram o norte do Brasil, vindos do atual Surinam. Quanto à sua extinção, as correntes de estudiosos apontam a destruição pela guerra ou pela escravidão como causas principais.

A região habitada pelos paravilhanas há 200 anos é a área situada entre os rios Branco, Uruarica e Parimé, no Centro-Norte de Roraima, onde atualmente ainda vivem os macuxis, já em número reduzido e em estado de aculturação.

PEDRA PINTADA

A Pedra Pintada está situada à margem esquerda do rio Parimé, no centro da região

Escola em Bananal tem 30 alunos

Brasília (Sucursal) — Com 30 alunos, dez dos quais índios, e aceitando moças, a Escola de Indigenismo, a ser inaugurada pelo Presidente da República na segunda quinzena de julho próximo, vai preparar, na ilha do Bananal, os futuros chefes dos postos da Funai, preparando-os para favorecer o auto-desenvolvimento das comunidades indígenas.

O primeiro curso terá a duração de três meses e os alunos, principalmente os índios, aprenderão um ofício — pedreiro, carpinteiro, oleiro, radiotelegrafista, mecânico e enfermeiro — além de noções de medicina preventiva, desenvolvimento comunitário e antropologia.

DINAMICO

O Sr. Queirós Campos, presidente da Funai, que idealizou a escola, pensou, inicialmente, em denominá-la Kurt Liminu Endagui. Este foi um antropólogo alemão que se interessou numa tribo indígena do Amazonas, onde acabou casando-se com uma índia e morrendo de tuberculose.

Pretece o Sr. Queirós Campos que o curso seja excessivamente dinâmico, a fim de que

Índio anda 400 km para pedir terra

Pôrto Alegre (Sucursal) — Acompanhado de sua mulher Olívia e do neto Wilson, de seis anos, o índio Jango Canheirão, de 64 anos de idade, caminhou 400 quilômetros a pé, de sua taba até esta Capital, para apresentar o Governador Peracchi Barcelos com um arco e flecha e pedir-lhe um pedaço de terra para a cultura.

E a segunda vez que o índio Jango Canheirão faz a viagem: a primeira vez chegou a avistar-se com o Governador Ildo Meneghetti, mas em vez de terra, ganhou de presente um casaco e algum dinheiro. Desta vez é provável que também retorne à taba de Nononi sem ser atendido.

Assessores do Governador Peracchi Bar-

celos informaram que ele não tem poderes para atender o pedido do índio Jango Canheirão, porque a taba de Nononi está sob administração da Funai e que o Estado não tem nenhuma participação na administração dos núcleos indígenas.

Jango Canheirão, da tribo Caingang, disse que há muitos anos possui um lote de terra, perdido durante uma invasão de sua taba por colonos. Ele quer recuperar sua propriedade mais para deixar alguma coisa para os netos, do que para si próprio.

A taba de Nononi é a maior do Estado. Já chegou a ter 35 mil hectares, mas hoje está reduzida à metade da área, onde vivem 450 famílias indígenas e 500 colonos intrusos.

Na opinião do arqueólogo Francisco Otávio Bezerra, os desenhos não se tratam de inscrições, pois isto, em arqueologia, implicaria que os sinais tivessem um significado, o que não pode se afirmar por enquanto.

Entre as lendas e hipóteses levantadas para explicar a presença dos desenhos está a ação de fenícios ou europeus, que teriam penetrado na Região Amazônica há centenas de anos. Cientificamente, porém, essas suposições não têm o menor fundamento. O arqueólogo prefere a hipótese de que as gravações teriam sido feitas pelos paravilhanas, o que é reforçado pela descoberta de ossadas com fêmures longos nas grutas da base da Pedra. Outras pedras pintadas, com desenhos semelhantes, foram encontradas na região por habitantes locais, mas ainda não foram estudadas.

SAO JOAQUIM

Os holandeses que armaram as macuxis, responsáveis pela extinção dos paravilhanas, foram apenas uma das razões que levaram os portugueses a construir o Forte de São Joaquim, na confluência dos rios Tacutu e Uruarica, formadores do Rio Branco, entre 1765 e 1775.

Com o domínio instável da Região Amazônica pelos portugueses, o território era constantemente invadido por espanhóis, ingleses, franceses e holandeses, vindos das Guianas e da Venezuela. Como na época vigorava o princípio do *Uti Possidetis* na determinação da propriedade das terras, Portugal foi forçado a estabelecer-se na região para poder garantir a posse do território.

Porém, a ação erosiva das águas, ventos e, principalmente, a humana, fez com que o forte desaparecesse quase que completamente durante os últimos 60 anos, restando apenas parte de seus alicerces, todos cobertos de vegetação cerrada.

A destruição humana foi tal que a equipe do CBA constatou que os alicerces da sede da Ajudância de São Marcos, da Fundação Nacional do Índio, localizada no outro lado do rio, foram construídos com pedras retiradas das paredes da antiga fortificação.

Praticamente o único acervo do forte que foi conservado até hoje foram cinco de seus canhões, que atualmente estão expostos na Praça da Bandeira, em Boa Vista.

Entre as sugestões apresentadas pelo relatório do CBA estão a reconstrução do forte como monumento e sua reconstrução histórica.

RELATÓRIO

Em seu relatório, o arqueólogo pede à diretoria do CBA que interceda junto às autoridades federais no sentido de dar maior flexibilidade à lei, em virtude da perda de material precioso que o impedimento da pesquisa ocasiona em tais oportunidades.

Segundo ele, um arqueólogo, quando encontra algum material, seja ele uma urna funerária, um sambaqui ou uma cerâmica enterrada, somente poderá retirá-lo depois de uma autorização do Patrimônio, o que pode levar meses.

— No caso em tela — diz o relatório — com um inverno de duração média de seis meses, chuvas torrenciais, sem meios de transporte e de comunicação rápida com centros de maior desenvolvimento, ocorreu que material indicado como existente nas proximidades da Pedra Pintada não foi sequer visto, pois o autor estava impedido de removê-lo, de acordo com a citada lei.

Escola em Bananal tem 30 alunos

todos os chefes de postos indígenas, inclusive os atuais, possam frequentá-la e adquirir nova administração. Cada curso tem 30 alunos — cinco chefes de posto, 15 candidatos e dez índios — podendo assisti-los os pais das crianças que atendem as tribos indígenas.

VIVENÇA

A escola fica na ilha do Bananal e foi construída como se fosse uma taba indígena, vivendo os alunos como se estivessem no meio de uma tribo. O Sr. Queirós Campos estuda uma maneira de incentivar os candidatos.

Do currículo, com mais ênfase para os que serão encarregados dos postos indígenas, fazem parte noções de administração e formulação orçamentária da Funai e do Patrimônio Indígena, interpretação e formulação orçamentária, tombamento, censo, noções sobre a legislação da Funai, e conhecimentos mínimos sobre como proceder em relação à invasão de terras dos índios.

Na parte da medicina preventiva dar-se-á importância à vacinação, saneamento e primeiros socorros.

Baianos felizes com a classificação

Salvador (Sucursal) — Os cinco compositores baianos classificados para as semifinais do I Festival de Música da Guanabara formam um grupo coeso de musicistas que nasceu do propósito de criar um público para a música erudita na Bahia e acabar com o tabu de compositor de música séria ser conhecido só depois de morto.

Gratitando em torno dos Seminários Livres de Música e da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Bahia, eram dez os membros desse grupo em 1964, quando surgiu, mas alguns deixaram Salvador, como Nilolau Kokron e Rinaldo Rossi, que estão em Brasília. Um outro trocou a música erudita pela música popular — Antônio José Martins, hoje famoso no mundo do disco, do rádio e da televisão como Tomzé, um dos adeptos do tropicalismo de Caetano Veloso e Gilberto Gil.

O grupo ainda existe. Ernst Widmer, Fernando Cerqueira, Milton Gomes, Jamari Oliveira e Lindemberg Cardoso viram agora seu trabalho e esforços compensados com a classificação de suas composições para o I Festival de Música da Guanabara.

— Já é um prêmio ser tocado no Teatro Municipal como um dos 16 finalistas do concurso — disse Ernst Widmer, diretor dos Seminários Livres de Música da UFBA, que já foi vencedor de um concurso de música erudita na Europa.

Eles quis dizer que o prêmio, a esta altura, já não é tão importante, "ainda mais quando se trata de concorrer com compositores da categoria de Gianfrancesco Guarnieri, Cláudio Santoro e Radamés Gnattali."

No Festival da Guanabara, os cinco compositores da Bahia classificaram-se com

as músicas: *Diuturno* (Widmer), *Primeiros* e *Postrido* (Milton Gomes), *Tonal-A-Tonal* (Jamari Oliveira), *Proclamação das Carpideiras* (Lindemberg Cardoso) e *Heterofonia do Tempo* (Fernando Cerqueira).

Esses trabalhos mereceram elogio da crítica especializada, inclusive de Renato Massarani, crítico musical do JB.

Quem permitiu a formação do grupo de compositores, em 1964, nos Seminários de Música da Universidade da Bahia, foi Rinaldo Rossi, idealizando os Concertos de Semana Santa, que só duraram dois anos. O grupo nasceu e os ensaios eram no Teatro Vila Velha. A partir de 1967, a criação do Festival dos Jovens Compositores Baianos possibilitou a divulgação dos trabalhos do grupo.

A metodologia de trabalho do grupo segue o princípio de autonomia executiva e

independência criadora. Quase sempre seus membros se reúnem para discutir problemas técnicos de composição e estabelecer comportamentos, como seja a participação em promoções culturais para prestigiar-las e divulgar a música erudita principalmente entre a juventude. Eles procuram suprir a falta de uma associação de compositores no Brasil e na Bahia.

A maioria dos compositores classificados ainda não alcançou os 30 anos de idade. Os mais velhos e experientes são o professor Ernst Widmer, que veio da Alemanha há vários anos, radicou-se na Bahia, casou-se e é um dos estílios do Seminário de Música, e Milton Gomes.

Todos eles possuem uma bagagem musical com premiação. Além de Widmer, que foi premiado na Europa e teve música gravada nos Estados Unidos, Fernando Cerqueira e Lindemberg

Nos Bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:	
Esta semana	NCr\$ 4.631.000,00
Semana passada	NCr\$ 3.164.000,00

S-N

Sexta-feira	15.641
Há uma semana	14.180
Há um mês	13.277
Há um ano	7.347

A tônica da semana na Bôlsa foram as decisões tomadas pelo Governo no mercado financeiro referentes à baixa das taxas de juros. A expectativa geral é de que qualquer queda no rendimento dos papéis de renda fixa canalize grandes investimentos para a Bôlsa. Esta expectativa refletiu-se até no mercado de passagens de controle das próprias sociedades corretoras da Bôlsa; enquanto há uma semana havia vários vendedores de cartas-patentes de corretoras, por preços em torno de NCr\$ 150.000,00, nesta semana os mesmos vendedores já hesitam, prevendo a possibilidade de obter melhores preços brevemente.

Devido à atual alta, são inúmeras as discussões referentes aos preços das ações e sobre se o mercado está ou não alto. Existem várias maneiras de avaliar o valor real das ações através do valor patrimonial: dos dividendos que pagam; do ramo em que operam e perspectivas; da liquidez do papel; do lucro; etc. Tais debates se equivalem quase à discussão sobre o ser dos anjos. No final, o valor de uma ação ou em que nível deveria estar o mercado é determinado pelo que o conjunto da massa investidora acha. Esta massa investidora nem sempre está certa a médio prazo, mas é o que faz o mercado a curto prazo, e, no momento, esta massa certamente só acredita que haverá alta, sem levar em consideração os pequenos reajustes intermediários.

Entre os papéis que continuaram procurados no final do pregão de sexta-feira, quando o mercado já sofria um pequeno reajuste para baixo, estavam a América Fabril, por causa dos incentivos prometidos à indústria têxtil; a Belgio, por causa dos aumentos nos preços do aço das siderúrgicas privadas e também por começar a atrair os investidores que saem dos papéis mais caros, e a Brasm, sobre quem existia grande expectativa em relação à convocação de uma assembleia.

Um caso fora do comum no mercado é a cotação das Lojas Americanas ex-direito a NCr\$ 5,10 e de direitos a NCr\$ 3,43. Essa diferença de NCr\$ 1,70 é estranha, quando se leva em consideração que adicionando mais NCr\$ 1,00 aos direitos, os mesmos se equivalem à ação ex-direito, sem levar em consideração o dividendo de NCr\$ 0,10, e, além disso, têm a vantagem de serem subscritos parceladamente e de servir para abatimento no Imposto de Renda.

MERCADO DE ORTN

Tal como o resto dos mercados, o de ORTN também esteve procurado. Todos querem comprar papel antes que as taxas baixem, o que deverá ocorrer com a ORTN também. De fato, as atuais previsões de resgate das ORTN vencendo de setembro a dezembro são bem inferiores às que se fez há três meses.

Em vista do interesse do Governo em incentivar o mercado de ORTN, seria interessante que baixasse alguma portaria definindo precisamente a contabilização e o pagamento de impostos referentes aos juros e ganhos obtidos em prazos inferiores ao da emissão e resgate dos títulos. As dúvidas existentes sobre este assunto são inúmeras.

Tipo	Vencimento	Preço	Valor US\$	Rentabilidade
1 ano 4%	23/06	39,95	9.689	+ - 1,75% ao mês
1 ano 4%	23/07	40,30	9.965	+ mudança
1 ano 4%	23/08	39,32	9.897	cambial
1 ano 4%	23/09	37,90	9.125	2,1% ao mês
1 ano 4%	23/10	37,60	9.156	2,1% ao mês
2 anos 5%	10/70	36,70	9.156	
5 anos 6%	11/72	35,25	10.084	

Governo instala Grupo Executivo da Reforma Agrária

Instala-se amanhã no Gabinete do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza, em reunião de uma semana consecutiva, o Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — que, ao início de suas atividades, deverá delimitar as subáreas prioritárias para implantação de novo sistema fundiário do país.

Além dessa demarcação — que será feita a partir das áreas consideradas durante o Governo anterior, abrangendo o Rio Grande do Sul, Ceará, Rio de Janeiro, Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais e Goiás — serão estabelecidas as metas a serem alcançadas durante os próximos meses, bem como traçada a política a ser seguida para a aceleração do processo.

TRABALHOS

Para o início dos trabalhos do GERA, amanhã, deverão estar presentes todos os representantes de cada um dos órgãos que o compõem: Ministérios da Agricultura, Pecuária, Interior, Justiça, Planejamento e Trabalho, Banco Central, Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura e Confederação Nacional da Agricultura.

A partir dos decretos normativos já baixados pelo Governo — que possivelmente já se encerraram — deverão ser estabelecidos os regulamentos indispensáveis à perfeita atuação do órgão como planejador da política nacional da reforma agrária, bem como aqueles que irão fundamentar as atividades do IBRA, na qualidade de órgão executor dessa política.

ESTÍMULO

Disse o Ministro Ivo Arzuza que o Governo pretende estimular, por todos os meios, a propriedade de extensão, compatível com a exploração existente, desde que utilizada de maneira racional, assegurando a função econômica e social da terra, e que a reforma agrária será desenvolvida e intensificada com a participação e corresponsabilidade de diversos órgãos federais, procurando-se assegurar, sempre, a participação dos Estados e da iniciativa privada.

Segundo ressaltou, somente um espírito de perseverança por parte do Governo, aliado a um

completo apoio das classes diligentes e da iniciativa privada no país, farão com que o sistema de reforma agrária se transforme num autêntico método que impulse a economia nacional, fazendo com que o homem do campo participe mais ativamente do mercado consumidor.

CRÉDITO RURAL

Revelou ainda o Ministro da Agricultura que, durante a última reunião do Conselho de Desenvolvimento da Pecuária — Condepe — realizada durante esta semana, em Brasília, o diretor de Crédito Rural do Banco Central, Sr. Ary Bugher, anunciou que está sendo estudada pelas autoridades a criação de um novo sistema para a concessão de financiamentos aos pecuaristas nacionais.

A nova sistemática a ser implantada é totalmente singular, de vez que os pecuaristas receberão normalmente os seus financiamentos para a venda de gado, embora fiquem obrigados, por prazos que variam de dois a três anos, a manter as suas crias, como forma de evitar a descapitalização da empresa rural, e a interferência de intermediários nas transações comerciais.

TAXA DA PARIDADE

Isso significa dizer — prosseguiu — que para o caso de apenas completar-se o período de cria — 2 anos — ou para o caso de ser ainda completado o período de engorda — mais 1 ano — os produtores rurais recebem recursos por um produto que mantêm em seu poder. Essa foi a fórmula encontrada pelos técnicos do Banco Central para melhorar as condições de capital de giro dos produtores, sendo que os financiamentos serão concedidos normalmente pelo órgão, sem a eventual criação de um Fundo Especial.

Durante a reunião do Condepe, o Ministro Ivo Arzuza sustentou ser impossível a manutenção das disparidades existentes entre os preços dos produtos agropecuários e dos produtos industriais, o que somente desestimula os produtores rurais. Nesse sentido, voltou a defender a necessidade da criação de uma taxa de paridade entre os preços daqueles produtos, como forma de evitar o agravamento da situação.

A Semana Econômica — Recuperação industrial

João Muniz de Souza

Os últimos indicadores relativos à indústria revelam que o desenvolvimento nesse importante setor da economia nacional está-se processando de forma bastante significativa. Com efeito, a sondagem conjuntural realizada pela Fundação Getúlio Vargas mostra perspectivas de expansão. Na região Sul, 44% das empresas analisadas anteciparam aumento da produção para o trimestre abril-junho, 48% anunciaram produção estável e somente 10% admitiram queda. No Nordeste, 62% das empresas consultadas esperam aumento de sua produção.

O nível de utilização da capacidade instalada é dos melhores: na região Centro-Sul a indústria de transformação trabalha com uma utilização média de 85% durante o primeiro trimestre deste ano, enquanto no Nordeste o índice já era de 76%.

Outro aspecto do maior interesse para o desenvolvimento industrial é o que se refere aos investimentos. Praticamente, em todos os setores os planos de investimentos foram ampliados recentemente, sendo que 60% dos realizados em 1968 originaram-se de recursos próprios das empresas. Na região Nordeste calcula-se que os investimentos, em 1968, atingiram cerca de NCr\$ 114 milhões, havendo expectativa para que este ano alcancem a NCr\$ 120 milhões.

A Comissão de Desenvolvimento Industrial nos fornece dados que também revelam acentuado incremento nos investimentos no setor manufatureiro. Nos primeiros quatro meses deste ano houve um aumento de 748% em relação à igual período do ano passado. Os projetos entre janeiro e abril compreendem a aplicação de mais de NCr\$ 2 bilhões, recursos sete vezes e meia superiores aos registrados no primeiro quadrimestre de 1968, quando os investimentos aprovados atingiram NCr\$ 245.550,7 mil.

No primeiro quadrimestre de 1969 o número de projetos duplicou, passando de 95 em 1968 para 182 este ano.

CUSTO DO DINHEIRO

Dentro do elenco de medidas adotadas pelo Governo visando à redução do custo do dinheiro, tem papel importante a última Resolução (115) do Banco Central que regulamenta a taxa de juros para as operações das companhias de financiamentos e os bancos de investimentos realizadas por meio das operações de aceite.

Não se poderá negar que a redução de 12% nos financiamentos das financeiras e bancos de investimento representa etapa da maior importância na luta contra a inflação. Entretanto, deve-se observar que a redução de 12% do custo final das operações obrigará as instituições financeiras a rever a composição do seu custo operacional.

Estimam as autoridades monetárias que o rendimento real dos investidores em letras de câmbio permaneça ao mesmo nível que era pago no passado — quando a taxa era mais alta, mas também elevada a taxa da inflação, não sendo previsível que o menor rendimento afugente os investidores habituais deste setor.

Até agora a maior parcela do custo operacional provinha da remuneração dos compradores de letras de câmbio, remuneração que se realizava a partir da chamada correção monetária predefinida. Essa era em torno de 15%. Claro está que também a correção monetária deverá sofrer redução. Todavia, deve-se notar que para a taxa de inflação que se espera seja inferior este ano a 20%, a remuneração é ainda satisfatória.

Quanto às vendas a prestações, a redução poderá não ter efeitos imediatos. Pode, efetivamente, resultar em aumento da procura, que nem sempre é desejável, com elevação paralela dos preços. Contudo, se isto for efetivado, as autoridades terão outros meios para impedir a expansão excessiva da procura, especialmente fixando um mínimo de pagamento à vista.

As empresas de crédito, financiamento e investimento, por seu turno, desejam evitar o problema de caixa, visto que a partir do dia 15 de junho vinderão ser obrigadas a antecipar recursos ao financiado antes da colocação das letras de câmbio no mercado. A medida não deixa de ser sanadora, em face dos atrasos de liquidação dos empréstimos e das distorções que atingiam a taxa real do juro para os financiados. Seus efeitos, todavia, serão muito sensíveis para aquelas empresas de menor suporte financeiro ou desvinculadas do apoio bancário, notadamente no que diz respeito às respectivas capacidades de volume operacional.

Como as financeiras esperam solucionar a questão? Entendem elas que a financeira poderá antecipar os recursos, ficando com as letras de câmbio sob custódia e recebendo os juros correspondentes aos dias decorridos até que a financeira obtenha caixa para realizar a retirada das letras depositadas.

Pretendem os empresários realizar duas campanhas institucionais: na primeira vão demonstrar que o aplicador, mesmo obtendo uma taxa de juros reduzida, vai ganhar mais. Encontrará certamente alguma dificuldade — reconhecem eles — pois que não é muito fácil mostrar ao aplicador que a taxa nominal pode ser sensivelmente reduzida e simultaneamente a taxa real ser maior.

Terão de demonstrar, então, numa campanha esclarecedora e de alto cunho popular que, com uma taxa de inflação decrescente, a taxa nominal, isto é, aquela que engloba a inflação, pode ser reduzida sem atingir a taxa real, que é aquela já livre dos efeitos inflacionistas.

Numa segunda etapa, o investidor será alertado para as novas reduções que sofrerão os papéis de renda fixa, uma vez que a Resolução 115 estabelece que a partir de 1.º de outubro as taxas de juros sofrerão nova redução.

PETROQUÍMICA

Dentro do complexo industrial do Brasil que está, como já vimos, apresentando índices de acentuado progresso, terá a petroquímica destaque especial. No Brasil, a atividade nesse ramo industrial é relativamente recente. O primeiro complexo petroquímico do país foi

instalado em Cubatão (Union Carbide do Brasil).

O investimento, que é de 65 milhões de dólares, proporciona atualmente, emprego a mais de 1.300 pessoas nas obras. Presentemente, a unidade industrial da Union Carbide do Brasil em Cubatão — que irá integrar o conjunto petroquímico — tem capacidade para produzir 24 mil toneladas anuais de polietileno, num regime de trabalho de 24 horas por dia e 365 dias por ano. Com a conclusão das obras em andamento, sua capacidade será ampliada para 88.200 toneladas por ano, utilizando como matéria-prima básica o etileno fornecido pelo próprio complexo petroquímico. No primeiro trimestre de 1970 será posta em funcionamento a primeira unidade destinada a fabricar o polietileno, devendo as demais unidades entrar em funcionamento no segundo trimestre do mesmo ano.

Outro importante complexo petroquímico está sendo construído, em Capua, na ABC paulista, pela Petroquímica União. O projeto da Petroquímica União, fruto da união da iniciativa privada com o Governo, trará ao Brasil vantagens como a economia de divisas da ordem de 40 milhões de dólares e a anualidade; criação de 40 mil novos empregos não especializados; investimento de 72 milhões de dólares, que gerará outras inversões por parte das indústrias de transformação que utilizarão produtos petroquímicos, de cerca de 550 milhões de dólares.

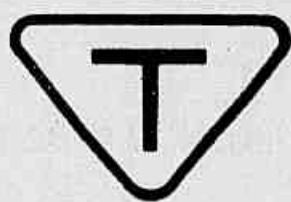
A carência de produtos como o etileno, cuja produção não chega a 40 mil toneladas anuais, terminará dentro de dois anos, pois em 1971 o mercado brasileiro contará com a produção inicial de 187 mil toneladas anuais do produto, pela Petroquímica União. Mais da metade dessa produção inicial já está vendida.

DIVERSAS

● O economista João Paulo dos Reis Velloso vem defendendo a tese de que a importância da revolução da educação e da tecnologia é condição básica para o nosso desenvolvimento. Dentro do que chama de "revolução do conhecimento", destaca alguns pontos: integração Universidade-Empresa-Governo; aplicação de uma filosofia onde o desenvolvimento seja visto como elemento básico para a construção de uma nova sociedade; a política tecnológica do País deve objetivar, basicamente, a adaptação da tecnologia importada à nossa dotação de fatores.

● O jornalista Francisco Pereira da Silva assumiu, na quinta-feira última, a chefia do Departamento de Relações Públicas da Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais.

● O projeto de expansão da Cia. Siderúrgica Paulista, que foi aprovado pelo Ministério da Indústria e Comércio, significando investimento de NCr\$ 361,4 milhões, deverá dobrar a atual produção de aço em lingotes da siderúrgica. Vai possibilitar a diminuição da importação de chapas para estampagem para a indústria automobilística e outros setores industriais.



FUNDIÇÃO TUPY S.A.

EMPRESA DE CAPITAL ABERTO — CERTIFICADO N.º GEMEC — R-67/751 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
Cadastro Geral de Contribuintes N.º 84.683.374/1

RELATÓRIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1969

Senhores Acionistas:

Atendendo a dispositivo de ordem legal e estatutária, prazerosamente submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral, a conta de Lucros e Perdas e o Relatório da Diretoria, referentes ao exercício social findo em 31 de março do corrente ano.

Os itens abordados a seguir dizem das atividades havidas em nossa Empresa nos últimos doze meses.

PRODUÇÃO E VENDAS

Registramos expressivo aumento no volume físico da produção de ferro maleável, que ultrapassou em 19,7% o montante alcançado no período anterior.

O faturamento líquido atingiu NCr\$ 48.746.167,59, significando um crescimento total das vendas de 43,6%.

Sob o ponto de vista tecnológico e de mercado é auspicioso o fato de termos iniciado a fabricação de ferro nodular e de ferro cinzento especial, que vieram aliar-se à tradicional linha de ferro maleável.

IMPOSTOS E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Durante o exercício social recolhemos aos cofres públicos, a título de impostos e taxas, a cifra de NCr\$ 11.758.071,50.

As contribuições ao Instituto Nacional de Previdência Social, consideradas também as de nossos 3.200 empregados, somaram NCr\$ 1.996.441,70.

CAPITAL SOCIAL E BÔLSA DE VALORES

Em 30 de agosto de 1968 o capital da Companhia foi majorado de NCr\$ 17.000.000,00 para NCr\$ 21.000.000,00, achando-se integralizado desde aquela data.

Em outubro do citado ano ocorreu o lançamento de nossas ações na Bôlsa de Valores de São Paulo, com ótima receptividade. Anteriormente, já vinham sendo transacionadas na Bôlsa de Florianópolis. Nessas duas Entidades foram negociadas 2.881.125 ações da Companhia, no último exercício, o que comprova a boa aceitação de nossos títulos.

Acreditamos que a nossa qualidade de Sociedade Anônima de capital aberto e a nova legislação sobre valores mobiliários tenham influenciado significativamente para que fosse atingida esta elevada negociabilidade.

INVESTIMENTOS E CAPITAL DE GIRO

Dando continuidade ao projeto de duplicação da capacidade de produção, investimos apenas em imobilizações, a elevada quantia de NCr\$ 4.925.539,94.

Referido projeto, aprovado pelo Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas — GEIMEC — em fevereiro de 1968, tem contado com o apoio financeiro do Banco do Brasil, FINAME e entidades financeiras do Exterior, achando-se em fase de aprovação no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE.

Em que pese a maciça imobilização de recursos em alto fixo, não nos descuidamos do capital de giro e, mesmo com a distribuição de lucro proposta neste balanço, da ordem de NCr\$ 2.372.928,16, o índice de solvência da Companhia mantém-se saudavelmente estável, em torno de 2,0.

SERVIÇOS INTERNOS

No ano passado implantamos os serviços de computador I.B.M. de terceira geração, em substituição ao equipamento convencional de cartão perfurado. Simultaneamente firmamos compromisso para receber, dentro em breve, dois conjuntos de discos magnéticos, o que irá duplicar a capacidade de operação do departamento de processamento de dados.

Internamente procedemos ainda, através de excelente assessoria, a realização de cursos, versando sobre P.C.P., custos, organização e produtividade.

SUBSIDIÁRIAS E COLIGADAS

Possuímos interesse de capital nas seguintes empresas: Tubos Guarapés S.A., de Jaboatão, Pe., Cia. Industrial de Fios Amparo, de São Paulo, Plásticos Tupiniquim S.A. e Granalha de Aço Ltda., ambas de Joinville, S.C.

No decorrer do último exercício todas apresentaram resultados positivos, notadamente as duas últimas.

As nossas participações de capital em 31-3-1969 somavam NCr\$ 2.538.888,53.

S.E.T. E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Somos mantenedores da Sociedade Educacional Tupy, que abrange a Escola Primária Tupy, o Ginásio Industrial e a Escola Técnica Tupy, que forma técnicos de nível médio, tão necessários ao desenvolvimento de nosso País.

Na manutenção e ampliação deste empreendimento educacional, temos contado também com a elogiável e decidida participação da República Federal da Alemanha através de extraordinária doação de equipamentos, e do Governo Brasileiro, notadamente da Diretoria do Ensino Industrial — MEC, e do B.N.D.E. — FUNDEPRO, com fornecimento de recursos financeiros.

Paralelamente ao setor educacional, prestamos expressiva assistência social aos nossos colaboradores, na qual dispomos, no período em análise, a importância de NCr\$ 648.899,70.

PASSIVO TRABALHISTA

Pelo balanço geral de 31-3-1969 constata-se que o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço dos empregados não optantes é de apenas NCr\$ 20.545,89.

Isto quer dizer que nossa Empresa, pioneira na fabricação de ferro maleável na América Latina, e o maior empreendimento particular do Estado de Santa Catarina, praticamente não possui mais passivo trabalhista, tendo indenizado, sem prejuízo do emprego, a quase totalidade de seus colaboradores.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Com satisfação mencionamos o fato de Joinville, e também a nossa Empresa, estar integrada, desde agosto de 1968, à rede nacional de Telex, permitindo ligações imediatas com o Brasil e o Exterior.

Igualmente não podíamos deixar de registrar a promessa formal do Sr. Ministro dos Transportes, feita por ocasião da instalação do Governo Federal em Santa Catarina, em 28-3-1969, de que até o final do corrente ano estará

inteiramente pavimentada a rodovia BR-101 que liga Curitiba a Florianópolis, o que facilitará grandemente a ligação desta, com as demais regiões do País.

DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO

Com base na boa situação econômico-financeira e nos resultados do exercício, a Diretoria propõe a distribuição de um dividendo de NCr\$ 1.966.928,16, que corresponde a 8% para as ações ordinárias e 12% para as preferências. Sugere ainda a destinação da importância de NCr\$ 406.000,00 para atendimento do § 1.º do artigo 24 dos estatutos sociais. As demais consignações acham-se definidas na própria demonstração da conta de lucros e perdas, sendo que o saldo à disposição da Assembleia propomos seja transferido para o Fundo de Reserva Especial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o ano de 1971 teremos concluído o já citado projeto de ampliação de nossa capacidade de produção, realizando investimentos fixos e a longo prazo, de mais de NCr\$ 25.000.000,00.

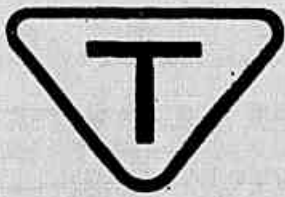
Esta significativa importância diz bem da grande confiança que depositamos no desenvolvimento do País, e no mercado de fundos, principalmente dos setores automobilístico, energético e de construção civil.

Aos Senhores Acionistas, às entidades governamentais, aos nossos clientes e fornecedores e aos nossos empregados, expressamos sinceros agradecimentos pela confiança, pela preferência e pela colaboração prestada em mais este ano de atividades.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para eventuais esclarecimentos complementares.

Joinville, 22 de abril de 1969.

Pela Diretoria:
Dr. H. Dieter Schmidt
Presidente



FUNDAÇÃO TUPY S.A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1969

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL:			EXIGÍVEL A CURTO PRAZO:		
Caixa	52.967,22		Financiamentos no país	487.432,08	
Bancos	1.425.814,89	1.478.782,11	Financiamentos do exterior	417.831,40	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO:			Fornecedores, impostos e contas a pagar	4.845.279,27	
Duplicatas a receber	13.119.663,11		Credores diversos	836.441,58	
Menos — Duplicatas descontadas	4.237.091,14		Reserva para encargos fiscais	451.880,00	
	8.882.571,97		Reserva para dividendos	1.966.928,16	
Devedores diversos	406.915,41		Total do passivo corrente		9.015.792,49
Inventários — Ao custo	3.441.106,46		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:		
Almoxarifado e matérias primas	2.301.919,68		Financiamentos no país	1.863.269,82	
Produtos em processo	1.239.217,75		Financiamentos do exterior	999.680,00	
Produtos acabados	638.808,66	16.910.539,93	Credores diversos	195.000,00	
Importações em andamento			Fundo de resgate das partes beneficiárias	77.783,00	
DESPESAS DIFERIDAS E PAGAMENTOS ANTECIPADOS			Reserva para encargos fiscais	1.574.000,00	
		457.220,80	Reserva para encargos trabalhistas	20.545,89	
Total do ativo corrente		18.846.542,84	NÃO EXIGÍVEL:		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:			Contas patrimoniais — Capital — Nota 2	13.826.796,00	
Obrigações Realizáveis do Tesouro Nacional	636.771,44		Ações ordinárias	7.173.204,00	
Empréstimos compulsórios — ELETROBRÁS e depósitos diversos	478.318,19		Ações preferenciais	21.000.000,00	
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — Não optantes	20.545,89		Crédito proveniente da correção monetária	3.811.831,83	
Adiantamentos a companhias associadas	270.526,26	1.406.161,78	Fundo para aumento de capital	288.756,68	
INVESTIMENTOS:			Reserva para manutenção do capital de giro	2.566.509,95	
Investimentos em companhias associadas	1.936.588,26		Reserva legal	590.912,00	
Investimentos em diversas empresas	602.300,27		Lucros em suspenso	693.065,59	
Depósitos para investimentos — SUDENE e SUDAM	561.779,31	3.100.667,84	Total das contas patrimoniais	28.951.076,05	
IMOBILIZADO — Nota 1:			Reservas e provisões —		
Imóveis	7.040.931,77		Reserva para investimentos — SUDENE e SUDAM	1.460.951,06	
Maquinismos e instalações	17.274.531,04		Fundo para devedores duvidosos	391.518,68	
Móveis e utensílios	2.892.401,11		Fundo para devedores duvidosos	10.426.213,68	41.229.759,47
Veículos	1.278.604,51		Provisões para depreciações — Nota 1		
Obras e importações em andamento	3.135.989,78	31.622.458,21			54.975.830,67
		54.975.830,67	CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			Ações em caução e fianças prestadas	190.268,71	
Ações em caução e fianças prestadas	190.268,71		Bens segurados	24.728.783,66	
Bens segurados	24.728.783,66		Contratos de seguros	6.241.618,05	
Bens hipotecados	6.241.618,05		Hipotecas	1.676.269,39	32.836.939,81
Contas cações	1.676.269,39	32.836.939,81	Títulos em caução		87.812.770,48
		87.812.770,48			

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 1969

Vendas líquidas	48.746.167,59	
Rendas diversas	969.826,72	49.715.994,31
Menos — Custos e despesas —		
Custo das vendas	23.172.059,95	
Despesas gerais e impostos diversos — Nota 3	17.955.834,44	
Despesas bancárias e encargos com empréstimos	1.654.099,92	
Reserva para manutenção do capital de giro	1.300.000,00	44.081.994,31
Lucro antes do imposto de renda	5.634.000,00	
Menos — Provisão para imposto de renda	1.574.000,00	
Lucro líquido do exercício	NCr\$ 4.060.000,00	

DEMONSTRAÇÃO DA PROVENIÊNCIA E APLICAÇÃO DE FUNDOS PARA O ANO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 1969

PROVENIÊNCIA:		
Lucro líquido do exercício	4.060.000,00	
Reserva para manutenção do capital de giro	1.300.000,00	
Depreciações	1.894.843,55	
Aumento das reservas e provisões	595.682,58	
Aumento de capital em dinheiro	600.000,00	
Aumento do exigível a longo prazo	2.508.851,00	
Outras proveniências líquidas	208.528,87	11.167.906,00
APLICAÇÕES:		
Adições ao ativo imobilizado	4.925.539,94	
Aumento do ativo realizável a longo prazo e investimentos	1.370.708,46	
Participações estatutárias	644.980,00	
Dividendos	3.449.756,56	
Aumento do capital circulante	776.921,04	11.167.906,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS EM SUSPENSO PARA O ANO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 1969

Saldo de lucros suspenso em 30 de maio de 1968	1.949.921,05		
Reversão de saldo não utilizado da reserva para encargos fiscais	404.836,00		
Lucro líquido do exercício	4.060.000,00		6.414.757,05
Menos — Distribuições e apropriações —			
Reserva para manutenção do capital de giro referente ao ano anterior		748.251,30	
Reserva legal		203.000,00	
Fundo de resgate das partes beneficiárias		40.600,00	
Aumento de capital em 20 de junho de 1968		552.264,00	
Imposto de renda sobre aumento de capital		82.839,60	
Dividendos e participações estatutárias sobre os resultados dos exercícios findos em:			
	30.3.68	31.3.69	
Participações	238.980,00	406.000,00	644.980,00
Dividendos	1.482.828,40	1.966.928,16	3.449.756,56
			5.721.691,46
Saldo a disposição da Assembleia			NC\$ 693.065,59

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS PARA O ANO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 1969

Total das contas patrimoniais em 31 de março de 1968	20.196.816,77	
Mais —		
Lucro líquido do exercício	4.060.000,00	
Reserva para manutenção do capital de giro	1.300.000,00	
Reversão de saldo não utilizado da reserva para encargos fiscais	404.836,00	
Ações bonificadas recebidas e correção monetária de Obrigações do Tesouro Nacional	288.756,68	
Correções monetárias do ativo imobilizado ao nível de preços de 31 de dezembro de 1967 e 1968	6.318.842,76	
Aumento de capital em dinheiro	600.000,00	12.972.435,44
Menos —		
Fundo de resgate das partes beneficiárias	40.600,00	
Imposto de renda sobre aumento de capital	82.839,60	
Participações estatutárias	644.980,00	
Dividendos	3.449.756,56	4.218.176,16
Total das contas patrimoniais em 31 de março de 1969	NCr\$ 28.951.076,05	

NOTAS:

1. Dentro da situação inflacionária existente no país, as demonstrações financeiras devem ser apreciadas considerando-se o efeito das distorções causadas pela inflação. Os efeitos da inflação foram reconhecidos pela correção monetária do ativo imobilizado ao nível de preços de dezembro de 1968, baseado em índices oficiais e pela constituição de reserva parcial para manutenção do capital de giro nos limites facultados por recente legislação fiscal.

2. O capital da Empresa é representado por 21.000 ações de valor nominal de NCr\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas:

Ações ordinárias com direito a voto	13.826.796
Ações preferenciais sem direito a voto:	
Classe A	5.373.204
Classe B	1.800.000
	21.000.000

As ações preferenciais têm direito a percepção de um dividendo mínimo anual de 7% para as da Classe A e 12% para as da Classe B. A partir de 20 de abril de 1972 o dividendo das ações preferenciais da Classe B passará a ser de 7%.

3. A quota de depreciação registrada no exercício foi de NCr\$ 1.894.843,55. Impostos diversos, excluído o I.P.I., no montante de NCr\$ 8.388.465,02 estão englobados em despesas gerais.

Joinville, 17 de abril de 1969

DR. H. DIETER SCHMIDT
Diretor Presidente

GERT SCHMIDT
Diretor Gerente

DR. RAUL SCHMIDT
Diretor Gerente

HERMANN METZ
Diretor Gerente

GERALDO A. KIELWAGEN
Diretor Adjunto

DR. WOLFGANG VOIGT
Diretor Adjunto

DR. HEINRICH W. BERG
Diretor Adjunto

JOÃO V. MEINERT
Gerente Divisão Contabilidade
e Contador — CRC-SC. N.º 0591

HARRY B. ZIEHMANN
Técnico em Contabilidade
CRC-SC. N.º 2.684

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Fundação Tupy S.A., tendo examinado o Balanço Geral, o Demonstrativo de Lucros e Perdas, as Contas da Diretoria e demais Documentos relativos ao exercício findo em 31 de março de 1969, declaram que encontraram tudo na mais perfeita ordem, e são de parecer sejam os mesmos aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

Joinville, 22 de abril de 1969

AMANDOS JÜRGENS
GUSTAVO KARMANN
WERNER F. MANTEUFEL

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o balanço geral da FUNDAÇÃO TUPY S.A. levantado em 31 de março de 1969 e as respectivas demonstrações de lucros e perdas, lucros em suspenso, proveniência e aplicação de fundos e das mutações patrimoniais referentes ao ano findo naquela data. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas usuais de auditoria e, conseqüentemente, incluiu as provas nos livros de escrituração e outros processos técnicos de comprovação que consideramos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço geral acima e as respectivas demonstrações de lucros e perdas, lucros em suspenso, proveniência e aplicação de fundos e das mutações patrimoniais refletem com propriedade e posição financeira da Fundação Tupy S.A. em 31 de março de 1969 e os resultados das suas operações e a proveniência e aplicação de fundos, referentes ao ano findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes em relação às do ano anterior, com a exceção de que o lucro líquido do exercício anterior não foi engerado com provisão para manutenção do capital de giro, tendo sido esta provisão apropriada dos lucros, de acordo com resolução da assembleia geral ordinária realizada em 20 de junho de 1968.

(s.) Arthur Andersen & Co. — C.R.C. Sp. 123

São Paulo, 7 de maio de 1969

Bócio Responsável
(s.) Thomas O. S. Sumner
Contador-CRC-Op. 11.744-8-86

Governo dá novo sentido aos investimentos e as empresas

Carlos Alberto Wanderley

A redução das taxas de juros das finanças compõe um conjunto de medidas que, segundo deseja o Ministro Delfim Neto, vai estimular o desenvolvimento do mercado de ações. Nesse processo, um papel especial caberá aos bancos de investimento, dos quais espera o Governo uma intensa atuação na orientação do lançamento de ações e debêntures.

Estará reservada a estas instituições, além disso, uma função de destaque no desenvolvimento das empresas, pois, de acordo com a tese lançada ao debate com o apoio do Ministro da Fazenda, os bancos de investimento deveriam ser liberados das atuais limitações legais e regulamentares quanto à participação no capital de outras empresas e à possibilidade de operar com as empresas do mesmo grupo.

CAMINHOS DA POUPANÇA

Préviamente — explica o Sr. Delfim Neto — haviam sido inviabilizados os caminhos da especulação cambial e a agiotagem. No câmbio, além de uma regulamentação atenta para dificultar a especulação, há o desestímulo da taxa cambial, cuja variação tem sido inferior à taxa inflacionária. Quanto à agiotagem, tornou-se uma aplicação difícil pela obrigatoriedade de registro das promissórias e a intensa ação fiscal. A especulação imobiliária, por outro lado, estaria sendo desestimulada pelo ritmo de construções financiadas pelo BNH, que não autorizaria a previsão de aumento nos preços de compra ou aluguel de habitações.

O mais provável, segundo as previsões oficiais, é que não se reduza o nível das aplicações em letras de câmbio — por ser um título de características de simplicidade inigualáveis — mas que se eleve substancialmente o volume de recursos dirigido ao mercado de ações. Para lá é que as autoridades querem orientar as poupanças.

Como de nada adiantaria, do ponto de vista do desenvolvimento das empresas, o simples deslocamento de grandes somas para o vale-venha dos pregões da Bolsa, o Ministro espera um amplo volume de novos lançamentos, especialmente de debêntures conversíveis em ações, o que certamente estabilizaria as cotações em níveis razoáveis.

AS DIFICULDADES

A esta versão notoriamente otimista do Ministro da Fazenda têm sido opostas algumas objeções: a redução de taxas no mercado financeiro não teria sido de forma a torná-lo menos atraente, especialmente face à possibilidade descontrolada por alguns, de compensar os investidores pela eventual perda de rendimento — compensação que, naturalmente, seria concedida à custa do financiado. É bom, segundo outros, que não seja reduzido o atrativo de lucro do mercado financeiro, pois do contrário estaria sendo desestimulada a poupança em favor do consumo superfluo, já que as Bolsas de Valores não conseguiram ainda apagar da memória os prejuízos que surpreenderam no passado muitos investidores em ações. Finalmente, na hipótese de ser efetivamente obtido um substancial deslocamento de recursos para as Bolsas, isto, segundo outros, somente contribuiria — como já estaria ocorrendo em certa medida — para o enriquecimento de alguns especuladores em ações que fizeram com antecedência suas posições.

O x da questão estaria, segundo qualquer hipótese, na possibilidade de se obter em pouco tempo grandes lançamentos de títulos na Bolsa, que compensem o aumento da procura.

AS DEBENTURES

Neste ponto, segundo o Ministro da Fazenda, é que chegou a vez dos bancos de in-

vestimento. Numa etapa imediata, cabe-lhes, segundo os propósitos oficiais, a responsabilidade de desencadear os lançamentos de debêntures conversíveis em ações capazes de induzir investidores em títulos de renda fixa a se tornar acionistas e convencer empresas a admitir novos sócios em lugar de credores.

Mas o papel dos bancos de investimento seria muito mais amplo, à vista da necessidade de modernizar toda a estrutura empresarial do país. Liberados das limitações legais quanto à participação no capital de outras empresas e quanto às operações com as empresas de seu grupo, estas instituições estariam destinadas a ocupar a posição de holding, polarizando grandes grupos com dimensões capazes de obter rápido desenvolvimento.

Esta tese, na área privada, vem sendo defendida por alguns empresários financeiros, especialmente Francisco Pinto Jr. (Banco Hales de Investimento) e Júlio Rafael Bozano (Banco Bozano-Simonsen). Este último, na condição de presidente em exercício da ANBID, levou ao presidente do Banco Central há alguns dias, um trabalho em que justifica a atribuição aos bancos de investimento a condição de companhia holding.

O DEBATE

O Ministro da Fazenda sustenta que o desenvolvimento do país atingiu um ponto, além do qual só iremos se estivermos baseados em grandes empresas: somente estas, em qualquer país do mundo, têm condições de investir maciçamente em pesquisas, absorver novas tecnologias e disputar no mercado internacional.

Os bancos de investimento teriam vocação especial para ocupar a posição de centros destes grupos, não apenas pelas suas condições técnicas, como pela sua possibilidade de mobilizar grandes capitais destinados a apoiar os empreendimentos promissórios.

Com medo de empresas gigantes — diz o Ministro Delfim Neto — acabaremos estagnados, sem condições de concorrer no mercado internacional, e com custos de produção elevadíssimos em face da escala internacional.

Os que se opõem à medida advertem com a perspectiva de que os grandes conglomerados assim formados venham a esmagar na concorrência as pequenas empresas do país, enquanto o Ministro da Fazenda lembra que nos países onde existem as maiores empresas do mundo coexistem também as pequenas unidades.

“Não se pode pensar pequeno em um mundo de acelerado progresso tecnológico”, afirma Júlio Bozano. A seu ver, a integração se impõe pela necessidade de se reduzir custos e de concentrar esforços nos empreendimentos dinâmicos. Quando os bancos de investimento foram implantados no Brasil, lembra, eles já possuíam dois séculos de experiência em todo o mundo, tendo sido responsáveis pelas mais decisivas etapas da revolução industrial.

NO BRASIL

Criados há poucos anos (previstos na Lei 4.738/65 e instituídos pela Resolução 18, do Banco Central em fevereiro de 1966), os bancos de investimento atingem hoje 23 e na semana passada o Conselho Monetário Nacional decidiu não mais conceder cartas patentes, admitindo apenas os processos em andamento. Entre estes o presidente do Banco Central disse haver o da Demasa S/A, empresa de crédito, financiamento e investimento que pleiteia sua transformação. Há informações de que também o Banco Mineiro do Oeste e o Montepio da Família Militar pleiteiam cartas patentes para bancos de investimento. Atingiriam, portanto, no máximo o número de 26 bancos de investimento, destinados a ocupar o centro de igual número de grupos empresariais, voltados para diferentes aspectos da vida econômica do país.

São Paulo atualiza sistema criando diversos postos para as operações do pregão

São Paulo (Sucursal) — O pouco tempo disponível para o fechamento das transações no *call system* — negociações simultâneas à chamada dos títulos — levou a Bolsa de Valores de São Paulo — a exemplo do que já fora feito na do Rio — a adotar, na semana passada, o sistema misto, no qual os operadores fazem as suas propostas de compra e venda num dos cinco postos criados, ao invés de se dirigirem à tradicional *corbeille*.

No sistema antigo, os operadores das sociedades corretoras aglomeravam-se em torno de um círculo ovalado — *corbeille* na linguagem da Bolsa — e, à medida que os títulos a serem negociados eram chamados, faziam as suas propostas de compra e venda, com o inconveniente que a leitura dos papéis, pelo coordenador do pregão, era interrompida por vários minutos, na maioria das vezes insuficientes para o fechamento das negociações.

SISTEMAS

No *call system*, as ofertas de compra e venda feitas pela manhã eram afixadas à tarde num posto de negociações — Pregão Contínuo — onde se transacionavam, por propostas escritas, todos os tipos de papéis, com um índice máximo de variação de 2% sobre os preços registrados no Pregão normal da manhã. Os inconvenientes dessa sistemática consistiam principalmente na centralização ex-

cessiva dos trabalhos, com prejuízos para o ritmo de crescimento dos negócios.

Agora, com a adoção do sistema misto — em caráter experimental — surgiram no lugar do posto único de negociações outros cinco postos, onde os papéis são negociados de acordo com a sua natureza. Num desses postos são negociados as ações de bancos, em outros três as de companhias, restando um para a transação de títulos públicos.

O jogo do dinheiro

Yvesel Liberman, famoso economista soviético, provocou um singular debate aqui e além das fronteiras russas quando começou a defender o lucro como meio por excelência de aferir o bom desempenho das empresas.

Passada a polêmica, socialistas e capitalistas estão de acordo neste ponto: o lucro é, de fato, um grande indicador do grau de eficiência com que as empresas estão usando o capital nelas investido, seja o capital do Estado, seja de particulares.

Que acontecerá em um país onde as taxas de inflação sempre foram altas se as pessoas que tem algum capital — pouco ou muito, não importa — deixam de aplicá-lo pensando em apenas se salvar da desvalorização da moeda e passam a se preocupar com os lucros da empresa na qual o dinheiro foi investido?

Segundo muitos economistas, isso é o que está acontecendo agora: com o declínio da taxa de inflação, as empresas passam elas próprias a buscar novos sócios através do mercado de ações.

UM BARÔMETRO PARA TODOS OS INTERESSADOS

Quem aplica em ações, visa fundamentalmente ao lucro (sob diferentes modalidades) que as empresas propiciam ao realizarem seus balanços.

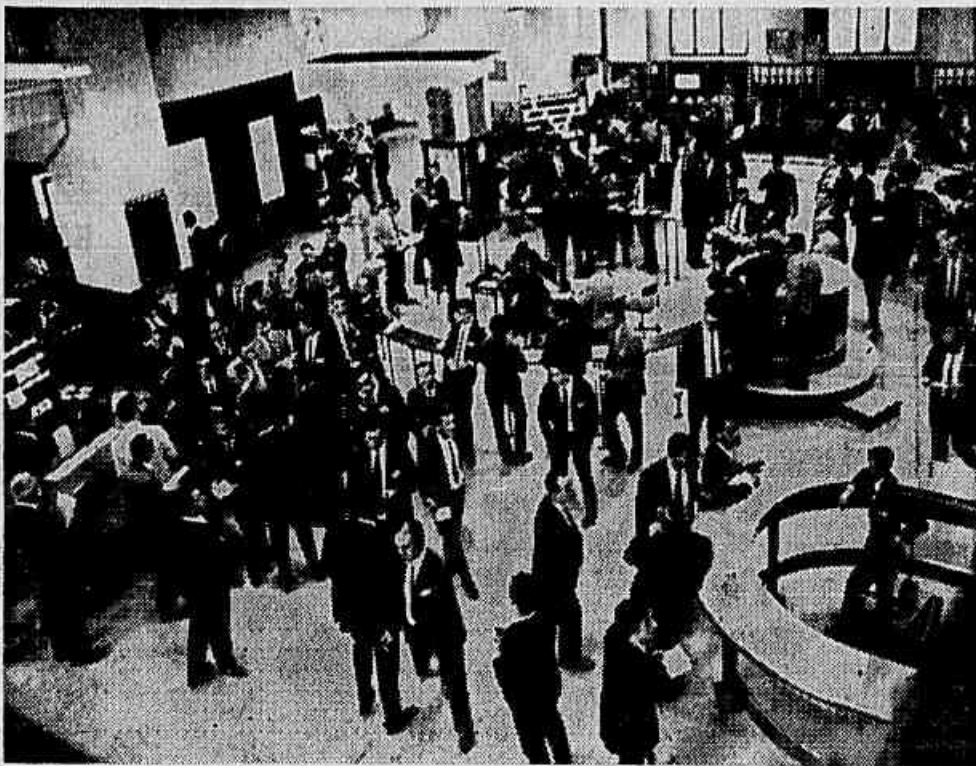
A diferença entre uma ação e uma letra de câmbio, por

exemplo, está em que a letra de câmbio oferece uma rentabilidade certa ao investidor. É um título de renda fixa, assim como as Obrigações do Tesouro que necessariamente acompanham através da correção monetária a desvalorização da moeda. Outros papéis, como as letras imobiliárias e os depósitos a prazo fixo também têm como “barômetro” a taxa provável de inflação.

Os economistas acreditam que com o declínio da inflação as empresas tendem a trabalhar cada vez mais com capital próprio, e o Governo tem estimulado esse comportamento através de medidas fiscais. Em parte o declínio da taxa de inflação conjugado com os valores fiscais podem explicar o boom recente do mercado de Bolsa. Há que levar em conta, também, a modernização das instituições que operam nesse mercado, com a Bolsa antiga e tradicionalista transformando-se em um centro ativo de negociações e freqüentada por modernas empresas que operam no mercado de capitais.

É um fato importante assinalar, segundo os observadores, que os mercados para os diversos papéis estão crescendo paralelamente: aumentam os depósitos a prazo fixo nos bancos, aumentam as aplicações em letras de câmbio, aumentam as transações com ações. Para explicar esse fato, seria finalmente imprescindível levar em conta um hábito novo a surgir no Brasil: o hábito da poupança.

A NOVA BOLSA



São Paulo criou um sistema novo para dinamizar o mercado de títulos

Medidas financeiras fortalecem as ações

Luís Tápia

Em apoio à tese dos técnicos de que as medidas tomadas pelas autoridades financeiras nos últimos dias no mercado financeiro estão fortalecendo o de ações, a Bolsa de Valores do Rio negou, nos cinco dias úteis da semana, 12 670 100 ações, representando NCr\$ 26 317 068,67 e registrando uma alta de 49,4 pontos.

Um levantamento das ações que registraram maior alta e foram mais negociadas durante a semana contradiz, até certo ponto, entretanto, a preocupação dos mesmos técnicos a respeito de uma supervalorização das principais ações apenas. Só três ações figuram por dois dias entre as de maior alta e apenas quatro estiveram, por três dias, entre as mais negociadas, não sendo, todas, as chamadas “grandes.”

MOVIMENTO

De segunda a sexta-feira última, a Bolsa do Rio negociou 12 670 100 ações, com os dois últimos dias úteis ultrapassando a barreira dos três milhões de ações diárias. Nesse mesmo período, o mercado a termo — operação fechada para ser liquidada em data futura — em apenas um dia, terça-feira, registrou menos de 10% do movimento geral diário, chegando, na quinta-feira, a representar 18% do global.

Em volume de dinheiro, a semana foi uma das mais altas que já registra a centenária história da entidade, tendo sido transacionados papéis no valor de NCr\$ 26 317 068,67 (mais de 6,5 milhões de dólares, o que corresponde à média diária de US\$ 1,3 milhão — a Bolsa de Paris, uma das principais da Europa negocia a média diária de US\$ 1,5 milhão). Sendo que na quinta e sexta-feira, foram batidos os recordes anteriores, ao se negociarem, por dia, mais de NCr\$ 6 milhões.

Somadas as altas verificadas diariamente durante toda a semana, verifica-se uma subida de 49,4 pontos, sendo 23 pontos apenas na sexta-feira. O índice BV médio passou de 473,3 pontos na segunda-feira para 520,5 pontos ao se encerrarem os trabalhos da semana na sexta.

PREOCUPAÇÃO

A alta quase que ininterrupta que se verifica no mercado de ações da Guanabara desde dezembro de 1968, vem, entretanto, preocupando dirigentes e especialistas bursáteis, diante das poucas ações que o mercado oferece como opção ao investidor (em comparação com as 30 mil sociedades anônimas existentes no país) e do consequente perigo de que se verifique uma supervalorização das ações negociadas.

Neste sentido, não só a administração da Bolsa de Valores, como as sociedades corretoras como um todo, há meses que estudam, para posterior reivindicação junto às autoridades, meios para tornar quase que compulsória o registro e a negociação em Bolsa de ações de um maior número de empresas. Foram apenas quatro os papéis novos que este ano entraram no mercado carioca.

Estudos que estão sendo realizados se desenvolvem para mostrar, não só às empresas nacionais, mas, também, às estrangeiras, as vantagens que lhes representaria — dentro da moderna concepção empresarial — a democratização do seu capital. Paralelamente, outros trabalhos servirão para demonstrar às autoridades, a necessidade de que o Governo, através da reformulação da Lei de Sociedades Anônimas e de outras medidas, incentive essa democratização.

EQUILÍBRIO

Entretanto, se tomarmos a semana que passou como exemplo, não se evidencia de maneira aguda, o temor da supervalorização de apenas um grupo de ações principais, em detrimento das demais.

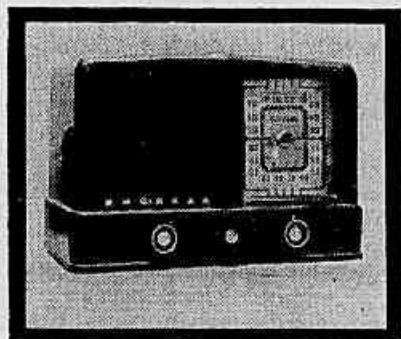
Entre as ações mais negociadas da semana — num total de sete: Belgo Mineira, Brasileira de Roupas, Braham, Petrobrás, Docas, Paulista de Força e Luz e América Fabril — figuram, evidentemente, algumas que de forma nenhuma poderiam ser relacionadas entre as blue-chips. Jazendo uma inclusive, a do setor de energia elétrica, cuja negociação determina, com certa confiança, no desenvolvimento nacional. Sendo que, mesmo assim, apenas duas — Belgo Mineira e Petrobrás — figuram consecutivamente como as mais negociadas durante os cinco dias.

O mesmo se conclui do levantamento das ações que registraram maiores altas durante a semana. Quinze ações se destacaram nos cinco dias pela elevação superior às demais que registraram as cotações de duas ações. Mas, apenas quatro — Companhia Siderúrgica Nacional, Lojas Americanas, Mesbla e Brasileira de Energia Elétrica — tiveram altas mais acentuadas em dois dias da semana, enquanto que as altas das outras 11 ações foram de um dia apenas.

Tal levantamento permite concluir que, apesar do grande incremento de transações verificado no mercado bursátil da Guanabara — representando um aumento superior em 50% ao nível de operações registrado há um ano — verifica-se um relativo equilíbrio do mercado, com uma estabilidade quase que permanente dos papéis normalmente registrados, com as exceções naturais de quando se está à espera de que determinada empresa venha a oferecer, a curto prazo, dividendos, bonificações, etc. realmente favoráveis.

É evidente, apesar disso, a iminente necessidade de uma ampliação do mercado bursátil como um todo e a seriedade com que devem ser encarados os estudos em execução, pois a menos que se acredite numa reviravolta da atual conjuntura econômica brasileira — o que não parece provável — os recursos a entrarem no mercado de ações só tendem a crescer, o que torna uma possível “saturação” em algo a ser enfrentado.

No Rio o primeiro financiamento para a venda a crédito de rádios foi realizado pela CREFINAN



Exatamente. Em 1946, vinte anos antes do Governo institucionalizar o Crédito Direto ao Consumidor, a CREFINAN realizava um de seus primeiros financiamentos: trinta e dois contos, concedidos à Casa Waldeck, e destinados à venda a crédito de receptores de rádio, ao preço unitário de dois contos de réis. Este fato dá bem a medida do pioneirismo da empresa fundada pelo Barão de Saavedra e seus associados, com o nome de Crédito e Financiamento S/A — razão social que mais tarde se transformou em designação genérica de todas as firmas que operam no ramo: as atuais Sociedades de Crédito e Financiamento. Por isto, a nossa empresa mudou de nome, tornando-se, em 1962, a CREFINAN S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos. Mas manteve o pioneirismo, confirmado agora pelo lançamento de Letras de Câmbio com renda mensal e firmou uma tradição: a de garantir sempre a melhor aplicação para o capital de nossos clientes, dentro dos mais rígidos critérios de solidez e segurança.



CREFINAN S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos

Praça Pio X - 118 - 6.º andar, Fone: 23-9973

Carta de adesão nº 4 de 24/12/68 Capital e reservas NCr\$ 4.132.250,00

Corte 12% do seu Imposto de Renda.

Por que pagar Imposto de Renda integral se você pode reter 12% (pessoa física) ou 3% (pessoa jurídica) para investimento? Adquirir Certificados de Compra de Ações do Fundo de Investimento B18-Crescimo (D.L. 157), o maior fundo fiscal do País. Você pode adquirir

Certificados de Compra de Ações a vista ou em prestações, pagando tantas mensalidades quantas forem permitidas para o recolhimento do seu Imposto de Renda. E ainda obtém excelente rendimento sobre eles. Antes de iniciar o pagamento de seu Imposto este ano, fale com o Banco de Investimento do Brasil, a Codival, a Delfec, a Credibrás ou com um dos gerentes das 333 agências da União de Bancos Brasileiros.

Informações no



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, n.º 147 - 10.º e 11.º andares - Tels.: 222-5115 - 222-5114 - 222-5113 - 222-5112

São Paulo: Rua Libero Badur, n.º 293 - 6.º andar - Tels.: 252-3339 - 252-3338

São Paulo: Rua Libero Badur, n.º 293 - 6.º andar - Tels.: 37-6051 - 37-7953 - 37-8870 - 34-3704

Rua Direita, n.º 250 - 26.º andar - Tels.: 37-9171 - 35-6337

Carta Patente n.º A-2941/66 - C.G.C. n.º 60.400.512

associado à

UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS

Saldo médio bancário

Theophilo de Azeredo Santos
Presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara

1. A Resolução n.º 114, de 7 de maio de 1969, em seu item VII estabelece que o Banco Central considerará falta grave, capitulada no Decreto-Lei n.º 448, de 3 de fevereiro de 1969, e sujeita à penalidade de inabilitação temporária ou permanente dos responsáveis, a retenção de parte do valor dos empréstimos.

E o faz bem, pois a retenção ou bloqueio de parcela do empréstimo, seja no ato do desconto, seja antes de concretizar a operação é procedimento que ofende a técnica bancária, por poder gerar a iliquidez do cliente e, também, representar forma de alcançar-se taxa de juros além da estipulada.

Fica, assim, bem claro: o saldo médio que imobiliza recursos do cliente está proibido.

2. Convém não confundir esse saldo médio ilegal e marginal, acima referido, com a exigência de movimentação na conta, a reciprocidade, deixando livres e à disposição do cliente os depósitos que mantêm no banco.

É normal que o estabelecimento que concedeu o crédito reclame, do mutuário que ali recolha os seus tributos, o seu INPS, pague as duplicatas por intermédio desse banco, etc.; enfim, que justifique a ampliação ou redução de seu crédito em função da recíproca que oferecer.

3. Note-se que a não exigência de movimentação na conta pode ter efeitos inflacionários ou, ainda, dar lugar a abusos: as taxas baixas alargariam excessivamente a demanda e facilitariam a especulação creditícia ou, ainda, os empréstimos a taxas inferiores às conferidas pelos títulos de renda fixa.

Nos Estados Unidos, cujas praças bancárias são modelos internacionais, existe o denominado saldo médio, mas sob rotulagem diferentes: o *compensated balance* e a *reciprocity*, que consubstanciam a exigência de movimentação na conta do cliente, para justificar os empréstimos contraiados.

Em Roma, Londres, e Lisboa também a reciprocidade é normalmente reclamada.

4. Não se deve esquecer que são os depósitos que conferem aos bancos maior ou menor capacidade creditícia. Ora, se todos apenas se limitassem a solicitar empréstimos, sem nenhuma reciprocidade, a velocidade operacional do banco aplicador seria profundamente reduzida, em detrimento da própria clientela.

5. Parece-nos que os técnicos do Banco Central, que possuem enorme experiência da vida bancária nacional, não se deixaram impressionar pelas críticas irracionais ou pelas confusões partidas daqueles, que possuindo ignorância especializada em matéria técnica, não sabem distinguir o saldo médio ilegal — que congela parte dos depósitos bancários — com o saldo médio legítimo que corresponde à movimentação na conta do cliente, que tem, sempre, a disponibilidade de seus recursos, que permanecem livres, sem qualquer retenção.

EXPANSÃO



Estão quase prontos os grandes tanques da fábrica de Poços de Caldas

Novas fábricas aumentam no Brasil produção de alumínio

A produção brasileira de lingotes de alumínio deverá crescer em 25 mil toneladas/ano a partir de agosto de 1970, com a entrada em funcionamento da Companhia Mineira de Alumínio — Alcominas.

A empresa está situada em Poços de Caldas, Minas Gerais, onde se encontra abundantes jazidas de bauxita — matéria-prima de onde se extrai o alumínio puro — e conta com capitais americanos, financiamentos do Banco Mundial, participação do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, além de alguns acionistas brasileiros.

FASE ADIANTADA

A construção da fábrica da Alcominas em Poços de Caldas está em adiantada fase, fato que foi mostrado a mais de 30 jornalistas que visitaram a obra semana passada.

O diretor presidente da empresa — subsidiária da Alcoa — Sr. O. V. Petersen, acredita

a) Produção de alumina (óxido de alumínio)

MATERIAS-PRIMAS	QUANT.	BRASIL (1)	EXT. (2)	REL. (3)
1 — Bauxita	3,6 ton.	21,96	29,70	— 26%
2 — Soda Cáustica	194 kg	27,74	10,88	+ 155%
3 — Óleo combustível	910 kg	39,30	14,25	+ 178%
4 — Energia elétrica	533 kWh	4,26	2,13	+ 100%
Subtotal		93,26	59,96	+ 63%

b) Produção de alumínio (separação entre o oxigênio e o metal)

MATERIAS-PRIMAS	QUANT.	BRASIL	EXT.	REL. (3)
1 — Alumina	1,935 ton.	93,26	59,96	+ 63%
2 — Criolita	30 kg	9,33	5,94	+ 57%
3 — Fluoreto de Alum.	30 kg	10,38	7,35	+ 41%
4 — Coque de Petróleo	335 kg	28,95	13,47	+ 100%
5 — Piche	140 kg	5,04	6,02	— 16%
6 — Energia elétrica	18 000 kWh	144,0	72,00	+ 100%
TOTAL		288,96	161,74	+ 78,66%

Mesmo tendo sido realizado há três anos atrás, esses dados refletem ainda hoje a relação de preços entre o alumínio produzido no Brasil e no exterior, ressaltando o fato de que a bauxita é mais barata aqui do que nos demais países, em média.

Segundo trabalho do EPEA, estavam previstos para o decênio 67-76, os seguintes investimentos, nas três empresas do ramo:

que em agosto do próximo ano a produção de lingotes será iniciada com 25 mil toneladas por ano, podendo dobrar este limite em 1971, "a depender das condições de mercado."

A Alcominas concorre no Brasil com outro grupo norte-americano, Alcan, e com o grupo brasileiro José Ermirio de Moraes, todos instalados em Minas Gerais, onde ocorrem as melhores jazidas de bauxita no Brasil.

CUSTOS

Os custos de produção de alumínio no Brasil ainda são mais altos do que em outros países, devido ao elevado preço da maioria das matérias-primas que entram no processo. Segundo estudo realizado pelo EPEA, é a seguinte a comparação de custo médio dos insumos (matéria-prima) entre o Brasil e o exterior para a fabricação de 1 tonelada de alumínio primário (metal puro):

MATERIAS-PRIMAS	QUANT.	BRASIL (1)	EXT. (2)	REL. (3)
1 — Bauxita	3,6 ton.	21,96	29,70	— 26%
2 — Soda Cáustica	194 kg	27,74	10,88	+ 155%
3 — Óleo combustível	910 kg	39,30	14,25	+ 178%
4 — Energia elétrica	533 kWh	4,26	2,13	+ 100%
Subtotal		93,26	59,96	+ 63%

Cia. Brasileira de Alumínio (do Grupo José Ermirio de Moraes) NCR\$ 1 400; Alumínio Minas Gerais (do Grupo Alcan) NCR\$ 2 400; e, Cia. Mineira de Alumínio (Alcominas) NCR\$ 3 700.

Segundo estudos técnicos, a produção brasileira deveria estar em 94 mil toneladas/ano em 1970, mas isso não será possível devido ao atraso na construção da fábrica da Alcominas.

Futurologia econômica e bom-senso

João Paulo dos Reis Velloso
Secretário-geral do Planejamento

No meio das dificuldades e sobressaltos do Brasil de hoje, faz sentido indagar: não será puro devaneio, ou, no máximo, exercício acadêmico, toda essa preocupação futurologista com um futuro tão futuro?

Já se advertiu, precedentemente, que o Brasil parece estar possuído de uma psicose do ano 2 000. Psicose que resulta, primordialmente, do fascínio das perspectivas abertas pelo vertiginoso progresso científico e técnico das últimas décadas, tornando difusa a fronteira entre a ciência e a ficção científica. Mas que pode conter certa dose de escapismo, como forma de fugir, inconscientemente, ao violento descompasso presente entre o progresso técnico mundial e os desajustamentos sociais, ou de o evadir às frustrações do Brasil atual, subdesenvolvido, carregado de problemas e desafios.

Ante o fenômeno recente das preocupações com o ano 2000, num país, até pouco, tão voltado para o imediato, a opinião pública parece oscilar entre exigir dos responsáveis pela política econômico-social uma presença mais atuante em relação aos problemas do momento, "deixando de lado os problemas do ano 2000"; entre insistir na necessidade de um plano definido para a próxima década, indispensável a um desenvolvimento acelerado e auto-sustentável; e entre preocupar-se com um quadro de tendências, só reversíveis em prazo muito longo (população, progresso tecnológico), que parecem condenar o Brasil do final do século a um destino desalentador.

A Nação tem o direito de exigir das suas lideranças, e notadamente dos responsáveis pela condução da política de desenvolvimento, que conciliem essas três perspectivas — do curto, médio e longo prazo. A prioridade mais alta tem de ser com o mais concreto e o mais próximo, ou seja, com a solução dos problemas que devem ser resolvidos no mandato do atual Governo: elevação dos níveis de produção, emprego e investimentos; avanço progressivo para a relativa estabilidade de preços; execução dos projetos prioritários do Programa Estratégico; aperfeiçoamento do acompanhamento da execução de programas governamentais; aumento de eficiência da máquina administrativa; implementação das recentes decisões quanto à reforma universitária e reforma agrária.

Uma segunda prioridade impõe que já se prepare a ponte para a década dos 70, que está a um passo: desdobramento de um nova fase na estratégia de desenvolvimento, e exploração das perspectivas gerais da economia e nos principais setores; elaboração dos levantamentos estatísticos básicos e dos estudos, pesquisas e principais projetos setoriais, que permitam, em 1971, no início do próximo Governo, a elaboração de um novo plano de desenvolvimento, assim como o aperfeiçoamento do sistema de orçamentos trienais, de investimentos, segundo o disposto no Ato Complementar 43; decisões e ação executiva capazes de assegurar condições básicas para melhor desempenho nos setores prioritários, na próxima década. Essa visão da década dos 70, com um planejamento mais operacional até 1974, é indispensável para que se tenha realmente uma estratégia dentro da qual sejam inseridas tarefas de curto prazo. Do contrário, jamais garantiremos a auto-sustentação do processo, nem realizaremos o fortalecimento da estrutura econômica e do poder de competição que o grande avanço mundial está exigindo.

Essa estratégia é tanto mais importante quanto essencial se faz acordar para a revolução que se vem realizando na economia mundial no período pós-guerra, e principalmente na última década a chamada

Segunda Revolução Industrial, ou, mais exatamente, a Revolução do Conhecimento. Isto é, a corrida em que já se engajaram Estados Unidos, Rússia e parte da Europa avançada, para passar da etapa de desenvolvimento baseada na exploração de recursos naturais para a etapa baseada no desenvolvimento dos recursos humanos. Revolução do Conhecimento que, em certa medida, deverá entrar em nossa perspectivas e planos.

Haveria, ainda, uma terceira prioridade, principalmente em face da corrida para o ano 2000, em que já estão engajadas as nações desenvolvidas, e tendo em vista o ritmo avassalador em que se desenvolvem a ciência e tecnologia, sem cujo domínio tendemos a perder poder de competição e retardar-nos, mesmo em termos de crescimento do PNB, não podemos ignorar o mundo do fim do século. O mínimo a realizar, especificamente, para essa terceira prioridade, é atentar para aquelas perspectivas e tendências gerais do crescimento do PIB, população e renda per capita, para ten: a década do século do ano 2000. Devíamos saber onde, exequívelmente, poderemos estar. Examinado esse quadro geral será necessário retomar as perspectivas de curto e médio prazo, para definir políticas operacionais, preparar programas, aperfeiçoar ou criar instrumentos de execução de forma compatível com a trajetória que se deseja seguir, com certeza de não haver nenhum determinismo nas perspectivas para o prazo mais longo.

Sem embargo, entendemos que o desafio do ano 2000 terá de ser respondido, em grande parte, ao longo da próxima década; o ritmo de mudança e progresso, principalmente na área educacional, científica, tecnológica e de gestão alcançou um tal tempo que, se o Brasil não realizar o grande impulso até 1980, dificilmente poderá recuperar o tempo perdido. Notadamente, tendo em vista que nova etapa de desenvolvimento se inicia, após o declínio da substituição de importações que liderou a industrialização no pós-guerra. E que essa nova etapa deverá significar pelo menos igual dinamismo, mais racional política econômica e maiores mudanças estruturais que a fase anterior.

Sem contemplação para com quaisquer formas de escapismo, cabe reconhecer o longo caminho a percorrer, num país de relativamente baixos níveis de renda per capita, população em crescimento acelerado, carente de instituições flexíveis e eficientes, dotado de insuficiente poder de organização coletiva, dividido entre a necessidade de consolidar os setores modernos e elevar a produtividade de setores tradicionais, gnpenhado em cobrir déficits de infra-estrutura econômica e social e incentivar as atividades diretamente produtivas, assim como em transformar estruturas rígidas, reformar hábitos sociais prejudiciais ao esforço de desenvolvimento.

Dal a importância de colocar, na prioridade mais alta da política de desenvolvimento, três objetivos para cuja consecução se exige mobilização nacional:

1. A criação de instituições e mecanismos, mais permanentes e flexíveis, destinados à formulação e execução de programas, a nível do Governo federal e dos principais Estados e Municípios.

2. O aperfeiçoamento sistemático dos mecanismos de decisão, com base em critérios racionais, eficientes e objetivos.

3. A preservação da continuidade no esforço nacional de desenvolvimento econômico e social, sem prejuízo da permanente atualização e revisão de políticas e instrumentos.

Engenharia naval vai a Congresso

Oito teses já estão inscritas para o 2º Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transporte Marítimo, cuja instalação se dará no próximo dia 1 de junho. Paralelamente ao Congresso será realizada uma Exposição da Indústria Naval Brasileira.

Mauá lança ao mar mais um navio

Será lançado ao mar no próximo dia 30, às 14 horas, no Estaleiro Mauá, da Companhia Comércio e Navegação, o navio Copacabana, de 13 mil toneladas de porte bruto, e que terá como madrinha a Sra. Maria Delfim, mãe do Ministro Delfim Neto. O novo navio — do tipo liner — faz parte de uma série de oito, dos quais quatro serão entr: jués à Navegação Aliança, e os demais à Navegação Mercantil.

COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS TELEX TELEGRAMAS TRANSMISSÃO DE DADOS

Via **ITT**

DISQUE: 0305 Telex para os E. Unidos (Via Satélite)

0308 Telex para demais países (Alternativa para os E. Unidos)

625 Telegramas do Rio

031-625 Demais cidades

Telegramas por telefone: Rio - 252-3869-222-5191 SP - 33-6131

Onde não existir agência da ITT Comunicações Mundiais, os telegramas internacionais podem ser enviados de qualquer agência do DCT, especificando Via ITT

LETRA DE CÂMBIO

Ipiranga
é segurança e rentabilidade para seu dinheiro

Venha nos visitar e faça um bom negócio

Grupo Financeiro **Ipiranga**

Capital e reservas: NCR\$ 23.487.342,09
R. de Alameda, 47 - tel.: 223-8420 - R. de Quitanda, 19 - D. - tel.: 231-0755 - R. de Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 - R. de Quitanda, 95 - tel.: 243-1818 - R. Dias da Cruz, 127 - loja B - Meier tel.: 229-6392 - R. do Rosário, 108 - tel.: 223-1354

Seja um homem de letras. Compre Letras de Câmbio Safra.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Tel.: 31-5960 - Rio de Janeiro

COMUNICADO

O FUNDO AYMORÉ DE INCENTIVOS FISCAIS

(Decreto Lei n.º 157)

FAIF

administrado pelo

Banco Aymoré de Investimento S.A.

Tem o prazer de informar que a partir do dia 27/5/69 distribuirá parte dos lucros auferidos pelo Fundo na proporção de NCR\$ 0,07 por cota proveniente de depósitos feitos até 5/4/69.

Horário de Pagamento:
Das 9,30 às 12,30 e de 14 às 16,30 hs.

Banco Aymoré de Investimento S.A.

Rio: Rua do Ouvidor, 108 — 2.º andar.
Tels.: 231-1390 — 231-0403 — 231-3587 e 231-1361.

É MUITO BOM SER A MAIOR...

1ª SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO DA GUANABARA
RESERVA S.A.

Em estatística publicada pela revista VISÃO, edição de 11 de abril de 1969, a RESERVA S.A. em crédito imobiliário, está colocada em 1.º lugar entre as entidades particulares, na Guanabara e em 2.º lugar no Brasil. Isso significa solidez, segurança, liquidez e rentabilidade para o investidor. Neste caso, ser a maior é muito bom para você.

4. Sociedades de Crédito Imobiliário

Empresas	Cidade	Financiamento Imobiliário	Exigível	Capital + Reserva
Reserva S.A. Créd. Finan. Invest.	São Paulo - SP	49.226	59.240	3.792
	Rio de Janeiro - RJ	44.536	4.453	2.037
	Pôrto Alegre - RS	44.476	44.471	5.039
GB — Cia. Créd. Imobiliário	Pôrto Alegre - RS	38.191	27.916	2.400
Paes de Barros S.A. Créd. Imob.	São Paulo - SP	32.744	33.044	2.051
Economia S.A. — Economia — Créd. Finan. Invest.	Belo Horizonte - MG	30.905	33.440	2.002
Delfim S.A. Créd. Imobiliário	São Paulo - SP	23.652	23.248	2.569
HASPA — Habit. S. Paulo S.A. de Créd. Imobiliário	São Paulo - SP	23.345	26.732	1.204
	Rio de Janeiro - RJ	21.332		

COMPRA LETRAS IMOBILIÁRIAS RESERVA



RESERVA S.A. - CRÉDITO IMOBILIÁRIO
RUA DO ROSÁRIO, 84 - TELS. 243-8866 RIO - GB



O papel da iniciativa privada

Walter Fontoura

Chefe da Sucursal do JB em São Paulo

O Brasil está vivendo hoje a véspera de uma nova e extraordinária fase do seu desenvolvimento industrial. Dentro de mais alguns meses, quando entrar em funcionamento a Petroquímica União, estarão definitivamente assentadas as bases para o deslanço da indústria química no país, com todas as suas admiráveis promessas, repercussões e implicações na economia nacional.

Pouca gente sabe o que isto significa. Em linhas muito gerais, a Petroquímica União é um investimento da ordem de 60 milhões de dólares, feito para beneficiar alguns subprodutos de petróleo que até aqui vinhamos importando. Para aproveitar esses subprodutos, várias fábricas serão instaladas ao redor de Capuava; essas fábricas representam investimentos estimados em cerca de 400 milhões de dólares. O efeito multiplicador de tudo isto, na criação de novos empregos, no desenvolvimento tecnológico, no aumento da capacidade de consumo da região, é inestimável. É compreensível a ignorância generalizada em torno do milagre petroquímico: o assunto é complicado e novo; fala-se na Petroquímica União numa linguagem esotérica, em "crackear a nafta", em polímeros, tetrameros, etc.

Mas a revolução que o desenvolvimento da indústria química vai desencadear no Brasil é que é o aspecto mais importante do projeto. A indústria química é possivelmente o fato mais sensacional ocorrido no Brasil neste século. Ela vai possibilitar uma radical transformação em diversos setores, que serão racionalizados, tornando-se mais eficientes e econômicos; vai influir decisivamente nos hábitos de consumo do povo,

baratear o custo de vida, fazer o Brasil mais fácil, mais inteligente, mais bonito.

COLABORAÇÃO

Além de tudo isto, porém, a Petroquímica União representa ainda um notável exemplo de colaboração entre a iniciativa privada e o Governo. Melhor, entre a iniciativa privada e a Petrobrás, através de sua subsidiária, a Petroquímica. Há apenas alguns anos, ninguém julgaria isto possível. A experiência feita até agora está provando que é não apenas possível, mas que funciona bem, e muito bem. A Petroquímica, por todas as informações disponíveis, tem tomado cautelas para evitar a superposição de produção, desaconselhando o andamento de projetos que porventura possam, desenvolvidos, vir a causar problemas de mercado no futuro.

A Petroquímica, além de tudo o mais, parece estar servindo também para demonstrar o ridículo do temor e da desconfiança que sempre presidiram as relações do Governo — e da Petrobrás, em particular — com a iniciativa privada.

A iniciativa privada cumpre aproveitar esta oportunidade que tem diante de si, e transformar-se realmente em iniciativa. Tomar a dianteira, fazer valerem os seus direitos, convencer o Governo de que a união dos esforços de ambos só pode resultar em benefícios para a Nação.

É preciso acabar, de uma vez por todas, com a mesquinha mentalidade avessa ao lucro, à prosperidade individual, em que o burocrata, sobretudo o burocrata da segunda linha, que

não muda nunca, insiste em olhar o particular e suas pretensões como um vigarista qualquer. Numa Nação capitalista, o que há de importante é a iniciativa privada; ao Governo compete estimulá-la e acompanhá-la — e também fiscalizá-la, é certo, mas fiscalizá-la de modo apenas a evitar que se frustre a função social do lucro.

O Governo federal, que neste momento promove uma limpeza mais ou menos indiscriminada em seus quadros, aposentando servidores com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, faria economia maior se transferisse à iniciativa privada alguns dos seus setores, anacrônicos e antieconômicos. É isto o que dispõe a Lei 200, aliás, num parágrafo que não se consegue fazer cumprir. A Lei 200, da reforma administrativa, manda que se transfiram à iniciativa privada os setores, serviços ou seja lá o que for em que o Governo esteja operando de-icitariamente. Deve ser isto, por exemplo, o que estará tentando fazer o Ministro da Saúde, com o Hospital do Câncer. Mas é uma dificuldade.

Os Ministérios têm gráficas, o Ministério da Agricultura tem gráfica, tem emissora de rádio, tem até equipamento cinematográfico completo, com laboratório e tudo — inclusive uma enorme capacidade ociosa. O IBGE tem computador, todos os Ministérios, autarquias e bancos oficiais, ou quase todos, têm aviões. Por que não transferir tudo isto, e mais o resto, à iniciativa privada? Se não houvesse outras razões, haveria as da existência de uma lei, uma lei importante, que está em vigor, e, pelo que consta, não vai ser revogada.

O Governo mantém, com uma legião de funcionários, serviços de manutenção caríssima, cujo custo ninguém apura nem vai apurar, porque quem paga tudo é o Tesouro. E aqui entra, novamente, o problema de cumprir a lei. Por que nos satisfazemos em fazer as leis, não nos preocupando em cumpri-las? Cumprir é muito mais importante do que fazer. A lei pode mudar e até deve mudar, é natural que as leis mudem, para acompanhar a evolução da ordem social, política e econômica. Mas não adianta nada mudar e continuar não cumprindo. É preciso cumprir, é preciso respeitar e temer, saber que o descumprimento importa, infalivelmente, numa pena que também será cumprida, haja o que houver. Não podemos continuar a ser um País, e, de fato, não seremos nunca uma Nação se continuarmos vivendo num regime em que a lei ora vale, ora não vale, ora pega, ora não pega.

REFORMA

Cabe à iniciativa privada, cabe aos particulares que fazem a grandeza do Brasil, um papel decisivo nesta luta pela reforma de mentalidade de que estamos precisando. A eles, aos capitães de indústria, aos empresários é que cabe assumir a liderança. E ao Governo incumbe estimular isto, aliar-se a esta luta, fazer dela uma bandeira, chamar a si o empresariado nacional e ajudá-lo, descaradamente, despidoradamente, a ser mais forte, mais rico, mais progressista. Cabe ao Governo, em suma, lembrar que a iniciativa não é só privada.

Pesquisa revela desemprego médio de 2,6% no Brasil

A força de trabalho no Brasil está representada por 28 milhões e 723 mil pessoas das quais 755 mil procuram emprego (2,63%). A concentração dessa contingente humano é de 40,6% em atividades agrícolas e de 59,4% nos centros urbanos.

Estes são dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios da Fundação IBGE que abrangeu 80 milhões de habitantes, ou seja 91,3% da população. Desta, a força de trabalho representa 51,9% e os restantes 49,1% não são economicamente ativos.

Relatório do técnico Vicente Finagely, do Banco Central, mostra que apenas 7,28% da população brasileira é abrangida pela Consolidação das Leis do Trabalho. São seis e meio milhões de brasileiros protegidos pela lei. Através desses números muitos técnicos governamentais concluem que dos 28 milhões da chamada população economicamente ativa pelo menos a metade

pode ser considerada subocupada.

A pesquisa da Fundação IBGE mostra que dos 28 milhões habitantes da força de trabalho, 20 milhões e 363 mil são representados por homens e 8 milhões e 390 mil por mulheres. O trabalho do Banco Central, feito pelo economista Vicente Finagely, indica que a rotatividade entre os trabalhadores regidos pela CLT foi de 40%.

Diz ele que em 1968 foram demitidos de seus empregos 2380 241 pessoas e o número de novas admissões chegou a 2 968 402. Analisa a folha de pagamentos enviadas ao INPS e mostra a carga fiscal: um trabalhador que recebia o mínimo de NCr\$ 129,60, em 1968, descontava para o INPS a importância de NCr\$ 10,36, mas na folha de pagamento o empregador subtrai para o Instituto o total de NCr\$ 33,43, o que representava uma taxa de 25,8% sobre aquele salário.

Educação e técnica, problemas latentes

José Roberto Arruda

Salários baixos e poucas possibilidades de emprego dificultam a expansão do mercado doméstico. A abertura para a vida da tecnologia encontra obstáculo na estrutura de ensino do Brasil, relegada a segundo plano. O setor educacional abandonado gerou uma crise silenciosa no ensino primário e secundário e outra sonora no superior.

Estatísticas mostram que o parque industrial do país ocupa um dos menores contingentes de empregados, em comparação com nações no mesmo estágio de desenvolvimento e mesmo com as altamente industrializadas. O dilema do empresário é como reduzir seus custos unitários e expandir vendas. A reduzida procura de mercadorias do mercado interno traz a capacidade ociosa e o círculo vicioso de custos e preços altos.

A indústria demonstra incapacidade de competir no mercado internacional. Aponta-se como um dos entraves o fato de que ela tem grande número de filiais estrangeiras obrigadas a obedecer à divisão do mercado mundial de acordo com suas matrizes. A reforma agrária, em compasso medíocre, deixa de fixar o homem no campo e trazer gêneros alimentícios mais baratos para a cidade. Dados da ONU demonstram que 40% da população brasileira não consome em sua dieta calorias suficientes para a sobrevivência. Ali estão delineados alguns pontos da equação desenvolvimento & inflação.

O diagnóstico da industrialização brasileira, concluído por técnicos governamentais, denota que ela se fez desordenadamente, sem nenhum planejamento, pesquisas de mercado e linha de produção. Resultado: passaram 10 ou mais anos da montagem das indústrias a maioria delas opera com capacidade ociosa acima do normal. Isto explica em parte os altos custos, mesmo porque a industrialização ocorreu no galope inflacionário.

O dado mais válido, na opinião de economistas, para o mercado de trabalho brasileiro é o do Instituto Brasileiro de Economia. Ele está formado assim: 1,9 milhão de trabalhadores na indústria de transformação; 3,3 milhões na indústria em geral; 15,3 milhões na agricultura; 7,6 milhões no setor de serviços. Total 28,1 milhões de população economicamente ativa.

Em dois decênios — 1947/1967 — a participação da indústria na produção nacional passou de 20 para 32,8%. A mão-de-obra permaneceu estacionária em torno de 13%. Registrou-se um transbordamento para o setor terciário (serviços), fenômeno explicado pelo excesso de funcionalismo e práticas arcaicas no comércio e na máquina estatal, quer federal, estaduais ou municipais. A contribuição para a produção nacional do setor serviços decalou de 50,8% para 43,4% nas duas décadas.

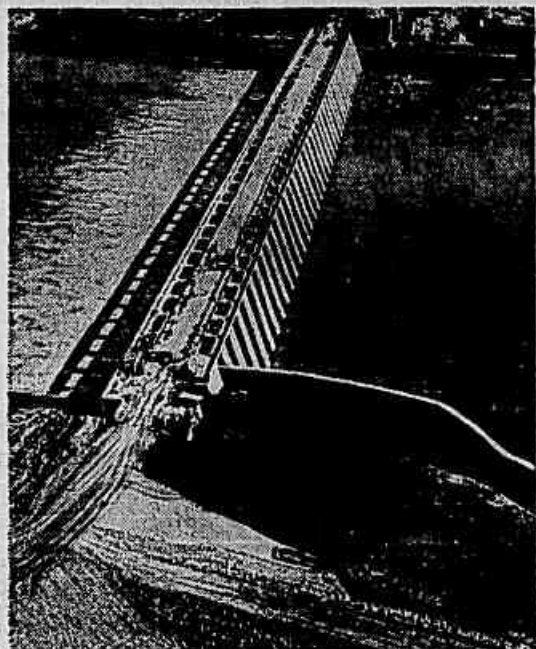
Pelos índices oficiais, observa-se que a participação da agricultura nacional declinou de quase 70%, em 1947, para 23,8% em 1967. O número de camponeses aumentou devido ao crescimento populacional. Tal fato significa queda na produtividade rural e preços de gêneros alimentícios relativamente mais caros.

Uma agricultura predatória pela prática de plantações extensivas e mutantes, sempre em busca do solo mais fértil, fol-se afastando dos centros consumidores. Uma deficiente rede de serviços, estradas, silos e armazenagem encareceu a produção agrícola e dificultou o abastecimento interno. A máquina estatal emperrada completou a situação.

Exaurido o mercado interno pela sua própria estreiteza para quem vender as mercadorias? As máquinas fabricam, não consomem. O problema que terá pela frente o empresário é equacionar e superar a demanda reduzida do mercado interno oriunda da baixa poder aquisitivo da população. A procura reduzida traz capacidade ociosa e inicia o círculo vicioso de altos custos e preços que comprime ainda mais a possibilidade de o brasileiro comprar bens.

A saída pela exportação de manufaturas é uma incógnita. Se a indústria brasileira estivesse em condições de colocar maiores quantidades dos seus produtos no exterior, tais vendas trariam níveis mais altos de produção, ajudando por consequência a reduzir os custos e preços para o próprio mercado doméstico. Nota-se que os setores mais dinâmicos da indústria pertencem a filiais estrangeiras, pouco interessadas em exportar porque têm seus mercados cativos. E a exportação é justamente a saída para o Brasil adquirir tecnologia avançada, modernizar seu parque industrial e baixar os custos de produção internos.

**o banco do estado de
são paulo mantém hoje um
bilhão nas mãos
das classes produtoras.
enquanto isso,
o governo abreu sodré
emprega um milhão e meio
por dia em energia elétrica.
o que tem a ver
uma coisa com outra?**



Muito. O negócio do Banco do Estado de São Paulo é desenvolvimento. Por isso financiamos as classes produtoras. E você já pensou no significado das oito hidrelétricas que o Governo do Estado está construindo, para o desenvolvimento nacional? Só Urubupungá (Ilha Solteira e Jupia), o maior conjunto hidrelétrico do mundo ocidental, produzirá 4,6 milhões de kw. Energia suficiente para atender metade da atual população do País, ou

para suprir 10 cidades do tamanho de São Paulo. Suas linhas atingirão toda a Região Centro Sul do País, beneficiando

seis Estados. Por isso nós do Banco do Estado de São Paulo estamos entusiasmados com o Plano de Integração e Desenvolvimento do Governo Abreu Sodré. É a maneira de São Paulo somar-se às realizações do Governo Federal para o desenvolvimento nacional. E também porque somos fiadores e financiadores de parte das obras dessas oito hidrelétricas. E ainda estaremos financiando as indústrias e melhoramentos rurais que surgirão como consequência desse colossal programa de eletrificação. Como você vê, financiar as classes produtoras tem muito a ver com a construção de hidrelétricas.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

FINANCIANDO O DESENVOLVIMENTO



PLANO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO—GOVERNO ABREU SODRÉ

**Aplique
seu dinheiro
no Fundo Vera Cruz
de Valorização
e deixe-o trabalhar
para você.**

**Grupo Financeiro
Ipiranga**

Capital e reserva:

NCr\$ 23.457.342,99

Rua da Atlântida, 47 - Tel.: 223-8420 - Rua da Quitanda, 19 - 9.º - Tel.: 221-0756
Rua da Quitanda, 85 - Tel.: 231-0163 - Rua da Quitanda, 95 - Tel.: 243-1880 - Rua
Dias da Cruz, 177 - 10.º B - Moinho - Tel.: 229-6392 - Rua do Rosário, 158 - Tel.: 221-1334

Inflação nos EUA, um problema para Nixon

Thomas E. Mullaney
do New York Times

Nova Iorque — O Governo do Presidente Richard Nixon parece estar alcançando o objetivo básico de sua política econômica, que é a moderação gradual da inflação interna. A acentuada baixa da Bolsa de Valores, nesta semana que passou, parece demonstrar que o problema foi atingido.

Por enquanto, não há uma flagrante evidência de que a batalha tenha sido vencida, mas as perspectivas são promissoras. Apenas os índices de preços estão deixando a desejar.

Além da baixa da Bolsa de Valores, os principais fatos financeiros desta semana foram a compressão do crédito, que pressionou o mercado monetário e, também, a última onda de notícias inquietantes em relação aos preços.

Os preços para o consumidor subiram mais 0,6% no mês de abril, continuando a acelerada taxa de inflação deste ano. O único consólio é que esta taxa de 0,6% representou uma ligeira queda do salto de 0,8% registrado em março.

Na quinta-feira passada, William McChesney Martin Jr., presidente do Federal Reserve Board, declarou aos líderes do aço dos Estados Unidos que as políticas fiscal e monetária estavam trabalhando em conjunto e fazendo "algum progresso" para conter a inflação. E acrescentou:

— "Daqui em diante, paciência, perseverança e persistência serão necessárias — como também muita constância — para se perseguir firmemente uma política de estabilização econômica, que coloque a inflação sob controle, e que se continue esta política até que se assegure que o ressurgimento de um excesso de demanda, custos ascendentes e pressões sobre os preços não

voltando a nos perseguir novamente."

Com o aparecimento de resultados positivos na luta contra o excessivo crescimento econômico, a Bolsa de Valores perdeu muito da sua exuberância esta semana. Um período de lucros seguiu-se a um desapontamento causado pelas perspectivas de paz iminente no Vietnã.

Apesar disso, ao se perceber que a guerra ainda durará alguns meses e a inflação está firmemente sob controle, novas vibrações apareceram no mercado de crédito. A situação está se tornando inconfortavelmente similar à crise de 1966.

As taxas de juros, já a uma altura estratosférica, subiram rápida e repentinamente ainda mais alto esta semana. Estão voando verticalmente para os níveis mais elevados dos tempos modernos, ao mesmo tempo em que o mercado de crédito se volta para uma avaliação mais sobre os problemas advindos de uma redução da taxa inflacionária e do término da guerra.

Há um mês atrás, bem antes do discurso de 14 de maio quando o Presidente Nixon abordou a situação no Vietnã, os investidores estavam dando mais atenção a suas esperanças do que às suas dificuldades, enquanto o Governo federal mantinha um controle rígido sobre o sistema bancário comercial, num esforço para desacelerar o crescimento da expansão creditícia.

Numa pesquisa realizada esta semana, compradores norte-americanos disseram que os negócios em 1969 seriam favoráveis, ainda que esperem uma desaceleração da taxa de crescimento num período posterior do ano.

Declararam, também, que a taxa de novas encomendas e de produção está vol-

tando ao normal este mês, após a queda de abril, e indicaram que os resultados do segundo quarto do ano deveriam ser bem melhores.

Sentimentos semelhantes, ainda que mais atípicos, apareceram na última pesquisa de consumidores da National Industrial Conference Board. Em suas sondagens de março e abril, abrangendo 10 000 famílias norte-americanas, o órgão sentiu uma demonstração de confiança das pessoas no seu futuro pessoal e no da economia.

Outros acontecimentos econômicos, financeiros e empresariais desta semana incluíram:

— Um relatório de Detroit indica que as vendas de automóveis nestes 10 dias de meados de maio caíram de 3% em relação ao volume de 233 117 carros, produção de um ano atrás.

— O aumento de 1,2% na produção de aço, na última semana, alcançando a produção para 2 817 000 tons.

— O ganho de 3,9%, ou 1,2 bilhão de dólares em novas encomendas de bens duráveis no mês de abril, aumentando o total para um recorde de 30,9 bilhões de dólares.

— A votação na Câmara dos Representantes de um limite para a Despesa Federal no próximo ano fiscal da ordem de 192,9 bilhões de dólares.

— A decisão do Governo britânico de permitir que sua indústria de aço, nacionalizada, aumente seus preços de uma média de 5%, ao invés dos 7,3% pretendidos pela companhia.

— A revelação de que o Federal Reserve Board decidiu contra a isenção dos créditos de exportação do programa que limita empréstimos bancários a estrangeiros.

Exportações brasileiras este ano obtêm menor preço médio

O preço médio global dos produtos brasileiros exportados durante o primeiro trimestre do corrente ano, em relação ao primeiro trimestre de 1968, caiu de 80,9 para 78,3 dólares por tonelada.

Os fatores que mais concorreram para essa queda, segundo os resultados das exportações brasileiras divulgadas pela Cacex, foram as quedas ocorridas no preço do minério de ferro (que representa 72% da tonelagem embarcada) de 7,1 para 6,8 dólares por tonelada, e de outros produtos primários, como o algodão, a madeira, o milho em grão e outros.

O PREÇO

Em 1968, o preço médio global das exportações do Brasil registraram, segundo a Cacex, certa melhoria comparativamente a 1967, passando de 78,28 para 80,76 dólares por tonelada, o que acentua ainda mais a queda registrada no primeiro trimestre do corrente ano, para 78,3, por ser esse preço menor que o obtido durante o ano de 67. Assinala a Cacex que aquela recuperação foi possível graças à expressiva recuperação das cotizações de alguns importantes produ-

tos, tais como o algodão em rama, o açúcar, pinho, cacau e outros.

Ocorreu neste primeiro trimestre que o preço do algodão em rama ou pluma caiu de 577,7 para 493,8 dólares por tonelada; o do milho em grão de 51,3 para 47,1 dólares; e o do sisal (fibra) de 124 para 118,6 dólares; e o de madeiras diversas de 85,8 para 73,9 dólares por tonelada.

Os preços cresceram para os seguintes produtos: açúcar demerara — de 92,7 para 101,3 dólares por tonelada; lá — de 730 dólares para 909 dólares; cera, juta, banana, carne de boi industrializada e outros.

Coincidentemente o aumento da tonelagem exportada ocorreu com a maioria dos produtos que tiveram seus preços reduzidos; e a queda de tonelagem exportada foi registrada para os produtos que tiveram seus preços (ou cotizações) elevadas em relação ao de 1968.

As exportações brasileiras no primeiro quadrimestre deste ano atingiram a 598 519 mil dólares, representando uma expansão de 13,99 por cento sobre os totais registrados no mesmo período de

1968, segundo dados divulgados pelo Ministério da Fazenda, baseado em informações da Cacex.

As exportações de produtos manufaturados, segundo a informação, superaram nos três primeiros meses do corrente ano, os resultados do primeiro trimestre de 1968 em 45,54 por cento, enquanto os outros produtos tiveram incremento de 19,29 por cento e o café, particularmente, um acréscimo de 2,07%. Assinala a Cacex que a participação relativa do café em grão no conjunto das exportações brasileiras baixou de 41,2% em 68, seguindo a tendência que se vem observando a partir de 1963, quando o café contribuiu com 53,2% para as nossas vendas globais.

Técnicos do Governo, por sua vez, informaram que os resultados do primeiro trimestre do corrente ano indicam que a meta estabelecida para as exportações brasileiras (dois bilhões de dólares este ano) deverá ser alcançada, podendo ser até mesmo ultrapassada a continuar a tendência atual. No ano passado as exportações brasileiras atingiram a pouco mais de um bilhão e 800 milhões de dólares.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA US\$ 1 000 Janeiro/abril

Discriminação	1969	1968	+ em 1969	%
Café em grão	235 655	230 854	+ 4 801	2,07
Manufaturados	66 000	45 347	+ 20 653	45,54
Outros produtos	296 864	248 854	+ 48 010	19,29
Total	598 519	525 055	+ 73 464	13,99

Missão da Pensilvânia vê mercado

O Governador da Pensilvânia, Sr. Raymond Shafer, que está no Rio chefiando uma missão comercial norte-americana, seguirá hoje para Salvador, a fim de oferecer ao Governador Luís Viana Filho, dentro do People to People Program, uma lista de produtos manufaturados negociáveis e promover a dinamização do comércio com o Brasil.

O Sr. Raymond Shafer, após uma estada de dois dias em Salvador, para onde seguirá apenas parte da missão, formada por 17 membros, voltará ao Rio na próxima segunda-feira, para contatos com homens de negócios na Associação Comercial. A Pensilvânia, segun-

do o People to People Program, é Estado-gêmeo da Bahia.

OBJETIVO

O objetivo da missão da Pensilvânia, a primeira que o Estado norte-americano manda ao Brasil, é explorar as possibilidades de maior intercâmbio com a Bahia. Maior produtor de aço dos Estados Unidos, com uma população de 1 milhão e 300 mil habitantes, a Pensilvânia produz vários tipos de equipamentos elétricos, instrumentos médicos, material de transporte pesado e equipamentos industriais.

Nacional de Minas revela expansão

Após completar 25 anos, o Banco Nacional de Minas Gerais responde por 18% do dinheiro em circulação, possui NCr\$ 900 milhões em depósitos e letras de câmbio e conta com 1,5 milhão de clientes espalhados por 220 agências.

Hoje, o BNMG atende a todas as atividades produtivas do país, distribuindo suas aplicações da seguinte forma: agricultura, NCr\$ 72 milhões; indústria, NCr\$ 246 milhões; comércio, 253 milhões; outros empréstimos e obrigações do Governo, NCr\$ 264 milhões.

ESPÍRITO JOVEM

O Banco Nacional de Minas Gerais tem-se caracterizado pelo seu espírito pioneiro. Fundado em 1944, o "banco da guarda-chuva" democratizou o crédito, abrindo suas portas tanto ao grande quanto ao pequeno cliente.

Sempre foi o banco a operar com as taxas de juros mais baixas do mercado. Recentemente, antecipou-se às determinações do Banco Central, baixando suas taxas de juros antes do prazo concedido e superou as normas fixadas, passando a operar a apenas 1,5% ao mês no desconto de duplicatas de qualquer prazo.

Além disso, foi o Banco Nacional de Minas Gerais que lançou o cheque de viagem e passou a apoiar atividades antes sem acesso a crédito bancário, como cinema, artes em geral e esportes. Para tanto, criou o Prêmio Walmap, de incentivo à cultura.

Formou e lidera, também, um grupo de organizações financeiras composto por sete bancos comerciais, um banco de investimento, uma financeira e uma companhia de seguros. Esse grupo está constituído pelo Banco Nacional de Minas Gerais, Banco Nacional de São Paulo, Banco Sotomaior, Banco Comercial de Minas Gerais, Banco do Triângulo Mineiro, Banco de Brasília, Banco Nacional do Espírito Santo, Banco Nacional de Investimentos, Sinal S. A. Sociedade Nacional de Crédito, Financiamento e Investimentos e a Nacional — Companhia de Seguros.

EXPANSÃO BANCÁRIA

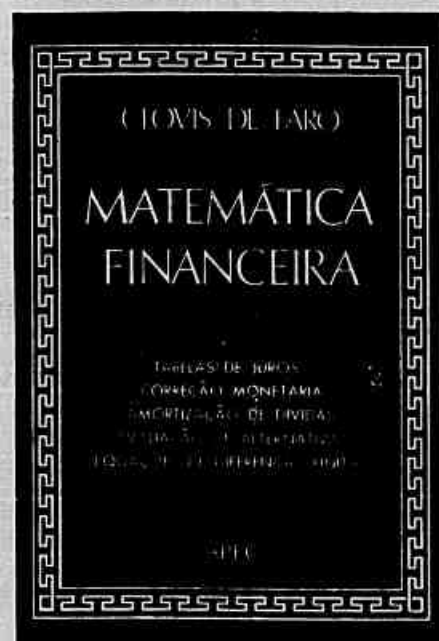


Com bênção do monsenhor Edmundo Miller, o Banco Mineiro do Oeste S. A. inaugurou suas novas instalações em Porto Alegre. O ato contou com a presença dos diretores do estabelecimento, Srs. João Nascimento Pires e Geraldo Andrade, do superintendente Cícero Ferreira de Brito, além de autoridades e representantes das classes produtoras do Rio Grande do Sul. A agência fica na Avenida Otávio Rocha, 123, no centro da cidade

Nôvo lançamento da APEC EDITORA

O primeiro livro a dar um tratamento científico ao princípio da correção monetária.

Apresentação de Glycon de Paiva, Jessé Montello e Og Leme



Preço
Ncr\$ 25,00

À venda nas principais Livrarias ou por Reembolso Postal
APEC EDITORA S/A
Av. Churchill 94 - 6.º - ZC 39 - Rio - GB

Letras de Câmbio

soma

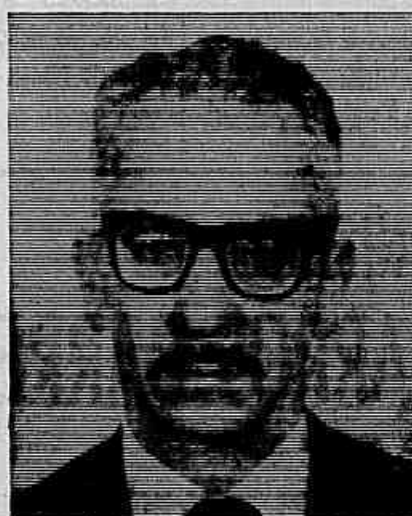
consulte um dos Gerentes do Banco Aliança, ou a



soma COMPANHIA DE CRÉDITO
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 177 do Banco Central
Praça Pio X, 99 - 7.º andar - tel. 243-7733
Uma empresa associada do BANCO ALIANÇA S.A.

"O desenvolvimento industrial impôs a bifurcação do mercado de dinheiro, antes suprido exclusivamente pela intermediação do sistema bancário. As Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, fiéis às razões históricas do seu aparecimento, tem incumbido a relevante função de dinamizar o processo produtivo mediante a canalização de sempre crescente volume de poupanças voluntárias a médio prazo, captado através das letras de câmbio de seu aceite."



(Dr. Edson de Araujo Medeiros
Inspeção Geral do Mercado de Capitais
do Banco Central do Brasil)

As Cias. de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria. As empresas, podem então produzir mais. A produção aumentando, o custo baixa. Quem ganha é finalmente o consumidor. Quando você compra Letras de Câmbio, você lucra e lucra também o seu País.



CAMPANHA COORDENADA PELA

Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento.

AVISOS RELIGIOSOS

ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família Monteiro de Carvalho agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido ALBERTO e convida parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 26 de maio, às 12 horas.

ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ MONTEIRO, ARANHA-ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A., por seus diretores e funcionários, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido fundador e chefe A. MONTEIRO DE CARVALHO e convida seus amigos para a Missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 26 de maio, às 12 horas.

ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Vva. Jorge Bueno Monteiro e Família, Dr. Mário Pinto de Miranda e Família e Antônio Jorge Bueno Monteiro e Família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do querido ALBERTO e convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 26 de maio, às 12 horas.

ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ COMPANHIA INDUSTRIAL S. A. O PAULO E RIO — VIDRARIAS CISPER, por seus diretores e funcionários, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido fundador e ex-Diretor A. MONTEIRO DE CARVALHO e convida seus amigos para a Missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 26 de maio, às 12 horas.

ARGENTINA DE SOUZA SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Amaury de Souza Soares, senhora e filhos (ausentes), Evaristo Libanio da Silva, senhora e filha, Darcy de Souza Soares, senhora e filhos, filhos, genro, noras e netos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó Argentina e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar segunda-feira, dia 26, às 9,30, na Igreja de São José.

ANGUAI PEREQUITO GIL

(MISSA DE MÊS)

+ Mário Alcoforado Cavalcant., Odyr Costa, Minas Mardirosian e todos os amigos do inesquecível PEREQUITO convidam para a missa de mês, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 26, às 9,00 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

MINISTRO FREDERICO BARROS BARRETO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios, parentes e amigos do seu saudoso conselheiro Ministro Frederico Barros Barreto para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada 3a.-feira, 27, às 11,30 hs., no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária.

SATYRA AULER

(VIÚVA ALVARO AULER)

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos, renovando aos amigos e demais parentes os agradecimentos já formulados, vêm convidá-los a participarem da Santa Missa que por sua alma será celebrada às 8 horas do dia 28 de maio, na Capela do Instituto Isabel, na Rua Mariz e Barros, 612.

DINORAH MALTA DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Dr. Pedro José de Castro, filhos, genros, nora e demais parentes agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida DINORAH e os convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 27, às 10 horas, terça-feira, na Igreja de N. S. do Bom Sucesso (Largo da Misericórdia).

ELVIRA BELFORT DE OURO PRETO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria da ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CÍVIS DO BRASIL convida o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Associados e Funcionários da ASCB para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de ELVIRA BELFORT DE OURO PRETO, dia 27, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

MARIA MOSQUERA MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Abílio de Sousa Machado, Orlando Machado de Araújo, senhora e filhos, Rubens Mosquera Machado, senhora e filhos e Marília Mosquera Machado, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó e convidam os parentes e demais amigos, para a missa de 7.º dia, a ser celebrada na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), segunda-feira, 26 de maio, às 10,30 horas.

MARIA MOSQUERO MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ DIRETORES E FUNCIONÁRIOS DE SUA MAJESTADE ROUPAS S.A., convidam seus clientes, fornecedores e amigos, para assistirem a missa por intenção da boníssima alma da esposa de seu Diretor-Presidente, a se realizar, segunda-feira, 26 de maio, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

CLELIA DUARTE ESTEVES

VIÚVA GENERAL LUCIO ESTEVES

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

+ Raphael Reis e senhora, Alvaro Magalhães e família, Márcio Duarte e família e demais parentes; filha, genro e sobrinha da sempre lembrada e querida PICUXA fazem celebrar Missa, no aniversário do seu falecimento, dia 27, às 10,30 horas na Igreja de N. S. Bom Sucesso, no Largo da Misericórdia. Antecipam agradecimentos.

MINISTRO FREDERICO BARROS BARRETO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Anita de Barros Barreto, Dr. Jorge Winter, senhora e filhos, Dr. Mário Sequeira, senhora e filhos, Almirante Mauricio de Barros Barreto e senhora, e Dr. Emílio Miranda Filho e senhora, agradecem as manifestações de pesar em virtude do seu falecimento, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma do seu boníssimo esposo, sógo, pai, avô, irmão, cunhado e primo, Ministro BARROS BARRETO, depois de amanhã, terça-feira, dia 27, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DASP saberá até julho o número exato de servidores que trabalham para a União

O Departamento de Administração do Pessoal Civil (DASP) concluirá dentro de 45 dias o levantamento numérico de todos os funcionários do Governo federal, visando a cadastrar aqueles que direta ou indiretamente recebem dos cofres públicos.

O cadastro revelará quantos são, o que fazem, onde estão lotados e quanto ganham os servidores, independentemente do regime jurídico. Desta forma, será relacionado o pessoal da administração direta, autarquias e demais entidades que recebem recursos orçamentários da União.

TRES FASES

Esse plano de trabalho terá três fases. A primeira será a coleta de dados numéricos, para que o DASP saiba exatamente o número total de servidores, por condição jurídica, denominação do cargo ou emprego, nível de vencimento ou salário, número de vagas existentes, os cargos excedentes e os cargos provisorios.

A outra fase será uma reunião entre o diretor-geral do DASP, Sr. Pedro Lessa, com os diretores e chefes de pessoal, que conhecerão a nova orientação do Governo e as normas que, complementando a primeira fase, conduzirão ao levantamento nominal.

A terceira e última etapa constará de um estudo mais demorado para definir a montagem de um subsistema de cadastro abrangendo todo o serviço público. O programa, particularmente a primeira fase, é baseado no recente decreto do Marechal Costa e Silva, instituindo o cadastro numérico do pessoal.

soal, que conhecerão a nova orientação do Governo e as normas que, complementando a primeira fase, conduzirão ao levantamento nominal.

Minas ganha 1.º prêmio da Loteria

O primeiro prêmio da Loteria Federal — extração de ontem — saiu para o bilhete 20 781, vendido em Minas, que terá direito a NCR\$ 250 mil em cada uma das três séries. O segundo prêmio, de NCR\$ 40 mil, ficou em São Paulo, com o bilhete 14 785. O bilhete 1 769, negociado no Rio Grande do Sul, tem direito ao terceiro prêmio, de NCR\$ 15 mil; o quarto, de NCR\$ 8 mil, é do n.º 23 136, também vendido em Minas; o quinto, saiu para São Paulo, bilhete 43 599, que ganha NCR\$ 5 mil.

OS MENORES

Foram premiados com NCR\$ 1500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e às 9 posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo e Minas Gerais.

Foram premiados com NCR\$ 1 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 781 — São Paulo; 10 781 — São Paulo; 30 781 — São Paulo; ... 40 781 — Brasília.

Os cinco prêmios de NCR\$ 1 500,00 tiveram a seguinte distribuição: 28 282 (Minas Gerais), 9 954 (Minas Gerais), ... 46 171 (São Paulo), 33 612 (São Paulo) e 29 377 (Espírito Santo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 781, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCR\$ 150,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 36 — 69 — 78 — 79 — 80 — 82 — 83 — 84 — 85 e 90 estão premiados com NCR\$ 40,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 1, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCR\$ 40,00.

CÍCERO CRUZ ALVES

(FALECIDO EM CAMPOS)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Irmãos, cunhados e sobrinhos de CÍCERO CRUZ ALVES, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, às 10 horas, de terça-feira, dia 27, na Igreja Nossa Sra. do Carmo (Rua 1.º de Março).

A família de MARIA CAROLINA KERR convida parentes e amigos para missa em intenção de sua alma, dia 26, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: "Peca e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá!" Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: "Tudo que pedires ao Pai em Meu nome Ele atenderá!" Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: "O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará!" Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 1. Pai-Nosso, 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Em caso urgente essa novena deverá ser feita em nove (9) horas. Mandada publicar por haver alcançado as graças pedidas.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada em 2-4-69.

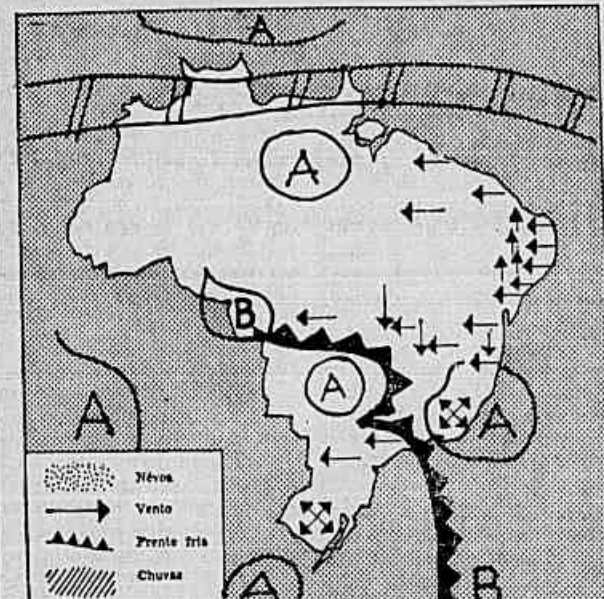
T.A.A.B.

A Gladys

Pela proteção espiritual aos meus filhos.

ECILA

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER. PRETADO PELO JB — Frente fria fraca, estendendo-se do Sul de Mato Grosso a São Paulo, ondulando sobre este Estado, atingindo o litoral à altura de Santos. Anticiclone polar semi-estacionário, dominando a região Sul do país. Requesites Este e Centro-Oeste sob a ação de um anticiclone polar em transição para tropical.

NO RIO

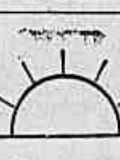


NUBLADO

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Nublado. Tempo: Estável. Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado. Pancadas ocasionais no litoral. Tempo: Estável. Sergipe — Bahia — Tempo: Nublado. Pancadas ocasionais no litoral. Tempo: Estável. Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Nublado, passando a instável. Tempo: Estável. Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Mato Grosso — Tempo: Nublado. Tempo: Em elevação no Norte do Estado, em declínio no Sul do Estado. São Paulo — Paraná — Tempo: Instável. Chuvas esparsas fracas. Nêvoas úmidas e secas. Tempo: Em ligeiro declínio. Santa Catarina — Tempo: Instável no litoral. Nublado no interior. Nêvoas úmidas. Tempo: Em ligeiro declínio. Rio Grande do Sul — Tempo: Instável. Chuvas esparsas fracas. Nêvoas. Tempo: Estável. Brasília — Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

O SOL



NASC. — 6h21m

OCASO — 17h18m

A LUA



CRESC.

OS VENTOS



VARIÁVEIS FRACOS

AS MARÉS



PREAMAR: 9h20m/1,0m e 23h25m/1,0m

BAIXA-MAR: 4h50m/0,6m e 17h10m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 17º; sol; Bariloche (Argentina), 5º; nublado; Santiago, 19º; nublado; Montevideo, 14º; nublado; Lima, 20º; nublado; Bogotá, 17-2º; sol; Caracas, 26º; parcialmente nublado; México, 25º; parcialmente nublado; San Juan, PR, 29º; nublado; Kingston (Jamaica), 28º; parcialmente nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 28º; sol; Nova Iorque, 14º; nublado; Miami, 29º; nublado; Chicago, 18º; sol; Los Angeles, 16º; nublado; São Francisco, 8º; nublado; Londres, 17º; sol; Helsinqui, 16º; nublado; Paris, 22º; parcialmente nublado; Amsterdã, 20º; encoberto; Berlim, 19º; sol; Frankfurt, 22º; sol; Moscou, 5º; encoberto; Gênova, 22º; sol; Copenhague, 19º; sol; Lisboa, 21º; nublado; Madri, 21º; nublado; Bruxelas, 24º; sol; Viena, 20º; sol; Montreal, 15º; sol; Quebec, 13º; nublado; Tóquio, 21º; nublado; Hong-Kong, 29º; chuva; Telaviv, 23º; sol; Beirute, 23º; sol; Roma, 26º; sol.

PROFESSOR DR. JOSÉ RODRIGUES DA SILVA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

+ O Pavilhão Carlos Chagas (Cadeira de Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias) convida para a missa de 1.º aniversário de falecimento do PROFESSOR J. RODRIGUES DA SILVA, a ser celebrada no dia 26 de maio, segunda-feira, às 8,00 hs., na Igreja de Santana (Rua Júlio do Carmo, 22).

LEONILLA GUIMARÃES DE SOUSA MARINHO

(FALECIDA EM MANAUS)

(MISSA DO 7.º DIA)

+ Hildebrando de Sousa Marinho, Jarina de Sousa Marinho Nery e Pery Pinto Nery, Jacary Guimarães de Sousa Marinho; Maria de Sousa Marinho Nery, Paulo Pinto Nery e filhos, Ruy Alberto de Sousa Marinho, Eunice de Sousa Marinho Azevedo, Hyperion Peixoto de Azevedo e filhos, Nize de Sousa Marinho Mendes, Isvar Vasconcelos Mendes e filhos, Fellabella Nogueira Guimarães, Demosthenes Nogueira Guimarães, Lycego de Sousa Marinho (ausentes), Jacary Guimarães de Sousa Marinho, esposa e filha, Juliette Guimarães Camargo Leão e filhos e Deborah Nery Lamber, comunicam o falecimento da sua inesquecível esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia LEONILLA GUIMARÃES DE SOUSA MARINHO e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja do Colégio Santo Antônio Maria Zacharia, na Rua do Catete, 113, no dia 27 do corrente, às 9 horas (terça-feira), agradecendo aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (P)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPALIDADE ÁGUA E ESGOTO — SAMAE

Concorrência pública para construção da barragem "Vargem das Flores" e da estação elevatória que fazem parte do sistema de abastecimento de água do Município e do Centro Industrial de Contagem — Estado de Minas Gerais.

A Prefeitura Municipal de Contagem faz público que se acha aberta a concorrência pública número 1/69, para construção de uma barragem de terra, incluindo tomada d'água e sangradouro e das obras civis e montagem da ponte rolante de uma estação elevatória, conforme edital publicado no Minas Gerais do dia 23 de maio de 1969.

As propostas deverão ser apresentadas à comissão julgadora, na sala do Diretor do SAMAE, segundo andar do edifício da Prefeitura Municipal de Contagem, MG, às 15 horas do dia 23 de junho de 1969.

As firmas interessadas deverão obter na sede da Prefeitura cópias dos desenhos e das especificações que definem as características da obra e estipulam as condições para sua execução.

MARECHAL

JOÃO BAPTISTA DE MATTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, cumpre o doloroso dever de convidar todos os membros desta Irmandade, família e amigos do MARECHAL JOÃO BAPTISTA DE MATTOS, para assistirem a missa de 7.º dia que mandará celebrar por sua alma, no dia 28 do corrente às 10 horas de manhã em sua Igreja à Rua Uruguaiana.

Potros de 2 anos ainda inéditos decidirão o GP

Mooklin vence P. Especial de 2 200 metros com muita disposição desde a partida

Mooklin, deslocando apenas 52 quilos, não encontrou muita dificuldade para levantar a Prova Especial de 2 200 metros, na pista de areia, impondo-se a Willy e El Malak, marcando o tempo de 2m23s 4/5, na segunda vitória de Daniel Santos já como jóquei.

Facho deu um autêntico passeio nos 1 300 metros do sexto páreo, sem tomar conhecimento de Suez e Herald, que completaram o marcador. O movimento de apostas atingiu a importância de NCr\$ 582 295,40.

Resultados:

1.º PAREO 1 400 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 3 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Iguaçu, D. Santos	54	0,16	12	0,75
2.º Jabonim, P. Estêvão	54	1,45	13	0,70
3.º Rivet, J. Pedro F.	58	0,35	14	0,23
4.º Hobom, J. Reis	58	0,59	15	0,73
5.º Rubem K. O. Cardoso	55	0,38	21	0,30
6.º Zmiz, A. Santos	54	0,16	33	0,92
			34	0,33
			44	0,89

Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 1'23"3/5. Vencedor (5) NCr\$ 0,16. Dupla (34) 0,33. Pistas (7) 0,16 e (8) 0,78. Movimento do páreo NCr\$ 46 725,00. IGUAÇU, M. C. 3 anos, SP. Filiação: Wilder e Zaitia. Proprietário: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

2.º PAREO 1 000 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 2 000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Penógrato, R. Carmo	53	0,23	11	0,74
2.º Meu Bam, I. Coréia	53	2,34	02	0,53
3.º Nono Amigo, S. M. Cruz	53	0,40	13	0,58
4.º Allegretto, D. Santos	53	1,58	14	0,29
5.º Paladino, A. Ramos	53	1,85	22	0,80
6.º Zabuuro, J. Borja	53	1,50	23	0,99
7.º Sotolola, J. Paulo	53	0,63	24	0,40
8.º Reguila, R. Ribeiro	47	0,50	33	0,29
9.º Gálio, A. Santos	55	0,39	34	0,59
10.º Foot Prince, J. Tinoco	51	3,01	44	1,23

Diferenças: 12 corpos e pescoço. Tempo: 1'03"1/5. Vencedor (7) NCr\$ 0,23. Dupla (34) 0,53. Pistas (7) 0,16 e (8) 0,78. Movimento do páreo NCr\$ 57 365,00. PENÓGRATO, M. C. 5 anos, SP. Filiação: Novo Mundo e Estrela Amal. Proprietário: Stud Flumina. Treinador: Sebastião d'Amore. Criador: Haras Alcides de Lara Campos.

3.º PAREO 2 200 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 3 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Mooklin, D. Santos	52	0,18	02	0,22
2.º Willy, J. Borja	58	0,74	13	0,55
3.º El Malak, O. F. Silva	51	0,24	04	0,35
4.º Pachoully, R. Carmo	53	1,11	23	1,74
5.º Urbany, J. Pinto	52	3,09	23	0,58
6.º Tamyro, L. Santos	50	0,49	24	0,47
7.º Rush K. J. Radica	50	2,63	33	6,21
			34	1,21
			44	1,90

Diferenças: 2 1/2 corpos e paleta. Tempo: 2'22"4/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,18. Dupla (13) 0,55. Pistas (7) 0,16 e (8) 0,78. Movimento do páreo NCr\$ 59 304,00. MOOKLIN, M. C. 4 anos, SP. Filiação: Pewter Platter e Ana de Brooklin. Proprietário: Stud Gabriel Homay. Treinador: J. Araújo. Criador: Haras São Luiz.

4.º PAREO 1 400 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 3 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Tegy, J. B. Paullelo	54	0,31	11	1,47
2.º Vergina, D. Santos	60	0,14	12	0,23
3.º Bonafé, A. Ramos	54	1,80	13	0,36
4.º Happy Night, J. Portinho	58	1,21	14	0,24
5.º Vila Rica, J. Pinto	52	3,09	23	0,58
6.º Iga, A. Santos	54	1,18	24	0,76
7.º Sotolola, J. Paulo	54	1,18	24	0,76
8.º Lima, H. Ferreira	55	0,43	34	1,34
			44	2,15

Não correu Fair Supreme. Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'39"2/5. Vencedor (3) NCr\$ 0,31. Dupla (12) 0,23. Pistas (7) 0,16 e (8) 0,78. Movimento do páreo NCr\$ 61 996,00. TEGY, J. B. 3 anos, SP. Filiação: Sancy e Polly. Proprietário: Haras Quilabá. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras Quilabá.

5.º PAREO 1 300 metros — Pista GL — Prêmio NCr\$ 4 000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Vanish, J. Borja	55	0,85	11	2,19
2.º Tardok, O. Cardoso	55	0,19	12	0,22
3.º Our Queen, J. Pinto	55	0,22	13	0,28
4.º Tardok, L. Santos	55	0,29	14	0,49
5.º Blague, P. Estêvão	55	1,11	23	0,29
6.º Happy Highness, J. Portinho	55	0,19	24	0,69
7.º Sotolola, J. Paulo	55	10,62	33	11,89
8.º Turquell, A. Portinho	56	3,05	34	1,31
9.º Lea Orizaga, P. Alves	58	0,43	44	2,78

Diferenças: 3/4 de corpo e paleta. Tempo: 1'19"1/5. Vencedor (7) NCr\$ 0,85. Dupla (12) 0,23. Pistas (7) 0,16 e (8) 0,78. Movimento do páreo NCr\$ 77 394,00. VANISH, P. C. 2 anos, PR. Filiação: Cygnus e Rido. Proprietário: Stud Violon. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Belmont.

6.º PAREO 1 300 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 2 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Facho, J. Gil	60	0,47	11	1,49
2.º Suez, J. Pedro F.	55	0,64	12	0,23
3.º Herald, A. Santos	54	0,51	13	0,33
4.º Facho, O. F. Silva	54	0,85	22	1,70
5.º Gueia, D. Santos	54	1,58	23	0,37
6.º Idílio, L. Coréia	54	0,87	24	0,73
7.º Reverso, J. Borja	54	1,89	33	0,57
8.º Inajá, J. Pinto	55	3,21	34	0,57
9.º Libram, M. Henrique	54	1,23	44	0,91
10.º Nô Jojo, U. Melhões	54	1,23	44	0,91

Não correu Cupidon. Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'21". Vencedor (1) NCr\$ 0,47. Dupla (12) 0,31. Pistas (7) 0,16 e (8) 0,78. Movimento do páreo NCr\$ 73 858,00. FACHO, M. A. 4 anos, SP. Filiação: Zangado e Serrina. Proprietário: Stud Rolon. Treinador: J. Pinto. Criador: Haras Cavalho.

7.º PAREO 1 200 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 3 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Chambentim, A. Machado	55	0,27	11	0,51
2.º Jacquin, J. Pinto	55	0,57	12	0,49
3.º Ornat, A. Ramos	56	0,44	13	0,48
4.º Nomy, F. Estêvão	56	0,94	14	0,49
5.º Ima, A. Santos	56	0,37	22	1,37
6.º Joanto, P. Estêvão	56	0,39	23	0,59
7.º Múndio, P. Mala	59	1,38	33	1,33
8.º Duppe, J. Borja	56	1,63	34	0,54
9.º Bonoline, P. Alves	56	0,37	44	1,35
10.º Fúdio, J. Silva	56	0,37	44	1,35

Não correu Oldico. Diferenças: 1/2 corpo e paleta. Tempo: 1'15"2/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,27. Dupla (11) 0,58. Pistas (7) 0,16 e (8) 0,78. Movimento do páreo NCr\$ 72 817,00. BONNIE BLUE, P. A. 3 anos, PR. Filiação: Mehdi e Ralia. Proprietário: Stud Danville. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Haras Santa Anila.

8.º PAREO 1 200 metros — Pista AL — Prêmio NCr\$ 3 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Bonnie Blue, J. Sousa	55	0,21	11	0,56
2.º Lúcia Linda, R. Penido	56	2,38	12	0,54
3.º Lúcia Linda, R. Penido	56	0,55	13	0,57
4.º Comendina, M. Alves	54	1,41	14	0,63
5.º Bonoline, J. Pinto	56	0,65	22	0,98
6.º Courage, B. Santos	55	1,12	23	0,43
7.º Happy Flower, U. Melhões	55	1,23	33	2,46
8.º Happy Aquatill, J. Portinho	56	0,28	34	1,45
9.º Jiny, F. Estêvão	56	2,16	44	10,95
10.º Silara, A. Ramos	56	2,16	44	10,95

Não correu Jacumilla. Diferenças: vários corpos e minimal. Tempo: 1'16"1/5. Vencedor (4) NCr\$ 0,20. Dupla (22) 0,98. Pistas (7) 0,16 e (8) 0,78. Movimento do páreo NCr\$ 72 817,00. BONNIE BLUE, P. A. 3 anos, PR. Filiação: Mehdi e Ralia. Proprietário: Stud Danville. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Haras Santa Anila.

MOVIMENTO DAS APOSTAS NCr\$ 582 295,40

Movimento das partidas NCr\$ 1 120,00

Resultados dos concursos

BÓLO DE SETE PONTOS

50 vencedores. Rateios: NCr\$ 271,72

BETTING DUPLIO

47 vencedores. Rateios: NCr\$ 240,85

Indian Chief absoluto no 25 de Mayo

Buenos Aires (UPI-JB)

— Será disputado hoje no Hipódromo de San Isidro, o Grande Prêmio 25 de Maio, para cavalos de três ou mais anos, com um prêmio para o vencedor de 8 milhões de pesos. Além de uma medalha de ouro ofertada pela Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida.

A prova será disputada nos 2 400 metros, tendo sido inscritos 13 pares-heiros, entre os quais se destaca, como favorito, Indian Chief, que será pilotado por J. Fajardo. Em sua última apresentação, em 30 de março passado, Indian Chief triunfou categoricamente sobre Kamen, por 17 corpos no Hipódromo de Palermo.

INDIAN CHIEF

Indian Chief pertence ao stud El Turf, de propriedade dos irmãos Menditeguy, um dos quais, Carlos, é o conhecido desportista, que se destacou como jogador de pólo, alcançando 10 de handicap, e atualmente é um destacado às automobilístico.

Para corrida de hoje, aparece como principal adversário de Indian Chief, o cavalo argentino Decorum, vencedor no hipódromo brasileiro de São Paulo, que, por sua idade, correrá com 68 kg. Indian Chief, em compensação, que tem três anos, levará um peso de 60 kg.

Integram a lista de participantes, Asenal, Preferido, Agitador, Lacionic, Adriatic, Decorum, que correrá em dupla com Dart, Indian Chief, Cerro Moro, Galopon, Severus e Taxco.

Aliano vê páreo difícil para bolada

Válter allano explica que a vitória pode acontecer com seus pupilos, mas aparentemente a situação está difícil para a parêla Bolada-Beljoca e Berro d'Agua, pois na sua opinião, as duas provas têm forças destacadas.

Citou Orrato como destaque na corrida em que se acha inscrito Beiro d'Agua e na disputa da parêla de potranças, indicou o nome de Imara, como o de maior possibilidade de vitória, já que está comentada em toda a Gávea como possuidora de bons trabalhos e em condições de superar as adversárias.

BOLADA, MELHOR

O treinador mesmo apontando a prova como difícil admite uma boa apresentação de Bolada que, pelo menos nos treinos tem demonstrado ser superior à companheira Beljoca e pode lutar pela dupla.

Salientou, inclusive, Válter, que Bolada esta semana trabalhou suave em 1m30s para 1 300 metros, com apuro fácil em 38s, mostrando que em breve estará ganhando e se por um acaso que tantas vezes ocorreu no turfe, Imara corresse pouco, acredita que sua pensionista poderia brigar pela vitória.

LUTA PELA DUPLA

Voltando a comentar acerca de Berro d'Agua declarou Válter Aliano que seu pupilo vai lutar pela dupla com altas possibilidades, porque acha muito difícil que Orrato possa vir a ser derrotado, já que demonstrou em várias ocasiões que é um dos melhores nomes da mais nova geração.

Finalmente comentou o preparador que sua pupila Herlé foi levada ao Haras Três Figueiras, em Santa Catarina, onde será coberta pelo reprodutor Hypocrite, mas em compensação vai ganhar dois novos pensionistas, dois potros, filhos de Imbíri e Macip, que chegarão do Rio Grande do Sul dentro de 10 dias.

IMPREVISÍVEL



Júlio Reis tem cinco montarias esta tarde, além de Painel no Grande Prêmio

O programa de hoje

Animais Montarias Cl. kg Tratadores Última posic. Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 11h30m — 1 600 metros — Prêmio: NCr\$ 2 000,00 — Recorde: 94"3 — Garça, Quertile, Uzuki

1-1 Good Looking, U. Mour	5 58	E. de Freitas	3.º Alcomend	1 300	AL	82"3
2-2 Quicquid, L. Coréia	2 55	P. P. Lavar	1.º R. Pex	1 300	AL	82"3
3-3 Ilha, A. Eimms	3 51	Z. D. Guedes	U.º Faguna	1 300	AL	83"4
4-4 Rastro, J. Paulo	4 53	G. Morgado	7.º Gurupá	1 300	AL	83"4
5-5 Rock On, M. Alves	6 51	P. Costa	4.º Alcomend	1 300	AL	83"4
6-6 Zé Bico, O. F. Silva	7 51	J. Tinoco	U.º El Solim	1 300	AL	83"4
7-7 Tamyro, J. Borja	1 53	L. Trípici	5.º Alcomend	1 300	AL	83"4

2.º PAREO — As 14h20m — 1 400 metros — Prêmio: NCr\$ 3 500,00 — Recorde: 82"2 — TZARINA

1-1 Imara, H. Ferreira	3 55	P. P. Campos	2.º L. Linda	1 000	NP	64"2
2-2 Bonatona, L. Santos	6 55	M. Mendonça	5.º P. Suprem	1 300	GM	93"4
3-3 Eucalipto, B. Santos	7 55	P. Alves	7.º L. Dence	1 300	GL	83"4
4-4 Maninha, D. Reis	1 55	J. E. Silva	U.º Juvencos	1 300	AP	81"4
5-5 Inajá, A. Santos	5 55	A. P. Silva	8.º Moya	1 300	AL	81"4
6-6 Colatina, O. Cardoso	2 55	C. Gomes	4.º Namandá	1 300	AL	81"4
7-7 Lovisa, J. Sotolola	4 53	C. Gomes				

3.º PAREO — As 14h50m — 1 300 metros — Prêmio: NCr\$ 4 000,00 — Recorde: 76"4 — MUJALO e INDIGO

1-1 Imara, A. Ramos	2 55	R. Silva	7.º Caxajá	1 300	GL	76"1
2-2 Quicquid, A. Machado	7 55	J. L. Pedrosa	3.º Caxajá	1 300	GL	76"1
3-3 Jui, A. Santos	6 55	O. J. M. Dias	5.º Caxajá	1 300	GL	76"1
4-4 Tamyro, J. Paulo	1 55	J. M. Silva	1.º Caxajá	1 300	GL	76"1
5-5 Rastro, J. Paulo	1 55	J. M. Silva	1.º Caxajá	1 300	GL	76"1
6-6 Nono Amigo, R. Ribeiro	5 55	M. Mendonça	12.º Im Bica	1 300	GL	76"1
7-7 Endylin, J. Reis	3 55	L. Ferreira	7.º Juia	1 300	GL	76"1
8-8 Beljoca, O. Cardoso	6 55	A. P. Silva	U.º Quile	1 300	GL	76"1
9-9 Endylin, J. Paulo	4 53	Idem	Edicente			

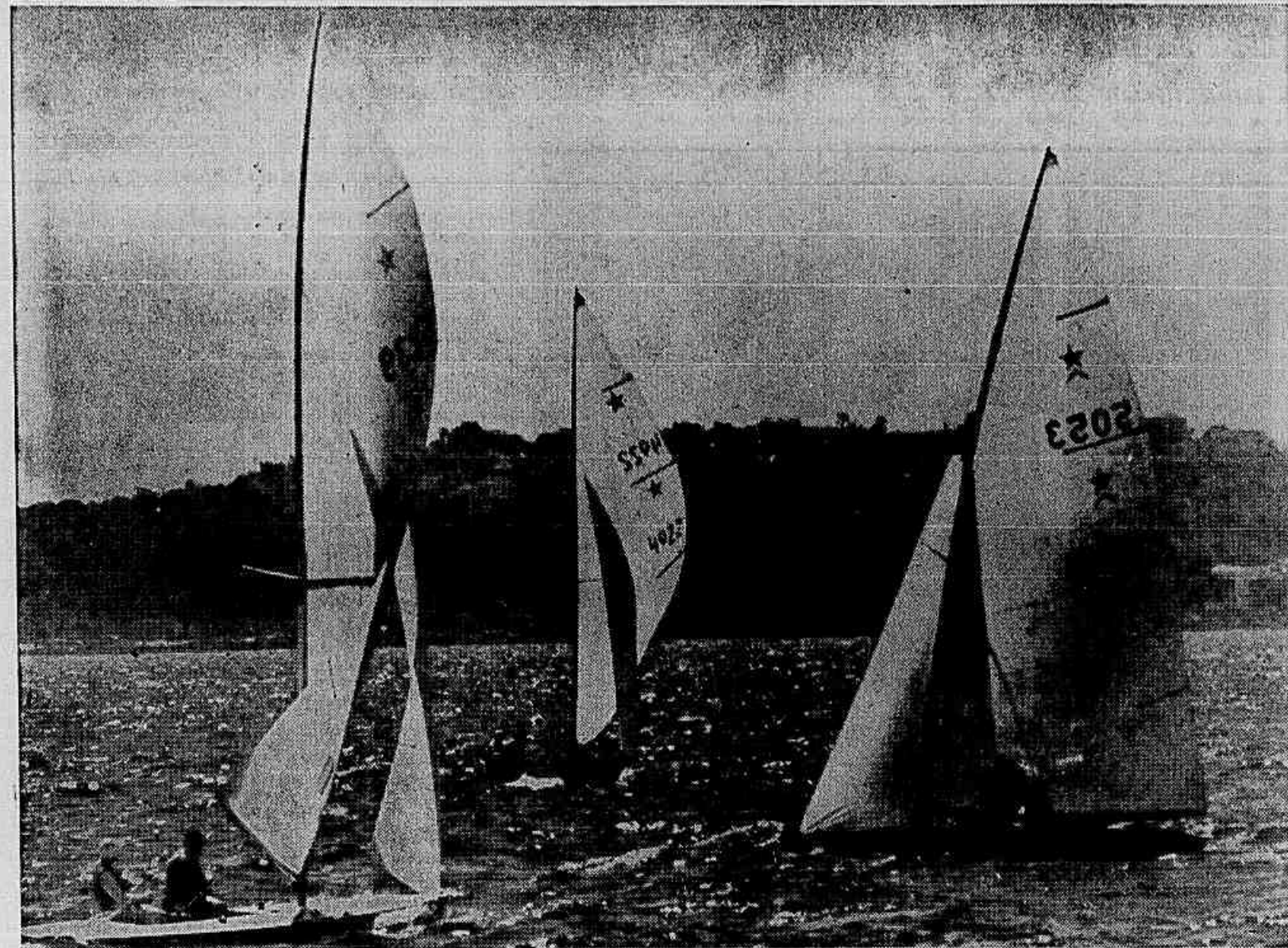
4.º PAREO — As 15h20m — 1 600 metros — Prêmio: NCr\$ 2 500,00 — Recorde: 97"2 — FARINELLI

1-1 Ripper, J. Portinho	4 57	J. M. Silva	2.º Caxajá	1 600	AL	103"2
2-2 Caxajá, P. Falcão	10 57	W. Melhões	U.º El Malak	1 600	NP	137"1
3-3 Vozes, J. Paulo	3 57	P. P. Lavar	5.º Caxajá	1 600	AL	103"2
4-4 Sotolola, J. Paulo	6 57	E. d'Amore	1.º Belicoso	1 500	AL	97"1
5-5 Inajá, R. Falcão	7 57	E. de Freitas	9.º Mito	2 300	AL	130"
6-6 Imajoca, P. Estêvão	1 57	R. Silva	3.º Caxajá	1 600	AL	103"2
7-7 Imajoca, R. Ribeiro	9 57	R. Conquist	6.º Caxajá	1 600	AL	103"2
8-8 Cadipó, H. Vazconcelos	2 59	L. Ribeiro	U.º Uguarú	1 600	AL	103"2
9-9 Admire, J. Reis	8 57	Magrão	U.º Quile	1 600	AL	103"2
10-10 Caxajá, J. Cordeiro	5 57	Idem	Edicente			

5.º PAREO — As 15h55m — 1 300 metros — Prêmio: NCr\$ 4 000,00 — Recorde: 76"4 — MUJALO e INDIGO

1-1	Ornat, B. Santos	5 55	P. P. Lavar	2.º Juia	1 300	GL	76"1
2	Chicago, J. Reis	3 55	P. Morgado	4.º Hison	1 300	AL	76"4
3-3	Juia, A. Santos	6 55	J. L. Pedrosa	1.º Hison	1 300	GL	76"2
4	Berro d'Agua, O. Cardoso	8 55	W. Melhões	4.º Caxajá	1 300	GL	76"4
5-5	Lúcia, J. Pinto	4 55	R. Conquist	1.º Bonitica	1 200	AL	76"2
6	Rockford, J. Borja	4 55	Alv. Reis	2.º Caxajá	1 300	GL	76"2
7	Enxaimão, P. Brites	2 55	R. Costa	1.º Aguard.	1 200	GL	76"2
8	Bisão, J. Porcilho	7 55	G. Morgado	3.º Olgo	1 300	GL	76"2

BOA CHANCE



A Regata Iate Clube de Icarai deverá ser muito movimentada e o star 5053, de Carlos Florêncio, é um dos bons candidatos

Ginástica se apresenta no Sírio

A equipe brasileira de ginástica feminina moderna fará uma apresentação, amanhã, no Sírio e Libanês, às 20h30m, antes de seguir no dia 25 de junho para a Suíça, onde disputará, na cidade de Basileia, a V Gymnastada, de 2 a 7 de julho.

A última dessas competições foi realizada em Viena, Áustria, contando com mais de 18 mil ginastas, representantes de 42 países, entre eles o Brasil, cuja atuação foi uma das mais elogiadas pela imprensa local. A equipe brasileira será representada por 11 ginastas, tendo na chefia da delegação o Sr. Darcymir Rêgo Barros.

INTERESSE MAIOR

A V Gymnastada, segundo o dirigente, visa apenas a difusão do esporte e a aproximação entre os ginastas de todo o mundo, pois nem sequer há contagem de pontos ou qualquer tipo de classificação. É uma espécie de exibição e só se sabe quais foram os melhores através da imprensa e da reação do público.

Em Viena, o Brasil foi calorosamente aplaudido e obrigado a repetir por três vezes a sua apresentação — conta o Sr. Darcymir. A imprensa também foi unânime em nos considerar entre as três melhores equipes das 42 que estiveram presentes.

A ginasta Daisy Barros é uma das principais integrantes da representação brasileira. Em 1967 foi a Copenhague lutar pelo título mundial e acabou em 20.º lugar, colocação considerada muito boa, pois ficou a apenas um ponto da campeã, a representante da União Soviética. Segundo contou, as diferenças de contagem entre as vinte primeiras colocadas foi por milésimos de ponto.

Daisy explica a ginástica feminina moderna, deixando claro, de início, ser ela completamente diferente da ginástica olímpica.

— A nossa ginástica nada tem a ver com acrobacia ou força — diz Daisy. Pode ser classificada como uma espécie de ballet, pois seus movimentos, embora também muito difíceis, são mais delicados e obedecem sempre a um acompanhamento musical, o piano, de preferência. Por isso, é um esporte eminentemente feminino. Não ficaria bem aos homens praticá-lo — concluiu.

Iate Clube de Icarai tem regata oficial esta tarde aberta a tôdas as classes

Aberta a tôdas as classes de iates monotipos que atuam no Rio, o Iate Clube de Icarai promoverá na tarde de hoje a competição interclubes que leva o seu nome e que faz parte do calendário oficial da Federação Carioca de Vela.

O início da competição está previsto para as 13h30m, ao largo de águas fronteiras ao clube, no Saco de São Francisco, em Niterói, saindo primeiro as embarcações de oceano.

NOVA PROVA

Programando juntamente com os clubes de vela da Guanabara série de regatas anuais disputadas sob a responsabilidade do clube patrocinador, a Federação Carioca de Vela dividirá hoje os trabalhos de organização de mais uma interclubes, desta feita a promovida pelo Iate Clube de Icarai.

A regata reunirá barcos de tôdas as classes, iniciando-se com a partida para os da categoria de oceano, marcada para as 13h30m, seguindo-se as demais com intervalos de cinco minutos.

Estima-se que estejam competindo em Niterói neste fim de semana, de 60 a 80 veleiros, número que poderá crescer, não só pelas condições favoráveis do tempo como também por ser a regata de amanhã competição isolada na programação.

Os prêmios aos vencedores serão entregues após a regata na sede do clube.

O Clube Caieiras promoverá no próximo dia 1.º de junho, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a III Regata Finlândia, que tem o patrocínio da Embaixada deste país e é disputada anualmente desde 1967.

A competição será aberta para três classes — sharpie, snipe e pinguim — cujos vencedores estão disputando taças oferecidas pelo clube e pela Embaixada, que são, respectivamente, a Finlândia, a Marechal Manneheim e a Sibetius.

Steve Hunt lidera no Gávea a Taça G. Justo de golfe

Com o excelente escore net de 61 tacadas, o golfista Steve Hunt — jogador de handicap 8 — assumiu a liderança da Taça General Justo, depois da rodada inaugural da competição, disputada ontem à tarde, no campo do Gávea. Em segundo lugar, empatados com 65 net, estão Jorge Luis Ferreira e Frank Castanheira (82-17), 65; 4.º empatados, Caio Silva (75-9) e Davi Moscovite (80-14), 66; 7.º empatados, Montgomery Júnior (77-10), R. Boekman (91-24), Vital Moura de Castro (84-17), J. Devine (87-20), Váiter Rato (72-5) e Nilo Gomes de Lemos Filho (80-13), 67 tacadas net.

Após a rodada de ontem, os associados do Gávea homenagearam o profissional Mário González pela sua brilhante vitória no Campeonato Aberto Brasileiro, disputado recentemente em Porto Alegre, com um coquetel na sede do clube. Na sexta-feira passada, foram os próprios funcionários do Gávea que tomaram a iniciativa de festejar Mário González.

OS MELHORES

Depois da rodada de ontem, as principais colocações da Taça General Justo ficaram sendo as seguintes: 1.º Steve Hunt (69-8), 61 tacadas net; 2.º empatados, Jorge Luis Ferreira (79-14) e Frank Castanheira (82-17), 65; 4.º empatados, Caio Silva (75-9) e Davi Moscovite (80-14), 66; 7.º empatados, Montgomery Júnior (77-10), R. Boekman (91-24), Vital Moura de Castro (84-17), J. Devine (87-20), Váiter Rato (72-5) e Nilo Gomes de Lemos Filho (80-13), 67 tacadas net.

A segunda rodada está marcada para hoje, quando os competidores completarão 36 buracos, ficando para o próximo sábado a disputa da terceira e última volta.

Florianópolis vê regata internacional que tem argentinos como atração

Antônio Maria Filho
Especial para o JB

Florianópolis — Com a chegada ontem à tarde, dos remadores de Rosario, inclusive Alberto Dimíti, terceiro colocado nas Olimpíadas do México, a delegação da Argentina, que é integrada também pelas equipes da La Marina e do Avellaneda, ficou completa e é apontada como uma das grandes atrações do Torneio Internacional de Remo que se realiza nesta capital.

O técnico argentino, Hector Moni, ex-campeão sul-americano de remo, declarou que seus atletas não deverão encontrar dificuldades nas provas em que participarem, embora respeite o quatro com brasileiro, que derrotou recentemente a guarnição do Rosario, na Argentina, depois de quatro anos de invencibilidade do adversário.

CAMPEÃO

Com 23 pontos o União, de Porto Alegre, conquistou ontem o Troféu Brasil, ficando em segundo lugar o Aldo Luz, com 21 pontos, em terceiro o Riachuelo, com 13 pontos, em quarto, o Martinelli, com 11 pontos, em quinto, o Barroso, com 9 pontos e em sexto, Cachoeira, com 3 pontos.

O Vasco não competiu porque seus remadores não tiveram tempo para se adaptarem aos barcos que lhe cederam. Os cariocas apenas treinaram uma vez e mesmo assim à noite, durante 10 minutos. Os remadores notaram um defeito nas braçadeiras e ainda procuraram adaptá-las para correrem ontem, mas acabaram desistindo de participar porque não deu tempo para terminar o trabalho.

Os resultados das provas do Troféu Brasil de Remo, realizadas ontem, foram os seguintes: 1.º páreo — quatro com — 1.º lugar, Aldo Luz; 2.º, União, de Porto Alegre; 3.º, Martinelli, de Florianópolis; e em 4.º, Cachoeira, de Joinville.

No segundo páreo skiff, o União, de Porto Alegre, foi o vencedor, ficando em segundo o Barroso, também de Porto Alegre, e em terceiro, Martinelli, de Florianópolis.

No terceiro páreo — quatro sem, a classificação foi a seguinte: 1.º, Riachuelo; 2.º, Al-

do Luz; 3.º, União; 4.º, Barroso; 5.º, Martinelli e em 6.º, Cachoeira.

SURPRESA

A delegação de Rosario chegou, quando os organizadores da Regata Internacional já não contavam mais com sua presença, pois não haviam recebido qualquer comunicação ou confirmação da chegada.

Trazendo 34 pessoas, a delegação de Rosario foi recebida festivamente e, mais tarde, explicaram aos organizadores da Regata, que erraram o caminho, pois a estrada que tomaram, os levou até Curitiba.

Os integrantes das outras equipes da Argentina — La Marina e Avellaneda — acreditavam que a ausência dos remadores de Rosario fosse motivada por causa da crise política que envolve estudantes e policiais naquela cidade.

Por causa da impraticabilidade na rala da baía Sul, os promotores do certame transferiram a competição para a praia do balneário norte, na ilha Santa Catarina.

As provas de hoje pela manhã são em homenagem ao Aldo Luz, um dos maiores clubes de remo do Brasil, que completa 50 anos. O Vasco participará de várias provas, mas a grande atração da competição é o Rosario, da Argentina.

Santos e Coríntians jogam completos no Morumbi com presença de João Saldanha Mehdi e Brito são favoritos

São Paulo (Sucursal) — Com a presença do técnico da seleção brasileira, João Saldanha, Santos e Coríntians fazem hoje, às 15h30m, no Morumbi, o principal clássico do futebol paulista. De um lado Pelé e do outro Rivelino, estarão sendo observados pelo técnico do selecionado.

Ambas as equipes entrarão em campo com suas forças máximas e com os titulares ausentes nas partidas anteriores, por contusão ou por cansaço. O Santos, segundo o técnico Antoninho, fará o jogo pelas pontas, principalmente por Edu que passa por uma fase bastante favorável e marcando muitos gols. O técnico do Coríntians, Dino Sani, não quis dar seu esquema, mas já tem seu time pronto.

TIMES FORMADOS

Os dois times formarão assim: Santos — Cláudio, Carlos Alberto (Oberd), Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Edu, Toninho, Pelé e Abel. Coríntians — Lula, Alvacir, Dito, Luis Carlos e Maciel; Dirceu Alves e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Servílio e Bené.

A única dúvida de Antoninho é a presença de Carlos Alberto, ameaçado por dores na coxa esquerda. O técnico santista, porém, espera poder contar com o lateral direito, aguardando que melhore até a hora do jogo.

No Coríntians, Dino Sani colocará o novato Alvacir na lateral direita, em lugar de Pedro, que vinha jogando deslo-

cado naquela posição, desde a morte de Lido. O ponta-de-lança Bené foi deslocado para a ponta esquerda, para poder entrar Servílio, este fazendo dupla de área com Tales. Nessa partida, a diretoria do Coríntians estará observando o jogo de Abel, ponta-esquerda do Santos, e pretendido pelo Coríntians para substituir a vaga deixada por Eduardo. O jogador só renovou com o Santos até o final do campeonato e está disposto a sair do Santos, onde não tem chance de ser titular, pelo ótimo futebol do titular Edu.

Nos demais jogos, Paulista e Portuguesa de Desportos, jogam em Jundiaí, e Botafogo e São Bento jogam em Ribeirão Preto.

Cruzeiro não tem Tostão para enfrentar América e defender invencibilidade

Belo Horizonte (Sucursal) — Cruzeiro e América fazem hoje à tarde, no Minas Gerais, o primeiro clássico do retorno do campeonato em partida que desperta o interesse público pela possibilidade de o Cruzeiro, sem contar com o seu maior ídolo, Tostão, vir a perder uma invencibilidade em 54 jogos oficiais.

Para defender a liderança do campeonato com cinco pontos de vantagem sobre o Atlético e a invencibilidade, o Cruzeiro joga com Raul, Pedro Paulo, Raul Fernandes (Mário Tito), Darcí Meneses e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Natal, Evaldo, Dirceu Lopes e Hilton Oliveira.

Tostão contundido se preocupa com seleção Acílio Lara Rezende

Afinal, aconteceu o pior: Tostão machucou o tornozelo no jogo contra o Independente de Uberaba, na última quarta-feira. Isso significa, pelo menos, a sua ausência no clássico de hoje contra o América, e, também, a ameaça de sua ausência no dia oito de junho, contra o Atlético. Mas a preocupação de Tostão está principalmente, no jogo da seleção brasileira contra a Inglaterra, no Maracanã, no próximo dia 12 de junho.

São dois compromissos sérios: o jogo contra o Atlético pelo retorno do campeonato mineiro e o amistoso contra a Inglaterra pela seleção brasileira. A ausência no jogo do dia oito de junho significará, para os atletas, relaxamento de tensões, pois, para eles, Tostão é o único obstáculo que respeitam e temem.

A esperança de Tostão, no entanto, hoje recolhido ao leito em sua casa, é a de que a contusão que sofreu, fruto de grande mal-estar dentro do Cruzeiro e no meio dos torcedores, não o afastará do jogo contra o Atlético e lhe devolva, certamente, com a antecedência necessária, a sua plena forma para atender ao chamado de João Saldanha, que já anunciou para o próximo dia dois de junho a convocação dos jogadores.

Derrotado hoje o Cruzeiro pelo América e afastado a hipótese de Tostão jogar no dia oito contra o Atlético, as coisas poderão mudar muito, a ponto de trazer ao campeonato mineiro ânimo novo e novas atrações. A ficar, porém, como está, e esta é a hipótese admitida pelos próprios atletas, o Cruzeiro, mesmo ao empatar com o Independente de Uberaba, parece já haver conquistado o título do campeonato mineiro. Esta hipótese se tornou mais viável ainda após os embates do Atlético com o Araxá e do América com o Vila do Carmo, de Barbacena.

É evidente que, admitindo o raciocínio, o campeonato mineiro não vai oferecer, daqui para frente, a mesma emoção do último clássico Cruzeiro x Atlético, quando as esperanças de ambos os lados eram postas no segundo turno. O Cruzeiro se isolaria e se distanciaria, assim, dos demais times, mesmo dos considerados grandes.

Cabe aqui, então, uma indagação, que já anda sendo feita por muitos torcedores: qual a produção de times mineiros ou é o Cruzeiro que se distanciou demais de todos eles?

A verdade é que, desde o Atlético dos idos de 1966, quando muitos idos surgiram mas sem a grama macia do Estádio Minas Gerais, nenhum time, em Minas e, talvez, no Brasil, à exceção do Santos, terá tido a sorte de ver, juntos, tantos supererogues. Tostão, Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Zé Carlos, para não citar mais nomes, nem mesmo o de um menino de 17 anos, Palhinha, não se repetem facilmente e nem se encontram facilmente. Este é um encontro das fadas do futebol, que resolveram, há cinco anos, brindar um dos mais belos estádios do mundo.

Não se pode falar, portanto, em queda de produção deste ou daquele time, pois não existe — nem pode existir — argumento contra a união feita de uma família de supererogues. Podem os times mineiros que disputam o campeonato deste ano, principalmente Atlético e América, ter a certeza de que o seu esforço não será em vão, pois o Cruzeiro de hoje não se repetirá tão cedo.

O que se tem visto no Estádio Minas Gerais é o que se vem repetindo há vários anos: uma superioridade evidente, quase chocante, do Cruzeiro sobre os demais times mineiros. O que se viu, por exemplo, contra o Democrata, no último domingo, foi o mesmo que se viu, há quase um mês, no jogo Atlético x Cruzeiro, em que o primeiro, na mais terrível de tôdas as suas lutas, incansavelmente, procurava evitar uma tremenda goleada.

A superioridade do Cruzeiro é tanta que pouco importa a vitória. Esta, quando muito, será a consequência natural da trama que fazem em campo Tostão, Piazza, Zé Carlos e Dirceu Lopes. O que verdadeiramente importa à torcida que lá, no Estádio Minas Gerais, vai aplaudir os componentes de uma incensável e afinadíssima orquestra é a bola times sobre a relva macia, certamente obtida ao comando de Tostão.

E aqui já surge uma outra indagação, também já feita pela boca de muitos torcedores: quando a direção do Cruzeiro pretende transpor os limites dos territórios mineiros e brasileiros para mostrar os seus criques a uma outra platéia, uma delas bem diferente da que conhecemos, mas não menos apaixonada e não menos dedicada do que a nossa? E as combinações com o Santos, em que se incluía até mesmo a troca de Pelé por Tostão e vice-versa? E o jogo entre o Cruzeiro e Santos na Itália, ocasião em que o maior dos idos haveria de se definir?

É preciso atentar-se para esta realidade: o tempo passa e de maneira avassaladora. E experiência internacional somente se adquire jogando. Qual a razão da derrota sofrida pelo Cruzeiro frente ao Flamengo, no Rio, por ocasião do Torneio Gomes Pedrosa? Os 5x1 do Flamengo sobre o Cruzeiro atestam, sem dúvida, a inexistência deste e o seu modo quase bisonho de enfrentar as torcidas adversárias.

Uma coisa é certa: a diretoria do Cruzeiro não pode desconhecer a necessidade de levar o quanto antes os seus jogadores aos grandes estádios do mundo, inclusive ao próprio Maracanã. Se não valer o argumento da necessidade, isto é, necessidade no sentido de que o time mineiro é um dos maiores do mundo, eu acrescentaria este: permita a direção do Cruzeiro demonstrar os seus criques, pelo menos uma vez, em campos daqui e de além-mar, o quanto é simples e singelo o futebol, nascido certamente de uma pedrada de rua bem brasileira.

Afinal, não foi à toa que Tostão virou figurinha de álbum na Inglaterra.

O Campeonato Carioca de Judô, prosseguirá hoje às 14 horas, no ginásio do Clube Monte Sinal — Rua São Francisco Xavier — com a parte final do torneio de faixas pretas, em disputa dos títulos absoluto e das equipes.

Os judô-clubes Haroldo Brito e George Mehdi são os mais cotados para o título por equipes, sendo que o primeiro estará lutando pelo hexa-campeonato da modalidade. Para o absoluto, o quinto grau George Mehdi aparece como força destacada, pois se encontra numa forma física e técnica bem superior aos que poderiam ser os seus principais adversários.

OS MAIS COTADOS

Com uma representação bastante experiente e formada por lutadores pesados, o que é importante neste tipo de competição, o judô-clubes Haroldo Brito tem tudo para ficar com o título por equipes pela sexta vez consecutiva. Eurico Versari, campeão absoluto do ano passado, e Arnaldo Artileiro, campeão dos pesados deste ano, são seus principais elementos, ambos com peso acima de 100 quilos.

A grande ameaça do Brito é a equipe do Mehdi, que tem no próprio Mehdi a sua melhor figura, sendo considerado mesmo como um ponto certo. Artur Duarte é outro lutador fortíssimo, que poderá dar o segundo ponto para o seu judô-clubes.

No absoluto, Mehdi se destaca inteiramente. Como adversários mais perigosos aparecem exatamente Versari, Artileiro e Duarte.

A contagem geral do campeonato de faixas pretas, após as disputas das categorias de peso, é a seguinte: 1.º) Mehdi, com 32 pontos; 2.º) Brito, com 28; 3.º) Hermann, com 16; 4.º) Campanella, com 14; 5.º) Hirata, com 6; 6.º) Shu-Yo-Kan, com 4; e 7.º) Flamengo e Tijuca, com 2.

Tênis não quer jogo no Chile

A Confederação Brasileira de Tênis considerou como uma medida disciplinatória a resolução da Federação Internacional em transferir para Santiago a partida entre Brasil e Chile, pelas eliminatórias sul-americanas da Taça Davis, em junho.

Inicialmente, a FIT havia concordado em que a sede do encontro seria São Paulo, admitindo também que as datas passassem para 13, 14 e 15 de junho, mas mudou de ideia sem uma explicação convincente. Se não houver mudanças, o Brasil jogará a sua segunda partida fora de suas quadras, enquanto os chilenos estarão disputando a terceira em casa.

MEDIDA ESTRANHA

Segundo o presidente Gabriel de Figueiredo, da Confederação Brasileira de Tênis, a FIT, por intermédio do seu encarregado para assuntos da Taça Davis, Sr. Hagelmann, indicou o Brasil como sede eventual da partida com o Chile, caso este viesse ao Equador, como ocorreu. Isso foi comunicado em um telegrama enviado à CBT em março.

Imediatamente respondi e indiquei a cidade de São Paulo para a realização do encontro — conta o dirigente. Foram iniciados, então, os preparativos, com construção de arquibancadas, distribuição de cartazes e contratos com patrocinadores.

Mas no dia 21 de maio, o Sr. Guilherme de Figueiredo recebeu a seguinte comunicação da Federação Internacional: "Em contrário à nossa carta de 18 de março, o Chile tem escolhido de campo para o jogo, segundo o parecer do Sr. Reay". Sr. Reay é o secretário permanente da FIT.

Entramos em contato telefônico imediatamente com a FIT, falando inicialmente com o Sr. Hagelmann, o qual confirmou a reviravolta, citando o parecer do Sr. Reay — prossegue o dirigente. — Falei com este também, que informou ter recebido consulta de Hagelmann e seu parecer a favor do Chile foi porque o Brasil estava incorrendo na alínea b do Artigo 14 do regulamento da Taça Davis: "O país bye, isto é, isento de participar da rodada inicial, tem obrigação de atuar no campo adversário."

Explica o dirigente que isso só é aplicável na primeira partida deste país, como foi o caso do Brasil, obrigado a ir a Bogotá enfrentar a Colômbia, a quem venceu por 3 a 2.

Agora não — diz o Sr. Figueiredo — Já jogamos a nossa partida fora de casa, enquanto o Chile fez dois jogos em suas próprias quadras, contra Argentina e Equador. Agora ele quer jogar a terceira, o que é pior, se vencer o Brasil, terá direito a ser sede da final da zona contra México ou Austrália. É um disparate, e não descansaremos enquanto eles não mudarem de ideia — concluiu.

ARCHIMEDES
LINHA 69

sete modelos:
(alta rotação)

- 40 - 4 HP, 15 kg
- 50 - 5 HP, 16 kg
- 120 - 12 HP, 28 kg
- 250 - 25 HP, 33 kg
- 360 - 36 HP, 57 kg
- 450 - 45 HP, 57 kg
- 550 - 55 HP, 59 kg

*Partida/manual ou elétrica

Informações e Vendas:
CIA. T. JANER
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Av. Rio Branco, 85 - 12.º andar - Tel. 23-5931

CURSO DE COMPUTADORES

CURSO DE COMPUTADORES NA UNIVERSIDADE DE MIAMI NAS FÉRIAS DE JULHO.

FINANCIAMENTO TOTAL

PAGAMENTO SOMENTE APÓS O REGRESSO

Obtenha o diploma de técnico em programação e análise para computadores em MIAMI UNIVERSITY

Saída: 5 de julho

UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL



Rio: Rua México, 31/1102 - 222-0386
São Paulo: Av. S. Luz, 192/sobrelaja 4 - 36-9738
Belo Horizonte: R. Prof. Moraes, 659 - 22-1875
Brasília: SQ 113 - BL-K - apto. 605 - 42-7821

Botafogo faz excelente exibição e vence por 6 a 0

O Botafogo, com uma excelente exibição, goleou impiedosamente ao Bangu por 6 a 0, ontem à noite no Maracanã, num jogo em que dominou inteiramente seu adversário, que pagou pelo erro de ter incluído a partida tentando jogar de igual para igual.

Já no primeiro tempo o Botafogo venceu por 3 a 0, gols de Paulo César de pênalti, aos 9 minutos, Roberto, aos 19, e Carlos Roberto, aos 23. No segundo tempo, Jairzinho aumentou aos 12 e 17 e Roberto, aos 40, completou o placar. A renda somou R\$ 174.871,50, com um público pagante de 55.970 torcedores.

SUPERIORIDADE

O Botafogo atuou com Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson (Afonsinho), Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César (Lula). O Bangu, com Devito, Cabrita, Luis Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Juárez e Fernando; Mário, Dé, China (Tonho) e Aladim. O árbitro foi Armando Marques.

O Bangu, tão logo começou a partida, se lançou inteiramente ao ataque, não se preocupando com o adversário. Aos 5 minutos, quase conseguiu abrir o escore, graças a uma jogada individual de Dé, que driblou seguidamente a Leônidas e Zé Carlos e entregou a bola para China dentro da área. China demorou muito e, Ubiraja salu do gol fechando o ângulo, ele tentou colocar a bola no canto e ela foi para fora.

Diante da agressividade do Bangu, que jogava aberto, o Botafogo passou a se esquematizar no meio do campo, através de Paulo César, Gérson e Carlos Roberto, e assim passou a dominar.

Aos 9 minutos, Pedrinho cometeu um pênalti sobre Jairzinho. Paulo César cobrou com violência a falta e marcou o primeiro gol. O Bangu, porém, não se intimidou com a desvantagem no placar e atacava insistentemente, embora totalmente desentrosado. Aos 12 minutos, Aladim cobrou um córner direto e só não empatou porque Moreira salvou depois da bola ter passado por Ubirajara.

Aos 19 minutos, o Bangu estava todo no ataque. Gérson lançou Jairzinho em profundidade, aproveitando que Cabrita estava muito avançado, e o atacante foi até a linha de fundo. De lá, Jairzinho centrou a bola e Roberto se arrojou para cabecear a bola para as redes, fixando o escore em 2 a 0.

O domínio do Botafogo já era total e, aos 23 minutos, Carlos Roberto assinou o terceiro gol, chutando forte da intermediária no ângulo direito de Devito. Depois desse gol, o Botafogo passou a jogar com mais tranquilidade.

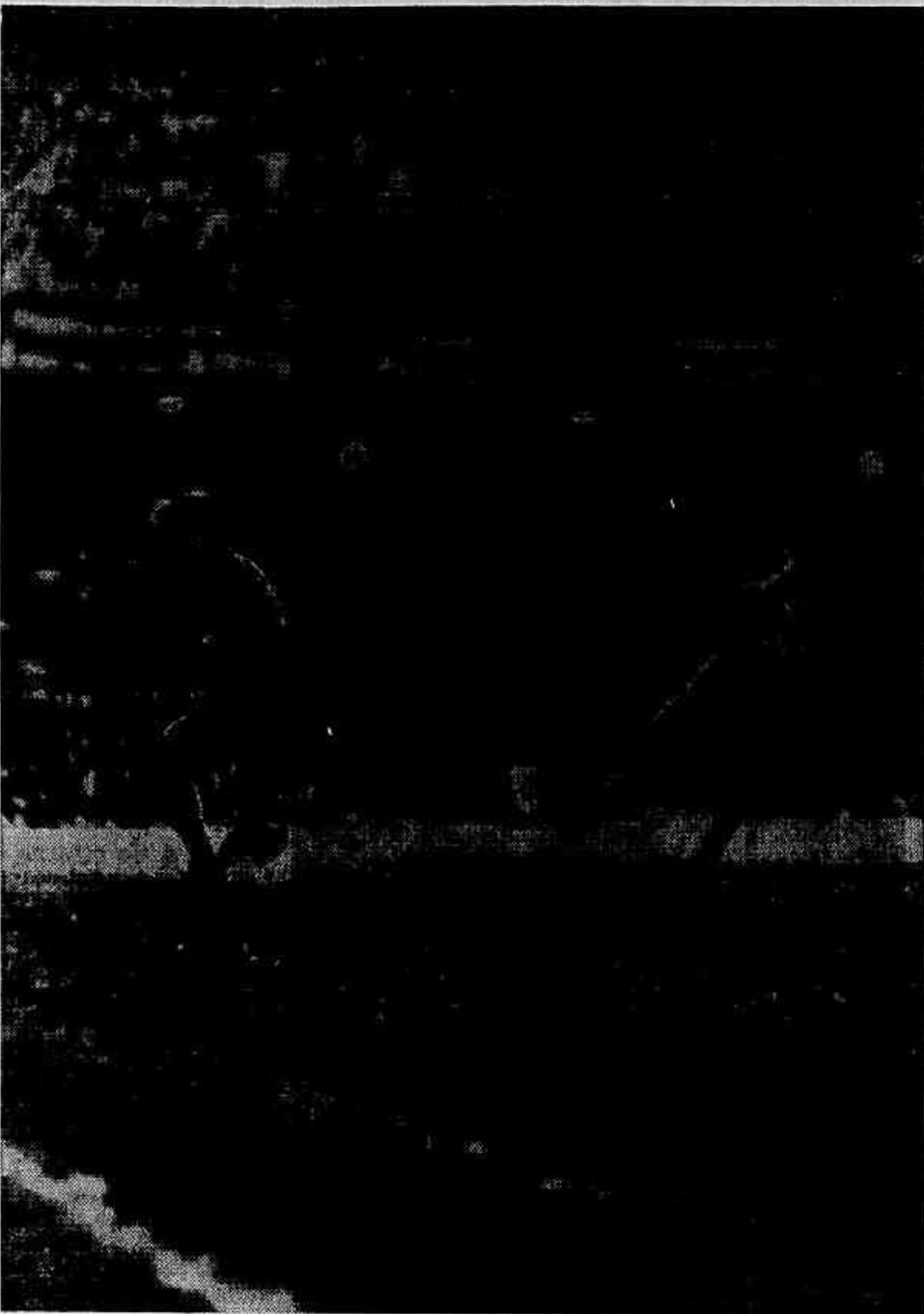
FUTEBOL ESPETÁCULO

No segundo tempo, o Bangu voltou mais desorientado ainda, enquanto o Botafogo continuava com sua excelente exibição, dominando inteiramente o frágil adversário. Aos 12 minutos, o Botafogo voltava a traduzir em gol essa superioridade. Gérson lançou Jairzinho em profundidade e o atacante, depois de bater na corrida a Luis Alberto, esperou a saída do goleiro e tocou a bola para as redes no canto direito.

Dai em diante, o time do Bangu foi um amontoado em campo, onde ninguém se entendia. O Botafogo tocava a bola e marcava os gols quando bem desejava. Aos 17 minutos, Roberto deu o último passe para Jairzinho e ele marcou o quinto gol. Aos 40, em retribuição, Jairzinho passou excelentemente para Roberto, que driblou ao goleiro Devito e fixou o escore em 6 a 0.

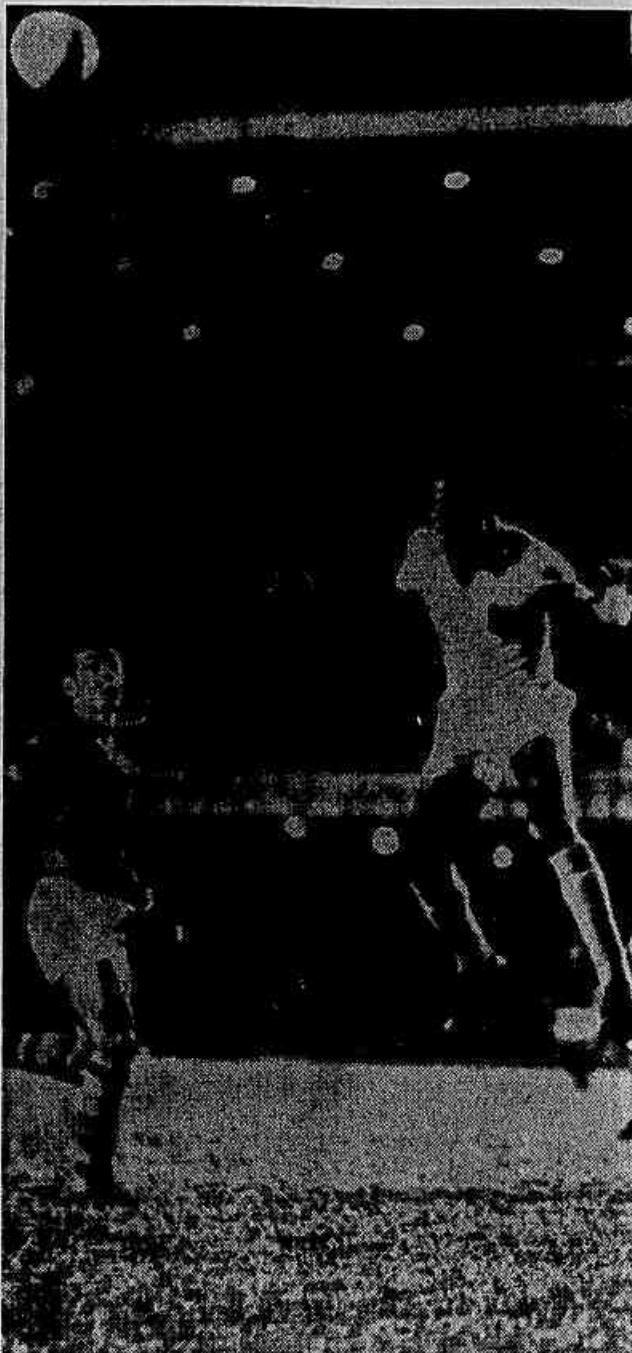
Nos últimos minutos, por reclamações ao árbitro, foram expulsos de campo os zagueiros Luis Alberto e Cabrita.

ATAQUE ARRASADOR



Jairzinho recebeu ótimo passe de Roberto e marcou o quinto gol do Botafogo

PRÊMIO DE ARTILHEIRO



Dionísio foi constante na área e marcou seu gol

Flamengo chega com calma aos 2 a 0

O Flamengo teve muita calma para vencer por 2 a 0 ao Bonsucesso ontem à noite no Maracanã, numa partida em que foi sempre superior e não se perturbou com a rigidez do sistema defensivo empregado pelo adversário.

Essa foi a primeira derrota do Bonsucesso no atual campeonato para uma das equipes consideradas grandes e Onça, cobrando uma falta aos 15 minutos do segundo tempo, e Dionísio, aos 38, foram os autores dos gols do Flamengo.

FLA MELHOR

O Flamengo entrou em campo com Dominguez, Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Doval, Flo, Dionísio e Arilson. O Bonsucesso, com Jonas, Luis Carlos, Dutra, Paulo Lumbumba e Albérico; Danilo, René e Filipe; Jair Pereira, Jorge Felix e Valdir. O árbitro foi José Mário Vinhas.

Desde o início da partida, o Flamengo demonstrou sua superioridade. Em momento algum seu time se perturbou com a rigidez do sistema defensivo empregado pelo adversário.

bou com a rigidez do sistema defensivo do Bonsucesso e procurou jogar sempre cautelosamente para evitar sofrer gols.

Doval pela ponta direita foi a principal arma ofensiva do Flamengo. Sua principal função era atrair o libero René para fora da área e várias vezes conseguiu isso, procurando as jogadas na linha de fundo. Enquanto isso, Flo e Dionísio lutavam na área com os zagueiros do Bonsucesso e Arilson jogava um pouco recuado, auxiliando o seu meio de campo.

BARREIRA

O Bonsucesso se defendia de qualquer maneira e suas jogadas ofensivas se limitavam a lançamentos em profundidade para Jair Pereira, sempre bem marcado por dois adversários e nada podendo fazer.

Aos 40 minutos, Flo realizou excelente jogada driblando dois adversários, mas distendeu o músculo da coxa direita, saindo de campo. No segundo tempo, Luis Cláudio entrou no posto de Flo e o Flamengo continuou com o mesmo ritmo de jogo tranquilo, mas com maior agressividade.

LUIS CARLOS SALVA

Aos 5 minutos, o Flamengo teve sua primeira grande chance, quando Doval cobrou uma falta pela direita e Arilson emendou uma rebatida da zaga. Luis Carlos salvou o gol depois de a bola ter vencido o goleiro Jonas.

Aos 15 minutos, porém, o Flamengo marcou seu primeiro gol. Doval sofreu uma falta de René no lado da área do Bonsucesso. Onça cobrou com violência e Jonas falhou.

Depois do gol, o Flamengo passou a trocar passes e continuou ainda cauteloso. O Bonsucesso tentou, desordenadamente, se lançar ao ataque e substituiu Valdir por Tiguta e, posteriormente, o zagueiro Paulo Lumbumba pelo extremo-esquerda Morais, armando sua equipe no 4-2-4.

Uruguai põe veteranos na seleção

Montevideu (FP-JB) — O técnico Juan Hohberg escolheu ontem os 22 jogadores — muitos veteranos — que representarão o Uruguai no jogo contra a Inglaterra, no dia 8, no Estádio Centenario de Montevideu.

Os veteranos foram chamados numa tentativa para contornar a crise entre a Associação Uruguaia de Futebol e os jogadores profissionais, que já determinaram a paralisação total da preparação do selecionado para as eliminatórias da Copa do Mundo de 1970. Não se sabe, porém, se os veteranos aceitarão a convocação para o jogo com os ingleses.

OS CONVOCADOS

A lista do técnico Juan Hohberg é a seguinte: goleiros — Mazurkiewicz, Sosa e Maidana; zagueiros — Anchetta, Hauregui, Matosas, Paz, Uzina, Forlan, Montero, Fontes e Caetano; Atacantes — Cubilla, Barrenechea, Rocha, Cortes, Silva, Zubia, Vieira, Perez e Morales.

CERTIFICADO DE GARANTIA

para seu **VOLKSWAGEN**

Esta garantia é válida por 6 meses ou 10.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Esta garantia está condicionada ao cumprimento das condições de Garantia e ao uso normal do veículo.

Garantia de 3 anos ou 100.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 5 anos ou 150.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 7 anos ou 200.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 9 anos ou 250.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 11 anos ou 300.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 13 anos ou 350.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 15 anos ou 400.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 17 anos ou 450.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 19 anos ou 500.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 21 anos ou 550.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 23 anos ou 600.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 25 anos ou 650.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 27 anos ou 700.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 29 anos ou 750.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 31 anos ou 800.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 33 anos ou 850.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 35 anos ou 900.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 37 anos ou 950.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 39 anos ou 1.000.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 41 anos ou 1.050.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 43 anos ou 1.100.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 45 anos ou 1.150.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 47 anos ou 1.200.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 49 anos ou 1.250.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 51 anos ou 1.300.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 53 anos ou 1.350.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 55 anos ou 1.400.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 57 anos ou 1.450.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 59 anos ou 1.500.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 61 anos ou 1.550.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 63 anos ou 1.600.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 65 anos ou 1.650.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 67 anos ou 1.700.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 69 anos ou 1.750.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 71 anos ou 1.800.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 73 anos ou 1.850.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 75 anos ou 1.900.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 77 anos ou 1.950.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 79 anos ou 2.000.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 81 anos ou 2.050.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 83 anos ou 2.100.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 85 anos ou 2.150.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 87 anos ou 2.200.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 89 anos ou 2.250.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 91 anos ou 2.300.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 93 anos ou 2.350.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 95 anos ou 2.400.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 97 anos ou 2.450.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 99 anos ou 2.500.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 101 anos ou 2.550.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 103 anos ou 2.600.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 105 anos ou 2.650.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 107 anos ou 2.700.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 109 anos ou 2.750.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 111 anos ou 2.800.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 113 anos ou 2.850.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 115 anos ou 2.900.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 117 anos ou 2.950.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 119 anos ou 3.000.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 121 anos ou 3.050.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 123 anos ou 3.100.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 125 anos ou 3.150.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 127 anos ou 3.200.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 129 anos ou 3.250.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 131 anos ou 3.300.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 133 anos ou 3.350.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 135 anos ou 3.400.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 137 anos ou 3.450.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 139 anos ou 3.500.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 141 anos ou 3.550.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 143 anos ou 3.600.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 145 anos ou 3.650.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 147 anos ou 3.700.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 149 anos ou 3.750.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 151 anos ou 3.800.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 153 anos ou 3.850.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 155 anos ou 3.900.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 157 anos ou 3.950.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 159 anos ou 4.000.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 161 anos ou 4.050.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 163 anos ou 4.100.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 165 anos ou 4.150.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 167 anos ou 4.200.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 169 anos ou 4.250.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 171 anos ou 4.300.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 173 anos ou 4.350.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 175 anos ou 4.400.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 177 anos ou 4.450.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 179 anos ou 4.500.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 181 anos ou 4.550.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 183 anos ou 4.600.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 185 anos ou 4.650.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 187 anos ou 4.700.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 189 anos ou 4.750.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 191 anos ou 4.800.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 193 anos ou 4.850.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 195 anos ou 4.900.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 197 anos ou 4.950.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 199 anos ou 5.000.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 201 anos ou 5.050.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 203 anos ou 5.100.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 205 anos ou 5.150.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 207 anos ou 5.200.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 209 anos ou 5.250.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 211 anos ou 5.300.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 213 anos ou 5.350.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 215 anos ou 5.400.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 217 anos ou 5.450.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 219 anos ou 5.500.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 221 anos ou 5.550.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 223 anos ou 5.600.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 225 anos ou 5.650.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 227 anos ou 5.700.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 229 anos ou 5.750.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 231 anos ou 5.800.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 233 anos ou 5.850.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 235 anos ou 5.900.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 237 anos ou 5.950.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 239 anos ou 6.000.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 241 anos ou 6.050.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 243 anos ou 6.100.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 245 anos ou 6.150.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 247 anos ou 6.200.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 249 anos ou 6.250.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 251 anos ou 6.300.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 253 anos ou 6.350.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 255 anos ou 6.400.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 257 anos ou 6.450.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 259 anos ou 6.500.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 261 anos ou 6.550.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 263 anos ou 6.600.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 265 anos ou 6.650.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 267 anos ou 6.700.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 269 anos ou 6.750.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 271 anos ou 6.800.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 273 anos ou 6.850.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 275 anos ou 6.900.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 277 anos ou 6.950.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 279 anos ou 7.000.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 281 anos ou 7.050.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 283 anos ou 7.100.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 285 anos ou 7.150.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 287 anos ou 7.200.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 289 anos ou 7.250.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 291 anos ou 7.300.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 293 anos ou 7.350.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 295 anos ou 7.400.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 297 anos ou 7.450.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 299 anos ou 7.500.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 301 anos ou 7.550.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 303 anos ou 7.600.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 305 anos ou 7.650.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 307 anos ou 7.700.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 309 anos ou 7.750.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 311 anos ou 7.800.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 313 anos ou 7.850.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 315 anos ou 7.900.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 317 anos ou 7.950.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 319 anos ou 8.000.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 321 anos ou 8.050.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 323 anos ou 8.100.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 325 anos ou 8.150.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 327 anos ou 8.200.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 329 anos ou 8.250.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 331 anos ou 8.300.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 333 anos ou 8.350.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 335 anos ou 8.400.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 337 anos ou 8.450.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 339 anos ou 8.500.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 341 anos ou 8.550.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 343 anos ou 8.600.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 345 anos ou 8.650.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 347 anos ou 8.700.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 349 anos ou 8.750.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 351 anos ou 8.800.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 353 anos ou 8.850.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 355 anos ou 8.900.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 357 anos ou 8.950.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 359 anos ou 9.000.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 361 anos ou 9.050.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 363 anos ou 9.100.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 365 anos ou 9.150.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 367 anos ou 9.200.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 369 anos ou 9.250.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 371 anos ou 9.300.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 373 anos ou 9.350.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 375 anos ou 9.400.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 377 anos ou 9.450.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 379 anos ou 9.500.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 381 anos ou 9.550.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 383 anos ou 9.600.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 385 anos ou 9.650.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 387 anos ou 9.700.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 389 anos ou 9.750.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 391 anos ou 9.800.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 393 anos ou 9.850.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 395 anos ou 9.900.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 397 anos ou 9.950.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 399 anos ou 10.000.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 401 anos ou 10.050.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 403 anos ou 10.100.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 405 anos ou 10.150.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 407 anos ou 10.200.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 409 anos ou 10.250.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 411 anos ou 10.300.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 413 anos ou 10.350.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 415 anos ou 10.400.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 417 anos ou 10.450.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 419 anos ou 10.500.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 421 anos ou 10.550.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 423 anos ou 10.600.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 425 anos ou 10.650.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 427 anos ou 10.700.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 429 anos ou 10.750.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 431 anos ou 10.800.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 433 anos ou 10.850.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 435 anos ou 10.900.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 437 anos ou 10.950.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 439 anos ou 11.000.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 441 anos ou 11.050.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 443 anos ou 11.100.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 445 anos ou 11.150.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 447 anos ou 11.200.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 449 anos ou 11.250.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 451 anos ou 11.300.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 453 anos ou 11.350.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 455 anos ou 11.400.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 457 anos ou 11.450.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 459 anos ou 11.500.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 461 anos ou 11.550.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 463 anos ou 11.600.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 465 anos ou 11.650.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 467 anos ou 11.700.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 469 anos ou 11.750.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 471 anos ou 11.800.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 473 anos ou 11.850.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 475 anos ou 11.900.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 477 anos ou 11.950.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 479 anos ou 12.000.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 481 anos ou 12.050.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de 483 anos ou 12.100.000 km, o que vigorar prevalecendo o prazo.

Garantia de

Flu defende liderança contra Vasco modificado

Andrada acertou com Vasco por NCr\$ 5 mil

O Vasco, só ontem à tarde resolveu o problema do contrato de Andrada, oferecendo-lhe NCr\$ 5 mil mensais, entre luvas e ordenados, por dois anos, pois o jogador argentino, aborrecido com várias promessas do empresário Jorge Boloquer, queria até mesmo regressar a seu país.

Pela manhã, quando chegou a São Januário, Andrada conversou com o diretor de futebol Adriano Lamosa e lhe expôs sua situação, argumentando que só havia concordado em se transferir para o Vasco porque Jorge Boloquer garantiu que ele receberia NCr\$ 8 mil mensais, entre luvas e ordenados, e o clube ainda pagaria o aluguel de um apartamento e todas as despesas com impostos.

SEM GARANTIA

O dirigente, então, se comunicou com o presidente Reinaldo Reis e pediu para que ele fosse à tarde até São Januário para conversar com Andrada.

— Eu era titular e capitão da seleção argentina e não vim para fazer testes aqui. Já joguei duas partidas pelo Vasco sem ter assinado o contrato, provando minha consideração pelo clube. Mas a verdade é que poderia ter me machucado e não tinha qualquer garantia — explicou Andrada.

Depois da partida de infante-juvenis, no Vasco, o Sr. Reinaldo Reis conversou alguns minutos com Andrada e solucionou o problema. O presidente argumentou que não poderia cumprir a promessa de Jorge Boloquer, pois não o tinha autorizado a fazê-la e estava totalmente fora do padrão do clube. Então, ofereceu-lhe NCr\$ 5 mil e Andrada acabou aceitando.

Telê quer Flu pensando no Vasco e não na ponta

Telê quer que o Fluminense entre em campo logo mais sem dar importância à sua condição de líder do campeonato e procure, antes de tudo, estudar o esquema do adversário, que prometeu várias modificações para essa partida.

Antes de sair para o Maracanã o técnico vai conversar com os jogadores, a fim de lhes pedir calma e seriedade durante toda a partida, e, mais uma vez lembrá-los, conforme faz habitualmente, de que o resultado pode ser definido até o último minuto.

POSIÇÃO DIFÍCIL

Telê considera a posição líder muito difícil, pois sabe que não só os candidatos ao título se interessam pela derrota do primeiro colocado, mas também as equipes que jogam por uma reabilitação.

— Por isso eu quero que os jogadores fiquem certos de que cada partida é uma verdadeira decisão. Contudo, não quero que o time fique perturbado em campo caso as coisas de início não saiam bem. O importante é que a tranquilidade impere em todos os momentos, mesmo no final da partida.

O técnico vai exultar com os jogadores, antes de deixarem a concentração, e mais uma vez conversar em particular com Wilton, a fim de pedir que olhe sempre se tem um companheiro para receber a bola, antes de tentar o drible na linha de fundo.

BOM ENTROSAMENTO

Uma derrota hoje não está nos planos de Telê, mas ele assegura que mesmo que isso venha a acontecer o Fluminense continua como um sério candidato ao título deste ano. O técnico afirma isso se sustentando no entrosamento da equipe, que na sua opinião melhora a cada treino e jogo.

— A própria torcida já sentiu isso — afirma ele. O Fluminense estava há muito tempo desacreditado e sem uma forte equipe, como a que hoje possui. Atualmente os próprios jogadores em campo sentem os pontos fracos dos adversários e descobrem por onde devem fazer jogadas e forçar o jogo.

Andrada contou que recebia cerca de NCr\$ 6.250,00 mensais no Rosario Central, mas não se importou muito em ter reduzido seu salário no Vasco porque seu clube lhe deu NCr\$ 62.500,00 de prêmio pelos seus 15 anos de serviços prestados.

RECREAÇÃO

Os jogadores do Vasco realizaram apenas um treino recreativo ontem de manhã em São Januário. Como os jogadores haviam dispendido muito esforço no apronto de anteontem, Evaristo resolveu poupá-los organizando um treino de basquete, no ginásio, a fim de desintoxicar os músculos.

Brito, dispensado pelo técnico para resolver problemas particulares, foi o único ausente.

Após o treino os funcionários do Departamento de Futebol jogaram contra a equipe de jornalistas que fazem a cobertura do clube uma partida de futebol de salão, onde estava em apostas um churrasco na próxima terça-feira.

Os jornalistas venceram na decisão por pênaltis, já que no jogo normal houve um empate de 3 a 3. Evaristo, Pinga e Jorginho marcaram os gols dos funcionários e Dácio (3) os dos jornalistas. Os funcionários jogaram com Carlos Alberto Parrelas, Evaristo (Luis Carlos), Pinga, Dr. Arnaldo Santiago (Jorginho) e Célio de Barros (Célio de Sousa). Os jornalistas, com Sérgio Moraes, João Humberto (Pedrosa), Homero (Trajano), Elomário (Dácio), Paulinho (Falcão) (Tarlis).

O churrasco será realizado na residência de Evaristo e os funcionários já pediram revanche, em futebol de campo, que será realizado no próximo sábado, em São Januário.

Telê sabe que o Vasco vai aparecer modificado, jogando mais defensivamente e buscando os contra-ataques rápidos, e sobre isso também irá falar aos jogadores, embora não vá mudar o modo da equipe atuar.

VOLTANDO A FORMA

Galhardo ficou a manhã de ontem fazendo tratamento na sede do clube e nada mais sente na coxa, deixando o técnico tranquilo quanto à sua escalacão.

Félix também desceu da concentração para a sede, onde fez um treino muito puxado com Telê. O técnico ficou durante mais de uma hora treinando o goleiro, com chutes de pequena e longa distância, lançou bolas cruzadas sobre a área e o obrigou inclusive a defender bolas chutadas da marca do pênalti. Félix mostrou-se em ótima forma, confiante e isso satisfaz muito o técnico.

A BOA DUPLA

Os demais jogadores fizeram uma caminhada em Santa Teresa, que a pedido deles próprios, conforme na semana passada, se prolongou até o Mirante Dona Marta, onde fizeram exercícios leves de recuperação.

Flávio e Cláudio, a dupla da ponta-de-lança, foram os escolhidos para as brincadeiras durante a caminhada. Os companheiros pediam que eles repetissem o treino de anteontem e fizessem três gols, a fim de assegurar o prêmio da vitória, que eles próprios acreditam poderá ser superior a NCr\$ 600,00.

Cláudio, que foi o melhor jogador no apronto de sexta-feira, acha que sua forma física e o modo como o time vem jogando, saltando a bola sempre de primeira, é que está favorecendo suas atuações.

Muito antes de voltar ao time eu já estava me cuidando fisicamente para ter como aproveitar qualquer oportunidade e parece que tudo deu certo — explicou.

Cláudio ontem brincava, combinando jogadas com Flávio, e ambos estão certos de que a equipe tem condições de repetir a boa exibição do treino, sobretudo se os dois pontas, Lula e Wilton, jogarem bem abertos, dando maior campo para que efetuem jogadas.

DISTRAÇÃO DE MUITOS



O Vasco encerrou os preparativos jogando basquete

ESFÓRÇO ÚNICO



Cláudio adquiriu boa forma treinando com seriedade

Defendendo a liderança isolada do Campeonato Carioca — diante de um adversário que vem de três derrotas seguidas, mas que mesmo assim pode ameaçar a sua posição — o Fluminense enfrenta o Vasco, às 17 horas de hoje, no Maracanã, cabendo ao América, três pontos atrás do líder, fazer a preliminar com a Portuguesa, às 15 horas.

O Fluminense volta a se apresentar sem uma de suas peças principais, Samarone, enquanto o Vasco entra em campo com uma equipe totalmente diferente das anteriores. Arnaldo César Coelho será o juiz desta partida e Airton Vieira de Moraes dirigirá a preliminar. Uma arqui-bancada — de acordo com a tabela do retorno — custa NCr\$ 4,00.

Líder em ação

A primeira vista, levando-se em conta que o Vasco está sem vencer há três rodadas e praticamente fora da luta pelo título, o Fluminense é o favorito da partida de logo mais. No entanto, dois fatores tornam esse favoritismo ameaçado e põem em cheque a liderança isolada.

O primeiro é a situação do próprio Vasco, seis pontos afastado do primeiro lugar, mas já agora tranquilo, des preocupado, sem nada a ganhar ou a perder. Novamente modificado, com uma linha de zagueiros diferente, um meio-campo nitidamente baseado no 4-3-3 e um ataque inédito, não se sabe o que é possível esperar do Vasco, do ponto-de-vista técnico. Evaristo, a exemplo do que fez no Fluminense, durante todo o ano passado, entra numa fase de experiências que se repetem de rodada para rodada. O time, no caso, transforma-se num tubo de ensaio.

O segundo fator é ainda a ausência de Samarone, sem o

qual a equipe do Fluminense perde praticamente todo o seu poder de criação. Cláudio, o substituto, é apenas um jogador correto, cujo diálogo com Flávio, pelo menos das outras vezes, não se fez em bons termos. Com essa formação atual, o Fluminense não chegou a convencer.

Campanha do Fluminense — (turno), 1 a 0 Portuguesa, 6 a 1 Madureira, 1 a 1 Botafogo, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 1 Olaria, 3 a 0 São Cristóvão, 2 a 1 Vasco, 0 a 2 América, 0 a 0 Flamengo, 3 a 1 Campo Grande, e 3 a 1 Bangu; (retorno), 2 a 0 Portuguesa.

Campanha do Vasco — (turno), 4 a 1 São Cristóvão, 1 a 1 Bangu, 2 a 0 Olaria, 1 a 0 Portuguesa, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 2 América, 1 a 2 Fluminense, 6 a 0 Madureira, 4 a 0 Campo Grande, 0 a 1 Botafogo e 0 a 3 Flamengo; (retorno), 1 a 2 Bangu.

Boa preliminar

Se ainda se pode pôr em dúvida o favoritismo do Fluminense, na partida principal, o mesmo não acontece com o do América, na preliminar. Sua equipe, embora já esteja três pontos atrás do líder, ainda é séria candidata ao título. A Portuguesa, com 16 pontos perdidos, é a última colocada entre as oito que disputam a fase decisiva do Campeonato. Hoje — além desse contraste de posições — há também um contraste no tempo. O América possui um time jovem, entusiasmado, motivado pelo seu interesse no título; a Portuguesa, pelo contrário, não consegue renovar-se e vai a campo com um ataque de 126 anos (soma das idades de Antoninho, América, o bicampeão mundial Vavá e Ecurinho), sem contar outros veteranos.

Campanha do América — (turno), 0 a 0 Flamengo, 5 a 1 Campo Grande, 2 a 0 Portuguesa, 2 a 1 Madureira, 1 a 0 Olaria, 2 a 2 Vasco, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 0 Fluminense, 2 a 2 Botafogo, 1 a 2 Bangu e 1 a 0 São Cristóvão; (retorno) — 0 a 1 Flamengo.

Campanha da Portuguesa — (turno), 0 a 1 Fluminense, 4 a 0 Olaria, 0 a 2 América, 1 a 0 Bonsucesso, 0 a 1 Vasco, 0 a 1 Bangu, 1 a 0 São Cristóvão, 0 a 4 Botafogo, 2 a 1 Madureira, 1 a 4 Flamengo, e 2 a 3 Campo Grande; (retorno), 0 a 2 Fluminense.

FLUMINENSE

- Félix
- Oliveira
- Galhardo
- Denilson
- Assis
- Marco Antônio
- Wilton
- Lulinha
- Flávio
- Cláudio
- Lula

VASCO

- 1 Andrada
- 2 Fidélis
- 3 Moacir
- 4 Eberval
- 5 Bougleux
- 6 Orlando
- 7 Nei
- 8 Alcir
- 9 Bianchini
- 10 Benetti
- 11 Raimundinho

AMÉRICA

- Rosá
- Paulo César
- Alex
- (Aldeci) Mareco
- Renato
- Zé Carlos
- Tadeu
- Badeco
- Jeremias
- Edu
- Canhotoiro

PORTUGUESA

- 1 Otávio
- 2 Miguel
- 3 Gentil (Zeca)
- 4 Carlos Pedro
- 5 Jerri
- 6 Beto
- 7 Antoninho
- 8 Américo
- 9 Vavá
- 10 Mário Breves
- 11 Ecurinho

Dúvida do América é Mareco ou Aldeci

O técnico Flávio Costa está em dúvida quanto à escalacão de Mareco — que se recuperou esta semana de uma contusão grave na coxa direita — e, por isso, poderá colocar Aldeci na defesa do América, esta tarde, contra a Portuguesa.

O tornozelo direito de Edu não preocupa mais e o atacante pode participar normalmente do bate-bola de ontem, num campo próximo à concentração da Estrada Rio-Petrópolis. Flávio Costa observou o treinamento de Edu, que foi bastante empenhado em chutes a gol, e já decidiu que ele enfrentará a Portuguesa.

FUNÇÃO DO ZAGUEIRO

Flávio pretendia escalar Mareco, mas uma conversa com o médico José Fernandes adiou para hoje, poucas horas antes do jogo, a sua decisão.

— Uma distensão é sempre uma contusão séria — disse o técnico — e, embora a recuperação de Mareco tenha sido muito boa, o Dr. José Fernandes teme que um esforço maior possa prejudicar o jogador nas próximas partidas. O América ainda tem vários compromissos, todos difíceis, e só escalarei Mareco se tiver

certeza absoluta de que ele está em perfeitas condições. Os zagueiros foram bastante empregados durante o bate-bola em rebatidas de dentro da área. Flávio Costa insiste sempre com eles para que não se envergonhem em dar um chute para a frente, sempre que houver perigo de gol.

— Formou-se a opinião de que um zagueiro que não procura passar a bola no pé do companheiro é um burro. Isto não é verdade. Existem, isto sim, zagueiros que rebatem bem e os que rebatem mal, mas a função principal de qualquer um deles é afastar o perigo. Um chute bem dado, na direção da área adversária, pode, às vezes, servir como um passe em profundidade. Basta que os atacantes estejam atentos e prontos a dar um pique no outro campo.

O técnico tem se preocupado também em convencer Edu a envolver o pé com a aladura, antes dos jogos. — Custa-se a acreditar que Edu entre em campo com os pés inteiramente desprotegidos, mas é a realidade. Ele detesta qualquer coisa apertando o tornozelo. Entretanto, as ataduras são úteis, não só porque, muitas vezes, evitam as torções, mas também por aumentar o impacto na hora do chute.



O "não encolhe" fica por conta

de Sanforizado. Como você sabe: TECIDO

SANFORIZADO

NÃO ENCOLHE NUNCA.



O SOTAQUE ITALIANO DA BRASILEIRA ESMERALDA



Cabelos curtos, um acentuado sotaque italiano, mais um filme rodado, são as novidades que trouxe da Europa a brasileira Esmeralda Barros. Chegou, vinda de Madri, onde acabou de filmar, com direção de Maurizio Arena, *O Equívoco*, história baseada no affaire Arena-Princesa Maria Beatriz de Savóia. Esmeralda é Maria Beatriz.

Muito morena, cabelos bem negros, é para o europeu a imagem de um tipo exótico. No cinema, começa a ter uma outra imagem. Já faz papéis de européias, de moças simples, esquecendo assim os primeiros tempos no cinema italiano, onde era a eterna índia latino-americana.

Quando partiu para a Itália — há apenas um ano — já havia feito teatro (*Memórias de um Sargento de Milícias*), cinema (*As Cariocas*), televisão, show e foi até miss, a do verão de 1964.

— Fui para a Itália porque não tinha mais nada a aprender aqui. Parti com muito medo, cheia de saudades, mas parece que já consegui alguma coisa.

Neste ano, participou de oito filmes, 15 fotonovelas e de alguns programas musicais na Rádio Televisão Italiana. Dos filmes mais recentes: *Ragazza Scuse*, *Oggi me Sposo*, ao lado de Louis de Funès e Jean Seberg; *Triângulo* e mais um da série *Eva*, uma espécie de *Tarzã* feminino. Quando voltar, começará um filme sobre a guerra de Biafra, ainda sem título. Não sabe qual será seu papel.

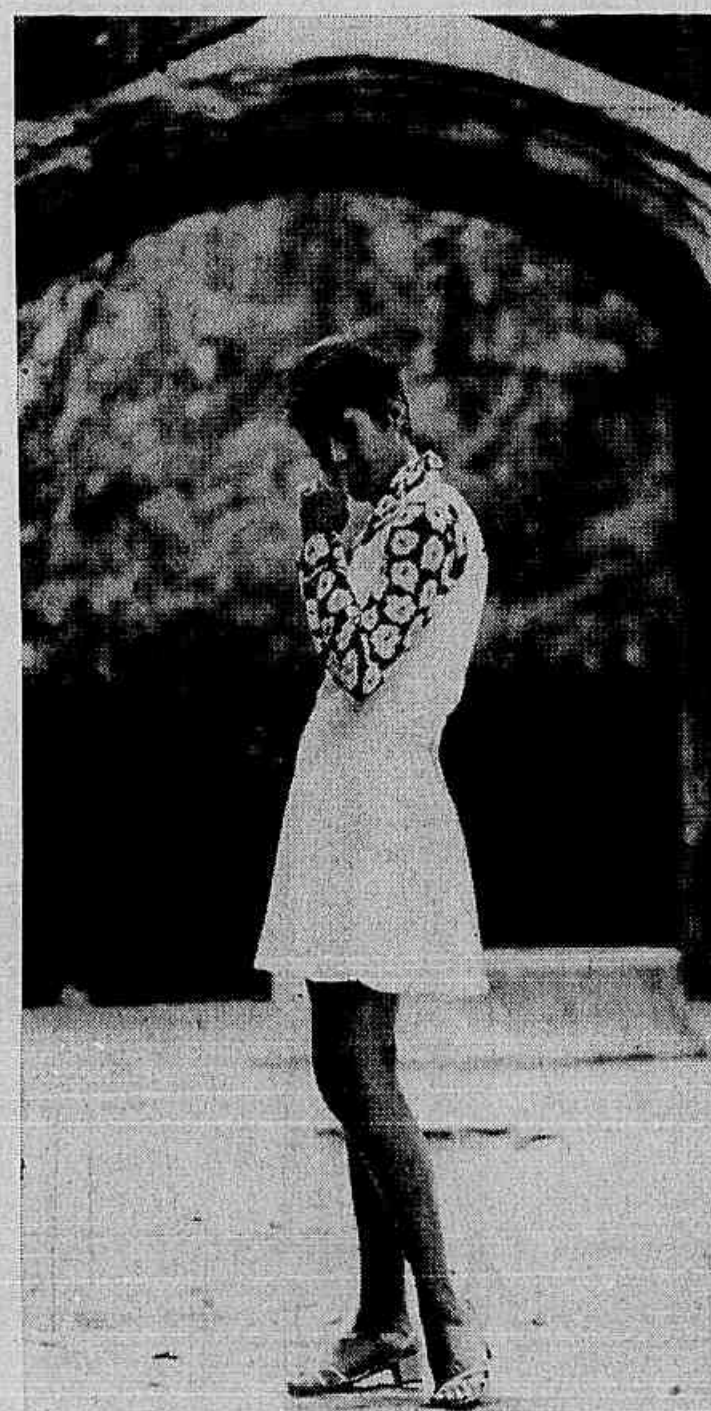
No começo a Europa era apenas uma possibilidade de conseguir outros contratos de propaganda. Foi, como relações públicas do café brasileiro. O cinema aconteceu.

— Não foi fácil o início. Sem falar uma palavra de italiano, só podia me entender com os produtores e diretores através de mímica.

Hoje, contudo, Esmeralda fala um português carregado de palavras italianas. Ela explica:

— Estou aprendendo o italiano. Antes de vir para o Brasil tinha estudado os verbos. Isto talvez explique esta confusão de palavras.

Esmeralda não pretende ficar muito mais tempo fora. Quer voltar, casar, ter filhos. Com o que ganhou — “com quatro anos de vida artística no Brasil, ganhei 1/3 do que recebi em um ano de Itália” — diz que terá uma vida folgada.



Os produtores cinematográficos

não foram os únicos,

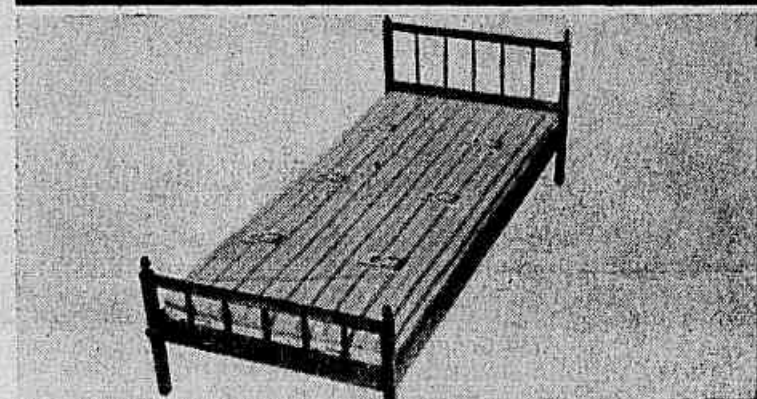
na Itália, a descobrir Esmeralda, que lá

se tornou também uma heroína de fotonovelas

só 3 dias na Exposição

CARIOCA Lgo. da Carioca esq. de G. Dias | FLORIANO Av. Mal. Floriano, 174 | MADUREIRA Rua Almerinda Freitas, 18 | NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 54

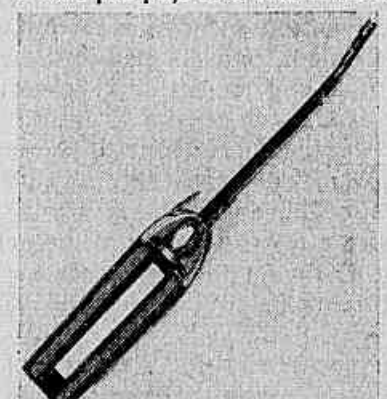
conheça a
COLEÇÃO AUTONO INVERNO
no Salão de Modas-2º andar Exposição Carioca



Cama Marquês com colchão anatômico - estrutura em madeira de lei.
Preço Normal NCr\$ 350,00 Só 3 Dias: NCr\$ 249,00 ou 10 pagamentos de NCr\$ 35,00 ou 3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar.



Estabilizador de Voltagem Vela para T.V. automático, 50 ou 60 ciclos.
Preço Normal NCr\$ 150,00 Só 3 Dias: NCr\$ 119,00 ou NCr\$ 11,90 mensais



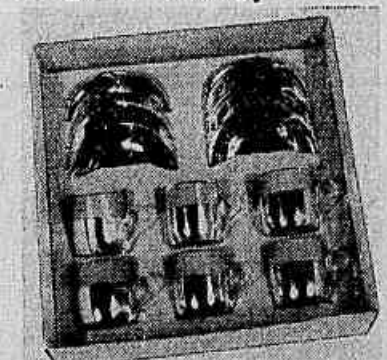
Acendedor à pilha "Mont-Fu" - para fogão e aquecedor.
Preço Normal NCr\$ 14,00 Só 3 dias: NCr\$ 9,50



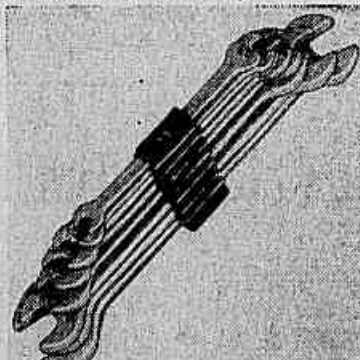
Alicate p/culicula "Solingen" importado - alemão 5 polegadas.
Preço Normal NCr\$ 12,00 Só 3 Dias: NCr\$ 7,90



Jogo de Lentes "Importado" - Japones c/2 lentes de aumento.
Preço Normal NCr\$ 16,00 Só 3 Dias: NCr\$ 8,90



Jogo c/6 chicanas de café "Prata 90" - em finíssima porcelana filetada a ouro c/ pires e bases em prata "90" Cristopoli.
Preço Normal NCr\$ 38,00 Só 3 Dias: NCr\$ 28,90



Jogo de Chave de Boca p/Volts "Importado" - polonês com 8 peças 4x22 e 6x22 mm.
Preço Normal NCr\$ 29,00 Só 3 Dias: NCr\$ 16,90



Travesseiro Plastisuma "Tronix" - forrado c/ tecido "Superior", tam. 40x60.
Preço Normal NCr\$ 8,00 Só 3 Dias: NCr\$ 5,00



Meias 400 - indelaváveis cores modernas em todos os tamanhos.
Preço Normal NCr\$ 3,20 Só 3 Dias: NCr\$ 2,20



Vestidos em malha bouclé - coenzado mangas compridas, cores modernas, tam. 42 à 48.
Preço Normal NCr\$ 60,00 Só 3 Dias: NCr\$ 28,00

CADERNO

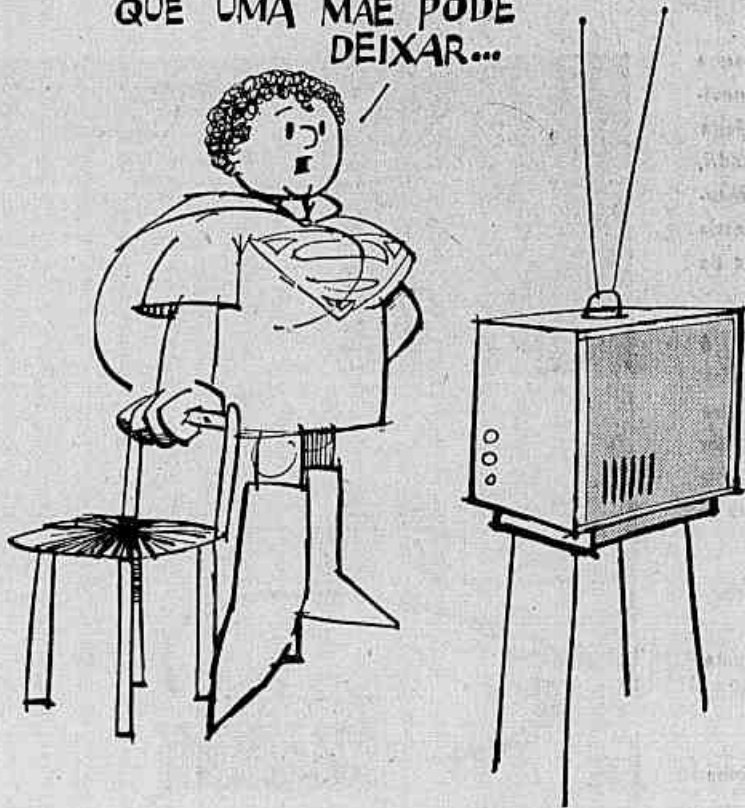
B

JORNAL DO BRASIL ☐
RIO DE JANEIRO ☐
DOMINGO, 25, E SEGUNDA-
FEIRA, 26 DE MAIO DE 1969

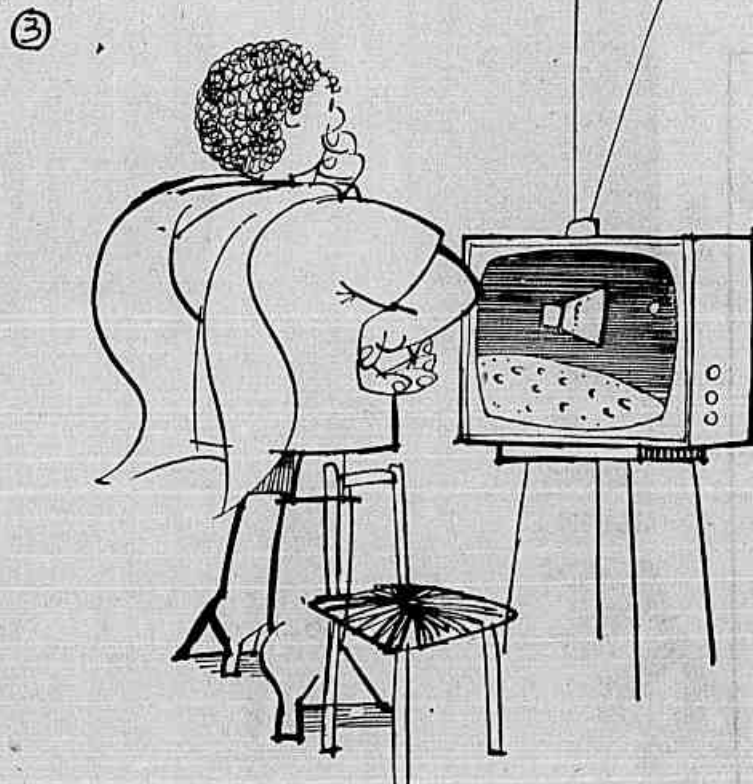
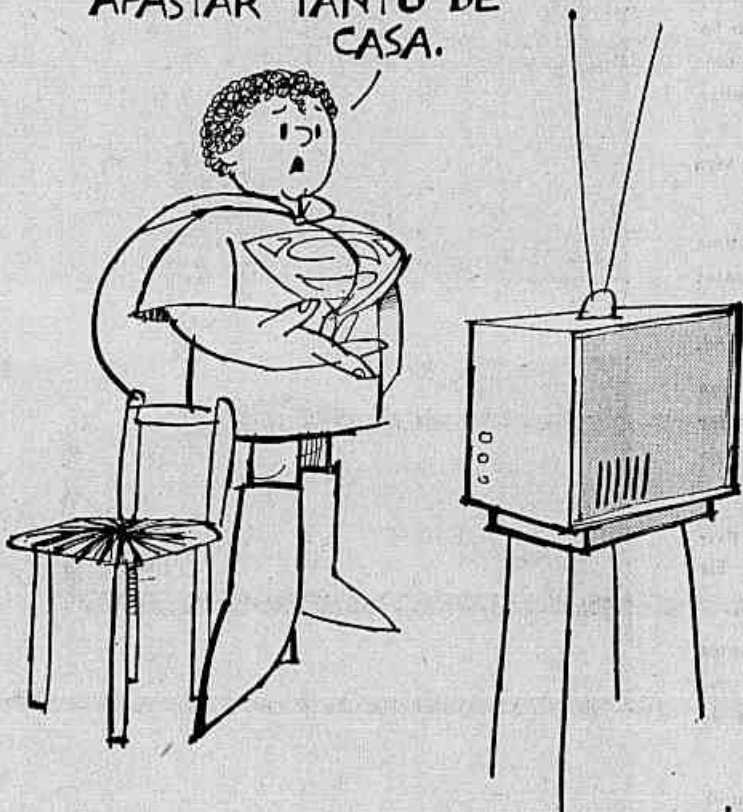
THE SUPER MÃE

Trinado

① NÃO SEI COMO É QUE UMA MÃE PODE DEIXAR...



② ...UM FILHO SE AFASTAR TANTO DE CASA.



UMA BOLA DE TÊNIS

Fita nova na máquina. Escrevo com 14 anos de idade. Descubro a letra impressa. Mesmo depois de aprender que Gutenberg foi o inventor da imprensa, continuei sentindo que os livros eram produtos da natureza — máquinas inteligentes. A ideia de que havia máquinas capazes de fazê-los não me entrava na cabeça. É muito importante confessá-lo aqui, agora, porque os homens estão chegando à Lua. Moralmente me sinto feliz — mas é a alegria de uma criança de Biafra olhando para o céu, procurando os sinais de sua grandeza no luar... Continuo achando lindo um sonho que tive: os países ricos colocavam em órbita uma cornucópia que ia despejando dólares sobre as regiões pobres. A tecnologia das grandes potências resolvia num passe de mágica os problemas dos países subdesenvolvidos. E ninguém queria lucrar com isso. Ninguém queria explorar, nenhuma cartilha era imposta aos redimidos.

A humanidade marcha velozmente para o futuro. Os americanos conquistam a Lua enquanto os seus filhos enfrentam a polícia nas universidades. O defloramento de Vênus pelos russos coincide com a escravidão da Tcheco-Eslováquia.

Um feito não elimina o outro. Tenho um vizinho, Bolinha, que vive sentado na porta de um prédio, pedindo cigarros aos homens e amendoando as mocinhas. Pertencendo à espécie humana, Bolinha naturalmente está vasculhando os espaços siderais. Ele bem merece essa aventura, já que todos os benefícios da ciência lhe foram negados. Com quarenta e poucos anos, sentado num caixote, comendo de favor numa marmitta de alumínio, Bolinha nunca andou de velocípede, nem de bicicleta, nem de automóvel. Por mais que dê tratos à bola, não se pode convencer de que a atmosfera do Méier seja propícia ao desenvolvimento de alguma espécie de vida. E seguramente ficaria escandalizado se lhe dissessem que Cascadura é habitada por seres pensantes. A única coisa que Bolinha tem em comum com os pioneiros da Apolo-10 é que também vive em órbita. "Mundo, mundo, vasto mundo..."

Fita nova na máquina, escrevo como quem respira. O trabalho hercúleo dos cosmonautas me torna melhor. Sou, entre bilhões, um pequeno animal aceso num planeta do tamanho de uma bola de tênis. Dois mil

anos após a cristalização da nossa angústia em piedade, é ainda no sangue e no ódio que a nossa angústia se retorce. Todos os dias todas as pessoas dizem estas palavras, e todos os dias todas as pessoas verificam que não há solução.

Em Saturno há uma planta com a qual se pode preparar uma droga prodigiosa. Quem prova essa droga descobre os cinco sentidos, e consequentemente a maravilhosa e constante explosão de cores, sons, perfumes, sabores e consistências de que é feita a realidade. Descobre-se a mulher e os seus volumes, a melancolia de uma flauta num mercado de Calcutá, as inumeráveis variações de luz que dançam numa só gota de água. E Narciso se contempla na rosa, na montanha, o vento sopra porque aos cabelos de Narciso apraz esvoaçar.

Contudo uma inexplicável hostilidade magnética impede que o homem e as suas máquinas alcancem Saturno.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA



Do Ceilão para o Brasil, em forma de dança

O BALLET DO CEILÃO

R.M.

A Companhia do Ballet do Ceilão, com seus bailarinos e tambores da Escola Nacional de Dança Nittawela, de Kandy, foi formada com o fim primordial de preservar as antigas danças do reino ceilanês, em seus valores fundamentais e seus diferentes estilos: ritual religioso, tradicional puro, clássico e folclórico. Sucessivamente, o movimento de independência ceilanesa muito contribuiu para um maior renascimento das danças milenares das aldeias e dos templos do Ceilão; pouco a pouco, as reliquias e as tradições do passado foram aglutinadas profissionalmente por Nittawela Mulyakdessalage Guneya, o fundador e animador da atual companhia e academia, que soube dar vida artística aos materiais por ele recolhidos, adaptando-os às exigências teatrais dos palcos modernos.

A primeira apresentação dessa companhia deu-se no ano de 1947, para festejar o Dia da Independência daquele país. Em 1948, o conjunto realizou uma série de espetáculos nos colégios e escolas do Ceilão, conquistando o interesse e o entusiasmo das jovens gerações para as antigas expressões mímicas e musicais. Em 1949, realizou sua primeira *tournee* pela Índia, apresentando-se durante seis meses, com enorme êxito. Em 1955, participou do Festival Internacional de Dança em Berlim, continuando seus espetáculos também em toda a Alemanha Ocidental, Bélgica e Holanda.

No ano de 1957, convidada a se exibir em Moscou, a Companhia obteve ali três medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze, no Concurso Internacional de Dança daquela cidade. Em abril

de 1958, retornou à Índia, e em junho do mesmo ano iniciou sua primeira *tournee* mundial que incluiu as cidades de Roma, Paris, Londres, Amsterdã, Bruxelas, Colônia. Depois de ter atuado no Canadá, no mês de agosto seguinte apresentou-se no Festival Internacional de Vancouver; e o êxito foi tamanho, que o Ballet do Ceilão foi logo contratado para voltar aos Estados Unidos, em 1959 e 1962.

Com a vinda ao Brasil, a Companhia inicia sua primeira apresentação na América Latina. Seus espetáculos no Teatro Municipal serão realizados, com três programas inteiramente diferentes, nos próximos dias 30 e 31 às 21 horas, e domingo 1.º de junho, às 16h30m.

PROSPECTO E RETROSPECTO MÚSICAIS

PAULO SÉRGIO VALLE

Antes da bossa nova, no plano da integração estética universal, a música brasileira não existia. Excetuando-se os esforços isolados de um Vadio, de um Ataulfo, de um Garoto, de um Joubert de Carvalho, desse eterno Dorival Calmi e alguns outros, a nossa música perdia-se no provincianismo e primarismo pátrios.

Com o advento da bossa nova — libertação do compositor brasileiro de caixa de fósforos — atingimos o ano I da nova era musical.

Embora conquistando o mundo, jamais conquistou o Brasil. Talvez por ser um trabalho semi-intelectualizado, talvez pela incompreensão imediata da crítica, ou pelo despreparo do público ouvinte de então, certamente pela dicotomia existente entre música e letra: a primeira, obedecendo a regras estéticas bem definidas, a segunda, à exceção de Vinícius, pseudo-erudita e inocua.

Superada, permanece contudo a bossa nova como movimento de base da evolução musical brasileira, icônica

única e inofismável dos renascimentos de que a nossa música vier a necessitar. (E já está necessitando).

A música de protesto, imediatamente após, consequência direta de atos e fatos políticos, desprovida de qualquer deleite estético, não atingiu os sentidos do público, não sendo portanto retida pelo espírito.

E perdeu-se a nossa música. Perdeu-se em versões de músicas estrangeiras. Perdeu-se em *ti-ti-ti* de péssima qualidade. Perdeu-se entre pilantras e pilantragens. E disso tudo salvaram-se apenas Roberto Carlos e Simonal.

Como movimento criador-destruidor-crítico, a busca do caos como salvação, surgiu o Tropicalismo. Velho em essência, fundado em Osvald de Andrade, aparece como novo para esse país de poucas leituras. Tem, no entanto, o grande mérito de despertar no artista brasileiro uma verdadeira e nova consciência crítica, embora não empolgando os chamados composito-

res maiores, que discordam dessa proposição ético-vanguardista ocidental de autodestruição. O próprio Caetano às vezes parece discordar dos postulados tropicalistas, integrando-se na ordem formal existente, como ao criar *Objeto Não Identificado*.

Mas o problema atual da música brasileira é a invasão dos mercadores, ou seja, daqueles que visam tão-somente a uma ocupação do mercado fonográfico. Fazem música de encomenda, sem a menor conotação cultural. Ajustam as letras às exigências tôlas dos chamados intérpretes populares. Por isso mesmo, competem desonestamente, sob o rótulo de *comunicação de massa*, que deve ser um meio, nunca um fim, sob pena de destruir a cultura.

É preciso ouvir nossos músicos, escutar seus objetivos, a filosofia, as frustrações, antes que partam definitivamente para outros países.

O exodo... já começou.

Quem usa o quê

● A Sra. Teresa de Sousa Campos comprou um macacão com assinatura de Ungaro realmente sensacional. Tão sensacional que, atendendo aos insistentes apelos de uma fábrica de roupas de São Paulo, acabou concordando com a cópia da roupa para sua fabricação em larga escala.

● A Sra. Gilda Sarmanho foi a primeira a usar a moda da gargantilha (colares de pérolas grandes de uma só volta presos ao pescoço) focalizada hoje em grande estilo na seção Mulher.

Repeteco

● Repetindo a dose do Festival de Cinema, o jornalista Janos Lengyel vai chefiar a sala de imprensa do Festival da Canção, em setembro. O convite lhe foi feito pelo Sr. Augusto Marzagão quando passou recentemente por Genebra.

Delfim

● O Ministro Delfim Neto está animado com as perspectivas do segundo semestre. Em sua opinião, os preços do café darão uma injeção substancial no interior, ativando os negócios.

● A propósito: o Sr. Delfim Neto escreveu uma resposta ao artigo do ex-Ministro Roberto Campos no qual era criticado o esforço governamental para baixar o custo do dinheiro.

Vai-vém

● Maria Estela não esperou que se consumasse seu desquite de Dener. Embarcou para a Europa na sexta-feira e só vai assiná-lo na volta.

● Ginger, uma americana espetacular residente em São Paulo há vários anos, é o novo manequim-sensação dos desfiles de modas.

● Zé Pessoa de Queirós escreveu a amigos contando seu programa de verão: será hóspede durante um mês de Brigitte Bardot na Madrugue, em St.-Trop'.

Almôço

● O Embaixador Adolfo Bezerra de Menezes presidiu o almoço realizado na sexta-feira na Sala dos Índios, no Itamarati, em homenagem ao Sr. Gunther Spazier, diretor-executivo do Centro de Turismo Alemão, cuja visita está relacionada com a participação germânica na Exposição Internacional de 1972.

● O Conselheiro Arnaldo Leão Marques aproveitou o encontro para fazer uma breve exposição sobre os planos brasileiros em relação ao turismo.

Ponto final

● Nara Leão vai lançar seu recente long play Coisas do Mundo, no dia 4, no Poelra. Entre a sessão cinematográfica e um show de mágica.

● O Sr. e a Sra. Otacílio Gualberto de Oliveira recebem para jantar na quinta-feira em homenagem ao Embaixador da França e a Sra. de Laboulaye. B.T.

● Cátia e Jorge Mediondo estão convidando para jantar no dia 30.

● Os brasileiros descobriram a nova água-de-colônia lançada por Laccoste e Jean Patou. E tome encomendas...

● A partir de amanhã a TV Rio estará apresentando um show ao vivo com Juca Chaves.

● O Ministro Rondon Pacheco era o centro das atenções na quinta-feira no Nino. Mais tarde chegaram também ao restaurante o Vice Pedro Aleixo e o Chanceler Magalhães Pinto.

● Reassumiu suas funções como Adido de Imprensa da Embaixada da Alemanha, após cinco meses de ausência, no exterior, o Sr. Hans Bayer.

● A figurinista Nicole de la Rivière foi convidada para vestir e julgar a escolha da nova Miss Paraná, que concorrerá a Miss Brasil.

● O Embaixador Bilac Pinto tem declarado a amigos, que com ele se encontram em Paris, que não pretende voltar tão cedo ao Brasil.

● O crítico Waldir Ayala foi convidado para integrar o júri da Bienal de São Paulo.

Reforma

● O Sr. Calo de Alcântara Machado está reformando por completo a famosa casa de Sérgio Bernardes na Avenida Niemeyer. Calo alugou a casa do arquiteto, para morar durante todo o tempo em que permanecer no Rio à frente do IBC, e começou por consertar o aparelho de ar condicionado que não funcionava.

Aluguel milionário

● Danusa Leão alugou seu flat na Vieira Souto para Sérgio Mendes, que vai pagar por um mês de aluguel, tempo de duração de sua temporada no Brasil, 6 mil cruzeiros novos.

● Os empresários de Sérgio no Brasil calculam em cerca de 35 mil dólares as despesas do compositor com o excesso de bagagem, já que ele virá trazendo todo o seu equipamento de som.

Na Gávea

● Dos mais agradáveis a que ultimamente tenho comparecido o bonito jantar (18 pessoas) oferecido na quinta-feira por Marliu e Ivo Pitangul, que reuniram um grupo pequeno de amigos para encontrar a Sra. Teresinha Noronha, que marcou seu regresso a Lisboa para a próxima terça-feira.

● Os homens em tenue de ville, as mulheres de palazzos, muito elegantes, sentaram em duas mesas, lindamente decoradas. No menu, consomme, vol-au-vent de camarões e uma vitela com espinafre e champignons.

● Entre os presentes estavam o Embaixador e a Sra. Sette Câmara, os diplomatas e as Sras. Davi Silveira da Mota e Frank Thompson Flores, os jornalistas e as Srs. Oscar Bloch Siegelmann, o Sr. Aluisio de Paula.

● Elegantíssima estava a Sra. Malu Azambuja, interessante tipo de beleza, de pantalonas pretas, blusa branca de cetim e gravata em preto e branco, também presente com Marcos.

● De palazzo, aliás, estavam, também, homenageada e anfitriã, Teresinha Noronha e Marliu Pitangul, a primeira de verde, com correntes douradas, a segunda de crepe preto.

● Au cognac, um grupo de convidados reuniu-se à volta do Sr. Oscar Bloch, que contou, da maneira pitoresca que lhe é característica, histórias engraçadas. Não fosse o dia seguinte uma sexta-feira e ninguém teria deixado o convívio dos Pitangul antes do amanhecer.

A sociedade

● Os casais Bastian Pinto, Celinha e Luis e João e Jaime seguem na segunda-feira para Porto Alegre. Reunir-se-ão aos demais membros do clã Bastian Pinto para comemorar o aniversário de sua veneranda tia que completa 90 anos.

● Lígia e Marcelo Machado trocaram temporariamente de endereço. Hospedam-se no Copacabana enquanto durar o rigoroso regime de superalimentação a que Lígia se submete.

● Rute e João Pacheco Chaves passando o weekend no Rio.

"Formação de um Homem"

● Este o título do filme com que a Marinha brasileira está concorrendo ao grande prêmio do Festival Internacional de Filmes Militares. Dizem, os que já viram a película que conta a história de um homem do campo que acaba por se engajar na Marinha, que ela é bastante razoável e que as possibilidades de uma primeira colocação são grandes.

Maluf trabalha

● O prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, ordenou a reforma de todo o Parque do Ibirapuera, um dos mais belos de São Paulo, cuja vegetação, em virtude da má conservação, começa a rarear.

● A única dificuldade é que a grama, nesta época do ano, não cresce, razão pela qual o parque vai continuar careca até a entrada da primavera.

"Coma e emagreça"

● Beba, Coma e Emagreça, o best seller do momento nos Estados Unidos, vendeu no Rio de Janeiro, em 10 dias, 15 mil exemplares, esgotando sua primeira edição. O livro em questão descreve o menu seguido pelos astronautas nos vãos espaciais.

● A título de curiosidade, satisfazendo o interesse de todos (que querem emagrecer), vou publicar um dos menus prescritos para os cosmonautas da Apollo-10, escolhidos, aliás, após consulta feita aos próprios sobre suas preferências gastronômicas.

● Para Young, por exemplo, em dias alternados, estava previsto: A) Pêssegos — oito fatias de bacon — quatro pãezinhos polvilhados com canela — suco de grape-fruit — suco de laranja.

B) Salada de salmão — galinha com arroz — quatro biscoitos com açúcar — chocolate e suco de uva. C) Bife com batatas — biscoitos de queijo — pudim de chocolate — suco de laranja — suco de grape-fruit. (Uma média de 2.172 calorias).

Cinquenta industriais

● O Ministro da Indústria e do Comércio do México, Sr. Campos Salas, vem ao Brasil (chega no dia 9 próximo) trazendo 50 capitães de indústria e banqueiros em sua comitiva.

● No mês de julho virá o Ministro da Fazenda mexicano, Sr. Antonio Ortiz Mena, em companhia do presidente do Banco Central daquele país, Sr. Rodrigo Gómez. Ambos foram convidados pelo Ministro Delfim Neto.

Classe e elegância

● A elegância, a classe e a leveza foram os tons dominantes do desfile promovido por Mena Fiala em seu atelier. A passarela, revivendo os tempos áureos da maison Canadá, dirigida tantos anos pela figurinista, foram mostrados um sem-número de modelos predominantemente jovens, valorizando a mulher pela graça e pela juventude das concepções.

Zózimo



A bonita Sandra Haegler

Indústria

● Está uma beleza o Centro Social Roberto Simonsen reinaugurado após completa remodelação na sexta-feira passada em Bonsucesso. É uma das grandes obras do Sesi da Guanabara. A inauguração teve lugar no programa comemorativo do Dia da Indústria que transcorre hoje.

● Ainda por este motivo, a Confederação Nacional da Indústria, cujo titular, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, vem tendo uma ação eficiente e correta, homenageia amanhã o Presidente Costa e Silva com um grande almoço reunindo mais de 600 pessoas no MAM.

Fernando Valentim

● Infelizmente não pude comparecer à missa por alma de Fernando Valentim. Mas, há uma semana de sua morte, não quero deixar de registrar nesta coluna o pesar causado na sociedade pelo desaparecimento do arquiteto e decorador, muitas vezes premiado, e que foi sempre um modelo de homem de bom gosto, um verdadeiro gentleman.

As insígnias de Charles

● As insígnias que o Príncipe Charles usará em sua investidura como Príncipe de Gales, em 1.º de julho no Castelo de Caernarvon, foram desenhadas por um artista galês e feitas com ouro descoberto nas vizinhanças do próprio castelo.

● A Garrard and Company confeccionou-as em 1911, segundo desenho de Sir Goscombe John, tendo-as exibido recentemente no Palácio de Saint James em Londres.

● Os insígnias incluem bastão, espada e anel.

Zózimo Barrozo do Amaral

SUPERMERCADOS

OFERECEM AS

PECHINCHAS DA SEMANA

Óleo Primor	2,15	1,90
Ervilhas Stein	0,67	0,55
Conhaque Dreher	4,80	3,80
Queijo Prato	kg 4,20	3,70

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NCr\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.

DR. ARTHUR C. LOPES ALVES

OBESIDADE — MAGREZA — DIABETES
Hora marcada
Tel. 242-2376 (à tarde)

Se você teve que desistir do whisky importado não culpe o dólar, culpe-nos por não lhe ter apresentado antes

WHISKY
NATU
NOBILIS
IMPORTADO

OS FILMES DA SEMANA



Monica Vitti é Giuliana em O Deserto Vermelho, de Antonioni

Marco Bellocchio, de quem já vimos De Punhos Cerrados, tem seu segundo filme, *A China Está Perto*, como uma das estréias mais importantes da semana. A Itália também está representada pelo antepenúltimo filme de Michelangelo Antonioni, *O Deserto Vermelho*, ganhador do Leão de Ouro do Festival de Veneza de 1966, com Monica Vitti e o inglês Richard Harris, como atores principais.

O Homem que Comprou o Mundo é uma comédia brasileira dirigida por Eduardo Coutinho, roteirista de *A Falecida*, de Leon Hirszman e diretor do episódio brasileiro do *ABC do Amor*, e tem muita gente conhecida no elenco: Flávio Migliaccio, Jardel Filho, Marília Pêra, Cláudio Marzo, o travesti Rogéria e outros mais.

Bob Hope é o sargento O'Farrell na comédia de Frank Tashlin (*Errado pra Cachorro, em Busca do Homem*), *O Marujo Trapalhão*. Sheldon Reynolds, de quem já vimos *Tramas da Traição*, um filme de espionagem com Robert Mitchum, assina *Tarefa Sinistra*, com Patrick O'Neill e Joan Hackett, uma das garotas de *O Grupo*, de Sidney Lumet. Além disso, estréias de menor monta: *Mercenários do Crime*, filme em episódios, sendo um passado no Brasil, *Um Diamante e Cinco Balas*, *Tuxaua... O Maldito*, dois filmes brasileiros, e uma comédia italiana, *O Alto, O Baixo, O Gordo*.

Continuam em cartaz, *A Décima Vítima*, *Crown, O Magnífico*, *Oliver*, *Benjamim e O Bebê de Rosemary*, que chega à Zona Norte, nos Art Palácio Méier e Madureira. Entre as reapresentações, *A Volta ao Mundo em Oitenta Dias*, de Michael Anderson, no Roxy, e *O Magnífico Traído*, de Antônio Pietrangeli, no Art Palácio Copacabana.

"A CHINA ESTÁ PERTO"
"La Cina è Vicina"

Os problemas de uma família de latifundiários italianos e o período de eleições na pequena cidade onde vivem seus membros: Vitorio, um intelectual, Elena, que dirige os negócios da família e Camilo, o mais jovem, adepto da linha chinesa.

Ficha Técnica: Produção de Franco Cristaldi; direção de Marco Bellocchio; roteiro de Elda Tattoli e Marco Bellocchio; fotografia de Tonino Delli Colli; câmara de Franco de Giacomo; música de Ennio Morricone; sonoplastia de Vittorio de Sisti; cenografia de Mimmo Scavia. Produção italiana. Elenco: Glauco Mauri, Elda Tattoli, Paulo Graciosi, Daniela Surina e Pierluigi Apra. Império e circuito. Distribuição da Columbia Pictures.

"O DESERTO VERMELHO"
("O Dilema de uma Vida")
"Il Deserto Rosso"

Giuliana, esposa de um grande engenheiro, sofre um desastre de automóvel, que a afeta psicologicamente.

Ficha Técnica: Produção de Antonio Cervi; direção de Michelangelo Antonioni; argumento e roteiro de Michelangelo Antonioni e Tonino Guerra; fotografia de Carlo di Palma; música de Giovanni Fusco; cenografia de Piero Polletto; vestuário de Gitti Magrini. Produção italiana em technicolor. Elenco: Monica Vitti, Richard Harris, Carlo Chionetti, Xenia Valderi, Rita Renoir, Aldo Grotti, Ricamar. Distribuição da Rank Filmes.

"O HOMEM QUE COMPROU O MUNDO"

José Guerra, cidadão do país Reserva 17, tenta descontar um cheque de 100 mil strikmas que recebeu de um misterioso hindu e provoca com isso a maior confusão, pois o cheque tem o valor de 10 trilhões de dólares.

Ficha Técnica: Produção de Zelito Viana; roteiro e direção de Eduardo Coutinho; argumento de Eduardo Coutinho, Zelito Viana e Luis Carlos Maciel baseado numa idéia de Artur Bernstein e Zelito Viana; fotografia de Ricardo Aranovitch; música de Francis Hime; cenografia e figurinos de Mário Carneiro e Régis Monteiro; figurinos femininos de Marília Carneiro; assistência de direção de Flávio Migliaccio; montagem de Roberto Pires. Produção brasileira. Elenco: Flávio Migliaccio, Marília Pêra, Hugo Carvana, Fregolente, Amândio, Cláudio Marzo, Márcia Rodrigues, Marília Carneiro, Raul Cortez, Rogéria, Jardel Filho e outros, com participação especial de Natália Timberg e Rubem de Falcão. Odeon e circuito. Distribuição da Mapa Filmes e da Columbia Pictures.

"O MARUJO TRAPALHÃO"

"The Private Navy of Sgt. O'Farrell"

Numa remota ilha do Pacífico, onde a guerra já estava bem longe, o sargento O'Farrell dirige um jogo entre o Exército e a Marinha. Mas, um submarino japonês afunda o navio de suprimento de cervejas do pessoal e o sargento resolve de novo entrar em guerra.

Ficha Técnica: Produção de John Beck; roteiro e direção de Frank Tashlin; argumento de John L. Greene e Robert M. Fresco; fotografia de Alan Stensvold. Produção americana em technicolor. Elenco: Bob Hope, Phyllis Diller, Jeffrey Hunter, John Myers e outros. Participações especiais de Mylene Demongeot e Gina Lollobrigida. São Luis e Santa Alice. Distribuição da United Artists.

"TAREFA SINISTRA"

"Assignment To Kill"

Filme policial contando as aventuras de um detetive particular pouco escrupuloso e suas investigações sobre estranhos naufrágios com navios de uma grande companhia naval americana.

Ficha Técnica: Produção de William Conrad; direção de Sheldon Reynolds; roteiro de Sheldon Reynolds; fotografia de Harold Lipstein e Enzo Barboni; música de William Lava; cenografia de John Beckman; montagem de George Rohrs. Produção americana em technicolor. Elenco: Patrick O'Neill, Joan Hackett, Herbert Lom, Eric Portman, Peter Van Eyck, Oscar Homolka, Leon Greene e John Giegul. Vitoria. Distribuição da Warner Bros-Seven Arts.

"MERCENÁRIOS DO CRIME"

"Killer's Carnival"

Filme policial e de espionagem dividido em três episódios.

Ficha Técnica: Produção de Marlon Sirko; direção de Alberto Cardif, Robert Lynn e Sheldon Reynolds; roteiro de Ernesto Gastaldi, Rolf Olsen e Vittorio Salerno; fotografia de Gino Santini e Siegfried Hold; música de Cláudio Alzner. Co-produção italo-franco-austriaca em eastman-color. Elenco: Stewart Granger, Pierre Brice, Lex Barker, Margaret Lee, Klaus Kinski e Pascale Petit, Plaza, Olinda, Mascote, Hermida, Santa Rosa, River Caxias. Distribuição da River Filmes.

"UM DIAMANTE E CINCO BALAS"

Aventuras em plena selva amazônica. **Ficha Técnica:** Produção e direção de Libero Luxardo; música de Valdemar Henriques. Produção brasileira. Elenco: Luis Linhares, Maria Gladys, Helena Velasco e outros. Palácio, Rian, América e outros. Distribuição da UCB.

"TUXAUA... O MALDITO"

Filme brasileiro que conta as aventuras de um brasileiro em plena selva do Moçambique.

Ficha Técnica: Produção, direção, argumento e roteiro de Nilo Machado; fotografia de Afonso Viana e Angelo Riva; montagem de Renato Neumann. Produção brasileira. Elenco: Décio Leal, Jomara, Gil Coy, Luis Nunes e outros. Capitólio. Distribuição da Ocl Filmes.

"O ALTO, O BAIXO, O GATO"

"Il Lungo, Il Corto, Il Gato"

Comédia italiana sobre um gato com o espírito de um barão falecido.

Ficha Técnica: Não possui. Produção italiana em technicolor. Elenco: Franco Franchi e Ciccio Ingrassia. Asteca, Flórida, Iguaçu, Miragem, Brasil (Caxias) e Neves. Distribuição da FamaFilmes.



O Homem que Comprou o Mundo, a estréia brasileira da semana



Glauco Mauri e Elda Tattoli, irmãos em A China Está Perto

CINEMA | ELY AZEREDO

"JULIETA DOS ESPÍRITOS" (I)

A fase mais rica da obra de Federico Fellini encerrou-se (e nos parece difícil a reabertura) em 1960, com *La Dolce Vita*. De *Lo Sceicco Bianco*, mais nitidamente de I Vitelloni (*Os Boas-Vidas*), até o grande impacto de *A Doce Vida*, atingindo os pontos mais altos em *La Strada* (*Na Estrada da Vida*) e *Il Bidone* (*A Trapaça*), um universo poético singular ganhou de imediato um capítulo exclusivamente seu na história do cinema. Apesar dos latidos sectários ao seu redor — antes do corruptor perfume do sucesso silenciar, com *A Doce Vida*, os seus detratores — a caravana felliniana ultrapassou as fronteiras do neo-realismo, paralelamente a Michelangelo Antonioni, caminhos inteiramente novos de análise do indivíduo e da sociedade. Hoje estes caminhos são trilhados de raro em raro por algum cineasta mais ousado, enquanto o conformismo e a submissão ao êxito material fácil transformaram a península numa vasta locação para falsos westerns, sub-thrillers e comédias superficiais. Mas filmes como I Vitelloni, *La Strada*, *Il Bidone*, *La Dolce Vita* são marcos que gritam à consciência dos que se entregaram de mãos atadas aos negociantes perdendo a oportunidade de enraizar-se na Itália o melhor cinema do mundo.

As múltiplas qualidades de *Otto e Mezzo* (*Otto e Meio*) e de *Giulietta degli Spiriti* (*Julietta dos Espíritos*) já foram exaustivamente cantadas em prosa e em versos. Sem dúvida, são filmes impregnados até o mais discreto detalhe pelo estilo e por inúmeras coordenadas temáticas de Fellini. Tecnicamente a evolução prossegue: a densidade de reflexão, sem prejuízo para o ritmo, em *Otto e Mezzo*, a prodigiosa caracterização dos personagens e a impecável concepção cromática de *Giulietta* falam em favor da permanente procura do artista e do profissional. Mas Fellini se repete muito no filme em exibição. E não

nos referimos àquela retomada de personagens e temas que caracterizam a continuidade e a coerência dos grandes autores como Dreyer, Ford, Bergman, Antonioni. Pelo contrário, as redundâncias de *Giulietta degli Spiriti* resultam da complacência de Fellini na aplicação de certas virtudes suas que se tornaram legendárias: as visões surrealistas da consciência atormentada pela noção de pecado; as charges dos personagens debochados, dos hipócritas, das heides suntuosamente vazias, dos charlatões, dos artistas de coquetel, dos monstros sagrados do café society. Sob esse prisma, *Giulietta* é uma espécie de Festival Fellini, uma sucessão de quadros deslumbrantes, nos quais o drama se comunica sob os disfarces de um humor fantástico matizado de sarcasmo e poesia.

A leveza do ritmo, a delicadeza das cores, o enfático humor dos traços femininos, a inventiva dos decors, a própria presença algo caritativa de *Giulietta Masina* (quase uma figurinha de teatro de marionetes ao lado das opulentas figuras femininas do filme) e, sobretudo, o encantamento das imagens admiravelmente plasmadas com a colaboração do falecido fotógrafo Gianni di Venanzo podem induzir até certo ponto os que esperam da incursão da solitária *Giulietta* ao mundo dos sonhos e do mistério a uma solução otimista ou, pelo menos, uma abertura de esperança. Em verdade, ao final, a protagonista está mais solitária e desamparada do que nunca. Incapaz, por formação puritana e passiva, de procurar o bálsamo de uma aventura amorosa ou de viver fora da órbita uniforme e irreversível de complemento de um marido e senhor, todas as visões da carne e do espírito tendem apenas a atormentá-la como um pesadelo e a frisar sua inermidade frente à complexidade do real. As cores e a fantasia do habitat de *Giulietta* ampliam pelo contraste, a constante pungência do universo felliniano.

CINEMA EXTRA

E.A.

MULTIVISAO — Primeira apresentação no Rio, sob patrocínio da Kodak e da Air France, de uma técnica de exibição de ensaios fotográficos através de "combinação artística de cores, sons e efeitos especiais", com utilização simultânea de três telas, projeção de slides e filmes, som estéreo. Processo criado pelo fotógrafo Jean Lamouret, da Kodak Pathé, de Paris. Quinta-feira, 20h 30m, no Opera. Sessão a convite.

CENTRO DE ARTES CINEMATOGRAFICAS — Terça-feira, às 21 horas, no prédio novo da PUC, Caravana de Bravos (Wagonmaster), de John Ford. Sexta-feira, às 21 horas, no Ginásio da Universidade, *Nascida Ontem* (*Born Yesterday*), de George Cukor.

CICLO RETROSPECTIVO — Continua na Cinemateca do MAM o Ciclo Retrospectivo (para assinantes). Terça-feira, às 16h, *Programa Chaplin*, incluindo *Making a Living* (Carlitos Repórter) e *The Idle Class*, respectivamente de 1914 e 1921. Terça, às 18h30m, e quarta, às 16h, *Fragments do Império*, de Ermler, URSS, 1929, com *La Petite Lili*, de Cavalcanti, França, 1927. Quarta, às 18h30m, e quinta, às 16h, *Escada de Serviço*, de Leopold Jessner, Alemanha, 1921. Os 400 Golpes do Diabo, de Méliès, França, 1906, e *A Recompensa do Proscrito*, EUA, 1912, com Tom Mix. Quinta, às 18h30m, e sexta, às 16h, *Berlim, Sinfonia de uma Cidade*, de Ruttmann, 1927, com *Ballet Mecânico*, de Léger, França, 1923. Sexta, 18h30m, e sábado, 16h, *Marcha Nup-*

cial, de Stroheim, EUA, 1927, com fragmento de *Tarzã*, o *Homem Macaco*, interpretado por Elmo Lincoln, EUA, 1918. Finalmente sábado, às 18h30m, encerramento do Ciclo: *Intolerância*, de Griffith, EUA, 1916. Esta sessão será repetida no dia 3.

CINEMA DE ANIMAÇÃO DA BULGÁRIA — Hoje, às 18h30m e às 20h, no MAM, a Cinemateca e o Grupo Fotograma apresentam mais um programa da série dedicada ao cinema de animação, com desenhos búlgaros. Entrada livre.

OS AMANTES DE MONTPARNASSE (*Montparnasse 19*), de Jacques Becker com Annouk Aimée e Gérard Philippe, amanhã, às 18h30m, na Maison de France, com entrada livre para sócios do MAM e da Aliança Francesa.

A IDADE DO AMOR (*L'Eté dell'Amore*), de Lionello De Felice, com Marina Vlady, Pierre-Michel Beck, Aldo Fabrizi. Quarta, às 18h30m, na Maison de France. Entrada livre para sócios do MAM e da Aliança Francesa.

O MÁGICO DE OZ (*The Wizard of Oz*), de Victor Fleming. Com Judy Garland, Frank Morgan, Ray Bolger. Sábado, meia-noite, no Opera.

KING KONG, de Merian C. Cooper e Ernest B. Schoedsack. Com Fay Ray, Robert Armstrong, Bruce Cabot. De sexta a domingo, sessões contínuas, Museu da Imagem e do Som.

EM 7 MESES
SEM nenhum
AUMENTO

Tecidos
Vestidos
Cama e Mesa
Bôlsa e Sapatos

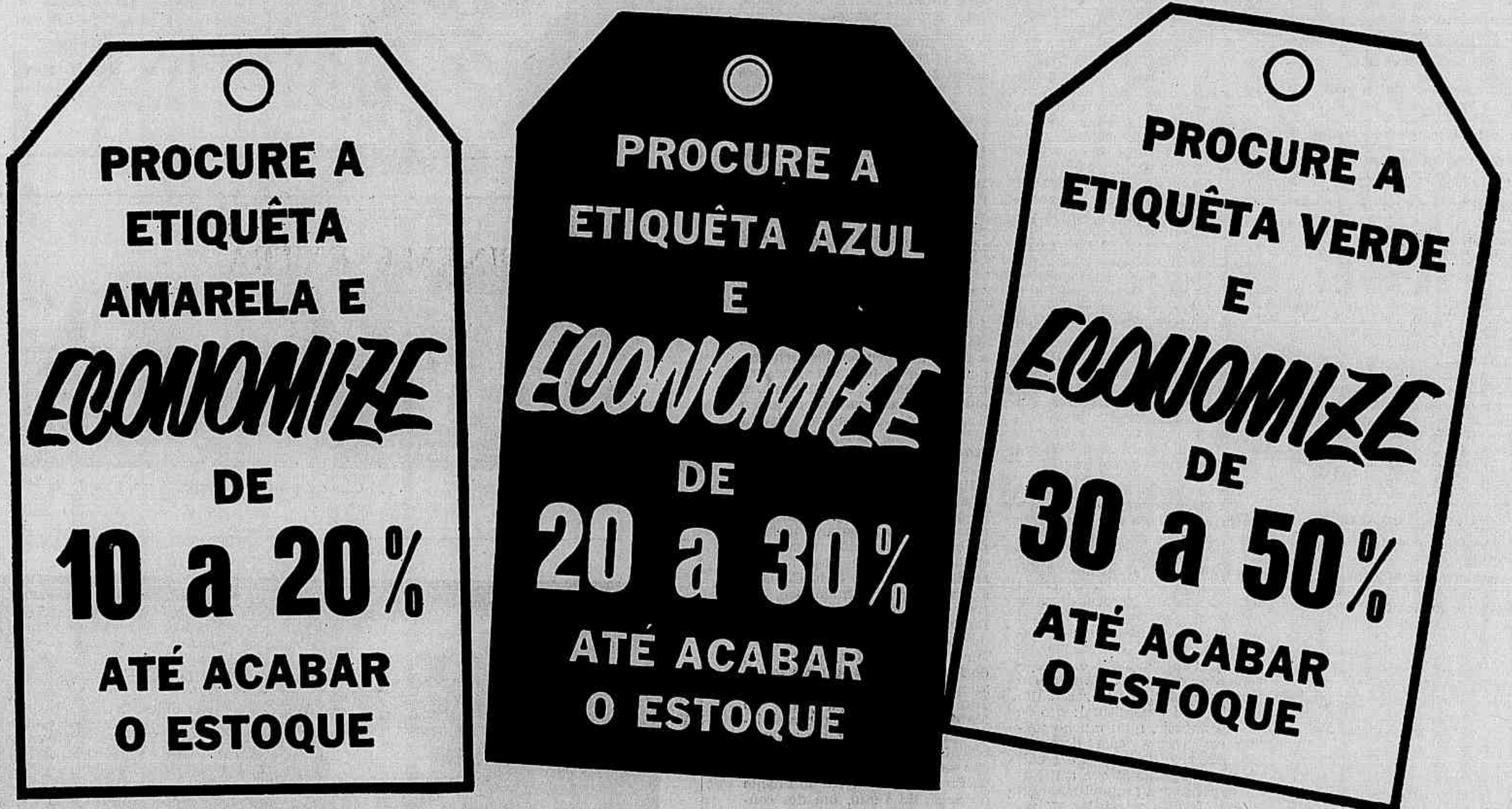
Barbosa Freitas
Copacabana, esquina de Santa Clara
Em Maio, aberta diariamente até 22hs.

Sears

PROCURE A ETIQUÊTA

ECONOMIZE de 10 a 50%

REMARCAÇÕES EM TODOS OS DEPARTAMENTOS-MILHARES DE OFERTAS
INÉDITO NO BRASIL - SALDOS DE ARMAZÉM - MOSTRUÁRIO



SUPER REMARCAÇÕES - COMEÇA AMANHÃ - SEJA O PRIMEIRO

ECONOMIZE
DE 10 a 30%
EM ELETRÔ-DOMÉSTICOS

ECONOMIZE
DE 15 a 25%
EM PERFUMARIA

ECONOMIZE
DE 20 a 50%
EM FERRAMENTAS E MÁQUINAS
OPERATRIZES

ECONOMIZE
DE 20 a 50%
EM UTILIDADES DOMÉSTICAS

ECONOMIZE
DE 15 a 40%
EM ROUPAS PARA HOMENS

ECONOMIZE
DE 20 a 50%
EM ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

ECONOMIZE
DE 20 a 40%
EM EQUIPAMENTOS P/ ESCRITÓRIO

ECONOMIZE
DE 15 a 35%
EM MÓVEIS E DECORAÇÕES

ECONOMIZE
DE 15 a 50%
EM ROUPAS PARA MULHERES

ECONOMIZE
DE 10 a 40%
EM MODA JOVEM

ECONOMIZE
DE 20 a 50%
EM SAPATOS

ECONOMIZE
DE 20 a 50%
EM ARTIGOS PARA CRIANÇAS

ECONOMIZE
DE 10 a 50%
EM ROUPAS ESPORTE P/ RAPAZES

ECONOMIZE
DE 20 a 50%
EM ARTIGOS PARA CAÇA E PESCA

SOMENTE ESTA SEMANA

Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

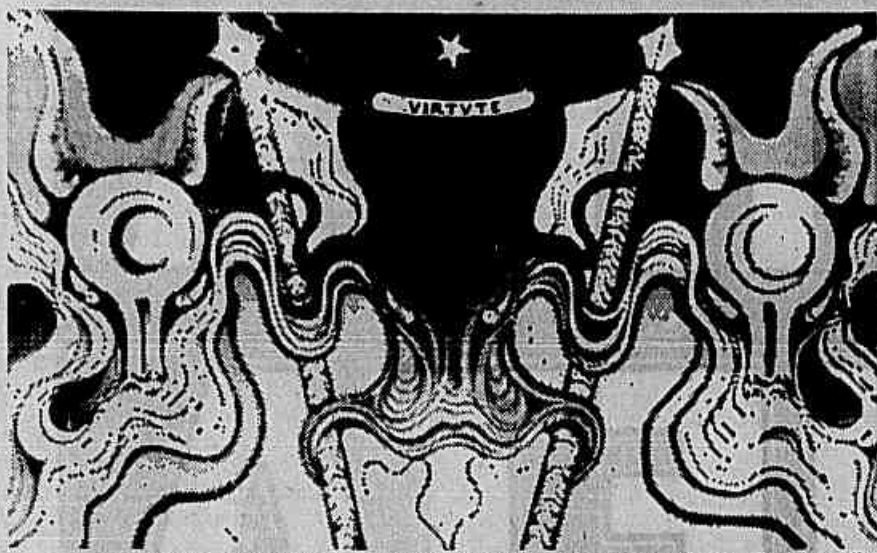
Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447



Humberto Espindola, artista de Mato Grosso, prêmio de isenção

Inaugurou-se, com grande afluência e evidente entusiasmo por parte do público e artistas, o 18.º Salão Nacional de Arte Moderna, na sobreloja do Palácio da Cultura. Podemos afirmar que o Salão entrou em nova e benéfica fase. Desde a eleição da nova Comissão de Belas-Artes que, em sua parte moderna, inclui nomes como Ana Letícia, Ivã Serpa, Jaime Maurício e Jackson Ribeiro, até a comissão organizadora, composta de Edite Behring, Quirino Campofiorito e Roberto Pontual, culminando com a decisão do júri de seleção e premiação, do qual fizemos parte, é que conscientemente decidi sacudir o Salão do perigoso marasmo belo/artista de seu passado, ancorado evidentemente num regulamento sem sentido para os nossos dias. As incompreensões, os descontentamentos, as frustrações provocadas pela falta ao prêmio, as agressões, rancores, as apelações desesperadas, tudo isto aflorou e é justo considerá-los, já que, felizmente, tratamos com material humano e que humanamente tem que reagir.

OS PRêmIOS

O premiado, na seção de pintura deste ano, foi Antônio Maia. Indicado no ano passado, por Rubem Valentim, para o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, Maia foi vencido e conquistou o Prêmio de Viagem ao País. Posteriormente conquistou o prêmio para artista jovem, votado pela Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos. Agora recebe o prêmio máximo do Salão Nacional, quebrando o primeiro tabu dentro deste certame, de que artista que recebeu o Prêmio de Viagem ao País só pode receber o de Viagem ao Estrangeiro dois anos depois. Pura invenção de artistas que estão no mundo da Lua antes da Apollo-11, e que não leram o regulamento, pois não existe nada escrito que estabeleça isto. Aliás, sempre me pareceu justa esta ordem de viagens: primeiro ao País, depois ao estrangeiro. O próprio regulamento do Salão diz que o artista não pode ganhar prêmio inferior ao anterior recebido. Acho que não há quem ponha dúvidas a respeito da hierarquia de importância destas duas viagens. Logo, o certo seria: isenção, Viagem ao País e Viagem ao Estrangeiro. O certo, mas não o ideal. O ideal seria reformular o regulamento obsoleto, mas disso trataremos adiante. O Prêmio de Viagem ao País, de pintura, foi concedido este ano a José Carlos Nogueira da Gama, um autêntico profissional, interpretando com afinco a paisagem brasileira à luz de uma refinada linguagem anti-regionalista.

Nas outras categorias que amontoam no mesmo saco artes gráficas, escultura, arquitetura e artes decorativas, foi premiado, sem unanimidade (Marcelo Grassmann votou em Nilton Cavalcanti) o arquiteto Francisco Bolonha. A falta de unanimidade não é novidade. No ano passado cada membro do júri fixou-se irredutivelmente num candidato e a decisão teve que ser feita pela Comissão de Belas-Artes. Mas o caso Bolonha merece consideração. A arquitetura existe como categoria no regulamento do Salão desde a sua criação em 1951. O regulamento determina um critério de rodízio para premiação das categorias, e a arquitetura jamais entrou neste rodízio. Por incrível que pareça, jamais foi premiada. Por quê? Se os arquitetos hoje se afastaram do Salão, o fizeram motivados exatamente

por este caráter precioso dos artistas que se conformam em garantir seu prêmio e não em transformar o Salão num fato cultural.

E o Salão pode assumir este posto, dependendo de decisões como a que tomou a Comissão Julgadora neste ano de 1969. Impossível comparar, para julgamento, gravura, desenho e arquitetura, por exemplo. Já nem queremos falar na seção de Arte Decorativa, que, apesar dos pesares, já conseguiu ser premiada três vezes. Arquitetura, nunca.

O VII Salão Nacional de Arte Moderna, em 1958, foi agitado com a demissão irrevogável, pedida por Iberê Camargo, de membro do júri de Seleção e Premiação, por pretenderem os outros dois membros afastar os arquitetos da competição, alegando serem eles os únicos artistas em boa situação econômica. Isto explica bem o recuo dos arquitetos em relação ao certame. Os outros membros do júri eram Quirino Campofiorito e José Roberto Teixeira Leite. Campofiorito defendeu-se da grave acusação, atribuindo a Iberê uma "alucinação temporária", e considerando absurda a hipótese de que ele e Teixeira Leite pretendessem afastar do Salão de Arte uma especialidade tão importante como a arquitetura. Nada ficou provado, mas a reação não se fez esperar: a pintora Djanira pediu a retirada dos três quadros com que concorreria ao Salão, em solidariedade à atitude assumida por Iberê. É ponto pacífico que a arquitetura brasileira tem mais prestígio internacional do que qualquer outra de nossas artes. No que românticamente ainda se insiste é na posição de financeiramente vitoriosos de que os arquitetos desfrutam. Alguns arquitetos, como alguns pintores, vivem muito bem de seu trabalho. Mas os jovens arquitetos têm os mesmos problemas que os jovens pintores, o tempo de estudo que se lhes exige, e a ainda pouca aplicação de sua especialidade redundou numa verdadeira crise, palpável e dramática. Isto ninguém se preocupou em escavar para encontrar.

A premiação da arquitetura, no XVIII Salão Nacional de Arte Moderna, foi a tentativa de quebrar outra barreira, de pôr abaixo outro tabu. É legal, precedente e histórica. Existe no regulamento, apenas uma vez foi considerada com seriedade e perdeu, e agora por decisão da maioria do júri foi chamada a assumir seu posto, já tem lugar num rodízio para o qual foi chamada e sucessivamente repudiada. Há um erro fundamental nisto tudo, sim. Um erro triste e anticultural: é o de fazer competir, num mesmo prêmio, arquitetura com desenho, gravura, arte decorativa e escultura. Consideramos que a atitude de premiar a arquitetura, neste ano, facilite o trabalho de reformulação do regulamento do Salão Nacional de Arte Moderna.

REFORMULAÇÃO

O novo regulamento deve ser redigido imediatamente pela Comissão de Belas-Artes, submetido a discussão pública e proposto à consideração do Governo. Seria o ideal. Entre as sugestões que inicialmente gostaria de encaminhar à Comissão dou prioridade a: 1) acabar com a qualidade vitalícia das isenções de júri, ou simplesmente acabar com as isenções; 2) fazer um Salão realmente nacional, com divulgação antecipada e organização de representações de todos os Estados; 3) dar mais tempo de trabalho e material humano para a boa organização da mostra, catálogo, etc.; 4) transferir o Salão para o Museu de Arte Moderna, onde teria espaço adequado à boa apresentação dos trabalhos; 5) dividir os prêmios da seguinte forma: oito prêmios de viagem ao estrangeiro, de seis meses, com 500 dólares por mês, um para cada uma das seguintes seções — Pintura, Gravura, Desenho, Escultura, Arquitetura e Cenografia, Desenho Industrial e de Publicidade, Fotografia.

A NOVA FASE DO SALÃO

WALMIR AYALA

MONTAGEM DIDÁTICA

Uma das inovações, de responsabilidade da comissão organizadora, neste ano, foi a da montagem por tendências, em vez de por categorias. Infelizmente muito mal compreendida. A ideia era ambiciosa demais para funcionar de saída, mas é uma proposta interessantíssima. Agrupando por tendências, possibilita ao público uma visão comparativa de técnicas e categorias, com a percepção do que é constante, e portanto essencial em cada rumo da linguagem plástica. Para isto funcionar à perfeição, a comissão necessita de auxiliares e principalmente espaço. Quando nos lembramos daquele pintor que vociferava enfurecido porque tinha sido colocado junto com gravadores, então pensamos que todo o esforço de esclarecer cai por terra, desde que não se aperfeiçoem as mentalidades. A comissão organizadora fez o que pôde, com os recursos que tinha, visando à valorização do Salão e automaticamente dos artistas. Num lugar improvisado era inevitável que alguém pegasse a situação menos privilegiada. Isto ninguém perdoa.

O prêmio de Viagem ao País nas outras categorias (expressão infeliz) foi concedido a Farnese de Andrade, um dos jovens artistas mais sérios do país, e que nos representou recentemente na última Bienal de Veneza, ao lado de Lígia Clark, Mira Schendel, Ana Letícia. A qualidade e contemporaneidade de seu trabalho valorizam este prêmio, que é sem dúvida um passo decisivo para o prêmio de Viagem ao Estrangeiro num dos próximos salões.

AS ISENÇÕES

O capítulo das isenções nos é particularmente grato neste XVIII Salão. Apesar de sermos a favor da abolição das isenções, defendemos a tese de que, enquanto existam, e representam obrigatoriedade para a concessão dos prêmios de viagem, devem ser conferidas todas. Assim distribuímos as 11 isenções que o regulamento prevê. Para surpresa nossa, os trabalhos que se impunham imediatamente abrangiam as mais variadas regiões do País, o que vinha corroborar a ideia de realmente nacionalizar o salão, tirando-lhe o ranço localista. Foram contemplados João Câmara, a revelação de Pernambuco, que teve sala especial na Bienal da Bahia, Breno Andrade de Matos, da Paraíba, um escultor de altíssimo gabarito; Henrique Fuhr, do Rio Grande do Sul, um jovem xilogravador de caráter pop; Humberto Espindola, pintor do Mato Grosso, fartamente premiado em todo o País, e que realizou recentemente uma ótima exposição na Sala Osvaldo Goeldi; Vanda Pimentel, detentora do Prêmio do Salão de Verão, um dos conjuntos de obra mais homogêneos e importantes deste XVIII Salão Nacional; Décio Novello, pintor de Minas Gerais; Georgete Melen, da Guanabara; Iazid Thame, que levou a técnica da serigrafia à categoria de criação; Rute Besse, conhecida gravadora em metal, com vários prêmios; George Luis, pintor da Guanabara, e Sônia von Bruski, com maestria de desenho.

Missão cumprida, só nos resta esperar que este Salão tumultuado e cheio de ideias novas possa abrir perspectivas para uma renovação realmente básica. Que não se ouçam mais declarações como as de certa pintora num jornal da praça, dizendo: "não mando para o Salão, pois não tem nenhuma importância cultural." Foi atendendo a este sentido que rompemos com alguns santos do altar, que dessacralizamos um pouco seu recinto. Se há barricadas armadas, contra nós ou a nosso favor, isto é bom. Estamos conscientes de ter ampliado sem desmerecer, de ter valorizado sem conceder, de ter sobretudo procedido a favor da história do Salão, colaborando para o seu reerguimento da vala triste de simples caça ao prêmio.



João Câmara, pintor de Pernambuco, isenção de júri



UM JOVEM E PREMIADO VIOLINO

Apenas 23 anos, mas já um dos maiores violinistas israelenses — Itzhak Perlman poderá ser visto e ouvido no próximo dia 31, no Teatro Municipal, ao lado do maestro Isaac Karabchewsky, num concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, marcado para as 16h30m. No programa, Odisseia de uma Raça, de Vila-Lobos; Meditação e Dança da Vingança de Medéia, de Samuel Barber; e o Concerto para Violino e Orquestra op. 77, de Brahms. A bagagem de Perlman: estudos na

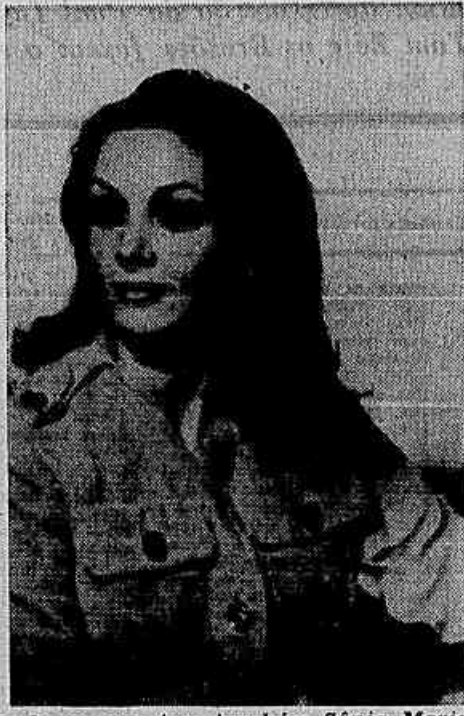
Academia de Música de Telaviv; aos 10 anos exibições nas principais cidades de Israel; em 58, aos 13 anos, contrato para uma série de recitais na América do Norte; uma bolsa-de-estudo na Julliard School; primeiro lugar no Concurso Internacional Loventritt Memorial, o que lhe valeu apresentações com a Filarmônica de Nova Iorque e outras importantes orquestras americanas; várias tournées pela Europa e América.

SANTA ROSA SERVE "PEPSIE" — "ADULTÉRIO ADULTERADO"

YAN MICHALSKI



Teresa Amaio e Paulo Araújo comandam o elenco que tem também Sônia Maria

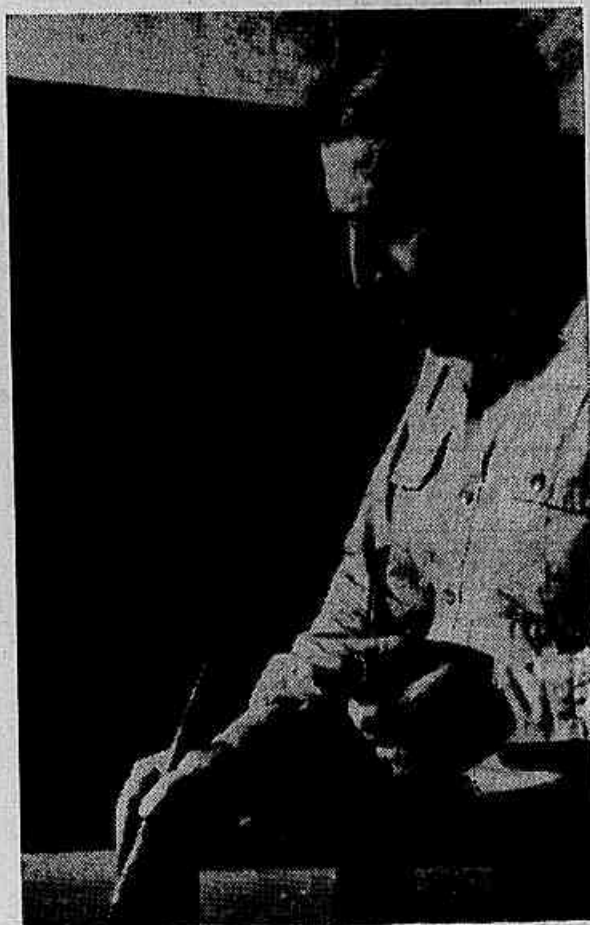


O Teatro Santa Rosa, parado há bastante tempo como empresa produtora de espetáculos, volta à atividade esta semana, lançando, a partir de quinta-feira, um dos maiores sucessos internacionais — em termos de bilheteria — dos últimos tempos: a comédia *Pepsie*, de Pierrette Bruno. A peça já esteve em cogitações de vários produtores cariocas, chegando quase a ser montada por Oscar Ornstein, mas será finalmente o teatro de Ipanema, dirigido por Hélio Bloch e Leo Jusi, que terá a primazia do seu lançamento no Brasil.

Pierrette Bruno, a autora de *Pepsie*, é atriz profissional de algum prestígio na França. Ela escreveu a comédia um pouco em função do seu próprio estilo de interpretação, e de fato obteve imediatamente um grande sucesso como atriz, no desempenho do papel-título, mas fez questão de não se identificar de início, como autora da obra, escondendo sua identidade sob um pseudônimo. Somente quando a peça foi distinguida, com o Prêmio Tristan Bernard, destinado às melho-

res obras cômicas de origem francesa, o público soube que a atriz que estava brilhando no palco era também a autora da comédia. *Pepsie* manteve-se em cartaz, no teatro parisiense, onde foi lançada, durante várias temporadas consecutivas, e estourou também as bilheterias em Londres, Nova Iorque e Buenos Aires.

O papel-título definido, na criação francesa, pela própria autora, será aqui interpretado pela boa atriz Teresa Amaio, que não levou muito a sério, felizmente, as suas ameaças de abandonar o teatro, divulgadas quando estava protagonizando *Irma la Douce*. Teresa Amaio estará contracenando com Paulo Araújo, Maurício Barroso — ator de destaque no elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, na época em que esse grupo paulista constituía uma espécie de seleção de ouro do teatro brasileiro, e que retorna agora ao palco, após um longo afastamento — Artur Costa Filho e a bonita Sônia Maria, que estreou no ano passado em *Minha Doce Subversiva*. O espetáculo é dirigido por Leo Jusi.



Laszlo Meitner — póstuma no MAM

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA



Pintura de Eleutheriades na Goeldi

FORMAS E CONCRETOS

A Petite Galerie inaugura amanhã exposição de Angelo de Aquino (formas) e Angelo Hodick (concretos). Angelo de Aquino nasceu em Belo Horizonte e reside no Rio. Exposições individuais na Galeria Guillard em Belo Horizonte e na Galeria G-4 no Rio. Segundo prêmio de pintura no XXII Salão Municipal de Belas-Artes, em Belo Horizonte, em 1967. Angelo Hodick nasceu no Rio de Janeiro. Medalha de Prata no Salão dos Anônimos da Galeria GEAD (1963). Expõe no IBA, XIII Salão Nacional de Arte Moderna, Galeria Macunaima, Centro de Artes de Nova Friburgo. Estudos no atelier de Iberê Camargo, como aprendiz de gravura em metal, posteriormente expõe no XIV e XVI Salões Nacionais de Arte Moderna. Em 1966 integra um grupo de pesquisa de integração no campo da plástica sonora, na Bahia. Seus concretos de hoje vêm intronizados por um sópro lírico, e Hodick escreve anunciando-os: "A terra das paredes é linda, nascem arelas, monolitos, capins, objetos invisíveis povoam os ares. Há ordem em tudo, e o museu de objetos morre de criações com a falta de mercado para o incomensurável."

CRIANÇAS NA MORADA

A Morada (Associação de Poupança e Empréstimo) fará realizar a sua segunda exposição, reunindo alunos do curso infantil do Museu de Arte Moderna. Vão expor as crianças: Cátia Josué (12 anos), Cláudia Miranda Duarte (11 anos), Flávia Maria Osório (6 anos), Irene Pelxoto (13 anos), Váler da Silva Passos (9 anos) e Sílvia Saker (12 anos). Todos alunos da classe de Ivã Serpa. Vernissage às 15 horas, na sede da Morada, (Edifício Avenida Central, subsolo 104), amanhã.

ELEUTHERIADES NA GOELDI

A Sala Osvaldo Goeldi (Praça General Osório, 120) inaugura dia 27, às 21 horas, exposição de Stephan Eleutheriades. Apresentado por H. V. Stahl: "Ao longo de quase 30 anos de fidelidade, a pintura de Eleutheriades evoluiu desde o pós-impressionismo e passando pela estilização, até a abstração, antes de voltar à paisagem, à figura, ao objeto. Esta evolução,

feita em nome de uma procura de si mesmo nos limites da arte vivencial, nunca cedeu à facilidade vivencial do modismo." O artista participou do I Salão Nacional de Arte Moderna e da V Bienal de São Paulo. Esta é sua quarta individual.

FERNANDO COELHO NA BONINO

A Galeria Bonino inaugura dia 27, às 21 horas, exposição de Fernando Coelho, do qual escreve Odorico Tavares: "Da segurança, da pesquisa incessante, do talento de Fernando Coelho resultam uma mostra cheia de beleza plástica como esta que aqui vai. Mostra que o coloca no cenário nacional, como um artista já afirmado e que tem a dar à sua terra e ao seu país."

BAIXO-RELEVO NA H. STERN

H. Stern Joalheiros (Av. Atlântica, 1782), anuncia para dia 28 de maio, às 20 horas, inauguração da mostra de baixo-relevo de Elizabeth Thompson Joffe. Miranda Neto apresenta: "A tendência da arte moderna para o decorativo e o puramente formal encontra nos relevos de Elizabeth Thompson Joffe a confirmação de que é um caminho legítimo, que pode levar a realizações de grande e imperecível beleza."

RETROSPECTIVA NO MAM

A 29 do corrente, o Museu de Arte Moderna estará apresentando a exposição póstuma do artista Laszlo Meitner. Nascido na Hungria em 1900, naturalizado brasileiro desde 1940, Meitner teve em sua vida, variadas atividades ligadas ao teatro, ao ballet, às artes gráficas, do Rio de Janeiro. Em 1952 enveredou pelo caminho da pintura. Estudou na Academia de Belas-Artes de Berlim. Desenhava para várias revistas literárias alemãs. Em 1933 transferiu-se para Londres, onde trabalhou como *sketch artist* diretamente com o grande Alexandre Korda. Participou em Paris de um desenho animado de vanguarda. No Rio de Janeiro realizou cenários para companhias de ballado e de teatro dramático, desenhando capas para revistas nacionais como *Sombra* e *Rio*. Realizou as seguintes individuais: Instituto dos Arquitetos, Rio, 1947; *Cenários*, em Filadélfia, 1952; Galeria Montmartre, Rio, 1956, 1958 e 1960; Galeria Oxumaré, Salvador, 1959; Galerie Presbourg, Paris, 1963; Galeria Bonino, Rio de Janeiro, 1964. Sobre seu trabalho dizia o próprio Laszlo Meitner: "Tenho um ideal pictórico, o ideal de comunicar com o público. E nada há de mais difícil do que comunicar. Portanto, se a comunicação é o objetivo, então a fala tem de ser clara, bem definida e explícita. Para isso as palavras têm de ser bem articuladas, trabalhadas. Daí a minha concepção natural e espontânea, e a técnica tão trabalhada e estudada; elementos que parecem ser totalmente opostos, mas que são essenciais à pintura que me interessa."

A A. C. NIELSEN COMPANY

Companhia Internacional de Pesquisa de Mercado procura jovens para serem treinados como

PESQUISADORES DE Mercado

que se devem encarregar da coleta dos dados necessários à elaboração dos

ÍNDICES NIELSEN

Os candidatos aprovados serão empregados a tempo integral com excelente remuneração, trabalhando com carros da Companhia e reembolso de despesas diárias, numa Sociedade nova que oferece ótimas possibilidades de carreira e expansão.

Exige-se: Diploma de Ginásio ou equivalente; Idade aproximadamente: 27 anos; carteira de motorista; situação militar resolvida; com domicílio nas cidades de: Rio de Janeiro, Juiz de Fora, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza.

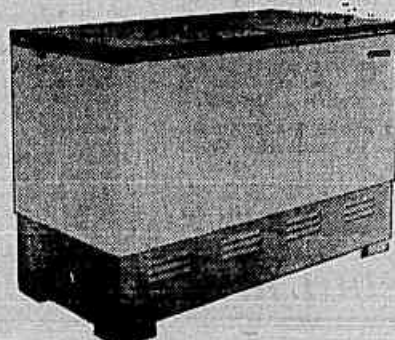
É essencial o envio de curriculum vitae detalhado.

Responder para:

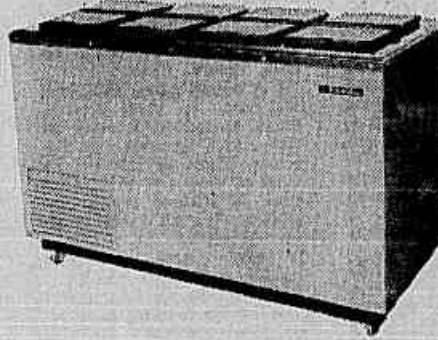
Caixa Postal 3546
São Paulo.

LIDERANÇA NA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS

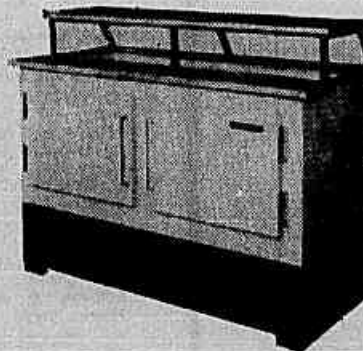
Metalfrío
UM PASSO À FRENTE EM REFRIGERAÇÃO



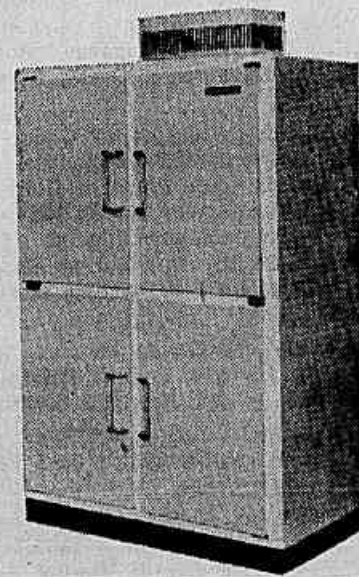
Congelador MF-2
Capacidade 360 litros
Peixes, aves refrigerantes, etc.
Fabricado também nas
capacidades de 110 e 210 litros.



Conservadora de
Sorvetes MCS-400
Capacidade 400 litros
Fabricado também nas
capacidades de 110 e 210 litros.



Congelador expositor MF-2E
Capacidade interna 360 litros
Vitrine expositora 135 litros
Peixes, aves, etc.



Refrigerador MR-2
Capacidade 760 litros
Fabricado também nas
capacidades de 350 e 1.180 litros.

A pureza dos alimentos depende de uma boa conservação. A Metalfrío produz os congeladores e conservadoras que asseguram aos alimentos a total garantia, mantendo o seu aspecto natural, o sabor e todas as propriedades nutritivas. Testados nas mais adversas condições de trabalho, os produtos Metalfrío representam segurança, economia e tranquilidade.

Os produtos METALFRIO encontram-se à venda nas casas especializadas em refrigeração.

Metalfrío S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE REFRIGERAÇÃO

Exposição e vendas: Av. São João, 1722 - Fone: 220-8423 - S. Paulo
Filial Rio: Rua Barão do Bananal, 210-A - Fone: 29-9687 - GB

O QUE HÁ PARA VER

Hoje, no Municipal, última apresentação da Paul Taylor Dance Company, e a primeira semifinal do I Festival de Música da Guanabara • Gal Costa, Tom Zé e os Brasões fazem o show do Novo Teatro de Bólo • Para a criançada, no Teatro Gláucio Gil, O Gato de Botas



Jos Serebrier, regente da Sinfônica de Cleveland

A MÚSICA, NAS PRÓXIMAS SEMANAS

R.M.

I FESTIVAL DE MÚSICA DA GUANABARA — As três primeiras manifestações do Festival terão lugar no Municipal, às 21 horas, com orquestra e coro do teatro, hoje, domingo, e nos dias 27 e 29; serão apresentadas as 16 obras selecionadas para as semifinais; as oito finalistas serão repetidas no concerto da noite de 1.º de junho, quando serão também entregues os prêmios aos vencedores, nesses prêmios haverá um que o próprio público atribuirá à obra por ele preferida. Os preços da bilheteria são mantidos num nível muito modesto, para que todos possam assistir participando de uma resenha que quer constituir um panorama da nossa música, depois do desaparecimento de Heitor Vila-Lobos. Em homenagem a este compositor, a manifestação da noite de hoje abrir-se-á com seu Choros 10 para coro e orquestra, regendo De Carvalho; o programa de hoje compreende também Diuturno, de Ernst Widmer (regente A. Krieger), Concertino para piano e orquestra de S. Vasconcelos (regente Tavares; solista Eudóxia de Barros); **Proissão das Carpeideiras** para coro feminino e orquestra (regente Tavares), **Poemas do Cárcere** de A. Escobar (regente Morelenbaum; solista Ataíde Beck). No programa de terça-feira, **Acusmorfoso** de J. Antunes (regente A. Krieger), **Sinfonia 8** de C. Santoro (regente A. Krieger, solista Maria Tuli), **Concerto Breve** de M. Nobre (regente A. Krieger, solista Estrela), **Primeiros para coro e orquestra** de M. Gomes (regente A. Krieger), **O Cielo da Fábula** para narrador, coro, orquestra e fita magnética, de R. Herrera (regente Morelenbaum, solista Pérez), **Pequenos Funerais Cantantes** de Almeida Prado (regente Morelenbaum, solista Pérez). No programa de quinta-feira, **Tonal-a-Tonal** de J. Oliveira (regente De Carvalho), **Sugestões Sinfônicas** de Mignone (regente De Carvalho), **Variações para Orquestra** de O. Toni (regente De Carvalho), **Concerto Carioea N.º 2** de Gnattali (regente Tavares, solista Radamés, Vidal, Rocca), **Heterofonia** de F. Cerqueira para coro, orquestra, percussão e fita (regente Morelenbaum, solista M. L. Godoy, Portela), **Guaná-Bará** de Guarnieri, para narrador, barítono, coro e orq. (regente Morelenbaum).

SALA CECILIA MEIRELES — As atividades musicais de junho serão: dia 1.º, às 16h, **I Encontro Nacional da Guanabara**; dia 2, às 21h, **Nelson Freire (Abrarte)**; dia 7, OSB com Karabchewsky e Itzhak Perlman, em Tchaikovsky; dia 9, J. C. de Assis Brasil; dias 12 e 16, OSB; dia 17, tenor Fígold e soprano Gordon (Embalxada EUA); dia 18, OCB; dia 19, **Firkusny (Pró-Arte)**; dia 26, OCB; dia 27, Trio de Cordas Francês (Pró-Arte); dia 30, OSB.

TEATRO MUNICIPAL — Confirma-se a vinda ao Rio do Teatro São Carlos de Nápoles, que no próximo mês de agosto realizará seis espetáculos com sua própria orquestra, seu coro e seus cenógrafos, apresentando **Nabuco** e **Otelo** de Verdi, e **Gioconda** de Ponchielli. Os regentes — um velho amigo do Rio, De Fabritis, e Rapalo — e os cantores foram escolhidos pelo próprio teatro napolitano: entre estes últimos, há Sullotakis, Maragilano, Ligabue, Rose, Del Monaco, Raimondi, Ferraro, Gueffi, Bardella e Cava.

HOJE, DOMINGO, às 10h, na TV Globo—**Rádio MEC, OSM**, maestro Serebrier e pianista Lewenthal no **Concerto para Piano** de Ginastera e **Sinfonia 4** de Tchaikovsky. — As 16h no Municipal, despedida da Companhia de Danças Paul Taylor. — As 21h em ponto, no Municipal, concerto sinfônico do I Festival de Música da Guanabara.

SEGUNDA-FEIRA, na Cecília Meireles, às 21h, OCB, maestro Siqueira e Diva Pleranti, em obras de Corelli, Mozart, Pergolesi, Siqueira.

TERÇA-FEIRA, no Municipal, às 21h em ponto, segundo concerto coral-sinfônico do I Festival de Música da Guanabara.

QUARTA-FEIRA, na Cecília Meireles, às 21h, concerto do ilustre compositor e pianista uruguaio Hector Sar, dentro do Festival de Música da Guanabara.

QUINTA-FEIRA, no Municipal, às 21h em ponto, último concerto coral-sinfônico dos três semifinais do I Festival de Música da Guanabara.

SEXTA-FEIRA, no Municipal, às 21h, estreia do Ballet do Cello.

SABADO, no Municipal, às 16h30m, OSB, maestro Karabchewsky e violinista Perlman em obras de Vila-Lobos, Barber e Brahms. — As 21h, 2a. récita do Ballet do Cello.

DOMINGO, dia 1.º de junho, no Municipal, às 16h30m, despedida do Ballet do Cello. — As 21h em ponto, concerto dos finalistas do I Festival de Música da Guanabara, e premiação dos vencedores.

Cinema

ESTREIAS

PETOLIA... UM DEMÔNIO DE MULHER (Petulia), de Richard Lester. Vale pelos intérpretes e por alguns flashes de crítica ao way of life americano este filme de forma abstratamente sofisticada do cineasta de A Bessa da Conquista. Com Julie Christie, George C. Scott e Richard Chamberlain. Tecnicolor. São Luís (desde 14h). Madri: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BENJAMIN (Benjamin), de Michel Deville. A iniciação amorosa do jovem Pierre Clementi, muito bem acompanhado — Catherine Deneuve, Michele Morgan, Odile Versois. Também com Michel Piccoli e Jacques Dutillou. Côres. Opera, Tijuca Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O APARTAMENTO DOS SÁDICOS (The Penthouse), de Peter Collinson. Sexo e violência em produção inglesa. Com Suzi Kendall, Terence Morgan, Tony Beckley, Martine Beswick. Tecnicolor. Vitória, Miramar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O BOSQUE DAS ILUSÕES PERDIDAS (La Grande Illusion), de Jean-Gabriel Albicocco. Versão do romance de Alain Fournier. Com Brigitte Fossey, Jean Blais, Alain Linot. Eastmancolor. Palácio: 12h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

AS DUAS FACES DO DÓLAR (La Due Face du Dollar), de Roberto Montesi. Western à italiana em Eastmancolor. Com Monty Greenwood, Jacques Herlin, Gabriela Giorgi, Aída, Flávia, Brasil (Cavalei), Arte (Merlin), Neves (São Gonçalo), São Salvador (Campos), Santa Cecília (Vitória). (18 anos).

MARGRET EM PIGALLE (Margret à Pigalle), de Mario Landi. Policial em coprodução franco-italiana. Com Gino Cervi, Lilo Redova, Raymond Pellegrin. Tecnicolor. Scala, Rio, Riveli, São José, Paris Palace. (18 anos).

PISTOLEIROS EM CONFLITO (Ravage la Misa), de Sidney Lumet. Western à italiana. Com Gary Hudson, Claude Lange, Fernando Sancho. Eastmancolor. Plaza (desde 10h da manhã), Hermida, Mascote, Colliu, Olinda, River (Caxias). (18 anos).

QUADRILHA EM PANICO (The Split), de Gordon Fenwick. Mais uma história de assalto, desta vez o alvo é o Estádio de Los Angeles. Produção americana em metacolor. Com Jim Brown, Dickson Carroll, Julie Christie, Ernest Borgnine e outros. Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Páti: a partir das 12h. Lagoa Delvalle: 20h30m e 22h30m. (18 anos).

ARMADILHA DO DESTINO (Cul-de-Sac), de Roman Polanski. O talento e o instinto sem de humor do cineasta de O Bebê de Rosemary, Lionel Stander (Prêmio Urso de Prata no Festival de Berlim) e outros assistentes à

espaço de um conto para a fuga procuram refúgio numa ilha isolada no litoral inglês, onde vive um estranho casal (Françoise Dorlé, Donald Pleasence). O filme conquistou o Urso de Ouro em Berlim. Corali: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A DÉCIMA VÍTIMA (La Decima Vittima), de Elio Petri. Curiosa adaptação de uma história de Shakespeare, especialista em ficção científica. No século XXI, os instintos predatórios do homem são canalizados para o Jogo da Caça (caçadas humanas), em consequência do vício da violência gerado pela ausência de guerras. Com Marcello Mastroianni, Ursula Andress, Elsa Martinelli. Côres. Bruni Ipanema, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Meier, Art-Palácio Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Regência, São Pedro. (14 anos).

OS SEBES DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Multo boa versão da novela de suspense de Ira Levin, com magníficas atuações de Mia Farrow e Ruth Gordon (Oscar de melhor atriz coadjuvante). Também no elenco: John Cassavetes, Sidney Blackman, Maurice Evans. Tecnicolor. Palisande: 14h, 16h30m, 19h30m, 22h10m. (18 anos).

UM CONVIVADO BEM TRAPALHAO (The Party), de Blake Edwards. Aventura de um ator indiano numa festa maluca de Hollywood. Produção americana em côres. Com Peter Sellers, Caudie Langford e outros. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O BÂNDIDO DA LUZ VERMELHA (Brasileiro), de Rogério Spangheria. Um bandido sádico, de métodos estranhos, oriundo do Nordeste da Boca do Lixo, desafia a polícia paulista. Apesar da sobre-carga mistura (deliberada) de elementos de diversos gêneros — filme de gangsters, chanchada, farsa, panfleto político — o filme de estreia de Spangheria tem qualidades e aponta uma personalidade promissora. Com Paulo Vilas, Helena Inda, Lula Linhares, Pagano Sobrinho, Roberto Lusa, Lora Brah, Segunda semana. Bruni Botafogo, Rio Branco, Engenho de Dentro, Pannha. (18 anos).

OBRIGADO, TIA (Gracia Zia), de Salvatore Samperi. Drama influenciado pelo excelente De Pánuos Cerrados (I Pugi in Tascu), de Bellocchio, mas com qualidades próprias. Lou Castel no papel de um jovem que se faz de parafúcio, em permanente hostilidade ao meio burguês em que vive. Com Lisa Gastoni, Gabriele Ferzetti, Art-Palácio Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PROFETA (Il Profeta), de Dino Rosi. Um homem que vive isolado nas montanhas retorna, contraponto, ao convívio social do conflito resultante vive esta comédia italiana. Com Vittorio Gassman, Ann Margaret, Liana Orfei. Côres. Cendor Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).



Cena de Julieta dos Espíritos, de Fellini, último dia no Riquimar

JULIETA DOS ESPÍRITOS (Giulietta degli Spiriti), de Federico Fellini. Fellini sempre fascinante por sua sensibilidade poética e seu característico humor, em um filme sempre curioso, porém, acúmulo de expectativa. Extraordinária e fotografias do mestre Gianni Di Venanzo e a inventiva dos decors. A crise animal de uma mulher casada ao descobrir que o marido tem amante, e sua reação, entre sonho, realidade, memórias. Com Giulietta Masina, Mario Pisu, Sylvia Koscina, Sandra Milo, Valentina Cortese. Tecnicolor. Nicamar: 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (18 anos).

UM HOMEM PARA IVY (For the Love of Ivy), de Daniel Mann. Uma família americana constitui um nomeado para sua emprega. Sidney Poller está e papos, e é ele o autor da história original. Com Abbey Lincoln, Beau Bridges, Ben Martin. Côres. Capri, Concórdia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

COMO VAI, VAI BEM? (Brasileiro), do Grupo Câmara. O filme de estreia do Grupo Câmara vem obtendo boa recepção popular. Comédia em oito episódios, lançado na longa-metragem sete diretores novos. Com Flávio Migliaccio, Paulo José, Irma Alvarez, Maria Gladys, Capiléide, Rito, Carlos: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Crown), de Norman Jewison. Um espetáculo razoável, bem humorado. Steve McQueen é o milionário que rouba uma fortuna. Faye Dunaway é agente de companhia de seguros que sai à sua caça. Côres. Odeon, Labon, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

HERÓIS DO INFERNO (Hellhighway), de Andrew MacLean. Curso intensivo de combate a lá-baredas em poças de petróleo, em metacolor. Com John Wayne, Katherine Ross, Jim Hutton, Vera Miles e outros. Regia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS PAQUEIROS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Frequentemente bastante divertida e comédia que assinala a estreia do ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elenco: Reginaldo, Walter Forster, Irene Steinfeld, participação especial de José Lewoy e Frequentes, e, ainda, Laila Diniz.

COPACABANA 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m, (18 anos).

ROCCO E SEUS IMAGOS (Rocco e i suoi Fratelli), de Luciano Visconti. Os dramas de uma família sulista em Milão, a capital industrial do Norte. Com Alain Delon, Renato Salvatori, Annie Girardot, Katina Paxinou, Claudia Cardinale. Com o primeiro episódio do seriado O Homem Fiel.

COPACABANA 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m, (18 anos).

PRINCIPAL (The Party), de Kadar e Kós. A tragédia da ocupação alemã da Tcheco-Eslôvquia vista sob um ângulo novo e com bom resultado cinematográfico. Com o diretor, Paulo Gracioso. Império: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM JOGADOR ROMANTICO (Kaleidoscope), de Jack Smight. Warren Beatty amarga quebra e banca nos grandes cassinos europeus. Com Susannah York. Cô-

res. Rex e Pirajá. 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

EXTRA
UMA RAJADA DE BALAS (Bonnie and Clyde), de Arthur Penn. O vigoroso filme reconstituindo as aventuras dos gangsters Clyde Barrow e Bonnie Parker na EUA de Depressão. Côres. Cine Arte UFF (no antigo Casino Carioca): 20h e 22h. Sábado e domingo também às 16h e às 18h. (18 anos).

CINE HORA — Desenhos de Tom e Jerry, e ainda, Três Patetas, Atualidades e O Circo de Moscou. Censura livre. Horário a partir de 10h. Mudança de programação às quintas-feiras. Edifício da Avenida Central, subsolo.

AS AMIGAS (La Amiche), de Michelangelo Antonioni. Um Anticristo anterior à consagração internacional. Produção italiana. Misi: 16h, 18h, 20h e 22h.

SÉRIE DOMÍNIO — Cinema de animação da Bulgária. Hoje, às 18h30m, no Auditório da Cinemateca. Entrada livre.

OS AMANTES DE MONTPARNASSE (Montparnasse 19), de Jacques Becker. Produção francesa de 1958, com Gérard Philipe, Anne-Marie, Lili Padovani, Lili Palmer e outros. Amanhã, às 18h30m, na Maison de France, sessão conjunta da Cinemateca do MAM com a Maison de France.

OLHO N'AMÉLIA — O famoso

vaudeville, de George Feydeau, visto pelas óhças do diretor, Antônio Carlos. (25-3456). Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Aruda, Milton Moraes, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. Maislen de France, Av. Prest. Antônio Carlos, 13. (25-3456). 21h, 23h, 19h30m e 22h30m, vesp., Sa, 17h e dom., 17h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cênários de Luciano Tereza, Com Yvande Lacerda, Jorge Cherques, Elia Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. Teatro Mexia, Rua do Passelo, 42/56. 21h, 23h, 20h e 22h30m, vesp., Sa, 17h e dom., 18h. — Tel. 242-4880.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem do Deri Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. Serador, Rua Sen. Cantas, 13. (25-8531). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, 16h e dom., 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro de absurdo. Produção do Conjunto Guanabara de Teatro. Dir. de Eugênio Gul, Com André Belier, Carlos Fazio, Marina Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. Teatro São Paulo, 20 de Abril, 14 (22-5598). 21h e sábados e domingos, 21h.

CATARINA... DA RUSSIA, NATURALMENTE — Comédia de Alfonso Paso, contando a vida pública e particular da famosa atriz. Dir. de Antônio de Almeida, Com Dulcina de Moraes, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Alberto Peres, Emiliano Queiroz, Lourdes Maier e outros. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187. 21h30m; 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado de avaria, numa trama inspirada em Avaria, Dir. de Henri Doublier, Com Proclodo Ferraz, que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos, Paulo Padilha, Alvim Barboza, Jorge Chais, Eric de Freitas, Tati Moniz Portinho, Maria

"Show"

CIDÁLIA MOREIRA — no lixão à noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANILIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marçal César, Aldemar Paiva, Zizalco e Amadeu Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Teatro de Lagea, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drinco). 22-3550. 9, 9, 4a, 5a, 21h30m; 6a, e 16h, 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. Sa, 17h e dom., 18h.

SUA EXCELENCIA... O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Herson e Neide Marilarsa. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 257-1818.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no Bierkassia, Ronald de Carvalho, 53. Telefones: 227-1521.

HELENA DE LIMA — todas as noites no Drinco, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 227-7068.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Paragá, 3a. e 4a. seg. feiras, às 21h30m. Opinião: 236-3497.

SILVIO ALEXIO e ROBERTO ROMANY, no Katakomba. Galeria Aloca.

UMA NOITE NA FUSÇA — Waleka e Joazeim. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

RADIO JORNAL DO BRASIL

SEGUNDA-FEIRA

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Minueto, de Beethoven (Sociedade Cultural). Estudo em Ré Sustenido (Mozart). Opus 10, de Schübin (Horowitz). Peer Gynt, Suite N.º 2, Opus 55, de Grieg (Fiedler). Clarendina: Nesta Rua, de Vila-Lobos (Estelina Espinoza). Elegie e Muelle, de Suite Rei Cristiano II, Opus II, Opus 27, de Sibelius (Charles Mackerras). Na Casa, Polca, Opus 373, de Strauss (Wolfgang Sawalsch). Dança e Caba Final de Ato da Ópera A Noiva Vendida, de Smetana (Cór e Orq. de Rádio Bavara). ** 22h05m — Os Píndelos de Roma, de Respighi (Fritz Heinert). Fantasia em Dó Maior, de Haydn (Badriza-Skoda). Liebesteller Waltzes, Opus 52, de Brahms (Roberto Shaw).

PRIMEIRA — CLASSE — 22h05m — Sonata A Magnífica, de Clémens baull (Bernard Wally). Sinfonia N.º 1 de Málor, de Balakirev (Thomas Beechen).

Cursos

CURSO DE ARTE — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 133. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês. Indivíduos ou em grupo. Telefones: 247-9049.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de 4 a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss, Tel. 225-4845.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professores: Lúcia Schalmberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 605.

ALAI DE BRITO — prof. de plástica. Rua Barão de Ipanema, 147/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivo Serpa. Na Escola de Recreação Sócio Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — pela professora Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escola de Recreação Sócio-Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

CURSO SOBRE VILA-LOBOS — Comedista da 4.ª de junho um curso sobre Vila-Lobos, O Educador, no Museu Vila-Lobos, Palácio da Cultura, 9.º andar, sala 902. Inscrições abertas de segunda a quinta-feira, das 11h às 16h.

CURSOS GERAIS — No Centro da Previdência de Olaria, Rua Leopoldina Régio, 344, cursos de pedreiro, estuador, ladrilheiro, ar-

Artes plásticas

BATISTA — exposição de telas, portas na Sociedade Hípica Brasileira.

ARTISTAS BRASILEIROS — coleção com 10 quadros, Marcelo Gasman, Milton Dacosta e outros. Na Galeria Altiara, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Circulo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Al. A. 1.º andar, sala 21h.

PAINEIS ESTAMPADOS — de Jean Anouilh. Direção de Rui Sandy, Com Angela Falcão, Fernando Bezerra, Expedito Barreiro, Tina, Lela Botelho, Jorge Cândido, Augusto Olímpio, Paulo Elísio e Clóvis Botelho. Teatro Nacional, Camêlia, Av. Rio Branco, 179. De 3 a 6, às 21h; sáb. e dom., 16h e 21h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um m-do bancário, oprimido pela falta de perspectivas de sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fausti Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (22-7294). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

FALANDO DE ROSAS — Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundial, e o seu regresso desencadeia uma crise na sua família. Dir. de Fausti Arap. Com Tônia Carrero, Jardi Filho, Cecil Thiré. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818, R. Teatro). 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e lendo show. Todas as noites no La Comardi. Rua Cinco de Julho, 312.

MAISA — hoje, no Canecão, a cantora Maísa se apresenta cantando e dançando. Das 21h30m às 0h30m. Entrada: NCR\$ 10,00. Também no programa, o show de Maísa, com a sua família. Dir. de Fausti Arap. Com Tônia Carrero, Jardi Filho, Cecil Thiré. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818, R. Teatro). 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

CHALITA — pinturas de Pierre Chalita, na Galeria OCA, Rua Jangadeiros, 14-C.

USCHY LUDEMANN — pintura na Galeria Cantu, Rua de Ipanema, 110-A. Tel. 236-4136.

CHALITA — pinturas de Pierre Chalita, na Galeria OCA, Rua Jangadeiros, 14-C.

SETIMO RESUMO DE ARTE JORNAL DO BRASIL/MAM — o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

APRENDIZ DE FEITICEIRO — de Maria Clara Machado, direção de autores. Cans, e figs. de Maria Louise Neri. Mus. de Reginaldo de Carvalho. Com José Steinhilber, Laciêr, Cleora, Mônica Lepart, Renato Fernandes e Sérgio Maron. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824. Tel. 227-9794. Sáb e dom., às 16h20.

BOLOTA CONTRA O BRUXO — musical infantil, direção de João Diniz. Com Valdir Maia, Sáb., 16h e dom., às 15h45. Novo Teatro de Bólo, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Tel. 227-3122.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — adaptação e direção de Roberto de Castro. Com o Grupo Carroussel. No Novo Teatro de Bólo, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Sáb. e dom., às 16h45m. Tel.: 227-3122.

PETER PAN — musical infantil em adaptação de Paulo Coelho. Teatro Gláucio Gil, Praça Cardel Arcoverde. Sáb. e dom., às 16h.

FRENTE AO PORTICO ENCANTADO — texto de Pedro Tost, numa nova apresentação do Teatro de Bólo, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Sáb. e dom., às 16h45m. Tel.: 227-3122.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — adaptação e direção de Roberto de Castro. Com o Grupo Carroussel. No Novo Teatro de Bólo, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Sáb. e dom., às 16h45m. Tel.: 227-3122.

PAUL TAYLOR — No Teatro Municipal, hoje, 16h apresentação do conjunto americano Paul Taylor Dance Company. No primeiro espetáculo, Party Mix e Orbs Nos outros dois, Lento, Público e Aurore.

FESTIVAL DE MÚSICA DA GUANABARA — Hoje, terça-feira e quinta-feira, às 21h, no Teatro

mador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de forma, carpinteiro de esquadria e eletricitista. Informações no Centro da Previdência de Olaria (enderço acima).

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Taut. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de aquarela, 3a. e 5a. das 15h às 1

VAMOS AO TEATRO

TEATRO STA. ROSA apresenta A SEGUIR
TERESA AMAYO E PAULO ARAUJO
**ADULTÉRIO
ADULTERADO**
com Maurício Barroso, Arthur Costa
Filho e Sônia Maria. Dir.: Léo Jusi

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de
Educação e Cultura
SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Amanhã, às 21 hs. — ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL. No pro-
grama: CORELLI, JOSÉ SIQUEIRA, MOZART e PERGOLESI. Solista:
DIA PIERANTINI. Regente: JOSÉ SIQUEIRA.
Dia 28, às 21 hs. — FESTIVAL DE MÚSICA DA GUANABARA. Re-
cital do pianista e compositor uruguaio HECTOR TOSAR.
Dia 2, às 21 hs. — Recital do pianista NELSON FREIRE.
Promoção ABRARTE.
Informações: Tel. 222-6534

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Acaufo de Paiva, 269-A —
LEBONS DA VIDA
AURIMAR ROCHA apresenta o show mais quente do ano
"O SOM LIVRE"
com: GAL COSTA, TOM-ZÉ
e OS BRAZÕES
Desculpe, mas não vendemos lugares no teto. Reserve ontem p/
tel.: 227-3122
Hoje, às 18,15 e 21,30
APENAS 1 SEMANA

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria
de Educação e Cultura
TEATRO MUNICIPAL
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Sábado, 31, às 16,30 hs. — Concerto com a participação do violinista
ITZHAK PERLMAN, sob a regência de ISAAC KARABTSHEVSKY.
Programa: VILLA-LOBOS: Odisseia de uma raça; BARBER:
Meditação e Dança da Vingança de Medéia e BRAHMS:
Concerto p/ violino e orquestra.

"GILDA GRILLO apresenta o JOSÉ VICENTE
RUBENS CORREIA
IVAN DE ALBUQUERQUE EM
O ASSALTO
Dir. FAUZI ARAP
TEATRO IPANEMA
Rua Prudente de Moraes, 824-A — Reservas: tel. 247-9794
Hoje, às 19 e 21,30 — Bancários e estudantes 50% desconto

TEATRO SERRADOR — Reservas 232-8531
**DERCY
GONÇALVES**
Num espetáculo para rir
"A VIÚVA
RECAUCHUTADA"
Hoje, às 18 e 21,30 — Ar refrigerado
Ingressos à venda

PAULO NOLDING apresenta
**EVA e seus artistas
em
OLHO N'AMÉLIA**
de Feydeau — Tradução: João Bethencourt
Direção de Grisólli
Cens. e Figs. Napoleão Moniz Freire
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456
Hoje, às 17 e 21 hs.

ROBERTO COLOSSI
apresenta
CHICO ANÍSIO
direção de
OSWALDO
LOUREIRO
**TEATRO
DA
LAGOA**
Res. 227-3589

CHICO ANÍSIO...
Das, 5as. e 6as., às 21,30 hs. — Sáb.,
às 20 e 22,30 — Doms., às 19h e 21h30m
— Reservas e vendas das 14 às 20 horas.
Censura até 18 anos
TEATRO DA LAGOA
ao lado da Drieth e Sucata
tel.: 27-3589

**TONIA CARRERO
JARDEL FILHO**
CECIL THIRÉ, ESPERAM POR VOCÊS NO
TEATRO COPACABANA
"FALANDO DE ROSAS"

URTA TEMPORADA
**TONIA CARRERO JARDEL FILHO
CECIL THIRÉ**
FALANDO DE ROSAS
de Frank D. Gilly
TEATRO COPACABANA dir. Fauzi Arap
Hoje, às 17 e 21,30
Res.: 257-1818 (R. Teatro)
Bilhetes à venda

TEATRO MESBLA — Reservas: 242-4880
O SUSPENSE QUE DESAFIA A SUA INTELIGÊNCIA
80 REPRESENTAÇÕES
CHANTAGEM
de William Fairchild
com: VANDA LACERDA — JORGE
CHERQUES — IVAN CÂNDIDO —
BEATRIZ LYRA — MOACYR DERI-
QUEM — RODOLFO BRUNO
Hoje, às 18 e 21 hs. — 7 ÚLTIMOS DIAS

Teatro Res.: 236-3724
Princesa Isabel Ar refrigerado
Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
PROCOPIO FERREIRA e grande elenco em
O AVARENTO
de MOLIÈRE — Trad. PEDRO VEIGA
Direção HENRI DOUBLIER
Hoje, às 18 e 21,30 — Bilhetes à venda com ante-
cedência p/ toda a semana — Censura livre
Sáb. e dom., às 16 hs. — Teatro Infantil

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
A COMÉDIA DOS ERROS
de Shakespeare
com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA
FILHO, ISABEL FERREIRA, FÉGINA RODRIGUES,
Tred. e BAI, A HELIODORA
Hoje, às 18,15 e 21,15 — Ingressos 7,00 e 8,00 — 50% de disc. p/ estudante

ÚLTIMAS SEMANAS
MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
**O APRENDIZ DE
FEITICEIRO**
Programação Infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794
Agora, somente aos domingos, às 16,30
Próxima atração: "PLUFFY, O FANTASMINHA"

TEATRO DAS ARTES (Av. Epitácio Pessoa, 654, Ipanema,
entre Montenegro e Joana Angélica). Res.:
227-0757. Grupo Carroussel apresenta
**DONA BARATINHA
PROCURA MARIDO**
Adapt. e dir. Roberto de Castro. Com Tia Baratinha
Roberto Galois, Barão Bol de Olamberto, Papé de
Mamão e outros.
Sábados e domingos às 15,30 hs.
Distribuição de revistas da Ebal

NÓVO TEATRO DE BÓLSO (Res.: 227-3122) — Av. Acaufo de
Paiva, 269, Leblon. Ar refrigerado
Volta o grande sucesso infantil
**O COELHINHO
PITOMBA**
de Milton Luiz
Sábados: 15 hs. Domingos: 14,45 hs.
Distribuição grátis de revistas da Ebal.

NÓVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) —
Av. Acaufo de Paiva, 269-A
Reservas: 227-3122 — Ar refrigerado
Grupo ATUAÇÃO apresenta WALDIR MAIA em
BOLOTA CONTRA O BRUXO
Musical Infantil de Jonas Bloch
Sáb.: 16 hs. — Doms.: 15,45 hs.
ÚLTIMAS SEMANAS

9.º MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSEL apresenta
BRANCA DE NEVE
(COM OS SETE ANÕESINHOS)
Adapt. e Dir.: Roberto de Castro
Sáb. e dom., às 16,45
NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Acaufo de
Paiva, 269 (Leblon) — Res.: 227-3122
Haverá sorteio de brindes

COLÉ apresenta
MANOEL VIEIRA E DINA SKER no musical 2001
"RIO, SOL e ALEGRIA"
com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé
com: Mazilla, Kala Kramer, Almedinha,
J. Mafra, Victor Zambito, Erley José.
Atração: CLOVIS BORNAY
Avant-Première dia 29 — às 21 horas
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

ANTÔNIO DE CABO APRESENTA
**DULCINA — TEREZA RACHEL
ALBERTO PEREZ
EMILIANO QUEIROZ
e ainda RUBENS DE FALCO**
Cen. e Figs. ARLINDO RODRIGUES
"Um elenco real" para

**CATARINA,
da RUSSIA, NATURALMENTE**
Com: Lourdes Maier, Raul da Matta, Ary Fontoura, Anibal Marotta,
Ruth Mezeck e Jany Mossio
Estudantes 50% (exceto aos sábados)
Hoje, às 18 e 21,15
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33, Tel.: 222-2721
Hoje, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
AMÉRICO LEAL apresenta a esmagadíssima revista de
OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL
"TOCANDO NA BANDINHA DELA"...
com MARIA QUITERIA — MANUA — GRANDE ELENCO
Grande atração internacional: "JIMMY PIPILO SHOW"
Comicidade STRIP TEASE e atrações!
Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho
POLTRONAS: NCr\$ 5,00 — Estud.: NCr\$ 3,00

Maracanãzinho
CARNAVAL NO GÊLO
"HOLIDAY ON ICE"
VENDA ANTECIPADA
Já se acham à venda ingressos para todos os espetáculos da pre-
sente temporada nos seguintes locais:
TEATRO MUNICIPAL (lado da 13 de Maio), MERCADINHO AZUL DE
COPACABANA e NO MARACANÃZINHO.
Horários: de 3a. a 6a. feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e
20,30 hs. — Domingos e feriados às 15 e 18 hs.

CARLOS VASQUES
HOLIDAY ON ICE
CARNIVAL NO GÊLO
15 CÔMICOS ESPETACULARES — TOTALMENTE NÓVO
MÚSICA — HUMOR — LUXO — GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS
Horários: de 3a. a 6a. feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e
20,30 — Doms. e feriados às 15 hs. e às 18 hs.
Maracanãzinho

AGUARDEM no TEATRO MESBLA
CLUBE DA FOSSA
ÚLTIMA DENÚNCIA DE ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção de FREDI KLEMMANN

TEATRO SANTA ROSA
R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 247-8641.
Recital de
CORDAS E PALHETAS
com o 1.º prêmio do Concurso Internacional de Violão
DARCY VILLALVERDE e EDU DA GAITA
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
Hoje, às 18 e 21,30
Bilhetes à venda

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta
MARIA BETHANIA SÔMENTE
HOJE
Com TERRA TRIO
Hoje, às 21,30 horas
R. Miguel Lemos, 51-H. Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar refrigerado
HOJE, às 10 hs. da manhã e às 16 hs.
CLÓRYD DAIY e CLAUDIO FERREIRA apresentam
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES
ROSANA PICCHI
CURTA TEMPORADA — Res.: 243-4276
Sáb. e 4as. feiras: 18 hs. — 5as. feiras: 16 e 18 hs. — 6as. feiras: 18
hs. — Sáb.: 16 e 18 hs. — Doms.: matinal, às 10 hs. e às 16 hs.
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

O TABLADO apresenta
CAMALEÃO NA LUA
de MARIA CLARA MACHADO
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS.
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis
**A GALINHA DOS
OVOS DE OURO** Sáb. e dom. às 16 hs.
Autor e Direção de Carlos Nebra
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

TEATRO DA CRIANÇA (226-1774) — Praia de Botafogo, 266,
auditório do Colégio Imaculada Conceição,
parto da Rua Farani.
**A MAIOR PRODUÇÃO DO ANO
"O JARDINEIRO DO REI"**
de Jayr Pinheiro
Hoje, às 15,30 e 16,30
BATMAN e ROBIN distribuirão revistas e sortearão presentes da
Editora Brasil América Ltda.
Com este anúncio 2 crianças entram de graça e
1 acompanhante paga NCr\$ 3,00

TEATRO INFANTIL
"LILICO, FRU-FRU E JASMINO
NA CÔRTE DO REI ANASTÁCIO"
de Orlando Miranda
A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO
Premiada pela Secret. de Educação
Sábados e Domingos às 16 hs.
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

O TEATRO DE BONECOS DE ILO e PEDRO
apresenta
**"FRENTE AO
PÓRTICO ENCANTADO"**
Espectáculo infantil de P. TOURON
Sáb. e Doms., às 16 e 17 hs.
Teatro ARRELIQUIM — Ipanema — R. Nascimento Silva, 436
Reservas: 227-2153

TEATRO CARIOCA — Senador Vergueiro, 238 — Ar condicionado
2.º mês de sucesso
"O PATINHO FEIO"
Musical Infantil de Lauro Gomes
Super-Produção
15 figurinos — 14 personagens — 15 músicas
Sáb. e Doms., às 16 hs. — Reservas de 13 às
16 hs. pelo telefone: 225-3237

Teatro Infantil no Opinião — R. Siqueira Campos, 143
**ALEGRIA... ALEGRIA...
É O PALHAÇO MELANCIA**
De Fernando Pinto — Dir.: José Antônio Assafy
Sáb. e dom., às 15,30 horas — Reservas: 236-3497

TEATRO GLÁUCIO GILL
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
"O GATO DE BOTAS"
do conto de Perrault — Adaptação: Roberto Franco
Com: Olegério de Holanda, Roberto Meira, Luiz Valian,
Fabiola Fraccaroli e Lúcia Isabel.
Sáb. e Doms., às 16 hs. — Res.: 237-7003

ATENÇÃO GAROTADA
TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 654 (ao lado do Bar
Lagoa — entre as ruas Joana Angélica e Montenegro).
GRUPO PESQUISA apresenta
**"PAULINHO E O TESOURO
DO PIRATA"**
De Vladimir José — Cens. Victor Neves e
Hugo Mayer — Figs. Victor Neves — Dir.:
Mayer Damasceno.
Sábados e Domingos às 17 hs. — Res.:
227-0757. Distribuição de revistas da Ebal.

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Show de Teresa Araújo
Com passistas, ritmistas e compositores da Mangueira, Salgueiro,
Portela, Império Serrano e Vila Isabel. — Convidado especial:
SINVAL SILVA. Apresentação de LÉO da MANGUEIRA — No Bar
Doce Bar — R. Siqueira Campos, 143. Res. e Inf. 236-3497 e 257-2339.

BOITES & RESTAURANTES
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com Ubiara e seu con-
junto. — Sem consumo.
O MELHOR CHOPÉ DO RIO! Servimos também o famoso chopé escuro

ACAPULCO
Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chopé mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto da Copa: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 247-8584

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

FLAG RESTAURANTE-BAR
Agora, com novo Menu
abrindo, também para
almôço
Diariamente
das 12 às 2 da madrugada
sem interrupção

chopé gelado
e bom gosto **DRUGSTOR.**
Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa

ZEPPPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS
★ PRATOS FANTÁSTICOS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

**NARA
TERRA
E VILA** (hoje na
SUCATA)

APRESENTA HOJE E TODAS
AS NOTES
**NARA
TERRA
E VILA** (hoje na
SUCATA)
UM SHOW GRISÓLLI/SIDNEY MILLER
Aos Domingos vesp. p/ Juventude às 17 hs. Res.: 227-3509

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
**RINCÃO
GAUCHO**
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 TIJUCA

canecão
APRESENTA HOJE — CURTA TEMPORADA
MAYSA
das 11,30 às 0,30 horas
COUVERT: NCr\$ 4,00 POR PESSOA e ainda 3 shows diferentes
Inclusive CASATCHOK — Reservas no local
Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo FR)

CHURRASCARIA
NOVA DIREÇÃO
Schnitt AMBIENTE AGRADÁVEL
MESAS AO AR LIVRE
ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR
Salão exclusivo para banquetes e festas
Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928

PISCINA
Luz negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE
O recanto romântico da Barra da Tijuca
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

Grinzing
RESTAURANTE DANÇANTE
TÍPICO AUSTRO-HUNGARO
Chopé Boêmio — Vinhos — Queijos
Aberto a partir das 19 hs. — Tel.: 247-8640
Rua Visconde de Pirajá, 459 — Ipanema

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

palhota o mais luxuoso
e moderno da GB.
garantido internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super relaxado
frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: BUFET DE FRIOS
AV. SENNABETIDA, 1556 - BARRA DA TIJUCA

CURSOS & ACADEMIAS

"Decore seu ambiente com
personalidade." — "Melhore o
padrão estético de sua vitrine
e venda mais."
ELO LACÉ

**DECORAÇÃO DE INTERIORES
E VITRINES**
CURSOS: TEÓRICO, PRÁTICOS E AUDIOVISUAIS
CONSULTORIA — EM CASA OU LOJA DO CLIENTE
Insc. e inf. no Stúdio de Artes Plásticas e Visuais Elo Lacé, Rua
Souza Lima, 363, 11.º, cob. 03, tel. 235-6728 (ainda não está
ligado). Excursão cultural à Europa em julho, organizada por Elo
Lacé. Visita a museus, catedrais e castelos.

DÉCOR
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE
MARY ANN PEDROSA e
MARILIA GIANNETTI TORRES
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Tonerlos, 356 — Tel.: 237-5917

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
GINÁSTICA FEMININA
Com a professora LILI PEREIRA
AS 3as., 5as., HORÁRIO ESPECIAL ÀS 12 HORAS
Inscrições abertas das 8 às 19 hs.
Av. Copacabana, 928, cobert. (em frente ao Cine Rox)

ARTE & DECORAÇÃO

EILA
ARTE EM TEAR
A Inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu,
juntos, nas tapeçarias de EILA.
Bêta (ainda mais linda) — Ouro Preto (ainda mais antigo) — Parati
(ingênuo e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.
MONTMARTRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

ATHE **METRO** **METRO** **MGM**
СОСТАВЛЕНА ТИЖНА ГОЛДВУН МАЙЕР
JIM BROWN - D

JACQUES BREL
EMMANUELLE RIVA
JACQUES HARDEN
DELPHINE DESVEUX
EASTMANCOLOR
ATENTADO ao PUDOR
(LES RUSQUES DU ANTHROPE)
UM FILME DE **ANDRÉ CAYATTE**
ALASKA
A PARTIR DAS 14 HS.
SÓCIEDADES DE 12 HORAS

9ª SEMANA em CARTAZ!
DESCUBRA PORQUE ESTAMOS FAZENDO TANTO SUCESSO!
CUMEDIA COLORIDA DE PADRÃO INTERNACIONAL
OS PAQUERAS
DIREÇÃO: REGINALDO MARIAS PROD. R. E. FARIAS LTDA.
HOJE
MONDRIAN 2-4-6-8-10 MC-
AMANHÃ
BRUNO FLAMENGO KELLY CARUSO
BRITANIA PRESIDENTE BRITANIA
ALFA RIO PALACE

UM DOS MELHORES FILMES DO SIMPÓSIO DE FILOSOFIA DO II FIF.
O MAIS ESTRANHO JOGO DO FUTURO.
A CACA ENTRE UM HOMEM E UMA MULHER!
6ª SEMANA
A 10ª VITIMA
"The Tenth Victim"
CO-ESTRELA POR **ELSA MARTINELLI**
SALVO RANDONE
PRODUÇÃO **PONTI**
HOJE
2-4-6-8-10 MC-
AMANHÃ
BRUNO FLAMENGO KELLY CARUSO
BRITANIA PRESIDENTE BRITANIA
ALFA RIO PALACE

TEATRO MUNICIPAL
PAUL TAYLOR DANCE COMPANY
HOJE vespéral de despedida às 16 hs. HOJE
Bilhetes à venda

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU
DO JORNAL DO BRASIL
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.
AV. AMARAL PEIXOTO, 34

De ponta a ponta, a melhor comédia da Temporada!
MINHA FILHA É UM PROBLEMA
UMA DUCHA DE ALEGRIA PARA MOSTRAR A V. A MOCIDADE PRA FRENTE!
AMANHÃ
CORAL
A PARTIR DAS 14 HS.
SÓCIEDADES DE 12 HORAS

Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
TEATRO MUNICIPAL
ESTREIA: SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO ÀS 20,45 HORAS
Sábado, 31, às 20,45 hs. — Domingo, 1.º de junho, às 16 horas
3 ÚNICOS ESPETÁCULOS COM PROGRAMAS DIFERENTES
Ballet do Ceylão
Premiado e aplaudido em Moscou, Berlim, Londres, Estados Unidos, Canadá, etc.
DANÇAS RITUALISTAS — CLÁSSICAS — TRADICIONAIS
COM BAILARINOS KANDYAN E TAMBORISTAS
Ingressos à venda: Frase e Camarote: NC\$ 100,00 — Poltronas: B. Nobres: NC\$ 20,00 — B. Simples: NC\$ 10,00 — Galeria: NC\$ 5,00
Permitido o ingresso de menores a partir de 8 anos em todas as réctas.

Ha momentos em que
O VIOLÃO
"Di Giorgio"
NATURALMENTE!
nao deve faltar!

O.S.B.
TEATRO MUNICIPAL
Sábado, 31 de maio, às 16,30 horas
Regente: **KARABTCHESKY**
Solista Violinista: **ITZHAK PERLMAN**
Programa:
VILLA-LOBOS — Odisséia de uma raça
BARBER — Meditação e dança de Medea
BRAHMS — Concerto para violino e orquestra em ré menor.
Sala Cecília Meireles
2.ª-feira — dia 16 de junho às 21 horas
Regente: Pierre COLOMBO
Solista: Arnaldo COHEN
LISZT — Concertos n.º 1 e 2 para piano e orquestra.

FORME SUA BIBLIOTECA!
com o novo
CARNÊ DE OURO!
PAGANDO APENAS NC\$ 6,90 MENSAL
EM 12 VÊZES SEM JUROS E SEM AUMENTO
LEVE NA HORA NC\$ 100 EM LIVROS.
(ATE 80 LIVROS)
2000 TÍTULOS À SUA ESCOLHA.
PARA TODAS AS IDADES
BONIFICAÇÃO: 10% no segundo carnê e nos demais.
INFORME-SE EM NOSSAS LOJAS
EDICÕES DE OURO
R. México, 41 - Gr. 1107 - SEÇÃO CREDIÁRIO
tels 22 5357 22 6705 30 8451 37 9327

socila
Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia, Maquiagem profissional.
Inscrições abertas. Av. Copacabana, 1120/3.

ADMIRÁVEL MUNDO NÔVO



As "Expansões" de Cesar

"Uma obra de arte deve ser um produto de consumo corrente. Você mesmo pode fazê-la." O escultor Cesar lançou uma palavra de ordem a partir de sua mais nova invenção: uma escultura feita em uma lata de conserva. Quando a lata é aberta, uma quantidade considerável de um líquido é libertada. O líquido, uma espécie de matéria plástica, quando ao contato com o ar, se solidifica. Mas antes, o espectador pode dar a ela a forma que desejar. O nome destas esculturas: *Expansões*.

O prêmio dos reumáticos

Os ingleses, em pesquisa realizada, afirmam que o reumatismo acarreta maior decréscimo nos negócios do que qualquer greve operária. A pesquisa foi realizada pelo Conselho de Artrite e Reumatismo e o relatório concluiu: "A indústria britânica perde cerca de 30 milhões de dias de trabalho por ano, somente em salários, em consequência de ataques reumáticos de seus operários."

Lisboa na rota dos supersônicos

Foi criado o gabinete do novo aeroporto de Lisboa, encarregado de concluir os estudos, estabelecer os planos, presidir a construção e propor o regime de exploração do futuro aeroporto da capital, cuja localização — segundo parece, de acordo com estudos já realizados — será ao Sul do Tejo, em região que é servida pela Ponte Salazar. O aeroporto será projetado para receber aviões supersônicos. Antes de ser tomada a decisão, foi considerada a hipótese da ampliação do atual aeroporto da Portela, chegando-se à conclusão, porém, de que, embora o investimento requerido, de 600 milhões de escudos, fosse amortizável em curto prazo, o aeroporto depressa se tornaria insuficiente. Nestas condições foi resolvido partir para a construção do novo aeroporto e melhorar e ampliar o atual, de forma a assegurar o serviço, entretanto, nas melhores condições possíveis. As obras de ampliação, principadas há meses, vão ser intensificadas. Alguns melhoramentos estão concluídos, outros em curso de execução.

Dois veteranos ainda em atividade

Leonide Massine — que, apesar dos seus 80 anos, continua em atividade — e Serge Lifar irão a Lisboa dirigir coreografias de sua autoria num espetáculo do Grupo Gulbenkian de Bailado: *Le Beau Danube* e *O Pássaro de Fogo*, respectivamente. Danças de Haendel, nova coreografia de Walter Gore, completará o espetáculo. Les Grands Ballets Canadiens também estão incluídos no Festival. O *Triptico*, de Carl Orff, coreografado por Fernand Nault, John Butler e Norman Walker, é um dos bailados a apresentar por este grupo canadense. Além dos conjuntos e artistas já mencionados colaborarão também no Festival a Orquestra Filarmônica de Viena dirigida por Claudio Abbado; a Orquestra Sinfônica do Porto; a Banda Sinfônica da Guarda Nacional Republicana (que pela primeira vez atuará num Festival Gulbenkian de Música); o Grupo Instrumental de Paris; os maestros Hirotsuki Iwaki, Silva Pereira, Silva Dionísio e Mário Benzecry; o violinista Isaac Stern, a pianista Martha Argerich, e ainda vários cantores franceses e portugueses.

O doce sono mecânico

Foi apresentada em Londres uma pequena caixa que tem uma característica especial, provoca o sono quase instantaneamente. Um capacete plástico é colocado na cabeça, possuindo inúmeros pequenos fios que tocam as têmporas dos pacientes. O aparelho é capaz de provocar um sono tranqüilo sem que o paciente precise tomar qualquer tipo de pilulas. Ajuda ainda a curar certos tipos de dor de cabeça. Psiquiatras ingleses afirmam no entanto, que o eletrossono não é uma idéia nova. Os russos já usam o processo há anos. Os psiquiatras afirmam ainda que os russos usam o aparelho para lavagens cerebrais. Mas esta máquina é nova para os ingleses que a chamam de Somnor e custa cerca de 130 libras e pode ser usada sem indicação médica. É movida a pilhas, duas apenas. (Foto Keystone)



A corrida da beleza

As moças escolhidas para representar suas lojas no Festival Londrino de Lojas tiveram uma competição extraprograma. Foram obrigadas a correr, empurrando um carrinho de chá por um percurso de 100 jardas, nas margens do Tamisa, próximo ao Festival Hall. Todas as moças competirão no final do título de Miss Loja Londrina, promoção paralela ao Festival Londrino de Lojas — de 26 de maio a 7 de junho (foto Keystone).

GIULIANO GEMMA
o REI do *farfeste*
VEM AÍ! em
A PISTOLA E MINHA Bíblia

Telefone p/222-1818
e faça uma assinatura do **JORNAL DO BRASIL**

AGORA AO VIVO
JUCA (CHAVES), MULHERES E CAVIAR
AUDITÓRIO DA TV-RIO
SEGUNDA-FEIRA ÀS 21,10 HS. INGRESSO NC\$ 2,50

EM 7 MESES SEM AUMENTO
Perfumaria
Lingerie
Maiôs
e Esporte
Barbosa Freitas
Copacabana, esquina de Santa Clara.
Em Maio, aberta diariamente até 22 hs.

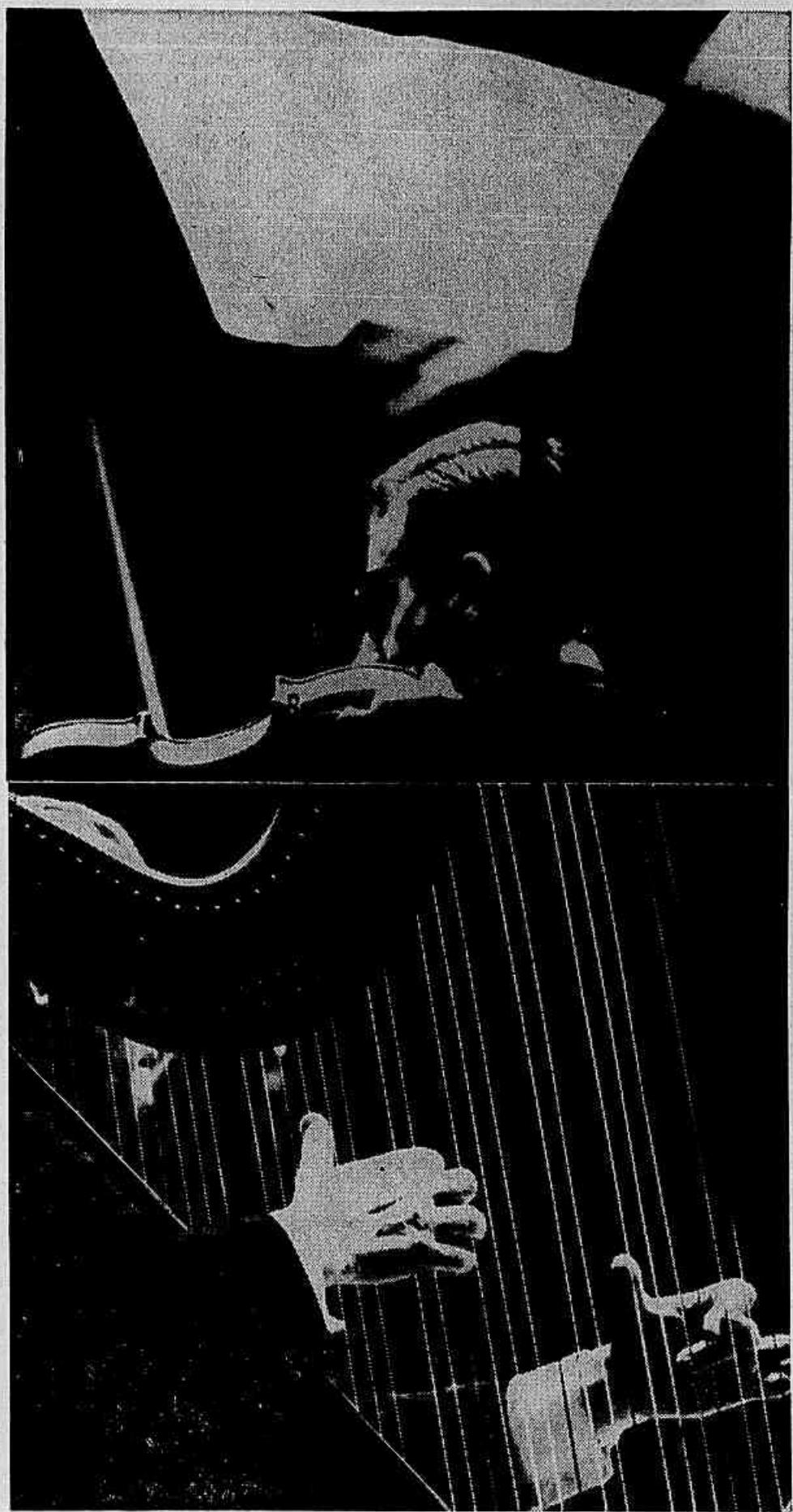
Homens e mulheres de vida intensa e cansativa, os nossos músicos eruditos. Carreira das mais protegidas e reverenciadas em todo o mundo, mas decididamente esquecida no Brasil. Poucas horas os

distanciam, diariamente, de um difícil tema de Prokofiev para uma alegre música da pilantragem. Vivem sob o signo da eterna apelação. Mas apesar de todos os pesares, é imortal o interesse do

brasileiro pelo gênero clássico. A prova está na intensa curiosidade do público em relação ao Festival de Música da Guanabara, que começa domingo, no Teatro Municipal.

MÚSICA ERUDITA, VELHO EMPENHO

GILSE CAMPOS



Os free-lancers que tocam instrumentos de cordas não conseguem, por suas apresentações avulsas, cachets tão bons quanto os que tocam sópro

— Qual é o seu instrumento? “Trompa, mas infelizmente a trompa tende a desaparecer, pelo menos aqui, no Brasil.” Desaparecer? — E, porque tanto ela quanto a harpa, oboé e fagote, quase não são aproveitados em música popular, e o músico só ganha dinheiro apelando para o popular.

— E o senhor? “Sou trompetista da Orquestra Sinfônica do Municipal.” Também vai desaparecer? “Graças a Deus, não. Eu sou músico da Odeon, toco no Canecão e em bailes. Ainda bem que o trompete ainda se aproveita.”

— A senhora ganha bem, com seu violoncelo? “Que nada, se não fosse a televisão e gravação de discos, não dava pra viver.” — E por que não dá aulas em casa? “Pra quem? Os grandes catedráticos conseguem, no máximo, dois ou três alunos.”

Não há dúvida. A realidade desses três excelentes músicos da Sinfônica do Teatro Municipal anima pouco os possíveis novos candidatos à carreira de músicos eruditos no Brasil.

As dificuldades, os desajustes salariais, o não reconhecimento de sua arte como arte os obrigam à criação de uma outra vida, paralela àquela a que gostariam de se dedicar inteiramente, e que requer o maior tempo de estudo possível.

UM PROBLEMA ANTIGO

Mas se recorremos à história, observamos que a situação tem origens bem remotas. A decadência e a pouca atenção dispensada aos nossos músicos de elite começaram no fim do reinado de D. João VI.

Ao transferir sua corte para o Brasil, o Imperador havia trazido uma orquestra sinfônica composta de 100 elementos, de grande categoria. Mas assim que o Governo passou às mãos de Pedro I, o efetivo imediatamente diminuiu para 20 figuras. E daí para cá, só houve decadência, falta de incentivo.

Se na época do Brasil Colônia, éramos o único País do hemisfério que tinha um movimento artístico digno de nota, com o teatro, letras e música vivamente estimulados pelos jesuítas, hoje pouco temos a apresentar.

Nos Estados Unidos, quase 4 mil orquestras sinfônicas empregam e valorizam o músico, enquanto entre nós, são apenas quatro nos Estados e três na Guanabara.

Os músicos de orquestra são obrigados, por isso, a ter, no mínimo, quatro outras atividades, para viver. Recorrem às televisões, boates, shows, gravadoras e até bailes. As horas diárias de estudo, indispensáveis, ficam esquecidas.

— Eu cheguei a tocar em seis lugares diferentes, não parava nunca. Um dia não aguentei mais, pois um bom profissional de orquestra sinfônica tem que estudar, no mínimo, duas horas por dia.

Robert Arnaud, grande mestre do violino, continua: “Se a gente não estudar, as imperfeições técnicas tomam conta, o que não é possível.”

O incrível corre-corre que todos são obrigados a manter gera um outro problema, esse para os diretores de orquestra. É que as sinfônicas só admitem seus membros através de concursos, sempre muito difíceis, dada a responsabilidade do cargo.

Os pobres profissionais, envolvidos por suas outras atividades, não podem se preparar, e temem submeter-se, principalmente a uma das etapas, que é a leitura à primeira vista, com orquestra.

Resultado: são sempre poucos os candidatos que se apresentam nos concursos, e dificilmente são preenchidas todas as vagas.

A situação atingiu o máximo no ano passado, quando a Orquestra Sinfônica Brasileira, por falta de músicos de contrabaixo, trompa, violoncelo, clarinete e oboé, teve que ir buscar profissionais na Tcheco-Eslováquia.

Enquanto isso, os possíveis candidatos suavam pelas madrugadas, animando clubes, shows, e até bailes de carnaval.

O MERCADO

O Rio, privilegiado, conta com três sinfônicas. A Brasileira, a Nacional (MEC) e a do Teatro Municipal. Os horários de ensaio, obrigatórios, só permitem que os músicos participem de duas.

Os músicos do Teatro podem ser efetivos ou contratados, dependendo do concurso. De qualquer maneira, são obrigados a cumprir o horário diário de 10h30m às 13h30m, e estar à disposição aos sábados e domingos, para as apresentações. O ordenado líquido é de NCr\$ 900,00.

A Orquestra Sinfônica Nacional mantém poucos membros efetivos, que ganham uma média de NCr\$ 600,00 por mês. Quando ocorre algum espetáculo, são chamados os colaboradores, que recebem uma pequena ajuda de custo.

Quanto à Sinfônica Brasileira, todos os seus membros são contratados, e proibidos de participar nas demais sinfônicas. Paga menos que a do Teatro Municipal.

Obrigados a participar de todos os concertos da orquestra a que estão ligados, estes muitas vezes coincidem com os espetáculos de boate, ou com algum outro compromisso. Mas para isso existem os substitutos, e alguns músicos vivem só de substituições.

Quando o efetivo ganha mais, o substituto também cobra mais caro, como é o caso do primeiro trombone, primeiro trompete, primeiro violino. Mas a média é de NCr\$ 20,00 cada noite, para instrumentos de corda, e de NCr\$ 50,00 até NCr\$ 100,00 para os de sopro.

Existiria ainda outra alternativa para ganhar dinheiro: dar aulas. Os professores se dividem entre a Escola Nacional de Música, Instituto Vila-Lôbos e conservatórios oficiais e particulares. Os alunos particulares são cada dia mais difíceis.

Mas são poucos os profissionais que podem ensinar. A maioria é de músicos aposentados. O professor Eugênio Zanatta, do Instituto Vila-Lôbos, explica:

“Só depois de aposentado é que pude me dedicar às aulas. Ensino trombone,

e é interessante como nenhum de meus alunos se interessa pelo gênero clássico, acho que é pela dificuldade de mercado. Em sua maioria são músicos militares ou garotos de tê-lê-lê.”

A dificuldade de adquirir bons métodos e livros especializados também desanima os que querem ensinar ou aprender. O material tem que ser importado, e a maioria dos músicos o faz por sua conta, pagando em dólar. Não existe qualquer ajuda oficial.

A precariedade de nossos instrumentos também os obriga a importá-los, mas os impostos e dificuldades de alfândega desanimam sempre. Um dos músicos conseguiu de uma fábrica nos Estados Unidos um trompete quase de graça. O instrumento acha-se preso na alfândega e a exigência de preço exorbitante para sua liberação está impedindo o músico de retirá-lo.

O PONTO

Todos os dias, das quatro da tarde às oito e meia, numeroso grupo de músicos se reúne à porta do Teatro João Caetano. “Espera que daqui a pouco é que vai encher, deixa dar 6 horas.”

É o Ponto de Músicos, antigo Guaco, pois ali perto havia uma tendinha que vendia licor de guaco. “Isso aqui existe há mais de 70 anos, e acho que não morre nunca. Era ali na esquina da Sete de Setembro com a Praça, e não sei por que mudou para cá.”

Dêse ponto, onde os músicos entram em contato com os diretores de orquestras para arranjar trabalho, já saíram muitos músicos de nossas sinfônicas.

“Mas além deles, muita gente boa passou por aqui, Pixinguinha, Mão-de-Vaca, Luís Americano, os músicos da Tabajara, o maestro Cipó, e até o pessoal do Severino Araújo.”

Aqui é a escola, continua orgulhosamente o músico, que depois explicou estar desempregado, “por isso é que vim para o ponto.”

Mas aqui também existe panelinha, diz um outro. O que não fôr vivo, não se arranja nunca. Tem muito diretor por aí, que chega e já escolhe os prediletos; quem não tiver sorte, fica de fora.”

E assim, em eterna roda-viva, resistem os nossos músicos. É o incrível corre-corre que pasmou o maestro Eugênio Ormandy, da Sinfônica de Filadélfia, ao ver os músicos da orquestra guardarem às pressas seus instrumentos após um concerto dos mais difíceis, no Municipal.

— Na Europa, disse ele, músicos da categoria de vocês comemoram com drinques e reuniões, atuações como esta. Mas para que essa pressa?

Alguém explicou ao maestro que a situação era um pouco diferente. Mas ele não quis acreditar.



KRZYSZTOF PENDERECKI, ANTES DE CHEGAR

RENZO MASSARANI

Antecipando-me à esperadíssima chegada do compositor polonês, que presidirá o júri para as 16 obras corais-sinfônicas selecionadas para o I Festival de Música da Guanabara, peço ao amigo Dr. Lech Miodek, Adido Cultural da Embaixada da Polónia, uma entrevista com Krzysztof Penderecki, o “compositor voador”, como o denominam seus patrióticos que seguem com trepidação e orgulho suas atividades no mundo.

— Efetivamente — começa a entrevista-relâmpago — não paro nunca. Percorro anualmente mais de 100 mil quilômetros, viajando sempre de avião; vou de uma cidade para outra, de um país para outro, atendendo a convites e tomando parte na execução das minhas obras, como também pronunciando conferências sobre a música contemporânea. Na segunda metade do mês de maio, então, estarei no Brasil, a convite dos organizadores do concurso de música da Guanabara, a fim de participar nos trabalhos do júri. Esta viagem me proporciona, sem dúvida, uma grande alegria. Meus contatos com a América Latina são bastante intensos; passei, por exemplo, ultimamente, alguns dias no México, a convite do Ministério de Turismo e Informações daquele país, tendo essa viagem me deixado lembranças muito agradáveis. Mas ainda não conheço o Brasil, ao qual estou ligado pelos sentimentos de admiração pelo grande compositor Heitor Villa-Lôbos, como também pelos numerosos contatos pessoais que mantive no passado com ilustres representantes da música e da vida cultural desse país, durante os diferen-

tes encontros e congressos internacionais.

A música de Penderecki conquistou o mundo em poucos anos. Foi uma admirável vitória da nova fala musical sobre os ouvintes, que se deixaram imediatamente vencer pelos seus encantos humanos. Os milhares de discos, com as composições de Krzysztof Penderecki, são vendidos e apreciados em toda parte, e suas obras, tais como Música às Vítimas de Hiroxima, De Natura Sonoris e Dies Irae, sem falar da Paixão de São Lucas, continuam sendo executadas cada vez mais, encontrando em toda parte uma recepção entusiástica, tanto pela crítica musical como pelo público. Os cariocas ainda pouco conhecem dele, mas aplaudiram com o maior entusiasmo seu Stabat Mater, graças a Cleofe Person de Matos e à sua Associação de Canto Coral. A imprensa mundial publica frequentemente informações e notícias sobre os planos e projetos da criação artística deste famoso músico polonês de 35 anos de idade, que, conforme a opinião generalizada, hoje em dia está conquistando um lugar ao lado do maior compositor vivo, Igor Stravinsky.

Krzysztof Penderecki atualmente trabalha numa nova composição encomendada pela ONU, cuja solene pré-estreia terá lugar no aniversário da assinatura da Declaração dos Direitos do Homem, em dezembro de 1970, e será transmitida pelo rádio e a TV no mundo inteiro. Esta também escrevendo uma obra para o conjunto de jazz de Alexander von Schlippenbach, que é formado por suecos, alemães e norte-americanos, para ser executada durante o próximo

Festival da Música Contemporânea de Donaueschingen. Mas não basta; o mestre já fixou a data da pré-estreia de mais uma novidade:

— Terá lugar, essa pré-estreia, em Hamburgo, no dia 20 de junho; estão-se realizando os últimos ensaios. Trata-se de uma ópera cujo libreto eu mesmo escrevi, baseando-me no famoso livro de Aldous Huxley, Os Diabos de Loudun.

O preparo dessa estreia é confiado ao regente Henryk Czyz, que tradicionalmente costuma cuidar das primeiras execuções das músicas de Penderecki. Também todos os outros são poloneses: Andrzej Hiolski e Bernard Ladysz, cantores do Grande Teatro e do Ballet de Varsóvia, o excelente encenador Konrad Swinarski, os cenógrafos Lidia Skarzyska e Jan Skarzyski.

Depois da pré-estreia na Ópera de Hamburgo, Os Diabos de Loudun será logo apresentada em Stuttgart e Santa Fé, respectivamente em julho e agosto do corrente ano. E agora, o que está compondo Penderecki?

— Deizei de lado por algum tempo a minha segunda ópera, O Rei Ubu, para dedicar-me inteiramente a outra composição intitulada Primeira Missa na Antiga Igreja Ortodoxa, que me foi encomendada pela Rádio de Colônia, onde será transmitida em 1970; trata-se de uma obra para orquestra, dois coros e cinco solistas, constituída de duas partes distintas e baseada nos antigos textos eslavos e nos da Igreja Ortodoxa. Vou me concentrar inteiramente nesta composição, e por isso não aceito nenhum convite, por enquanto. A não ser o do Rio de Janeiro.

**de existir
meia**

A black and white photograph of a woman sitting on a wooden chair, wearing a patterned dress, with her legs crossed and resting on a stool. The image is part of a magazine spread, with the text 'de existir' and 'meia' visible at the top.

olga
elastic

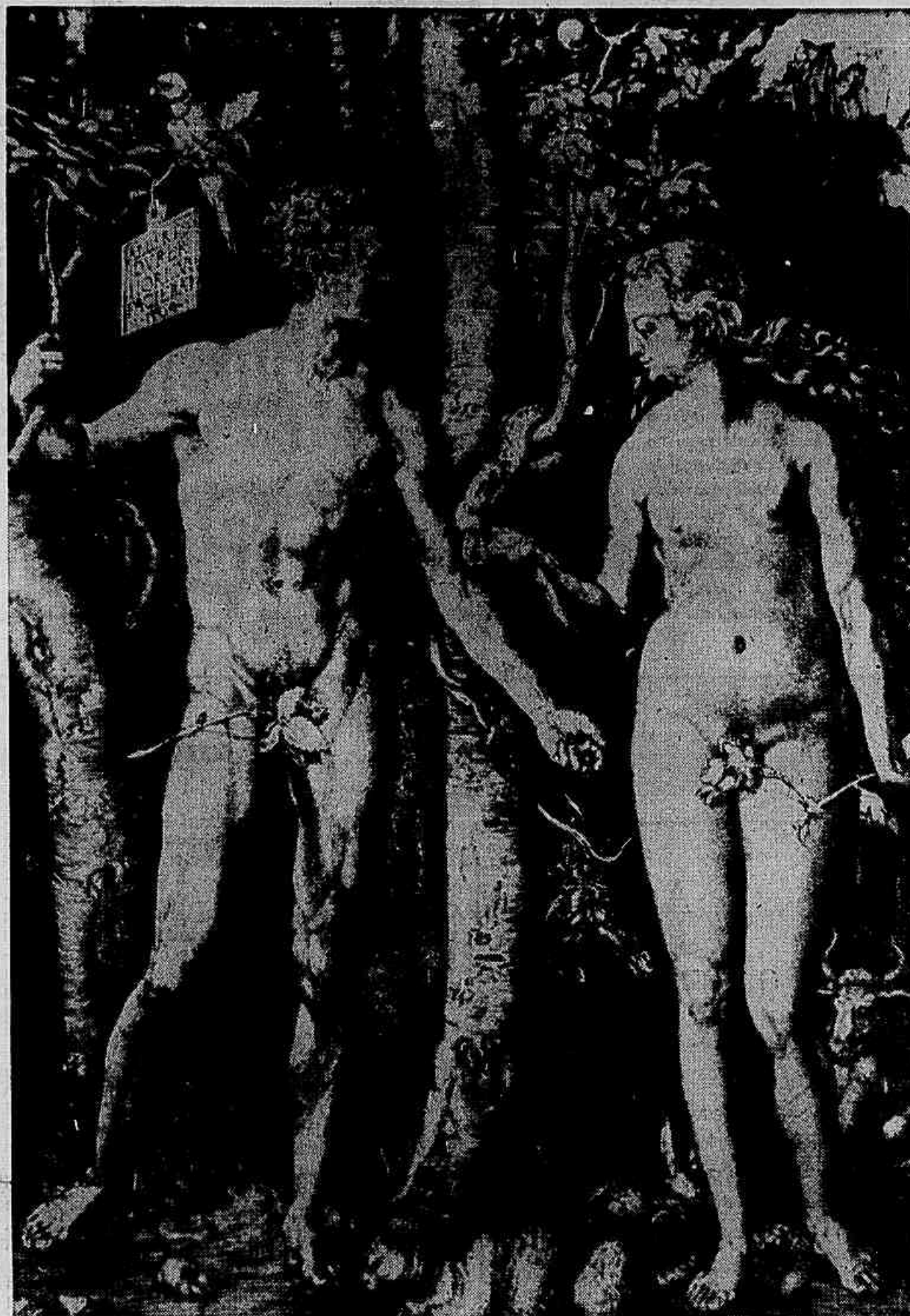
...e ninguém, vai dizer que
você está usando uma:
(só se você
contar!) **750**

7,50

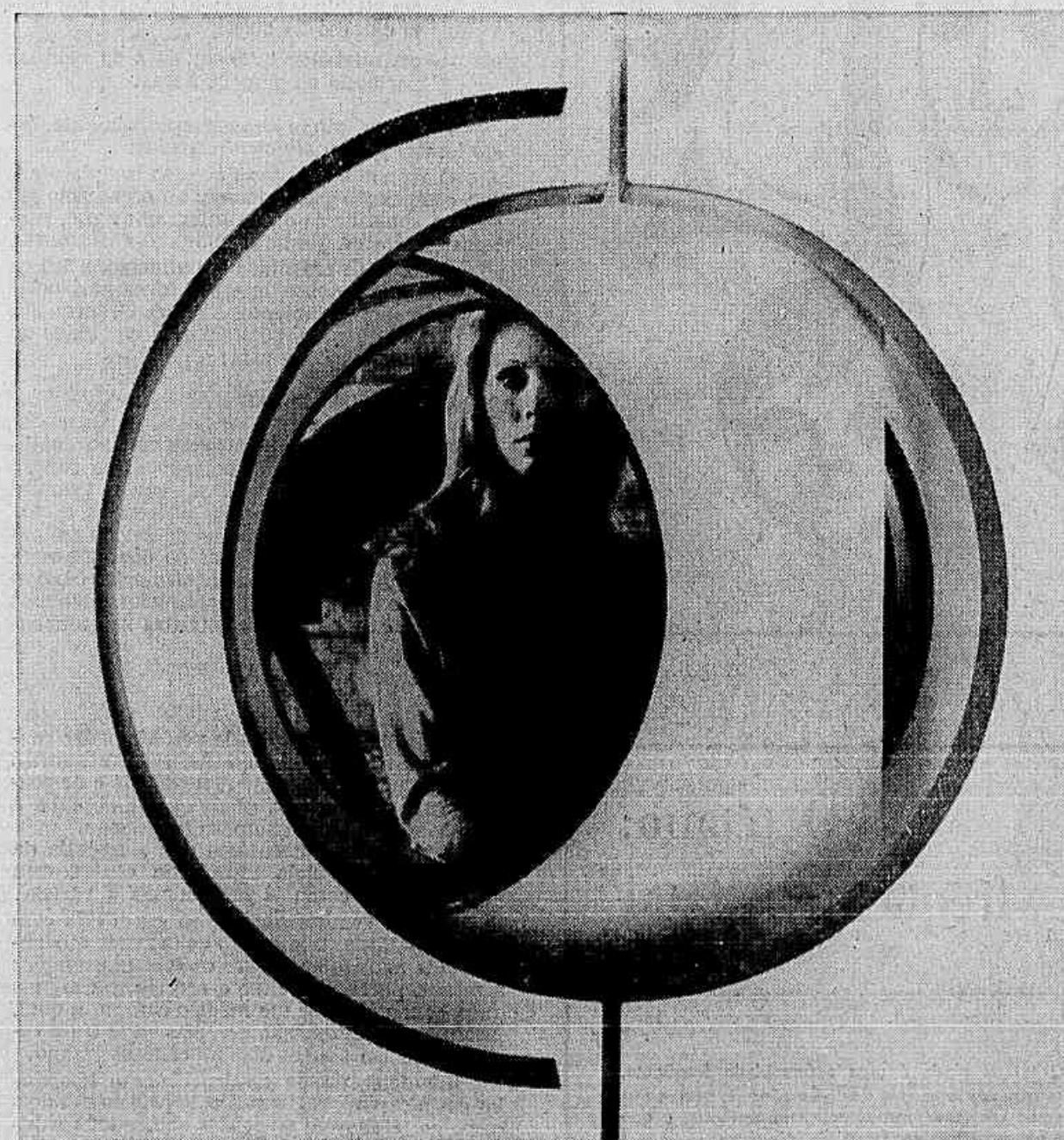
AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS
CASAS OLGA

NOVA 16.1 ACF : 33 : Annual Report 1996

"E o véu e a grinalda?" — perguntam muitas mulheres saudosas. Aqui, a opinião da Igreja coincide com a dos austeros reformadores. "Sem véu nem grinalda, mas cheios de boa vontade um para com o outro, os noivos parecem muito mais dignos de respeito para tôda a sociedade que os redela."



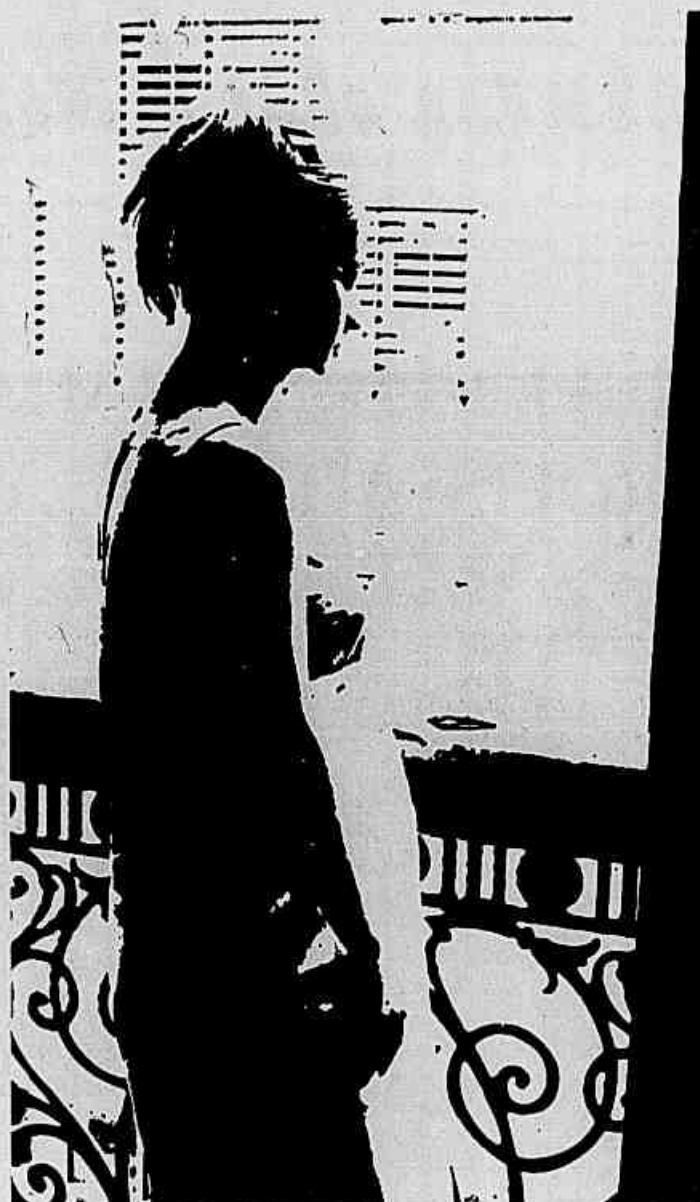
Adão e Eva, de Albert Dürer



A venda, na boutique JB — que é a Savoir Porter — as malhas Crylor que são uma obra-prima em matéria de blazers, suéteres e cardigans. Malhas harmoniosas que vão bem no cenário em que foram fotografadas: o Museu de Arte de São Paulo e o seu acervo de obras de arte

Salário-maternidade, o direito de nascer

A mulher que trabalhe fora e queira ser mãe, no Brasil corre um grande risco: pode perder o emprego. Enquanto na Suécia — cujo sistema previdenciário é quase perfeito — a mulher — casada ou não — recebe não só uma pensão-maternidade, como também seu filho é beneficiado após o nascimento, além de a mãe contar com assistência dentária durante muito tempo. Depois da promessa do Ministério do Trabalho em reverter o salário-maternidade pago no Brasil, os sindicatos de trabalhadores se alvorçaram com a notícia. Mas há quem não esteja satisfeito: o empregador, que deverá contribuir com uma taxa de 0,5 a 1% em prol da mulher brasileira.



Assim dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho, na Seção V, Art. 391: *Não constitui justo motivo para a rescisão de contrato de trabalho da mulher o fato de haver contraído matrimônio ou em se encontrar-se em estado de gravidez.*

No entanto, até onde a Lei é aplicada na prática? Nos bancos, por exemplo, a discriminação para com a mulher é quase total: se noiva, lhe procuram disfarçadamente sua saída. Se casada, esta deve adiar o nascimento do filho até que consiga outro emprego ou, na pior das hipóteses — e mais improvável, até pouco tempo — que uma nova lei mude o panorama atual.

Prosseguindo, a CLT dispõe ainda que fica proibido o trabalho da mulher grávida no período de quatro semanas antes do parto e oito semanas depois deste. E ainda, no Art. 393, que *a mulher terá direito ao salário integral e, quando variável, calculado de acordo com a média dos seis últimos meses de trabalho, etc.*

Mesmo assim, nem tudo corre bem com a mulher que trabalha no Brasil: após o parto, um pedido de demissão pode ser o mais provável, e, se ela não tiver recursos, o filho ficará ao abandono.

O QUE QUER O PATRÃO

Para o empregador, não compensa pagar salário integral à mulher grávida durante, pelo menos, três meses: é muito oneroso. Além dos problemas de amamentação e saúde do filho que poderão surgir, a mulher-mãe constitui sempre um risco para o bom rendimento do trabalho: para algumas empresas a mãe é uma ameaça em potencial, e ter filhos é uma tarefa que impede qualquer dedicação extra.

As queixas, então, são muitas e mútuas: bancárias que deixam o emprego mal pensam em casamento, mulheres que ajudam no orçamento da casa e que se vêm diante do adiamento forçado da maternidade, além da conhecida exigência para com as aeromoças: casamento não, maternidade, nunca.

A ORDEM QUASE PERFEITA

A previdência social na Suécia é considerada em todo mundo como quase perfeita: donas-de-casas, crianças, jovens, velhos, casados, viúvos, todos recebem de uma maneira ou outra, auxílio em quase todas as suas formas, pensões complementares, além de um auxílio-desemprego.

Novcentas coroas fazem parte do auxílio-maternidade oferecido à mulher registrada em sindicato. Para cada nascimento posterior, 450 coroas, ou seja por volta de NCr\$ 400,00. A mulher recebe pelos menos a metade do auxílio 120 dias antes do nascimento da criança.

Adicionalmente, em caso de doença, a segurada pode receber outra ajuda, após o nascimento do filho ou mesmo antes. Se deixar o trabalho seis meses antes da data do parto, é considerada como trabalhadora e recebe do mesmo jeito seu auxílio-maternidade.

A mulher pode ter seu filho em hospital ou em casa, com médico à escolha, sendo que este recebe 3/4 do auxílio-doença da mulher como pagamento ou ajuda de custo.

Tratamento dentário durante a gravidez, ou ainda durante 270 dias após o parto, além da escolha livre do dentista, são outros benefícios que facilitam a vida da mulher sueca.

A DESORDEM BRASILEIRA

Se por um lado os contribuintes do INPS temem o desemprego quando grávidas, os assalariados de salário mínimo apelam para o filho anual como meio de sobrevivência.

Como no caso de Júlio e sua mulher, Nazaré — ele operário, ela empregada doméstica, quase sempre desempregada.

Todo ano têm um filho, pois o marido recebe uma irrisória quantia para cada parto e um adicional no seu salário para cada filho novo. Quando endividados, Nazaré engravida e os dois podem sair tudo, se bem que a roda-viva continue.

Reverendo o antigo salário-maternidade que onera as empresas e ameaça as mulheres, o Ministério do Trabalho enfrenta um grande desafio: os empregadores que não possuem mulheres em seus quadros de funcionários serão obrigados a contribuir da mesma forma que os demais, em situação contrária.

Mas pelo visto, todos estão satisfeitos: o Sindicato dos Securitários da Guanabara, a Confederação Nacional dos Trabalhadores, as bancárias, as comerciárias, industriárias.

No caso de Júlio e Nazaré, no entanto parece que as coisas continuam difíceis, mas de qualquer forma, a revisão do salário-maternidade é mais uma vitória — sofrida — da tão sofrida mulher brasileira.

Conselho médico JB

Aprenda a fazer dieta

Você pode-se considerar perita em dietas e conhecê-las todas, das mais simples às mais complicadas. No entanto, talvez não conheça as funções das proteínas no organismo, por exemplo. E por isso se arrisca a adoecer, ao invés de emagrecer.



A alimentação normal é aquela que contém os princípios nutritivos, indispensáveis à construção e reparação dos tecidos — alimentos protetores ou plásticos — a produção de energia — alimentos energéticos — e a manutenção da constância da composição química dos tecidos e dos sistemas enzimáticos — alimentos reguladores. Para que esse objetivo seja atingido é necessário que a dieta seja suficiente em quantidade, completa pela qualidade de seus componentes, harmônica nas proporções que guardam seus princípios alimentares entre si e adequada ao organismo que a utiliza.

No que concerne à quantidade, é mister que os alimentos supram as necessidades calóricas diárias. A isso chamamos valor calórico total (VCT) da alimentação. É por intermédio dos princípios nutritivos contidos nos alimentos que as calorias são fornecidas ao nosso organismo. Sabemos que 1g de glicídio — açúcar, hidrato de carbono — fornece quatro calorias, 1g de protídio — proteína — fornece quatro calorias, e 1g de lipídio — gordura — fornece calorias, em se queimando no organismo.

De uma maneira prática, podemos assim estabelecer para o indivíduo adulto normal VCT, baseando-nos no peso e na atividade física:

- em repouso: 30 calorias por quilo de peso/24 horas;
- em atividade ligeira: 35 calorias por quilo de peso/24 horas;
- em atividade média: 40 calorias por quilo de peso/24 horas;
- em atividade intensa: 45 a 60 calorias por quilo de peso/24 horas.

Por vezes, ainda que excepcionalmente, esses limites podem ser ultrapassados.

O regime alimentar deve ser completo em sua composição para oferecer ao organismo todas as substâncias que o integram: água, proteínas, açúcares, gorduras, minerais e vitaminas.

O homem necessita, normalmente, 2 500 cc de água diariamente, que são fornecidos pelas bebidas e pelos alimentos. A água representa 70% do nosso peso, participando em todas as funções necessárias à vida.

QUEM SÃO AS PROTEÍNAS

As proteínas são indispensáveis ao equilíbrio nutritivo do organismo, não só na função de reparar e formar tecidos, como também atuando como catalisadores, anticorpos e etc. As proteínas são constituídas de ácidos aminos e podem ser classificadas do ponto-de-vista nutritivo em: a) *proteínas de alto valor biológico* (contêm todos os ácidos aminos essenciais ao organismo), sendo encontradas nos alimen-

tos de origem animal: carne, ovo, leite e derivados, etc.; b) *de baixo valor biológico* (não possuem todos os ácidos aminos essenciais), são os de origem vegetal: feijão, trigo, milho e etc. As necessidades diárias de proteína são calculadas em torno de 1g por quilo de peso, sendo que, mais de 50% devem ser de origem animal. Com os modernos conhecimentos de tecnologia alimentar, é possível, com misturas alimentícias, formar combinações ideais de ácidos aminos, partindo de alimentos que isoladamente não contêm proteínas de alto valor biológico e — o que é mais importante — de menor custo.

Os *glicídios* são alimentos essencialmente energéticos: entram na dieta com o teor de cinco a seis vezes o das proteínas. Os alimentos ricos em glicídios são: açúcar, arroz, batata, massas, frutas, vegetais, etc.

E AS GORDURAS

As gorduras são formadas de ácidos graxos e constituem elementos energéticos de reserva, atuando também como veiculadoras das vitaminas lipossolúveis (A, D, K e E), sendo ainda as principais responsáveis pela palatabilidade dos alimentos. A gordura entra na composição da dieta com mais ou menos 1,2g por quilo de peso por 24 horas. Os alimentos ricos em gordura são: *origem animal*: toucinho, carnes, manteiga, gema de ovo e etc.; *os de origem vegetal*: óleo de soja, de milho, de oliva, girassol e etc. Os ácidos graxos constituintes das gorduras podem ser *saturados* e *não saturados*. As gorduras animais são mais ricas em ácidos graxos saturados do que os de origem vegetal. Estudos recentes demonstraram que as gorduras ricas em ácidos graxos saturados favorecem a elevação da taxa de colesterol sanguíneo, acontecendo o inverso com as gorduras ricas em ácidos graxos não saturados.

Quanto aos minerais e às vitaminas, os principais são: cálcio, fósforo, ferro, vitamina A, complexos B, C, e D, que serão motivo de estudo detalhado em outro artigo.

A SONHADA HARMONIA

Quanto à harmonia na alimentação, devemos dizer que os diversos alimentos devem guardar certa proporção entre si. Assim, na distribuição racional das calorias, caberiam 60% para os glicídios, 12% para os protídios e 28% para os lipídios. Por exemplo, uma dieta de 2 400 calorias teríamos:

- 60% — açúcar — 1 440 calorias ÷ 4 = 360g
- 120% — proteínas — 288 calorias ÷ 4 = 72g
- 28% — gorduras — 672 calorias ÷ 9 = 74g

É realmente um pouco elevado o percentual de 60% para os açúcares em comparação às tabelas de outros países, mas devemos esclarecer

que sendo os açúcares de menor preço, seu consumo aumenta em função do menor poder aquisitivo do povo.

O regime deve ser adequado a cada indivíduo, levando em consideração a faixa etária, sexo, atividade, condição econômica, ao estado fisiológico, etc.

Uma vez calculado o requerimento calórico e determinadas as quantidades de açúcares, proteínas e gorduras, recorrendo às tabelas de composição dos alimentos, podemos confeccionar a dieta e citaremos uma que serviria como exemplo:

Leite — 400cc (dois copos) — 240 calorias; **carne** — 160g (dois bifes médios) — 215 calorias; **vegetais A** — 100g (uma porção) — 20 calorias; **vegetais B** — 200g (duas porções) — 80 calorias; **vegetais C** — 100g (uma batata grande) — 86 calorias; **frutas A** — 100g (uma fruta) — 40 calorias; **frutas B** — 200g (duas frutas) — 160 calorias.

Vegetais A: alface, repolho, beralha, couve, espinafre, pepino, abóbora, aspargo, tomate, couve-flor, berinjela, etc.

Vegetais B: palmito, quiabo, vagem, chuchu, beterraba, ervilha e cenoura.

Vegetais C: inhame, batata-inglesa, batata-doce e aipim.

Frutas A: abacaxi, melão, melancia, morango, goiaba, caju, pêssego, laranja, tangerina, lima.

Frutas B: pêra, maçã, mamão, manga, figo, uva, cereja, fruta-de-conde.

Frutas C: banana e caqui.

Obs.: o abacate está fora desta classificação pelo alto teor de gordura que contém.

Esses alimentos são chamados de *protetores e reguladores* e somam um terço do VCT da dieta.

Arroz: (cozido) — 200g — (seis colheres das de sopa rasas) — 204 calorias; **feijão**: (cozido) — 200g (seis colheres das de sopa rasas) — 311 calorias; **pão**: — 100g — (dois pãezinhos) — 268 calorias; **massas ou farinhas**: — 50g (cinco colheres das de sopa rasas) — 132 calorias; **açúcar refinado**: — 60g (seis colheres das de sopa rasas) — 240 calorias; **doce em pasta** — 50g (uma fatia grossa) — 120 calorias; **gordura para preparação**: — 35g — 315 calorias.

Essa dieta perfaz um total de mais ou menos 2 400 calorias, suficiente para os indivíduos que têm uma atividade média.

Há possibilidades de serem feitas algumas substituições como: carne por queijo, por ovos; pão por biscoitos; o açúcar, por bebidas ou alimentos açucarados, mas torna-se indispensável verificar a correspondência nas tabelas especializadas (equivalentes).

DR. ARTHUR LOPES ALVES

O tétano: freqüente e fatal

O tétano ainda é uma enfermidade freqüente, se bem que pouco se fale dela. Geralmente ocorre nos ferimentos aos quais damos pouca importância, e que muitas vezes podem ser fatais.

O tétano é enfermidade perfeitamente controlável e curável. Entretanto, seu tratamento é bastante caro e penoso. A tendência é de praticamente desaparecer, desde que se obtenha a imunização do maior número de pessoas.

Realmente é lamentável que a maioria da população não esteja imunizada contra essa grave doença, como já está contra a varíola.

Ouve-se comumente que só quem lida com terra e animais tem perigo de contrair a doença: nada mais falso. Entre os muitos exemplos a referir, poderemos citar o ocorrido há alguns anos, com a filha de um médico carioca, a qual, picando-se num dedo ao arrumar rosas num vaso, faleceu em poucos dias atacada de tétano.

Em determinado estabelecimento hospitalar desta capital, registraram-se pelo menos dois casos de tétano em pacientes submetidos a intervenções cirúrgicas, sem que a causa pudesse ser esclarecida. Casos de tétano em pessoas sob tratamento dentário não são infrequentes. São justamente os ferimentos que quase passam



despercebidos os que mais comumente produzem o tétano causado pelo *Clostridium tetani*, uma bactéria que só se desenvolve em feridas privadas de ar, de oxigênio.

Uma particularidade interessante dessa bactéria é que ela permanece no foco inicial, não invadindo o organismo e agindo nos centros nervosos apenas por intermédio das suas toxinas. Daí que, uma das primeiras medidas a tomar é descobrir o foco, debridá-lo, cauterizá-lo até.

Aconselhamos portanto, a quem ainda não está imunizado contra o tétano, a fazê-lo sem demora, procurando seu médico. O esquema aconselhado é o de duas injeções de anatoxina antitetânica, com intervalo de quatro a seis semanas, seguidas de uma terceira, seis meses após. A partir de então, apenas de cinco em cinco anos deverá ser repetida uma só dose. A imunização obtida é quase 100 por cento eficaz.

DR. J. G. SILVA NEVES

mulher jovem



— "Eu não acredito em acomodação no serviço público. Se acomoda quem quer, como em qualquer setor"

Angélica Carneiro é assistente social, vocação que descobriu depois de um cursinho sem maiores pretensões. Quando entrou para a Faculdade, em 62, a assistência social no Brasil era coisa nova e profissão essencialmente feminina. Hoje está definitivamente lançada e há muitos homens nela trabalhando. Com tanta seriedade e dedicação que bolsistas e acadêmicos recebem bons salários nos estágios e as autoridades já olham com mais respeito sua dedicação profissional: há muito tempo o serviço social deixou de significar caridade e sapatos distribuídos nos morros.

ASSISTENTE SOCIAL: A PROFISSÃO QUE AMADURECE

TERESA BARROS

As sete da manhã, Angélica já está de pé. Mora com uma amiga, dividindo com ela as despesas do apartamento em Botafogo, confortável e de aluguel razoável.

Considera-se uma mulher independente e realizada na profissão, segura do que quer e do que está fazendo. Mas isso não acontecia há alguns anos, quando lecionava e "só cumpria minha obrigação."

— Não tinha sentido aquilo. Eu queria ir mais além. Como toda menina de boa família e criação rígida, eu deveria ser professora primária. Ia levando e dando aulas sem o menor interesse, quando assisti a umas aulas de serviço social psiquiátrico — um simples cursinho — e descobri minha profissão.

Angélica confessa que nem tudo foi fácil a partir dessa descoberta. Quando entrou para a Faculdade, a UFRJ, tinha uma visão idealista da futura profissão.

NÃO É CARIDADE

— Foi um choque, fiquei meio desorientada. A gente sempre teve idéia de que assistência social era subir nos morros e distribuir sapatos aos pobres fazendo caridade, beneficência. Mas já no 1º ano comecei a entrar em contato com obras sociais e grupos onde eu deveria ir preparando meu trabalho de conclusão de curso. A partir daí então, eu soube o que era a realidade e resolvi vivê-la.

PROFISSÃO LIBERAL

Exatamente por ter sido durante tantos anos considerada uma obra filantrópica, a assistência social esteve ligada à alma feminina e pouco se fala desde então na participação profissional dos homens. Mas em 1962 um decreto regulamentando a profissão de assistente social — enquadrada no 16.º grupo de profissionais liberais — proíbe sua prática aos leigos e o panorama muda. Para melhor.

HORA DE MUDAR

Angélica está satisfeita com o trabalho e com a autarquia para a qual serve, a Suseme. Entrando através de concurso — ela já foi estagiária na Cohab — não acredita na acomodação do serviço público.

O DIA-A-DIA

— Acho que como em toda profissão, só se acomoda quem quer. Aqui tenho tido muito apoio dos meus superiores e da própria autarquia. Mas acredito que se eu não me desse, nem me dedicasse realmente, nada receberia em troca.

Sua função como assistente social se desenvolve no hospital estadual Getúlio Vargas, para onde vai todo dia às oito da manhã, num percurso de pouco mais de uma hora, de Botafogo à Penha.

Lá, foi ela quem inovou no serviço social hospitalar, com uma equipe de mais 4 assistentes, bolsistas. Trabalham no setor de emergência e nas enfermarias, mas em caso de necessidade atuam também nos ambulatórios.

TRABALHO DE CONSCIENTIZAÇÃO

Quando um doente chega ao hospital é feito o diagnóstico: tratando-se de um tuberculoso, por exemplo, este é encaminhado ao Serviço Social onde se dará uma entrevista com os membros da família, visando prepará-la para tomar medidas profiláticas de assistência e prevenção. E daí o doente irá para hospital competente.

Crianças e velhos abandonados são casos frequentes no HEGV que serve quase que essencialmente aos moradores da Baixada Fluminense e adjacências. — "Isto é um trabalho duro, de conscientização, quase." — A assistente social é geralmente bem recebida e sua presença muito importante em cada caso. As vezes, os pacientes se apegam tanto à gente, que é preciso um trabalho de afastamento lento, sem choques. Como geralmente trata-se de pessoas de baixo nível cultural, o trabalho de conscientização também é grande, mas geralmente compensa.

PESQUISA

A par do trabalho assistencial da equipe, há um outro, o de pesquisas dentro do próprio hospital, sendo que agora está se realizando um estudo sobre tuberculosos crônicos.

— Eu sei que sozinha não vou mudar toda uma estrutura, mas nem por isso me sinto frustrada. Acho que há muita atuação em todos

os campos da assistência social e muita gente com olho aberto, dentro da realidade.

A QUEIXA

— E' pena que tenhamos pouca bibliografia brasileira sobre a profissão, nova, e portanto em fase de experimentação. Quando estamos na Faculdade recebemos muita coisa importada e acho que a maior tarefa do assistente social consiste em adaptar essas idéias, essa teoria, à realidade brasileira.

Angélica acha que todos os campos do serviço social são interessantes e precisam de gente atuante. No campo, por exemplo.

— Lá há muita gente trabalhando no serviço social rural, assistentes já diplomados e bolsistas, recebendo estágio remunerado, numa tarefa nova e muito importante junto aos camponeses às portas da reforma agrária.

AS ACUSAÇÕES

Para ela, que já no 2º ano do curso trabalhava para a Cohab na transferência das prostitutas da zona do Mangue — fazendo relatórios do que viu e ouviu, conhecendo de perto a problemática de um grupo marginal — não há trabalho mais ou menos interessante ou eficaz, nem os idealismos sem base científica, de pesquisa, de despreendimento.

Muitos acusam o assistente social de frieza diante dos fatos. Eu não vejo outra saída a não ser mudar-se uma estrutura, não um único indivíduo. Todos os setores do serviço social exigem muita humanidade, muita maturidade, muito amor ao ser humano, que eu diria mesmo que além da vocação, são necessárias estas três qualidades, por assim dizer, para que uma assistente social busque realização e seja útil.

IDEALISMO SÓ NÃO RESOLVE

O tempo da obra individual ou mesmo coletiva de beneficência já vai longe para Angélica e suas colegas assistentes. Considerada como profissão da maior valia e respeito nos países desenvolvidos, para ela o sonho, o idealismo puro e simples podem ainda auxiliar, mas já não resolvem. Nem no tempo em que se vive, nem em profissão alguma.

Imperativo francês: cabeça quadrada

FRED AMARAL



O CORTE "QUADRADO" DE BRUNO

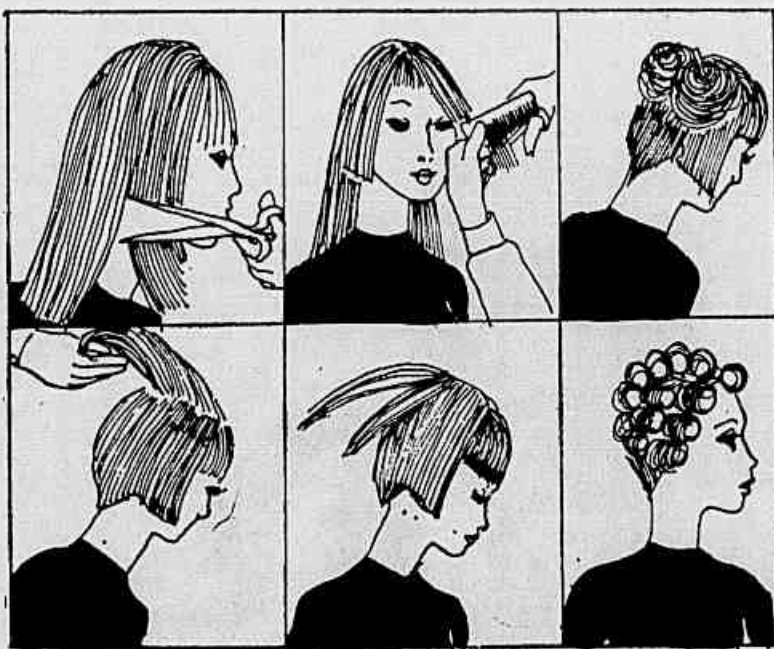
Pede do cabeleireiro uma perfeição absoluta no manuseio da tesoura, único objeto cortante empregado, não admitindo falhas, que mais comumente têm o nome "buracos." Os cabelos são cortados todos à mesma altura, o comprimento dos fios de cada camada diretamente proporcional à altura da camada. Explicando melhor: se for separada uma camada de dois centímetros de altura, no sentido nuca-alto da cabeça, seu comprimento terá tantos centímetros quantos forem precisos para se chegar à nuca. A camada imediatamente abaixo, vamos supor, de um centímetro e meio de altura, deverá ter seus fios exatamente de um centímetro e meio mais curtos que os da camada superior.

Objetivo principal do corte: obter uma cabeleira ao mesmo tempo rala e pesada, contrariamente aos cortes do tipo em degradê e desfiado.

MECÂNICA DO CORTE

1 — a primeira tesourada é feita nos lados da cabeça para determinar exatamente a altura do corte;

2 — franjão: cortar ligeiramente mais curto por baixo que por cima para bombear ligeiramente. Este tipo de corte para a parte frontal da cabeleira



permite uma versatibilidade insuspeitável: os cabelos da região podem ser usados para o lado, para trás ou como franja, escopo inicial;

3 — cabelos da nuca: cortados em ponta. Exceção: estão dispensadas deste tipo de nuca as possuidoras de pescoço longo e fino. Para estas uma ligeira sugestão de ponta;

4 — os cabelos do alto da cabeça deverão ter o comprimento mais longo de toda a cabeça;

5 — conforme foi explicado anteriormente, a mecha imediatamente inferior será mais curta exatamente quanto é mais alta a superior. Esta técnica permite um calento todo por igual, sem que apareça uma ponta indiscreta em todos os sentidos que as mechas de cabelos forem lançadas;

6 — mise en plis feita em rolos grossos, que aumenta e arredonda os cabelos em torno do rosto.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE — os cabelos devem ser cortados após xampu e líquido acondicionador, removido o excesso de umidade. Justificado por necessitarem os cabelos de um mais que perfeito desembaraçamento dos fios para que não aconteça nenhuma discrepância, tais como pontas, buracos. Em suma, tudo aquilo que comprometa a perfeição desejada.

Super Ofertas da Semana do REI DAS DROGAS

PREÇOS QUE NINGUÉM TEMI

OVOLIN	DE	5,18	POR	4,00
ANOVILAR	"	3,37	"	2,00
ANFERTIL	"	3,28	"	1,70
LINDIOL	"	3,68	"	2,00
NORACICLINA	"	5,68	"	4,00
PRIMOVLAR	"	3,31	"	1,80
ASSUGRIN COM. PEQUENO	"	1,40	"	1,00
FENERGAN EXPECTORANTE ADULTO	"	2,32	"	1,80
SUP. GLICERINA ADULTO P/D	"	1,07	"	0,83
ASSUGRIN LIQUIDO GRANDE	"	4,80	"	3,20
CITROVIT	"	0,55	"	0,40
ATROVERAN GÓTAS	"	1,38	"	1,07
POSTAFEN	"	2,79	"	2,17
UNICAP T	"	3,94	"	3,07
VAGOSTESYL	"	2,63	"	2,04
VASCULAT COMPRIMIDOS	"	2,65	"	2,00
IBEROL 500 COMPRIMIDOS	"	6,94	"	5,15
BIOTÔNICO FONTOURA GRANDE	"	3,70	"	2,80
PHITINA	"	3,11	"	2,42
EPAREMA LIQUIDO	"	3,67	"	2,86
TERAGRAM M. DRAGEAS	"	5,63	"	4,10
SERPASOL 0,25 gr. 40	"	2,57	"	2,03
PERSANTIN 25 MG.	"	4,67	"	3,60
LEITE MAGNÉSIA GRANDE	"	1,97	"	1,50
GEVVAL P/D	"	7,61	"	5,90
DULCOLAX COMPRIMIDOS	"	1,59	"	1,40
CEBION GLUCOSE ENVELOPE	"	0,58	"	0,40
CEBION EFFERVESCENTE	"	3,08	"	2,30
CALCIGENOL IRRADIADO	"	3,02	"	2,20
BENADRYL EXPECTORANTE	"	1,65	"	1,20

PERFUMARIAS

SABONETE REXONA GRANDE	DE	0,90	POR	0,70
SELSUN	"	2,08	"	1,50
SABONETE LUX	"	0,55	"	0,40
SABONETE GESSY PEQUENO	"	0,50	"	0,36
DESODORANTE PHEBO BASTÃO	"	1,40	"	1,10
LEITE DE ROSAS FAMÍLIA	"	3,50	"	2,70
LEITE COLÔNIA PEQUENO	"	0,80	"	0,70
NECIDI FLORAL	"	5,00	"	4,00
MODISS	"	1,50	"	1,00
SABONETE PHEBO	"	1,20	"	1,00
COREGA PEQUENO	"	2,00	"	1,80
SABONETE CARIN	"	0,70	"	0,55

Barato assim, só no
REI DAS DROGAS
Ouvidor, 58
o ponto alto dos preços baixos
Onde você pode trocar os seus
talões valem milhões.

Em visita ao acervo do Museu de Arte de S. Paulo

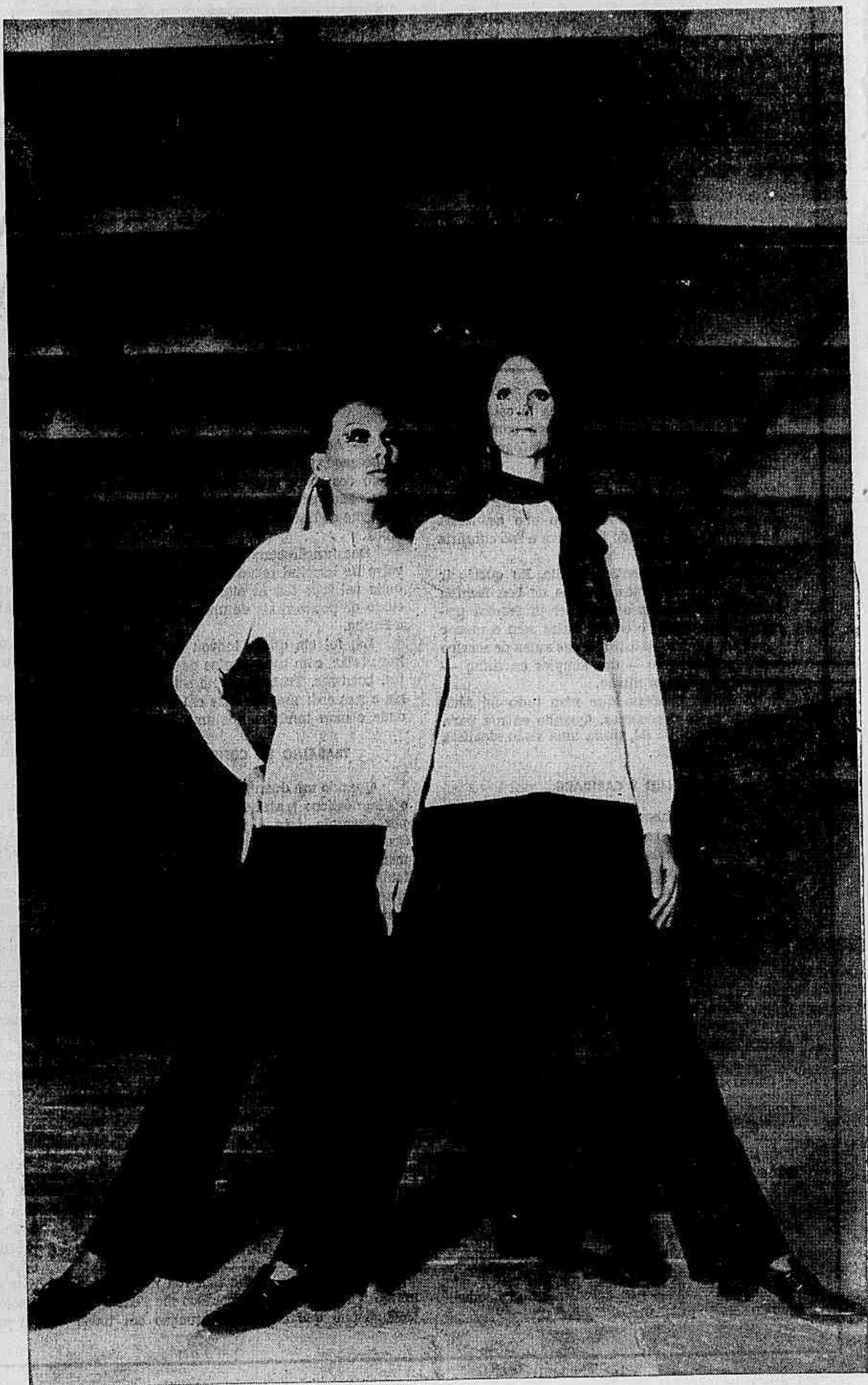
**boutique JB
é a Savoir Porter**



A bailarina é escultura de Degas; faz parte do acervo do Museu. O suéter Crylor da Korrigan é azul-elétrico, tem trabalhos na parte da frente, de relevos que se cruzam — ele e todas as outras peças estão à venda na Savoir Porter



Um Toulouse-Lautrec serve de fundo às malhas de Uly e de Mailu. À esquerda: blazer com tranças laterais e nas mangas. Linha: ajustada aos quadris de modo a ser especial para usar com saia pregueada. À direita, pull clássico, longo e estreito, amarelo-limão. Ambos Crylor da Korrigan



Não é ufanismo, não: o Museu de Arte de São Paulo é considerado um dos mais importantes do mundo. Em seu acervo há Picassos, Van Goghs, Cézannes, Modiglianis — e modernos e pré-modernos: tudo o que existe de melhor em suas obras. Famoso sobretudo pela sua concepção arquitetônica, o museu projetado por uma mulher — Lina Bardi — é o maior do hemisfério Sul. O vão de suas colunas — cada um de 70 metros — torna-o impressionante de se ver, admirar, visitar.

Dentre as obras mais procuradas pelo visitante — crianças, mulheres, jovens estudantes, velhas senhoras, nas tardes de domingo — há uma importante coleção de bailarinas de Degas em esculturas graciosas. Os paisagistas holandeses, as coleções de esculturas egípcias, os quadros da escola flamenga, os Da Vinci e os Miguel Ângelo são também procurados especialmente pelos estudantes de arte. Por mais paradoxal que pareça, o visitante de mais idade é interessado particularmente por dois assuntos: pelas iluminuras do século XVII e XVIII e por outro lado, pelos trabalhos de vanguarda de Flávio de Carvalho.

Quando durante a semana, em tardes calmas, alguém entra no Mu-

seu pode estar certo de que lá encontrará o seu diretor, Professor Bardi, sempre pronto a bater papo sobre arte, a ensinar informalmente sobre a técnica de recuperação de telas atingidas pelo tempo ou até mesmo de informar sobre os cuidados que se devem ter para que não dê cupim nos quadros. É uma presença acolhedora, simpática, inteligente e de extrema sensibilidade.

Mas, além de seu acervo, o Museu de Arte — fundado por Assis Chateaubriand — tem também dois salões para exposições, um auditório aparelhado com o que existe de mais moderno, um restaurante, um local reservado ao funcionamento da sede do Instituto de História da Arte, mais um teatro modelo que está em fase final de construção.

No mais, a nossa orientação: se você por acaso for a São Paulo e visitar o Museu, terá à sua disposição, caso deseje, um monitor para levá-la a percorrê-lo. E quando voltar ao Rio não diga apenas que visitou o museu com o maior vão livre de concreto pretendido, pois seria injusto para com o acervo de um dos mais completos museus do mundo.

A escultura é do acervo.
 Autor: Nelson Lerner.
 A malha de Uly, uma blusa
 Crylor da Korrigan, azul-
 turquesa, com gola alta e
 sanfona na frente. Linha:
 ajustada ao corpo (mas
 não muito)

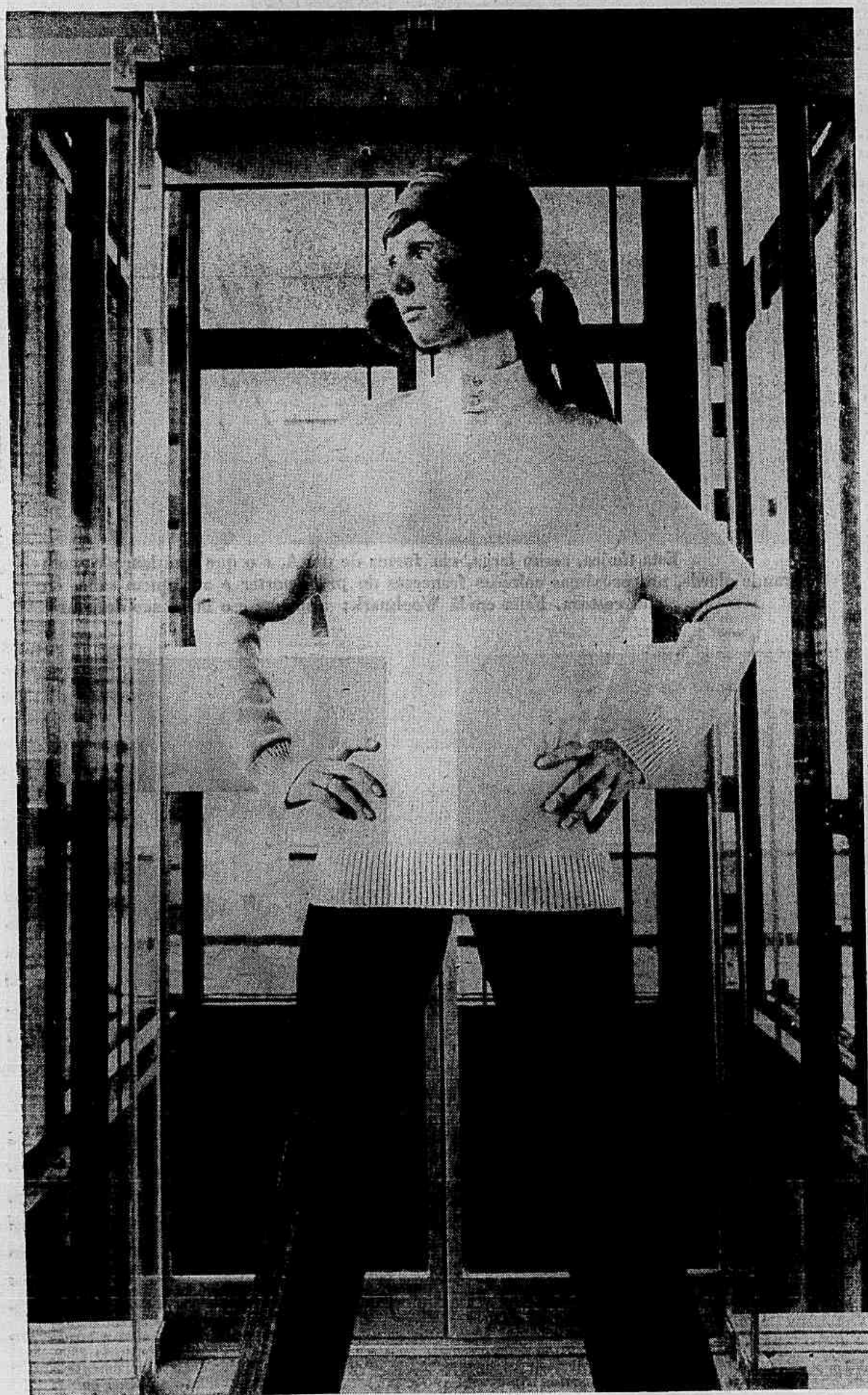


Salão do Museu de Arte
 onde são instaladas as
 exposições temporárias: Uly,
 de cardigan branco,
 Crylor da Korrigan — um
 cardigan delicioso de se
 usar; Mailu, com pull tipo
 pólo (a abertura vai até
 quase a cintura), cor
 de salmão

Quando comprar uma
 malha — um pull, um suéter,
 um blazer — ocupe-se de sa-
 ber se é macio. Se lava bem.
 Se não deforma, se não alar-
 ga, se não estica. Quando
 comprar uma malha, pense
 nas cores de suas calças. De
 suas saias. De seu mantô, de
 suas meias. E compre a cor
 que mais se harmonize com
 o que já tem, pensando, pe-
 sando e tendo sempre em
 mente que a moda deste ano,
 em matéria de cores e de
 combinação de saia (ou calça)
 e pull é a que tende para uma
 harmonia de tons e não de
 cores. Assim: com saia bege-
 escuro, suéter bege-claro;

com saia marinho, pull ma-
 rinho; com calças marrons,
 blazer tabaco.

As escolhas são muitas: a
 malha Crylor, que a Savoir
 Porter está vendendo, a par-
 tir de amanhã (seu endereço:
 Rua Barata Ribeiro, 473 A;
 Posto Dois) oferece tons ado-
 cicados (última moda em Pa-
 ris), tons sisudos e até o vio-
 leta que será a cor vedete
 para o próximo inverno euro-
 peu. Há malha sanfonada,
 malha lisa, malha de trama
 estreita e de trama larga; há
 malha mais leve, malha mais
 pesada. Mas sempre malha
 macia e de boa qualidade.



Mailu, na praça de entrada do Museu
 de Arte, que dá vista panorâmica para a
 cidade de S. Paulo: seu suéter Crylor
 da Korrigan é verde-pistache (um tom
 adocicado, que está em supermoda).

O acabamento é *full-fashioned*;
 o ponto fantasia que funciona como
 detalhe-enfeite é do tipo *casa de abelha*

O elevador do Museu é também obra de
 arte arquitetônica: todo em vidro,
 tem as ferragens expostas. E, no caso,
 o elevador conduz o pull Crylor bege, da
 Korrigan, com gola tipo Mao abotoada e
 detalhe de pesponto, também de
 malha, na frente. Confortável, macio,
 especial para ser usado com
pantalonas esportivas

Paris - Exclusivo: O inverno 69/70 já está nas máquinas

ARMANDO STROZEMBERG

Paris (Via Varig) — Com o recente salão internacional já desmontado, o processo do *prêt-à-porter* entrega às máquinas as idéias do que será a linha modista do inverno 1969/70.

Os principais elementos já estão portanto lançados: nenhuma modificação maior para a estação, limitando-se à continuidade da linha de verão atualmente nas vitrinas européias. A *linha túnica* é o ponto mais característico. Ela alonga a silhueta em relação às saias ultracurtas, ou como complemento da calça.

Sim, porque a calça, parte integrante da coleção de inverno, orquestra as proporções 70 e dá uma nova relação de comprimentos na medida em que sua notoriedade teve como consequência uma moda composta de equilíbrios inteiramente diferentes.

AS IDEIAS NOVAS

O novo jogo de comprimentos com:

O *maximantô* + calça.

O 3/4 *linha A* + calça.

A combinação-calça (*macacão*)

AS IDEIAS ADOTADAS

A *linha túnica* + calça.

O *estilo trench* e o *jôrro*.

Os *mantôs-quimono*.

Vestidos chemisier.

Saias transpassadas e envelope.

AS IDEIAS MARGINALIZADAS

O verdadeiro *tailleur*.

Os *conjuntos-vestido* + *mantô*.

Os *verdadeiros vestidos de coquetel*.

Os *modelos extravagantes e uma certa moda-fantasia* (*moda hippy*).

O NOVO JOGO DE COMPRIMENTOS OU A CALÇA + ...

Superclássica, a calça inverteu, através de uma aceitação global, as proporções da roupa feminina. Em consequência, as novas frações são:

1. Paletô à altura dos quadris = $\frac{1}{4}$
Calça $\frac{3}{4}$
2. Vestido-túnica, mantô curto = $\frac{3}{4}$
Calça $\frac{1}{4}$
3. Mantô à altura do calcanhar = 9
Calça 10
4. A combinação-calça = 1

A CALÇA

Sempre reta sobre os quadris com ausência total de bolsos e pences.

Menos larga que na estação precedente (23 a 25cm) e quase sempre com bainha virada para fora. Somente *évasée* a partir do joelho até o calcanhar, isto apenas para os modelos de noite.

Sempre usada com sapatos de salto grosso.

SEUS COMPLEMENTOS

Primeira proporção (ver acima):

1. Os paletôs bem colados ao corpo com pele falsa aparecendo de detalhe apenas na gola, nos punhos e no fôrro.

2. Os *chemisiers* em jêrsei de lã combinando com a calça, apertados no busto.

Detalhes para 1970: nervuras, pregas finas, mangas largas e vaporosas.

Segunda proporção:

1. Vestidos-túnicas: lembram os vestidos tradicionais com a diferença de serem ultracurtos quando usados sozinhos.

2. Longas camisas masculinas ou as verdadeiras túnicas, que são as bases da moda de inverno. Sempre leves, executadas com tecidos finos de pura lã. Abotoadas no estilo pólo, com fecho-éclair, sem gola. Cintadas e mangas compridas.

3. Casacos ainda mais compridos. Cintura marcada sem excesso e frequentemente sem cinto; mangas montadas; abotoamento simples ou duplo; golas: tipo *tailleur*, em ponta, arredondadas ou ausentes.

A notar: bolsos aplicados são maioria em todas as formas e versões. É a mistura de dois materiais — tecido + tricô, pele + tecido, couro + tecido.

4. O 3/4 *linha A*: é a roupa 1970, consequência direta do sucesso da calça e criada especialmente para ela. Nunca cintada, ombros estreitos e quadrados, movimento partindo seja de um imenso macho nas costas ou de uma pala. Busto sempre pequeno, golas reduzidas, mangas montadas e executadas em tecidos escoceses de pura lã ou derivados de quadriculados bicolores.

Terceira proporção: 9/10

1. Os *maximantôs* são os remanescentes da moda encompridada que tanto tenta os confeccionistas. Concebíveis apenas com calça e sem botas. Deverão fazer muito sucesso. A linha é apoiada, esbelta, com ombros estreitos; cintura marcada mas não ajustada. Muitos detalhes de impacto tais como: imensos bolsos aplicados, grandes golas, *martingales* justas, presilhas, punhos de bainhas largas, machos nas costas. Realizados com tecidos secos.

Quarta proporção: A *combinaison*.

Timidamente lançada na primavera, terá inúmeros adpetos em 1970. Sempre em jêrsei de pura lã, graças à versatilidade do tecido; sem pences e cortada reta acompanhando a calça; fecho-éclair; gola alta, pólo ou com decote arredondado ou ainda profundo para as versões mais sofisticadas; sempre acentuada à altura dos quadris por um cinto fantasia ou uma longa *écharpe* hindu.

O ESPORTE SOFISTICADO

Para a noite, uma nova idéia de sofisticação surge: o clássico vestido de coquetel dá lugar a uma versão esporte realizada com materiais raros ou em cores que lhe conferem um tom de *noite*. O jêrsei de lã branco lidera a lista seguida de crepe de lã, do *voile* fantasia, do veludo *chiffon*, dos tecidos brilhantes e dos materiais transparentes.

OS DETALHES 1970

Écharpe longa e esvoaçante em musselina de lã em seda ou em tricô.

Toucas.

Muitos bolsos: largos, aplicados, de várias formas — arredondados, retangulares, quadrados, triangulares, em forma de X.

Saias de pregas duplas deitadas.

Associações tricô + tecido, com a malha utilizada na gola e nos punhos.

OS TECIDOS E TEXTURAS

Em primeiro plano, as malhas: jêrsei-tricô utilizado tanto para mantôs, calças e vestidos quanto para as túnicas. Os mais interessantes: estampados à base de pequenos desenhos e em tons pálidos.

Tecidos grossos de toque macio sob cores únicas.

Flanelas leves em tons apagados.

Shetlands em escoceses múltiplos. (O inverno 1970 promete ter bastante escocês).

As gabardinas finas em tons de verde-bronze, cáqui, bege.

Os veludos, cotelês, lisos e estampados.

Para a noite: tecidos vaporosos, leves, transparentes — crêpes de lã, musselinas e *voiles* de lã.

Com possibilidades: os estampados de inverno, sobre jêrsei ou crepe, de estilo *floral* (à antiga) lembrando os camafeus.

CÓRES

As apagadas: azul-cinza, azul-tempestade, azul-Royal Air Force, azul-petróleo-acizentado. Ferrugem indo do nogueira-claro ao ocre-rosa. Verde-cinza, verde-amendoa. Cinza-chinchilla, cinza-ardóia.

Os tons escuros: verde-pinheiro, vermelho-vinho, marrom-escuro e o preto.

A cor do ano: o violeta, que promete dominar em 1970.



Esta túnica, assim larga, em forma de um A, é o que será lançado, com grande alarde, nas próximas coleções francesas do *prêt-à-porter* e até, quem sabe, da alta costura. Feita em lã Woolmark; a manga e o bolso são de couro



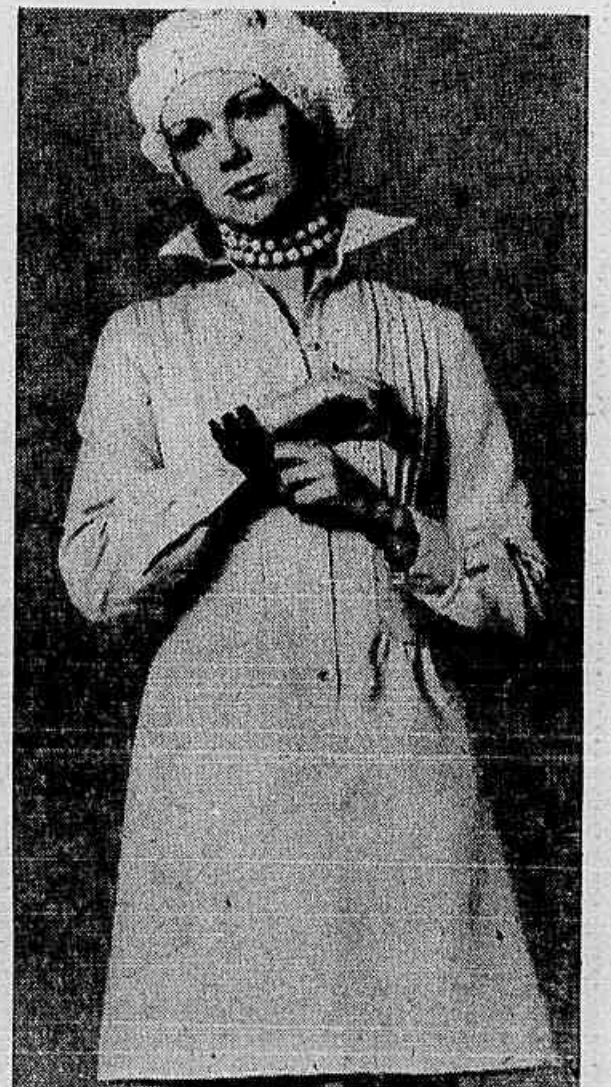
De Georges Rech. Paris. Para este ano e também para 1970, a linha da túnica-longa-camisa de jêrsei de lã Woolmark fina continuará em pauta. Atenção para o detalhe da gargantilha: é o que há de mais moderno em matéria de colocação de bijuteria



Dejac. Sapatos, Renast — mocassins com gáspea bem subida. Gabardina de lã para o jumper e a calça reta. Novamente bolsos arredondados para 1970



Conjunto de Fouks. Um grande clássico da moda que está por vir. Maximantô com calça reta — calça de xadrez que será best seller. Linha que afina surpreendentemente a mulher



De Salavan. Bolsos arredondados e nervuras, ombros quadrados e largos — tendências do estilo 1970. Atenção: observe novamente a gargantilha de contas gordas



De Petrópolis, duas malharias com suas novidades: a Anamar (no Bingen) e a La Befana. As novidades: blusa tipo Lacoste, listradinha (NCR\$ 26,00); camisa cnylor com patte, punhos e gola sanfonados (NCR\$ 45,00); blusão tipo motociclista, fio cnylor (NCR\$ 50,00). De Itaipava, o clássico suéter de esqui, com bordados a mão (NCR\$ 75,00 — na Boutique Itabel) e filtro de cerâmica para armazenar vinho, que custa NCR\$ 20,00 na Cerâmica S. Étienne. E daqui mesmo, do Rio: mocassim de salto forrado, cor de carne (na Georges, em Copacabana) que custa NCR\$ 70,00; colê de couro, clássico, em várias cores (da Mônaco, por NCR\$ 130,00); saia-kilt em príncipe de gales preto e branco (da Mimo, na Miguel Lemos, por NCR\$ 95,00); meia collant, com desenhos de Féraud, nas cores azul, preta, bege e marrom, na Dona Flor (na Rua Inhangá), que sai por NCR\$ 9,00.

Rute, a americana que veio ensinar beleza



São Paulo S/A.
MÔNICA SOUTELLO

A moda é jovem e a maquiagem deve acompanhar esta tendência. Por isto a maquiagem agora precisa ser natural, em tons claros, para combinar com as roupas coloridas que se está usando. Como então se maquiar de acordo com tudo isto?

Ruth Barton, uma moça loura de pele clara (o tipo de beleza americana) e consultora internacional da Max Factor, é quem dá orientação.

Para o maquiador, o rosto é um quadro que precisa também ter equilíbrio. Assim, antes de pensar no que se está usando, cada mulher necessita saber dos seus defeitos e qualidades para procurar escondê-los ou realçá-los. Por exemplo: quem tem queixo largo deve procurar manter o equilíbrio, pintando os olhos de um modo que ele sobressaia e alargue a parte superior do rosto. Em linhas gerais, a maquiagem natural consiste em usar sombra de cores suaves nas pálpebras, conservar o formato natural da sobrancelha, sem pintá-la exageradamente, usar bastante máscara nas pestanas, e fazer a linha do

delineador bem fina. O delineador grosso pode destruir todo o efeito da naturalidade. Nas maçãs do rosto, uma leve camada de blush.

Quem quiser aprender mais sobre como se maquiar ou quiser fazer alguma consulta de beleza, Ruth está todos os dias no Mappin em São Paulo, das 15 às 17 horas, dando os seus conselhos. A partir do dia 1.º de junho, estará no Rio, na Barbosa Freitas. Ela fala muito bem o espanhol e compreende perfeitamente o português. Depois de uma conversa com ela e um pouco de prática, qualquer pessoa pode ser uma artista na maquiagem.

Para se tornar consultora internacional da Max Factor, no entanto, Ruth teve que fazer um curso de um ano em Hollywood. Formada em Artes, na Universidade de Los Angeles, ela era modelista quando resolveu se dedicar à maquiagem. Mas, como acha que moda e maquiagem são assuntos que se completam, não teve dificuldades ao trocar sua boutique

em Madri pelo trabalho na Max Factor. Aliás, seu conceito de beleza é muito elástico e não se prende só à maquiagem. Ela usa até um termo para defini-la — a beleza total — que inclui também a fragância do corpo, o tratamento das mãos (com o uso de cremes e esmalte para as unhas) e o uso das roupas atualizadas. Em sua opinião, a mulher bela é aquela bem tratada.

Como consultora internacional da Max Factor, Ruth viaja frequentemente para lançar novos produtos e levar diferentes idéias de maquiagem. No Brasil, veio fazer o lançamento da linha "Moisture Essence" com o Under Make Up Lotion, uma base umectante e o Night Cream, creme para ser usado à noite, para lubrificar a pele ressecada. Quando está em Hollywood, faz também a maquiagem, já tendo maquiado muita gente conhecida, como Charles Chaplin, Julie Christie, Raquel Welch, Doris Day e Mia Farrow.

O que há de novo

De São Paulo

Esta semana, o paulista e os turistas têm três salões para visitar ao mesmo tempo e no mesmo lugar — o Pavilhão Internacional do Ibirapuera. Todos três são promovidos pela Alcântara Machado: o Salão de Ciências e Aplicações Médicas, o de Embalagem e o de Artes Gráficas, Papel e Celulose. Todo dia é dia de visita, até as 24 horas, menos segunda-feira, quando fecha para descanso.

O preço da concorrência

Em São Paulo, os sapatos são bem mais baratos que no Rio. Na Rua Augusta, por exemplo, existem tantas sapatarias que a concorrência faz cair os preços. Os mocassins, este ano, não passam dos NCR\$ 45,00.

Tal mãe, tal filha

A Darling está lançando o conjunto Mãe e Filha, de soutien, biquíni e anágua, em tergal branco, com pois coloridos. O conjunto é fabricado desde o número 38. Dá o nome.

Um Pancaldi "Made in Brazil"

A Colúmbia, com um lançamento genial: tecidos grossos e finos, no mesmo padrão, exatamente como os italianos (Pancaldi). Para a saia (ou calça), o tecido é a saia; para a blusa, o voile. Para os dois, estampas em flores e folhas.

O colête que brilha

No desfile da Rastro paulista, Aparicio lançou os colêtes completamente rebordados com pailletés, para roupas de noite. Se você quiser fazer um igual, pode comprar o tecido já bordado, fabricado pela Dóris Moda. No Rio, a Nuance e a Casa Camelo estão vendendo este tecido. O metro sai por NCR\$ 80,00 (com 1,10m de largura).

Frida adere à alta costura

Frida Spiegler, uma das melhores chapeleiras paulistas, está-se lançando na alta costura. Já contratou, inclusive, Elvirinha Almeida, ex-contramestre de Dener.

Thérèse, a francesa que cria moda brasileira



Da mulher de lã escama de peixe Thérèse Quié criou um conjunto de pantalona original. Usado com blusa vermelha de gola olímpica por baixo, tem um detalhe fino: cinto com fivela de jacarandá

Para Thérèse Quié, criadora de moda da Lan Over, o maior problema para se fazer moda no Brasil é ter que agradar a uma enorme diversidade de gostos. Por isto, sempre que idealiza uma roupa, tenta conciliar "a sobriedade e o tradicionalismo da paulista" com "a vontade de estar muito por dentro" da carioca. Este, apesar de ser um dos seus maiores problemas, é o único meio de agradar a todas.

Francesa, tipo mignon e um soquete bem forte ainda, Thérèse acumula as funções da diretoria comercial e da seção de criação da Lan Over. É uma mulher dinâmica e inteligente. Sua única preocupação é não deixar de ser feminina por causa das atividades e se lembrar sempre que trabalha para mulheres. Sua maior satisfação: poder fazer as roupas que gosta para muita gente.

O que acho necessário para qualquer pessoa que faça moda é reconhecer a sua importância na civilização. E saber, por exemplo, que a tendência de usar saias curtas ou compridas é um reflexo social de uma época.

ETIQUETA

Todas as roupas que ela cria são assinadas, como a dos costureiros estrangeiros, levando a etiqueta Lan

Over — Thérèse Quié. Ela conseguiu uma individualização e uma criação de estilo próprio que passou a identificá-la ao lado das outras roupas de boa qualidade. Talvez, seja esta até uma das razões pela qual a Lan Over já tem proposta de exportação para a cadeia de magazines B. Altman, dos Estados Unidos.

Aliás, antes mesmo desse reconhecimento pelos estrangeiros, Thérèse já dava muito crédito à nossa confecção, pois acredita que ela não fica nada a dever às outras do mundo.

O que falta ainda na indústria nacional são técnicos, técnica e coisas essenciais, como máquinas modernas, escola têxtil e escola de modelistas. Mas se nos faltam coisas deste tipo, já estamos caminhando para uma conscientização que considero muito boa. Por exemplo: as lojas já não estão querendo comprar segundo critério de preços, mas sim de qualidade. E isto sem dúvida alguma fará o nosso prêt-à-porter melhorar cada vez mais. É claro que ainda existem alguns problemas que são duros de aguentar, como acontece com os acabamentos, principalmente no caso dos botões, que dificilmente se encontra nas cores desejadas.

Aos poucos Thérèse vai vencendo estas dificuldades com a sua in-

ventividade. Importante mesmo é que o resultado final agrade à mulher.

De nada vale para uma mulher estar por dentro da moda, se ela não se conhece. Para mim, elegância é uma questão de conhecimento interior, pois penso que ela existe mesmo de dentro para fora. Uma mulher elegante é aquela que consegue se vestir de acordo com a sua personalidade e sabe o que fica e o que não fica bem para ela.

Por fazer constantemente essa difícil tarefa de conciliação de interiores e exteriores, pelos gostos, temperamentos e classes diferentes, é que Thérèse às vezes tem receio de falhar no que está fazendo.

Ela já tem uma tal intimidade com os seus croquis, uma tal intuição "em todo esse negócio" que chega a ter um faro que lhe diz com precisão o que será ou não sucesso.

Ele é sempre determinado pelo equilíbrio que conseguimos dar a uma criação, que contém o resumo de toda a nossa experiência e do gosto das mulheres. Quando a gente consegue reunir todas estas características na roupa, é claro que, ao ser vista por qualquer mulher, ela lhe arrancará admiração e aquele reconhecimento muito feminino de "é este o que eu quero." Para dar este tipo de alegria a alguém é que eu trabalho.

Despedida de solteiro

O hábito é antigo e se foi generalizando através dos tempos a ponto de se tornar uma instituição nacional. No começo, acidentalmente, reuniam-se os amigos para saudar e despedir o herói na véspera do casamento. Alguns casamentos desfeitos na noite de núpcias, entretanto, mostraram que a fórmula não dava certo. Mal dormido, exaustão, transtornado pelas emoções do grande dia, o noivo entregava-se a um sono irresistível e reparador.

A bem da verdade, a dita despedida de solteiro quer dizer muito pouco. A lembrança da grande noite por vezes é tão marcante que leva o homenageado — a quem a farra final, imposta pelos amigos, faz tremer suas convicções — a tentar repeti-la sempre que

possível, no que, evidentemente, acaba se dando mal.

Uma grande chopada hoje em dia é capaz de substituir, com vantagem, os excessos de antanho.

Sejam os justos. Na maior parte das vezes quem se despede é quem menos se diverte. A despedida de solteiro é um costume inventado (e cultivado) pelos solteiros que pretendem continuar a sê-lo. O pretexto é o pobre do noivo, que tem a cabeça cheia de problemas e preocupações e concorda com a bazarra comemoração por puro coleguismo ou por medo de fazer feio. É claro que uma vez metido na história, consiente do inevitável da situação, o solteiro acaba por relaxar e aproveitar, segundo o velho axioma.

O local de uma bem planejada despedida de solteiro nos dias de hoje varia de acordo com as disponibilidades financeiras da turma e também com a sua disposição. Há, é verdade, quem prefira as íntimas, entre quatro paredes, mudando de estado civil sem muito alarde.

Pode ser uma valente chopada, como já disse, e para isto não faltam bares e cervejarias em Ipanema, como pode ser uma custosa noitada em qualquer uma das boates em voga, com direito a convidadas e a estípeidas. O perigo é um colonista mais atento e menos avisado registrar a badalante presença em seus escritos, criando um problema que infelizmente só deveria começar a existir a partir do segundo ou terceiro ano de casamento.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

Visualizemos a cena: um barulho infernal, uma mesa com várias garrafas de scotch, uma porção de sujeitos se divertindo a valer, todo mundo conhecido ao redor, e ele, o noivo, roendo as unhas de aflição com medo de que aquela amiga, que não tinha nada que fazer ali, vá contar à futura cunhada a aventura em questão.

É claro que a partir do terceiro uísque será o que Deus quiser. A desinibição é tal que se a amiga bobear acaba ficando sem prato para o dia seguinte. Com que cara, afinal de contas, iria ela contar a colega unha e carne que sabe, por experiência própria, que o rapaz é de primeira e que pode casar sem susto?

LENTE DE CONTATO*

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas — tornadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCR\$ 220,00

R. São José, 90 - Gr. 501
Tel. 232-1306
(Esq. Av. Rio Branco)

O Serviço

Comidas alemãs:

Einsbain, sopa de tomate flambada e outros pratos típicos — todos preparados pelo mestre-cozua Walter Hass, o mais famoso da Alemanha — você pode pedir no restaurante Colonial do Hotel Glória. No almoço ou no jantar, como parte da programação da Semana da Alemanha.

Arte infantil:

Hoje, das 10 às 22, os alunos das professoras Solange Palatnik e Lúcia Schalmdberg, do Curso de Artes Plásticas — CAP — estarão expondo na varanda do Iate Clube. Os artistas, que têm entre cinco e 13 anos, executarão à vista de todos talhas, móveis, gravuras e pinturas em isopor.

De música:

Amanhã, às 21 horas, a Orquestra de Câmara do Brasil se apresentará na Sala Cecilia Meireles. E o recital do pianista João Carlos de Assis Brasil, marcado para amanhã, foi transferido para o dia 9 de junho, às 21 horas.

No gelo

Hoje, às 15 e às 18 horas, mais duas apresentações do espetáculo Holiday on Ice, que reúne 80 campeões de patinação, no Maracanãzinho. São os seguintes os preços: arquibancada, NCr\$ 6,00; cadeira de pista, NCr\$ 10,00; cadeira especial, NCr\$ 15,00; camarote, NCr\$ 60,00; frisa, NCr\$ 80,00. Os ingressos também podem ser adquiridos na bilheteria do Teatro Municipal e no Mercadinho Azul, em Copacabana.

Poeira Ipanema:

É o novo cinema de Ipanema, que funciona no antigo Teatro de Bólo, na Praça General Osório. Agora em cartaz, Rocco e Seus Irmãos, em versão integral, às 16, 19 e 22 horas.

Biombo refrigerado:

O restaurante da Rua Sousa Lima, que se encontrava fechado para modificações, reabriu esta semana com uma aparelhagem central de ar condicionado.

No MAM

Dois bons motivos para se ir até o MAM, hoje à tarde: a exposição de jóias e objetos esmaltados de Lilly Ritcher e, das 16 às 18 horas, debate sobre Arte de Vanguarda com a participação de vários artistas. A entrada é franca.

Quando o assunto é decoração:

A Congregação Mariana vai realizar, na Rua São Clemente, 214, oito palestras sobre decoração de interior, especialmente para noivas e donas-de-casa. As matrículas podem ser feitas às quartas-feiras, das 14 às 18 horas, no endereço citado. O curso, a cargo de Maria Elisa Paranaquá, tratará entre outros assuntos de mobiliário, revestimentos e colocação de objetos de arte. Maiores detalhes pelos telefones 226-0925 e 226-9926.

Em Petrópolis com sabor alemão:

Um restaurante típico alemão: o Bauernstube, que tem lareira, música hi-fi e funciona até 1 hora da manhã. Serve almoço, lanche e jantar e no seu menu, sopa de lentilhas com salsicha (NCr\$ 3,00), gulasch húngaro (NCr\$ 6,00) e o rollmops — sardinha curada no vinagre — com salada russa (NCr\$ 4,00). Fica na Rua João Pessoa, 297.

Cinema:

Amanhã, às 16 horas, o Serviço de Cinema Educativo e Cultural apresentará na Biblioteca de Campo Grande, Campeão de Patins e Falso Gerente, com Carlinhos.

Para almoço:

O Flag, na Rua Aires Saldanha, esquina de Xavier da Silveira, está funcionando também para almoço.

Especialidade:

Uma boa pedida no Antonino (cujo cozinheiro é o célebre Antonino): a lagosta com creme de leite.

Edite Blin, 77 anos.

Os jovens são verdadeiros, os jovens têm uma alma

CELINA LUZ

Nascida na França, Normandia, perto do Monte Saint-Michel, por isto gosta de inverno, de cinza. Mas vive no Rio de Janeiro há muitos anos, pois casou-se com um brasileiro. Nunca tinha pintado nada, nem tido vontade de fazê-lo. Até que veio a guerra, dando-lhe uma impressão tão forte que falou a um pintor: "Por que não pinta sobre isto?" A resposta foi: "Por que não o faz a senhora?"

E D. Edite Blin começou a fazê-lo, assim, de um minuto para outro, sem conhecer as cores, sem saber misturá-las, sem ter frequentado qualquer escola. Aliás, não frequentou nunca curso de pintura. Aprendeu tudo sozinho e fez o que tem vontade. O que vem de dentro. "A escola é necessária, mas não para alguém que começou, 1943, fez uma exposição, no Rio. Em 45, 46 e 47, outra. Neste último ano expôs em Paris também, e na cidade universitária de Caen, na Escola de Belas-Artes.

A VOLTA—

As críticas foram ótimas. O fato de a pintora não ter uma escola, mas ser profundamente artista, foi salientado. Quando tudo indicava que sua arte teria uma evolução espetacular, parou. Não completamente, pois continuou a fazer seus trabalhos em ca-

sa, pintar retratos, mas sem a intensidade costumeira. Agora voltou, aos 77 anos. Entre outras razões, uma ida a S. Paulo, em 1965, para ficar durante três anos. "O clima fez bem e senti necessidade de voltar a trabalhar como antes."

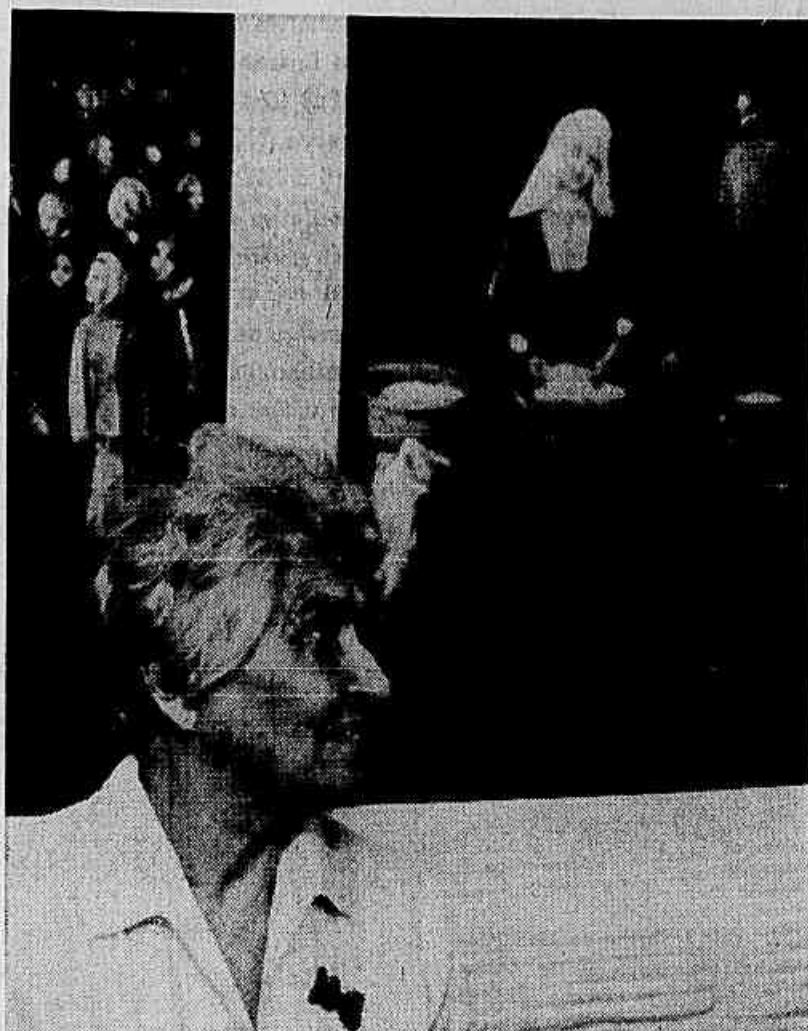
Parte do resultado desse trabalho está sendo exposta, desde a semana passada, na Galeria Montmartre Jorge, em Botafogo. A maioria dos quadros tem figuras humanas como tema. Há vários hippies, numa parede, cenas religiosas na outra. Estas são consequência do hábito que D. Edite tem de ler sempre a Bíblia, tanto que situa o Evangelho e o capítulo que a inspirou. Os hippies são consequência de seu amor pela juventude, pela convivência que tem com os jovens amigos de sua neta Katia, de 20 anos. São eles que posam para a pintora. Durante uma ou duas horas, uma só vez.

O DIA QUE PASSA

"É um momento e tudo está feito, conta. Raramente faço um retrato, porque isto já compromete a homogeneidade, a espontaneidade. A espontaneidade é muito importante, porque nela está a verdade. Onde há uma alma, uma verdade, está o válido, seja qual for a cor com que se apresente. Os jovens são verdadeiros, são combativos, quebram a cara, mas têm uma alma."

O VALOR DO AMOR

A artista prefere trabalhar com espátula, porque é mais leve e mais espontâneo. Quando precisa de um pincel, pega um ao acaso. "É preciso dizer muito com poucas palavras. É moderno, as coisas têm que ser feitas bem ligeiro. Amo as coisas naturais. Não procuro nada. O que tem que acontecer acontece, vem."



O motivo de sua pintura ou é religioso ou é hippy

O seu canto

Das mulheres casadas, a que mantinha um escritório em casa era a intelectual. Só esta se permitia um lugar só para ela, onde pudesse ter seus livros, suas notas, suas coisas. canto para ficar consigo mesma pensando.

Hoje a mulher participante, que usa sua própria cabeça para tirar suas conclusões, determina a sua vontade e ousa na sua vida, também sente a necessidade do seu canto. Não mais só aquele da costura ou de outros trabalhos manuais, mas também o de pensar e ser.

No lado prático, são as notas diárias, os programas domésticos, as cartas, o trabalho que se faz também em casa e os estudos que precisam ter

um lugar determinado para serem resolvidos.

Uma pequena sala, aberta para o jardim, eis o lugar ideal para você ficar à vontade. Mas se este conforto, você não tem, não prescindia ao menos de um canto, que pode ser no seu quarto ou mesmo no living.

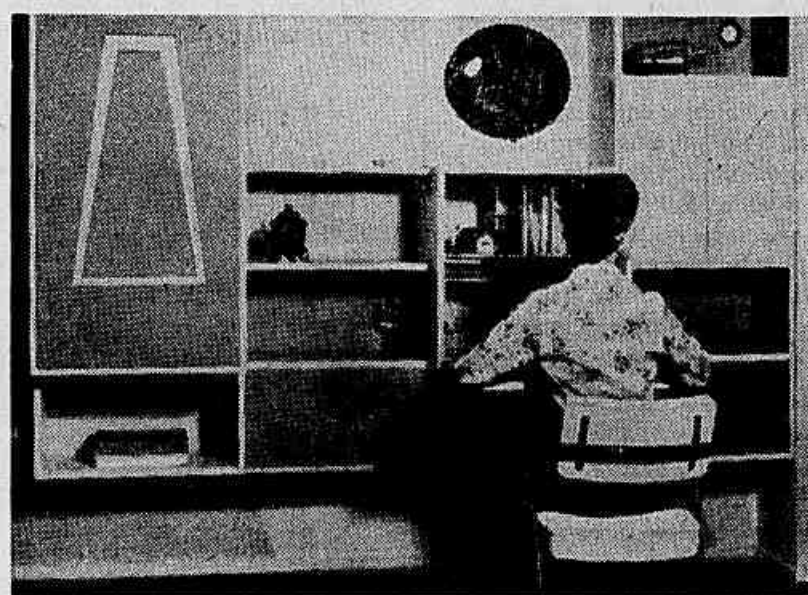
Como exemplo (foto) uma estante com caixa que se abre em mesa de escrever — os objetos mais próximos, os livros. Uma poltrona confortável, leve e elegante: pode ser em vime. E um mínimo de conforto, que não esqueça as flores no vaso, o tapete bem desenhado e o detalhe da mesa barroca.

Se porém a costura é parte integrante da sua vida e o ideal é a so-

ma desta função às atividades intelectuais, o conjunto desenhado pelo arquiteto holandês Jaap Penraat, para sua própria mulher, pode ser também bom para você.

Partes fechadas e abertas proporcionadas às atividades de escrever e coser. A máquina de costura será usada sobre o tampo de mesa que se abre na porta alta à esquerda (foto). As prateleiras para os livros, e as outras partes fechadas para as miudezas. A mesa de escrever é também uma caixa que se fecha. Assim as duas funções, embora juntas, apresentam-se com total independência.

Para esta segunda solução, o melhor lugar é a sala íntima.



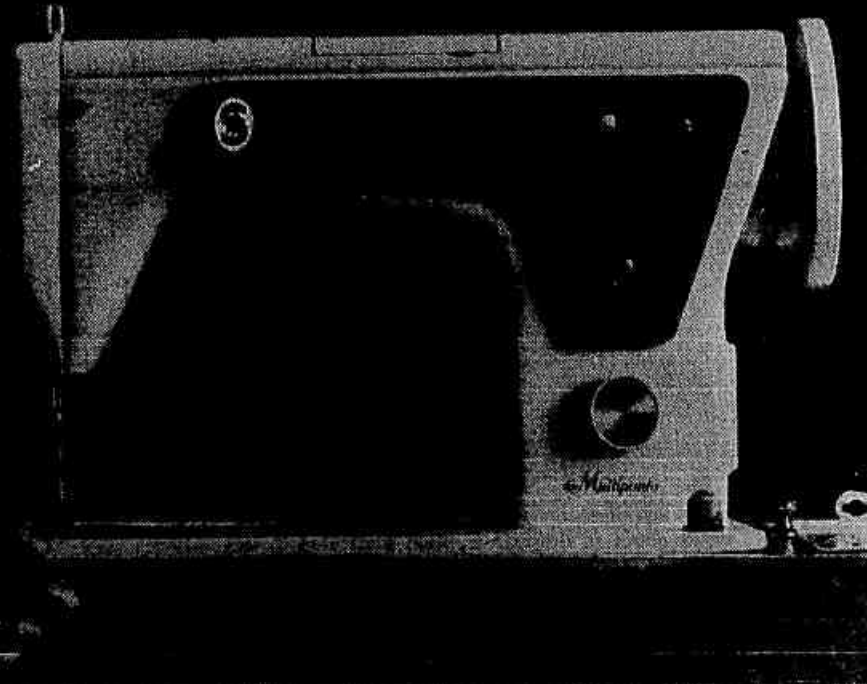
Partes fechadas, partes abertas: mas no final dá tudo dentro do móvel: máquina de escrever, livros, caixa de costura, revistas, fichário da culinária e assim por diante

VIVA! GANHEI UM CURSO DE CORTE NA COMPRA DA MÁQUINA AUTOMÁTICA MAIS FÁCIL DE USAR

Agora na compra da maravilhosa SINGER MULTIPONTO AUTOMÁTICA você ganha gratuitamente o curso completo de corte e costura SINGER! A SINGER MULTIPONTO AUTOMÁTICA possui: chaveta, prensa, bico, e faz 15 pontos diferentes, presta serviços de 120 cm, costura de botões, botões, com

impressionante facilidade! É você aprende e cria! Não se preocupe com o custo de corte e costura SINGER. É grátis e por tempo limitado. Aprenda! Vá hoje mesmo buscar sua SINGER MULTIPONTO, a máquina de costura automática realmente fácil de usar.

SINGER
Multiponto
AUTOMÁTICA



LOJAS SINGER E REVENDEDORES

CATETE R. do Catete, 130 • COPACABANA Av. N. S. de Copacabana, 1049 • ESTÁCIO DE S. R. Haddock Lobo, 3 e 3-A MEIER Av. Amaro Cavalcanti, 81-A • URUGUAIANA R. Uruguaiana, 9 • MADUREIRA Estr. da Portela, 44-A • RAMOS R. Urano, 1105-A • NITERÓI R. da Conceição, 38 • PETROPÓLIS Av. 15 de Novembro, 512 • NOVA IGUAÇU Av. Mal. Floriano, 2174

ULTRALAR • TELE-RIO • A EXPOSIÇÃO MODAS • TONELUX • ELETROLAR (MADUREIRA) • MAGAZINE ALIANÇA (REALENGO) • MAGAZEN BANGU • TIMES SQUARE



KONRAD ADENAUER

alemanha, 20 anos depois

(Págs. 4, 5 e 6)

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 25, E SEGUNDA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1969

caderno Especial



MOSHE DAYAN

oriente médio, dois anos depois

(Págs. 2 e 3)

a verdade de moshé dayan

ÍTEGRA DA ENTREVISTA A L'EXPRESS

Se Moshé Dayan não admira ninguém, como costuma dizer, muitos israelenses, sobretudo jovens, admiram Dayan. Na sua pequena casa de Tsa-hala, o bairro residencial militar, num subúrbio de Telaviv, ele nos recebe. Mãos de camponês, linguagem direta que não é destituída de pensamentos políticos, ele nos falou durante duas horas de seu país, dos judeus, dos árabes e de si mesmo. Duas horas, nem um minuto menos porque isso estava prometido, nem um minuto mais porque ele não gosta de perder seu tempo. Esse general reformado que completou 54 anos há poucos dias mantém o sentido da exatidão militar. No mais, é um profissional da política e a imagem que ele se propõe se quer nova e pragmática. Ninguém espera do vencedor do Sinai seja uma "pomba." Falção? Isso não é certo. "Com ele, afinal de contas haveria talvez um meio de discutir", pensam alguns árabes. Talvez algum dia a paz passará por Moshé Dayan.

UM CHEFE

L'Express — Há gente que o ama e outros que não, mas nem uns nem outros parecem compreendê-lo e alguns pensam que o senhor é um homem perigoso.

Dayan — Perigoso, isso eu não sei. Mas o que é que não lhes parece claro? Aqui, neste país, tenho, ao contrário, a reputação de falar muito claramente. O que é que eles não compreendem?

L'Express — Que homem é no fundo, o senhor? Julga-se um chefe que deve conservar uma parte de mistério?

Dayan — Não. Eu não tento personificar o chefe, agir de maneira a aparecer como chefe. Eu não discuto o fato de sê-lo ou não. Prefiro ser um

chefe a obedecer aos outros. Penso que os chefes que querem ser seguidos pelos outros devem lhes dizer exatamente quais são suas idéias e também ter muitos contatos com eles.

L'Express — Diz-se que o senhor é um dileitante.

Dayan — Isso não é verdadeiro. Sou muito conservador. Ocupi-me de duas coisas na minha vida pública: agricultura e assuntos militares. E me ocupei das duas coisas durante muito tempo, mais tempo do que qualquer um outro neste país. Escrevo raramente, e quando o faço, escrevo lentamente porque quero que cada palavra signifique exatamente o que quero dizer. E meu violino d'Ingres é a arqueologia.

VIZINHOS

L'Express — Qual é o problema de Israel?

Dayan — Compreender o Oriente Médio. Nosso maior problema é encontrar os meios de poder viver entre os árabes. Porque o fato é que tentamos construir aqui um Estado judeu, e os árabes nos consideram como estrangeiros, invasores, que roubam o seu país. Em consequência, seja eu agricultor, em uniforme ou Ministro da Defesa, não paro de pensar nisso. Enquanto indivíduo gosto de os compreender, não para conhecer meu inimigo mas para conhecer os meus vizinhos e eu os amo verdadeiramente. Gosto dos homens simples, quer sejam beduínos do deserto os camponeses das aldeias. E minha principal preocupação não é impor-lhes o fato de nossa conquista, mas de encontrar uma solução ao mesmo tempo no sentido político e humano.

Somos dois e meio milhões e eles são cem milhões, não podemos com-

batê-los, matá-los e eles podem nos matar, mas, no final de contas, será preciso viver com eles. Não à maneira dos franceses na Argélia, que não pode funcionar aqui, não como os ingleses fizeram na Índia, não como os norte-americanos no Vietname. Mas como seres humanos iguais, trabalhando uns com os outros. E estou muito contente neste momento porque 15 mil entre eles trabalham em Israel pelos mesmos salários que os operários israelenses e sei que quando uma refugiada de Gaza recebe o mesmo salário que uma mulher em Telaviv, isso representa dez vezes mais para ela, porque ela não vive dentro dos mesmos padrões de vida. Quero que ela sinta que não somos superiores. Somos europeus, estrangeiros, mas estamos prontos a partilhar nosso padrão de vida e a tratá-los como iguais.

Em 1957, quando nos foi necessário recuar no deserto do Sinai, contra a opinião de Ben-Gurion, sugeri que o entregassem aos egípcios, e não às Nações Unidas. Eles são nossos vizinhos. Se eles se empenham em manter a liberdade de navegação, certo, nós lhes entregamos o Sinai. Se for preciso recuar, eu prefiro vê-los, a eles, antes que a escandinavos, iugoslavos, etc. que se interponham entre nós.

IGUALDADE

L'Express — A igualdade significa também a igualdade política. E os árabes dos territórios ocupados querem ter um Estado deles.

Dayan — Não sei verdadeiramente quais serão os futuros arranjos. Mas a igualdade deveria existir. Nós não deveríamos negar nenhum direito que desejamos para nós mesmos. Nós de-

veríamos oferecer-lhes o que conviria para nosso povo. E, no momento, penso que não os tratamos como o fariam forças de ocupação encarregadas de manter a lei e a ordem, mas também como o Governo trata os seus próprios cidadãos. Para mim, eles são tanto nossos cidadãos como os habitantes de Telaviv. Isso significa que o homem de Ramalla que obedece à lei, não tenta fazer sabotagem ou matar nossos habitantes, para mim é um homem de bem e deve desfrutar de todos os serviços, do mesmo padrão de vida que os israelenses, e que nós temos para com eles todas as obrigações que um Governo tem para com seus cidadãos. Eles não são cidadãos de segunda categoria.

L'Express — Sim, mas esse tratamento não lhes basta. Eles querem sua bandeira.

Dayan — Não, não. Não é uma bandeira o que eles querem, o que eles querem é que vamos embora. Esse é o problema. Eles não querem que fiquemos aqui, eles são jordanianos de nacionalidade, não o negamos. Eu não digo que o que se passa nos territórios ocupados representa o que há de melhor, mas isso não é a última palavra. Se eles se tornam israelenses, devem compartilhar os mesmos direitos que os outros, mas eu não sei se eles se tornarão israelenses. E agora é uma situação intermediária.

A LEI

L'Express — E, no entanto, o senhor quer que a lei israelense seja posta em vigor na Cisjordânia.

Dayan — No que diz respeito à idéia de aplicar a lei israelense, há

duas interpretações possíveis. Uma é um passo no sentido da anexação, e lamento isso. Se se tratasse de realizar a anexação, preferiria decretá-la ou impor o regime militar. Mas julgo que os territórios ocupados dependem muito, atualmente, dos Governos árabes, e que nós devemos tentar reduzir, tanto quanto possível, essa dependência, proceder de maneira que eles não recebam ordens dos Governos árabes.

A primeira idéia é que em Gaza as pessoas não estarão mais sob influência egípcia, e os habitantes de Hebron não estarão sob a influência de Amã e não receberão ordens. No momento, eles recebem da Jordânia diretivas políticas. E se lhes ordena combater os israelenses. Nós não deveríamos admitir esse estado de coisas. Eles recebem dinheiro de Amã e todos os prefeitos são nomeados por Amã. Os professores são pagos por Amã, não para ensinar mas para não ensinar. Para fazer greve. Todos os advogados recebem um salário mensal para não trabalhar e estão felizes. Isso me agradaria também se eu estivesse em seu lugar.

Ignoro se Gaza retornará a ser egípcia, eu espero que não, mas se os habitantes de Gaza vêm que nós nos atemos às leis egípcias em Gaza, pensam que consideramos que Gaza, um dia ou outro, voltará ao Egito. E se eles devem voltar a ser egípcios, devem prestar muita atenção à maneira por que cooperam conosco porque serão punidos em consequência.

Por conseguinte, penso que a idéia dessa lei não é de anexação. Mas é preciso pôr um termo a todas essas diretivas que vêm de Amã, da Síria ou do Cairo.

1. a integração econômica

L'Express — O senhor é a favor de uma integração econômica desses territórios, quando a maioria das pessoas é contru, em Israel?

Dayan — E' exato. Sou por uma integração econômica, mas por um curto período, que é preferível a uma política a longo prazo. A curto prazo, como já o disse, fazer com que o povo dependa mais de Israel do que da Jordânia. Porque eles têm comunicações livres com a Jordânia.

L'Express — o senhor decidiu?

Dayan — Sim, e eu penso que está bem. Mas, ao mesmo tempo, isso não deveria ser num sentido único, não somente livre-câmbio com a Jordânia mas também com Israel. Se a energia elétrica fôsse ligada a nossas linhas elétricas eles refletiriam duas vezes antes de sabotar nossas linhas de transmissão. Sou realista e gostaria tanto quanto possível que não houvesse manifestações. A pergunta é: como fazer? E eu penso que a resposta — ela não é garantida — é a normalização da vida. Deixemo-los viver sua vida, deixemo-los eleger os seus próprios prefeitos e assembleias municipais, integrando-os à nossa vida econômica, de maneira que se eles sabotarem alguma coisa isso se voltará contra eles.

Agora que eles são 3 mil operários em Ramalla a trabalhar na parte judaica de Jerusalem, 3 mil pessoas perdem 50 libras israelenses cada manhã. E' bem melhor que os fazer pagar multas. Eu lhes digo, refleti, senhores, somos todos vizinhos e se não quereis trabalhar, não tendes de trabalhar, mas não tereis pão. Se eles sabotam os ônibus, não terão meios de condução.

Essa é uma política a curto prazo. No que concerne à política a longo prazo, penso que qualquer que seja a solução ulterior, digamos que a parte ocidental por inteiro voltará à Jordânia, o que não está nas minhas idéias, mas, suponhamos, eu desejaria, apesar de tudo, ver se instaurarem relações de um novo gênero entre nós. Penso que devemos ter liberdade de

acesso em toda a parte e que eles devam ter liberdade de acesso aqui. E a maneira de vida na parte ocidental será diferente do que existe em todos os países árabes. Seria necessário aplicar o mesmo tipo de relações que existem no Benelux ou na Escandinávia.

RESULTADOS

L'Express — Quais são os resultados de sua política até o momento?

Dayan — Tudo vai andando bem, como sabe. Eu não ouvi falar de nenhum incidente entre os 15 mil árabes que vêm trabalhar todos os dias em Israel. Não ouvi uma só queixa. Nem de sua parte nem da parte de israelenses.

L'Express — Sim, mas certamente isso aumenta o perigo de terrorismo. Não?

Dayan — Não. Agora eu vou falar de um modo geral. Se alguém tem por missão fazer explodir um cinema em Telaviv, ele deseja ficar no anonimato. Não quer ser identificado. Não pode ser um desses que estão na lista dos operários que vêm a Telaviv. Todo o mundo o sabe. E numa manhã se ele não vier trabalhar, e se justamente nessa manhã houver uma explosão. Isso não pode continuar assim. Ao contrário. As pessoas que vêm aqui fazer sabotagem não querem estar numa lista, isso é evidente.

L'Express — Diz-se, sobretudo, que o senhor é um homem decidido, e mesmo capaz de tomar decisões em alguns segundos...

Dayan — Sim, e que recuo também rapidamente dessas decisões. Sim, é verdade. Penso que algo está bem e depois percebo que não estava assim tão bem, e então arrepio caminho. Evidentemente isso às vezes me toma apenas um momento.

L'Express — Sim, mas muitas pessoas dizem que o senhor não crê em consultas, em deliberação, em consenso.

Dayan — Creio nas decisões, não em consenso. O consenso é qualquer coisa de neutro que não leva a ne-

nhuma verdadeira decisão. Somente ao que é evidente, como não trabalhar aos sábados. Nada além disso. Uma decisão implica sempre num risco. E, naturalmente, há pessoas que não gostam de riscos. Ademais, a maior parte do tempo em que não se tem de escolher entre dois termos de uma alternativa, é preciso inventar, sugerir alguma coisa de totalmente novo. E' muito, muito difícil fazer com que todo o mundo fique de acordo.

DECISÃO

L'Express — Afinal de contas, é antes a decisão de um só homem?

Dayan — Sim, e um tal homem deve assumir o risco e a responsabilidade e deve ter visão. Se ele é Ministro, é-lhe necessário conseguir a maioria do Gabinete — ou consultar o povo.

L'Express — Consultar o povo?

Dayan — Quero falar de qualquer coisa do gênero plebiscito. Aqui não temos esse sistema.

L'Express — O senhor é pelo plebiscito?

Dayan — Sim, a respeito de certas questões. Aqui nós não podemos ter plebiscito, a menos que a maioria do Parlamento o decida; por exemplo, sobre a questão das eleições eu teria feito um plebiscito.

L'Express — E' por uma nova lei eleitoral?

Dayan — Sim, com mais contatos diretos com o povo, de maneira que ele decida mais diretamente. Aqui, o sistema é por que se vote por um Partido e não se tem nenhuma influência sobre o candidato do Partido.

L'Express — Gostaria do sistema inglês? Votar por um homem?

Dayan — Qualquer coisa como isso. Um, dois, três homens.

L'Express — Um sistema bipartidário, como na Inglaterra ou nos Estados Unidos? Maioria e Oposição?

Dayan — Aqui ter-se-ia provavelmente mais de dois. Porque o Partido

religioso é muito importante. Não mais de três Partidos, porém.

NÓVO PARTIDO

L'Express — O senhor disse que se sentia estranho em seu Partido.

Dayan — Tenho, talvez, algumas divergências de opinião com meu Partido, mas eu sou um membro dele, e enquanto permanecer nesta situação, continuo dentro do Partido. Teria muitas hesitações em formar um novo. Uma coisa é se sentir estranho, e outra formar um novo Partido. E' muito difícil sua organização, e, imediatamente, arrisca-se novamente a ter divergências de opinião. Os Partidos não são criados com frequência, e, em princípio, é mais válido combater dentro do Partido do que de fora dele.

L'Express — Sim, mas no seu Partido não houve eleições nos últimos cinco anos.

Dayan — Sim, porque eles não as queriam antes das eleições do Parlamento, e eu acho que isto é um grande erro. Após a Guerra dos Seis Dias e os problemas que ela colocou, deveria ter havido eleições internas no Partido, para permitir que os jovens designassem seus representantes. Não para que as pessoas tivessem que escolher entre mim e Sapir, não é este meu objetivo. Desejaria que houvesse eleições para que os membros do Parlamento e do Partido permitissem uma representação melhor para os jovens.

DEMOCRACIA

L'Express — Em 1967, o Sr. foi convocado para o Ministério da Defesa, não pelo Partido, mas pela vontade popular.

Dayan — Pela rua, como disse Golda Meir, mas a decisão foi tomada pelo Partido.

L'Express — Acaba de ser formado um "comitê para Dayan Primeiro-Ministro", que está coletando assinaturas. Isto é importante?

Dayan — Sim. Uma coisa é cem mil pessoas dizendo: "Dayan, Go Home." Outra, se elas nos querem para Primeiro-Ministro. E' um fato. Senti-

mos que estamos sendo apoiados, porque eu sou muito franco a respeito da política que o país deveria seguir. Não oculto nada. E a questão é saber se as pessoas me apoiam neste sentido, e se pensam que sou a pessoa indicada para executar minha política.

L'Express — A rua é a democracia?

Dayan — Sim, certamente. Não é uma maneira de tomar decisões, mas pode ser um meio de expressá-las. Mas não penso que isto possa influenciar meu Partido. Não, certamente, no bom sentido.

L'Express — Quais são, a seu ver as principais qualidades de um chefe?

Dayan — Não sei. Não sou historiador. Os historiadores é que escrevem sobre isso.

L'Express — Mas existem persanegns históricos que o sr. admira?

Dayan — Não.

L'Express — Nem mesmo Ben Gurion?

Dayan — Vou dizer alguma coisa sobre o Sr. Ben Gurion. Sem dúvida, é o único que eu admiro, mas não, eu não o admiro, não admiro ninguém. Mas eu tenho uma opinião sobre ele, melhor que sobre qualquer outro.

L'Express — O Sr. gosta de história?

Dayan — Gosto da história de nossa história, principalmente da primeira parte, há dois mil anos, quando nos instalamos nesta terra, aqui, depois de nosso retorno do Egito. Nesta época, como nos ensina a Bíblia, havia heróis, juizes e reis, e ninguém conseguiu seu lugar por herança. O país estava em dificuldades, e um homem saiu de suas fileiras, pensando que possuía qualidades e sabedoria para lutar e libertar seu povo. Outros, talvez, tentaram, mas não conseguiram, e não mais ouvimos falar deles. Só falamos dos que tiveram êxito. E na história judaica, os que fazem alguma coisa para o povo, nós os chamamos de juizes, não de chefes.

2. valor do passado

L'Express — É por causa da Bíblia que o Sr. se interessa tanto pela arqueologia?

Dayan — Penso que é verdade, num sentido. Mas a arqueologia, neste país, é alguma coisa de maravilhoso. Você já esteve em Damasco, ou na antiga cidade de Jerusalém? Quando passeamos entre os velhos muros, voltamos a dois mil anos atrás. Você abre uma caverna e descobre não um retrato de Elizabeth Taylor, mas uma peça como as que se encontram aqui. E se contempla a arte daqueles povos, e se sente a luz não propriamente dos judeus, prefiro dizer dos cananeus. São pessoas que vivem aqui. São eles que criaram verdadeiramente a civilização local. A Bíblia é um documento histórico, mas é também mais do que isso, é uma filosofia. E o que eu gosto na Bíblia não é da descrição da vida cotidiana, mas o que ela diz da filosofia e da fé do judaísmo.

L'Express — Mas na Bíblia, Deus é frequentemente cruel e injusto...

Dayan — Porque era preciso explicar às pessoas como a vida era difícil, injusta e cruel. Elas não podiam mudar a vida, então entregavam-na a Deus. Os judeus eram pouco numerosos, pobres, muito fracos. Quando Davi estava à frente de Israel, eles eram menos de 500 mil, perante os egípcios e os babilônios, e na maior parte do tempo, éramos escravos dos outros. A história devia explicar isso, procurar saber o que tinham os judeus feito de mal para merecer tal sorte, e quando se procura, achamos sempre uma outra coisa. Mas o principal está em outro lugar.

Nesta época, os hebreus eram mul-

tos pobres, não se pode nem imaginar. Um pedaço de carne era alguma coisa que merecia celebração. As pessoas eram miseráveis, primitivas. No entanto, chegaram a fazer a Bíblia, e aí colocaram os princípios de justiça, de perdão, e o que afirma ter sido o homem criado à imagem de Deus. E que Deus não queria ser adorado, mas tratado da mesma maneira como um homem trata outro homem. O essencial do judaísmo não é a adoração de Deus, mas a crença de que as pessoas serão julgadas de acordo com o modo como se tratam umas às outras. E que, se deve haver aí justiça, o perdão é mais importante que ela. O que eu admiro na Bíblia, é quando penso que há três mil anos uma tribo de beduínos, tão pequena que conseguiu apenas sobreviver, descobriu tamanho poder, tamanha compreensão espiritual. E que, apesar de todos os tormentos físicos, rejeitou todas as espécies de superstições para dizer que a base de tudo era a maneira como um homem trata um outro homem. Como puderam compreender isso, naquela época?

ESTRANHOS, NÃO

L'Express — Por falar em história em processo de construção, o Sr. acredita que Israel possa rejeitar um acordo americano-russo, se este acordo previr a evacuação completa dos territórios conquistados?

Dayan — Posso dar minha opinião. Acho que deveria rejeitá-lo. Se é que a decisão é assim tão simples. Não devemos retornar à antiga carta, mesmo com as retificações menores. Deve-se prever modificações mais importantes. Nós não podemos aceitar nenhuma negociação fundada sobre a

antiga carta. Não devemos retornar à desmilitarização com as forças da ONU. Não quero ver nenhum estrangeiro aqui. Para o bem ou para o mal, devemos enfrentar nossos vizinhos, sem que ninguém se interponha entre nós. Se chegarmos a um acordo com os egípcios e os jordanianos, muito bem, mas nada de desmilitarização supervisionada por estranhos e pelo Conselho de Segurança.

INQUIETAÇÃO

L'Express — Mas os Quatro Grandes se ocupam de vocês, neste momento, em Nova Iorque.

Dayan — Tem-se a impressão de que os Quatro Grandes sentaram-se para falar de nós, como se fôssemos crianças, e como se eles fossem as grandes personalidades que podem arranjar tudo. Falam, é verdade, quanto a isso não podemos fazer nada. Mas quando terminarem, virá a proposta concreta, a saber, o que deve ser feito. Se esta recomendação significa que devemos retornar às antigas fronteiras, e que as forças das Nações Unidas virão intrometer-se, eu sou absolutamente contrário a ela. Devemos rejeitar esta fórmula.

L'Express — A guerra no canal mata inúmeras pessoas todos os dias. O Sr. acredita que isto possa continuar por muito tempo?

Dayan — É difícil, mas nós podemos suportá-la. Aqui, e estou satisfeito por isto, consideramos um desastre a morte de dois soldados, mas as cifras não são terríveis, dois, três homens por dia. Sinto muito por eles, mas do ponto-de-vista político, os acidentados da rota entre Telaviv e Haifa

fazem um número maior de mortos. Nasser disse que havia destruído 60% de nossas fortificações, e ele não destruiu uma única. Mas estou muito inquieto, porque se ele acredita mesmo no que disse, na próxima vez ele dará sinal verde para o seu Exército. "Muito bem, vamos, pois destruímos 60% das fortificações, podemos ir", dirá ele.

MELHORAMENTOS

L'Express — No passado, ataques e represálias constituiram sempre uma escalada que conduzia à guerra. Nesta vez, porém, como vocês conquistaram tudo em 1967, não têm mais objetivos militares.

Dayan — Não queremos conquistar mais territórios. O que não quer dizer que eu não possa sugerir alguns melhoramentos na fronteira, mas isto não é nosso objetivo. Mas nós não podemos nos deter. E se eles continuam a abrir fogo, haverá uma guerra. Agora, não se trata de uma guerra de verdade. Mas vamos supor que amanhã o Egito comece uma verdadeira guerra, é evidente que nós não a faremos de maneira estática, não vamos sentar sobre nossas posições. Acredito, no entanto, que não atingiremos tal situação neste verão.

L'Express — Dizem que em setembro os egípcios receberão de volta seus pilotos que foram treinar no Cáucaso. Será, talvez, para eles, o momento de fazer a guerra?

Dayan — Na verdade, não sei. Porque, se Nasser acredita mesmo que destruiu 60% de nossas fortificações, ele acredita também que abateu nossos aviões em combates aéreos. Não tivemos um só aparelho destruído pelos

árabes. Tivemos, creio, uns sete ao todo abatidos pelo DCA, mas nenhum pelos pilotos egípcios. Se Nasser acredita nas histórias que lhe contam seus comandos militares, pode acreditar que tem boas chances, mas, praticamente, não penso que os egípcios possam ganhar uma guerra, mesmo quando tiverem seus pilotos em setembro.

EMBARGO

L'Express — Vocês precisam dos Phantom?

Dayan — E dos Mirage.

L'Express — E se o Sr. tivesse que escolher entre os Phantom e os territórios conquistados?

Dayan — Não mexeria um dedo pelos Phantom, Mirage, ou quaisquer outros. Por que nós queremos os Phantom? Para proteger nossas fronteiras. Se abrimos mão das fronteiras, para que os Phantom? Eu não quero abrir mão das fronteiras, e espero que não chegaremos a isso, mas, teoricamente, se for preciso que eu faça a escolha, ficaria com o que temos. E se os norte-americanos não quiserem nos dar os Phantom, e se os franceses não quiserem nos dar os Mirage, combateremos com os que temos. Isto não deve ser uma razão para que nos retiremos. Não digo que somos tão poderosos que os Quatro Grandes, ou apenas um deles, não possam nos obrigar à retirada. Eles podem fazer isso.

Mas não por medidas como o embargo, ou nos recusando algumas coisas. Certamente, se os norte-americanos nos enviam seus *marines*, eles podem ganhar. Mas não acredito que pela pressão pura e simples eles nos farão partir.

3. estado palestino

L'Express — Se houvesse um acordo com os Estados árabes, que faria dos palestinos?

Dayan — Depende do acordo. Sou contra a integração de um grande número de árabes. Penso que deveria haver uma solução que não deixasse em nossas fronteiras uma minoria muito importante. Deveríamos ser, além disso, muito prudentes quanto ao número de cidadãos israelenses árabes que abrigaríamos em Israel. O acordo deveria mencionar tal situação, entre outras considerações.

L'Express — O Sr. seria favorável à existência de um Estado palestino, que reunisse a Cis e a Transjordânia, por exemplo?

Dayan — Não quero discutir esta questão. Ela é prematura, sob todos os sentidos. Trata-se apenas de hipóteses. Muita coisa depende do que querem os árabes. Não sei se eles sabem realmente o que querem.

L'Express — Mas, para Israel, a paz depende da pacificação com os palestinos?

Dayan — Em parte, somente. Do ponto-de-vista militar, é o Egito que conta, não Naplus. Um acordo com os palestinos não traria a paz no Egito.

Então? Nenhum país árabe lutaria contra nós, sem o Egito. O ponto importante é o Egito. Enquanto não terminarmos a guerra com o Egito, nada pode ser feito.

MAIOR PERIGO

L'Express — Tirando o Egito, qual é, a seu ver, o maior perigo que ameaça o futuro de Israel?

Dayan — Que as pessoas não tenham bastante fé. Os problemas práticos não são os mais perigosos. Temos grandes dificuldades no momento, mas sempre as tivemos, desde que chegamos. Minha primeira lembrança da infância, quando tinha 5 anos, foi o dia em que meu pai e eu tivemos que fugir de nosso kibbutz, incendiado pelos árabes. Isto ocorreu no vale do Jordão, onde nossas fortificações eram

raras na época. Fomos para o vale de Jezreel, e nosso campo foi o primeiro a ser instalado. Todo tempo, havia combates, incidentes, choques. E nossa situação era bem mais perigosa do que agora. Quando vejo todas as dificuldades de hoje, ligo a mim mesmo: "Existem 100 mil egípcios diante de nós, é verdade, e seus fuzis estão apontados para nós. No entanto, é melhor do que quando eu tinha cinco anos. Agora, estamos ao longo do canal de Suez." O que me inquieta é saber se temos a mesma fé que tivemos nos últimos cinquenta anos, pois os judeus começaram a emigrar para Israel há quase um século. E sempre, mesmo quando estavam em inferioridade numérica, e numa posição muito difícil, tinham uma grande fé em si mesmos e naquilo que tinham que fazer. Tenho medo, e isto seria um desastre, de que perdemos nossa resolução, nossa fé. Mas se continuássemos a crer em nossos objetivos, poderíamos haver derrotas, com Phantom ou sem eles, com Mirage ou sem eles. Eles são importantes, é certo, mas não serão decisivos.

IDEALISMO

L'Express — O Sr. tem medo de que os israelenses não se sintam mais à vontade?

Dayan — Sim, mas isto não teve jamais algum efeito sobre a geração mais jovem, nem entre os militares. Admiro os oficiais que vejo. Alguns deles foram criados no luxo; um deles cresceu numa família enriquecida pelo câmbio negro, outro vem de um kibbutz idealista. Mas quando estão em ação, não há diferenças entre eles. Quando o jovem se torna oficial, seus critérios morais são tão elevados como se tivesse sido criado na mais idealista das tradições. É fantástico. Mas isso não ocorre sempre. Gostaria de ver em Telaviv um número maior de pessoas preparadas para trabalhar nos novos campos. Não tenho, porém, a menor queixa do Exército da nova geração, e eles são exatamente iguais aos que aí estavam há vinte anos.

VIRTUDES

L'Express — E o Exército, em si mesmo, melhorou?

Dayan — A coordenação entre as forças terrestres e aéreas é bem melhor do que há dez, 12 anos. Não quero dizer que não tenhamos cometido erros, mas nossa força de impacto melhorou enormemente.

L'Express — Quais são as qualidades que mais admira nas pessoas?

Dayan — De modo geral? Penso que a igualdade é a maior virtude. Creio sinceramente que não só dispense o mesmo tratamento, mas experimento o mesmo sentimento em relação ao meu chofer e à Rainha da Inglaterra, sobre quem, aliás, não tenho boa opinião.

Por exemplo, o homem que mais estimo é Ben Gurion, mas quando lhe falo, quando o escuto, quando penso em mim, meu sentimento é o mesmo que posso experimentar para qualquer beduíno encontrado no deserto.

L'Express — Em que sentido?

Dayan — Não gosto muito de me reunir com as pessoas. Não gosto de tomar chá com elas à tarde, discutir com elas. Prefiro ir a algum lugar sozinho, se tiver tempo.

PREFERÊNCIA

L'Express — O Sr. não gosta das pessoas?

Dayan — Não. Não as detesto, mas elas me entediam. Não é culpa delas, é minha. As longas discussões não me interessam. Se tenho alguma coisa de preciso a lhes dizer, eu lhes digo. Se quero ouvir alguma coisa, faço uma pergunta, e me respondem sim ou não, é tudo.

L'Express — O Sr. tem intuições sobre as pessoas?

Dayan — Não. Praticamente, tenho confiança em todo mundo, mas não dependo demasiadamente das pessoas. As más ações dos outros não me afetam quase nunca, mas as minhas me afetam muito. Se eu sei que alguém disse ou fez alguma coisa con-

tra mim, sinto indiferença, foi outro que fez e não guardo ressentimento. Por exemplo, não existe uma pessoa a quem não dirija a palavra. Mas eu me preocupo com ter feito alguma coisa de mal, o que acontece com frequência. Muito frequentemente. Minha filha Yael me disse que sou um snob, porque zombo dos outros. É verdade, eu zombo do que os outros fazem.

L'Express — O Sr. disse uma vez que se tivesse que recomeçar sua vida, não teria família. Por quê?

Dayan — Não é porque a família me entedia ou me incomode, mas porque penso que não sou um bom pai de família. Não acho que minha família aprecie muito seu chefe. Não me ocupo com ela como ela merece. Não é justo. Veja o caso de minha filha Yael. Agora ela é uma grande personalidade. Mas quando penso nela, percebo que não fiz o bastante por ela, nem pelos outros filhos. E no entanto, sempre tive preferência por Yael.

L'Express — O sr. tem amigos?

Dayan — Que entende por amigos? O sr. por acaso tem algum? Não sei o que chama por amigo. Não há ninguém com quem eu tenha necessidade de estar, a menos que tenha uma coisa de muito preciso a lhe dizer. Não vou ver Ben Gurion, a não ser quando tenho alguma coisa de preciso para lhe dizer. Quando termino, vou-me embora. Não tenho a menor vontade de ficar mais cinco minutos. Havia um homem a quem considerava como meu melhor amigo. Nós nos víamos com frequência, porque trabalhávamos juntos. Tinha-o em grande conceito, admirava suas qualidades. Penso sempre a mesma coisa a seu respeito, mas não o vejo mais. Não tenho mais nenhuma razão prática para encontrar-me com ele.

INFORMAÇÃO

L'Express — Quais são as qualidades essenciais de um chefe militar?

Dayan — Acredito na organiza-

ção, mas ela só não basta. Um chefe deve ser bem informado, e para tomar suas decisões, deve estar a par do que acontece em seu terreno, não somente no Estado-Maior. Deve também ler muito. Folheio pelo menos três livros todos os dias. Mas para sentir a situação, ele deve também, observar as pessoas, as fortificações, deve falar com seus soldados. Se ele quer tomar a melhor decisão, é preciso saber tudo a seu respeito. E ele só pode saber, indo ao local.

Acho que um chefe, se tem perspicácia, obtém as melhores informações indo pessoalmente, e com frequência, ao terreno de combate. Penso que os escritórios devem fazer seu trabalho, e eu o meu.

L'Express — O sr. é tido como um homem que gosta de se arriscar?

Dayan — Não procuro o risco, mas não se pode evitá-lo, tratando-se de um militar. Nós nos arriscamos indo simplesmente ao front. Por exemplo, o chefe dos Exércitos egípcios acaba de ser morto no canal. As pessoas, em geral, exageram muita coisa a meu respeito. E exageram também em matéria dos riscos que me afetam.

A MORTE

L'Express — O sr. tem medo da morte?

Dayan — A última vez, que eu me lembre, não foi num contexto militar. Não senti medo, mas eu lembro disso porque foi, sem dúvida, a única vez em que pensei verdadeiramente na morte. Foi no ano passado, eu fazia escavações e houve um desmoronamento, mas em duas fases. Na primeira, eu caí, e fiquei enterrado até o queixo, sem no entanto, perder a consciência. Tentei sair e vi que não podia. E vi a segunda parte do desmoronamento chegar, e disse a mim mesmo que, desta vez, aconteceria.

Não pensei em mais nada. Vi a colina deslizar e sabia que não podia sair dali. Então, perdi a consciência. E a primeira coisa em que pensei, quando recobrei os sentidos, foi que ainda não tinha sido desta vez.

vinte anos de alemanha ocidental

Ao findar a II Guerra Mundial em 1945, todo o território alemão achava-se ocupado por tropas estrangeiras: a aparelhagem e as instalações governamentais estavam destruídas e o povo passava fome, pois só dispunha de 40 por cento da alimentação mínima necessária.

Mais de 2 milhões de residências haviam sido destruídas totalmente, enquanto igual número estava danificado; as construções urbanas e as fábricas estavam arrasadas, o serviço de comunicações interrompido e toda a frota mercante desmantelada; enquanto a desmontagem da indústria só em Berlim atingia 80 por cento, a produção de 1946/47 prescrevia um vestuário novo para cada habitante só de 40 em 40 anos.

Vinte anos se passaram desde que a Assembleia de Bonn aprovou uma Constituição provisória, a Lei Fundamental de 23 de maio de 1949, e formou-se a República Federal da Alemanha. Hoje, os alemães ocidentais — conduzidos pelos Chanceleres Adenauer, Erhard e Kiesinger — são os senhores da terceira potência econômica do mundo e a segunda em exportação, depois dos Estados Unidos.

Quem é o povo alemão que — vencido e traumatizado — conseguiu atingir tal estágio de desenvolvimento? Como se estrutura a sua sociedade, como vive, estuda, cria o homem que habita o miolo do mundo dividido?

A SOCIEDADE ESTÁVEL

A respeito da estrutura e da mobilidade entre as classes sociais da Alemanha Ocidental, escreve o sociólogo Ralf Dahrendorf: "Apesar da dissolução dos antigos monopólios e do significativo retraimento da nobreza, o recrutamento da elite alemã — desde 1918 até nossos dias — é impregnado pelo pronunciado favorecimento dos grupos médios e altos do funcionalismo e da classe média, bem como por uma extraordinária capacidade de auto-recrutamento."

Tudo indica que, ao findar a guerra, não houve transformações estruturais na sociedade alemã ocidental, pois rapidamente a antiga classe dirigente foi reinvestida em seus postos e os antigos proprietários recobram a posse de seus bens.

Afirma o historiador Maurice Crouzet que a política seguida pelo então Ministro da Economia do Governo Adenauer, Ludwig Erhard, visava a manter os investimentos em uma taxa muito elevada e a desenvolver as exportações, enquanto os salários eram conservados em nível baixo.

Desta maneira, um ano depois de proclamada a RFA, 64 por cento da população recebem um salário inferior a 250 DM (marcos alemães) por mês e participa de 35,6 por cento da renda global, enquanto 2,3 por cento participam de 16,5 por cento com rendas mensais superiores a mil DM.

O reerguimento, entretanto, proporcionou modificações que transformaram a Alemanha Ocidental numa sociedade de consumo ao se elevar enormemente o nível de vida do povo. Atualmente, dos 59 302 mil habitantes, 79 por cento vivem nas cidades enquanto, em cada três automóveis, um pertence a um operário.

Os funcionários e empregados — aproximadamente 6 milhões de pessoas que pertencem à chamada "classe dos servidores" — constituem com suas famílias quase 65 por cento da população. Deste total, um grupo de empregados alcançou elevado prestígio social: são os dirigentes, gerentes e executivos, que unem a seus elevados salários uma posição econômico-social influente, colocando-se lado a lado com a burguesia econômica.

Em 1965, 13 218 mil pessoas trabalham na indústria produtora; o operariado congrega-se em 16 federações da Confederação dos Sindicatos Alemães, das quais só a I. G. Metall — que reúne os metalúrgicos — possui mais de quatro milhões de membros.

Com o aumento do nível de vida, os operários assistiram à elevação de seu nível social: reduziram-se as diferenças entre a classe trabalhadora e as demais camadas da população ao mesmo tempo em que surgiu um novo tipo de classe média, constituído por operários especializados. Assim, das 172 300 residências construídas em 1964, 32 por cento pertenciam aos trabalhadores, enquanto no ano seguinte o número de seus automóveis eleva-se a mais de 3 milhões.

Os profissionais liberais e os que vivem de rendas mantêm suas vidas de "burgueses bem acomodados" — como diz uma publicação oficial. No campo, entretanto, foram bem menores as transformações sociais: "Aliás — lembra Maurice Crouzet — na Alemanha Ocidental não houve qualquer reforma agrária, sendo redistribuídos apenas alguns milhares de hectares de terra."

Paralelamente a esse quadro geral, subsiste ainda o problema dos refugiados e extraditados, cujas origens remontam à Conferência de Potsdam, onde os Aliados abandonaram a política de proteção às minorias. Em decorrência, cerca de 9 500 mil refugiados germânicos quase sem recursos viram-se transplantados para uma Alemanha já reduzida em 25 por cento de seu antigo território.

Concentrados em sua grande maioria na Alemanha Ocidental, refugiados e extraditados são hoje quase dez milhões de pessoas, das quais 5 304 mil procedentes da RDA; muitos já estão integrados na nova Alemanha, mas ainda persiste a questão de 300 ex-agricultores independentes.

MUITAS ESCOLAS E HOSPITAIS

Saúde, Assistência Social e Educação foram setores que cresceram muito nos últimos 20 anos. Assim, a vida média do alemão ocidental subiu para 78 anos, pois há um médico para cada 650 habitantes, enquanto os 3 651 hospitais e sanatórios — mais da metade mantidos pelo Governo e organismos de previdência social — colocam a disposição dos doentes 613 641 leitos.

O programa de seguro de saúde, parcialmente obrigatório, foi introduzido na Alemanha pela primeira vez em 1883. Hoje, clínicas municipais e quase dois mil asilos garantem assistência social aos velhos, enquanto instituições públicas e particulares se dedicam aos desempregados, às vítimas de guerra e ao público em geral; e para pôr em movimento essa enorme máquina, a carga social eleva-se a 1 156 DM anuais por habitante.

Na área da Educação, a Lei Fundamental já conferia aos *Länder* (Estados) a soberania cultural; por isso, não há um Ministério da Educação, embora o Governo federal possa legislar sobre o assunto e fiscalizar a instrução nacional através da Conferência Permanente, com sede em Bonn.

Por toda a Alemanha Ocidental as escolas primárias e profissionais são gratuitas, o mesmo ocorrendo com as escolas secundárias de alguns Estados. Assim, quando se iniciou o ano letivo de 1965-66, 946 mil crianças de seis anos começaram a estudar ao mesmo tempo em que 7 100 mil alunos reiniciam seus cursos nas 35 320 escolas públicas e particulares do país.

Vinte e uma universidades, nove universidades técnicas e cinco institutos de nível universitário encarregam-se de ministrar instrução superior a 278 616 estudantes. Mesmo assim, o número é insuficiente e a Federação de Associações Estudantis da Alemanha reivindica o planejamento de pelo menos dez novas escolas, apresentando como argumento um cálculo estimado de 300 mil estudantes em 1970.

No campo, em estreito contato com a Liga Federal da Juventude Alemã — que congrega 15 organizações juvenis com aproximadamente 6 milhões de associados — o Governo procura resolver os problemas da formação do jovem através do Plano Verde, estimulando a realização de seminários rurais e cursos em escolas superiores, para evitar o êxodo da nova geração para as cidades.

No entanto, mais que em qualquer outro lugar, o abismo entre as duas gerações é profundo; em cada três alemães ocidentais, dois tinham menos de 15 anos em 1938. E os jovens de hoje passaram — a partir de 1966 — a acusar os mais velhos de terem fugido aos problemas, de terem ilusões sobre o funcionamento real da democracia.

Como em outras potências, eles se perguntam para que servirá essa prosperidade e sentem que os dirigentes os excluem do jogo político: "O que é civilização?" — grita um estudante da SDS. "É uma Mercedes? Uma casa bem arrumada? Uma consciência fácil? Eu estou sendo educado ou calmamente manipulado?"

Das perguntas à ação não demorou muito. Em 1967 a crise nas universidades chega ao auge e em fevereiro do ano seguinte a pesquisa de Spiegel demonstra que a maioria dos jovens abaixo de 25 anos compartilha de toda uma série de objetivos do movimento estudantil alemão.

Contestando um sistema universitário que ela considera elaborado para manter o *establishment*, a minoria radical fez campanhas e agitou as cidades alemãs. Agora, sabe-se que o Governo de seis dos onze Estados iniciou a preparação de reformas maiores no âmbito da universidade, principalmente na elaboração dos currículos, organização administrativa e comissões paritárias entre os corpos docente e discente.

Por outro lado, também houve contramarchas: o SPD (Partido Social Democrata) suprimiu as subvenções aos estudantes da SDS; o CDU (Democrata Cristão) reduziu as suas para os universitários cristãos; e os ministérios diminuíram grandemente sua contribuição para o órgão representativo estudantil VDS.

CULTURA EM DEBATE

A grande controvérsia dos alemães consigo mesmos, com sua história, culpabilidade e omissões voltou a estabelecer-se no fim da guerra. Em 1945, a literatura alemã estava devastada: Hermann Hesse, Stefan Zweig, Bertolt Brecht, Thomas Mann são alguns nomes que haviam fugido ao nacional-socialismo enquanto outros escritores silenciavam.

Por isto, a primeira tarefa que se impunha era reabilitar todos os esquecidos e as obras de escritores já consagrados em todo o mundo; paralelamente, a literatura estrangeira foi abrindo caminho: Anouilh, Faulkner, García Lorca, Sartre e outros tornaram-se familiares ao público leitor alemão.

A "literatura das ruínas" traz à Alemanha Ocidental os escritores da geração antiga como Erick Maria Remarque, Ernst Wiechert e von Salomon; as obras não refletem os problemas sociais, mas são participantes por testemunharem a guerra e o pós-guerra.

Abertos às novas correntes da literatura contemporânea, poetas e escritores foram pouco a pouco se firmando. Assim, surgiram os nomes de Theodor Plievier (*Stalingrado*), Bruno Wener (*A Galera*), Peter Weiss (*A Perseguição e o Assassinato de Jean-Paul Marat*) Rolf Hochhuth (*O Vigário*).

No palco dos quase 200 teatros alemães, Brecht e Bruckner são os autores mais encenados, enquanto a nova geração aborda temas polêmicos. A posição do criador na sociedade também torna-se uma preocupação constante; nos *Dez Pontos do Trabalho de um Mundo Dividido*, o dramaturgo Peter Weiss afirma as vantagens de escrever em língua alemã.

"Cada palavra pronunciada nela cai, pelo simples fato de pronunciá-la, sob uma luz recrudescida. A divisão da Alemanha em dois Estados com estruturas diametralmente opostas plantea a divisão que existe hoje no mundo. As afirmações de um autor de língua alemã, pela sua própria existência, se encontram colocadas na balança em que se equilibram os dois sistemas de valorização implícitos nesta divisão. Minha tarefa é investigar de que forma, no mundo dividido, são recebidas minhas palavras por meus interlocutores."

Depois das manifestações estudantis e do nascimento da "oposição extra-parlamentar", os intelectuais de esquerda revêm sua posição contemplativa, forjada na "sociologia de Frankfurt" e no pensamento de Adorno e Horkheimer. Como afirma Hans Magnus Enzensberger, representante do "Grupo 47", "esta *intelligentia* de esquerda tinha uma produção literária intensa, mas era totalmente improdutiva em política."

Nas artes plásticas como na arquitetura, a tendência a partir de 1948 acentua mais a interpretação do que a invenção, enquanto o expressionismo é quase totalmente abandonado; poucos são os artistas com novas idéias construtivas e os principais arquitetos alemães — Walter Gropius e Ludwig van der Rohe — vivem no estrangeiro.

Na área da comunicação de massas, reza a Lei Fundamental: "A liberdade de imprensa e a liberdade de informação por rádio e filme está garantida. Não será exercida uma

censura." No entanto, o império de Axel Springer — mais de 70% dos jornais alemães — detém um quase monopólio da informação periódica e exerce enorme influência conservadora sobre a opinião pública.

Mais de 18 milhões de rádios e 13 milhões de receptores de televisão podem ser ligados para as emissoras, todas estatais embora administradas por um conselho, sem interferência ou pressão governamental.

A indústria cinematográfica — à semelhança de Hollywood — também impõe as suas fórmulas ao cinema alemão; excetuando-se os 30% dos filmes projetados, que são de origem norte-americana, grandes companhias como o Studio Hamburg e as empresas de Geiseltal compõem o complexo industrial e comercial do cinema, fazendo filmes de bilheteria garantida e não se preocupando muito com a arte.

Neste quadro, como em toda parte, o cinema novo alemão luta com dificuldades para manter a independência; grandes cineastas premiados e considerados de vanguarda como Jean-Marie Straub (*Crônica de Anna Magdalena Bach*), Herbert Veseli (*O Pão dos Primeiros Anos, Segundo Heinrich Böll*), Johannes Schaaf (*Tatuagem*) e Alexander Kruger são obrigados a fazer filmes de televisão e propaganda e escrever roteiros para sobreviver.

BERLIM, O X DO PROBLEMA

Walter Menningen, no artigo *The End of the Postwar-Period* publicado na revista alemã *Modern World*, observa que a discussão pública na República Federal é determinada não pelas questões de política interna, mas pelas relações exteriores e, acima de tudo, pelo problema da reunificação da Alemanha.

Esse interesse é sentido sobretudo em Berlim, o símbolo da divisão da Alemanha e do mundo em dois blocos. Encravada em território da RDA, dividida pelo muro, separada do corpo da Alemanha Ocidental, a antiga capital do *Reich* conhece períodos de tensão e relaxamento que refletem profundamente na população.

A questão está expressa numa declaração de Willi Brandt: "Nós nos apoiamos sobre três colunas: a presença das potências protetoras, a integração à República Federal e, antes de tudo, os habitantes, sua atitude, seu estado de espírito."

Dependente economicamente da Alemanha Ocidental, Berlim enfrenta grandes dificuldades quando a RDA impõe um bloqueio mais severo; pois até mesmo o leite fresco tomado pelos berlinenses vem da Baviera, de Hesse e de Schleswig-Holstein. Quando, durante nove meses, os comunistas interditaram a importação de animais de corte por via terrestre, mais de dez mil vitelas e porcos foram importados por aviões cargueiros, tornando-se uma das carnes mais caras do mundo.

Todos estes problemas aprofundam o anticomunismo da população, principalmente se acrescentarmos o dado de que quase 25% dos habitantes de Berlim Ocidental originam-se da Alemanha Oriental e não tem simpatias pelo Leste europeu.

Comentando os distúrbios estudantis em Berlim, o *Le Monde* constata esta tendência: "As hostilidades da população pelas badernas da esquerda universitária é evidente, vote ela ou não nos social-democratas. E a população ainda é alimentada pela imprensa de grande difusão, que pertence em sua maior parte ao truste Springer, alvo favorito dos estudantes."

O fôssco entre gerações se destaca quando se observa a pirâmide demográfica berlinense; há um inexorável envelhecimento da população, fato que um simples passeio pode constatar: os homens, e um menor número as mulheres da geração intermediária constituem uma soma anormalmente baixa em relação aos jovens e velhos. Por outro lado 270 mil viúvas e 433 mil pessoas que são aposentadas, escolares, estudantes ou vivem de renda formam um total particularmente elevado em relação à população ativa.

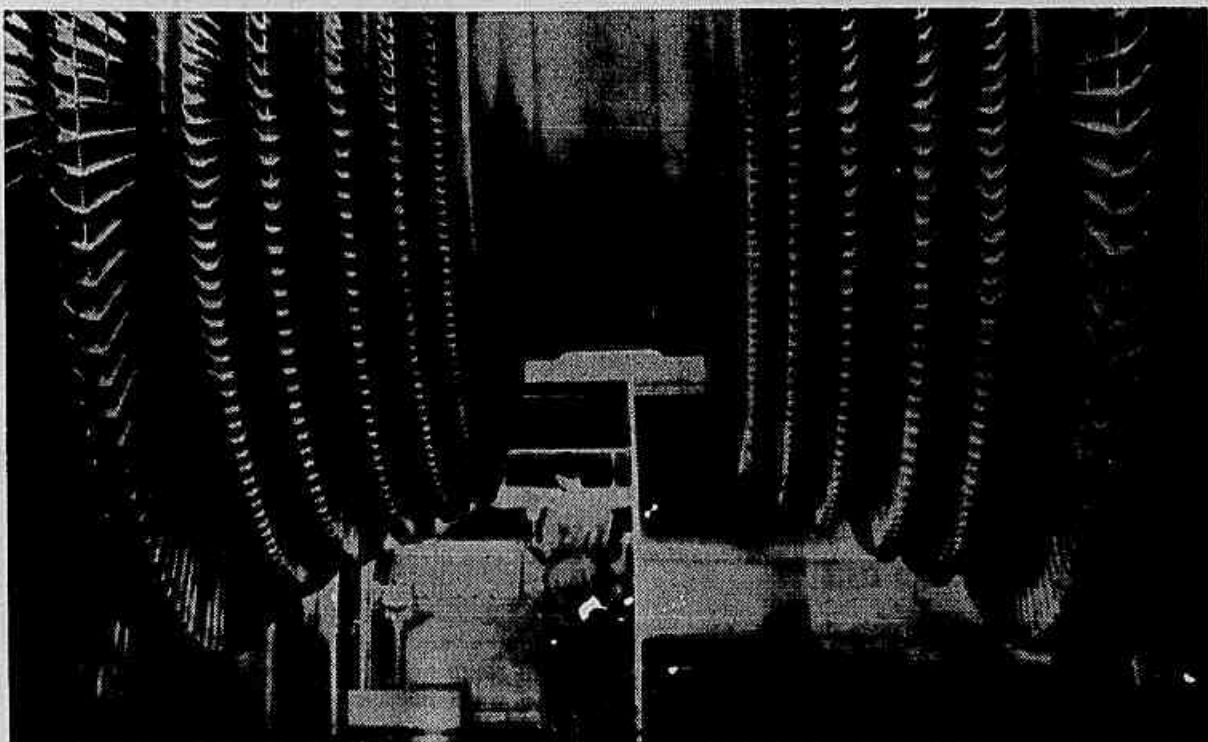
DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Três dos principais construtores da nova Alemanha: Ludwig Erhard, ex-Chanceler; Konrad Adenauer, o primeiro Chanceler e o ex-Ministro Ernest Lemmer



Adenauer fala ao Bundestag (Parlamento) durante a crise de Berlim em 1961



Um homem dirige esta gigantesca turbina de pás, na Alemanha Ocidental, onde o progresso industrial foi uma constante a partir de 1949



No dia 13 de agosto de 1961 os comunistas iniciaram a construção do muro entre o setor Ocidental e o setor soviético, contrariando o Estatuto Quadripartido e o acordo de 20 de junho de 1949, que asseguravam o livre trânsito interzonal

A ECONOMIA ALEMÃ

novas vitórias e novas inquietações

A mais poderosa economia da Europa, o terceiro grande do mundo ocidental — depois dos Estados Unidos e do Japão — a Alemanha causa admiração, provoca ciúmes e até faz medo, embora não sejam poucos nem pequenos os desafios que a esperam nos caminhos do futuro.

Em junho o marco (DM) festeja seu 21º aniversário. Nunca gozou de tão boa saúde. Em dez anos (1958-68) os preços alemães subiram apenas 25%, contra 46% na França e 39% na Itália. No mesmo período, os salários aumentaram mais na Alemanha (108%) do que na França (102%). As reservas do Tesouro alemão, em ouro e divisas, já batem na casa dos 9 bilhões de dólares.

As vitórias econômicas da Alemanha têm sido espetaculares. Em geral atribui-se a recuperação a circunstâncias excepcionais: ajuda norte-americana; reforma monetária imposta pelos vencedores; potencial industrial aumentado pelo esforço de guerra (sua indústria afinal não fora destruída tanto quanto se dizia); refugiados da outra Alemanha que forneceram mão-de-obra especializada, móvel e pouco exigente (o muro cortou o fluxo).

Mas essas vantagens são transitórias por sua própria natureza. Com o tempo elas se esgotaram. Necessário buscar outras causas, para explicar a rápida e sólida superação de todas e imensas dificuldades de pós-guerra.

"JÁ SOMOS ALGUÉM"

Quando, em setembro de 1949, Konrad Adenauer, com 73 anos, foi eleito Chanceler, a Alemanha estava apenas emergindo da perplexidade em que havia sido mergulhada pelo cataclismo de 1945. Tudo precisava ser reconstruído, desde as moradias até o Poder do Estado. O Chanceler confiou a administração da casa a Ludwig Erhard, e fez da política estrangeira seu domínio privado. Em poucos anos, ambos registraram sucessos fulgurantes.

E o "milagre" foi construído: taxa de expansão vertiginosa e surpreendente estabilidade de preços, em uma Europa que navegava em mar de inflação; balança de pagamentos constantemente favorável. Números: de 1950 a 1961, o produto nacional bruto (PNB) aumentou em média 7,3% por ano (Estados Unidos, 3,2%). Cada ano, 26% do PNB são consagrados aos investimentos. Aprontam-se de 500 a 600 mil moradias por ano. A população ativa passa de 23,6% milhões a 27,5 milhões. A partir de 1952, a balança de pagamentos já começa a mostrar excedentes. Em 1961, mais de 7 bilhões de dólares em divisas e ouro já estão debaixo do colchão. O DM torna-se moeda forte, tão forte que é mesmo preciso revalorizá-lo em 1961. O Dr. Erhard pode esfregar as mãos e exclamar: "Enfim, já somos alguém."

A primeira ducha fria chega em 1964-65. Kurt Schumaker está no Ministério da Economia e o Dr. Erhard é o Chanceler, pois havia sucedido a Adenauer em 1963. As perspectivas já não são risonhas: oscilam entre a deflação e uma inflação galopante. Resolve-se então aplicar uma boa freada no processo. Em seu primeiro número de 1966, o semanário *Der Spiegel* saiu com a manchete: "Terminou o milagre econômico?"

Afinal o que foi que mudou? Se "milagre econômico" é expansão excepcional sem inflação, então esse milagre já havia terminado em torno de 1960-61. De 1961 a 1966, a taxa média anual de crescimento caíra para 4,5%, e a inflação subira a 3% ao ano. Em 1966: 2,7% de expansão, 3,4% de inflação. E a crise que bate à porta. O Governo de Erhard não resiste, vacila e cai. A freada foi violenta demais.

Crise econômica que precipita crise política: a pequena coalizão — cristãos-democratas, cristãos-sociais (CDU-CSU) e liberais — dissolve-se. Kurt Georg Kiesinger é chamado a ocupar o lugar do Dr. Erhard. Nasce a grande coalizão. Pela primeira vez depois da guerra, os socialistas (SPD) entram no Governo, tendo à frente Willy Brandt, Vice-Chanceler e Ministro do Exterior, e Karl Schiller, Ministro da Economia. Franz-Josef Strauss, líder bávaro da CSU, torna-se Ministro das Finanças. Em menos de um ano a dupla Schiller-Strauss repõe nos trilhos a economia alemã. Discretamente é enterrada a economia social de mercado. Na hora da crise, as vagas regras do catecismo liberal do Dr. Erhard não forneceram as receitas convenientes.

O novo Ministro da Economia estabelece, pela primeira vez, uma projeção econômica global (1967-71), e o Ministro das Finanças elabora um plano financeiro a meio-termo, objetivos: expansão anual de 4% e aumento de preços limitado a 1%. Anuncia o Ministro Strauss: "Estamos remexendo terras virgens." A atividade econômica retoma seu ritmo: de 6 a 7% é o crescimento em 68. Em apenas um ano o índice dos sem-trabalho cai a 0,9%, e o número de trabalhadores sobe, em alguns meses, de 50 mil a 1 milhão. Na França há 2 milhões, mas 500 mil sem trabalho.

Hoje a estrutura do comércio exterior da RFA é a de uma economia dominante: importa produtos agrícolas e matérias-primas, exporta máquinas, produtos químicos, material elétrico. A Alemanha representa o mais forte mercado consumidor da Europa: só ela, detém 23% do mercado dos países ocidentais europeus. No comércio mundial, 10% das exportações são alemãs, segundo posto depois dos Estados Unidos.

OS FATORES DO ÊXITO

Como foi possível tudo isso? Em primeiro lugar, o povo alemão, com seu entusiasmo pelo trabalho, seu amor à ordem e seu senso de organização, já constitui, por si só, um elemento de sucesso. Em segundo lugar, existe uma permanente força competitiva na indústria alemã: tradição de uma mentalidade industrial, longa experiência de mercado mundial, culto pela exportação, forte concentração, autofinanciamento em elevada escala. Desde os primórdios da era industrial, a Alemanha está voltada para os setores que vão alcançar pleno desenvolvimento na segunda metade do século XX: máquinas, química, aparelhagem elétrica. Fabrica aquilo que encontra compradores e bom preço. Bens de equipamento em lugar de bens de consumo.

Em terceiro lugar, o povo alemão sofre menos do que outros a pressão dos impostos e taxas, ainda que as despesas públicas sejam pesadas. Se não possuía Forças Armadas, nem colônias em luta pela independência, nem dívidas públicas, a Alemanha pagava, e paga, tropas de ocupação e ainda gasta milhões no auxílio a refugiados e vítimas da guerra. Hoje, porém, o orçamento militar da Alemanha é igual ao da França. Assim, a questão não é o peso dos encargos, que são muitos, mas sua incidência e sua repartição. A porcentagem de pessoas ativas é elevada, o que reduz os encargos *per capita*.

E' necessário considerar, finalmente, o clima político e social, o palco, em que o milagre se operou. A Alemanha levantou-se e progrediu dentro de um sistema liberal, de um verdadeiro sistema liberal, com todos os equilíbrios que isso implica. Com seus grupos de pressão libertos, mas responsáveis. A derrota e as desgraças que o nazismo desencadeou muito contribuíram para que o povo alemão compreendesse as virtudes do liberalismo e suas limitações.

Diante de dirigentes de empresa eficazes, as associações de defesa dos pequenos acionistas exercem uma atividade real: recolhem procurações para longo período e seu presidente é uma personalidade poderosa. Diante de um comércio moderno, as associações de consumidores são fortemente estruturadas: seu jornal, o *DM*, tira cada mês vários milhões de exemplares. Diante de um patronato poderoso e organizado, estão os trabalhadores organizados e que se sentem fortes na central sindical única, com seus 6,5 milhões de aderentes.

Em resumo, a tradição industrial e comercial e a mentalidade do povo, forjada no esforço pela sobrevivência, despenham um papel decisivo na vida econômica alemã. A prova aí está, dentro de um sistema político inverso: a Alemanha do Este, a RDA de Walter Ulbricht, é também, em relação a seus vizinhos socialistas, um extraordinário êxito, um milagre econômico.

O "DM" NA BERLINDA

A economia ocidental continua a progredir a todo o vapor, pelo menos nos Estados Unidos e na Europa, e os receios de uma recessão em 69 já se dissiparam. Nessa euforia generalizada — um tanto perigosa, advertem certos economistas — a realidade econômica alemã é objeto de controvérsias e o DM, mais uma vez, por motivos que não são somente econômicos, está de novo na berlinda. Alguns bons espíritos estimam que a persistência dos

excedentes comerciais alemães — a despeito dos arranjos fiscais internos, aplicados em novembro, em lugar da revalorização do DM — hoje justificaria uma verdadeira modificação da paridade da moeda alemã. Mas o Governo de Bonn está se recusando a ir tão longe, argumentando que uma medida assim irreversível não poderia remediar uma situação que julga relativamente provisória.

Na prática, porém, Bonn age como se a situação não fosse enquadrada por fatores passageiros. Levanta suas taxas de desconto, luta energicamente contra a inflação dos preços e incentiva excedentes comerciais: 700 milhões de dólares no primeiro trimestre deste ano, dos quais 400 milhões só no mês de março último. Ao que tudo indica, a Alemanha continuará a ser em 69 menos inflacionista que seus companheiros do Mercado Comum. Dizem as previsões da OCDE: 2,5% nos preços do varejo será a alta para 1969, na Alemanha; contra 3% na Bélgica; 5,5% na Holanda; e cerca de 6% na França. A Itália, entretanto, poderá bater aqui a Alemanha, com uma alta prevista, no varejo, de somente 1,5%. Será que a lira vai também sofrer pressões para ser revalorizada? Felizmente para ela, ainda não está na alça de mira dos especuladores.

Uma revalorização do DM, passo politicamente difícil, principalmente em véspera de eleição, iria frear a entrada dos capitais flutuantes, amorteceria a máquina. Acredita-se, porém, que isso não seria propriamente uma solução: a indústria alemã é de tal forma eficaz que passados um ou dois anos o problema ressurgiria, se os outros — a França e a Grã-Bretanha, em particular — não melhorarem sua eficácia, seus métodos de gestão e sua maneira de enfrentar os apelos e as dificuldades do mercado internacional.

OS NOVOS DESAFIOS

Muitos setores industriais já envelhecem na Alemanha. O do carvão é o exemplo mais evidente: de 1957 a 1967, sua parte no consumo de energia passou de 68,8% para 35,9%. O do petróleo, em compensação, passou de 11,9% a 48%, criando com isso sérios problemas. A indústria de automóveis e de construção de máquinas, ponta-de-lança das exportações de hoje, não constituem uma indústria de futuro para um Estado de primeira categoria. Sua produção acha-se ao alcance de um número cada vez maior de países. O futuro está nos produtos que exigem alto grau de técnica e ciência. A concentração de capitais estrangeiros em certos setores já provoca inquietações. A indústria espacial alemã está apenas em seu começo. Em 1967 a Alemanha não consagrava senão 280 milhões de marcos para pesquisas espaciais, ao passo que a França gastava 400 milhões. Industriais alemães manifestam descontentamento: e o nome de uma economia de mercado e do liberalismo recusaram-lhes créditos de pesquisa. Nos Estados Unidos, na União Soviética, na Grã-Bretanha e na França as indústrias ainda não rentáveis, mas que são do futuro, recebem financiamentos do Estado, através de programas especiais ou militares.

A agricultura também apresenta motivos para preocupações. Ocupa menos gente do que na França (10,3%, em lugar de 16%), mas é ainda muito se compararmos com a Inglaterra e os Estados Unidos. Na Alemanha, como em outros países da Europa, os agricultores também costumam protestar despejando sua produção excedente nas rodovias.

O comércio exterior da Alemanha Ocidental é exemplo de uma bela conquista, mas possui também seu calcanhar de Aquiles. Nenhum país fez prova de um tal dinamismo no mercado internacional: suas exportações representam cerca de 20% do PNB (11% na França, 10% no Japão). No curso dos dez primeiros meses de 1968, a RFA aumentou de 44% suas vendas nos Estados Unidos. A Volkswagen vende mais nos Estados Unidos do que na própria Alemanha. Olhando para o outro lado da medalha, isso quer dizer que, mais do que qualquer outro país, a Alemanha está à mercê de uma recessão nos Estados Unidos, ou mesmo de um retorno parcial ao protecionismo. Na falta de colônias e impérios, a RFA volta-se para o comércio exterior, e dele fica cada vez mais dependendo.

Mas outros ventos já estão soprando em Bonn: Schiller quer uma política estrutural a longo prazo, Stoltenberg quer uma política científica claramente definida, e Strauss quer

uma promoção nacional das indústrias de vanguarda. Em 1965, a parte das despesas de pesquisas e de desenvolvimento em relação do PNB foi de apenas 1,6%. Objetivo para 1970: 3%. No plano de financiamento a meio termo (1967-71), foi previsto um acréscimo anual de 16% nos créditos de pesquisa. O liberalismo, no decantado estilo de Erhard, vai sendo docemente empurrado para as calendas gregas. Está destinado a ficar como uma simples moldura.

NOVA FILOSOFIA

Quem melhor do que Franz-Josef Strauss, Ministro das Finanças, poderia expor a nova filosofia econômica de Bonn? Falando à imprensa francesa, em fins de 1967, reconheceu que o papel político que a Alemanha desempenha já não estava à altura de sua importância econômica: "Isto não é somente devido a uma limitação econômica: 'Isto não é somente devido a uma limitação voluntária', mas também a uma certa degradação. Estes dois fenômenos são a consequência do mal causado pelo regime nazista. Mas não se poderá perpetuar."

A intervenção do Estado é cada vez maior na vida econômica do país: *Plano Leber* para os transportes, *Plano Schiller* para a energia, etc. Será o fim da economia social de mercado? Strauss nega tal coisa, mas em termos: "Ao contrário: tais planos ajudam a dominar as crises estruturais e a promover uma mudança estrutural. Seu objetivo é apoiar as forças da economia de mercado e de acelerar os desenvolvimentos que elas engendram. A este respeito, tenho me referido frequentemente a uma segunda fase da economia de mercado na Alemanha. O sistema de economia de mercado é o que melhor permite ao espírito de empresa e à vontade de trabalho do cidadão, empregado e empregador, de se manifestar. Mas em certos domínios a evolução, devida ao progresso técnico vertiginoso, assumiu tal ritmo que ela arrastaria a desordens econômicas e sociais graves, se o Estado não intervesse. A evolução não pode, pois, em tais circunstâncias, ser deixada à sua própria conta. Deve ser dirigida do alto. Mas isso não atinge os componentes da economia de mercado. Ao contrário, dá-lhes maior eficácia no futuro. O tempo do simples *laissez-faire*, *laissez-allez* está revogado."

A Alemanha Ocidental tem sido frequentemente apontada como um exemplo de penetração do capital norte-americano na Europa. O Ministro das Finanças vê o problema da seguinte maneira, bem diferente da do Dr. Erhard: "Todos os dias temos exemplos do poder de expansão do capital americano na Europa. É verdade que isso equaciona um problema de grande complexidade, e difícil. Não desejo utilizar julgamentos de qualidade, tais como o "perigo de colonização", mas somente dizer o seguinte: vamos consagrar muita atenção a essa questão. Em nenhum caso não se poderá abusar do poder econômico contra nossos interesses nacionais, ou contra os interesses da Europa."

"A parte do capital americano nas sociedades por ações na RFA — prossegue — atinge atualmente 15%. A relação de 4 para 1 que existe entre o dólar e o marco, e mais o poder financeiro das empresas americanas, facilitam aos investidores americanos a eliminação de seus concorrentes alemães ou europeus, quando se trata de readquirir uma sociedade, ou adquirir participações no capital da sociedade. A operação inversa é mais difícil."

"Além disso como as exportações de capitais americanos tornaram-se politicamente mais difíceis, os investimentos americanos são financiados, neste últimos tempos, por meio de empréstimos colocados na Europa, isto é, pelos próprios europeus. Nada teria contra *two way system*, mas atualmente funciona num só sentido, há muito pouco movimento em sentido inverso. É preciso notar que o capital americano se introduz sobretudo nas indústrias avançadas. Em consequência, não só por motivo de rentabilidade, as operações de pesquisa e de desenvolvimento são manipuladas exclusivamente pela casa matriz americana, o que acarreta a emigração de técnicos e cientistas."

Desde o primeiro dia o Governo do Chanceler Kiesinger tem sido fiel a essa filosofia econômica.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

reunificação

um ideal no centro de todos os problemas

JOSÉ SILVEIRA

Secretário do JORNAL DO BRASIL, participou em abril-maio de 1968 de um seminário de jornalistas latino-americanos em Bonn

A meta principal da República Federal da Alemanha continua sendo a reunificação dos territórios do antigo Reich, e sobre a base desse objetivo desenvolve sua política interna, interligada cada vez mais com a externa. Com a frustração de quem não consegue realizar um ideal — porque depende de terceiros — os alemães ocidentais vêm passar mais um aniversário de sua Constituição.

A Lei fundamental que entrou em vigor em 1949 é um dos dados da longa luta em que se empenham os alemães, não apenas como decorrência da derrota de 1945, mas como desdobramento da crise que deflagrou a guerra — esse acidente que custou milhões de vidas e incalculáveis destruições. A nação germanica está, agora, presa por rígidos controles internacionais e pela determinação expressa de seus dirigentes, de solucionar pacificamente todas as contendas.

OS MILAGRES

A reunificação encontra o veto formal da União Soviética e tem o apoio tímido das potências aliadas, a quem não deve agradar a idéia de verem unidas a zona comunista de maior índice de progresso e a mais poderosa nação da Europa Ocidental.

Se por um lado o extraordinário desenvolvimento de ambas as partes da Alemanha provoca esses temores, por outro lado significa a consagração da operosidade de seu povo. O milagre da Alemanha Federal pode ser explicado pela aplicação maciça de recursos do Plano Marshall e pelo fato de nela estarem localizadas as maiores jazidas minerais e os grandes complexos industriais cuja infraestrutura resistiu aos bombardeios.

E o outro lado? Zona tradicionalmente agrícola, com poucas fábricas que foram totalmente desmontadas e transportadas para a União Soviética como reparação. Em menos de 20 anos, os alemães orientais estão exportando equipamentos para todo o mundo.

Somente ao povo alemão pode ser creditado o soergulimento do gigante. Ele provou que progride tanto no capitalismo quanto no comunismo.

A pouco e pouco, os ocidentais vão entendendo que uma reunificação nas bases pretendidas é cada vez mais difícil. Os territórios situados além da linha Oder-Neisse, administrados pela Polónia, já não têm mais alemães.

O grande aliado — Estados Unidos — também não parece disposto a pôr em risco a política de coexistência pacífica para resolver um assunto que não lhe diz respeito diretamente. Basta um Vietname. Isso tem ficado mais ou menos claro nos últimos tempos, com as cada vez mais tímidas notas de protesto que Bonn, a duras penas, arranca das três potências quando os alemães orientais dão novo passo na escalada pelo seu reconhecimento.

A vida política das duas partes da Alemanha é marcada, portanto, por uma série de medidas e contramedidas, exploradas por todos os interessados. Raramente, por exemplo, os comunistas violam os direitos dos aliados, mas sempre e cada vez mais irritam os alemães ocidentais.

GUERRA FRIA E QUENTE

Dentro do contexto da guerra fria, há muito tempo a Alemanha é o centro nevralgico. As hostilidades entre duas concepções diametralmente opostas começaram antes da guerra quente de 1939: vistas grossas e estímulo ao rearmamento alemão, complacência com a incorporação da Áustria, entrega da Tcheco-Eslováquia e, finalmente, na impossibilidade de defender a Polónia ante o avanço dos exércitos de Hitler, a declaração formal de guerra. Um ano de espera, a guerra de mentira. Quando a blitzkrieg foi desencadeada, as duas

maiores potências da Europa Ocidental (França e Grã-Bretanha) foram incapazes de detê-la, culminando com o cerco de Dunquerque e a queda de Paris. Deixando a Inglaterra para outra oportunidade, Hitler fez o que todos queriam ao invadir a União Soviética com a mais potente máquina de guerra de todos os tempos.

A protelação da abertura de uma segunda frente, tão reclamada para aliviar a pressão, fez com que milhares de cidades russas fossem arrasadas e milhões de pessoas sacrificadas. Da resistência obstinada, os russos passaram à ofensiva fulminante que os colocou no bunker da Chancelaria do Reich no coração de Berlim.

Stalin, que compreendeu somente nos últimos dias da guerra a necessidade de uma política de ocupação que não responsabilizasse a todos os alemães pelos crimes de seus dirigentes, proibiu a imprensa soviética de insuflar os soldados para o massacre indiscriminado.

"Todo o alemão é fascista mesmo que ainda esteja no ventre de sua mãe" era um slogan que não se ajustava para quem já pretendia estabelecer um regime comunista no Centro da Europa. Além do mais, o apelo de notórias figuras do hitlerismo para uma mudança do curso da guerra poderia mobilizar e esfacelar a coligação heterogênea que fulminou o III Reich. Nesse clima se processou a rendição.

Churchill também compreendeu que a coligação era frágil e, já nos primeiros dias de ocupação, determinou a Montgomery que não entregasse aos russos a Turingia, que lhes tocara na partilha da Itália, mas que operações táticas fizeram cair em mãos inglesas.

De qualquer forma, os acordos de Potsdam e as diretivas que Eisenhower recebeu, baseadas no Plano Morgenthau, foram duras para os vencidos. Determinava-se que a Alemanha jamais poderia voltar a ser uma nação industrializada, que bastaria produzir alimentos, e que ainda deveria pagar pesadas indenizações. Todos se serviram: fábricas inteiras, o resultado de longos anos de pesquisa científica, tudo foi levado pelos vencedores.

RETIFICAÇÃO GRADUAL

Uma política como a que originalmente foi implantada na Alemanha vencida não daria dividendos. Havia, inclusive, o precedente fracasso de Versalhes, quando os vencedores, sem atravessar as fronteiras do Reich, mas com a exigência de onerosas indenizações, despertaram o nacionalismo alemão. E acrescentava-se, em 1945, um elemento novo: a presença do vitorioso Exército Vermelho e de uma poderosa União Soviética com os olhos voltados para toda a Europa. O governador militar norte-americano tomou a iniciativa, criando uma política comum para as zonas de ocupação dos aliados, já que pouco antes Molotov rejeitara um plano de unificação das quatro zonas.

Em setembro de 1946 o Governo dos EUA, através do Secretário de Estado James Byrnes, declarava que "o povo americano quer ajudar o povo alemão a encontrar o caminho que o levará a um lugar honroso entre as nações livres e pacíficas do mundo." Seis meses depois, Truman cria as bases da OTAN, anunciando sua doutrina de "auxílio aos povos livres na luta contra a ameaça comunista." E três meses após é lançado o Plano Marshall para reconstrução econômica da Europa. As três zonas de ocupação ocidental estão incluídas no Plano.

Em março de 1948 os russos abandonam o Conselho Aliado de Controle da Alemanha — em protesto contra a resolução das três outras potências, de cooperar para a formação de um regime federativo — e iniciam o bloqueio de Berlim.

Durante o bloqueio, os aliados não só abasteceram por via aérea a antiga capital do Reich, como

permitiram a criação de organizações políticas a seu molde e autorizaram a convocação de uma Constituinte. Exatamente no dia em que o bloqueio foi suspenso (12 de maio de 1949), os governadores militares das três potências sancionaram a Lei Fundamental. Transformados em altos comissários, assinam um Estatuto Especial e, a 23 de maio, põem em vigor a nova Constituição. Cinco meses depois as autoridades soviéticas criam em sua zona a República Democrática Alemã.

COM VISTAS AO LESTE

Soberana plenamente em maio de 1955 — respeitadas as peculiaridades de Berlim — a República Federal da Alemanha estabelece relações diplomáticas com a União Soviética, mas põe em vigor uma doutrina segundo a qual são rompidas, automaticamente, as relações com qualquer outro Estado que reconheça a Alemanha Oriental. Isso não tem impedido que inúmeras aberturas tenham sido feitas ao Leste (relações com a Iugoslávia e com a Romênia). Praga, por exemplo, tem uma missão comercial com direitos consulares e somente pela invasão de agosto passado foi interrompida uma linha que poderia ter chegado longe.

O Governo liberalizante de Dubcek tinha intenção de facilitar o trânsito de alemães através de sua fronteira. E pensava-se seriamente na aquisição de equipamentos para modernizar a indústria tcheca.

Willy Brandt, Ministro do Exterior e presidente do Partido Social Democrata, propôs um plano de desarmamento e retirada gradativa de tropas estrangeiras de ambos os lados da Alemanha. Discutiu-se, precisamente, se essa proposta seria feita pela Alemanha isolada ou pela OTAN em bloco quando sobrevoe a invasão.

Mas Brandt não desiste, ele que é um político tão hábil quanto detestado pelos reacionários alemães (não lhe perdoam a posição frontalmente anti-hitlerista durante a guerra). Atravessou o muro de Berlim e durante oito horas conferenciou com o Embaixador soviético Piotr Abrassimov sobre o que um comunicado lacônico chamou de "problemas de interesse para ambas as partes."

Ainda recentemente os soviéticos deram a Brandt um bom trunfo, quando o Embaixador Semion Tzarapkin, acreditado em Bonn, levou-lhe documentos sobre os incidentes fronteiriços com a China comunista. Algumas correntes mais afoitas chegaram a sugerir que as divergências sino-soviéticas poderiam ser utilizadas na manobra em favor da reunificação, com uma ameaça de reconhecimento da China comunista. Mas não parece ser essa a linha a ser adotada, não só pelos compromissos que prendem a Alemanha aos Estados Unidos, como porque é inconveniente qualquer ação que desagrade aos russos.

Uma outra chave, e essa para pressionar os Estados Unidos, é a protelação da assinatura do tratado de não proliferação das armas nucleares.

OS NEO E OS VELHOS NAZISTAS

A estabilidade é uma das características da Alemanha Federal, seja no plano econômico, seja no político. Consolidada na Grande Coalizão governamental, faz dos alemães ocidentais um bloco maciço nas reivindicações de caráter externo. Mesmo os sindicatos deixam de lado as questões controversas para se concentrar nos problemas que lhes são afetos.

É em decorrência dessa estabilidade que os alemães estão muito menos alarmados que os estrangeiros na questão do ressurgimento do nazismo.

Embora seja verdade que a tiragem do radical *Solidarzeitung* não decresceu, que delitos de natureza anti-semita continuam a ser cometidos, e

que o anticomunismo é a doutrina oficial do Estado, não mais existem as condições objetivas que determinaram o nascimento do nazismo. Não há a pulverização partidária da República de Weimar, e as condições de vida na Alemanha Federal são comparáveis, hoje, às dos Estados Unidos, com a vantagem de não ter *slums*, guetos pórtos-ricos e uma massa de negros marginalizados.

Os 500 mil homens do Exército estão subordinados à OTAN e são poucos os alemães dispostos a uma nova aventura.

Pessoas sensatas e que não participam do Governo costumam dizer que o número de ex-nazistas integrados nos Partidos democráticos é infinitamente maior que o de neonazistas do NPD. Perguntem a um jornalista de Hamburgo se os velhos nazistas haviam se evaporado, tanto ele procurava reduzir a importância dos novos.

A maioria já desapareceu por força biológica, uma outra parte está democratizada e uns poucos (as estatísticas falam em 2700) estão no NPD. Para um julgamento dessa questão delicada, é preciso levar em conta que muitos alemães que foram membros do Partido Nacional Socialista ou de congêneres, tipo Juventude Hitlerista, fizeram-no até como meio de sobrevivência: num regime totalitário para valer, sem participação não se estuda, não se trabalha e não se come.

E para justificar a presença de tantos ex-nazistas na elite alemã, explicou:

São pouquíssimos os alemães hoje com mais de 35 anos que de uma maneira ou de outra não apolaram ou se apolaram no regime hitlerista. E' preciso não esquecer que na defesa de Berlim o Dr. Goebels mobilizou até meninos de 11-12 anos.

Evidentemente, excluem-se da justificativa os executores e os responsáveis por atrocidades. Quando surgem provas — geralmente divulgadas em pequenas doses pela Alemanha Oriental — os tribunais alemães têm feito inúmeras condenações.

E O NPD?

No ano passado o NPD, Partido de orientação neonazista, obteve 9,8% dos votos de Baden-Württemberg, exatamente 1% a mais do que conseguiu nas eleições de 1967 em Bremen. Mas nas eleições gerais de 1965 ele obteve apenas 2,5% dos votos, o que não lhe deu direito a nenhum representante no Parlamento Federal. Já nas últimas eleições ele baixou de 7% em 1967 para 6,2%.

Suas possibilidades a médio e longo prazos são limitadas: tem 28 mil inscritos, com idade predominante de 30 a 45 anos, ínfima participação juvenil e maior concentração entre varejistas independentes e artesãos, que são levados ao extremismo mais próximo pela forte concorrência dos supermercados e das grandes redes comerciais das cidades.

O descontentamento pela divisão da Alemanha também pode ser uma explicação para o fato de procurarem uma solução radical, como o é também, por paradoxal que pareça, a estabilidade política; uma coalizão que detém 96,4% dos votos do Parlamento não deixa margem para oposição.

Surgiu dessa frustração o fenômeno da oposição extraparlamentar, cuja maior expressão está nos meios estudantis. Manifestou-se mais violentamente essa oposição extraparlamentar no affaire Axel Springer, um hamburguês que concentra quase 80% da opinião escrita na Alemanha. Mas, para aliviar a pressão extraparlamentar, o Governo já autorizou a circulação de um jornal comunista e a organização de um Partido Comunista com outro nome. Pela Constituição, o Partido Comunista não pode funcionar porque a ela se opõe. E os alemães rejeitam tanto a Constituição que ainda não suprimiram o NPD porque em nenhum documento esse partido abre o jogo.

"a voz por trás das cortinas"

NUNO VELOSO

Do Instituto da Europa Oriental, da Universidade Livre de Berlim

Há cerca de um ano, publiquei no JORNAL DO BRASIL a biografia de um amigo que havia sofrido um atentado. Deste atentado resultou uma paralisação parcial e a perda da voz. Este amigo era o líder estudantil alemão Rudi Dutschke. Hoje, as agências noticiosas nos informam que membros da oposição extraparlamentar tentam agredir o Premier Kurt Georg Kiesinger nas portas da catedral de Colônia.

Na biografia de Rudi me preocupei em descrever os fatos e as pessoas que os realizavam. Agora vou tentar esclarecer as idéias e os atos que geraram estes fatos.

Para tanto falei da ideologia dos estudantes alemães, o que é o Clube Republicano, o que pensa a oposição extraparlamentar e quem são os seus líderes e quem são os que realmente dirigem as *kravales* — lutas de rua — e o chamado "movimento de politização através de demonstrações de protesto."

"Os estudantes da República Federal da Alemanha devem despertar. A Alemanha Federal toma medidas anti-sociais, desenvolvendo a restauração da ditadura. O fato está provado com o que chamamos de Grande Coalizão... Unam-nos por Berlim — Todos juntos por Berlim (Knut Nevermann, Julho de 1967 — Auditório Máximo da Freien Universität Berlin)."

Até o momento os estudantes berlineses desejavam apenas um Parlamento democrático, com uma oposição esclarecida forte, tal como era proporcionada pelo SPD. Sem a menor sombra de dúvidas a Grande Coalizão ofereceu a principal causa para a rebelião estudantil na Alemanha.

E começou a revolta de um pequeno grupo de ativistas, liderados por Uwe Bergmann — organizador do modelo berlinese de luta de rua — Rudi Dutschke e seus companheiros latino-americanos — que identificaram o movimento com os

problemas do III Mundo — Wolfgang Lefèvre — saindo do antifascismo para uma reforma técnica das escolas superiores — e Bernd Rabel — de uma oposição apenas antiautoridade para uma oposição socialista.

Este era o núcleo central da principal organização estudantil alemã — Liga dos Estudantes Socialistas (SDS).

Este movimento tem as mesmas origens do SPD e já nas revoluções de 1848 na Alemanha e na Áustria, seus estudantes jogaram um papel decisivo e foi o ativismo estudantil que promoveu o Parlamento de Professores que esteve a ponto de derrubar várias monarquias.

O caminho do SDS é o socialismo. Seu alvo está muito mais próximo das ideologias dos países europeus orientais do que da democracia ocidental. Há bastante tempo, desde 1961, que o Sozialistischen Deutschen Studentenbund deseja se separar do SPD e a Grande Coalizão foi o pretexto usado.

Também a União dos Estudantes Democratas Cristãos (RCDS) oferece dificuldades ao CDU (Partido Democrata Cristão) e ao seu congêneres da Baviera CSU. Podemos lembrar entre outras suas campanhas contra o Ministro Franz Josef Strauss e seus contínuos chamados contra o passado de membro do nacional-socialismo (nazismo) de Kurt Georg Kiesinger. E' verdade que sua oposição é apenas um detalhe técnico pois esta ala jovem da democracia cristã está prestes a voltar ao corpo do Partido. Seu presidente é Wulf Schoenbohn que apesar de não ser presença constante no noticiário dos jornais tem atividade política bastante destacada.

Esboçada a ideologia das duas organizações estudantis, identificada uma com a ideologia do SPD — tradicionalmente marxista — e outra com o CDU (conservadora) passemos ao grupo de teóricos que realmente servem de modelo para as atitudes da juventude alemã.

Tomemos, ao acaso, uma entidade e um acontecimento. A entidade é o Clube Republicano, de que fui fundador, e o acontecimento, o Congresso de Hanôver, por ocasião do enterro de Benno Ohnesorg, assassinado pelo agente policial Kurras quando da visita do Xainxá do Irã.

O Clube Republicano é uma entidade cultural destinada a dissipar dúvidas político-filosóficas de estudantes e de outros membros das classes liberais. Para tanto buscou-se convidar professores e filósofos, de diversas nacionalidades e tendências que nos ajudassem em nossas discussões. Tivemos como hóspedes os professores Herbert e Ludovick Marcuse, Jean-Paul Sartre, Habermass, Von Hentig, Sra. Von Brentano, Stokely Carmichael e outros.

Os estudantes participaram ativamente de nossas discussões, levados pelo assistente do professor Hans Joachim Lieber, teórico marxista e Reitor da Universidade, Klaus Metelchkat. Estavam sempre presentes também outros fundadores, como Peter Weiss, Guenter Grass, Hans Magnus Enzensberger que buscavam também entender e codificar as pressões do meio estudantil alemão. Depois de um certo tempo parece que cansamos a minoria ativista e eles se afastaram.

Ainda que o noticiário enfatize as demonstrações estudantis como manifestações esquerdistas já é hora de dizer que seria importante analisar também as atividades dos grupos conservadores e de tendência tradicionalista na Alemanha.

Por outro lado devemos ter presente que as experiências universitárias não constituem as únicas e nem sequer as principais determinantes da atitude política dos estudantes. E' falsa também a idéia de que exista estreita correlação entre a posição política de seus pais e a dos estudantes.

Muitos dos estudantes alemães que experimentam uma tensão entre a atmosfera política da Universidade e a tradição conservadora familiar

simplesmente evitam a opção abstendo-se de toda atividade política. E' certo que os filhos de Willy Brandt — Ministro do Exterior da Alemanha — já foram presos algumas vezes em demonstrações estudantis. Mas o fato é exceção. A maior parte dos estudantes de origem conservadora ou liberal são partidários de que estudo e política não podem marchar juntos. Pelo menos é este o caso das universidades alemãs.

Mas passemos ao "verão quente" de 1967 onde sucederam os fatos que levam à separação cada vez maior entre as lideranças estudantis alemãs.

No dia 2 de junho de 1967 o estudante Benno Ohnesorg foi morto pelo agente policial Kurras. Três quartos de ano depois, em 11 de abril de 1968, o estudante Rudi Dutschke foi alvejado por três vezes por Josef Bachmann (23 anos). O caso não era um simples acidente. Duas semanas antes um transeunte, confundido com Rudi, foi perseguido e espancado por uma multidão. Pouco tempo depois sua casa sofreu um atentado por bomba.

Teria voltado o tempo de terror para a Alemanha?

Os dirigentes estudantis Nevermann e Lefèvre, o advogado dos estudantes Mahler e os professores Habermass e Hartmut von Hentig são os únicos que ainda procuram encontrar respostas para estas e outras perguntas nas discussões do Clube Republicano.

Foi por isso que escolhi o título de uma peça teatral escrita por um dos fundadores do Clube — ainda inédita — para dar título a este artigo.

Qual será *A Voz por Trás das Cortinas* que está insistindo pela luta de rua nas discussões entre os estudantes e os Partidos políticos?

Esperemos que as eleições de setembro esclareçam de vez o quadro político alemão, trazendo o SPD novamente para a Oposição ou levando-o finalmente para o Governo.

.....

100

MORE HOJE
E SÓ PAGUE
A MUDANÇA

**PRESTAÇÃO
INFERIOR A
UM ALUGUEL!**

GANHE 14 MESES
DE PRESTAÇÕES
SEM REAJUSTE

Apartamentos de salão, 2 ou 3 quartos, banheiro, lavatório, cozinha e área de serviço.

Compre diretamente do proprietário
e construtor SEM INTERMEDIÁRIO!

"JARDIM CRUZEIRO DO SUL"

O bairro de maior valorização da cidade

IRAJÁ

MONTHAB

Corretor Responsável:
ALCÍDIO E. DE SOUZA - CREFI 1.024

incorporação registrada no 8.º Ofício RGI.

Fôlhas 181 — N.º 81 — 9/11/67.

[illegible][illegible]

Crédito em Imóveis!

**MAIS HOJE
SÓ PAGUE
MUDANÇA**
(quem faz as condições de entrada)

**PRESTAÇÃO
INFERIOR A
UM ALUGUEL!**
(você precisa comprovar você mesmo)

**GANHE 14 MESES
DE PRESTAÇÕES
SEM REAJUSTE**
(com o novo salário mínimo em vigor)

apartamentos de salão, 2 ou 3
suítes, banheiro, lavatório, co-
zinha e área de serviço.

QUARTOS - ÚLTIMAS UNIDADES)
apartamentos de luxo, escadarias em alumí-
nium, pisos "furnê", com playground,
piscina e jardins.

compre diretamente do proprietário
ou construtor SEM INTERMEDIÁRIO!

Conjunto Residencial
**"JARDIM
CRUZEIRO DO SUL"**
Estrada Vigário Geral, 600
um dos pontos de maior valorização da cidade

IRAJÁ

para mais informações e vendas:

MONTE CARLO
Rua México, 119 - 16.º andar
Corretor Responsável:
SÉRGIO F. DE SOUZA - CRECI 1.026
Inscrição registrada no 8.º Ofício RGI,
Boletim 181 - N.º 81 - 9/11/67.

AS - Alugam-se diversas - 134, fronteira do Leste, Ed. Bras	SALA 914 - Alugam-se a R. Santa Clara, 22, de frente para o	SAENS PENA - Junia
---	---	--------------------

[illegible][illegible]

Auxiliar de escritório**RAPAZ (Quites com o Serviço Militar)**

Admite-se bom datilógrafo, com boa aparência, boa letra e que tenha conhecimentos de serviços de escritório. Semana de 5 dias. Assistência médica gratuita. Tratar à Rua João Torquato, 284 — BONSUCESSO. (P)

Auxiliar de escritório

NCr\$ 350,00 mais horas extras para trabalhar das 8,30 às 19,30 horas.
Prática de datilografia — Instrução ginasial — Idade até 26 anos — Sexo masculino.

CONFECÇÕES RUBRO NEGRO
Av. Marechal Floriano, 179**Auxiliar de almoxarifado**

ORWEC QUÍMICA E METALURGIA LTDA. admite rapaz com prática neste ramo.

Semana de 5 dias.
Apresentar-se à
RUA GENERAL GURJÃO, 326 — Caju (P)

Auxiliar de escritório**AMBOS OS SEXOS**

Indústria Gráfica em fase de expansão, precisa de Auxiliares de Escritório, com bastante prática de datilografia e conhecimentos gerais de escritório.

Idade de 18 a 25 anos.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Peter Lund, 146 (saltar à Av. Brasil, 2.298), trazendo 1 fotografia 3x4 recente. (P)

Almoxarife

Indústria em expansão precisa de pessoa para o cargo acima.

REQUISITOS:

- ★ Idade 28 a 35 anos
- ★ Experiência mínima de 2 anos em cargo semelhante
- ★ Instrução ginasial

OFERECEMOS:

- ★ Salário compatível com o cargo
- ★ Semana de 5 dias
- ★ Possibilidades reais de progresso na empresa.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-56.936. (P)

Auxiliar escritório

Precisa-se, mção(a), com prática, escrevendo máquina, ginasial completo. Sábado livre. Tratar Empresa Propaganda Sino — Av. Rio Branco, 128 — 15.º. Somente de 9 às 11 horas. (P)

Auxiliar de escritório**RAPAZ**

Firma comercial, admite com experiência em Setor de Vendas (interno) e Cadastro Bancário e Comercial. Indispensável escolaridade ginasial e perfeita datilografia. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 316.896.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de elemento c/ conhecimentos de Contabilidade e Livros Fiscais. Salário de acordo com aptidões.

Favor apresentar-se c/ documentos e referências na Rua Senador Bernardo Monteiro, 167 — Benfica. (P)

Borghoff S/A.

Procura MENSAGEIRO para serviços externos e internos. Curso ginasial completo, prática de serviços de escritório.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 — Depto. Pessoal. (P)

**Carpinteiros
Trabalhadores braçais**

Precisa-se — Rua Borborema, 249, Madureira, com Cart. Prof., Cert. Reservista, Tit. Eleitor e Cert. Curso Primário.

Cédula S/A

Admite RELAÇÕES PÚBLICAS para atendimento do Crédito Direto ao Consumidor e Fiança. Exige-se desembaraço, ótima aparência e conhecimentos do mercado de capitais. Dá-se preferência aos que já tem prática neste setor.

Paga-se ordenado e comissões. Passar entre 9 e 12 horas. Rua Uruguiana, 55 — 8.º andar. Dona Creusa.

Cobreadores

Mediante boa participação, empresa com grande volume de cobrança necessita ampliar o seu quadro de cobreadores, telefonar para 22-4092 e marcar entrevista com Da. Josenira.

Contador

Firma industrial-exportadora, do Maranhão, precisa de contador solteiro, experiente e capacitado para trabalhar em São Luís. Cartas com pretensões, acompanhada de curriculum vitae e 1 foto, para a portaria deste Jornal, sob o n.º 317.451.

BOM INÍCIO

E o que desejamos a todos os elementos que não atenderam ao nosso último anúncio, portanto não tiveram as oportunidades de já estar ganhando de

NCr\$ 700,00 A NCr\$ 900,00 POR SEMANA

Dezenas de pessoas que o atenderam, já estão muito contentes conosco. Venha nos conhecer e lhe provaremos como vários elementos que atenderam ao nosso último anúncio, já estão fazendo planos para adquirir seu carro, seu apartamento e muitas coisas belas que podemos conquistar trabalhando honestamente.

Idade: de 25 a 45 anos.

Entrevistas somente amanhã com a secretária da Diretoria

Srta. Maya, das 9h às 18h, na Av. Rio Branco, 147 — 9.º andar. (P)

OPORTUNIDADE PARA HOMENS JOVENS E DINÂMICOS

Grande firma construtora, oferece excelente oportunidade para jovens que desejem iniciar-se na interessante função de ENCARREGADO ADMINISTRATIVO, na construção civil. Atividade dinâmica que permite rápida promoção e reais possibilidades de compensadores ganhos.

EXIGIMOS

- 1) Curso secundário completo
- 2) Tempo integral
- 3) Quitação com o serviço militar
- 4) Dinamismo e vontade de vencer.

OFERECEMOS

- 1) Compensador salário fixo, com possibilidade de adicionais por serviços extras.
- 2) Curso remunerado de especialização.
- 3) Ótimo ambiente de trabalho
- 4) Reais possibilidades de rápida promoção.

Favor não se candidatar quem não possuir as qualificações exigidas. Apresentar-se diariamente das 9 às 11 horas na Rua Joaquim Silva, n.º 98 — 3.º andar — Lapa. (P)

SEGUROS

Cia. admite elemento jovem com conhecimentos ramo incêndio.

Cartas sob n.º 316.876 c/ currículo e pretensões para a portaria deste Jornal.

SECRETÁRIA BILÍNGÜE

THE SYDNEY ROSS CO., procura candidatas que possam preencher o cargo acima, com os seguintes requisitos:

- Idade entre 25 e 30 anos
- Domínio perfeito do Inglês e Português (versão e tradução)
- Estenografia em Português (imprescindível) e em Inglês (desejável)
- Excelente datilografia
- Prática de Secretariado
- Instrução Secundária — 2.º ciclo

Apresentação na Rua Santa Luzia, 798 — 10.º andar — Depto. de Pessoal, das 8,30 às 10,30 horas, munidas de documentos. (P)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Excelente oportunidade para jovem inteligente e eficiente, bom conhecimento de inglês e estenografia em Português. Ótima datilografia, solteira e com boa aparência. Salário excepcional, segurança e ótimo ambiente de trabalho em firma tradicional de Engenharia no centro da cidade.

Cartas diretamente para a portaria deste Jornal sob o número P-57000 ou telefonar para Dr. PAULO — Telefone 242-6089. Guardar-se sigilo. (P)

SECRETÁRIA BILÍNGÜE

Firma Internacional sediada em Santa Tereza, necessita de Secretária Taquígrafa Bilingue em Inglês e Português para admissão imediata. Semana de 5 dias.

Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º P-56990. (P)

**SERETE S.A. ENGENHARIA
PROCURA**

PROJETISTA DESENHISTA DE ELETRICIDADE

Com experiência de 5 anos ou mais em projeto e cálculo de instalações elétricas prediais e industriais de grande porte, em baixa tensão, para trabalho de projeto e desenho. Apresentar-se com curriculum vitae à Av. Presidente Vargas, 529 — 9.º andar. Procurar Dona Maria José. (P)

TÉCNICOS TÊXTEIS

Fábrica de fios e tecidos de algodão e sintéticos de alta classe com capacidade de produção elevada, situada próximo do Rio de Janeiro, precisa de:

- Supervisor-Coordenador de Produção, que será responsável pela programação, coordenação e execução das produções de Fiação, Tecelagem, Tinturaria e Acabamento.
- Chefe de Tecelagem, que será responsável pela execução qualitativa e quantitativa da produção e pela manutenção da Seção de Tecelagem.

EXIGEM-SE:

- Elementos competentes, ativos, responsáveis e experientes, com idade até 45 anos.
- Condições e remuneração de alto nível.
- Guarda-se sigilo.

Respostas com "Curriculum" e referências para a portaria deste Jornal sob o número 317368.

VENDEDORES

Firma em expansão necessita para preenchimento de 5 vagas.

EXIGE

- Instrução secundária completa
- Tempo integral
- Boa apresentação

OFERECE

- Retiradas acima de NCr\$ 1.000,00
- Treinamento intensivo
- Semana de 5 dias

PREFERE

- Quem tiver relações com construtoras
- Quem tiver noções de desenho arquitetônico
- Quem tiver noções de decoração

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 316.998 — "VND"

VENDEDORES

O Cartão de Crédito "CBC" apoiado pelo conjunto bancário Andrade Arnaud S.A. e Ultramarino Brasileiro S.A. seleciona vendedores, e

OFERECE:

- Registro em carteira
- Treinamento completo
- Mínimo de NCr\$ 400 garant.
- Comissões e Prêmios

PEDE:

- Tempo integral
- Idade mínima de 25 anos
- Instrução secundária completa
- Exclusividade.

Comparecer para entrevista à Praça Pio X, 119 — 5.º andar. Das 9 às 11 e de 14,30 às 17 horas (Edifício Banco Ultramarino).

VENDAS DE AÇÕES

Indústria situada na Guanabara, com faturamento de NCr\$ 1.600,00 fôlha acima de NCr\$ 200.000,00 e mais de 600 funcionários, procura corretores experimentados para venda de ações, para atender orientação governamental e transformá-la em sociedade de capital aberto.

OFERECE:

- Comissão excelente
- Treinamento
- Continuidade
- Segurança

PEDE:

- Boa apresentação
- Bom nível de instrução
- Dinamismo
- Referências

Os interessados deverão comparecer — Rua da Assembléia, 40, 9.º andar, no horário de: 10,00 às 12,00 e 14,00 às 16,00 horas diariamente, exceto aos sábados, procurar D. Lila.

VENDEDORES

A Indústria de Produtos Alimentícios ELMA está admitindo novos elementos para completar o seu quadro de vendedores, de preferência bem relacionados junto as Padarias, Mercarias, Hotéis, Restaurantes, Colégios, Boites, Depósitos de Balas, etc. — Bom ambiente, ótimas condições. Procurar a partir de 2a.-feira o Sr. Damasceno na Rua Andrade Pertence, 33-A. (P)

VENDEDORES-MOTORISTAS

"CAFÉ PALHETA" admite mínimo dois anos habilitação profissional, instrução ginasial e boa apresentação. Estágio remunerado e possibilidades de bons salários para elementos dedicados e trabalhadores.

Apresentar-se com documentos dia 26 das 8 às 11 horas — Rua Bela, 363 — São Cristóvão.

VENDEDORES

Importante firma, com fábrica na GB, necessita de pessoas dinâmicas e de boa aparência, p/ demonstração e vendas de Esquadrias de Alumínio, Portas p/ Box, Portas Sanfonadas e Peralhas, junto às construtoras e ao público em geral.

OFERECEMOS:

- ★ Ampla cobertura publicitária (TV)
- ★ As maiores comissões da Praça
- ★ Ótimo ambiente de trabalho

PERCIANAS COLUMBIA S.A.

Entrevistas c/ Sr. Luis Carlos, segunda e terça-feira, entre 8 e 11 horas na Av. Rio Branco, 257, s/ 1315.

Aceitamos representantes p/ os Est. do Rio e Esp. Santo. (P)

Contador

Grande empresa, com fábricas em Minas Gerais e no Estado do Rio e sede na Guanabara, procura CONTADOR com ampla experiência, principalmente de custos, para supervisionar sua Contabilidade. Deseja-se elemento competente. Paga-se ótimo salário.

Cartas com "curriculum", fotografia e pretensões, para portaria deste Jornal, sob o número P-56658. (P)

Cobrança

Importante empresa necessita de pessoa c/ instrução secundária ou superior, boa datilografia, dinâmica e bastante prática dos serviços de Depto. Financeiro.

Salário à altura.

Semana de 5 dias.

Restaurante no local.

Apresentar-se à Av. Brasil, 15.146 — das 15 às 17 horas.

Contador

Laboratório de médio porte em franca expansão dos seus negócios, sediado na Guanabara, necessita de profissional comprovadamente competente. Salário compensador à combinar. Curriculum Vitae e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 317073.

Cia. Federal de Fundição**ADMITE****Revisor de desenhos**

Que tenha bastante prática e segurança em cálculos.

Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P)

Datilógrafa faturista

Precisa-se com prática, desembaraçada, boa aparência e ótima datilografia.

Sábados livres.

Apresentar-se à FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Desenhista-Projetista

GRANDE EMPRESA EM PROJETOS, necessita para compor o seu quadro de profissionais, de DESENHISTAS-PROJETISTAS.

CONHECIMENTOS:

Subestações e circuitos Eletro-Mecânicos.

EXPERIÊNCIA:

2 anos em firmas congêneres.

ENTREVISTAS: Av. Pres. Vargas, 417 — 5.º — de 8 às 12 h. — 2a. e 3a.-feira.

**Engenheiro**

Com 3 a 5 anos de prática em execução de obras e orçamentos de edifícios. Horário integral.

Veplan Imobiliária, Departamento pessoal — Sala 1.401 — Rua México, 148 — Das 8,30 às 12,30 horas e das 13,30 horas às 18 horas. (P)

Entrevistador**NCr\$ 50,00 — por dia**

Estamos admitindo 5 (cinco) elementos para o cargo acima. Exigimos que os candidatos sejam dinâmicos e instruídos, pois, terão entrevistas com pessoas de fino trato.

Comparecer com documentos e 1 foto 3 x 4 para seleção das 10 às 14 horas à Av. Presidente Wilson, 165 — 11.º andar, Gr. 1.106 — Ao lado da Embaixada Americana.

**Encarregado para fundações
com ar comprimido**

Para trabalho no norte do país, procura-se encarregado para chefe de turma. Exige-se bastante experiência de fundações em caixões e tubulações com ar comprimido. Salário compensador.

Tratar na Av. Rio Branco, 103 — 18.º andar, no horário comercial.

Empregada

Senhora que cozinhe e arrume a casa, que durma no emprego e goste de criança. Tenho lavadeira e faxineira. Casal e uma criança. Folga aos domingos. — Ordenado NCr\$ 150,00. Inútil apresentar-se sem referências de no mínimo 1 ano. Tratar à Av. Atlântica, 416, ap. 201.

Engenheiro Naval

Registro Internac. Classif. Navios precisa, para chefiar Setor Aprovação Planos Casco, após estágio PARIS 6/12 meses. Registro CREA, domínio inglês técnico e prática comprovada. Projetos Casco três anos mínimo, necessários. "Curriculum vitae" ref. e pretensões p/ Caixa Postal 1112 — 2C-00, Rio.

Faet precisa:**OFICIAL DE PINTOR****ESTAMPADOR****POLIDOR****MONTADOR DE FERRAMENTAS EM PRENSA**

Semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Faturista

Precisa-se com bastante prática curso ginásial e que tenha experiência em COBRANÇA.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-56927. (P)

Ganhe um milhão

Por mês, vendendo Isqueiro inédito — acenda sozinho. Chaveiro, bijuteria e plásticos. Precisamos vendedor c/ prática venda às farmácias, p/ manadeiras, etc. Av. Rio Branco, 128, S/214.

INDÚSTRIA EM EXPANSÃO**ADMITE****Inspetor de qualidade Retificador p/retifica universal**

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rodovia, Presidente Dutra, 620 — Jardim América. (P)

JOHNSON BRONZE DO BRASIL**ADMITE****Eletricistas de manutenção**

Com experiência comprovada de 3 anos no mínimo. Para horário de revezamento.

Semana de 5 dias. Salário a combinar. Assistência médica. Certificado de curso primário. Estrada do Barro Vermelho, 1720 — Colégio.

**ITOS — Instituto Técnico de Orientação e Seleção**

— EXAMES PSICOTÉCNICOS:

PARA POLÍCIA FEDERAL

Rua Teófilo Ottoni, 123 — Gr. 803/5.

Informações Tel. 243-8712 — 243-7927. (P)

Indústria em fase de expansão necessita:

Vendedor — Técnico

Exige-se experiência anterior em venda de equipamentos ou máquinas industriais, com condução própria.

Oferece-se ótimas possibilidades e um lugar de futuro.

Apresentar-se para entrevista na Rua México, 111, sala 1006, entre 15 e 17 horas.

Môças e rapazes**Cursos com garantia de encaminhamento a emprego.**

Preparamos e colocamos nossos alunos que aprendem trabalhando em tempo recorde.

DATILOGRAFIA — AUX. DE ESCRITÓRIO — AUX. DE CONTABILIDADE — SECRETARIADO — TAQUIGRAFIA — INGLÊS COMERCIAL — CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL — MATEMÁTICA E PORTUGUÊS — ARTIGO 99 — RECEPCIONISMO — LEGISLAÇÃO FISCAL

Não cobramos taxa nem taxa de matrícula. Novas turmas amanhã.

ABSOLUTA GARANTIA DE ENCAMINHAMENTO A EMPREGO APÓS O CURSO.

A mais completa Organização de Emprego e Ensino Comercial Prático do País. — Uma entidade de Utilidade Pública pelo Dec. 181/59.

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º — Tel.: 243-8024

FILIAIS: Av. Copacabana, 690 — 6.º andar — Tel.: 236-6728

Rua do Cateio, 216 — s/loja — Tel.: 225-8745

Rua Dias da Cruz, 185 — G. 223/6 — Tel.: 249-5068

Rua Maria Freitas, 42, s/loja 201/211 — Tel.: 90-1750

Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja — Tel.: 234-0489

NITERÓI: Rua Barão de Amazonas, 528 — s/loja — Tel.: 2-7861

NOVA IGUAÇU: Avenida Nilo Peçanha, 185 — s/loja — Tel.: 29-09

SÃO PAULO: Praça da República, 386 — Conj. 63 — Tel.: 37-3712

RECIFE: Rua Nova, 356 — 1.º andar — Tel.: 4-0558 (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Necessita-se para admissão imediata de bom DATILOGRAFO com conhecimentos gerais de escritório. Nível ginásial.

Bom salário. Semana de 5 dias.

Apresentar-se ao Sr. MOREIRA à RUA TEÓFILO OTONI, 48 — 1.º ANDAR. (P)

AGENTES AUTÔNOMOS DE INVESTIMENTOS

LETRA S.A., desejando ampliar seu quadro de Agentes Autônomos para Letras de Câmbio, na forma da orientação do Banco Central, procura pessoas capacitadas com conhecimentos do ramo de investimentos.

Os interessados deverão comparecer à Rua da Assembléia, 40 — 9.º andar — Das 10,00 às 12,00 e das 14,00 às 16,00 horas diariamente, exceto aos sábados, procurar D. Lila.

ADVOGADO**ADMITE-SE ADVOGADO COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:**

- Conhecimento comprovado em Direito Imobiliário.
- Mais de 6 anos de prática no Fôro.
- Disponibilidade pela manhã.
- Idade: Até 36 anos.

OFERECEM-SE:

- Honorários compensadores.
- Escritório no centro da cidade.
- Ambiente agradável de trabalho.
- Inclusive com ar condicionado.
- Semana de 5 dias.

Enviar curriculum vitae e foto para este Jornal sob o número P-56895 — Guarda-se sigilo. (P)

**AMPLA S.A.**

Agentes autônomos para o Fundo de Investimento e Letras de Câmbio. Oferecemos carreira e remuneração compensadora à base de comissões. Não exige prática, apenas que seja elemento idôneo, ativo, otimista, bom argumentador, realizador.

Ótima oportunidade para universitários, professores, militares reformados e funcionários aposentados.

Curso Mercado de Capitais na empresa.

Entrevistas: com Sr. Newton Accioly — Av. Presidente Vargas n.º 542 — Sala 706 — das 9 às 18 hs. — Dias 26 e 27 de maio de 1969. (P)

AGENCIADORES SEGUROS EM GRUPO

Necessitamos elementos jovens para agenciamento de CARTÕES — PROPOSTAS DE SEGURO VIDA e ACIDENTES PESSOAIS COLETIVOS.

Não é necessário experiência anterior.

Procurar o Sr. ROLDAN, das 10,00 às 12,00 horas, à AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A — 15.º ANDAR

Auxiliar de Organização DESENHISTA

GEIGY DO BRASIL S.A. procura para integrar a equipe de seu órgão de Organização e Métodos, pessoa competente que tenha experiência anterior em empresa de grande porte.

Os candidatos deverão possuir prática de elaboração de desenhos de impressos em geral, inclusive formulários contínuos, além de sólidos conhecimentos de materiais tipográficos.

Cargo de carreira, boa remuneração, reajustamentos periódicos, em excelente ambiente de trabalho.

Favor apresentar-se à Av. Almirante Barroso, 91 — 8.º andar, sala 820 — Serviço de Seleção, com documentos. (P)

CUSTO INDUSTRIAL

Empresa Gráfica-Editora, em fase de ampliação, necessita de pessoa qualificada para chefiar sua seção de custo industrial. É indispensável possuir sólidos conhecimentos de artes gráficas e dos modernos processos de aferição de custos. Salário a combinar.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 317000, mencionando dados pessoais, empregos ocupados e demais referências.

CHEFE DE VENDAS

Editôra de porte médio em fase de expansão, admite elemento capaz e ativo com as seguintes qualificações: Experiência mínima de 2 anos no ramo, atendimento de anúncios, preparação de vendedores, liderança com profissionais do livro, curso secundário e indispensável sólidas referências. Remuneração em aberto e participação nos lucros, de acordo com a categoria do candidato. Garantimos sigilo absoluto. Nossos Executivos têm conhecimento deste anúncio.

Cartas com "curriculum vitae", idade, pretensões, fotografia 3x4, para a portaria deste Jornal sob o número 317.203.

CARBRASA CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.**ADMITE:****CHEFE DE MANUTENÇÃO****(ELÉTRICA E MECÂNICA)**

Com sólidos conhecimentos de máquinas pneumáticas, máquinas de solda, equipamento de estamparia e enrolamento de motores.

Salário em aberto.

Semana de 5 dias.

Restaurante no local.

Apresentar-se à Av. Brasil, 15.146 — P. de Lucas, c/ os necessários documentos.

CHEFE DE DEPÓSITO

Empresa com depósito de madeira precisa de elemento com prática do ramo para dirigi-lo. É necessário ter prática em movimento típico de depósito, como descarga, arrumação, carga, tratamento com motoristas, procedimento de recepção e entrega de madeiras serradas, tacos, compensados e esquadrias, assim como conhecimento de extração de Notas Fiscais e de IPI e ICM.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 317605.

DU PONT DO BRASIL S. A.**— Industrias Químicas**

If you are able to meet the following requirements:

1. Qualified Mechanical Engineer
2. With some two years equipment maintenance, including planning and labor scheduling
3. Bi-lingual Portuguese and English
4. Strong personality
5. Liking for field work organizing ability, we have a challenging opening for you at our plant at Goiabal, Barra Mansa (Km 115 Rio-São Paulo highway).

Contact Plant Manager, Fábrica Goiabal, Du Pont do Brasil S.A. Industrias Químicas, Km 115 (Rio-São Paulo), Caixa Postal 33, Barra Mansa, with curriculum vitae etc.

DESENHISTAS PROJETISTAS

BARDELLA S.A. — Indústrias Mecânicas, em fase de expansão está admitindo para suas modernas instalações, no Parque Industrial de Guarulhos, com experiência comprovada em indústrias pesadas.

A Empresa proporciona aos seus funcionários, amplas possibilidades de progresso, agradável ambiente de trabalho, assistência médico-hospitalar extensiva aos seus dependentes. Restaurante no local. Condução gratuita para os diversos bairros da Capital e ABC.

Os candidatos deverão apresentar-se:

RIO — Rua 7 de Setembro n.º 81 — 12.º andar — Sr. GILBERTO.

S. PAULO — Av. Rudge n.º 500 — Bom Retiro — Capital, ou escrever para Caixa Postal 2396 — SP — Capital, enviando detalhado "Curriculum Vitae".

ESTENODATILOGRAFA ALEMÃO / INGLÊS

Firma Importadora no Centro procura com prática. Conhecimento de português não é necessário. Semana de cinco dias.

Ofertas detalhadas para a portaria deste Jornal sob o número 317763.

ENGENHEIRO CIVIL

Empresa Comercial idônea, necessita com grande experiência em construção de apartamentos. Dirigir e fiscalizar edifício de 10 pavimentos a ser iniciado zona Sul. Aceita-se 1/2 expediente ou integral. Cartas para portaria deste jornal sob o número 317 427 com referências, pretensões e curriculum vitae. Garantia de sigilo absoluto.

GANHE 4.000 P/ MÊS!...

Instituição de grande prestígio no Brasil, necessita de homens capacitados para contatos com o Público na Guanabara, onde estamos com nossos escritórios, destinados a setores de vendas.

EXIGÊNCIAS:

De 25 a 45 de idade

Instrução secundária

Conhecimento de vendas e Relações Públicas

Espírito ambicioso (rendas)

Boa aparência

Horário normal de trabalho

Informações: a partir de segunda-feira, de 9 às 12 horas. Rua da Quitanda, número 62 sala 504. (P)

Môça/rapaz

Precisamos para demonstração do nosso serviço junto empresas e profissões liberais. Exigimos instrução secundária e desembaraço. Damos boa remuneração e prêmio.

SERDO — Rua Sacadura Cabral, 81 — Gr. 302 — das 9 às 11 horas.

Môças e senhoras

Grande firma, com plano de expansão no Rio de Janeiro, admite môças e senhoras até 40 anos que queira formar seu quadro de vendas. Fixo e comissão. Comparecer das 8 às 18 horas. Av. Beira Mar, 262, 9.º andar. D. Cleone.

Motorista

Admite-se motorista com mais de 6 anos de experiência de carro particular, hidramático, que seja solteiro, viúvo ou more próximo a Ipanema. Paga-se bem.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 123, Sala 1512, no horário de 8,30 às 10 horas, trazer carta de apresentação. Somente atenderemos a quem tenha as qualidades acima referidas. (P)

Motorista particular

Admite-se, meia idade, educado, 5 anos de carteira, morador na Zona Sul, preferencialmente Botafogo ou Flamengo. A sério.

Tratar PRAIA DE BOTAFOGO, 74, AP. 501. (P)

Môças e rapazes**NCr\$ 19,00 (POR DIA)**

Indústria admite para serviço externo agradável. Môças e Rapazes com ou sem experiência. Ajuda de Custo e excelentes comissões.

Dirija-se a "ELETRO TÉRMICA HELP".

Av. Marechal Floriano, 38 — Grupo 606. (P)

Ótima oportunidade

Excelente comissão para corretores de Incentivos fiscais. Bom negócio para môças e rapazes. Basta ter relações de amizade. Ótimo para estudante. Horário livre. Inf. Pres. Vargas, 509, s/501, das 13 às 17 hs.

Promotora

Grande indústria de bebidas precisa com iniciativa e boa apresentação para trabalho junto aos supermercados e organizações congêneres.

Dê-se preferência a quem já tenha trabalhado junto a estes estabelecimentos e exija-se boas noções de relações públicas.

Marcar entrevista pelo Tel. 232-6813.

Philtron S/A**REPRESENTANTE SERVIÇOS PHILCO**

Admite técnicos de rádio e TV com prática comprovada, podendo perceber acima de NCr\$ 600,00.

Rua Visconde da Gávea, 125 — 2.º — Depto. do Pessoal.

Promotoras de vendas

Marca de cosméticos e perfumaria de conceito internacional oferece oportunidade a môças de boa apresentação para trabalharem em lojas nesta cidade.

Paga-se devidamente. Ordenado fixo e comissão.

Informações na Rua Toneleros, 326 — sobreloja. (P)

Serete S/A Engenharia PROCURA**Datilógrafa**

Com experiência, curso ginásial completo.

Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 529 — 9.º andar, das 9 às 12 horas, para entrevistas, com Dona Maria José. Salário inicial NCr\$ 350,00. (P)

Secretária

Empresa de Navegação necessita Secretária com conhecimentos de Inglês. Estenografia em Inglês e Português considerada vantajosa.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 317761.

Supervisor

Companhia de âmbito internacional — no setor de bebidas finas nacionais e importadas — admite para vendas e contactos elemento profundamente conhecedor do ramo e credenciado junto à clientela do centro e zona sul. É indispensável que tenha ótimas relações junto às casas noturnas da Guanabara.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 317 334.

**PRECISA DE****Vendedoras**

Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400 — 5.º andar, no Departamento do Pessoal a partir das 9,30 horas. (P)

TÉCNICO QUÍMICO

Com experiência em trabalhos de análises e pesquisas.
Local de Trabalho: Olaria.

AUXILIAR PESSOAL

Com curso ginásial completo, bom datilógrafo, conhecendo FGTS, guias de INPS, Salário Educação, Imposto Sindical, etc.
Local de Trabalho: Olaria.

DATILÓGRAFAS

Procuramos duas datilógrafas.

UMA, PARA TRABALHAR NO CENTRO DA CIDADE E OUTRA PARA TRABALHAR EM OLARIA.

Aos nossos empregados oferecemos salário compensador, Assistência Médica, Odontológica e Social (extensiva aos dependentes), reembolsável de gêneros alimentícios com desconto em fôlha, restaurante no local de trabalho, etc..

Os interessados poderão marcar entrevista pelo telefone: 230-9900, ramal 272 ou se apresentarem pessoalmente, à Rua Dorotéia, 58 — OLARIA.

ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

AUXILIAR DE COBRANÇA

Necessitamos de rapaz de 20 a 30 anos com experiência anterior na função mínima de 2 anos, ótimo datilógrafo, conhecimentos práticos equivalente a Técnico em Contabilidade.

Favor apresentar-se para entrevistas e testes de seleção à AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º andar — 3a.-feira, de 10,00 às 12,00 hs.

CONTADOR OU ECONOMISTA

Oferecemos excelente oportunidade a profissional competente familiarizado com os problemas em indústrias, tais como: controles financeiros, contábeis, organização racional, custos industriais etc.

PROPORCIONAMOS:
— Ótima remuneração
— Carreira dentro da empresa
— Futura participação nos lucros

PEDIMOS:
— Experimentado profissional
— Líder nato
— Idade até 35 anos
— Capacidade organizacional.

Apresentar-se com "Curriculum Vitae" completo à: QUARTZOLIT S.A. Indústria e Comércio — Av. Rio Branco, 156 — 11.º and. Gr. 1134-39 — Com Dna. Helga.

MÔÇAS PARA CONTATOS

Importante empresa, necessita de 5 MÔÇAS para completar seu quadro de ASSESSORAS CULTURAIS. Possibilidades ilimitadas de ganho — acima de NCr\$ 800,00 — Emprego efetivo com registro em carteira, 13.º salário, férias, etc.

Excelente oportunidade a môças que gostem de ler e de boa apresentação.

Entrevistas com Da. MARÍLIA, na Rua Miguel Couto, 35 — sala 701.

VENDEDOR

Organização Internacional tem oportunidade para elemento com experiência em vendas.

EXIGIMOS:
— Experiência — mínimo de 3 anos em vendas de preferência em produtos de consumo popular.
— Ótima apresentação, desembaraço e dinamismo
— Condução própria.
— Mínimo curso ginásial completo.

OFERECEMOS:
— Ótima remuneração, ajuda de custo para veículos e prêmios
— Base mínima de NCr\$ 1.060,00
— Possibilidades de progresso
— Ótimo ambiente de trabalho em grande e dinâmica Organização.

Apresentar-se munido de foto recente, "curriculum vitae" à Rua Joaquim Silva, 98 — térreo no horário de 8,30 às 17,00 horas, EXCLUSIVAMENTE segunda e terça-feira próximas dias 26 e 27.

Sears

PRECISA DE

Decoradora projetista

Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400 — 5.º andar, no Departamento Pessoal a partir das 9,30 horas. (P)

Torneiros-mecânicos — Broqueadores

(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de produtividade refeiteiro).

SAUER S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Rua Figueira de Mello, 313. (São Cristóvão).

Torneiro mecânico

MARCAVAN LTDA. admite com experiência de 2 anos comprovada em carteira. Apresentar-se à Rua São José, 78 — 2.º and. — Dep. Pessoal — Segunda-feira a partir das 9 horas.

Torneiro mecânico

Importante empresa de terraplenagem, precisa para sua oficina de manutenção, de dois eficientes torneiros com prática comprovada em carteira — mínimo de 3 anos.

Apresentar-se na R. Sizenando Nabuco, 425 — Dr. Roberto. (P)

Vendedor caldeiras vapor

Procuramos, bem entrosado na indústria geral do Rio, tanto para caldeiras como também para outros equipamentos de caldeiraria. Respostas para a portaria deste Jornal, sob o número 316 861.

Vendedor

Se você é realmente um vendedor qualificado, devidamente registrado no CORE, INPS e CAD. EST., procure-nos. APARELHO ELÉTRICO PATENTEADO, para casas comerciais e escritórios. Rua Mayrink Veiga, 32 — Conj. 403. (P)

Vendedores (as)

Empresa em expansão está selecionando. FORNECEMOS:
★ Comissões de 30%
★ Acesso à chefia
★ Orientação técnica e profissional
Rua da Alfândega n.º 98 — Sala 603 — Srie. DAISE.

Vendedores

Precisa-se de vendedor com conhecimentos de máquinas operatrizes. Tratar à Praia de Inhaúma, 73 — Seção Máquinas — Bonsucesso.

Vendedores(as)

OPORTUNIDADE INÉDITA
GANHOS ACIMA DE NCr\$ 1.000,00

OFERECEMOS:
Todas as garantias trabalhistas.
Semana de 5 dias.
EXIGIMOS:
Instrução secundária
Vontade de ganhar muito dinheiro.
Venha conversar conosco, no horário comercial, à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 601 — Sr. NELSON.

Você nunca vendeu nada? Mas venderá

★ Ensina-se a trabalhar, junto aos que já tem prática.
★ Indicação de clientes
★ Mercadoria de grande aceitação
★ Ganho superior a NCr\$ 300,00.
Rua Dias da Cruz, 155, S/603 — Méier Edif. MESBLA.

Vendedor

Provando capacidade, bom caráter, estabilidade mínima 2 anos em empregos. Que viaje. Exclusivo. Ajuda de custo, comissão magnífica, base 800,00, para HOMEM! Cartão fiança 6 mil. Av. Rio Branco, 133 — 18.º, 9 às 11.

Vendedores

Junto a hotéis, restaurantes, bares, com experiência no ramo. Necessário boa aparência. Apresentar-se terça-feira (dia 27-5) das 14 às 16 horas, procurar o Sr. Augusto, à Av. Graça Aranha, 145 — Gr. 304.

Vendedores

Importante Cia. Internacional está admitindo para sua equipe de vendedores para vendas exclusiva a clientes da empresa.

EXIGIMOS:

Experiência de vendas e instrução secundária completa.
De preferência com automóvel.

OFERECEMOS:

Admissão imediata.
Mínimo garantido de NCr\$ 1.000,00, comissão e prêmios.
Retirada mensal média de NCr\$ 1.700,00.

Apresentar-se para início imediato no curso preparatório amanhã, às 8,30 ou 18,30 horas, à Rua Frolick, 31 — 3.º andar — São Cristóvão. (P)

Ericsson

AJUDANTES

Para executar serviços braçais em

Obras de Instalações Telefônicas

Idade de 20 a 35 anos

Os candidatos interessados, devem se apresentar à Av. Presidente Vargas, 409 — 12.º andar na segunda-feira, dia 26, entre 9,00 e 16,00 horas, para entrevista pessoal. (P)

HOMENS DE VENDAS

Ncr\$ 32,00 diários + comissões + incentivos

Empresa internacional, admite 5 elementos para completar sua equipe.

OFERECE:

Registro em carteira, férias, 13.º salário
Média de ganhos de NCr\$ 2 064,00 mensais
Indicações de clientes
Equipes sociais e motorizadas.

EXIGE:

Carteira profissional, boa aparência, coeficiente elevado de inteligência.

Venha conversar conosco, mesmo que nunca tenha VENDIDO NADA. Entrevistas no D.S.T. na Rua Miguel Couto, 35 — Grupo 701. (P)

INDÚSTRIA NACIONAL
Precisa

ENGENHEIRO CIVIL

Dois ou três anos de experiência em obras para

VENDA DE EQUIPAMENTOS PESADOS

às Construtoras

Escrever para a portaria deste Jornal sob o número 083 363

TRADER

Empresa de âmbito internacional procura pessoa com amplo conhecimento do ramo de metais ferrosos e não-ferrosos, para negócios de importação e exportação. Imprescindível o conhecimento da língua inglesa. Idade: até 45 anos. Salário em aberto. Cartas com "curriculum vitae" à portaria deste Jornal sob o número 317033. Sigilo absoluto.

VENDEDOR VIAJANTE

Empresa Internacional possui uma vaga, procurando elemento com as características abaixo para contato especialmente com indústrias.

SÃO PROPORCIONADOS:

a) Bom salário;
b) Automóvel;
c) Excelente assistência médico-hospitalar;
d) Contatos de alto nível nas empresas (setores técnicos e de compras)

SÃO EXIGIDOS:

a) Nível científico ou equivalente, eventualmente diploma de Químico ou bons conhecimentos.
b) Carteira de motorista e demais documentos legais.
Dá-se preferência a solteiro.
Cartas, juntando foto, para Caixa Postal 3421. Sigilo absoluto. (P)



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

Começando um ótimo negócio é que se termina um bom fim de semana.

(A Nova York prova isto, selecionando nesta página o que há de melhor em imóveis.)

BARRA DA TIJUCA

casas prontas - Av. Sernambetiba, 4216 (Avenida da Praia) - entrega imediata - entrada: 8.000 - mensalidade 500 - 2 quartos e sala - construção de Beton - informações no local, ou em nossos escritórios.

BARRA DA TIJUCA

Lojas - entrega imediata - os melhores pontos comerciais - na Av. Olegário Maciel (Av. do Comércio) e na Av. Sernambetiba (Av. da Praia) - informações no local, ou em nossos escritórios.

IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 1440 - luxo - living - sala - 3, ou 4 quartos - toilette - 2 banheiros sociais - demais dependências - obra na 7.ª Lage - Ed. Modigliani - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

Pósto 6 - luxo - Rua Souza Lima, 254 - living - sala de jantar - 4 amplos quartos - toilette - 2 banheiros sociais - chapeleira - 2 quartos de empregada - demais dependências - 2 vagas na garagem - obra acelerada - Ed. Botticelli - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

2 quartos e sala - obra na 3.ª Lage - financiado em 111 meses pela Crefisul Rio Crédito Imobiliário - Praça Cardenal Arcoverde - Rua Barata Ribeiro, 181 - construção da Mésen - entrega em 14 meses - informações no local, ou em nossos escritórios.

BOTAFOGO

Junto ao Iate Clube - Rua Lauro Müller, 56 - 2 quartos, sala, banheiro e dependências completas - prédio em centro de terreno sobre pilotis ajardinado - entrega em 12 meses - financiado pela Novo Rio Crédito Imobiliário - entrada: 3.580,00 - mensalidade: 358,00 - construção da GEMACO - informações em nossos escritórios.

CENTRO

Rua do Acre, 53. Salas comerciais e lojas. Entrada NC\$ 880,00 - mensalidade NC\$ 730,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Praça Saens Peña - sala, 2, ou 3 quartos - demais dependências - garagem - banheiro em côr - hall em mármore e jacarandá - financiado em 162 meses pela Novo Rio Crédito Imobiliário - construção da Gemaco - entrega em 14 meses - Rua Major Ávila, esq. Santo Afonso - informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

lojas - entrega em 14 meses - P. Saens Peña - comércio intenso e variado - construção de Gemaco - Rua Major Ávila, 95 - informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

salas comerciais - Praça Saens Peña - obra por empreitada reajustável - entrega em 18 meses - construção da Capitólio - Rua Santo Afonso, 20 - informações no local, ou em nossos escritórios.

MARACANÃ

LOJAS em 1.ª locação. Para pronta entrega. Entrada a partir de NC\$ 6.300,00 com saldo financiado em 24 meses. Preço NC\$ 21.000. Ver no local, na Rua VISCONDE DE ITAMARATI, 161 esquina da Av. Maracanã. Loja de esquina e outras com frente para as duas ruas. Chaves com o encarregado, no local. Informações a partir de segunda-feira, em nossos escritórios.

VAZ LÔBO

Pronto. 2 quartos, sala, banheiro e cozinha azulejados em côr até o teto e área de serviço - Estrada Vicente de Carvalho, 599 - financiado em 18 anos pela Novo Rio Crédito Imobiliário - Preço: 34.000, - mensalidade: 329,26 - informações no local, ou em nossos escritórios.

BANGU

2 quartos e sala - entrega imediata - financiado 18 anos (Plano A) pela Novo Rio Crédito Imobiliário - Rua dos Banguenses paralela à Rua da Prata - informações no local, ou em nossos escritórios.

BANGU

casas prontas - financiadas em 18 anos (Plano A) pelo B.N.H. - 3 quartos - sala - dependências e garagem - entrega imediata - agente financeiro: Banco da Bahia - construção Griner S.A. Avenida Santa Cruz, 2.900 - informações no local, ou em nossos escritórios.

ILHA DO GOVERNADOR

Sala, 2 ou 3 quartos - demais dependências - prontos - entrega imediata - entrada: 5.000, - mensalidade: 677, - financiamento em 15 anos da Letra S.A. - Créd. Fin. Invest. - construção da Salimar - Rua Orestes Barbosa, 22 - informações no local, ou em nossos escritórios.

BRASÍLIA

Lojas e salas p/ escritórios no maior centro comercial da América Latina - Conjunto Nacional Brasília - preço fixo, sem juros. Pagamento em 33 meses. Entrega da obra em 18 meses. Incorporação e construção José Tjurs e Escisa. Informações em Brasília, na galeria do Hotel Nacional e, no Rio de Janeiro, em nossos escritórios.



(na esquina de venâncio flores com ataulfo de paiva)

excelente apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem. prédio exclusivamente residencial sobre pilotis ajardinado, acabamento de luxo, hall de entrada revestido de mármore e jacarandá, pintura a óleo, hall social privativo e independente para 2 apartamentos por andar, banheiros e cozinha azulejados até o teto. a obra já está em fase de revestimento.



construção e acabamento:

GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES

Engenharia e Construções Ltda.



planejamento e vendas:

IMOBILIÁRIA

NOVA YORK S.A.

— UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASÍLIA: Hotel Nacional (Largo do Bolíário) - tel. 5-2233
Corretor-responsável: José Sylvio Megalhas (CRECI 2 - 1.ª Região)

GASE apartamento grade JACAREPAGUA — Aluga-se ótima CASCADURA — Aluga. Rua Ner-
fina acabamento somente casa com 2 quartos — 2 salas val de Gouveia, 289 casa 17 sa-
lia de teatro. Vale a pena ban. cozinha e copa 2 varandas, la, 3 quartos, varanda envidraça-

[illegible]

OPORTUNIDADES -NEGÓCIOS

ações, incentivos fiscais e o investimentos. Tel. 257-0638

[illegible]

S
IAIS
S

Estofador
Cortinas

... móveis estofados
... exílio, faço novos
... Atendo em qual-
... Tel. 223-3652.

Instalações
Elétricas

... força, aumento de
... lantes P. C. e de ins-
... elétrica, junto a Light-
... estadual de ener-
... provisorio e defei-
... Hipólito — Tel. ...

Marceneiros
Carpinteiros
Domicílio

... — Executam os
... serviço do ramo de
... amento. Na oficina, pu-
... e lustra-se. Telefo-
... , por favor — SILVA,
... Hipólito — Tel. ...

Mudanças
IDAS E EFICIENTES
228-7649

INÍMOS FECHADOS

Portas e
Reformas

... e reformas em ge-
... rias, casas e condomi-
... em 35 anos experie-
... a. Financiados. Ovuidor,
... 1.º. Tel. 231-2379. •
... — Moacyr.

Persianas
Reformas

... , pintura brilhante e
... onsertos, cadernos, cor-
... nylon, peças etc. Com-
... em venezianas de ma-
... Orçamentos, sem com-
... com o Sr. Antero —
... 43-3377 — 230-6011.

Pinturas
Reformas
a prazo

... apto., escritórios, con-
... tamentos. Serviço especializado
... ltilidade absoluta e pin-
... facilidade. Rua Sta. Cla-
... 312. Tel.
... 13.

Persianas
Venezianas

... para cordão e marzeia,
... de cadira, cordão, cor-
... bo de aço. Fazem-se no-
... ções de arrazar. Telefo-
... 3. Sr. Evaristo.

PER SYNTEKO
Devedização
Vitrificadora
PARCO-IRIS LTDA.
Facilitadores Autorizados
FACILITAMOS
91-903 — 22-7871

per Synteko
l. 225-2245

... A IDONÉA aplica o le-
... super-synteko com 5
... e garantia. Pinturas,
... clusive, das 6 às 20 ho-
... das domingos.
... Esteves Júnior, 207/10-
... 10-10-10.

PER SYNTEKO
Comércio e Representações
SANTIA CLARA LTDA.
8-583 - 256-8175

RESPAGENS PARA CÉRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
VENEZIANAS - DEDEIZAÇÃO
SANTIA CLARA, 115 - SALA 312

ou problema
é dividida?

... leres. Industriais ou
... clares. Promovemos pro-
... de prazos — Susten-
... terios, ações, etc. Taxa
... Sigilo absoluto. Enfre-
... one 242-4631. Sr. Darci,
... 10-10-10.

Super Synteko
litas
decerdas

Pinturas em desenhos
DEDEIZAÇÕES
Respagens p/ céra
Orçamentos
17-5608 — 25-9533

UPER SYNTEKO
aplicação em
CÓRES
RESPAGENS 8 ANOS
AS AGÊNCIAS p/ CÉRA
DEDEIZAÇÃO, CAR-
TEIRO, ARM. EM
12-1615
9-086 e 61-4983

uper-Synteko
l.: 254-4174

... o legítimo synteko c
... de firma respagem
... tação p/ céra facto. P
... concorrente. Orç. gr
... atende domingo. Santos,
... 10-10-10.

Super SINTEKO
Formata Super

... colocação gratuita de
... telto nos móveis.
... DEDEIZAÇÃO FULL-TO
... CEDIBAN
... Tels.: 46-7479
... e 46-6251

EMPREGADA. Que saiba cozinhar, boa ananásica, e c. referências. Para pequena família. Ordenado de R\$ 100,00. Contante mensal, 110 esp. 1.002. A p. 2a. tele.

EMPREGADA. — Precisa-se de uma cozinheira, família pequena, 90 esp. 1.001. Visc. Pirajá 605 esp. 801.

EMPREGADA. — Sabendo cozinhar muito bem o trivial variado, arumar, pequeno esp. de casal P. 1.002. Contante mensal, 110 esp. referências. Não dorme no emprego, entrando às 9 h. e saindo às 10 h. 1.003. Contante mensal, 130,00. Iratir Ba. Buarque de Macedo, 37, apto. 805. Flamengo.

EMPREGADA. que saiba cozinhar bem e arumar, apart. do tráfego. 1.004. Contante mensal, 110 esp. Ref. Alte Tamandará, 59, apt. 801.

EMPREGADA. — Precisa-se, para cozinhar e arumar, com muita prática do serviço, limpa, educada e constante. Contante mensal, 110 esp. de Abrantes, 124, apt. 808.

— Bloco dos fundos — 245-6731.

EMPREGADA. — Precisa-se de uma cozinheira e arumar. Dormir ou não no emprego. Contante mensal, Henrique de Novaes 146, apto. 202. tel. 246-3709. Botafogo.

EMPREGADA. —/boa referências. Contante mensal, 110 esp. 1.005. Tr. Rio fino, lavar e passar. Folga domingos e 24 hrs. R. Procl. Col. do Rabelo, 7/202. Procl. Col. Militar.

EMPREGADA. — Precisa-se de cozinheira bem. Exigem-se referências. Ordenado de NC\$ 150,00. 1.006. Contante mensal, 110 esp. 33, apt. 301 — Flamengo — Telefone 245-5476.

FAMÍLIA de fino trato procura cozinheira para trabalhar em casa, rumadora que saiba servir à mesa. Paga-se bem. Ligar para os telefones 245-1501 e 246-5700. Contante, às 5,30 de segunda à sexta.

OFERECO 2 almas cozinheiras escolhidas. Uma forno-folgo. Um todo serviço trivial fino. D. Oliva — 235-1022. Agência Alemã.

OFERECO 2 senhoras chegadas de 27 anos, 1.007. Referências. Contante do serviço 7200. Ref. 243-1366.

OFERECO Cozinheira cap. arumadora com docs. a referências. 243-5556 e 232-0584.

OFERECESSE uma cozinheira trivial para casa de casal ou pessoa de idade. Telefone 249-2726

OFERECESSE cozinheira forno-folgo mineira escura com muita prática, boas refs. Tel. 243-0092.

PRECISA-SE de empregada, que saiba cozinhar. Salário NC\$ 50,00. 1.008. Referências. Contante mensal para 237-4860.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arumar. Apartamento para 2 pessoas. Contante mensal, referências. 245-9162 à noite.

PRECISA-SE empregada cozinheira bem arumar. Pac. família. Exige referências. 245-9162. Rua Pompeu Loureiro 9, apt. 704.

PRECISA-SE senhora com muita prática p. cozinhar e limpezas. 246-3701. Tel. 246-3701.

PRECISA-SE Emprazada cozinhar, lavar, peques peças. Com referência, NC\$ 100,00. Rua Bumbunga 150, apto. 102 (Iratir Ba. Tr. 2a. 1.009).

PRECISA-SE Cozinheira trivial fino para casa de 2 habitantes c. 1.010. ref. mínimo. Paga-se muito bem. Contante mensal Tamandará 20, 702. Flamengo.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e lavar em casa de três ou quatro pessoas. Contante NC\$ 120,00. Tel. 246-1784.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Jovem até 25 anos, c/ instrução secundária. Bom datilógrafo e conhecimentos em serviços gerais. Salário mínimo de 250 cruzeiros. Amanha às 11 h. Rua Santo Cristo n.º 69. Sobrado.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se elemento competente com experiência em serviços administrativos, redação própria, é indispensável ter bom datilógrafo. Tratar na R. Debrét, 23. Gr. 1211.

AUXILIARES escritório. Menores de 19 anos, c/ginástica 20 ciclo sup. n/sistema Informes empenhos certos sal. 300 cruzeiros. A/R. Branco, 151 s/ojo /09.

AUXILIAR 3 rapazes C/30 gin. prática balcão e serv. inter., e extrínsecos. Sal. 300 cruzeiros. Cont. confiat. 300/450 l. Oper. Ref. 350 l. F. tend. 400 A/R. Iperato, 187 s/ojo /09.

AUXILIAR de escritório. Atenção últimas vagas. Admitimos urgentes rapazes principiar carreira contábil. Sal. 300 cruzeiros. Curso primário. R. Dr. Alfredo Barcellos, 546 x/209. Olaria.

AUXILIAR de Escritório — Moço ou rapaz com conhecimentos em contabilidade e inglês. Sal. 300 cruzeiros. Semana de cinco dias FERREIRA — Rua Joaquim Paiva, 135. Botafogo.

AUXILIAR recepcionistas moças melhores, ótima aparência para horário 10 às 20 h. R. Alcindo Gusmão, 400. Centro.

AUXILIAR de Escritório. Moça precisa-se que saiba escrever à máquina. Rue Buenos Aires n.º 316. 16/2.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de moça tímida datilógrafa, com boa letra e experiência de serviços de escritório em empresa. Rua Av. Copacabana, 1133 Bloco 6.

AUXILIAR DEP. PESSOAL — 350/480, 5 rapazes, 2 m/ Rodov. Pars. 200 cruzeiros. Exigência de conhecimento, 23/35 anos. Sen. Dantas, 117 x/31.

AUXILIAR — 300/500 25 r rapazes. Exigências: 1) curso completo turísticas, contab. conciev. folha paga, 2) moças p/ caixa c/ ginasial, b. aparência, prática. Sen. Dantas, 117 x/31.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se um c/ prática extrações notas fiscais, escrituração livros fiscais, etc. Sal. 300 cruzeiros. Rua Neri Pinheiro, 273. Estácio.

AUXILIARES Escr. moças Rapazes 300/ Contab. (m/r) 500/ Operat. 300/ Contab. (f) 500/ Sub-Contab. (cont. Ref. 800/ C/C Contab. (ag. marítima), 1 000/ Futurista 350/ (Aux. 3032 anos de experiência). Sal. 350. Ator. Contador (moça) 500/ Estímio Port. 600/ Ingl.-A. C. R. México, 1111.

AUXILIAR APONTADOR — C/prática comprovada s/a combinar. Av. 13 de Maio, 47 x 112.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, precisa-se c/ conhecimentos gerais de contabilidade e português escrito. Rua Ramalho Ortiga, 22/24.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO: Precisa-se rapaz datilógrafo, com conhecimentos de contabilidade e de escritório. Tratar 2a. Feira na Rua Conselheiro Mayrink, 268 (Jacarepaguá) 12/13.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um datilógrafo, e firme nos cálculos. Estrada Velha da Pavuna, 1148 — Inhamua.

AUXILIAR de Escritório. Precisa-se de datilógrafo, com conhecimentos em serviços gerais, conhecimentos de contabilidade. Idade de 30 a 20 anos, apresente-se a R. Franklin Prates, 29 e 31. Botafogo.

AUXILIAR PESSOAL — Rapaz que tenha prática em soletração. Exige-se ginasial, ótima apresentação. Senador Dantas n.º 28 sala 33.

AUXILIAR ESCRIT. com prática comprovada conhecimento bom, bandido. Sal. 300 cruzeiros. Tratar com prática, mesmo fichário R. Riachuelo 143 Loja.

AUXILIAR ESCRIT. Kerdex, datilografos (ta) escritório, vendedor de seguros, pratica contabilidade, 25 anos, serventes, vigias 28/36 anos. R. Alvaro Alvino, 24 x 805.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Admissão jovens praticas em administração livros fiscais (ICM, IPI), p/ Escr. Contabilidade, f. 7 Setembr. 1986 gr. 205 A/R. 113/30.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, Precisa-se rapaz até 30 anos, com prática comprovada em futurameta + serviços correlatos a administração de empresas. Salário compensador. Tratar à Av. Alem de São n.º 120-A — cov.

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

BOY - Precisa-se de um di-
reitor. Tratar 26-Infra, e
9-11. Av. Rio de Janeiro,
241. Tel. 51-11.11.11.

HERZOG 35 - Rua Alameda
Caiçá, 1056. O bô ap. aparência
prática comprovada em cartão
daê 15 anos. R. M. de
126 horas.

Industria fir-
me de papelão
e artigos. Av.
Sul, 101. Tel.
51-11.11.11.

saúde e
ônios. Ho-
28-2127.

mercadoria
na sala 512.

os preços
das prêmios
clandestinos. Câ-
mista. Rua
6, Telefo-
51-11.11.11.

aparencia,
gracia fixo
ho-
66, apto.

ma-
de, pa-
Pagara-se
Rua de
202. Fone-
51-11.11.11.

(bico) Fe-
stísticos, 30
italianos,
ma-
Boa
sa 606

para pri-
comissões
horário
206

para ar-
tratar 311
o atacadista
Av. 13 de
C.C.

para mar-
te, ma-
loja em
baza-
seu
29 andar.

Alcool
58-5002 - 6

pagu-
Rua Alameda
311.13 ho-
ras. Tel.
51-11.11.11.

gracia, que
cand, e
202. Praça

mo, preci-
sequen-
225-5522

em expan-
to alimen-
pagara, 235,

BOY - Precisa-se de um di-
reitor. Tratar 26-Infra, e
9-11. Av. Rio de Janeiro,
241. Tel. 51-11.11.11.

HERZOG 35 - Rua Alameda
Caiçá, 1056. O bô ap. aparência
prática comprovada em cartão
daê 15 anos. R. M. de
126 horas.

Industria fir-
me de papelão
e artigos. Av.
Sul, 101. Tel.
51-11.11.11.

saúde e
ônios. Ho-
28-2127.

mercadoria
na sala 512.

os preços
das prêmios
clandestinos. Câ-
mista. Rua
6, Telefo-
51-11.11.11.

aparencia,
gracia fixo
ho-
66, apto.

ma-
de, pa-
Pagara-se
Rua de
202. Fone-
51-11.11.11.

(bico) Fe-
stísticos, 30
italianos,
ma-
Boa
sa 606

para pri-
comissões
horário
206

para ar-
tratar 311
o atacadista
Av. 13 de
C.C.

para mar-
te, ma-
loja em
baza-
seu
29 andar.

Alcool
58-5002 - 6

pagu-
Rua Alameda
311.13 ho-
ras. Tel.
51-11.11.11.

gracia, que
cand, e
202. Praça

mo, preci-
sequen-
225-5522

em expan-
to alimen-
pagara, 235,

CAIXA/RECEPCIONISTA - 20
mô/crônica caixa - 20/30
horas. Salário 150.000. Tratar
Sen. Dantas 117 e 813.

CAIXAS, mógas, com prática
e operações aritméticas pre-
cisas. Rua Quinze 19.

CORRESPONDENTE-INGLES -
ma importadora de produtos
micos oferece lugar de fotogra-
fia e de vendas. Salário 150.000.
com conhecimento de
Apresentação Avenida Pres.
Carnegie 1401. S. D.

GAROTOS - 20 vagas de
17 anos. Tracer documento
e dois retratos. Larga do M. de
29, sobreloja 244, do
Rua Quinze 19.

GERENTE para churrascaria
prática e referências, pro-
Sr. Alvaro. Rua Camerino, 13.

HORAS VAGAS conceituada
de administração de imóveis
mite pessoas do sexo mas-
culino, com prática em
verbetes, ins. Gissinal, que
venha aproveitar suas horas
em visita a clientes. Av.
Sul, 101. Tel. 51-11.11.11.

INGRESSE na mais lucrativa
profissão, com salário fixo
muito. Importante firma im-
portadora de produtos micos
oferece real oportunidade a
mentos de ambos os sexos,
para ocupar a posição de
gerente de caixa e de gerência
geral. Boa apresentação e
de mínima de 19 anos. Tratar
Rua Rio Branco 124, e
210/212.

MOÇAS de boa aparência
trabalhar 2 horas por dia e sa-
lário 150.000. Tratar 311
compo. Myra 25-8753.

MOÇAS MODELO - Preciso-se
de 500.000 de cadaques para
fotografar. Salário 150.000.
NCR 550.000 tratar 33-feira
da Alameda 210 com Sr. A-
lvaro Walter, das 10 às 11.

MENORES - Comenda cal-
culadora. Salário 150.000.
Mendes. R. Rosário, 61, 2º
andar.

MOÇAS menor para atacadista
e um gerente. Rua Alameda
Caiçá, 1056. Centro.

MOÇAS - Preciso-se de 500.000
anos - Boa aparência e prática
em operações aritméticas pre-
cisas. Compr. Prof. Levy ou NCR
550.000.

MOÇAS se oferece para limpar
casas e escritórios aos domingos
ou durante semana. Salário
150.000. Tratar a Rua Santana
11, 202. Diariamente de 9
horas.

MOÇAS e rapazes bo ap. aparência
para trabalhar 20.000 centro
Rua Dom Gerardo 46/s606
Mauá.

MESSANGEIROS - Precisa-se
de funcionários para publicar
cartões e funcionários das Corre-
ções.

[illegible]

PINTOR — Firma industrial necessita de um, que trabalhe a pistola e pincel. Semana de cinco dias. Apresentar-se, munido de documentos e referências, na RUA SENADOR ALENCAR, 305 — 3.º ANDAR (São Cristóvão), com o SR WERTHER, a partir das oito horas.

PRECISA-SE de pedreiro Av. Camões, 563 — Penha Circular.

PRECISA-SE um pedreiro competente para trabalhar com tijolo refratário em chaminé e incinerador de lixo. Tratar hoje na Rua Marquês Castro, 101, entre as 12 horas, com o Sr. Rêzina.

PRECISA-SE ajudantes de pintura, pintado e de cortador de vidro. Rua Marquês Castro, 173 tel. 230.520 — Roma.

SERVE-NTE — Precisa-se para trabalhar em obra Rua Cordovil, nº 1241. Apresentar-se /cartão de identidade.

VIDRACEIRAS — Cortadores e cobradores edmilite-se, para massa e obra. Tratar — Rua Xavier da Silveira 59.515-A.

ELÉTRICAS —
RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de rádio-técnico para radios transistorizados e localidade — O Mapa do Som — Av. Salvador de Sá, 73.

RADIOLOGIA — Técnico Transistional admitido. Ótimo ambiente de trabalho semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Senhor dos Passos, 12. Sr. Ozil. Exigência: referência.

SERVI-EMPRESA — Precisa-se com urgência técnicos da TV com prática de 3 anos. Tentar condução à Rua Marquês Castro, 101, entre as 9 e 13 horas para testes de seleção.

TÉCNICO — TV — Ofício Conacabana precisa competente para o projeto de desenvolvimento completamente independente meio a meio no movimento geral ped-se de referência Francisco Oliveira, 67 loja 1.

TÉCNICO EM ELETRÔNICA e transistores, c/ noções de Inglês. Av. 13 de Maio, 23 s/n. SELEC.

TRABALHADOR — Precisa-se de um, com muita prática. Pago salário fixo mais comissão. Local de trabalho Rua Ana Neri, 750.

TÉCNICO EM TV — Precisa-se para projeto. Ótimo ambiente de trabalho. Tratar na Rua Marques de Abrantes N. 164, loja. Sr. Mário.

GRÁFICOS

AUXILIAR DE ENCADENÇÃO (mêsa) — Precisa-se, Rua Riquelme 97.

COMPOSITOR — Oficial ou 1/2 oficial, para — fabrica de cartões, precisa-se tratar na Rua Marquês Castro, 106 — sobrado. Valdemar.

COMPOSITORES e distribuidor de cartões. Precisa-se à Rua do Rosário, 24 para trabalhar a noite sábado e domingo entendimento pelo soloente.

COMPOSITOR — PAGINADOR precisa. Tratar Rua André Cavalcante 217, loja.

COMPOSITOR — Tipografia precisa. Tratar Rua André Cavalcante 217, loja.

CARTONAGEM — Precisa-se de

com prática. Rua Basílio de Brito 205, Meyer.

COMPOSITOR Tipográfico - Precisa de um compositor para a produção de alguns salários - 1º e 2º documentos - 176 do Propósito, 42 - Tel. 243-5584.

ENCADERNADOR - Precisa de um encadernador para encadernar. Atende-se hoje e amanhã.

ENCADERNAÇÃO - Precisa de um encadernador para encadernar de um rapaz ou moço, gráfico a 100, Gerson Ferreira 24,45 em Ramos.

ENCADERNAÇÃO - Temos vagas para ajudantes de banca. Rua da Encarnação de Maranguape, 149.

ENCADERNAÇÃO - Precisa de encadernador. Rua Maripó, 115.

ENCADERNADOR OU ENCADERNADORA, Precisa-se para talho, folhas, corte e encadernação simples. Tratar 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152, 1154, 1156, 1158, 1160, 1162, 1164, 1166, 1168, 1170, 1172, 1174, 1176, 1178, 1180, 1182, 1184, 1186, 1188, 1190, 1192, 1194, 1196, 1198, 1200, 1202, 1204, 1206, 1208, 1210, 1212, 1214, 1216, 1218, 1220, 1222, 1224, 1226, 1228, 1230, 1232, 1234, 1236, 1238, 1240, 1242, 1244, 1246, 1248, 1250, 1252, 1254, 1256, 1258, 1260, 1262, 1264, 1266, 1268, 1270, 1272, 1274, 1276, 1278, 1280, 1282, 1284, 1286, 1288, 1290, 1292, 1294, 1296, 1298, 1300, 1302, 1304, 1306, 1308, 1310, 1312, 1314, 1316, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1328, 1330, 1332, 1334, 1336, 1338, 1340, 1342, 1344, 1346, 1348, 1350, 1352, 1354, 1356, 1358, 1360, 1362, 1364, 1366, 1368, 1370, 1372, 1374, 1376, 1378, 1380, 1382, 1384, 1386, 1388, 1390, 1392, 1394, 1396, 1398, 1400, 1402, 1404, 1406, 1408, 1410, 1412, 1414, 1416, 1418, 1420, 1422, 1424, 1426, 1428, 1430, 1432, 1434, 1436, 1438, 1440, 1442, 1444, 1446, 1448, 1450, 1452, 1454, 1456, 1458, 1460, 1462, 1464, 1466, 1468, 1470, 147

ALIASSE — de dourador no
a encadernar. R. Ovidio
9-A. — **SCREEN** — Precisa im-
positora. Rua Seráfica, Rua Lavarado
2º andar.

AL-SCREEN — Precisa recortador-desenhista
impositora precisa-sa. Bras-Sil,
Cruz. Campos, 43 sala 720.

AL-GRAFIA — Precisa de ma-
quina. R. Alexandre Mackenzie
10-A.

AL-GRAFIA — Precisa-se de im-
positor p/máquina manual, tratat
R. Fonseca Teles nº 29-A

AL-GRAFIA — Preciso de cor-
p/guillotinaria auto. Chandler-
c. Atende-se hoje na Rua José
Rodrigues — 5922 Encantado.

AL-GRAFIA precisa-se um bom
impressor. Rua General Pedra, 339.

AL-GRAFIA — Precisa-se de
impositora. Rua Seráfica, 10-A.
Tel. 220-6531 5. s/ativo.

AL-GRAFIA — Precisa-se de im-
positores maquinas Heidelberg e
de cor. Rua de Matelinhos
111-A. Catumbi.

AL-GRAFIA — Preciso de bom
impositor — R. Teodoro da Silva
40-A. Tel. 220-6531 5.

AL-GRAFIA — Preciso de im-
positor biscaiteiro para máq. Mi-
litta. R. Teodoro da Silva 40-A

AL-GRAFIA — Precisa-se de co-
mpositor, para serviços comerciais
em bastante pratica. Rua Senador
Muniz, 30 — Lolo.

ALMOREJOIS — FRESAD.
AJUSTADORES

ALJUSTADOR P/BANCADA — Pre-
cisa-se de bom profissional à Rua
João de, 719 — Brás de Pina,
Parque de Jilias.

ALJUSTADOR DE MOVES fins ad-
rele o tornário com amplos co-
nhecimentos na Av. Ministro Ed-
R. Ramero n. 852.

ALJUSTADOR — Precisa-se de torneiro,
fresador, e metalista. 965 Vigário
trator. GB.

ALJUSTADOR — Precisa-se tornei, mecân.
ajustador plain. — Rua Teixeira
14-A.

ALJUSTADOR — Precisa-se 1/2
J. Av. Mal. Rondon, 149 —
R. Ruchelvo.

ALJUSTADOR mecânico fresadores
precisa-se de torneiro, fresador,
e metalista. 965 Vigário trator,
R. C. Enuro, AGNELLO.

ALJUSTADOR Mecânico precisa-se a
a Capibarrê nº 27 Santa Cris-

ALJUSTADOR FERMENTARIO — Pre-
cisa-se oficial tornaria. Precisa. Est.
Vicente Carvalho, 52A.

ALJUSTADOR MECANICO — Precisa-se
de torneiro, fresador, e metalista.
com ligam. em precisão. Paga-se
m. Semana de 5 dias, Apresen-
ta-se com documentos à Rua
Muniz, Art. Parreiras, 308. Rochi-

ALJUSTADOR

ALJUSTADOR — Ajudante de Teca,
para máquinas retíficas. Con-
sultar: 220-6531 5. s/ativo. En-
canto, 24 de Maio, 1027, de
estações Estação Engenho Novo.

ALJUSTADOR — Fabrica precisa de
impositora e bastante pratica em
maquina manual. R. Santa Cruz
7805, Tel. 227-4330.

ALJUSTADOR meio oficial precisa.
R. Homengado 504 Mór.

ALJUSTADOR DE BOISAS — Precisa-se
de oficial em porta nota, semana
5 dias. Tratar a Rua Professor
Teodoro de Melo, n. 4 — Benficia.

ALJUSTADOR DE BOISAS — Precisa-se
de oficial mais siliadas de mesa

ALJUSTADOR — Precisa-se de im-
positora p/máquina manual, tratat
R. Fonseca Teles nº 29-A

ALJUSTADOR — Preciso de cor-
p/guillotinaria auto. Chandler-
c. Atende-se hoje na Rua José
Rodrigues — 5922 Encantado.

ALJUSTADOR precisa-se um bom
impressor. Rua General Pedra, 339.

ALJUSTADOR — Precisa-se de
impositora. Rua Seráfica, 10-A.
Tel. 220-6531 5. s/ativo.

ALJUSTADOR — Precisa-se de im-
positores maquinas Heidelberg e
de cor. Rua de Matelinhos
111-A. Catumbi.

ALJUSTADOR — Preciso de bom
impositor — R. Teodoro da Silva
40-A. Tel. 220-6531 5.

ALJUSTADOR — Preciso de im-
positor biscaiteiro para máq. Mi-
litta. R. Teodoro da Silva 40-A

ALJUSTADOR — Precisa-se de co-
mpositor, para serviços comerciais
em bastante pratica. Rua Senador
Muniz, 30 — Lolo.

ALJUSTADOR mecânico fresadores
precisa-se de torneiro, fresador,
e metalista. 965 Vigário trator,
R. C. Enuro, AGNELLO.

ALJUSTADOR Mecânico precisa-se a
a Capibarrê nº 27 Santa Cris-

ALJUSTADOR FERMENTARIO — Pre-
cisa-se oficial tornaria. Precisa. Est.
Vicente Carvalho, 52A.

ALJUSTADOR MECANICO — Precisa-se
de torneiro, fresador, e metalista.
com ligam. em precisão. Paga-se
m. Semana de 5 dias, Apresen-
ta-se com documentos à Rua
Muniz, Art. Parreiras, 308. Rochi-

ALJUSTADOR

ALJUSTADOR — Ajudante de Teca,
para máquinas retíficas. Con-
sultar: 220-6531 5. s/ativo. En-
canto, 24 de Maio, 1027, de
estações Estação Engenho Novo.

ALJUSTADOR — Fabrica precisa de
impositora e bastante pratica em
maquina manual. R. Santa Cruz
7805, Tel. 227-4330.

ALJUSTADOR meio oficial precisa.
R. Homengado 504 Mór.

ALJUSTADOR DE BOISAS — Precisa-se
de oficial em porta nota, semana
5 dias. Tratar a Rua Professor
Teodoro de Melo, n. 4 — Benficia.

ALJUSTADOR DE BOISAS — Precisa-se
de oficial mais siliadas de mesa

ALJUSTADOR — Precisa-se de im-
positora p/máquina manual, tratat
R. Fonseca Teles nº 29-A

ALJUSTADOR — Preciso de cor-
p/guillotinaria auto. Chandler-
c. Atende-se hoje na Rua José
Rodrigues — 5922 Encantado.

ALJUSTADOR precisa-se um bom
impressor. Rua General Pedra, 339.

ALJUSTADOR — Precisa-se de
impositora. Rua Seráfica, 10-A.
Tel. 220-6531 5. s/ativo.

ALJUSTADOR — Precisa-se de im-
positores maquinas Heidelberg e
de cor. Rua de Matelinhos
111-A. Catumbi.

ALJUSTADOR — Preciso de bom
impositor — R. Teodoro da Silva
40-A. Tel. 220-6531 5.

ALJUSTADOR — Preciso de im-
positor biscaiteiro para máq. Mi-
litta. R. Teodoro da Silva 40-A

ALJUSTADOR — Precisa-se de co-
mpositor, para serviços comerciais
em bastante pratica. Rua Senador
Muniz, 30 — Lolo.

ALJUSTADOR mecânico fresadores
precisa-se de torneiro, fresador,
e metalista. 965 Vigário trator,
R. C. Enuro, AGNELLO.

ALJUSTADOR Mecânico precisa-se a
a Capibarrê nº 27 Santa Cris-

ALJUSTADOR FERMENTARIO — Pre-
cisa-se oficial tornaria. Precisa. Est.
Vicente Carvalho, 52A.

ALJUSTADOR MECANICO — Precisa-se
de torneiro, fresador, e metalista.
com ligam. em precisão. Paga-se
m. Semana de 5 dias, Apresen-
ta-se com documentos à Rua
Muniz, Art. Parreiras, 308. Rochi-

ALJUSTADOR

ALJUSTADOR — Ajudante de Teca,
para máquinas retíficas. Con-
sultar: 220-6531 5. s/ativo. En-
canto, 24 de Maio, 1027, de
estações Estação Engenho Novo.

ALJUSTADOR — Fabrica precisa de
impositora e bastante pratica em
maquina manual. R. Santa Cruz
7805, Tel. 227-4330.

ALJUSTADOR meio oficial precisa.
R. Homengado 504 Mór.

ALJUSTADOR DE BOISAS — Precisa-se
de oficial em porta nota, semana
5 dias. Tratar a Rua Professor
Teodoro de Melo, n. 4 — Benficia.

ALJUSTADOR DE BOISAS — Precisa-se
de oficial mais siliadas de mesa

ALJUSTADOR — Precisa-se de im-
positora p/máquina manual, tratat
R. Fonseca Teles nº 29-A

ALJUSTADOR — Preciso de cor-
p/guillotinaria auto. Chandler-
c. Atende-se hoje na Rua José
Rodrigues — 5922 Encantado.

ALJUSTADOR precisa-se um bom
impressor. Rua General Pedra, 339.

ALJUSTADOR — Precisa-se de
impositora. Rua Seráfica, 10-A.
Tel. 220-6531 5. s/ativo.

ALJUSTADOR — Precisa-se de im-
positores maquinas Heidelberg e
de cor. Rua de Matelinhos
111-A. Catumbi.

ALJUSTADOR — Preciso de bom
impositor — R. Teodoro da Silva
40-A. Tel. 220-6531 5.

ALJUSTADOR — Preciso de im-
positor biscaiteiro para máq. Mi-
litta. R. Teodoro da Silva 40-A

ALJUSTADOR — Precisa-se de co-
mpositor, para serviços comerciais
em bastante pratica. Rua Senador
Muniz, 30 — Lolo.

ALJUSTADOR mecânico fresadores
precisa-se de torneiro, fresador,
e metalista. 965 Vigário trator,
R. C. Enuro, AGNELLO.

ALJUSTADOR Mecânico precisa-se a
a Capibarrê nº 27 Santa Cris-

ALJUSTADOR FERMENTARIO — Pre-
cisa-se oficial tornaria. Precisa. Est.
Vicente Carvalho, 52A.

ALJUSTADOR MECANICO — Precisa-se
de torneiro, fresador, e metalista.
com ligam. em precisão. Paga-se
m. Semana de 5 dias, Apresen-
ta-se com documentos à Rua
Muniz, Art. Parreiras, 308. Rochi-

ALJUSTADOR

ALJUSTADOR — Ajudante de Teca,
para máquinas retíficas. Con-
sultar: 220-6531 5. s/ativo. En-
canto, 24 de Maio, 1027, de
estações Estação Engenho Novo.

ALJUSTADOR — Fabrica precisa de
impositora e bastante pratica em
maquina manual. R. Santa Cruz
7805, Tel. 227-4330.

ALJUSTADOR meio oficial precisa.
R. Homengado 504 Mór.

ALJUSTADOR DE BOISAS — Precisa-se
de oficial em porta nota, semana
5 dias. Tratar a Rua Professor
Teodoro de Melo, n. 4 — Benficia.

ALJUSTADOR DE BOISAS — Precisa-se
de oficial mais siliadas de mesa

ALJUSTADOR — Precisa-se de im-
positora p/máquina manual, tratat
R. Fonseca Teles nº 29-A

ALJUSTADOR — Preciso de cor-
p/guillotinaria auto. Chandler-
c. Atende-se hoje na Rua José
Rodrigues — 5922 Encantado.

ALJUSTADOR precisa-se um bom
impressor. Rua General Pedra, 339.

ALJUSTADOR — Precisa-se de
impositora. Rua Seráfica, 10-A.
Tel. 220-6531 5. s/ativo.

ALJUSTADOR —

— menores com prática se-
cundária de 5 dias — Tratar a
doença. Eter Mello, n. 118.
Benfica.

CABRICA de bolhas precisa co-
ntinuar. Rua Vívica Claudio, 210
Bela Vista.

CABRICA de bolhas preciso de
curap. aprendiz maior para dois
rapaz. R. Hilário de Gouveia
n.º 67.

CABRICA DE BOLSA — Precisa di-
ciais de mesa c/p prática, e
menores também c/p prática.
Rua da Gamboa
0, grupo 202.

CABRICA de Arfatos de Curo
Precisa-se pessoas com prática
em arfatos para ensinar. Tam-
bém precisa de um aprendiz
ao 105, sala 201. San Cristóvão.

Precisa-se de bolsa souvenir pre-
tinha de chafariz de coroa
de madeira. Rua Santa Maria,
da Conceição 15 — sob.

CABRICA DE BOLSAS — Rua Vin-
cente de Abril n.º 63, Quintino

Precista-se de oficiais e
ajudantes.

CABRICA DE BOLSAS — Precisa-se
de oficiais de mesa c/prática
e ajudantes também c/prática
bastante prática em limpar bols.
Rua Lavradio, 3 — Sob.

CABRICA DE BOLSAS — Precisa
de oficiais de mesa c/prática
e ajudantes também c/prática
em engilo de couro. Rua Laura di-
triano, 136 Estácio.

CABRICA DE BOLSAS — Precisa
de uma c/ga de alta qualidade
para fazer bolsas. Furtado n.º 16 prox.
da Bandeira.

CABRICA DE BOLSAS — Precisa
de oficiais e ajudantes m/c
prática bem. Rua Carmelino, 128
Grupo 201.

CABRICA DE BOLSAS — Precisa
de costuradores couro, Paga-se bem.

CABRICA DE BOLSAS — Precisa-se
de oficiais e ajudantes m/c
prática e moças oficiais e de ajudantes
menores com prática. Rua Senador
Dantas, 118 — 109.

CABRICA DE BOLSAS — Precisa-se
de moças oficiais e de ajudantes
m/c prática. Rua Senador Dantas,
118 — 109.

OPERADORA ELETRONICA — Com
prática em máquina de escrever
clássicas práticas. Rua Lavradio 161
2º andar.

MALHARIA — Precisa-se ajudante,
com prática em malha. Rua
Laurindo, 18 — Quintino, lado Av.
Munubiana.

MOCA para trabalhar em unha
de dentes. Precisa-se na
Unherba 21 Grajaú.

OFICIAL — Para pontos fabrica,
trabalho couro para icmar com
uma sessão. Rua Assump. 41, Marília
Vale.

PRECISA-SE de polidor para peças
de ouro. Rua Hilário Ribeiro 172
gru. da Bandeira.

PRECISA-SE de estovador. Rua do
Carmelino, 128.

PRECISA-SE — Serventes Paraiso
do M. Móveis S. A. Estr. Vic. de
Arvalho 1159, fds.

PRECISA-SE de pretendente a im-
pressão de gráfica, um ajudante
plástico de plásticos. Rua
Cardovil 815.

PRECISA-SE de L/7 oficiais com
prática em alumínio. Apresentar
carteira. Rua República do Líbano,
6/803.

PRECISA-SE de pressor para
imprimir. Precisa-se de plástico
prático, a tratar na Rua Lôbo
Nogueira, 1.229 Penha Circular.

SERVENTES — Pl obra e metalurgi-
ca. Engestr 18. Rua Iramala, 380
Luces.

ELECO PARA RETILINEAS —
preciso para trabalhar a noite
de sábado 24 de maio, 485-A
Praça.

PRECISA-SE de assistente de
prof. de refilino Conpo. Tratar
Prof. Ester Mello, 25.

SERVICES

AJUDANTE DE ALFAIATE — Pre-
ciso para sob medida com expe-
riência prática. Rua Rita Ludolf,
107.

AUXILIAR CORTADOR — Precisa-
se com prática roupas de homem
para enfeitar corpet e separar.
Rua Pacheco Faria, 4. Niterói.

DE ALFAIATE — Apresentação de
moda. Precisa-se no local. Praça bem.
Rua Santana n.º 123, Fundos.

MODADEIRA — Precisa-se de uma
modadeira, que faça ponto zig-
zag e outros tipos diferentes.
Tratar na Rua Urquiza n.º 72
Fundos.

MODADEIRAS — Máquina Singer
precisa-se c/prática, matiz, cordão.
Tratar de trabalho para fora. Av.
Brasil, 1229.

OSTEIREIRA-INTENA — Precisa-
se para artigos de senhora, mi-
niatura prática de 2 anos de fa-
bricação. São José, 203 — 1º.

OSTEIREIRAS — Precisa-se vivoiro
de Castro, 116 apt. 202.

[illegible][illegible]

S

LUIZ XV em excelente condição de funcionamento e competente. Preço 297 Lz E.

Ótimo su eludente casaca na Estrada Alameda 301. Bonsucres.

ACATI LTDA.
Fornecedor na Rua F-47-A — Campinas

ALCADOS —
Chanchadeira de balcão.
P. 187 — loja 3,
D. Caxias.

Responsabilidade e
segurança de trabalho.
n.º 162 Pça 11.

Montadores para
na Rua Bernardino
37 — Piedade.

Um meio oficial
para conserto Av.

Montador, Rua
405 Penha.

Seixeiros para
Bartolomeu Nilton
Acácio.

Chanchadeira e
máquina esquis-
Portela, 215, Ma-

seixeiro monta-
do, XV, Vieira do
Lopes, Rocha (M).

Seixeiros de L.
responsáveis de I
Francisco Real n.º

Oficial para con-
sertos Reis 511. Eng.

Responsador e vi-
sagor. Av. Su.

— Precisa-se de
uma obra fina, Est.
Alinhados n.º 1001-A.

Precisa-se de bom
XV para fazer
alinhamentos n.º 75-A.

— Precisa-se de um
R. Júlio Lopes
Andradas.

Precisa-se de mon-
tadora exporte de R.
Rua São Januário,
Rivadávo.

Oficial p/construção
de mecânicos — Ho-
domingo até 12,30
Padilha 2-C —

Precisam-se mon-
tores na Rua Imperial

Precisa-se oficial
para soldar só peças
de ferro. Rua Almirante
E. E. Tel. 234-5452.

Precisa-se oficial
Estrada do Portão,

Precisa de um ofi-
cialente salte e color
Leônico de Albuquerque
Esquina de
Canto.

Precisa-se, seixeiro
acabadores, p/Luz
Rua do Matoso,

P. de montadores
para casa. Rua
S.ª Penha,

Precisa-se de cola
e seixeiro de bale

Praticante de senhores, Rua Frei Caneca,
(ador e se positivo)
de pospondo, para
7 - Estação Sam-
precisa-se para fa-
co c) bastante pra-
praticável e uba n-
is Coslho.

- COZINHA.

COZINHA com pra-
mérica, precisa-se
para 14, 1.º.

COZINHA com referen-
cia para o luno, Rua
Andença, 36-B.

CUGUES, Oferecen-
da, a parte social,
com uma tempe-
ra de família, te-
lefone Daniel, 95

Precisa-se na Rua
ou n.º 20 c) prá-
tico e documentos

emprego precisa-se na
550 Enp. Noor.

Precisa-se de um
fazendeiro na Rua do

Precisa-se com pra-
tárea 38.

Precisa-se com prática
na da Allenda

Precisa-se completo
servir no Alentejo.
Não trabalha as
taras e Sr. Fernando
Café, Catão, 95
ção do Flachuco.

— para hotel, pro-
pria pratica e re-
Visconde de Fi-
faíral).

maior e menor
feições, Rua Moria
tel. 22-22-22

235 anos, precisa-
se para

Rua Visconde de

cozinha pratica e
Ruela Nunes, 355.

Precisa-se de co-
pa de uma lan-
na Rua Conde

1 posteiro e prá-
tenha e favor não
E uma moça para
café e práticos e
Rua Floriano 31-B

e uma garçonete
Becco do Bragança

empregada para
fazer segunda-feira à
Ouro Preto n. 68

cozinheira e ajun-
tações com prática,
della 49 sobrado Nica,
de 12 horas

amente.

um copeiro com
archeate, e Praca
Archel Hermes

de lado Cine Lux,
uma copeira com
comercial à Rua
1.º andar.

de prática de
n.º 123.

empregado para bar
Rua Dias da Cruz

empregado para bar,
Ladislau Neto, 2
qual.

atica — Bar Av.,
59. Abolição.

de família de fio
zadores novos, por
referência ultimo
de prefeitos, de
muito de dez anos
Tratar na Rurden,
apartamento 1004,
Alberto. Será fei-
za direção para os

to bem, c/ ref. ma-
la mesma casa, e
cofiteiro.

Tratar Catedral 214
do das 14 às 16h.

Para família, res-
ponde, idade de 40
ano, Rua Leopoldina
com Sr. Benito.

Precisa-se e mais
habilitação, para
combustões "Merce-
des". Tratar, Rua
n.º 41

PARTEICULAR — Ofen-
dido, fazendo viagem
Tratar, Rua
tel. 223-1464 (ofici-
mente segunda-feira

ASSISTENTE DE VENDAS

Precisa-se de um elemento dinâmico e de boa aparência para trabalhar em escritório. Salário a combinar.

Requisitos necessários:

1. Experiência anterior
2. Conhecimento elementar de estatística
3. 2.º Ciclo completo
4. Idade: 25 a 30 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se para seleção à Rua Senador Dantas, 84, 8.º andar, a partir de 2.ª-feira no horário de 9,00 às 11,00 horas e 14,00 às 16 horas. (P)

CONTADOR

Revendedor autorizado Volkswagen, necessita admitir contador de comprovada experiência no âmbito geral dessa função.

Enviar carta contendo "curriculum vitae", para a portaria deste Jornal sob o número P-55293. (P)

Importante indústria localizada em São Cristóvão necessita para admissão imediata de:

- 1 **AUX. DE ALMOXARIFADO**
(p/ Ofic. Mecânica)
- 1 **ELETRICISTA**
- 1 **AJUD. ELETRICISTA**
- 1 **AJUD. DE INSTRUMENTISTA**
- 1 **AJUD. MONTADOR**
- 1 **TORNEIRO MECÂNICO**
(c/ experiência de chefia)
- 1/2 **OF. FUNILEIRO TRAÇADOR**
- 1 **MECÂNICO MANUTENÇÃO**
(c/ conhecimento de refrigeração e compressores)
- 1 **AJUDANTE DE RAIADOR**
(c/ curso de SENAI)
- **SERVENTES**

Apresentar-se com documentos e certificado de curso primário completo na RUA BENEDITO OTONI N.º 24 — SÃO CRISTÓVÃO. (P)

**INSPETORAS DE QUALIDADE
(CONFEÇÃO INDUSTRIAL)**

DE MILLUS seleciona moças com os seguintes requisitos:

- Idade entre 21 e 30 anos
- Curso Ginásial (Preferencialmente)
- Iniciativa pessoal
- Opinião firme
- Experiência na função (Preferencialmente).

Seleção após às 9 horas na Av. Lóbo Júnior, 1672 — Penha Circular.

REVISORES

Grande Editora procura revisores tipográficos de alto nível para trabalho de grande responsabilidade.

REQUISITOS BÁSICOS:

- Experiência mínima anterior de 3 anos;
- Base cultural comprovada;
- Idade entre 25/45 anos;
- Expediente integral (8 horas por dia — semana de 5 dias).

Os candidatos deverão se apresentar na Travessa do Ouvidor n.º 22 — 2.º andar, no horário de 8,30 às 11,30 — Srt.ª ELVIRA. (P)

**SECRETÁRIA**

Estamos selecionando uma secretária para a nossa Diretoria.

Necessário ser estenógrafa em português e inglês.

Redação própria e fácil relacionamento são também requisitos necessários.

Você poderá ser entrevistada amanhã, no horário das 8,00 às 10,00, pelo Departamento de Relações Internas, na Av. Brasil, 7.200 — Bonsucesso. (P)

ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO

Procuramos Engenheiro, com prática comprovada de três anos em chefia de oficina mecânica, com sólidos conhecimentos de usinagem e montagem.

- Salário conforme qualificação e experiência do candidato.
- Semana de cinco dias.
- Refeitório no local.

Cartas acompanhadas de "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-56 894. (P)

**J. WAYNE GIBSON
& ASSOCIADOS**
DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO DE EXECUTIVOS
ADMITE

Relacionamos abaixo, algumas das posições que se encontram abertas no momento:

GERENTE GERAL DE MARKETING — Companhia baseada no Rio de Janeiro. Salário inicial NCr\$ 8.200,00.
GERENTE FINANCEIRO — Salário inicial entre NCr\$ 6.666,00 a NCr\$ 8.000,00, dependendo de experiência e qualificações. Posições abertas no Rio de Janeiro e São Paulo.

GERENTES DE PRODUTOS E MARKETING — Várias posições para indústrias alimentícias, farmacêuticas e industriais no Rio de Janeiro e São Paulo. Salário inicial entre NCr\$ 3.500,00 a NCr\$ 5.000,00.
GERENTE GERAL — Companhia baseada no Rio de Janeiro. Salário inicial 4.400,00 mais comissões, poderá subir até NCr\$ 12.000,00.

ASSISTENTE DE CONTROLADOR — Salário inicial entre NCr\$ 3.500,00 e 4.500,00. Companhia baseada no Rio de Janeiro.

GERENTE DE VENDAS — Companhia industrial baseada no Rio de Janeiro. Salário inicial entre NCr\$ 3.000,00 a 4.000,00 mais carro para uso em tempo integral.

Os senhores candidatos deverão apresentar-se munidos de minucioso Curriculum Vitae ao Sr. John Thomson, na Rua México, 119, sala 507. Telefone: 232-2433, 232-5798 e 232-7908 — GUANABARA — SIGILO ABSOLUTO. (P)

SUPERVISOR DE VENDAS

Grande Indústria de âmbito Nacional com "Know-how" estrangeiro, oferece interessante oportunidade para supervisão de vendas de suas tintas para construções.

OFERECEMOS:

- Ótima remuneração
- Curso de Treinamento
- Ótimo ambiente de trabalho
- Assessoria Técnica permanente

PEDIMOS:

- Instrução: Química ou equivalente
- Relacionamento com Construtores
- Experiência com tintas
- Condição própria

Os Interessados deverão dirigir-se à

QUARTZOLIT S/A — DEPTO. PRONTO CÔR

Av. Rio Branco n.º 156 — 11.º andar Sala 1136
das 14 às 16 horas. Dona Maria José

Admissão imediata

Firma em expansão está admitindo jovens maiores, curso rápido, prêmios, carteira assinada. Apresentar-se Av. 13 de Maio, 47, sala 1101/2 das 9,30 em diante, com Sr. HARRY. (P)

Auditor

Conceituada Empresa Industrial e Comercial, oferece oportunidade a elementos realmente capacitados. Os candidatos devem possuir conhecimentos de Contabilidade e dispostos a efetuar viagens. Não precisa ser formado. Cartas com "Curriculum Vitae" inclusive pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n.º 317 229.

**Correspondente
em inglês**

dação própria nem taquigrafia. Necessário boa datilografia e experiência comprovada.

Marcar entrevista pelo telefone:

Precisamos urgente, não é exigida re-252-4060 — com o Sr. Luiz. (P)

Corretores autônomos

Para vendas de alto nível, com possibilidade ganhar acima 2.000,00.

Rua do Passeio, 90. (P)

Datilógrafos

Muito velozes. Trabalho limpo sem erros. Boa aparência, inteligência, instrução e vontade de progredir por seus próprios méritos e esforços.

Carta de próprio punho com cópia datilográfica contendo dados pessoais e profissionais, referências e pretensões salariais aos cuidados da portaria deste Jornal sob o n.º 083248.

**Engenheiro civil
ou arquiteto**

Firma construtora precisa profissional com prática comprovada em documentos adequados em construção de edifícios com acabamento de luxo, aptos, de mais de 300m2 de área, no Rio — Zona Sul. Salário em aberto. Possibilidade trabalho 1/2 período. Início imediato. Tratar das 12 às 14 hs., diariamente. Av. Graça Aranha, 226, 9.º. Dr. Gravina.

Empresa de mudanças admite:

**Auxiliar
Dept.º Pessoal**

Com prática comprovada na função e profundos conhecimentos de leis trabalhistas.

Cartas do próprio punho com currículo e pretensão para a portaria deste Jornal sob o n.º P-56 865. (P)

**Governanta
acompanhante**

Família residente no Leblon, precisa para criança em idade escolar. Idade entre 35 a 45. Instrução secundária. Salário a combinar. Exige-se referências e documentos.

Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 15, s/1012, de 8 às 17h, de 2.ª a 6.ª-feira. (P)

Importante Empresa Textil em Petrópolis procura

Contador

de comprovada experiência inclusive em leis fiscais e com boas referências.

Oferecemos casa.

Cartas com Curriculum Vitae e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º 317 564.

Meio período

MOÇAS — NCr\$ 400,00
Especialmente para você que é desembaraçada, tem boa aparência e vontade de progredir financeiramente. Trabalho fácil e agradável — Ótimo ambiente.
Rua Sen. Dantas, 117 — 16.º — Sala 1 623 (Sr. Henney). Após às 9 horas. (P)

Mecânicos

Para montagem e manutenção de balanças. Candidatos devem apresentar-se diariamente de 9 às 16 horas ao Sr. Waldemiro, na Rua Bela, 483-A — São Cristóvão. (P)

Vendedores

Importante empresa admite vendedores dinâmicos, c/ conhecimento do ramo de veículos e boa penetração junto aos Empresários de ônibus da Guanabara e Estado do Rio.

Cartas com "curriculum vitae" e foto 3 x 4 recente, para a portaria deste Jornal, sob o número 317 459.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Precisa de candidatos para vagas de:

CONTADOR:

Idade: acima de 25 anos
Registrado e com experiência profissional

**ENGENHEIRO: ELETRÔNICO — ELETRICISTA
DE TELECOMUNICAÇÕES**

Idade: acima de 25 anos
Registrado e com experiência profissional

ENGENHEIRO CIVIL OU ARQUITETO

Idade: acima de 25 anos
Registrado e com 3 anos de prática em fiscalização de obras

ENGENHEIRO OPERACIONAL

Especializado em: ELETRICIDADE
ELETROTÉCNICA

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DO PESSOAL — RIO

Av. Presidente Vargas, 1146 — Sobreloja — Horário 8h30min. (P)



S.A. WHITE MARTINS
ADMITE

CALIBRADOR

Com prática anterior em TORNOS REVÓLVER E AUTOMÁTICOS. Idade até 35 anos. Semana de 5 dias. Refeitório no local. Assistência médica hospitalar extensiva aos dependentes.

Apresentar-se à Fábrica de Acessórios à Av. Brasil, 13 629 — Seção do Pessoal. (P)

SENHORAS E SENHORITAS

Assistentes e professoras para meio expediente ou tempo integral.

Se a Sra. tem curso de assistente, é ou foi professora, tem dinamismo e criatividade, venha participar de iniciativa de alto sentido social. Remuneração excelente para as candidatas aprovadas. Não se trata de venda de livros. Marcar entrevista com Dna. Léa. Tels. 222-0676 — 252-5737 e 222-1370 Largo do Machado número 29, 13.º and. e R. Francisco Serrador, 2/7.º and. Cj. 702. (P)

**Salários Fixos em Carteira
Mesmo sem Prática
Moças de boa cultura e aparência
50 VAGAS PARA**

RECRUTADORAS EXTERNA DE PESSOAL — Ganha NCr\$ 800,00

ENTREVISTADORA EXTERNA — Ganha NCr\$ 700,00

DEMONSTRADORA EXTERNA — Ganha NCr\$ 1.000,00 a NCr\$ 1.300,00.

AUXILIAR DEMONSTRADORA — Ganha NCr\$ 400,00 a NCr\$ 450,00.

ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA — Ganha NCr\$ 231,00

BALCONISTAS INTERNAS — Ganha NCr\$ 156,00
N.B. — Semana de 6 dias — O dia é de 8 horas.

Tratar diariamente
e pessoalmente em

MODAS VESTIDO BRANCO

R. Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

- **VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?**
- **DIRIGE BEM MESMO?**
- **SEJA VENDEDOR!**

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

● **SAO AMERICANO IND. E COM. S.A.**
Avenida Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

VENDEDOR

FIRMA DE ÂMBITO INTERNACIONAL no ramo de Aparelhos Eletro Hospitalares, ampliando o seu Quadro de Vendas, oferece oportunidade a elementos com experiência comprovada em vendas.

Os interessados deverão escrever para a Portaria deste Jornal sob o número P-56 891, anexando "curriculum vitae". (P)

Assessor da diretoria

Admitimos profundo conhecedor de contabilidade com experiência comprovada, para elaboração e acompanhamento de orçamento e estudos econômico/financeiros.
Comparecer munido de "Curriculum Vitae" à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. (P)

Agência Glória de Empregos

Seleciona para adm. imediata os seguintes cargos:
Auditor c/ exp. bancária sal. 1.500/1.800
Sec. billing — Esteno sal. 1.000/1.600
Sec. c/ Inglês/Francês sal. 500/600
Aux. Esc., Contab., Analista sal. 200/450
Faturista, Op. Front Freed sal. 400/500
Cobreadores, Motoristas, Desenhistas, sal. a combinar.
COMUNICAMOS NOVO ENDEREÇO
Rua Evaristo da Veiga, 41 — Gr. 603 — Tels.: 222-1147 e 242-8911, agradecemos a preferência.

Assistente de material

FERJARO S.A. procura elemento dinâmico, com prática de provimento de material para oficina mecânica e conhecimentos de Almoarifado. Salário dependente da experiência e capacidade do candidato. Apresentar-se à RUA CARLOS EIDL, 752 — CAJU — RETIRO. (P)

Balconistas (rapazes)

Grande organização com rede de supermercados, precisa de balconistas com ou sem prática. Idade: 18 a 40 anos, com boa aparência e que dê referências.

Apresentar-se de 2.ª a 6.ª-feira, das 9,00 às 16,00 horas, com toda documentação necessária, à Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (N.B.: Esta rua fica perto do campo do Vasco da Gama).

Contabilidade

Precisa-se de 2 Mãos:
a) Auxiliar de Contador, datilógrafa com prática de conferência de Caixa, apropriação de lançamentos, análises e conciliação de contas e serviços correlatos. Inicial de NCr\$ 270,00 para um contrato de 2 meses, passando a NCr\$ 300,00 se efetivado.
b) Auxiliar de Contabilidade, datilógrafa com prática de escrituração de Livros e serviços correlatos. Inicial de NCr\$ 200,00 para um contrato de 2 meses, passando a NCr\$ 220,00 se efetivado.
Escritório no Centro. Semana de 5 dias. Cartas citando experiências anteriores e referências para o número 317 686, na portaria deste Jornal.

Cantores — Compositores

CANTORES E CONJUNTOS VOCAIS EVANGÉLICOS
Gravadora aproveita valores novos.
Achem-se abertas as inscrições para testes.
Esta é a sua oportunidade de gravar comercialmente.
DISBRAL — Rua Senador Dantas, 117 — Sala 538 — das 13 às 17 horas.

Cozinheiros e ajudantes de cozinheiro

Precisam-se com bastante prática em cozinha industrial. Favor se apresentarem munidos de documentos à Av. Suburbana, 4826 na 2ª-feira no horário de 12 às 16 hs. aos Srs. José Carlos ou Paulo. Últimos salários.

Contador(a)

Indústria tradicional da Guanabara procura pessoa c/ atualizados conhecimentos de leis fiscais e larga experiência. Semana de 5 dias. Possibilidades reais de progresso.

Cartas com "curriculum" e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número P-56 859. (P)

Cobreadores

Grande organização precisa cobreadores para dinamização de grandioso plano de cobrança. Ótimas comissões, excelente oportunidade para aposentados e outros.

Tratar c/ Sr. Silmo — Rua Gonçalves Dias, 83 — 2.º andar — GB. (P)

Carbras * Mar Auxiliar de pessoal

Admite elemento com conhecimentos de folhas de pagamento, FGTS, INPS e boa datilografia.

Os interessados deverão apresentar-se na AVENIDA BRASIL, 15 146 — Parada de Lucas, no horário das 14 hs. às 17 horas. (P)

GERENTE GERAL

Empreendimento Industrial de grande porte, em associação a renomado grupo internacional, em fase de instalação de uma indústria cervejeira, em Salvador, Bahia, procura um Gerente Geral para a implantação da organização e sua operação.

RESPONSABILIDADES DO CARGO

O Gerente Geral reportará diretamente à Diretoria e terá como responsabilidades principais: participar na elaboração, fazer recomendações, e dar cumprimento às políticas e diretrizes da empresa, concernentes a todos os seus aspectos operacionais, envolvendo produção, comercialização, administração e finanças.

REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS DOS CANDIDATOS

Elementos de alto nível que já tenham exercido ou estejam no exercício do cargo de Gerente Geral, Superintendente ou Diretor Geral, em empresa de grande porte, percebendo, atualmente, remuneração não inferior a NCr\$ 5.000,00 mensais.

— Disposição de transferir residência para Salvador.
— Domínio do idioma Inglês.
Dar-se-á preferência aos candidatos cuja experiência, no exercício do cargo, tenha incluído o acompanhamento da implantação nas diversas etapas do desenvolvimento do empreendimento.

Remuneração e benefícios serão estabelecidos conforme a qualificação dos candidatos e exigências do cargo.
Os candidatos deverão enviar cartas e curriculum vitae que comprovem os requisitos exigidos, para a portaria deste Jornal, sob o número P-56.951. Guarda-se o sigilo.

Não anunciamos habitualmente,
mas temos o emprêgo ou a orientação que você busca.



R. Visconde de Pirajá, 411/202
Das 9 às 20:30 hs.

R. México, 70/406
Das 8:30 às 18:30 hs.



SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO

Importante e agressiva empresa brasileira procura Executivo de alto nível para o preenchimento do cargo acima, a situar-se imediatamente abaixo da Diretoria, em sua estrutura organizacional.

Os candidatos devem poder oferecer formação superior, preferentemente em Ciências Contábeis, Economia

ou Administração de Empresas; experiência de, pelo menos, 3 anos em supervisão das áreas de Contabilidade, orçamentos, Pessoal, Cobrança e Serviços Gerais; bons conhecimentos de legislação aplicada a empresas e prática administrativa geral; não mais do que 35 anos de idade.

Oferece-se elevado status hierárquico e social, excelentes instalações, localização central e prestígio profissional. Os interessados devem enviar cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-57050, juntando currículo detalhado. O sigilo será absoluto. (P)

VIDA NOVA... AMBOS OS SEXOS

É possuir carro novo...

Morar em apartamento novo...

Desfrutar de padrão de vida sempre novo...

Você já leu este anúncio? Os poucos que já selecionamos estão retirando um mínimo de NCr\$ 270,00 por dia útil de trabalho.

Decida-se agora. Não espere que outros aproveitem o que lhe oferecemos.

Entrevistas com o DR. VÍCTOR — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar — Segunda-feira, dia 26-05-69, no horário das 9,30 às 18,00 horas. (P)

VENDEDOR MELHOR PREPARADO É VENDEDOR MELHOR SUCEDIDO

Somos uma empresa com matriz em São Paulo, em expansão, lançando em outras capitais produto sem concorrência.

Aos selecionados ministraremos curso de vendas e adaptação ao nosso produto, no afã de melhor prepará-los.

Solicitamos só apresentar-se aqueles enquadrados em nossas exigências, que são: ótimo nível social, boa aparência, raciocínio rápido, otimismo, ambição e desembaraço.

Oferecemos comissões elevadas, prêmios de incentivo e possibilidades de carreira na empresa. Bem como: RETIRADAS SEMANAIS ANTECIPADAS.

Marcar entrevistas com o Sr. DAMASO — Av. Franklin Roosevelt número 146 — Grupo 604 — No horário: de 9 às 12 horas ou 14 às 17 horas. (P)

ADMINISTRAÇÃO DE PROJETO

Empresa que está implantando projeto industrial de grande dimensão no Interior do Estado de São Paulo necessita de profissional com experiência específica em programação e controles de projetos.

Os interessados deverão escrever indicando "Curriculum-Vitae", detalhando a experiência anterior, a formação, universitária de preferência, e, necessariamente a pretensão salarial.

Restaurante no local de trabalho: Vila Olímpia, proximidades da Rua Clodomiro Amazonas, São Paulo.

Cartas para "Administração de Projeto — SP/02" para a portaria deste Jornal sob o número P-57043. (P)

Môças vendedoras

GELTEC COM. e IND. S.A., admite VENDEDORAS de gabarito, boa aparência e desembaraço, para trabalhar na Zona Sul com os seus produtos já firmados no mercado.

Apresentem-se no Depto. de Pessoal à Rodovia Presidente Dutra, 1 380 — Km 2,5 — depois do número 2 500. (P)

Môças

Precisa-se de MÔÇAS maior para escritório, de boa aparência, desembaraçada.

Comparecer na Rua Uruguaiana, 55 — sala 923, das 9 horas em diante. (P)

Môças — Relações Públicas

Importante entidade da classe dos dirigentes necessita de môças de boa aparência e desembaraço para visitas a seus associados em atividade diretamente ligada à diretoria (Carteira de Automóveis). Possibilidades efetivas de retiradas mensais de ordem de NCr\$ 1 500,00.

Entrevistas com D. Maria Helená, na Avenida Rio Branco, 156, sala 2 311, de 8,30 às 10 horas.

Môças e senhoras

Precisamos profissionais ou não, toda assistência com fichas pagamento adiantado da comissão, qualquer idade. Rua Haddock Lóbo, 327, 1.º andar, 8 às 13 hs., dias 26 e 27. Sr. TEIXEIRA.

NCr\$ 650,00

(RETIRADA FIXA)

Listas Telefônicas dos bairros admite 3 elementos com capacidade, ambição, ativos e desembaraçados. Damos preferência a conhecedores do ramo. Gal. Belegard, 78 — Insp. Guilherme.

Para o melhor negócio da atualidade em vendas

Ótima oportunidade para MÔÇAS E RAPAZES (Nível médio)

Mesmo sem experiência. Rua dos Andradas n. 29, s/301 Sr. Ferreira

Professor de Inglês NCr\$ 500,00

Necessitamos de professor de Inglês de nível universitário, de preferência com experiência em aulas de pré-vestibular. Pedimos que só compareçam os que possam dar referências, que comprovem sua capacidade. Entrevista amanhã (2.ª-feira) de 10 às 12 horas, com o Prof. Henrique. Av. Pres. Vargas, 590, sala 1 817. (P)

Patroleiro

TAMOYO S.A. admite com prática comprovada através de carteira. Os candidatos deverão comparecer na Avenida Franklin Roosevelt, n.º 23, 9.º andar, munidos de documentos e fotografia 3 x 4. (P)

Representante / contato executivo

Única firma especializada na América do Sul em Incentivos de vendas, procura elemento bem relacionado, falando Inglês fluente, para dar continuidade e ampliar nossas atividades na GUA-NABARA.

Excelente oportunidade para elemento de alto gabarito.

Escrever juntando "Curriculum" e foto para "PREMIADOS PELO SUCESSO"

Av. Paulista, 2 202 — 14.º and., cto. 141 — S. Paulo, a/c. do Sr. Daniel. (P)

Secretária

Precisa-se que seja perfeita datilógrafa (máquina elétrica) e estenógrafa em Português/Inglês. Semana de 5 dias, no Centro da Cidade. Favor enviar carta de próprio punho com qualificações, referências e fotografia. Exige-se ótima aparência e devolveremos foto, etc., das candidatas recusadas, mantendo-se sigilo. Salário inicial NCr\$ 1 200.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 317 474.

Vendedores motorizados

Guanabara — Niterói — Petrópolis — Volta Redonda — Barra Mansa

Prática de vendas a bares e lanchonetes. Gênero alimentício — Fixo e comissões. Praça Aranha, 165, 2.º sobreloja, grupo 6.

Vendedores Colorex

Tradicional empresa de S. Paulo, ampliando suas atividades, necessita de vendedores para Colorex. Exige-se experiência anterior no ramo. CORE. Lgo. S. Francisco, 26 — 1410 — Sr. Eduardo.

Fm

A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S. A.

procura pessoas para os seguintes cargos:

ECONOMISTA OU CONTADOR

para o cargo de

ASSISTENTE DE DIRETOR FINANCEIRO

Requisitos necessários:

Profundo conhecimento do Mercado Financeiro brasileiro.
Ligação com rede bancária, em alto nível.
Conhecimento e prática de contabilidade geral e industrial.
Experiência comprovada.

CHEFE DO SETOR DE COMPRAS DE MATERIAL PRODUTIVO

Precisa ser elemento dinâmico, com ampla experiência de compras e liderança de equipes de acompanhadores em programa de compras junto a fornecedores

COMPRADORES ACOMPANHADORES DE COMPRAS

Requisitos necessários: Conhecimento de:

Peças de Automóvel
Materiais Ferrosos
Materiais não Ferrosos

As respostas devem vir acompanhadas de
Curriculum Vitae, referências e Pretensões,

e ser enviadas à **RI - CAIXA POSTAL 5095 - RIO DE JANEIRO**



EDITORA SUL AMÉRICA

Vamos vender durante o ano de 1969
Aos preços que vendíamos em 1968

CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DO VENDEDOR DE LIVROS

Nossa Empresa está colocada entre as maiores Editoras do Brasil, graças à grande equipe de vendedores que possuímos. Nossos vendedores são os funcionários mais bem pagos de nossa firma... VOCÊ poderá ser um deles.

Vendemos a LISA Matemática Moderna em 10 x 17,50 — Biblioteca da Língua Portuguesa em 9 x 16,50 — Dic. Melhoramentos (nova edição) em 10 x 25,00 — Jorge Amado em 10 x 35,00 — Monteiro Lobato em 10 x 37,00 e mais outras trinta (30) coleções selecionadas e com os preços mais baixos da praça.

- COMISSÕES ADIANTADAS 20% A 25% (SEM LASTRO) + PRÊMIOS.
- REGISTRAMOS NA CARTEIRA DE TRABALHO.
- FÉRIAS — 13.º SALÁRIO — FUNDO DE GARANTIA.
- ADIANTAMENTOS SEMANAIS.

Todos os vendedores que atenderam nossos anúncios anteriores, estão faturando hoje, em nossa firma, O DÓBRO do que faturavam em outras Editoras.

Os candidatos deverão apresentar-se:

Rua da Quitanda, 185 — 3.º andar (SR. JOÃO JORDÃO)
Rua Sete de Setembro, 88 — s/ 711 (Sr. Oswaldo)
Rua do Ouvidor, 63 — Sala 713 (Sr. Marino)
Av. Rio Branco, 108 — Sala 908 (Sr. Sidney)
Rua da Assembleia, 93 — S/ 303 (Sr. Oliveira)
Av. Pres. Vargas, 482 — Sala 805 (Sr. Rizzil).

(P)

Empenhada na ampliação de seus quadros, face à expansão de suas atividades, importante empresa financeira procura

EXECUTIVO DE ALTO NÍVEL

(SALÁRIO EM ABERTO)

Os candidatos a este cargo, que é diretamente subordinado à Diretoria devem ter nível universitário, de preferência em Engenharia, Economia ou Administração de Empresas. Requer-se, outrossim, uma experiência mínima de 3 anos em posição decisória de alto nível, em companhia de construção civil, do comércio imobiliário ou de financiamento em grande escala. A idade dos candidatos não deve ultrapassar os 35 anos, sendo desejável um bom conhecimento de inglês. Não serão considerados os candidatos cujo salário atual seja inferior a NCr\$ 2.500,00.

A equipe de executivos da empresa é eminentemente técnica, a mentalidade é arejada, e a organização espera e provê o progresso profissional e hierárquico de seus elementos.

Os interessados devem escrever para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-57049, enviando currículos completos. Garante-se sigilo absoluto.

(P)

Secretária

Admite-se moça, de boa formação, exímia datilógrafa e redação própria.

Tratar com o Sr. Walter, à Rua Sacadura Cabral, 103 — 6.º andar, a partir das 10,00 horas.

(P)

Técnico de eletrônica

Precisa-se c/ bons conhecimentos de transistores e de inglês. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 120, sl. 21 — CENTROTELEX — c/ Sr. Clemente.



SONDOTÉCNICA S/A

Técnico de contabilidade

Admitimos profissionais competentes para o Departamento Contábil. Experiência mínima de 2 anos. Bom salário inicial. Ótimo ambiente de trabalho. Av. Graça Aranha n.º 226, 9.º andar, com o SR. MILTON.

(P)

Vendedores

Livraria Editora "ATENAS", oferece oportunidade a 2 (dois) profissionais de vendas, para o seu Departamento 100. Entrevistas à Av. Rio Branco, 156 — S/ 2928 — Sr. Otávio Ramos.

(P)



SELEÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Para atender ao programa de expansão de grandes firmas a STAR procura:

Setor	Salário
SETOR FEMININO	
2 secretárias bilingue Inglês	até 2.000,00
5 secretárias bilingue Inglês	1.200/1.600,00
4 secretárias steno-português	600/ 800,00
3 secretárias c/ ótima redação	400/ 700,00
3 correspondentes	600,00
Datilógrafas	300/ 400,00
Auxiliares de Escritório	250/ 300,00
SETOR MASCULINO	
Engenheiros eletrônicos, Eletricistas, Industrial, Manutenção, etc...	a/ combinar
Economistas alto gabarito	2.000/6.000
Assistente de Contador	600/ 700
Auxs. de Contabilidade	350/ 450
Auxiliares de Escritório	250/ 450
Datilógrafas	300/ 350
Promotor de Vendas	1.000,00
Notistas	300,00
Operador Olivetti 1502	500,00

Atenção: Não cobramos taxa ou comissão dos candidatos.

Favor apresentarem-se na Av. Rio Branco, 156 — Gr. 2828. Tel. 232-5661 — Dr. Miguel, munidos de "curriculum vitae".

GERENTE DE PRODUTO

Empresa financeira, de âmbito nacional, procura executivo com experiência em gerência de produto de venda direta a consumidor, para gerenciar Departamento de Vendas. Propõe-se uma experiência nova, num campo de franca evolução.

Pede-se conhecimentos e prática em pesquisa de mercado, propaganda e promoção, administração de vendas, composição e supervisão de equipes de vendedores e demais áreas correlatas. Os candidatos não devem ter mais que 35 anos de idade.

Os interessados devem escrever cartas breves para a portaria deste Jornal sob o número P-57055, juntando currículos muito detalhados. Sigilo total.

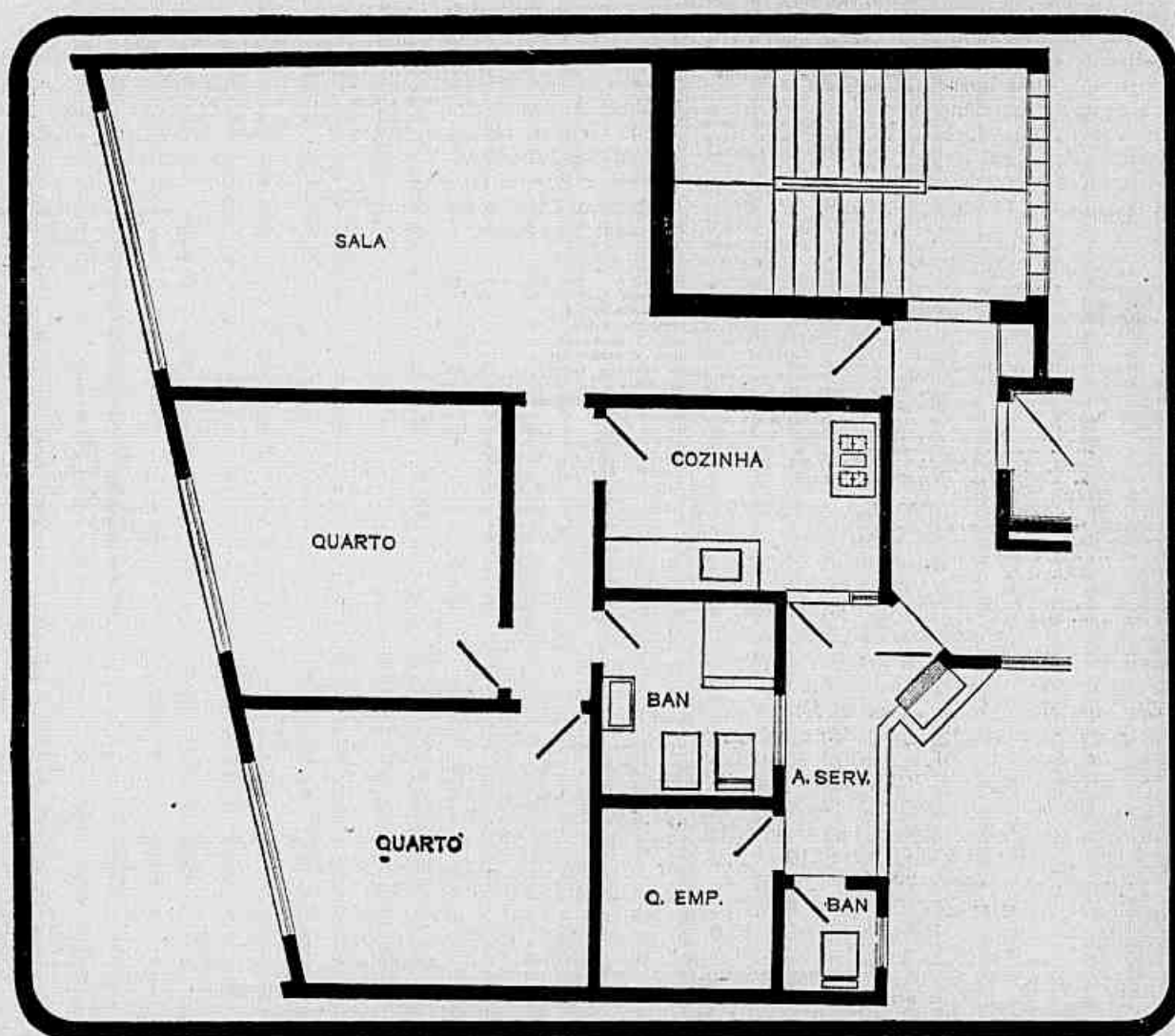
(P)

VENDEDORES

Empresa internacional do setor de produtos de consumo popular procura para a Guanabara. Exige-se idade entre 20/30 anos, curso secundário, boa apresentação, muita disposição e boas referências dos empregos anteriores. Não é necessário experiência anterior em vendas. Salário e ajuda inicial NCr\$ 900/1000. Após estágio a empresa dá automóvel. Todas as garantias trabalhistas. Entrevistas de seleção à Av. Princesa Isabel, 323 — Conj. 1110, tel. 257-8977.

MUDE-SE AMANHÃ E PAGUE EM 15 ANOS

Seu apartamento já está pronto, a 5 minutos da Av. Rio Branco.



Apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências.

ÁREA DE CONSTRUÇÃO: 104,54 m²

PREÇO TOTAL: Ncr\$ 61.570,00

Sinal: Ncr\$ 3.380,00

Escritura: Ncr\$ 3.380,00

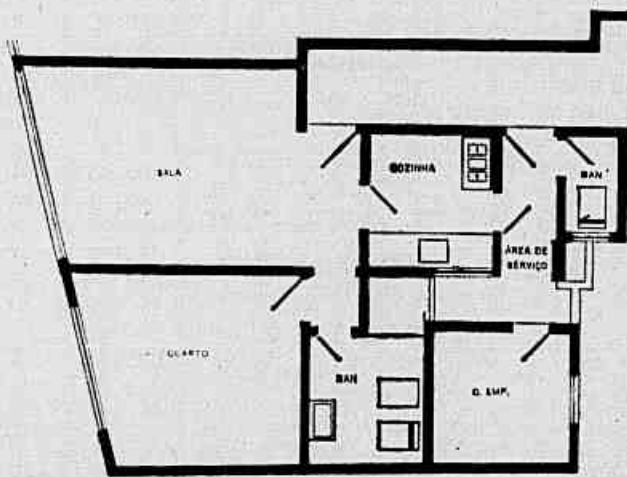
Prestação de, Resgate: Ncr\$ 497,03

Renda Familiar exigida: NCr\$ 1.988,12

(Casos especiais de renda inferior poderão ser estudados) Despesas de

Avaliação e Cadastro: NCr\$ 56,15

Correção pelos planos A, B ou C do BNH.



Apartamento de sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, dependências e jardim de inverno.

ÁREA DE CONSTRUÇÃO: 62,43 m²

PREÇO TOTAL: Ncr\$ 41.085,00

Sinal: Ncr\$ 2.125,00

Escritura: Ncr\$ 2.125,00

Prestação de Regate: Ncr\$ 327,72

Renda Familiar exigida: NCr\$ 1.310,88

(Casos especiais de renda inferior poderão ser

estudados) Despesas de Avaliação e Cadastro:

NCr\$ 56,15 Correção pelos planos A, B ou C

do BNH.

OUTRAS VANTAGENS:

Poucos minutos, a pé, da majestosa Praça da República, o maior "play-ground" do Brasil. Conta-se fácil e abundante para todos os bairros. Lojas, cinema, escolas, bom comércio na vizinhança.



Edifício

ALVORADA

Rua Sant'Ana, 167.

□ Acabamento de luxo (entrada de mármore) □ 10 andares (apenas 3 apartamentos por andar) □ 2 tipos de apartamentos:



VISTA PANORÂMICA DE TODA A CIDADE.

Visite o local e conheça o seu apartamento. A Loggia Interiores e decorações Limitada, mobiliou e decorou um dos apartamentos para que V. tenha uma idéia melhor de como poderá ficar sua nova moradia.

Planejamento e Vendas:
VEPLAN
IMOBILIÁRIA
A MAIOR EMPRESA IMOBILIÁRIA DO PAÍS

Corretor Responsável: J. O. Bodré - J. 107 - CRECI 88
Rua México, 148 - 3.º andar - Tels: 222-6102 - 232-6864.

Financiamento em 15 anos com recursos de letras Imobiliárias da
VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Agente financeiro do
BNH

ARUPLAN

r - Vdo. ap. supratlo. 1/2
 de bairro. Salko, 3.300
 1/2. Vendo. 1/2. dep. dpt.
 em cor. Ver R. Dias da
 151/501. Ed. Bco. Portuq.

SAMPÃO - Vendo-se ótima casa
 2 pav. entrega veta, 1/2
 1/2. Vendo. 1/2. dep. dpt.
 cor. banh. coml. 2 pav. ascri.
 Ed. Entrada N.º 28 000,00 e o
 saldo em prest. de N.º 1 000,00
 1/2. Vendo. 1/2. dep. dpt.
 1/2. Vendo. 1/2. dep. dpt. em MEI

PIEDADE - APARTAMENTOS - NOVOS - VAZIOS

Méier – Tels: 229-2092 – 249-3261 e 229-7695 – CRECI 1.206.

ER — Prédio assobradado, à

Soares, 79 - Casa 3, edifica-
ção em terreno de 15,00m x
70m, com sala, 2 quartos e
banho depend. completas, será
alcoado em leilão judicial pelo
leiloeiro JORGE PESSOA, quinta-
feira, 29 de maio de 1969, às

TERRENO - Engenho de Dentro, vendemos a 50 metros da Estação na Rua Monsenhor Jerônimo, 73, terreno de 12,80x50,00 inteiramente plano, apenas NCR\$ 20.000,00 / 50% de sinal e o saldo em 5 anos. Inf's. H. Martins Imóveis Ltda. 7 Setembro, 88, s/604-6. Tels: 222-4452, 22-4462, 222-4856, (CIREC 265).

ARECHAL HERMES Vendo prédio
2 pav. c/loja 4 port. com
um terreno junto à estação ver-
de General Osvaldo de Faria
3. tel. 232-4941 - 222-5507
FCF 10. Xaa

VENDE-SE	residência	reira; Rua Andrade Figueira n.º 234.
completa vazia	- Salão - 2 quartos,	
1 banheiro	1 conjugado c/armário	VENDE-SE ótima casa Av. Marechal Rondon 782 Tel. 248-1331
armário	2 varandas 2 quartos	das 8 às 16 horas - Est. S. Francisco Xavier.
armário	garagem 130m2 área	VENDE-SE casa e terreno na Rua
construída	- Ver à Rua Bueno	
Peixe, 221	- Dominio.	

FIEF — Ap. salão, 2 q. arm.
 mb, persianas, banh., coz. gran.
 ita, área, banh. emp., 40% enf.
 321. 50m. R. Maria Calmon 93/
 323. Trat. tel. 249-2593.

Joaquim Teixeira 124 Osvaldo
 Cruz Tratar no n.º 91.

VENDO Aristides Cairn 270/202
 1/2 q.s., dep. 30 mil. Tratar Sen.
 Dantas 80/1507. à tarde —
 242-2996. Adv.

VENDE-SE casa, sala, q. c. b. e área c/lanq. necessário receber em parcelas até fevereiro, 8.000 e promissórias de 140,00, hoje até ao meio dia, durante a semana qualquer hora c/a Sr. José. R. Miguel Rauget, 654. Cascadura.

— apto, 404 q. 2 sala e
cop. compl. 15.000 de entr. rest.
6 meses. Ver hoje até 12 hs.
Tratar 242-0313 CRECI - J-319.

LAGALHÃES BASTOS — Terreno
plano c/ frente 2 ruas vd, 33 x
4 x 92,50 prest. s/ juros, 6%
VENDE-SE apartamento sala 2
quartos e dependências empregada
próximo à Cascadura, sem en-
trada e mensalidade de um mil
cruzeiros novos. Tratar com pro-
prietário Sr. Bernardes Av. 13
de Maio 47 sala 1.006.

para incorp. Est. Int. Maga-
ães II, disp. do 3.911, Ver lo-
cal, Org. Orlando Manfredo Ba-
rão de Igatuani, 86, Tel.
48-0604 -- CRECI 62.

MARECHAL HERMES -- R. Gu-
ambu, 175 -- Vdo. perto da es-
tad.

VENDO em Cachambi, casa com
2 qts. sl. coz., de leite taquedas,
ter. 8,15 m por 12 m. Preço
Cr\$20 000,00 com 50% e de-
rest. a comb. Último negócio, Me-
stres das, Machado, Av. 28 de
Setembro, 345, Tel. 258-0522

ção, casa c/ tel., terr. 13 x 30 m, sinal 8 mil, restante em 48 parcelas de 250,00 mensal. San-
tos - 232-4614 - CRECI 1 235

DEIER, R. Arquias C., 798, Vdo.
casas vazias cada uma c/ 2
quartos, cozinha, banheiro, sala,
CRECI 1275.

VENDE-SE na Rua Clerimundo de
Melo, junto da Estação do Encha-
tado, um terreno de 8x11. Trata-
r-se de lote 249-8353.

VENDE-SE - Apô 411, da R

OSVALDO CRUZ — 2 casas sendo
c/2 salas e 2 qt. e outra
sala e qt. Rua Pinto de Campos
200 (terreno 11,50X50m). Tratar

LEOPOLDINA

alro. Tratar em MELLO AFFON-
O E CIA. LTDA., na Rua Consa-
guineira Barbosa n.º 125, 1.º andar,
Belo Horizonte. Tels.: 239-2092, 249-3261 e
239-7695 - CRECI 1 206.

Antenor Navarro 99, sob. 30-7311

ACEITO IPEG - Vendo casas e
apartamentos a funcionários do
Estado em todos os bairros. Tel:
232-4049 - CRECI 796.

QUINTINO - Vende-se na Av.
Antônio Carlos, 239-7695. Rev.

AO LADO DO JARDIM AMERICANO

— **Parque Columbia** — Vende-se ótimo terreno. Rua calcada, luz e água, de 10x30. Telef. 225-4942. Da Praça Mauá 30 minutos.

QUINTINO — Venda-se ótima casa com 2 qts., sala., coz., copa, banheiro compl., jardim, área gde. Vazia, casa pint. de novo. Entrada NCR\$ 17.000,00 e o saldo em 1228.

[illegible]

ROCHA — Passo apartamento am-
plo — frente saia 2 quartos
dependências. Rua Dr. Garnier
490 — 302 — Facilitado entrega
imediate.

RIACHUELO — Cobertura — 24
depend. de empreg. garag. cen-
terr. apenas 25 mil entr. como
alug. c/ juros. Ver R. Tom
Lopes 1030 c/o próprio. Tr.
Pinio Oliveira 103/19 and. Pen-
c/ João.

AVENIDA BRASIL — Fmulo

de Maio, 316 - Entrega imediata
- Vendemos c/sala, 2 qtos.
banh., coz., dep. compl. de em-
pregada. Garagem. Terraço (gran-
de) privativo. Ver no local. Tratar
IMOBILIÁRIA PÃO DE AÇÚCAR
S/A. Assembléia 51-89 andar. Tel.:
21202-1111 - ALFA
2100 m2 - Vendo terreno. E
lrega imediata, próximo à en-
da da Ilha do Governador. NEN-
230 000. Tratar 228-9154 ou
232-1638 - CRECI 757.

APARTAMENTOS PRONTOS, n

222-7365 - J/285 - Cor. resp.
N. F. Albuquerque - CRECI/722.

RIACHUELO - Rua Flack 119:
Vende-se casa sólida constr., va-
zila, 2 sls., 3 q., banh., copa,
coz., dep. empreg., terrano 12
vôz., lard. e quint. - Preço

75.000,00, com 35.000 — Marcar Avenida N. Senhora da Penha 467 — Preço financiado em parcelas mensais de 1.200,00, com prestações mensais de 1.200,00, juros e sem correção monetária com uma entrada de apenas 100,00. NCr\$ 8.000,00 na escritura. Vender qualquer dia na portaria (15/11/84) R. Malhada, 100, 1º andar, 13010-000, São Paulo, SP.

Vir. Var. Lab. e dom. KUR WIL
 Bilencourt 218-B apt. 301 PS IMO-
 VEIS LTDA. tels. 232-1016 CRECI
 J-325.
 REALENGO — Vende-se casa em
 centro de terreno à Rua dos Limi-
 tes, 1581 c/ 2 qts, sala, e demais
 instalações.
 AVENIDA N. S. da Penha 4
 — Apartamentos vendem-se co-
 mpletos e dependi, ver no lo-
 cal.

depende. Ver no local e tratar
Itamaraty Imóveis Av. Rio Branco
185 x/2114 tel. 222-1583 CRECI
331.

REALENGO - Vende-se a 100ms
da estação, ap. novo e c/sinético
de 2 suítes, sala coz., banh.
quarto, garagem para 2 carros,
churrasqueira, piscina, churrasqueira
de 912hs último preço. Facilite
Hélio. CRECI 1611.

ATENÇÃO - Brás da Pina v
2 casas c/2 qts, s/q, etc...
11x45, entr. p/carro, a p e n
22 000, ent. saldo 500, men
Luzia B. S. b. Gualberto

<p>ob. 2 quartos, banh., coz., al- cova, 2 lav., 2 dep., 2 dep. e alc. Base 8 mil a combinar, saldo financiado em 15 anos. Tel. 252-5920. Dr. Hollanda.</p>	<p>RIACHUELO — Vendo resid. va- riada, 2 pavs., c/ 2 sls., 4 qts., copa-coz., banh. comp. e deps. e dep. e dep. e dep. e dep. e dep.</p>	<p>ATENÇÃO — V. Alegre vdo. casas em ter. 10x26, uma 3 qts, s/, etc... a outra 2 qts, s/, etc... a outra 2</p>
---	--	--

Atenção - V. Penha vdo. c. 2

2 ótimas casas, da frente com
2 qts. sl. coz. e mais dep.s. e
a dos fds. com 3 qts. sl. coz. 2
banhs, garagem, salão de festa,
super luxo. Ver no local. Melho-
res det. Machado, Av. 28 de
setembro, 145 Tel.: 258.0522. Creci-
opa, coz. banh. garagem,
10x25 apenas 20 000, entr. sa-
500, mensal, trat. Rua São J.
Guilberto 14-B, L. Bicão dias v-
e domingos, BEBIANO, CRECIBR
268.

ATENÇÃO - V. Pnha wrin

RUA ARQUIAS CORDEIRO 812 -
Vdo. ter. de 8,36 m de frente,
9,20 m de fda, 41,80 m de um
lado e 42 m de outro lado, NCR\$
300.000,00 com NCR\$ 15.000,00 e o

Atenção - V. Penha vdo.
nova vazia de leite, var. s/
qta, enir. p/carro apenas 15
enir. selado 350, mensal trat.
São João Gualberto, 14-B, L. B.
dias úteis e domingos BEBIA

coz., dep. completas. Garagem.
Sinteco. Fino acabamento. Ver no
local Tratar IMOBILIARIA PAO
DE ACUCAR S/A. Assembleia.
51-80 andar. Tel.: 22-7365 - J/
285 - Cor. resp. N. F. Albuquer-
que - CRECI/722.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Prédio de dois pavimentos, à Rua São Francisco Xavier, 753, tendo o 1º pavimento, sala, quarto, cozinha e banheiro e o 2º pavimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, terraço e garagem para 2 carros. Preço: R\$ 1.200,00. Interessados: Sr. JOSÉ ROBERTO DE SOUZA, tel. 253-1132.

banheiro, cozinha em
de 12,00m x 50,00m x 9,60m,
será vendido em leilão judicial
pelo Lelloeiro COSTA, sexta-feira,
6 de junho de 1969, às 16,00
horas, no local. Mais inf., tel.
252-3745.

3.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 25, e 2.ª-feira, 26-3-89 - 7

[illegible]

ba. 4.
c/o 855
m-2
142
C.
728
Soo
Nill
Nill
Rue
Pent
mot
o o
Pent
lefo

5 -
Bo
1
154
fall
1 2
e |
1 2
RIR
ascin
apt
Ben
05 O
1, 16
OS
B
Gu
inde
Slim
63
40
de
T
CRB
l
l
nari
r
om
n m
z, l
g
dirt
Ver
1 R
Ver
Crip
me
Vil
Rod
OOG
FAC
23/
73131
vosa
art
maz
3/
1.50
Cor
illa
Rob
Ver
AID
908
Ver
47-2

Andar com 21 salas
Na Av. Presidente Wilson, 655 m2, vend. por 420 mil c/ 50% à vista, outra parte em 12 meses. Tenho candidato para alugar, pagando 8 mil por mês a quem comprar. Telefone 222-8988.

Avenida Rio Branco
Vendo andar c/ 200 m2 incluindo ações de S. Anbilia legalizada. CRECI 1007. Tels. 258-6145 e 243-8544.

Av. Brasil
Vendo terreno ind. 15x58 e 1 armazém 384 m2 pronto força e água. Centro abast. São Sebastião. 237-4518 das 7 às 9 e 20 às 22 hs. CRECI 565.

Boite
Vendo uma das melhores da noite — Ar condicionado e som do melhor — Motivo não conhecido do assunto — Localizada no melhor ponto de Copacabana — Tratar Tels. 246-3551 e 246-6388 — ou no local das 14 às 18 horas — c/ Antônio. Rua Gustavo Sampaio 840-A.

Galpão — Turiassu
(Perto do Mercado de Madureira) 1000 m2 de área coberta em terreno de 1.500 m2. Serve para indústria ou depósito. Informações 258-9082 ou 227-6359.

Garagem automática
Vende-se pela melhor oferta 1 vaga na garagem incorporada e construída por Orlando Macedo, situada à Rua Figueiredo Magalhães em Copacabana. Tratar pelo telefone 222-3339.

Galpão
Passa-se contrato à Rua Pedro Alves, 71, com giro e instalações — força ligada — 120 m2. Aluguel NCr\$ 400,00. Tratar no local.

Galpão Nova Iguaçu
Em concreto com prédio laçado da frente. Área ap. 800 m2 com luz e força entre o Centro e a Rod. Dutra. Facilidades. Rua Manoel Bouças, 47 (faz fundos com o n. 1084 da Av. Nilo Peçanha).

Grupo 1 000m2
Vendo centro pronto, 1a. locação por preço de rara ocasião. Tratar 222-2376, CRECI 902.

Galpão — São Cristóvão
Vendo com 1.300 m2, 4 portas para caminhões. Financiamento 70%. Ao lado da Av. Brasil. Tratar tels. 231-3500 e 231-0978 — Sr. Carvalho. Ideal para depósito. Ao lado Av. Brasil.

Loja
Rua Catumbi, 28-A — Passa-se contrato, vazia c/ 100 m2, contrato novo, 5 anos, aluguel NCr\$ 500,00, entrega imediata. Facilite qualquer negócio. ODAIR XAVIER tel. 257-0942 ou 231-2998 — CRECI 389.

Loja — Venda-se MATERIAL P/ CONSTRUÇÃO
Bom movimento, 4 caminhões p/ entrega, cota cimento Mauá, azulejos Klabin, cimento branco Itajaí. Tratar tel. 30-1104.

Edifício garagem
VENDO vaga à Rua da Assembléia, 68. Tel. 242-7456 — JACK.

Lojas — Av. Brasil
N. 12.647 — PENHA
Vendemos 4 boas lojas c/ sobrelojas, e c/ m-construídas, já c/ habita, servindo p/ qualquer ramo de negócio. Pé direito 7,50m, possibilitando amplo giro. Área total 420,16 m2 — PAGO, BEM FACILITADO. Tratar na Imobiliária Esperança Ltda. — Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar. Tels. 243-3663 e 223-6157, c/ o Sr. David — CRECI J-17.

Salas comerciais Centro
Vendemos na Rua da Assembléia 51, excelente grupo c/ 120 m2, andar alto, ar cond. benfeitores. Tratar KAIC, tels. 231-1544, 252-2995, 257-8066, 257-8067 — CRECI J-72.

Um andar
Vende-se ou aluga-se um andar composto grupo seis salas no Centro, sendo uma sala forrada com lambris e teto rebatido em eucatex. Vários armários embutidos — Área de 250 m2. Tratar Rua Leonardo Martins, 20, 3.º andar — Tels. 243-8064 — 243-7887.

Av. Suburbana 1.300 m2
Terreno comercial e Industrial 35 m frente junto 5577 em frente Indústrias Klabin vende-se 160 000,00 sem juros. Props. 43-1759 e 43-9023.

Construtores - Incorporadores
Vendemos ótimo terreno em Madureira junto ao Novo Viaduto à Rua Carolina Machado com 11x50, pronto para receber edificação. IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas n.º 446 — 3.º andar — Telefone 243-1753 — CRECI 1482.

Copacabana Rua República do Peru
Em organização Incorporação de apartamentos compostos de sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e amplas instalações de serviço. Plantas e maiores detalhes diretamente com a CONSTRUTORA A. NEUMAN à Rua México n. 98, sala 305, com tels. 242-4572 e 222-2758.

DER — GB
Necessita adquirir terreno com área de 15.000 m2 para instalação industrial na zona de Jacarepaguá.

Tratar com o Eng. João Carlos Vieira ou Sr. Raimundo Sagulo, na Av. Presidente Vargas n.º 1.100 — 9.º andar, das 15,00 às 19,00 hs. (P)

Estrada da Gávea, 306 (TERRENO)
Vende-se área c/ 100 000m2 e telefone, p/ casa saúde, clube, colégio, cond. horizontal c/ 22 lotes testada. Ver local c/ Rubens. Tratar propriet. Dr. Moisés — México 148, s/1 007 — 242-4574 e 242-5312. CRECI 1 334.

Galpão
Vendo pela melhor oferta, galpão com 1 540 m2 de construção. 2 andares, sendo um para Rua Pedro Alves, 41, e o outro para Rua Sara, 32. Cais do Porto — Pertinho da Rodoviária Novo Rio. Galpão com força elétrica, telefones e escritório.

Atende-se no local das 10,00 às 17,00. Rua Pedro Alves, 41.

Leblon
Vende-se fino apartamento, com ou sem mobília, à Rua Humberto de Campos número 974 — 403, da frente, com living, 3 quartos, 2 banheiros em mármore, dependências de empregada, garagem em prédio com piscina. Preço NCr\$ 250.000,00 com 100.000,00 entrada e saldo em 24 meses. Ver e tratar no local, domingo após 12 horas. (P)

MUDE AINDA ESTE MÊS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

EDIFÍCIOS PAULO III E PAULO IV



Prédios de 2 andares e cobertura, sobre pilotis c/garagem
Apartamentos Tipo: 2 quartos, quarto de empregada reversível, banheiro social, banheiro de empregada, cozinha e área de serviço.
Apartamento de cobertura: Sala, varanda, 2 quartos, quarto de empregada, banheiro social, banheiro de empregada, cozinha e área de serviço.

Preço total:
Apto. Tipo: NCr\$ 38.665,19
Apto. Cobertura: NCr\$ 51.578,54
Prestações, depois da entrega da chave a partir de NCr\$ 471,06 (com todas as taxas incluídas).

Renda familiar a partir de NCr\$ 1.570,20

90% FINANCIADOS EM 15 ANOS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, DE ACORDO COM O PLANO A DO BNH

Construção e Incorporação:
PENTÁGONO ENGENHARIA LTDA.

Vendas: J. Adival CRECI 692
Corretores no local, Rua Haroldo Lobo, 243 e 245 (em frente à Social da Portuguesa) ou pelos telefones: 222-2492 e 252-3311 — 252-3922

Moderna oficina

Transfere-se contrato de 5 anos, aluguel móvel, de grande prédio, com 3 pavimentos, na Rua Figueira de Melo, com área de 2 500 m2 onde se encontra instalada excelente e moderna oficina mecânica em pleno funcionamento com escritórios e luxuosas instalações p/ Diretoria.

Entendimentos pelo tel. 228-2143 no horário de 9 às 12 e de 15 às 17 hs., c/ Dr. Fiori.

Prédios comerciais — Centro

Vendemos na Rua do Carmo excelente prédio c/ instalação de Banco, c/ grande loja, s/ loja e 2 pavos. Piso em mármore, decorado, ar condicionado central, etc.

Vendemos na Rua 1.º de Março, prédio de 5 pavos. c/ 1 100 m2, loja c/ 150 m2. Entre as Ruas Buenos Aires e Pres. Vargas. Entrega-se no estado ou reformado. Excelente p/ Bancos, Finanças, etc. Vendemos na Rua da Assembleia prédio c/ loja de 130 m2, s/loja c/ 150 m2, e 2.º pav. c/ 150 m2. Excelentes instalações, caixa forte, etc.

Vendemos na Rua Mar. Flowiano prédio c/ loja e sobrado, 93 m2 cada pavto. Apenas 200 000 em 2 anos.

Tratar pessoalmente na KAIC, Rua do Carmo 27-B, ou marcar entrevistas p/ tels. 231-1544, 252-2995, 232-4240. CRECI J-72.

Prédio no Centro

Vende-se na Rua Buenos Aires, 147 prédio de 4 pavimentos, constando de loja e 5 salas. Ver no local a partir de segunda-feira e tratar pelo tel.: 228-1728.

Pôsto de gasolina

Vendo com ótima localização. Contrato novo. Preço módico. URGÊNCIA. Motivo dissolução da sociedade. Ver Est. Vicente de Carvalho, 177. Tratar RUA CARVALHO DE SOUZA, 247-A, s/ 201. Inf. telef. 90-2351 e 223-5500.

Padaria — Açougue — Loja

ÓTIMO MOVIMENTO — EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

Financio em 100 meses (URGENTE) 200 m2 de construção em terreno de 420 m2 c/ residência nos fundos. ACEITO PROPOSTA À VISTA. Benedito ou Sinval. Tel. 242-3721 (Creci 638).

Quer vender seu imóvel? Telefone para 242-3721

Fazemos a avaliação, bem como procedemos ao estudo Jurídico-Legal da documentação, sem compromisso para o cliente: GRATUITAMENTE.

VENDEMOS MESMO OCUPADO
Comissão de 3%, SEM MAIS DESPESAS, após a Escritura de Venda.
Atendemos das 8,30 às 20 hs. p/ telefone ou na Praça Floriano, 55, gr. 901 (Cinelandia). Creci 638. Benedito. (P)

ÁREA PRONTA PARA RECEBER INDÚSTRIA

Junto à Avenida das Bandeiras (Guadalupe), com área total de 10.600 metros quadrados, terreno plano e cercado. Contém prédio de 400 metros quadrados para escritórios, laboratório instalado, almoxarifado e casa de força. Outras instalações com área de 250 m2 cobertas. Grande torre de água, capacidade 90.000 litros, luz, força, água e telefone ligados. Maiores detalhes com Sr. Klaus. Tel.: 223-8234.

CASA-EM-BOTAFOGO VENDE-SE

Serve para escritório

Clínica — Embaixada — Club

Andares corridos sem colunas de 280 m2 e terraço que poderá ser coberto

Informações pelo telefone 246-7454 — Dr. João Baptista. (P)

CENTRO

Vende-se na Rua Teófilo Otoni, 72, ótimo prédio vazio, com loja e mais 3 andares.

Serve para Agência Bancária, casa de câmbio ou Agência de Turismo.

Tratar com
IRMAOS GUIMARAES ADMINISTRAÇÃO DE BENS S.A.
Rua 1.º de Março, 13 — Tel.: 31-0080 — CRECI 1524.

SETEMBRO

é o seu mês de independência

Dia 30 passe a morar no seu novíssimo apartamento pagável em 15 anos com

90% FINANCIADOS

PELA CAIXA ECONÔMICA

e 10% facilitados a combinar após a entrega das chaves

Estrada Vicente de Carvalho, 305
Esquina da Rua Columbi

APARTAMENTOS COM ÁREA REAL MÍNIMA DE 60 m2
SALA - 2 QUARTOS - BANHEIRO - DEP. EMPREGADA

O MAIS BAIXO CUSTO POR M2

• Prédio de 6 andares
• 2 elevadores
• Farta condução de 2 em 2 minutos
• Junto a todo o comércio.

Corretores no local
Informações:
Av. Rio Branco, 311 - 3.º - Sala 314 - Tel.: 242-2438
Av. Rio Branco, 156 - 28.º - 5/2022 - Tels.: 252-1882 e 222-6730
CRECI-1454

Terrenos c/ projetos aprovados

VENDE-SE

GRAJAU — Junto ao Grajaú Country Club vendemos excelente terreno p/ 80 aptos. de sala, 2 quartos, dependências e garagem. Ótimo preço.

RIO COMPRIDO — Rua Barão de Itapagipe vendemos terreno p/ 204 aptos. de sala e quarto separados, dependências e garagem. Preço excepcional.

OLARIA — Rua Bariri vendemos terreno p/ 42 aptos. de sala, 2 quartos, dependências e garagem. Ótimo preço.

Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27-B — Tels.: 231-1544 — 252-2995 — 232-4240. CRECI J-72.

Terreno — Méier

Próprio para Indústria, Moradia ou Colégio com frente para duas ruas. Já possuindo duas casas com 2 quartos sala e demais dependências e ainda um pequeno galpão. Ver no local — Rua Piauí, 336 ou São Brás, 505.

Urgente

Vende-se loja e sobre-loja na Av. Copacabana, 442, com 24x8 de largura. Serve para qualquer ramo de negócio. Preço de oportunidade, motivo viagem.

Tratar Sr. GEORGE. Telefones: 237-8367 e 257-7627.

Vendemos

Prédio — Galpão de esquina
AV. BRASIL N.º 8 045

COLLET & SONS S/A, transferindo-se para instalações maiores vende sua propriedade acima. Propostas para Av. Graça Aranha n. 145 — Gr. 302 — Fones: 232-8833 e 222-5288. (P)

Lanchonete

Vendo no Mercado de Madureira, na parte do alacado. Boa féria. Galeria D, n. 105 e 107 — "Adega do Papai".

Loja Copacabana

Copacabana — Passa-se contrato loja com 101 m2. Tel. dias úteis 237-6053 à noite Sr. Joaquim, 254-1626.

Vende-se papelaria

Tratar à Rua Capitão Félix, n. 16/28 — Rua 3 Loja 11, com o Sr. José a partir de 2a-feira — Informações tel. 254-2478.

BOTAFOGO

Apartamento de Cobertura

Vendemos na Rua Sorocaba, 737, em edifício recém construído e de fino acabamento, magnífico apartamento de cobertura, constando de grande sala, 3 quartos, toaleta, 2 banheiros sociais, varanda, terraço, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garagem. Aceitamos apartamentos menores como parte do pagamento da parcela financiada.

Visitas diariamente com o encarregado do prédio.

Informações detalhadas no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS — Rua do Carmo, 9, 11.º andar, telefones: 2-310314, 2-310473. — CRECI 134. (P)

CASTELO

ANDAR VAGO-720M2

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

Vende-se. Tratar na Av. Almirante Barroso, 81 — 6.º, depois do meio-dia.

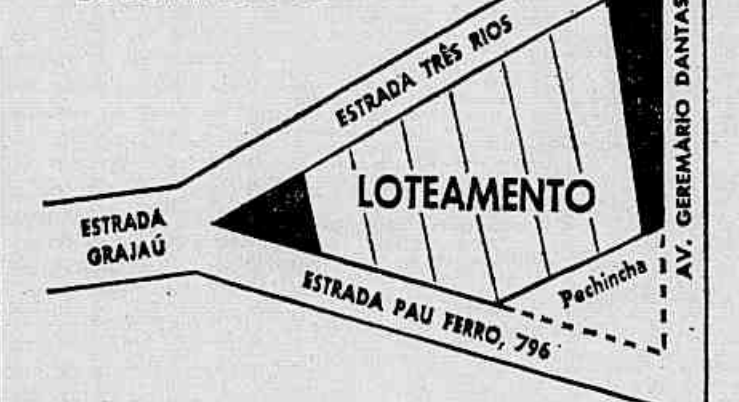
GALPÃO

(ÁREA PORTUÁRIA) — ENTRE SANTO CRISTO

Transfere-se locação de 5 anos, excelente galpão de 1.350 m2 com instalações completas e modernas de escritório, inclusive telefone. Ampla facilidade de estacionamento.

Tratar com Sr. CARLOS pelos telefones: 223-3311 e 243-9291. Não atendemos intermediários. (P)

JACAREPAGUÁ



• Começando um bom negócio é que se termina um bom fim de semana. Compre seu terreno na Nova Zona Sul. Estrada do Pau Ferro n.º 796 — Jacarepaguá. Clima Sulgo brasileiro, faça-nos uma visita sem compromisso para confirmar nossa expressão.
Com ônibus na porta: Carioca-Taquara ou Caxias-Freguesia (Via Pau Ferro), Comércio, escolas e os melhores clubes de recreação.

Tratar no local diariamente com os proprietários ou na Av. Ernani Cardoso n.º 21, sala 212 — Cascadura — Tel. 229-9382 com o Sr. Espinha, ou nas:

SENDA — Imobiliária Ltda.
Rua da Assembléia, 34 — Sala 603 — Tels. 231-0531 ou 231-2862
CRECI 226 — E. Silva.

SALAS NO CENTRO

Excelente oportunidade. Venda direta pela própria construtora. Últimas unidades com saleta e banheiro privativos. Somente 6 por andar, com instalação especial para ar condicionado. Edifício de linhas modernas, com hall em mármore e acrílico e 3 elevadores Atlas.

Ver no local à Avenida Treze de Maio, 45 e tratar no 21.º andar com a BERSAM. Creci J-302.

GALPÕES LOJA ESCRITÓRIOS SEM INTERMEDIÁRIO

Vende-se ou arrenda-se área de 6 800m2 contendo 2 900m2 galpões de cimento armado, cobertura metálica, ponte rolante de 22,50 metros de largura, capacidade para 20 toneladas, casa de força 100 kva com ou sem máquinas de serraria. Loja e escritório 1 000m2.

Próximo Avenida Brasil. Ver e tratar à Estrada do Barro Vermelho n.º 1593 — Colégio — Gb.

UTILIDADES

[illegible]

os perfeito profissional e de
onsabilidade. Av. 28 de Se-
bro, 295 Vila Isabel.

Atenção 2.500 p/ mês

Mercadoria de fácil aceitação. Precisamos de 8 elementos que nunca tenham vendido. Sucesso comprovado.
Presidente Antônio Carlos, 615 — Gr. 802 de 8 às 13 horas.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com prática em Confecção de "VOUCHE".

- Semana de 5 dias.
- Salário a combinar.

Apresentar-se munidos de documentos, na AV. BRASIL, 15 046 — Parada de Lucas. Procurar o Sr. Carlos. (P)

Aux. escritório

Precisa-se para admissão imediata, datilógrafo, boa letra e apresentação. Oferecemos refeitório no local e assistência médica.

Apresentar-se na Av. Marechal Rondon, 539 — Depart. do Pessoal.

Balconista

Precisa-se com experiência no ramo de roupas para homens, para ocupar cargo de chefe. Exige-se curso ginásial completo ou equivalente.

Tratar à Av. Rio Branco, 96/100 — 3.º andar, com o Sr. Carlos, no horário de 8 às 12 horas. (P)

Correspondente

Companhia de Âmbito Nacional, necessita de móço (a) com bom português, redação própria, bom datilógrafo e conhecedor de arquivo. Assistência médica gratuita e semana de 5 dias.

Tratar na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1774 (São Cristóvão), após 15 horas. (P)

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL**Topógrafo**

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Topógrafo para trabalhar em Volta Redonda.

Os interessados deverão comparecer dia 30/5/69, às 16 horas, na Av. Treze de Maio, 13 — 7.º andar — Rio, para a entrevista inicial e inscrição. (P)

Cia. Federal de Fundação

ADMITE
MODELADORES
MANDREIROS
CALDEIROS
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO
FREZADORES
AJUSTADORES-MECÂNICOS
(prática em ferramental)
TORNEIROS
(tornos paralelos grande, médio e vertical)

Para as funções acima, é indispensável, conhecimentos de desenho, instrumentos de medição.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio (na parte da manhã). (P)

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL**Engenheiro**

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Engenheiros para trabalhar em Volta Redonda, nas seguintes especialidades:

- 1 — Civil
- 2 — Mecânico

Os Interessados deverão comparecer dia 30/5/69, às 16 horas, na Av. Treze de Maio, 13 — 7.º andar — Rio, para entrevista inicial e inscrição.

Desenhista-projetista

Precisa-se com prática em desenho de detalhamento mecânico de quadros elétricos de alta e baixa tensão e bom conhecimento de equipamentos elétricos.

Apresentar-se para entrevista à Av. Rio Branco, 47 — 3.º andar com o Sr. Dietrich. (P)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisamos para escritório de nossa Fábrica.

EXIGIMOS:

- Idade entre 20 e 25 anos.
- Instrução secundária, diplomado ou estudante de curso técnico de contabilidade.
- Alguma prática de serviço de faturamento em expedição de mercadorias.
- Residência em Niterói, São Gonçalo, Alcântara ou adjacências.

OFERECEMOS:

- Trabalho em ambiente confortável.
- Semana de 5 dias, no horário de 8 às 17.
- Transporte em ônibus da própria empresa.
- Refeições saudáveis, a preço abaixo do custo.
- Possibilidade de progresso salarial.

Escrever para a portaria deste Jornal, sob número P-56-897, indicando idade, instrução, experiência e endereço completo para resposta. (P)

**COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA**

Precisa de candidatos para vagas de:

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
MECÂNICO DE MÁQUINAS DE CALCULAR

Idade: 18 a 35 anos.

Sexo: Masculino

Nível: Apresentação do Certificado de Conclusão do Curso Primário.

ASCENSORISTA

Idade: 18 a 35 anos.

Sexo: Masculino

Nível: Apresentação de Certificado de Conclusão do Curso Primário e Carteira de Habilitação.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DO PESSOAL — RIO

Av. Pres. Vargas, 1.146 — Sobreloja
Horário: 8h30min. (P)

Engenheiro de solos e concreto

Procura-se engenheiro com prática em laboratório de solos e concreto para chefiar laboratório de campo, em aproveitamento hidrelétrico localizado no Espírito Santo.

Os interessados devem dirigir-se à Avenida Presidente Vargas, 502 — 6.º andar de 2a. a 6a.-feira. (P)

Faturamento e Legislação Fiscal

Companhia de Construção Civil, admite elemento profundo conhecedor de Faturamento sob condições contratuais, Imposto sobre Serviços, Cálculos e Escrituração Fiscal.

Favor escrever carta do próprio punho juntando "curriculum vitae" para portaria deste Jornal sob número 317606.

Ganhe (no mínimo) 1.000,00 mensais

Grande organização Jornalística, precisa de Relações Públicas para contato comerciais.

OFERECEMOS:

- Ajuda de custo
- Retiradas
- Comissões
- 13.º Salário
- Contrato de Trabalho

EXIGIMOS:

- Bom aparência
- Nível Secundário
- Idade entre 19 e 35 anos
- Tempo integral
- Desembarço e vontade de vencer

TRATAR:

Ed. Av. Central, sala 3214 — 32.º andar — das 10 às 18 horas. (P)

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.**ADMITE:****Môça datilógrafa**

Com prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se à RUA GENERAL GURJÃO, 326 — Caju. (P)

Representantes

Para a praça da Guanabara com conhecimentos do ramo de papelerias para trabalhar exclusivamente, para uma grande firma que produz envelopes, cartões, cadernos, blocos, etc.

Correspondência para a portaria deste Jornal sob o número 317310 mencionando idade, experiência, firmas onde tem trabalhado.

Relações públicas**COM EXPERIÊNCIA**

Indústria admite Relações Públicas ambos os sexos, para realizarem trabalho de alto nível junto às grandes organizações.

- ★ Excelente ajuda de Custo e Comissões
- ★ Não é para ser Vendedor/a

Av. Marechal Floriano, 38 — Grupo 606. (P)

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S.A.**Precisa-se**

1 Enrolador de transformadores e bobinas para o Setor de Eletrônica.

Condições: Ser brasileiro; reservista; Comprovante de Curso Primário.

OBS.: Os candidatos serão submetidos a exame de seleção.

Os interessados deverão procurar o Depto. DE ENSINO — Praia do Caju, n. 44. (P)

**GRÁFICA FENIX S.A.**

EM FASE DE EXPANSÃO

PRECISA:

- **TÉCNICO EM FOTOLITO**
Para Chefiar — Dirigir — Orientar
- **ALMOXARIFE**
- **VIGIA NOTURNO**
- **VIGIA DIURNO**

Favor não se apresentar quem não tiver qualificações.

RUA DO RIACHUELO, 192 — FUNDOS. (P)

IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO
NECESSITA VENDEDORES**OFERECE:**

Treinamento
Remuneração altamente compensadora.
Entrevistas à Rua General Roca, n. 778, grupo 1 003 — Segunda à sexta-feira, das 8,00 às 18,00 horas — DR. NILO. (P)

EXIGE-SE:

2 retratos 3x4

GERENTE DE SISTEMAS E MÉTODOS**REQUISITOS:**

- Curso superior
- Mínimo de três anos como analista de sistemas
- Experiência em métodos e rotinas
- Idade: 25 a 35 anos
- Curriculum vitae

ENTREVISTAS:

De 14 às 18 hs. com Sr. A. M. Bento
Av. Buenos Aires, 68 — 17.º andar — Ed. BIG. (P)

**Editora Jose Olympio Editora S.A.****CAIXA AUXILIAR**

Estamos admitindo MÔÇAS para serviços de Caixa, que possuam instrução secundária completa, saibam datilografia e tenham experiência do setor.

As candidatas deverão se apresentar, na Rua Marquês de Olin- da, 12 — 2.º andar — Botafogo, no horário de 8,30 às 11 h. (P)

MÔÇAS (DE 18 A 30 ANOS)

Para exercer trabalho de gabarito com encargos de alta promoção, divulgação e venda para Cia. de Propaganda.

- Lançamento inédito no Brasil de excelente sistema de promoção com comprovado sucesso no Exterior.
- Área exclusiva de trabalho, em Copacabana, que oferece um FIXO de NCr\$ 360,00 mensais MAIS comissões.
- Tratar à Rua Hilário de Gouveia, 66, conj. 613, entre 9 e 11 horas, nesta segunda, terça ou quarta-feira.

**NG — Máquinas e Equipamentos de Escritório S.A.****VENDEDORES ESPECIALIZADOS**

Desejando ampliar seu quadro de vendedores especializados para linha de Mimeógrafos, Foto-copiadoras e Máquinas de franquear, aceita inscrição de candidatos com os seguintes requisitos:

- Instrução secundária completa (2.º ciclo)
- Idade: 24 a 40 anos
- Assiduidade dinâmica e senso comercial

Proporcionaremos aos elementos selecionados

- Curso de treinamento
- Linhas exclusivas de prestígio mundial
- Remuneração altamente compensadora: salário, comissões e incentivos especiais.

Entrevistas: Av. Barão de Tefé, 7 — 4.º andar — sala 403 — Procurar D. Nadyr. (P)

**VENDEDORES (AS) PARA LIVROS**

Estamos admitindo elementos de ambos os sexos para a venda de livros de nossa exclusiva publicação, através do CARNE DE OURO e COLEÇÕES.

OFERECEMOS: Ajuda de custo, comissões altas, registro em carteira e todas as garantias trabalhistas.

EXIGIMOS: Boa aparência, desembarço, instrução secundária. Apresentar-se ao Sr. Querino, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, na Rua México número 41, Sala 1107, segunda-feira.

HOMENS DE VENDA

Grande organização procura homens de venda para colocação de mercadoria inédita. Estabilidade total aos elementos contratados. Ganhos realmente compensadores.

Apresentar-se somente segunda-feira, à Av. 13 de Maio, 23, sala 2136 — das 9 às 20 horas. (P)

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Empresa Altamente Conceituada procura SENHORAS e SENHORITAS, acima de 25 anos, de excelente nível social e muito bem relacionadas, para exercerem atividades de contato com firmas e pessoas de elevado gabarito.

Oferecemos excelente remuneração, fixo e comissões.

Entrevistas a partir de segunda-feira, às 10,00 horas com Dona Mery Moura. Av. Rio Branco, 156 — 4.º andar, Terrasse Club.

AGENTES FINANCEIROS

UNIÃO FINANCEIRA S.A. CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS, ampliando seu quadro de corretores, convida os interessados, a se apresentarem para entrevistas à Rua do Ouvidor, 108 - 3.º andar, das 9 às 17 horas.

Tratar com o Sr. Celso.

ENGENHEIRO

Empresa de porte, necessita admitir Engenheiro Mecânico, de comprovada experiência em Calderaria.

Idade até 35 anos.

Favor remeter cartas contendo "Curriculum Vitae", experiência anterior e pretensão salarial para a portaria deste Jornal sob o número P-56 767. (P)

ENGENHEIROS E/OU QUÍMICOS

SOLUTEC S/A precisa de profissionais com ou sem experiência, para sua fábrica na Ilha do Governador, compreendendo as seguintes atividades:

Chefia do Setor de Utilidades, abrangendo os sistemas de geração e distribuição de vapor, energia elétrica, ar comprimido e água. Supervisão e operação de fabricação de óleos e graxas lubrificantes. Supervisão e operação de recebimento, armazenamento e sistemas de alimentação de embalagens vazias e cheias. Químico e/ou técnico - químico analista para laboratório de controle de produção.

Oferecemos remuneração compatível com experiência, possibilidades de acesso a cargos administrativos, ótimo ambiente de trabalho e semana de cinco dias.

Os interessados deverão apresentar-se, munidos de "curriculum-vitae" e uma fotografia 3x4 à Seção de Pessoal à Rua Campo da Ribeira, 51 Fundos - Ribeira - Ilha do Governador.

OPORTUNIDADE

A CIA. CERVEJARIA BRAHMA - Filial Hanseática, precisa de:

FUNILEIRO

EXIGE-SE:

- ★ Boa referência
- ★ Curso primário completo
- ★ Quitação do serviço militar
- ★ Experiência comprovada na Carteira Profissional mínima de 2 anos
- ★ Idade máxima de 35 anos

OFERECE-SE:

- ★ Boa remuneração
- ★ Refeitório no local de trabalho
- ★ Assistência médico-hospitalar
- ★ Plano de aposentadoria

Apresentar-se munido de documento à Rua José Higino, 115, no horário de 8 às 17 hs, diariamente, exceto aos sábados.

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO-MOTORES E MÁQUINAS

Empresa em expansão necessita de elemento qualificado no ramo de máquinas, de preferência marítimos, com grande experiência em sobressalentes e manutenção, para trabalho em controle de manutenção e sobressalentes.

EXIGE-SE:

- a) mínimo de experiência: 5 anos;
- b) tradução e cópia de inglês técnico do ramo.

Carta contendo dados pessoais, currículo e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-56 884. Mantem-se sigilo. (P)

VENDEDORES

(PROCESSAMENTO DE DADOS)

Somos uma Empresa Comercial e Industrial de ramo técnico e estamos em condições de lhe oferecer uma boa oportunidade.

Desejamos elementos dinâmicos, de bom nível cultural, que tenham facilidade de contato, além de experiência e conhecimentos em Processamento de Dados (Programação, Operação ou Análise).

São requisitos necessários:

- Idade: 25 a 35 anos
- Instrução: 2.º Ciclo completo
- Ter interesse pela área de vendas técnicas

Encaminhem seus currículos, especificando sua experiência de trabalho, assim como pretensões salariais e aspirações futuras, acompanhados de fotografia recente, para a portaria deste Jornal, sob o número P-56999. (P)

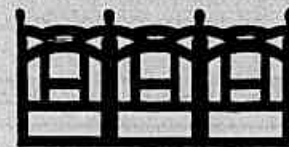
HOMENS - 1969

(AMBOS OS SEXOS) - (Maiores de 25 anos)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem no LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656, 2a.-feira, dia 26, das 10,00 às 18 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais - média NCr\$ 3 292,00. (P)



olivetti

ADMITE

ELEMENTOS PARA VENDAS

OFERECE:

- Treinamento remunerado
- Ordenado fixo, prêmios e comissões
- Ótimo ambiente de trabalho
- Assistência médica, hospitalar e dentária.

EXIGE:

- Boa apresentação
- Dinamismo
- Curso de nível médio (Téc. Contabilidade Científico ou equiv.) Ginasial completo.

Os candidatos deverão se apresentar a partir das 9,00 horas nos seguintes endereços:

Os residentes nas ZONAS NORTE E SUL

Rua Joaquim Silva, 98 - 4.º andar - CENTRO.

Os residentes em DUQUE DE CAXIAS E IMEDIAÇÕES

Rua Brig. Lima e Silva, 1269 - 2.º andar - DUQUE DE CAXIAS (P)

Kardecista

Precisa-se com prática, firme em cálculos e boa caligrafia. Rua Senador Pompeu, 59.

Operador (a) Ruf

Com prática de contas correntes e estoque. Resposta informando idade e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 317 604.

Recepcionistas

Agência de Automóveis necessita para admissão imediata de moças com boa apresentação e desembaraço. Apresentar-se na Av. Marechal Rondon, 599 - Depart. do Pessoal.

Secretária

Precisamos que seja competente, boa ditilografia com iniciativa e habilidade a tomar decisões. Ótimo salário. Semana de 5 dias. Rua Santo Amaro, 142 - 2.º andar. (P)

Torneiro mecânico

Procura-se torneiro mecânico com experiência em torno HBX - Falar com Sr. José, à Avenida Itáica, 1463.

Um pintor e um Lanterneiro

Precisa-se Oficinas Reinel - Praça dos Lavadores, 116 - Campinas.

Vendedoras

Precisamos para vendas a domicílio. Possibilidades de ganhar no mínimo NCr\$ 350,00 pl. mês - Informações à Rua Teófilo Ottoni, 123-A, 2.º and. s/ 201, após às 9 hs. Sr. Almir.

Vendas

Editora AMPLIANDO seu quadro de vendas admite vendedores com ou sem prática, comissões de 20 a 25%; carteira assinada, férias, 13.º - catálogo com 30 obras, preços menores, promoções, fichas etc. Pastor Sô Neto - R. Assembléia, 32, s/leia. Prof. Araújo - R. Assembléia, 34, s/ 302.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA

oferece oportunidade de ganhar acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos RIO: R. Andrade Portocarré, 33-C (GATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 ar. loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

carreira em investimentos operador



S-N INVESTIMENTOS S.A.
SOCIEDADE CORRETORA
Rua do Mercado, 7

Subsidiária do Banco Central de Investimento S.A.

- Para operar em Bolsa e no Mercado de Balcão.
- É desejável habilidade em negociar e alto poder de comunicação.
- Nível universitário e diploma de operador do Mercado de Capitais fornecido pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.
- Idade, 22 a 30 anos.
- Remuneração de acordo com as qualificações.
- Grandes possibilidades de desenvolvimento.
- Marcar entrevistas com Sr. Bittencourt - Tel. 231-4155.

Assistente de produção

(NÍVEL UNIVERSITÁRIO)

Estagiário - Eletro-Mecânico

Apresentar-se munido de documentos de segunda a sexta-feira a partir das 9 hs. em diante à PRAIA DO CAJU, 272 - procurar o Sr. Celso Raul.

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

Datilógrafa mesmo sem prática. Semana de cinco dias.

Cartas de próprio punho com referências, idade, estado civil e salário pretendido, para Caixa Postal, 996 - ZC-00 - GB - Centro. (P)

Corretores (as) Consórcio Nacional

Concessionário Willys oferece excelente oportunidade para elementos dinâmicos com altas pretensões em seu departamento de vendas externas. Oferecemos ótimas comissões, prêmios de vendas. Tratar na Estrada Intendente Magalhães n. 10 - Campinho - Madureira - Com Sr. CUNHA.

Desenhistas

Importante empresa admite desenhistas com experiência comprovada no ramo de carrocerias. Cartas com referências e "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º 317 460.

Engenheiros

Grande empresa da Guanabara de âmbito nacional admite: Um Engenheiro Mecânico-Eletricista com sólidos conhecimentos em manutenção corretiva e preventiva, construção de máquinas e montagens industriais.

Um Engenheiro de Produção para chefiar o Departamento. Dê-se preferência a elemento que possua conhecimentos de fabricação de papelão ondulado.

Cartas com curriculum vitae informando pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número 303 759.

EMPREGOS DIVERSOS

COCA-COLA REFRESCOS S. A. admite os seguintes profissionais:

MOTORISTA-VENDEDOR com prática de vendas no varejo, carteira de Motorista Profissional com mais de 2 anos.

MECÂNICO-REFRIGERAÇÃO com prática em refrigeração industrial.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL com prática.

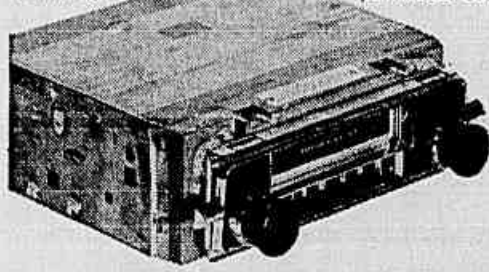
Apresentação na Estrada do Itararé, 1 071 - Bonsucesso - ao Sr. Romeu, munidos de documentos, horário comercial. (P)

CONVEI E
REVENDEDOR AUTORIZADO

A Guanauto sabe como você pode ter mais conforto no seu VW


Mande trocar o seu rádio usado por um toca-fitas com rádio fixo. Conjugado e estereofônico. Motor (torção) (Quer dizer: você ouve rádio, ou escuta a fita de sua preferência).

Especial para Volkswagen.



Com 2 alto-falantes e antena. Você tem 10 meses para pagar. E a Guanauto aceita o seu rádio usado como parte do pagamento. Quanto à instalação, não se preocupe: fica por nossa conta.

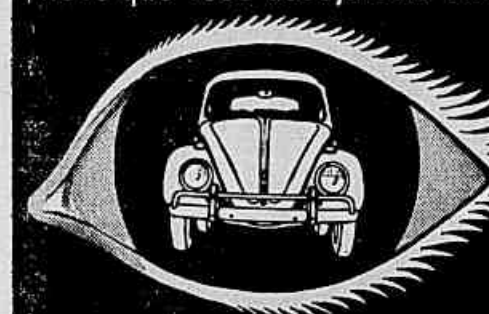
Av. Brasil, 1324-D (São Cristóvão) - tel. 34.2153 - 28.8350
Rua Bela, 1203-D (São Cristóvão) - tel. 28.7731 - 28.0229

Guanauto  **REVENDEDOR AUTORIZADO**

Av. Brasil, 1324-D (São Cristóvão) - tel. 34.2153 - 28.8350
Rua Bela, 1203-D (São Cristóvão) - tel. 28.7731 - 28.0229

Aquêl VOLKSWAGEN
(Sedan, Kombi, Pick-Up, Karmann-Ghia)

novo que você deseja está em



NAVE VEÍCULOS

Venha escolher a cor e depois se fala na cor do dinheiro!

NAVE VEÍCULOS

confiança que se renova sempre!

Revendedor Autorizado Volkswagen

Av. Braz de Pina, 740 - Penha
Tels. 230-1977 e 232-3803
91-28121 - Cetei

Caminhões F.N.M. - Alfa

ENTRADA P-A-R-C-E-L-A-D-A - PRONTA ENTREGA
RECEBEMOS PAGTO. MERCEDES 312, 321 e 1111

Carruagem de Madeira - Basculantes - Cavalos Mec. Emplacados c/ Seguro Total - Encarados Locomotiva, Rev. Aut. Peças Gen. Assist. Téc. espec. 5.000 m2 de Oficina.

SOCAR - SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Ceará, 217/221 (Ant. R. S. Cristóvão) Pça. da Bandeira - Tels.: 228-2619 e 248-738

NOVAS TAXAS

menor preço

*CEDULA S. A. pioneira do Crédito Direto ao Consumidor, colaborando com o governo, já está operando com

taxas reduzidas

Escolha seu carro onde quiser e venha buscar o dinheiro na

CEDULA S/A

Crédito, Financiamento e Investimentos

Rua Uruguiana 55 - 89 Gr. 822 - Tel. 223-9864

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 **veículos s.a.**

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 / 246-8500

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 veículos s.a.

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 / 246-8500

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 veículos s.a.

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 / 246-8500

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 veículos s.a.

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 / 246-8500

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 veículos s.a.

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 / 246-8500

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 veículos s.a.

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 / 246-8500

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 veículos s.a.

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 / 246-8500

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 veículos s.a.

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 / 246-8500

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 veículos s.a.

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 / 246-8500

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 veículos s.a.

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 / 246-8500

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 veículos s.a.

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 / 246-8500

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 veículos s.a.

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 / 246-8500

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 veículos s.a.

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 / 246-8500

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 veículos s.a.

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 / 246-8500

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 veículos s.a.

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 / 246-8500

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 veículos s.a.

Revendedor Autorizado Volkswagen

R. Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 / 246-8500

ÓTIMO PARA VOCÊ QUE TEM

DKW-VEVAG

(e mora na zona sul)

PARA O CARRO DE VERDADE, UM CONSORCIO DE VERDADE.

Seremos os últimos

a deixar de atender o seu DKW.

Atendimento individual.

Um serviço de qualidade com pontualidade.

auto central ltda

 veículos s.a.

MARMORES ESTRANGEIROS E NACIONAIS — Vende-se lix, mármore, pedras, na demolida de Rua Macarenhas de Moraes, 156.

MADEIRAS USADAS — Vende-se um lote usado de um prédio de 3 pavimentos. Preço a combinar. Tratar hoje à Rua Ivo do Prado, 50, esq. Alfredo Moraes. Campo Grande.

PEREIRA DE CAMPO — Vendo 50 quintais de div. e comp. e 7m. usados, b. estado, p. des. Lugar. Est. Tubiacanga, 678, I. Gov.

REFRIGERADOR DE MARTELO — Vende-se com motor. Av. dos Italianos, 188, esquina Conselheiro Gólvio, Rocha Miranda.

TIJOLÃO — 20, 70, 80, 100, 120, 140, 160, 180, 200, 220, 240, 260, 280, 300, 320, 340, 360, 380, 400, 420, 440, 460, 480, 500, 520, 540, 560, 580, 600, 620, 640, 660, 680, 700, 720, 740, 760, 780, 800, 820, 840, 860, 880, 900, 920, 940, 960, 980, 1000.

TIJOLÃO — 10x20x20, direto das olarias T. Rios, p. des. obras Rio. 90 mil. Tel.: 38-4923.

TORNO REVOLVER — Vende-se um torno revolver em estado de novo, com motor de 1 HP. Azul-Bas, oferta. Telefone: 227-5644. Morador: comercial — Gilberto ou Júlio. Var na Estrada da Gavaia 800 — São Camélia.

TIJOLÃO FURADO — 20x20 — De primeira, p. grande quantidade na obra e intermediário. Preço NCR\$ 700,00. Tel.: 58-3576.

TIJOLÃO FURADO — 10x20x20, direto das olarias T. Rios para as obras. Preço: 87,00 por milheiro. Tel.: 330-9190.

TELHAS ETHERMIT — Direto da fábrica — Nove, 5,58 cada — 237-3258 — 256-5191 — 90-2168 e 90-2420 — Diariamente.

TELHA ETHERMIT — Direto da fábrica — 2,78 cada — Av. dos Italianos, 1334, Coelho Neto — Tel. CETEL 90-5945.

TACOS — peroba do campo a partir de NCR\$ 5,00. Av. dos Italianos, 1334, Coelho Neto. Tel. Cetel 90-5945.

VERGALHO NOVO — 3/16 ou 1/4 x 9,40. Mínimo 2.000 quilos. Entrega: 261-9307.

VENDE-SE porta de ferro com vidro, de luxo. 220x117. Barata. Ribeiro 406 — aplo. 1.002.

Azulejo Klabin — PRONTA ENTREGA

Branco m2 8,68
Cór m2 8,98

DE STA. CATARINA
Branco m2 8,98
De cór 9,48

237-3258 — 256-5191
90-2168 — 90-2420

Cimento — Saco
NCR\$ 7,00

Areia — Terra Preta — m3 — 10,00
Saibro — m3 — 10,00
Tijolos — mil — 100,00

Materiais p/ construção Ca. na Frei Caneca Materiais Construção Ltda.
Av. dos Democráticos, 735, Telr. 230-1104.

Compensado
2,20 x 1,60

4 mm 13,00
6 " 18,00
8 " 22,50
10 " 25,50
12 " 28,00
14 " 31,00
16 " 34,00
18 " 37,00
20 " 40,00
22 " 43,00
24 " 46,00
26 " 49,00
28 " 52,00
30 " 55,00
32 " 58,00
34 " 61,00
36 " 64,00
38 " 67,00
40 " 70,00
42 " 73,00
44 " 76,00
46 " 79,00
48 " 82,00
50 " 85,00
52 " 88,00
54 " 91,00
56 " 94,00
58 " 97,00
60 " 100,00

MAVAL MAD. VALENTE LTDA.
Pua Carlos de Carvalho, 49 — P. Luz Vermelha — Telefone 232-3334.

Caixas d'água
VENDAS A PRAZO

Muros, tubos, fossas, postes, moirões, blocos p/ alvenaria, marmorite, etc. Orçamento sem compromisso.

A. COSTA MENDES
ARTEF. CIMENTO
48-4807 — 28-2591 — 28-1353

Cimento nacional
NCR\$ 6,35
Entrega imediata
TEL. 252-1461

Ferro para construção
Diretamente da fábrica, em fregas em 24 horas, basta telefonar para Laminção Pedro II. Telr. 48-6844 — 54-3285 — Rua Prof. Olímpio de Melo n.º 1755.

FECHAMENTO DE VARANDAS
PORTAS PARA BOX
Esquadrias de alumínio anodizado, com elarolux, acrílico ou vidro.

PORTAS SOCIAIS
ARTÍSTICAS DE FERRO

Serralheria em geral.
Ferlun
Orçamentos sem compromisso.

Fábrica: R. Jequiritá, 700 PENHA

230-7840

Azulejos decorados
Pisos vitrificados, beleza, qualidades rapidez e baixo custo. Desenhos exclusivos, fabricação própria. Preços especiais p/ revendedores. Interesse-nos representações.

FUCHS MATERIAL CONSTRUÇÃO. Rua Barão do Amazonas, 337 — Niterói.

ARAMES COMUNS E DE AÇO
Círcos, recozidos e galvanizados, comuns e de aço Fatelings. Para artefatos diversos e molas. Em todos, barras ou varetas.

Rua da Candelária, 79 - 2.º andar - GB.

L. HERZOG S.A.
Tels.: 223-9275 e 243-4628

ISOMAX

ESPECIALIZADA NO CAMPO DA IMPERMEABILIZAÇÃO A FRIO E ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS

A TRANQUILIDADE NA SUA CONSTRUÇÃO

COM PRODUTOS DA

SOCROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

ISOLAMENTO TÉRMICO DA LAGE COM ISOPOR • FORROS

ISOLANTES COM PLACAS DECORATIVAS DE ISOPOR

INFORMAÇÕES
PELOS TELEFONES
252-2795
242-5269

OFERECE AOS SÍNDICOS E A CONSTRUÇÃO CIVIL, SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

ISOMAX ENG. COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

Esc.: Av. Franklin Roosevelt 115, g. 302

Dep.: Av. Brasil, 12277-A.

Materiais p/ construção

PARA GRANDES EMPRESAS

Areia, pedra, saibro, tábuas

pernas. Últimos preços e grandes

descontos p/ pagamento à vista. Tels. 231-0820,

230-2254 e 226-6436.

Mármores de 1.ª Liquidação

Piso de mármore de NCR\$ 100,00 por NCR\$ 45,00 m2.

Soleiras, pitoris e bancas de pia. — Marmoraria Miguel Muniz

Lda. — Av. Suburbana, 9999 — Cascadura. Tel. 29-9311.

Obras em alumínio

Esquadrias, fechamento de varandas, portas sociais, etc.

Tudo prontinho ao seu gosto. Menor preço, maior eficiência.

Rua das Oficinas n.º 10. Tel. 249-8768. Atendemos sábados, domingos e feriados.

Pisos plásticos

Diretamente da fábrica. Padronagem exclusiva, tipo Mármore. Lindas cores. Decorativo.

Colocação imediata e garantida. Rua da Lapa, 120, 7.º. Telr. 242-4603, 252-5016, 234-0719.

PORTAS PARA BOX

ESQUADRIAS-DURALUMÍNIO EM GERAL

TEL. 42-4453

METALÚRGICA SEGÓVIA

Av. N. S. da Penha, 385 - Loja B

Portas só portas

Temos prontas e fabricamos sob encomendas, em vinil, cedro, peroba, cerejeira, rige e jacarandá. Rua 24 de fevereiro n.º 39, Tel. 230-0577.

Piso de luxo

Emal, 7x14 28,80

Aquec. Junkers 312,00

Conj. Papoula cór 199,00

Conj. Louça BCA 95,00

Pia Aço c/ Valv. 79,00

Taco per. rosa m2 5,90

256-5191 237-3258 90-2168

90-2430 diariamente.

Portas para box

NCR\$ 170 m2

Fechamento de áreas. Luxo em alumínio anodizado, portas artísticas, grades de ferro e pentagônicas, móveis de latão e ferro batido, fábrica própria.

Financio. Rua General Severiano 88. Tel. 26-8744. Botafogo.

Rigas

Fabricamos assoalhos e lambril, também em outras madeiras. Lambris folheados. Fábrica na Guanabara. Rua 24 de fevereiro n.º 39 — Teli

230-0577.

Piso plástico

Diretamente da fábrica em 17 cores para qualquer ambiente. Preço sem competitor — Rua Miguel Lemos, 80, ap. 604 — Fone 257-2802.

"AZULEJOS DECORADOS"

grande variedade de motivos. MODERNOS CLASSICOS EXCLUSIVOS. ENTREGAS A CURTO PRAZO

DECORAÇÃO NCR\$ 16,00 MET. QUADRADO / FATURAMOS: 30 e 60 DIAS D/ DATA

RUA EVARISTO DA VEIGA, 35, S/ 1503 TEL: 252-5479

ALUGAMOS - EXECUTAMOS

Estamos aparelhados, tecnicamente, para atendê-lo com URGÊNCIA em qualquer serviço de rocha ou concreto.

Um simples telefonema, resolve seu problema.

DUARTE Tels. 48-7391 e 54-3024

BRASILAJES A experiência maior... A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM PRE-MOLDADOS

ECONOMIZE: 95% em madeira 60% em cimento

produto da RIOLAJES IND. COM. LAJES LTDA. R. COMTE. VERGUEIRO DA CRUZ, 195 TEL.: 30-3513 30-1422 (Olaria) GB.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

compre ganhando no preço, na qualidade e no plano de VENDAS A CRÉDITO

Madeiras — Tijolos — Areia — Revestimentos — Ferragens — Ferros — Sanitários — Material Elétrico e Hidráulico — Tintas em geral

"na reforma ou na construção, CREDI-LUZES é a solução"

CASA LUZES S.A.

Tradição e experiência de 34 anos no ramo. RUA DIAS DA CRUZ, 638 - MEIER

Tel: 29-0160 (Entrega imediata em todo o Est. da Guanabara)

ANTES DE COMPRAR materiais DE CONSTRUÇÃO

CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Azulejo Klabin, cores 9,80

Azulejo Klabin, branco 9,35

Areia lavada 12,00

Saibro 11,00

Pedra 21,00

Tijolo 120,00

TEMOS CIMENTO ENTREGAS RÁPIDAS

VEJA E COMPROVE QUE É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCAO & CARDOSO LTDA.

Rua Cônde de Borfim, 96

Tijuca - tel. 248-5983.

Tacos e assoalhos luxo

De Campos a partir de NCR\$ 5,00 o m2. Tacos de diversos tipos para desenho e em losango — Tábuas e pernas de pinho para construção — Esquadrias em geral — Pedra, areia, cimento — Visite nossa exposição — MATERCOIL & MADEIROIL — Rua Urano, 1261 e Estrada do Galeão, 1844 — Tels. 30-0210 — 30-4659 — Celr. 96-3120 — Rua São Francisco Xavier, 497.

LAGE minimax

Economiza madeira, ferro concreto e mão de obra. TRAGA-NOS AS PLANTAS DE SUA CONSTRUÇÃO PARA ORÇAMENTO, SEM COMPROMISSO

mais barato
mais rápido
eficiente

Stalton s/a CONCRETO PROFUNDIDO

AVENIDA RIO BRANCO, 156 GR. 1136 - TEL. 242-8448 - GB

Super Synteko

Uma delas é mais barata.

O preço por m2 de uma, é muito menor. Também pudera: de SUPER SYNTEKO só tem a lata.

Para sua segurança, exija de seu aplicador a lata LACRADA. Vale a pena pagar um pouco mais pela qualidade do legítimo SUPER SYNTEKO.

verifique! o lucro é SEU!

TUDO DE 1.ª QUALIDADE

	CEDRO	JEQUITIBA	PINHO
3 mm	NCR\$ 14,00	NCR\$ 12,00	NCR\$ 5,88
4 mm	NCR\$ 20,00	NCR\$ 17,00	NCR\$ 9,86
6 mm	NCR\$ 30,00	NCR\$ 25,00	NCR\$ 14,08
8 mm	NCR\$ 39,00	NCR\$ 33,00	NCR\$ 21,68
10 mm	NCR\$ 51,00	NCR\$ 45,00	NCR\$ 28,24

Portas de Cedro p/ Armário embutidas NCR\$ 17,00
Portas de Jequitiba NCR\$ 15,00
Duralex 2,5 mm — 1,22 x 2,75 NCR\$ 5,50
Duralex 3,2 mm — 1,22 x 2,75 NCR\$ 6,00

TACOS DE PEREIRA DO CAMPO de 2a. NCR\$ 8,00
de 3a. NCR\$ 5,50

Agora pagamentos facilitados em 4-8-12-16-20 e 24 meses

FORNECEDORA DE COMPENSADOS SUPREMO Ltda.
AV. HENRIQUE VALADARES, 148-B TEL: 42-7434

WALSYWA FIXA PINOS E PARAFUSOS DE AÇO ESPECIAL EM CONCRETO, FERRO, MADEIRA (TODA ESPÉCIE DE SUPERFÍCIE DURA). SISTEMA DE FIXAÇÃO WALSYWA É EXTREMAMENTE SEGURO, RÁPIDO E ECONÔMICO. FERRAMENTA WALSYWA É ACIONADA A PÓLVORA.

AGORA FILON

(DIGA "FÁI-LON")

PARA PRONTA ENTREGA

(DIGA "QUE ÓTIMO!")

Filon — a melhor chapa translúcida em poliéster e fibra de vidro, a única reforçada com nylon — já está disponível para pronta entrega. Em várias cores, perfis e tamanhos (chapas de até 12m de comprimento)

— PARA PRONTA ENTREGA — NAS BOAS CASAS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

FILON DIVISÃO DE PRODUTOS ESPECIAIS DE TRORION

qualidade internacional em chapas de poliéster reforçado

SÃO PAULO: Av. Rangel Pestana, 1105 - 5.º andar - fone: 33-3658
RIO DE JANEIRO: R. Prefeito Olímpio de Melo, 1774 - fones: 28-7124/5
CURITIBA: Rua João Negrão, 552 - fone: 4-6922
PORTO ALEGRE: Rua General Lima e Silva, 737 - fone: 5-1480
RECIFE: Rua Francisco Silveira, 58 - fone: 7-8146

PROTEÇÃO E BELEZA TINTAS, VERNIZES e SOLVENTES

PRONTO-COR

A base de PVA-LATEX-POLYURETANO ALQUIDICAS BORRACHA CLORADA

PARA CONSTRUÇÃO E INDÚSTRIA EM GERAL

QUARTZOLIT S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

EDIF. AV. CENTRAL - AVENIDA RIO BRANCO, 156 - CONJ. 1134/38
TELEFONES: 232-5192 • 232-5193 • 232-5194 - GUANABARA

CRIS - METAL

- MOLDURAS em alumínio anodizado em perfis especialmente projetados
- ESPELHO de cristal de 7m/m.
- Três amplos ARMÁRIOS, sendo 2 laterais e 1 central com prateleiras de vidro.
- Luxuoso ACABAMENTO com gabinetes em plástico poliestireno alto impacto, e mesmo acabamento das geladeiras modernas

Representante: Est. Rio - Guanabara

HEITOR AULER — TEL: 82-1156

BATISTA CALVANO FERRAGENS LTDA.
Rua Real Grandeza n.º 33/37 — Botafogo

BORGES — DIST. DE MAT. CONST. LTDA.
Rua Cardoso de Moraes n.º 380 — Ramos

LÚMINA CBD

Ihe oferece 21.000 horas a mais de iluminação do que as lâmpadas comuns

Lâmpadas Lumina duram 21.000 horas
Lâmpadas comuns duram 4.000 horas
Seu lucro é 10x maior

KEI S.A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua Pedro Américo, 314, loja — Tel. 245-3912

FÔLHAS DE FLANDRES

95 — 100 — 107 libras

Tamanhos 28" x 36" — 28-7/8" x 21" e 28-7/8" x 22". Revestimento de 50, 75, 100.

PRONTA ENTREGA — Outros tipos, medidas e revestimento. Aguardamos suas consultas.

J. TORQUATO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

RUA PRAIA DO CAJU, 547
Telefones 234-7552 — 234-7558 — 228-9839 e 248-7964
Endereço telegráfico — JOTORQUATO — RIO

MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO É NA VALAX E... FIM DE PAPO GANHE NO PREÇO!

MATERIAL ELÉTRICO

Calha Fluor. 1 x 20 (completa)	16,00
Chuveiro "Lorenzetti" (completo)	36,00
Tomada de embutir marrom	0,30
Chave monofásica "Apolo"	3,90
Chave Quicklag de 15 a 30 a.	8,00
Plafonier de mola	0,45
Chave base Ardóia 3 x 600 a.	280,00
Cabo n.º 6 (100 m.)	195,00

MATERIAL HIDRÁULICO

Ralo tipo "Motta" 15 x 15	19,00
Cerâmica vermelha 7 x 14 de 1.ª (m2)	7,10
Caco vermelho (m2)	4,60
Aquecedor "Junkers" branco	315,00
Aquecedor "Junkers" cór	340,00
Tubo "Tigre" 1/2 soldável (5 m.)	3,40

(TEMOS TODA A LINHA DE TUBOS E CONEXÕES SOLDÁVEIS TIGRE)

... E OS FAMOSOS METAIS SANITÁRIOS rio

Aparelho de lavatório Cascata	72,00
Aparelho bidet Cascata	79,00
Torneira de lavatório Cascata	33,00
Registro de gaveta 3/4"	7,90

ESTOQUE SORTIDO E VARIADO • ENTREGA PARA O MESMO DIA EM TODA A GUANABARA
Av. Copacabana, 1.102, lojas C, D e E
Tels.: 58-5450, 58-5441 e 58-5429

LOJAS PORTUGUESES
Rua do Catele, 248 - Tel.: 25-0605

90-5094

O TELEFONE DO CONFORTO

box para seu banheiro diretamente da fábrica

BomBox INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
RUA MARIA FREITAS, 42 - 6.º ANDAR - 5/605 - FONE: 261-2321